MUNICIPIODAFIGUEIRADAFOZ

[Assinatura Qualificada] Pedro Miguel de Santana Lopes
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Pedro Miguel de Santana Lopes
Dados: 2024.04.19 21:08:02 +01'00'

[Assinatura Qualificada] Manuel António Fernandes Domingues
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Manuel António Fernandes Domingues
Dados: 2024.04.19 20:35:27 +01'00'

[Assinatura Qualificada] Anabela Marques Tabaçó
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Anabela Marques Tabaçó
Dados: 2024.04.19 20:52:38 +01'00'

[Assinatura Qualificada] Olga Fernanda Pedrosa Brás
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Olga Fernanda Pedrosa Brás
Dados: 2024.04.19 20:31:16 +01'00'

2023

[Assinatura Qualificada] Ricardo Alberto Pedrosa Silva
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Ricardo Alberto Pedrosa Silva
Dados: 2024.04.19 20:26:11 +01'00'



RELATÓRIO DE GESTÃO

ÍNDICE

Acrónimos e Siglas IV

I - INTRODUÇÃO 1

II - ORGÃOS DO MUNICÍPIO **3**

1. Organização Municipal 4
2. Câmara Municipal 4
3. Assembleia Municipal 7
4. Freguesias 9

III - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 12

1. Introdução 13
2. Enquadramento Macroeconómico 14
3. Principais Resultados 15
   - 3.1. Orçamento Municipal 19
     - 3.1.1. Modificações ao Orçamento Inicial 20
     - 3.1.2. Movimentos de Tesouraria da Gerência de 2023 24
     - 3.1.3. Orçamento da Receita 25
       - 3.1.3.1. Estrutura e Evolução 25
       - 3.1.3.2. Execução Orçamental 35
     - 3.1.4 Orçamento da Despesa 45
       - 3.1.4.1. Estrutura e Evolução 45
       - 3.1.4.2. Execução Orçamental 63
       - 3.1.4.3. Fases da Despesa e Responsabilidades Transitadas 70
   - 3.2. Transferências 72
     - 3.2.1. Transferências efetuadas para a Administração Central - Estado 72
     - 3.2.2. Transferências efetuadas para as Freguesias 74
     - 3.2.3. Transferências efetuadas para Associações de Municípios 77
     - 3.2.4. Transferências efetuadas para Instituições sem Fins Lucrativos 79
   - 3.3. Indicadores Orçamentais 89
4. Equilíbrio Orçamental 90
5. Análise Financeira 92
   - 5.1. Análise da Estrutura do Balanço 92
   - 5.2. Prazo Médio de Pagamentos 99
   - 5.3. Pagamentos em Atraso 100
   - 5.4. Dívida Total 101
6. Demonstração de Resultados 103
7. Proposta de Aplicação de Resultados 107
8. Relatório da Contabilidade de Gestão 107

IV. RECURSOS HUMANOS 110
1. Recursos Humanos 111
2. Evolução dos Recursos Humanos 111
3. Estratificação dos Recursos Humanos 114
4. Taxa de Sindicalização 115
5. Procedimentos Concursais de Recrutamento e Mobilidade 116
6. Aposentações 122
7. Estágios 123
8. Contrato de Emprego 124
9. Formação Profissional/ Seminários/ *Workshops* 124
10. Absentismo 126
11. Segurança e Saúde no Trabalho 128
12. Trabalho Extraordinário 132

V. RELATÓRIO DE ATIVIDADES, POR FUNÇÕES 135
1. Funções Gerais 147
1.1. Serviços Gerais da Administração Pública 148
1.2. Segurança e Ordem Públicas 154
2. Funções Sociais 177
2.1. Educação 178
2.2. Saúde 229
2.3. Segurança e Ação Social 249
2.4. Habitação e Serviços Coletivos 290
2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos 369
2.5.1 Cultura 370
2.5.2 Desporto, Recreio e Lazer 523
2.5.3 Outras Atividades Cívicas e Religiosas 554
3. Funções Económicas 555
3.2. Indústria e Energia 556
3.3. Transportes e Comunicações 572
3.4. Comércio e Turismo 602
3.5. Outras Funções Económicas 654
4. Outras Funções 682
4.2. Transferências entre Administrações 683
4.3. Outras 684
5. Outros Serviços 686
5.1. Arquitetura/ Engenharia/ Desenho 687

Acrónimos e Siglas

Acrónimo / Sigla	Descrição
€	Euro
AAAF	Atividade de animação e apoio a família
ACT	Autoridade para as Condições de Trabalho
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
ADF	Águas da Figueira, S.A.
ADMS	Associação de desenvolvimento mais surf
AE	Agrupamento de escolas
AEC	Atividades de Enriquecimento curricular
AEC's	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEFM	Agrupamento de escolas figueira Mar
AEFN	Agrupamento de escolas figueira Norte
AEZUFF	Agrupamento de escolas zona urbana Figueira da Foz
AFM	Arquivo Fotográfico Municipal
AHM	Arquivo Histórico Municipal
AICE	Associação internacional das cidades educadoras
AIRC	Associação de Informatica da Região Centro
AL	Administração Local / Autarquia Local
AMA	Agência para a modernização administrativa
AMR	Atividades Mais Relevantes
APP	Acordos de Promoção e Proteção
AR	Assembleia da República
ARSC	Administração Regional de Saúde do Cento
ARU's	Áreas de Reabilitação Urbana
ATL	Atividades de Tempos Livres
BAU	Balcão atendimento único
BCE	Banco Central Europeu
BEI	Banco Europeu de Investimento
BPI	Banco Português de Investimento
BPMPFT	Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomas
BUPI	Balcão único do Prédio
C.G.A.	Caixa Geral de Aposentações
CAA	Centro de apoio a aprendizagem
CAE	Centro de artes e espectáculos
CAF	Componente de apoio a família
CAFAP	Centro de apoio familiar e aconselhamento parental
CAO	Centro de apoio operacionais
CAT	Centro de apoio temporário
CAV	Centro de apoio á vida
CCD	Centro de Cultura e desporto dos trabalhadores do Município da Figueira da foz
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CCDR-C	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CCS	Captura e armazenamento de carbono
CDSS	Centro distrital de Segurança Social
CEB	Ciclo do Ensino Básico

Acrónimo / Sigla	Descrição
CEGOT-UC	Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade e Coimbra
CEI	Contrato de Emprego - Inserção
CEP	Centro de Estimulação precoce
CFS	Cartão Figueira Sénior
CFS	Comissões Sociais de Freguesias
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CIM-RC	Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
CLAS	Conselho Local de ação social
CMFF	Câmara Municipal da Figueira da Foz
CMH	Carta Municipal de Habitação
CNE	Corpo Nacional dos Escutas
CNPDPCJ	Comissão Nacional de promoção dos direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRAFF	Centro de recolha animal da figueira da foz
CRI	Centro de Respostas Integradas
CRIA	Clube Recreativo Instrução Alhadense
CRO	Centro de recolha oficial de animais de companhia
CTE	Centro Tecnológico especializados
CTFP	Centro de Trabalho de Funções Públicas
D.L.	Decreto-Lei
DECIR	Despesas extraordinárias do dispositivo especial de combate a incêndios rurais
DGAL	Direção Geral das Autarquias Locais
DGO	Direção Geral do Orçamento
DGPC	Direção-geral do património cultural
DGPJ	Direção geral de política de justiça
DGTF	Direção Geral do Tesouro e Finanças
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
EAE	Estado de Alerta Municipal
ECSCP	Equipa comunitária de Suporte de cuidados paliativos
EDP	Energias de Portugal
ENA	Escolas não agrupadas
EPIS	Associação de Empresários pela Inclusão social
ERU	Estratégia de Reabilitação Urbana
FADU	Federação académica do desporto universitário - jogos universitários de Portugal
FAM	Fundo de Apoio Municipal
FAM	Fundo de Apoio Municipal
FC	Fundo de Coesão
FD	Fundos Disponíveis
FD, EM	Figueira Domus E.M
FEAC	Fundo de auxílio europeu as pessoas mais carenciadas
FEF	Fundo de Equilíbrio Financeiro
FEM	Fundo de Emergência Municipal
FFD	Fundo de Financiamento da Descentralização
FGC	Faixa de Gestão de Combustível

Acrónimo / Sigla	Descrição
FNAJ	Federação nacional de associações juvenis
FSM	Fundo Social Municipal
FSUE	Fundo de Solidariedade da União Europeia
GELH	Gabinete de Estratégia Local de Habitação
GEPAL	Curso Gestão Pública na Administração Local
GIP	Gabinete de inserção profissional
GOP	Grandes Operações do Plano
GRAL	Gabinete de apoio a Resolução alternativa de litígio
GTF	Gabinete Técnico Florestal
HDFF	Hospital Distrital da Figueira da Foz
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IEFF	Incubadora de Empresas da Figueira da Foz
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IFAP	Instituto de financiamento de agricultura de pescas I.P.
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
IHRU, I.P.	Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.
IMAR	Instituto do Mar
IMI	Imposto Municipal sobre Imóveis
IMT	Imposto Municipal sobre Transmissões
INE	Instituto Nacional de Estatística
INTEP	Instituto de tecnológico e profissional da Figueira da Foz
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IUC	Imposto Único de Circulação
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LCPA	Lei dos compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei do Enquadramento Orçamental
LFL	Lei das Finanças Locais
LNES	Linha Nacional de Emergência Social
LOE	Lei do Orçamento de Estado
LPCJP	Lei de proteção de crianças e jovens em perigo
LRE	Unidade residencial
M€	Milhões de Euros
MFF	Município da Figueira da Foz
MLP	Médio e Longo Prazo
MMSR	Museu Municipal Santos Rocha
MOVE	Mostra de ofertas vocacionais e de emprego
NACLS	Núcleo de arte contemporânea laranjeira santos
NAVVA	Núcleo de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência domestica
NCP	Norma de Contabilidade Pública
NLI	Núcleo local de inserção
NPISA	Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo
OE	Orçamento de Estado

Acrónimo / Sigla	Descrição
OMS	Organização Mundial de Saúde
ORU	Operação de Reabilitação Urbana
PAER	Plano de afetação para as energias renováveis offshore
PAT	Participações de acidentes de trabalho
PCI	Património cultural imaterial
PEDEPE	Programa de expansão e desenvolvimento da educação Pré-escolar
PEDU	Plano estratégico de desenvolvimento urbano
PEGT	Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial
PFS	Passeios Figueira Sénior
PI	Prioridades de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
PIEFF	Parque industrial e empresarial da figueira da Foz
PLOE	Proposta de Lei do Orçamento de Estado
PMDAE	Programa Municipal de desfibrilhação Automática Externa
PMP	Prazo Médio de Pagamento
PO	Programas Operacionais
POCAL	Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POJ	Programa de ocupação de jovens
POPH	Programa Operacional Potencial Humano
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PPI	Plano Plurianual de Investimentos
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PT2020	Portugal 2020
QFP	Quadro Financeiro Plurianual
QMPFAL	Quadro de Médio Prazo para as Finanças da Autarquia Local
QPPO	Quadro Plurianual de Programação Orçamental
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
R.H.	Recursos Humanos
REFER	Infraestruturas de Portugal, S.A.
RFALEI	Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais
RIAVVA	Rede institucional de apoio a vítimas de violência doméstica
RMAAJ	Regulamento municipal de apoio ao associativismo jovem
RMAI	Regulamento Municipal de apoio as instituições particulares de solidariedade social
RSI	Rendimento Social de Isenção
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
RTPCE	Rede territorial Portuguesa das Cidades educadoras
SAAS	Serviço de Atendimento e acompanhamento Social
SEI	Serviço educativo da cultura
SICAP	Serviço de Intervenção nos comportamentos aditivos e nas dependências
SIIAL	Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais
SISAL	Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local
SMTFF	Serviço Municipal de Teleassistência
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Acrónimo / Sigla	Descrição
SNS	Serviço nacional Saúde
SSAIGT	Plataforma de Submissão Automática dos instrumentos de Gestão Territorial
STM	Serviço de transportes Municipais
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TVHA	Taxa de Variação Homóloga Acumulada
UC	Universidade de Coimbra
UCC	Unidade de Cuidados Continuados
UE	União Europeia
UF	União das Freguesias
VH	Variação Homóloga

2023

I. Introdução

1. INTRODUÇÃO

Os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício económico de 2023 que se apresentam à Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Município da Figueira da Foz foram elaborados tendo por base o disposto Norma de Contabilidade Pública N.º 1 — Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras - que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

O SNC-AP é um regime de contabilidade adotado transversalmente em todo o setor público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, visando promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas que se apresenta analisam, à data de 31 de dezembro, os Órgãos Municipais, os Recursos Humanos, o Relatório de Atividades (por funções), a situação Económico-Financeira, Patrimonial e a execução das Grandes Opções do Plano e Orçamental (GOP), que incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR's), incluídas em sede de Orçamento municipal.

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada Capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal, são apresentados os elementos relativos à execução dos anos anteriores.

A Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), no seu artigo 76.º determina que "os documentos de prestação de contas individuais são apreciados pelo órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, durante o mês de abril do ano seguinte àquele a que respeitam".

Atendendo à Resolução n.º 3/2023 do Tribunal de Contas (TdC), publicada em Diário da República, 2.ª série de 12 de janeiro de 2024 - Prestação de contas relativas ao ano de 2023 (…), as contas são remetidas ao Tribunal até ao dia 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam.

Considerando o n.º 3 do artigo 76.º (nos termos previstos no artigo seguinte) da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, os documentos de prestação de contas foram objeto de Certificação Legal das Contas e Parecer sobre as mesmas, apresentados por Revisor Oficial de Contas.

2023

II. Órgãos do Município

2.1. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

A organização do Município reparte-se em duas estruturas fundamentais: uma de natureza estritamente política e outra de natureza técnico-administrativa.

ESTRUTURA POLÍTICA

A estrutura política assenta em dois órgãos: a Câmara Municipal com funções essencialmente executivas e a Assembleia Municipal com funções de natureza essencialmente deliberativa e fiscalizadora da atividade da Câmara Municipal.

A Assembleia Municipal é constituída por 41 membros, dos quais 27 são eleitos diretamente como deputados municipais e 14 por inerência, uma vez que assumem aquela função na qualidade de Presidentes de Junta.

2.2. CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz é constituída por 9 membros, 1 Presidente e 8 Vereadores, a quem compete, num quadro de delegações e subdelegações de competências previamente estabelecidas, a responsabilidade pela definição das estratégias e políticas municipais, bem como pelas decisões mais relevantes para orientação da atividade dos serviços municipais.

No seio deste órgão, destaca-se o mecanismo de delegações e subdelegações de competências nos Vereadores Executivos, constituindo um órgão colegial que tem a seu cargo a supervisão direta das atividades desenvolvidas a nível dos Serviços Municipais. Em 2023 este órgão executivo teve a seguinte composição:

EXECUTIVO MUNICIPAL

PRESIDENTE

Pedro Miguel de Santana Lopes

Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR-2022, de 21 de março (Funções Delegadas).

- Planeamento
- Ordenamento do Território
- Finanças
- Património
- Projetos e Obras Municipais
- Ambiente (até 4 de junho de 2023)
- Cultura
- Turismo e Desenvolvimento Económico
- Proteção Civil e Bombeiros
- Serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação
- Assuntos Jurídicos e Contencioso
- Ciência, Investigação e Inovação

VEREADORES

Anabela Marques Tabaçó

Designada Vice-Presidente pelo Despacho n.º 55-PR/2022, de 30 de junho, e funções delegadas pelo Despacho n.º 52-PR-2021, de 28 de outubro, com efeitos reportados a 18 de outubro de 2021, Despacho n.º 23-PR-2022 e Despacho n.º 27-PR-2022, respetivamente de 24 de março e 07 de abril; Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR-2022, de 21 de março.

- Recursos Humanos (até 4 de junho de 2023)
- Setor Empresarial Local
- Licenciamento Urbanístico
- Modernização Administrativa
- Gestão Financeira Corrente
- Coadjuvação nas Questões do Desenvolvimento Económico

Olga Fernanda Pedrosa Brás

Funções delegadas pelo Despacho n.º 53-PR/2021, de 28 de outubro com efeitos reportados a 18 de outubro de 2021.

Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR/2023, de 5 de junho.

- Assuntos Sociais
- Coletividades
- Saúde
- Educação e Formação Profissional
- Habitação (Despacho n.º 21-PR/2023, de 5 de junho de 2023)

Manuel António Fernandes Domingues

Funções delegadas pelo Despacho n.º 54-PR-2021 e Despacho n.º 06-PR/2022, respetivamente de 28 de outubro de 2021 e 01 de fevereiro de 2022, ambos com efeitos reportados a 18 de outubro de 2021, Despacho n.º 16-PR-2022, de 04 de março, com efeitos reportados a 23 de fevereiro de 2022, e Despacho n.º 23-PR-2022, de 24 de março;

Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR-2022, de 21 de março (Despachos n.º 21-PR/2023, de 5 de junho e n.º 23-PR/2023, de 5 de junho).

- Trânsito
- Relações correntes com as Juntas de Freguesia
- Obras Municipais (até 4 de junho de 2023)
- Cemitérios
- Taxas e Licenças
- Serviço Veterinário Municipal
- Mercados e Feiras
- Serviços de Toponímia
- Espaços Verdes (até 4 de junho de 2023)

- Desporto
- Juventude
- Recursos Humanos (Despacho n.º 21-PR/2023, de 5 de junho de 2023)
- Coadjuvação nos Pelouros/funções específicas do Presidente da Câmara (Despacho n.º 21-PR/2023, de 5 de junho de 2023)

Ricardo Alberto Pedrosa da Silva (a partir de 5 de junho de 2023)

Funções delegadas pelos Despachos n.º 21-PR/2023, de 5 de junho e n.º 24-PR/2023, de 5 de junho.

- Ambiente
- Espaços Verdes
- Obras Municipais

VEREADORES NÃO EXECUTIVOS

Partido Socialista

Diana Carina Pereira Rodrigues _____ (a)

Gloria Catarina Cintra da Costa Pinto _____ (b)

Daniel José Conceição Azenha _____ (c)

António Manuel Ponte Durão _____ (d)

João Daniel da Cruz Gentil _____ (e)

Partido Social Democrata

Ricardo Alberto Pedrosa da Silva (até 4 de junho de 2023)

(a) Substitui Ana Maria Sequeira da Silva Carvalho Oliveira, que comunicou a renúncia ao seu mandato em 11 de abril de 2023 (após um período de suspensão de mandato de 19 de abril de 2022 a 16 de abril de 2023);

(b) Substitui Carlos Ângelo Ferreira Monteiro, que comunicou a renúncia ao seu mandato em 14 de abril de 2023 (após um período de suspensão de mandato de 19 de setembro de 2022 a 18 de setembro de 2023);

(c) Substitui Mafalda Sofia Mendes Azenha Paiva, que comunicou a renúncia ao seu mandato em 14 de março de 2023 (após um período de suspensão de mandato por 364 dias, com efeitos reportados a 22 de setembro de 2022);

(d) Substitui Nuno Miguel Gaspar Marques Gonçalves, que comunicou a renúncia ao seu mandato em 14 de março de 2023 (após um período de suspensão de mandato por 364 dias, com efeitos reportados a 22 de setembro de 2022).

(e) Tomou posse em 21 de abril de 2023, em substituição de António Manuel Ponte Durão, que pediu a suspensão do seu mandato por 90dias e a seguir por mais 275 dias, num total de 365 dias, com início a 15 de abril de 2023.

2.3. ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS POR SUFRÁGIO DIRETO

Partido Socialista

José Duarte Pereira _____ (Presidente)

Ana Margarida Pinto da Cunha _____ (1.º Secretário)

Júlio César da Costa Loureiro _____ (2.º Secretário)

João Raul Henriques Sousa Moura Portugal

Francisco Nuno Costa de Melo Biscaia

Mafalda Reis de Azevedo

José Fernando Guedes Correia

Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares

Victor Manuel dos Santos Madaleno

Célia Maria da Silva Morais

José Manuel Cunha Carvão

Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira

Paulo Henrique Nisa Mariano

Rosa Maria da Costa Reis

David Manuel Fajardo Azenha

Edgar José Pedrosa Gonçalves

José Augusto Fernandes Mateus

Isabel Cristina Guerreiro Pimentel Maia

Joaquim Francisco da Silva Pereira

José António Borges Ligeiro

António Graça Lapão

Gonçalo Raposeiro Faria

Micaela Miranda Durães

Partido Social Democrata

Teotónio Paulo de Jesus Cavaco _____(a)

Manuel Fernando Rascão Marques

Adélia Maria Ramos Batata

(a) Reiniciou funções como membro da Assembleia Municipal em 01 de junho de 2023 após uma suspensão de mandato por 358 dias.

Coligação Democrática Unitária

Silvina da Silva Fonseca Anadio de Queiroz

Bloco de Esquerda

Pedro Miguel da Silva Ribeiro Jorge

DEPUTADOS MUNICIPAIS, MEMBROS POR INERÊNCIA, NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA

Partido Socialista

Alhadas – Jorge Manuel Bugalho da Silva

Alqueidão – Clarisse da Silva Ferreira Oliveira

Bom Sucesso – Carlos das Neves Batata

Ferreira-a-Nova – Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro

Lavos – José Coelho Henriques da Silva

Maiorca – Rui Pedro Pinto Ferreira

Marinha das Ondas – José Alberto Jordão Suzana

Quiaios – Ricardo Manuel Rodrigues Santos

São Pedro – Jorge Aniceto Pimentel dos Santos

Tavarede – Fernando António Martins Lopes

Vila Verde - Vítor Manuel Gonçalves Alemão

Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira

Buarcos e São Julião – Rosa Maria Martins Ferreira Baptista

Paião – José Alberto da Silva Carvalho

Partido Social Democrata

Moinhos da Gândara – Gilberto Fajardo Oliveira

2.4. FREGUESIAS

FREGUESIA DE ALHADAS

Presidente – Jorge Manuel Bugalho da Silva

Secretário – Maria Manuela Fernandes Évora Oliveira

Tesoureira – Mário Francisco de Freitas Cação Monteiro

FREGUESIA DO ALQUEIDÃO

Presidente – Clarisse da Silva Ferreira Oliveira

Secretária – Arménio da Silva Pedrosa

Tesoureira – Sónia Margarida Abreu Martins

FREGUESIA DO BOM SUCESSO

Presidente – Carlos das Neves Batata

Secretária – Pedro Manuel Figueiredo Quinteiro

Tesoureiro – Marlene da Conceição Ferreira Noronha

FREGUESIA DE BUARCOS E S. JULIÃO

Presidente – Rosa Maria Martins Ferreira Baptista

Secretário – Ilídio Almeida Figueiredo

Tesoureiro – Ana Sofia Fadigas Barraca

Vogal – António Manuel da Costa Reis

Vogal – Nuno Miguel Lucas Alves

FREGUESIA DE FERREIRA-A-NOVA

Presidente – Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro

Secretário – Ricardo Manuel Santos Pereira

Tesoureira – Regina de Sousa Guímaro

FREGUESIA DE LAVOS

Presidente – José Coelho Henriques da Silva

Secretária – Susana Margarida de Oliveira Carreira

Tesoureiro – Joaquim Manuel Sacramento da Cunha

FREGUESIA DE MAIORCA

Presidente – Rui Pedro Pinto Ferreira

Secretária – Rosa Amélia Freitas Coelho Mendes

Tesoureiro – Avelino António Garcia Correia

FREGUESIA DE MARINHA DAS ONDAS

Presidente – José Alberto Jordão Suzana

Secretário – Daniel Ferreira Caldeira _____(a)

Tesoureiro – Armando Fernandes Gomes

(a) Tomou posse em 07 de março de 2023, na sequência da renúncia ao cargo de Secretária da Junta de Freguesia, em 01 de fevereiro de 2023, de Sara Catarina Gomes das Neves

FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

Presidente – Gilberto Fajardo Oliveira

Secretário – José Augusto Simões Oliveira

Tesoureiro – Célia Catarina Querido Oliveira

FREGUESIA DE PAIÃO

Presidente – José Alberto da Silva Carvalho

Secretário – Graça Maria Carvalho de Oliveira

Tesoureiro – Sónia Ferreira Alves Saramago

FREGUESIA DE QUIAIOS

Presidente – Ricardo Manuel Rodrigues Santos

Secretário – Cristina Manuela Beato Figueiredo Ferreira

Tesoureira – António José Silva Nascimento

FREGUESIA DE SÃO PEDRO

Presidente – Jorge Aniceto Pimentel dos Santos

Secretária – Maria Helena da Silva Pereira e Pereira

Tesoureiro – Sérgio Alexandre Resende Marques _____(a)

(a) Tomou posse do cargo de Tesoureiro da Junta de Freguesia em 28 de dezembro de 2023, na sequência da renúncia a esse cargo de Carla Paula Matias Alves, que reiniciou funções como membro da Assembleia de Freguesia

FREGUESIA DE TAVAREDE

Presidente – Fernando António Martins Lopes

Secretária – Abílio António dos Santos Curado

Tesoureiro – José António Fernandes de Sousa

Vogal – Maria Carolina de Oliveira Vieira

Vogal – Luiz Artur Reis Pinho _____(a)

(a) Tomou posse em 24 de janeiro de 2023, na sequência da comunicação de renúncia de Maria João Soares Coimbra, em 17 de janeiro de 2023

FREGUESIA DE VILA VERDE

Presidente – Vítor Manuel Gonçalves Alemão

Secretária – Jorge Manuel Lopes Pedro

Tesoureira – Georgina Maria de Freitas Rodrigues

2023

III. Situação Económica e Financeira

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, é de aplicação obrigatória a todas as entidades que compõem o perímetro das Administrações Públicas. Para as entidades integradas no Subsetor da Administração Local, a entrada em vigor deste Diploma teve lugar no dia 1 de janeiro de 2020, nos termos previstos no artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019).

O SNC-AP visa dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional, mas também de um sistema que permita a existência de demonstrações orçamentais e financeiras consolidadas que possibilitem a análise da política orçamental, do planeamento financeiro e a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada das finanças públicas.

A normalização dos sistemas de informação irá, assim, permitir a agregação da informação produzida de modo coerente, possibilitando a construção de indicadores económico-financeiros e orçamentais, indispensáveis à tomada de decisão, no âmbito da prossecução das medidas políticas do Governo nos seus diferentes níveis (local, regional e nacional). É neste sentido que a ***Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras*** vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades. No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela ***Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) - Contabilidade e Relato Orçamental***.

Refere o n.º 16 do Ponto 6. – Componentes das Demonstrações Financeiras da ***NCP 1*** que, para além de um conjunto completo de demonstrações orçamentais e financeiras, as entidades devem ainda apresentar informação complementar às contas anuais, permitindo a avaliação do desempenho da entidade, a gestão dos seus ativos e a respetiva sustentabilidade financeira, bem como a tomada e avaliação das decisões sobre a afetação de recursos públicos. Assim, adicionalmente às demonstrações financeiras e considerando a relevância material dos eventos, devem ser incluídos detalhes sobre os resultados da entidade (na forma de indicadores de desempenho), a avaliação de programas, bem como, a descrição de atividades, transações e outros acontecimentos ocorridos ao longo do período de relato.

O presente Relatório de Gestão do Município da Figueira da Foz vem, assim, dar cumprimento aos seguintes objetivos do relato financeiro, estipulados no SNC-AP: proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões.

Integrando o conjunto dos documentos de prestação de contas, o Relatório de Gestão é um documento que interpreta e explicita as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e adequada das contas públicas, através de informação compreensível por parte dos diversos *stakeholders*.

As contas individuais do Município da Figueira da Foz respeitantes ao Exercício de 2023 foram objeto de auditoria e certificação por Revisor Oficial de Contas, conforme obriga o artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2023 foi marcado pela continuação da Guerra entre a Rússia e a Ucrânia e pelo surgimento em outubro de um novo conflito no Médio Oriente, entre Israel e o Hamas, resultando num aumento da incerteza no panorama geopolítico internacional com um elevado potencial de desestabilização de maior impacto nos preços da energia e na confiança dos agentes económicos. A taxa de inflação abrandou na área do euro, refletindo os efeitos de uma política monetária restritiva.

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto (PIB) registou, no ano de 2023, um crescimento de 2,3% em volume, após o aumento de 6,8% em 2022, o mais elevado desde 1987. A procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual do PIB, mas inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e do investimento. O contributo da procura externa líquida também foi positivo em 2023, mas menos intenso do que em 2022, tendo as exportações e as importações de bens e serviços em volume desacelerado significativamente.

Conforme a informação divulgada pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças e do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e do Mar (Boletim Trimestral de Economia Portuguesa | janeiro 2024), nos três primeiros trimestres do ano de 2023, a economia portuguesa apresentou um desempenho favorável, mas em desaceleração, mantendo um crescimento acima da área do euro. A evolução da procura interna refletiu a aceleração do consumo público e uma ligeira melhoria do investimento. O consumo privado, não obstante, ter crescido, revelou uma trajetória de desaceleração face a 2022. Por seu lado, ao nível da procura externa líquida, as exportações e as importações prosseguiram uma trajetória de desaceleração.

Conforme informação disponível no Portal do INE, a taxa de desemprego situou-se, no ano de 2023, em 6,5%, tendo aumentado 0,4 pontos percentuais relativamente a 2022. A taxa de desemprego de jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos situou-se em 20,3%, apresentando um aumento de 1,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A proporção de desempregados de longa duração foi estimada em 37,7%, menos 7,4 pontos percentuais do que em 2022.

No conjunto do ano 2023, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 4,3%, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%). O índice total, excluindo os bens alimentares não transformados e a energia (indicador de inflação subjacente), apresentou uma taxa de variação média anual de 5,0% (5,6% no ano anterior). Em 2023, a inflação em Portugal esteve abaixo da verificada na área do euro.

O Banco Central Europeu (BCE) decidiu, em julho de 2022, aumentar as taxas de juro diretoras para tentar baixar a inflação. Registaram-se dez aumentos consecutivos dos juros diretores, dos quais seis foram determinados pelo BCE no ano 2023 (passando de 2,5% no início do ano para 4,5% no mês de setembro).

Segundo informação do INE, as Administrações Públicas apresentaram em 2023 um saldo positivo (capacidade líquida de financiamento) de 3.194 milhões de euros, correspondente a 1,2% do PIB (-0,3% em 2022). Esta evolução resultou de um crescimento da receita (9,0%) superior ao da despesa (5,2%).

O crescimento da receita total das Administrações Públicas resultou, sobretudo, do acréscimo da receita corrente que, por sua vez, se deveu aos aumentos significativos das contribuições sociais, dos impostos sobre o rendimento e o património e dos impostos sobre a produção e a importação. O comportamento da receita corrente reflete o crescimento da atividade económica e do mercado de trabalho.

Por seu lado, o aumento da despesa total das Administrações Públicas justifica-se pelo crescimento da despesa corrente, em particular, dos encargos com remunerações e juros, refletindo as medidas de valorização dos rendimentos e carreiras dos trabalhadores em funções públicas e a subida considerável das taxas de juro.

A capacidade líquida de financiamento registada em 2023 teve origem, principalmente, no subsetor dos Fundos de Segurança Social, uma vez que os subsetores da Administração Central e da Administração Regional e Local apresentaram saldos negativos.

O saldo dos Fundos de Segurança Social passou de 4.258 milhões de euros para 5.670 milhões de euros (mais 1.412 milhões de euros). Por seu lado, o saldo da Administração Central passou de -4.947 milhões de euros em 2022 para -2.329 milhões de euros (mais 2.618 milhões de euros). Por fim, o saldo da Administração Regional e Local diminuiu 57 milhões de euros, passando de -91 para -148 milhões de euros.

O saldo primário, correspondente ao saldo global líquido da despesa sem juros, foi positivo, tendo melhorado de 3.885 milhões de euros, em 2022, para 8.945 milhões de euros em 2023.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Da atividade desenvolvida pelo Município no ano de 2023, destacam-se os seguintes indicadores/elementos:

1. A receita total cobrada (incluindo o Saldo da Gerência anterior) ascendeu a € 77.036.933, registando uma diminuição de € 3.449.853 e uma taxa de execução de 91,09%.
2. A receita efetiva cobrada (que corresponde às quantias recebidas que aumentam caixa e equivalentes de caixa, sem gerarem obrigações orçamentais) ascendeu a € 59.958.342, tendo apresentado um aumento de 4,67% face ao exercício anterior, o que corresponde, em termos absolutos, a uma variação positiva de € 2.676.408.
3. A taxa de execução da receita efetiva foi de 88,84%.
4. As receitas correntes totalizaram a importância de € 53.196.407, registando uma taxa de execução de 102,57% e um acréscimo no montante de € 4.647.691.
5. Os Impostos Diretos somaram a importância de € 27.043.867, verificando-se um aumento, em termos absolutos, de € 2.519.394. Destaca-se o acréscimo da receita da Derrama, no montante de € 2.098.607.
6. As Taxas, Multas e Outras Penalidades cobradas em 2023 ascenderam a € 2.057.416, dos quais € 1.177.024 correspondem a receitas relacionadas com os loteamentos e obras de urbanização e € 222.645 respeitam à taxa turística.
7. A Direção-Geral das Autarquias Locais transferiu para o Município a importância de € 7.577.304, no âmbito do Processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação (€ 6.334.314), Saúde (€ 652.696) e Ação Social (€ 590.294), estabelecido pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e nos termos dos respetivos diplomas de âmbito setorial (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro e Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto).

8. As receitas de capital efetivas ascenderam a € 6.736.389, apresentando um índice de cobrança de 43,25% e um decréscimo de € 1.931.758.

9. A receita de capital correspondente a fundos comunitários totalizou a importância de € 4.544.457, representando, em termos absolutos, menos € 2.106.683 face ao ano anterior.

10. A taxa de execução da receita total foi de 91,09%, não se registando desde 2014 (ano da entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) um índice de cobrança inferior a 85%, pelo que não haverá lugar ao mecanismo de "*Alerta precoce de desvios*" previsto no artigo 56.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua redação atual.

11. A despesa efetiva paga (que corresponde à despesa deduzida dos ativos e passivos financeiros de natureza orçamental) totalizou a importância de € 58.372.816, contabilizando uma redução de € 4.283.331 face ao ano anterior.

12. O valor da despesa paga respeitante à aquisição de bens de capital foi de € 13.551.233.

13. A despesa total comprometida ascendeu a € 75.443.242, correspondendo a 89,21% do valor do Orçamento (corrigido) da Despesa.

14. O Município cumpriu a Regra do Equilíbrio Orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual. De acordo com a referida norma, "*…a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos*" e "*… no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa* substituir".

15. O valor do Saldo Corrente apurado em 2023 (€ 8.676.725) permite constatar um bom desempenho financeiro com uma significativa libertação de meios para aplicar em investimento.

QUADRO N.º 1: DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (PARTE I)

Un.: Euros (€)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (ANO 2023)				ANO 2022
		RP e UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da Gerência anterior	**16 476 308**	**0**	**2 916 732**	**19 393 041**	**13 811 985**
	Operações Orçamentais [1]	16 476 308	0	0	16 476 308	11 269 550
	Operações de Tesouraria [A]	0	0	2 916 732	2 916 732	2 542 436
	Receita Corrente	**53 196 407**	**0**	**0**	**53 196 407**	**48 548 716**
R1	Receita Fiscal	27 043 867	0	0	27 043 867	24 524 473
R1.1	Impostos Diretos	27 043 867	0	0	27 043 867	24 524 473
R1.2	Impostos Indiretos	0	0	0	0	0
R3	Taxas, Multas e Outras Penalidades	2 057 416	0	0	2 057 416	1 666 493
R4	Rendimentos de Propriedade	1 734 265	0	0	1 734 265	2 259 903
R5	Transferências e Subsídios Correntes	18 929 293	0	0	18 929 293	16 854 840
R5.1	Transferências Correntes	18 929 293	0	0	18 929 293	16 854 840
R5.1.1	Administrações Públicas	18 306 066	0	0	18 306 066	16 310 220
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	17 446 519	0	0	17 446 519	15 424 947
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	859 547	0	0	859 547	885 273
R5.1.3	Outras	623 227	0	0	623 227	544 620
R5.2	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0
R6	Venda de Bens e Serviços	3 210 308	0	0	3 210 308	3 021 714
R7	Outras Receitas Correntes	221 258	0	0	221 258	221 293
	Receita de Capital	**6 736 389**	**0**	**0**	**6 736 389**	**8 668 147**
R8	Venda de Bens de Investimento	74 261	0	0	74 261	69 802
R9	Transferências e Subsídios de Capital	6 659 277	0	0	6 659 277	8 598 345
R9.1	Transferências de Capital	6 659 277	0	0	6 659 277	8 598 345
R9.1.1	Administrações Públicas	6 659 277	0	0	6 659 277	8 598 345
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	5 898 010	0	0	5 898 010	7 386 221
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	711 267	0	0	711 267	1 212 124
R9.1.1.5	Administração Local	50 000	0	0	50 000	0
R9.1.3	Outras	0	0	0	0	0
R10	Outras Receitas de Capital	2 851	0	0	2 851	0
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	25 546	0	0	25 546	65 071
	Receita Efetiva [2]	**59 958 342**	**0**	**0**	**59 958 342**	**57 281 934**
	Receita não Efetiva [3]	**0**	**602 283**	**0**	**602 283**	**11 935 303**
R12	Receita com ativos financeiros	0	0	0	0	0
R13	Receita com passivos financeiros	0	602 283	0	602 283	11 935 303
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	**76 434 650**	**602 283**	**0**	**77 036 933**	**80 486 787**
	Operações de Tesouraria [B]	0	0	560 820	560 820	991 774

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 1: DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (PARTE II)

Un.: Euros (€)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (ANO 2023)				ANO 2022
		RP e UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa Corrente	**44 519 682**	**0**	**0**	**44 519 682**	**36 741 260**
D1	Despesas com o Pessoal	18 715 519	0	0	18 715 519	16 980 128
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	14 213 500	0	0	14 213 500	12 759 152
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	652 369	0	0	652 369	702 747
D1.3	Segurança Social	3 849 651	0	0	3 849 651	3 518 228
D2	Aquisição de Bens e Serviços	20 011 214	0	0	20 011 214	15 268 647
D3	Juros e Outros Encargos	507 445	0	0	507 445	198 055
D4	Transferências e Subsídios Correntes	4 923 681	0	0	4 923 681	4 131 185
D4.1	Transferências Correntes	4 923 681	0	0	4 923 681	4 131 185
D4.1.1	Administrações Públicas	1 605 623	0	0	1 605 623	1 441 908
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	264 980	0	0	264 980	287 055
D4.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0	0	0	0	0
D4.1.1.5	Administração Local	1 340 643	0	0	1 340 643	1 154 852
D4.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	1 829 235	0	0	1 829 235	1 248 843
D4.1.3	Famílias	1 459 973	0	0	1 459 973	1 385 773
D4.1.4	Outras	28 849	0	0	28 849	54 662
D4.2	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0
D5	Outras Despesas Correntes	361 823	0	0	361 823	163 245
	Despesa de Capital	**13 389 954**	**463 180**	**0**	**13 853 135**	**25 914 888**
D6	Aquisição de Bens de Capital	13 088 053	463 180	0	13 551 233	20 855 537
D7	Transferências e Subsídios de Capital	301 901	0	0	301 901	132 612
D7.1	Transferências de Capital	301 901	0	0	301 901	132 612
D7.1.1	Administrações Públicas	246 521	0	0	246 521	57 200
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	5 206
D7.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0	0	0	0	0
D7.1.1.5	Administração Local	246 521	0	0	246 521	51 993
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	55 380	0	0	55 380	75 412
D7.1.3	Famílias	0	0	0	0	0
D7.1.4	Outras	0	0	0	0	0
D8	Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	4 926 739
	Despesa Efetiva [5]	**57 909 636**	**463 180**	**0**	**58 372 816**	**62 656 147**
	Despesa não Efetiva [6]	**1 728 099**	**0**	**0**	**1 728 099**	**1 354 331**
D9	Despesa com ativos financeiros	0	0	0	0	0
D10	Despesa com passivos financeiros	1 728 099	0	0	1 728 099	1 354 331
	Soma [7]=[5]+[6]	**59 637 735**	**463 180**	**0**	**60 100 915**	**64 010 478**
	Operações de Tesouraria [C]	0	0	1 064 864	1 064 864	617 477
	Saldo para a gerência seguinte	**16 796 915**	**139 103**	**2 412 688**	**19 348 707**	**19 393 041**
	Operações Orçamentais [8]=[4]-[7]	16 796 915	139 103	0	16 936 018	16 476 308
	Operações de Tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0	0	2 412 688	2 412 688	2 916 732
	Saldo Global [2]-[5]	**2 048 706**	**-463 180**	**0**	**1 585 526**	**-5 374 214**
	Despesa Primária	57 402 191	463 180	0	57 865 372	62 458 092
	Saldo Corrente	8 676 725	0	0	8 676 725	11 807 456
	Saldo de Capital	-6 653 565	-463 180	0	-7 116 745	-17 246 740
	Saldo Primário	2 556 150	-463 180	0	2 092 970	-5 176 159
	Receita Total [1]+[2]+[3]	**76 434 650**	**602 283**	**0**	**77 036 933**	**80 486 787**
	Despesa Total [5]+[6]	**59 637 735**	**463 180**	**0**	**60 100 915**	**64 010 478**

Ainda sobre a atividade desenvolvida pelo Município no ano de 2023, destacam-se os seguintes indicadores/elementos:

1. O capital em dívida respeitante aos contratos de empréstimos de médio e longo prazo e ao contrato de locação financeira imobiliária totalizou, no final do exercício de 2023, a importância de € 21.555.903, registando uma diminuição de 5,02% em relação a 2022, correspondendo a um decréscimo, em termos absolutos, de € 1.139.519. Mais se informa que o atual Executivo não recorreu a qualquer financiamento bancário, tendo apenas sido contratado, em 2022, um Empréstimo de Substituição de Dívida destinado à liquidação antecipada das responsabilidades do Acordo de Pagamento celebrado em janeiro de 2021 com o Banco Comercial Português, S.A., no quadro do processo de insolvência da Sociedade Paço de Maiorca – Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, S.A..
2. Em 2023, o Município cumpriu o Limite da Dívida Total previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, tendo a margem absoluta o valor de € 40.380.725. No final do Exercício, a margem efetivamente disponível para endividamento era de € 16.152.290.
3. No final do Exercício de 2023, o Prazo Médio de Pagamentos situou-se em 16 dias.
4. O Município manteve-se, no Exercício em análise, numa situação sem Pagamentos em Atraso, cumprindo, assim, o disposto no artigo 7.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso). Todos os compromissos registados no ano de 2023 foram assumidos com enquadramento nos respetivos Fundos Disponíveis, cumprindo-se, assim, o disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual (Diploma que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso).
5. O Resultado Líquido do Exercício de 2023 é positivo, no montante de € 16.232.

3.1. O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O Orçamento do Município da Figueira da Foz para 2023 foi elaborado ao abrigo da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, ambos na sua redação atual.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, a alínea b) do n.º 1 do seu artigo 17.º refere que, com a entrada em vigor do novo referencial contabilístico para as entidades do Subsetor da Administração Local, é revogado o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com exceção dos Pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento. Assim, as regras previsionais mantêm-se em vigor, podendo as mesmas serem aplicadas na elaboração do orçamento.

Desta forma, o Orçamento Municipal para 2023 foi elaborado segundo as regras contabilísticas enunciadas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), tendo sido aprovado nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pela Assembleia Municipal, na Sessão Ordinária de 15/12/2022, sob proposta da Câmara Municipal de 30/11/2022.

3.1.1 Modificações ao Orçamento Inicial

O Orçamento Municipal de 2023 foi aprovado com um valor de € 78.634.917, tendo registado um decréscimo de 5,63% (€ 4.689.841) relativamente ao Orçamento de 2022. Esta variação justifica-se pela redução das Transferências de Capital (em termos absolutos, menos € 1.902.759) e pela diminuição da receita proveniente de empréstimos contraídos (menos € 7.347.716). Recorde-se que, no Orçamento Inicial de 2022, foi inscrito o montante de € 7.950.000 respeitante ao empréstimo de médio e longo prazo contraído junto do Banco BPI, S.A. (e visado pelo Tribunal de Contas em 26/08/2021) para financiamento do Investimento "Eficiência Energética na Iluminação Pública".

Durante a sua execução, o Orçamento Municipal foi aumentado em € 5.934.503, encerrando com uma dotação final de € 84.569.420. O aumento do valor do Orçamento resultou da conjugação dos seguintes fatores:

1) Da incorporação do Saldo da Gerência de 2022, no montante de € 16.476.308.

   Refira-se que, no processo de elaboração dos Documentos Previsionais de 2023, foi inscrita uma estimativa do Saldo da Gerência de 2022, no valor de € 11.587.620. Essa inscrição foi efetuada do seguinte modo:

   a) O montante de € 5.793.810 foi inscrito na rubrica "*08.01.99.99 – Outras Receitas Correntes – Diversas*" e destinou-se a financiar despesa corrente.

   b) O montante de € 5.793.810 foi inscrito na rubrica "*13.01.99 – Outras Receitas de Capital – Outras*" e foi aplicado em despesa de capital.

   Ora, após o apuramento do valor real do Saldo da Gerência de 2022, procedeu-se, na 1.ª Revisão Orçamental de 2023, à anulação daquelas dotações e à inscrição do montante de € 16.476.308 na rubrica "*16.01.01 – Saldo da Gerência Anterior – Saldo Orçamental – Na posse do serviço"*.

2) Da redução da receita corrente estimada para 2023 em € 5.543.810, decorrente do efeito conjugado dos seguintes movimentos:

   a) Da diminuição da dotação da rubrica "*08.01.99.99 – Outras Receitas Correntes – Diversas*" em € 5.793.810, conforme acima se referiu.

   b) Da inscrição, como receita corrente, de parte do saldo ainda existente da dotação consignada ao Município da Figueira da Foz por via da aplicação da Portaria n.º 384/2002, de 10 de abril (Portaria que definiu o destino das contrapartidas iniciais prestadas ao Estado pelas concessionárias das zonas de jogo). A referida verba, no montante de € 250.000, destinou-se a financiar o apoio atribuído ao Automóvel Club de Portugal, no âmbito do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo referente à realização do Evento "Super *Special Stage* do WRC Vodafone *Rally* de Portugal 2023".

3) Da redução da receita de capital estimada para 2023 em € 4.997.995, decorrente do efeito conjugado dos seguintes movimentos:

   a) Da diminuição da dotação da rubrica "*13.01.99 – Outras Receitas de Capital – Outras*" em € 5.793.810, conforme acima se referiu.

   b) Da redução da comparticipação prevista para a "Construção do Pavilhão do Clube Recreativo Instrução Alhadense (CRIA)", no valor de € 250.000, na sequência da reprogramação

financeira da transferência de capital, a efetuar para a Freguesia de Alhadas, destinada à realização daquele Investimento.

c) Da inscrição do valor do apoio concedido pelo Fundo Ambiental ao Município da Figueira da Foz, no valor de € 1.000.000, para financiamento do Investimento "Ponte Ciclável sobre o Rio Mondego", conforme o Despacho n.º 3355-A/2023, de 14 de março, do Gabinete do Ministro do Ambiente e da Ação Climática.

d) Da inscrição da verba a receber do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU, IP), no montante de € 45.815, para financiamento da despesa com a elaboração de Projetos de Arquitetura e de Especialidades para o Bairro do Padre Américo. A inscrição da presente receita foi efetuada ao abrigo do Aditamento ao Acordo de Colaboração celebrado entre o IHRU, IP e o Município da Figueira da Foz em 14/07/2023. O referido Acordo de Colaboração veio definir a programação estratégica das soluções habitacionais a apoiar ao abrigo do Programa 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

QUADRO N.º 2: EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO	DESVIO			TAXA DE EXECUÇÃO	
	Inicial (a)	Final (b)	(c)	(b)-(a)	(c)-(a)	(c)-(b)	(c)/(a)	(c)/(b)
1 - SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		16 476 308	16 476 308	16 476 308	16 476 308	0		100,00%
Receitas Correntes	57 405 003	51 861 193	53 196 407	-5 543 810	-4 208 596	1 335 214	92,67%	102,57%
Receitas de Capital	21 175 441	16 177 446	7 338 672	-4 997 995	-13 836 769	-8 838 774	34,66%	45,36%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	54 473	54 473	25 546	0	-28 927	-28 927	46,90%	46,90%
2 - TOTAL DE RECEITAS	**78 634 917**	**84 569 420**	**77 036 933**	**5 934 503**	**-1 597 984**	**-7 532 487**	**97,97%**	**91,09%**
Despesas Correntes	47 888 648	55 678 313	44 519 682	7 789 665	-3 368 966	-11 158 632	92,97%	79,96%
Despesas de Capital	30 746 269	28 891 107	15 581 233	-1 855 162	-15 165 036	-13 309 874	50,68%	53,93%
3 - TOTAL DE DESPESAS	**78 634 917**	**84 569 420**	**60 100 915**	**5 934 503**	**-18 534 002**	**-24 468 505**	**76,43%**	**71,07%**

* Receita cobrada líquida

O Orçamento Inicial da Receita para 2023 foi aprovado com um valor total de € 78.634.917, dos quais € 57.405.003 (73%) diziam respeito ao montante de receitas correntes previstas, € 21.175.441 (26,93%) correspondiam às receitas de capital estimadas e € 54.473 (0,07%) referiam-se às reposições não abatidas nos pagamentos. Como resultado de modificações ocorridas, o Orçamento da Receita encerrou com uma dotação final de € 84.569.420. A receita total cobrada somou a importância de € 77.036.933, registando uma taxa de execução, relativamente ao valor orçado final, de 91,09%.

O Orçamento da Despesa foi aprovado com um montante de € 78.634.917, correspondendo € 47.888.648 (60,90%) às despesas correntes e € 30.746.269 (39,10%) às despesas de capital. Como resultado de reforços ocorridos, o Orçamento da Despesa encerrou com uma dotação final de € 84.569.420, dos quais

foram comprometidos € 75.443.242, realizados € 60.842.157 e pagos € 60.100.915. A taxa de execução dos pagamentos situou-se em 71,07%.

O Quadro n.º 3 apresenta a evolução da despesa orçada, por capítulo económico, nos exercícios de 2021 a 2023.

QUADRO N.º 3: QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA ORÇADA NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021		2022		2023	
	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
1. - DESPESAS CORRENTES	**43 248 793**	**45 270 238**	**46 215 599**	**48 672 904**	**47 888 648**	**55 678 313**
1.1 - Despesas com o Pessoal	15 316 671	17 039 445	15 944 905	18 159 925	16 951 610	19 623 934
1.2 - Aquisição de Bens	2 120 594	2 101 406	1 893 545	2 172 415	1 829 391	2 202 171
1.3 - Aquisição de Serviços	19 694 230	19 742 974	22 095 046	21 945 148	22 776 542	26 518 060
1.4 - Juros e Outros Encargos	270 237	265 876	261 080	235 080	272 587	528 037
1.5 - Transferências Correntes	5 608 482	5 704 258	5 714 184	5 811 327	5 801 399	6 397 050
1.6 - Subsídios	30	30	30	30	30	30
1.7 - Outras Despesas Correntes	238 549	416 249	306 809	348 979	257 089	409 031
2 - DESPESAS DE CAPITAL	**32 199 778**	**25 272 337**	**37 109 159**	**40 974 299**	**30 746 269**	**28 891 107**
2.1 - Terrenos	98 484	278 724	249 231	236 731	868 908	91 478
2.2 - Habitações	654 774	448 674	1 950 352	1 993 805	3 258 660	3 677 872
2.3 - Edifícios	5 028 123	3 243 816	6 138 538	7 121 381	4 498 032	5 435 518
2.4 - Construções Diversas	1 160 873	852 223	242 269	128 609	77 204	43 034
2.5 - Material de Transporte	1 041 007	976 407	841 458	895 158	505 712	456 837
2.6 - Maquinaria e Equipamento	1 147 840	1 250 082	1 413 198	1 096 998	919 833	896 353
2.7 - Outros Investimentos	1 974 873	1 676 573	9 786 820	9 884 076	2 770 621	2 982 727
2.8 - Locação Financeira	119 500	97 595	19 017	19 017	19 500	23 800
2.9 - Bens de Domínio Público	17 409 539	12 678 042	13 420 886	12 374 178	14 022 642	12 280 647
2.10 - Transferências de Capital	1 007 012	1 114 388	1 075 851	578 095	1 526 094	1 127 355
2.11 - Ativos Financeiros	300	300	300	300	30	30
2.12 - Passivos Financeiros	1 828 000	1 828 000	1 298 144	1 453 144	1 746 494	1 875 397
2.13 - Outras Despesas de Capital	729 453	827 513	673 095	5 192 807	532 539	59
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	**75 448 571**	**70 542 575**	**83 324 758**	**89 647 204**	**78 634 917**	**84 569 420**

Taxa de Crescimento das Previsões Orçamentais	**-6,50%**	**7,59%**		**7,55%**
Taxa de Crescimento do Orçamento		**10,44%**	**27,08%**	**-5,63%** **-5,66%**

Embora a elaboração do Orçamento Municipal seja norteada pela rigorosa identificação das despesas, durante a sua execução podem surgir situações que não tenham enquadramento nas correspondentes dotações previsionais ou cujos procedimentos não possam ser iniciados por não existir uma ação ou rubrica adequada. Ora, como qualquer instrumento de gestão, os documentos previsionais das autarquias são passíveis de comportar alterações ao longo do seu período de vigência, no sentido de dar resposta às referidas situações. Refira-se a este propósito que, de acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) – Contabilidade e Relato Orçamental*** do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as "*Alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas*".

No decurso do Exercício de 2023, o Orçamento Municipal foi objeto de várias Alterações/Revisões, entre as quais uma Revisão Orçamental para integração do Saldo da Gerência de 2022 que, no seu conjunto, determinaram um aumento do valor global do orçamento de € 5.934.503, o que representa um acréscimo de 7,55%.

O Quadro n.º 4 evidencia a forma como evoluíram as dotações orçamentais, face aos ajustamentos das previsões.

QUADRO N.º 4: MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS, POR NATUREZA ECONÓMICA, NO ANO 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL		ALTERAÇÕES E REVISÕES		DOTAÇÃO FINAL		VARIAÇÃO	
	Valor	%	Reforços	Anulações	Valor	%	Valor	%
1. - DESPESAS CORRENTES	**47 888 648**	**60,90%**	**11 383 082**	**3 593 417**	**55 678 313**	**65,84%**	**7 789 665**	**16,27%**
1.1 - Despesas com o Pessoal	16 951 610	21,56%	3 180 591	508 267	19 623 934	23,20%	2 672 324	15,76%
1.2 - Aquisição de Bens	1 829 391	2,33%	507 170	134 390	2 202 171	2,60%	372 780	20,38%
1.3 - Aquisição de Serviços	22 776 542	28,96%	6 348 900	2 607 382	26 518 060	31,36%	3 741 518	16,43%
1.4 - Juros e Outros Encargos	272 587	0,35%	255 450	0	528 037	0,62%	255 450	93,71%
1.5 - Transferências Correntes	5 801 399	7,38%	938 539	342 888	6 397 050	7,56%	595 651	10,27%
1.6 - Subsídios	30	0,00%	0	0	30	0,00%	0	0,00%
1.7 - Outras Despesas Correntes	257 089	0,33%	152 432	490	409 031	0,48%	151 942	59,10%
2 - DESPESAS DE CAPITAL	**30 746 269**	**39,10%**	**4 982 470**	**6 837 632**	**28 891 107**	**34,16%**	**-1 855 162**	**-6,03%**
2.1 - Terrenos	868 908	1,10%	69 600	847 030	91 478	0,11%	-777 430	-89,47%
2.2 - Habitações	3 258 660	4,14%	540 816	121 604	3 677 872	4,35%	419 212	12,86%
2.3 - Edifícios	4 498 032	5,72%	1 357 901	420 415	5 435 518	6,43%	937 486	20,84%
2.4 - Construções Diversas	77 204	0,10%	15 720	49 890	43 034	0,05%	-34 170	-44,26%
2.5 - Material de Transporte	505 712	0,64%	79 915	128 790	456 837	0,54%	-48 875	-9,66%
2.6 - Maquinaria e Equipamento	919 833	1,17%	213 890	237 370	896 353	1,06%	-23 480	-2,55%
2.7 - Outros Investimentos	2 770 621	3,52%	684 284	472 178	2 982 727	3,53%	212 106	7,66%
2.8 - Locação Financeira	19 500	0,02%	4 300	0	23 800	0,03%	4 300	22,05%
2.9 - Bens de Domínio Público	14 022 642	17,83%	1 672 127	3 414 122	12 280 647	14,52%	-1 741 995	-12,42%
2.10 - Transferências de Capital	1 526 094	1,94%	122 714	521 453	1 127 355	1,33%	-398 739	-26,13%
2.11 - Ativos Financeiros	30	0,00%	0	0	30	0,00%	0	0,00%
2.12 - Passivos Financeiros	1 746 494	2,22%	221 203	92 300	1 875 397	2,22%	128 903	7,38%
2.13 - Outras Despesas de Capital	532 539	0,68%	0	532 480	59	0,00%	-532 480	-99,99%
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	**78 634 917**	**100,00%**	**16 365 552**	**10 431 049**	**84 569 420**	**100,00%**	**5 934 503**	**7,55%**

As modificações ao orçamento não alteraram significativamente a sua estrutura, mantendo-se as despesas correntes e as despesas de capital nas mesmas posições relativas no orçamento inicial e no final.

3.1.2 MOVIMENTOS DE TESOURARIA DA GERÊNCIA DE 2023

O valor das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o valor do saldo a transitar para a gerência seguinte.

O resultado dos movimentos financeiros efetuados durante a gerência de 2023, aparece consubstanciado no Quadro n.º 5, verificando-se que as entradas de fundos ascenderam a € 61.121.445. Deste montante, € 60.560.625 são provenientes de receitas orçamentais e € 560.820 correspondem a entradas de fundos por Operações de Tesouraria.

Por seu lado, as saídas de fundos ascenderam a € 61.165.779, repartidas pelas despesas orçamentais (€ 60.100.915) e pela despesa de Operações de Tesouraria (€ 1.064.864).

Desta forma e, partindo de um saldo proveniente do exercício de 2022, no valor total de € 19.393.041, o saldo a transitar para o ano económico de 2024, será de € 19.348.707. Este saldo da gerência de 2023 decompor-se-á em € 16.936.018, como saldo de operações orçamentais, e em € 2.412.688, como saldo de operações de tesouraria.

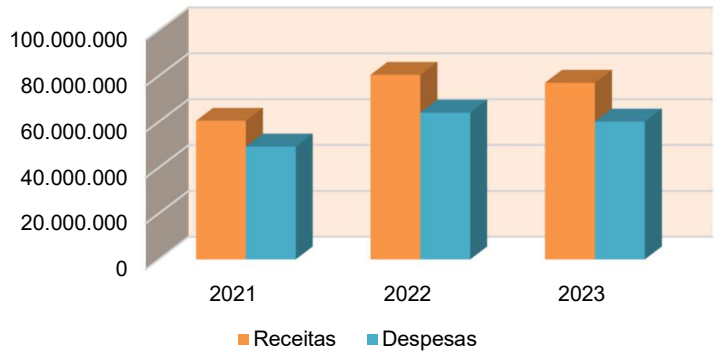
QUADRO N.º 5: RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES TESOURARIA	TOTAL
1. Saldo Transitado de 2022 incorporado em 2023	16 476 308	2 916 732	19 393 041
2. Receitas Arrecadadas	60 560 625	560 820	61 121 445
3. Despesas Pagas	60 100 915	1 064 864	61 165 779
Saldo a Transitar para 2024 (1+2-3)	16 936 018	2 412 688	19 348 707

* Receita cobrada líquida

GRÁFICO N.º 1: RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA (OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS)



3.1.3 ORÇAMENTO DA RECEITA

3.1.3.1 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

No exercício de 2023, a receita total arrecadada somou a importância de € 77.036.933 e apresentou uma diminuição, face ao ano anterior, de 4,29% (€ 3.449.853). Do total da receita arrecadada, € 16.476.308 (21,39%) correspondem ao Saldo da Gerência de 2022, € 53.196.407 (69,05%) dizem respeito à receita corrente, € 7.338.672 (9,53%) referem-se à receita de capital e € 25.546 (0,03%) correspondem às reposições não abatidas nos pagamentos.

O Quadro n.º 6 apresenta a evolução das receitas municipais cobradas nos exercícios de 2021 a 2023 (excluindo o valor correspondente ao Saldo de Gerência).

QUADRO N.º 6: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS COBRADAS NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021			2022			2023			Var 22/23	
	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE	**43 593 878**	**100,00%**	**89,65%**	**48 548 716**	**100,00%**	**70,21%**	**53 196 407**	**100,00%**	**87,88%**	**4 647 691**	**9,57%**
Imposto Municipal sobre Imóveis	13 059 962	29,96%	26,86%	13 142 811	27,07%	19,01%	13 388 102	25,17%	22,12%	245 291	1,87%
Imposto Único de Circulação	1 674 690	3,84%	3,44%	1 787 313	3,68%	2,58%	1 918 655	3,61%	3,17%	131 342	7,35%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	4 432 441	10,17%	9,12%	5 987 067	12,33%	8,66%	6 191 208	11,64%	10,23%	204 141	3,41%
Derrama	2 642 522	6,06%	5,43%	3 447 295	7,10%	4,99%	5 545 902	10,43%	9,16%	2 098 607	60,88%
Outros Impostos Abolidos e Impostos Diretos Diversos	4 845	0,01%	0,01%	159 987	0,33%	0,23%	0	0,00%	0,00%	-159 987	-100,00%
Impostos Indiretos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1 483 451	3,40%	3,05%	1 666 493	3,43%	2,41%	2 057 416	3,87%	3,40%	390 923	23,46%
Rendimentos de Propriedade	1 560 273	3,58%	3,21%	2 259 903	4,65%	3,27%	1 734 265	3,26%	2,86%	-525 638	-23,26%
Participação do Município nos Impostos do Estado	9 451 314	21,68%	19,44%	9 092 513	18,73%	13,15%	9 459 199	17,78%	15,63%	366 686	4,03%
Outras Transferências	6 533 547	14,99%	13,44%	7 762 327	15,99%	11,22%	9 470 093	17,80%	15,64%	1 707 766	22,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2 595 033	5,95%	5,34%	3 021 714	6,22%	4,37%	3 210 308	6,03%	5,30%	188 594	6,24%
Outras Receitas Correntes	155 800	0,36%	0,32%	221 293	0,46%	0,32%	221 258	0,42%	0,37%	-35	-0,02%
TOTAL DA RECEITA CAPITAL	**5 031 502**	**100,00%**	**10,35%**	**20 603 450**	**100,00%**	**29,79%**	**7 338 672**	**100,00%**	**12,12%**	**-13 264 778**	**-64,38%**
Venda Bens de Investimento	856 891	17,03%	1,76%	69 802	0,34%	0,10%	74 261	1,01%	0,12%	4 459	6,39%
Participação do Município nos Impostos do Estado	1 336 415	26,56%	2,75%	780 081	3,79%	1,13%	1 353 553	18,44%	2,24%	573 472	73,51%
Outras Transferências	2 689 134	53,45%	5,53%	7 818 264	37,95%	11,31%	5 305 724	72,30%	8,76%	-2 512 540	-32,14%
Ativos Financeiros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Passivos Financeiros	0	0,00%	0,00%	11 935 303	57,93%	17,26%	602 283	8,21%	0,99%	-11 333 020	-94,95%
Outras Receitas de Capital	149 063	2,96%	0,31%	0	0,00%	0,00%	2 851	0,04%	0,00%	2 851	
TOTAL DAS RECEITAS SEM REPOSIÇÕES	**48 625 380**		**100,00%**	**69 152 166**		**100,00%**	**60 535 079**		**100,00%**	**-8 617 087**	**-12,46%**
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	**21 939**			**65 071**			**25 546**			**-39 525**	**-60,74%**
TOTAL DAS RECEITAS	**48 647 319**			**69 217 237**			**60 560 625**			**-8 656 612**	**-12,51%**

* Receita cobrada líquida

As receitas correntes cobradas ascenderam a € 53.196.407, registando um aumento, relativamente a 2022, de 9,57% (€ 4.647.691).

Os Impostos Diretos arrecadados, no valor de € 27.043.867, totalizaram mais 10,27% (€ 2.519.394) comparativamente ao ano transato. Do montante total de Impostos Diretos, € 13.388.102 correspondem ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), € 6.191.208 respeitam ao Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), € 5.545.902 correspondem à Derrama e € 1.918.655 referem-se ao Imposto Único de Circulação (IUC).

Refira-se que todos os Impostos Diretos cobrados apresentaram aumentos face ao ano económico anterior, sendo de destacar o acréscimo de € 2.098.607 da Derrama.

O Quadro e o Gráfico seguintes ilustram a evolução dos Impostos Diretos cobrados nos anos de 2017 a 2023.

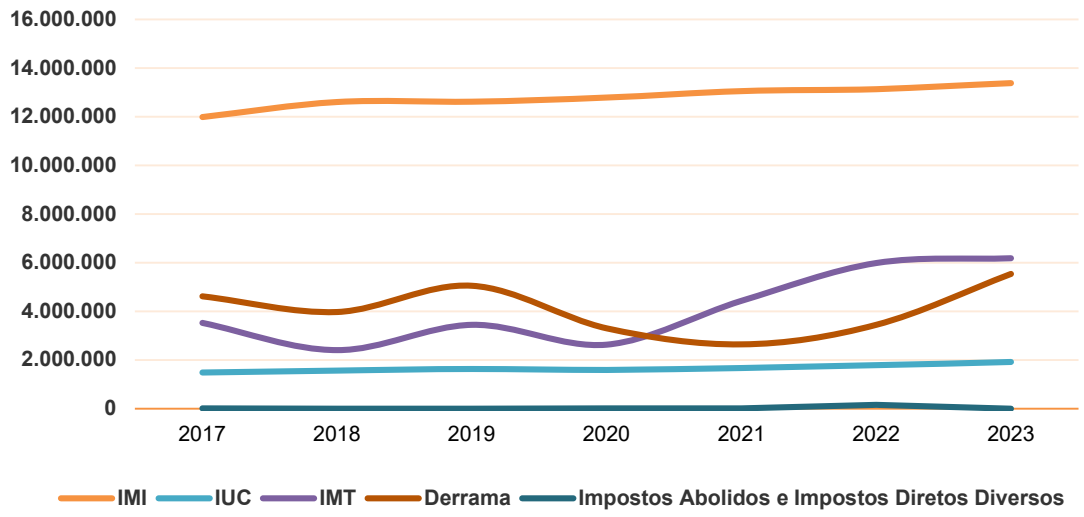
QUADRO N.º 7: EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS COBRADOS NO PERÍODO DE 2017 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
IMI	11 994 428	12 615 042	12 622 526	12 791 150	13 059 962	13 142 811	13 388 102
IUC	1 491 184	1 564 637	1 631 148	1 595 483	1 674 690	1 787 313	1 918 655
IMT	3 521 627	2 403 871	3 454 299	2 638 432	4 432 441	5 987 067	6 191 208
Derrama	4 620 116	3 979 524	5 057 538	3 309 598	2 642 522	3 447 295	5 545 902
Impostos Abolidos e Impostos Diretos Diversos	3 897	0	0	2 497	4 845	159 987	0
TOTAL	**21 631 252**	**20 563 074**	**22 765 511**	**20 337 160**	**21 814 459**	**24 524 473**	**27 043 867**

* Receita cobrada líquida

GRÁFICO N.º 2: EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS COBRADOS



Da análise do Quadro n.º 6, verifica-se que os Impostos Diretos constituem a principal receita do Município, representando 50,84% da receita corrente e 44,66% da receita total (expurgada do Saldo da Gerência anterior). Qualquer variação neste agregado tem fortes implicações na situação financeira do Município.

No que respeita ao agregado Impostos Indiretos, refira-se que, com a entrada em vigor do novo referencial contabilístico para as entidades do Subsetor da Administração Local, foi revogado o classificador económico previsto no POCAL, passando a ser aplicado o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, na sua redação

atual, que estabelece o regime jurídico dos códigos de classificação económica das receitas e despesas públicas.

No que respeita à contabilização das taxas específicas da Administração Local, este diploma atende exclusivamente à natureza do tributo (imposto indireto ou taxa) e não aos seus destinatários (pessoas coletivas ou particulares). Assim, o registo das taxas, independentemente de serem cobradas a pessoas coletivas ou particulares, deve ocorrer no capítulo "*04 – Taxas, Multas e outras Penalidades*" e não no capítulo "*02 – Impostos Indiretos*".

As Taxas, Multas e Outras Penalidades cobradas em 2023 ascenderam a € 2.057.416, dos quais € 1.177.024 correspondem a receitas relacionadas com os loteamentos e obras de urbanização e € 222.645 respeitam à taxa turística.

Neste Ponto, refira-se que a Assembleia Municipal deliberou, na sessão de 30/06/2023, aprovar o Regulamento da Taxa Turística do Município da Figueira da Foz. Esta taxa traduz-se numa contribuição dos utilizadores de empreendimentos turísticos e de alojamento local situados na área geográfica do Município para a sustentabilidade da Cidade enquanto destino turístico.

Os Rendimentos de Propriedade totalizaram a importância de € 1.734.265, incluindo, entre outras receitas:

a) O montante de € 45.940 transferido pelo Fundo de Apoio Municipal, no âmbito da distribuição de resultados de 2020 e 2021 (€ 30.840) e de 2022 (€ 15.100).

b) A renda prevista na Escritura Pública de Constituição do Direito de Superfície celebrada em 06/05/2013 com a *Auchan Retail* Portugal, S.A., no montante de € 77.402. Este valor corresponde à componente variável da renda que é indexada ao volume de venda dos combustíveis, respeitando ao quarto trimestre de 2022 e aos três primeiros trimestres de 2023. Recorde-se que o Município vendeu uma parcela de terreno em direito de superfície sita em Vila Robim, freguesia de Tavarede, destinada à construção e exploração de um posto de combustível.

   Refira-se ainda que, no dia 20/12/2021, foi concluído um processo de cisão-simples, no âmbito do qual a *Auchan Retail* Portugal, S.A. procedeu ao destaque do seu património de todos os bens, direitos e obrigações respeitantes à unidade de negócio de comercialização de combustíveis e exploração de postos de abastecimento, os quais passaram a integrar uma nova sociedade, a *Auchan Energy,* S.A.. Consequentemente, e no âmbito da outorga da correspondente escritura pública de cisão, o Direito de Superfície foi transmitido para a *Auchan Energy,* S.A..

c) A Renda da Concessão do património da rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão referente ao ano de 2022 (pequenos acertos) e ao ano de 2023, no montante total de € 1.553.504.

As Transferências Correntes totalizaram a importância de € 18.929.293, dos quais € 9.459.199 correspondem à Participação do Município nos Impostos do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS e Participação no IVA).

Refira-se que a participação do Município na receita do IVA cobrado nos setores do alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás (prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º e no artigo 26.º-A da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual) ascendeu a € 324.210.

Do valor total de Transferências Correntes, € 7.577.304 correspondem ao montante transferido pela Direção-Geral das Autarquias Locais, no âmbito do Processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação (€ 6.334.314), da Saúde (€ 652.696) e da Ação Social (€ 590.294).

No domínio da Educação, o Município da Figueira da Foz assumiu as competências em 2019, de acordo com o respetivo diploma de âmbito setorial (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

Na área da Saúde, o Município da Figueira da Foz aceitou o exercício das competências previstas no respetivo diploma setorial (Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual) com efeitos a partir de 2020. No entanto, essa transferência de competências não foi operacionalizada na altura, devido à indefinição da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS Centro) e à situação provocada pela Pandemia por COVID-19. A celebração do Auto de Transferência ocorreu no dia 1 de abril de 2022.

No domínio da Ação Social, o Município celebrou, em 1 de outubro de 2022, o Auto de Transferência das competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

O agregado Transferências Correntes constitui igualmente uma receita importante, apresentando um peso de 35,58%, relativamente às receitas de natureza corrente, e de 31,26%, em relação ao total da receita (expurgado do Saldo da Gerência anterior).

O Quadro n.º 8 discrimina todas as Transferências Correntes contabilizadas no ano de 2023.

QUADRO N.º 8: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Sociedade Figueira Praia, S.A.	Transferência ao abrigo do Contrato de Concessão de Exploração de Jogos de Fortuna ou Azar da Zona de Jogo da Figueira da Foz	61 720
Direção-Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro	5 170 512
	Fundo Social Municipal	1 233 079
	Participação Fixa no IRS	2 731 398
	Participação no IVA - Art.º 26.º-A Lei n.º 73/2013	324 210
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Encargos com Remunerações do Pessoal não Docente*	4 614 101
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Apoios Alimentares*	462 353
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Circuitos Especiais de Transporte*	89 942
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Escola a Tempo Inteiro - Sem Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF)*	234 029
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Escola a Tempo Inteiro - Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF)*	205 140
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Encargos das Instalações*	374 130
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Conservação das Instalações*	304 338
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Portaria n.º 10/2023, de 4 de janeiro*	50 281
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - Recursos Humanos	139 369
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - Custos Logísticos	427 857
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - Imóveis	78 498
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - Acertos	6 972
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - Recursos Humanos	102 960
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - Acordo SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social)	218 574
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - Protocolo RSI (Rendimento Social Inserção)	177 262
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - Subsídios Eventuais	73 200
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - Instalações e funcionamento	18 298
	A TRANSPORTAR	**17 098 223**

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 8: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	Valor
	TRANSPORTE	**17 098 223**
Agrupamento de Escolas do Paião	Verba referente ao fornecimento de refeições (almoços volantes), no âmbito do Desporto Escolar	49
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	Verba referente ao fornecimento de refeições (almoços volantes), no âmbito do Desporto Escolar	86
Direção-Geral de Alimentação e Veterinária	Protocolo de Colaboração no âmbito dos controlos oficiais sobre a inspeção sanitária em matadouros da área geográfica de influência do Município	27 870
Direção-Geral do Território	Adiantamento de 30% do orçamento total disponível para o Projeto de Cooperação "Circular Net", no âmbito da Rede "Cidades Circulares" - Economia Urbana para a Circularidade	59 400
Escola Secundária Dr. º Joaquim de Carvalho	Verba referente ao fornecimento de refeições (almoços volantes), no âmbito do Desporto Escolar	91
Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	Verba atribuída ao Município referente a votos recolhidos em Lares e cidadãos em confinamento, no âmbito da Eleição para as Autarquias Locais realizada em 26/09/2021	100
	Verba atribuída ao Município relativa às secções de voto antecipado em mobilidade constituídas para a Eleição dos Deputados à Assembleia da República, realizada em 30/01/2022	1 752
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	Fundo de Solidariedade da União Europeia - Emergência de Saúde Pública da Doença COVID-19 (FSUE COVID-19)	9 966
	Financiamento do Projeto "O Mar Que Nos Une"	53 734
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Financiamento do Projeto "Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar"	250 876
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP	Comparticipação ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	6 093
Agência Portuguesa do Ambiente	Reembolso de 5% do valor da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) que o Município suportou aquando do pagamento das tarifas e prestações financeiras devidas ao Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) relativas aos resíduos geridos no ano 2021	17 131
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	Subsídio de combustíveis	15 642
	Comparticipação nas despesas extraordinárias do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) - Danos em equipamentos	1 412
	Comparticipação nas despesas extraordinárias do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) - Alimentação	981
	Comparticipação nas despesas extraordinárias do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) - Reparação de veículos	708
CNPDPCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	Comparticipação das despesas com o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Figueira da Foz	25 482
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP	Campanhas de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia	31 740
	Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Municipais respeitante ao ano 2022	13 979
	Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Municipais respeitante ao ano 2023	13 979
	Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais respeitante ao ano 2022	22 500
	Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais respeitante ao ano 2023	73 000
	Receita proveniente do estabelecido na alínea b) do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 96/2023, de 19 de julho, correspondendo a 20% da receita arrecadada nos meses de janeiro, fevereiro e março (Produto de aplicação de coimas)	100
	Programa de Concessão de Incentivos para Construção e/ou Modernização de Centros de Recolha Oficial de Animais de Companhia (CRO)	17 570
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU)	Concessão de apoio financeiro destinado à contratação de serviços de consultoria e apoio técnico necessários ao processo de preparação e gestão das candidaturas no âmbito da Estratégia Local de Habitação	16 836
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Programa do Regime Escolar	12 741
Instituto do Emprego e Formação Profissional	Contratos Emprego-Inserção +	48 312
	Apoio ao Emprego de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade	12 854
	Comparticipação nas despesas de funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional	8 456
Turismo de Portugal, IP	Plano de Obras da Zona de Jogo da Figueira da Foz - Última Tranche de 2022	37 720
	Plano de Obras da Zona de Jogo da Figueira da Foz - Ano de 2023	488 404
Famílias	Comparticipação dos alunos nas despesas com refeições escolares e prolongamento de horário	561 506
	TOTAL	**18 929 293**

* Receita cobrada líquida

O valor contabilizado em Venda de Bens e Serviços Correntes totalizou a importância de € 3.210.308, apresentando um aumento de 6,24% (€ 188.594) comparativamente ao ano de 2022. Do montante total arrecadado:

a) € 1.866.646 correspondem à cobrança da tarifa de remoção de resíduos sólidos urbanos do mês de dezembro de 2022 e dos meses de janeiro a novembro de 2023.

b) € 141.025 respeitam à receita resultante da prestação do serviço de recolha, lavagem e desinfeção, no âmbito dos Contratos de Utilização do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos celebrados com os grandes produtores.

O Quadro n.º 9 apresenta a evolução da receita corrente cobrada nos exercícios de 2021 a 2023.

QUADRO N.º 9: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES COBRADAS NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021	2022	2023	VAR 22/23	
				VALOR	%
1. IMPOSTOS DIRETOS	**21 814 459**	**24 524 473**	**27 043 867**	**2 519 394**	**10,27%**
Imposto Municipal sobre Imóveis	13 059 962	13 142 811	13 388 102	245 291	1,87%
Imposto Único de Circulação	1 674 690	1 787 313	1 918 655	131 342	7,35%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	4 432 441	5 987 067	6 191 208	204 141	3,41%
Derrama	2 642 522	3 447 295	5 545 902	2 098 607	60,88%
Outros Impostos Abolidos	4 845	159 987	0	-159 987	-100,00%
Impostos Diretos Diversos	0	0	0	0	
2. IMPOSTOS INDIRETOS	**0**	**0**	**0**	**0**	
3. TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	**1 483 451**	**1 666 493**	**2 057 416**	**390 923**	**23,46%**
Mercados e Feiras	0	0	0	0	
Loteamentos/ Obras / Taxa de Infra-Estruturas	908 756	1 153 305	1 177 024	23 720	2,06%
Ocupação da Via Pública / Animais	109 849	74 803	160 974	86 171	115,20%
Taxa Turística	0	0	222 645	222 645	
Caça e Pesca / Outras	305 845	311 775	344 680	32 906	10,55%
Multas e Outras Penalidades	159 002	126 610	152 092	25 482	20,13%
4. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	**1 560 273**	**2 259 903**	**1 734 265**	**-525 638**	**-23,26%**
Juros - Sociedades Financeiras	0	0	0	0	
Dividendos e Participações nos Lucros de Soc. e Quase-Soc. Não Fin.	19 000	0	0	0	
Participações nos Lucros de Administrações Públicas	0	0	45 940	45 940	
Rendas (Terrenos, Ativos no subsolo, Habitações, Edifícios, Bens de D. Público)	75 585	80 246	85 027	4 781	5,96%
Concessão BT/EDP	1 062 015	1 768 981	1 553 504	-215 477	-12,18%
Concessão de Exploração de Águas e Saneamento	364 902	369 427	0	-369 427	-100,00%
Concessão de Exploração de Parcómetros	26 245	32 266	40 305	8 039	24,91%
Concessão de Exploração do Complexo Funerário Crematório	5 152	5 758	5 861	103	1,78%
Diversos	7 374	3 225	3 628	403	12,50%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**15 984 861**	**16 854 840**	**18 929 293**	**2 074 452**	**12,31%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Públicas	0	0	0	0	
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Privadas	38 309	61 186	61 720	535	0,87%
Fundo Equilibrio Financeiro	5 807 833	5 191 279	5 170 512	-20 767	-0,40%
Fundo Social Municipal	864 092	1 182 351	1 233 079	50 728	4,29%
Participação Fixa no IRS	2 508 006	2 493 842	2 731 398	237 556	9,53%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	5 042 448	4 951 089	6 334 314	1 383 225	27,94%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	0	224 808	652 696	427 888	190,33%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	0	108 869	590 294	481 425	442,21%
Participação no IVA - Art.º 26.º-A da Lei n.º 73/2013	271 383	225 041	324 210	99 169	44,07%
Outras	220 654	670 282	89 348	-580 934	-86,67%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	187 222	377 386	320 668	-56 718	-15,03%
Serviços e Fundos Autónomos	622 209	885 273	859 547	-25 726	-2,91%
Administração Local	0	0	0	0	
Famílias	422 706	483 435	561 506	78 072	16,15%
6. VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	**2 595 033**	**3 021 714**	**3 210 308**	**188 594**	**6,24%**
Venda de Bens	25 323	18 636	15 061	-3 575	-19,18%
Serviços	186 106	495 746	484 055	-11 691	-2,36%
Serviços Específicos das Autarquias - Resíduos Sólidos	1 935 388	1 960 546	2 007 671	47 125	2,40%
Serviços Específicos das Autarquias - Trabalhos por conta de Particulares	11 385	10 627	24 121	13 494	126,98%
Serviços Específicos das Autarquias - Cemitérios	40 430	45 844	42 399	-3 444	-7,51%
Serviços Específicos das Autarquias - Mercados e Feiras	139 133	163 785	159 825	-3 960	-2,42%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Estacionamento	0	0	0	0	
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Campismo	162 004	229 321	363 643	134 323	58,57%
Serviços Específicos das Autarquias - Outros	20 374	24 123	17 182	-6 941	-28,78%
Rendas (Habitações, Edifícios, Outras)	74 890	73 086	96 351	23 265	31,83%
7. OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**155 800**	**221 293**	**221 258**	**-35**	**-0,02%**
TOTAL	**43 593 878**	**48 548 716**	**53 196 407**	**4 647 691**	**9,57%**

* Receita cobrada líquida

As receitas de capital cobradas no ano económico de 2023 ascenderam a € 7.338.672, registando uma redução de 64,38% (€ 13.264.778), face ao ano de 2022.

QUADRO N.º 10: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL COBRADAS NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021	2022	2023	VAR 22/23	
				VALOR	%
1. TERRENOS	**850 610**	**53 752**	**74 261**	**20 509**	**38,15%**
2. HABITAÇÕES	**0**	**0**	**0**	**0**	
3. EDIFÍCIOS	**0**	**-6 950**	**0**	**6 950**	**-100,00%**
4. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Soc. e Quase Soc. Não Financeiras	**6 281**	**23 000**	**0**	**-23 000**	**-100,00%**
Equipamento de Transporte	5 420	23 000	0	-23 000	-100,00%
Maquinaria e Equipamento	861	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	
5. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Instituições sem Fins Lucrativos	**0**	**0**	**0**	**0**	
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	
Maquinaria e Equipamento	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	
6. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Famílias	**0**	**0**	**0**	**0**	
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	
Maquinaria e Equipamento	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	
7. TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	**4 025 549**	**8 598 345**	**6 659 277**	**-1 939 068**	**-22,55%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Privadas	0	0	0	0	
Fundo de Equilíbrio Financeiro	645 315	546 103	549 423	3 320	0,61%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	691 100	233 978	804 130	570 152	243,68%
Outras	140 178	-45 000	0	45 000	-100,00%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	2 471 096	6 651 140	4 544 457	-2 106 683	-31,67%
Serviços e Fundos Autónomos	77 859	1 212 124	711 267	-500 857	-41,32%
Administração Local	0	0	50 000	50 000	
8. ATIVOS FINANCEIROS	**0**	**0**	**0**	**0**	
9. PASSIVOS FINANCEIROS	**0**	**11 935 303**	**602 283**	**-11 333 020**	**-94,95%**
10. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	**149 063**	**0**	**2 851**	**2 851**	
TOTAL	**5 031 502**	**20 603 450**	**7 338 672**	**-13 264 778**	**-64,38%**

* Receita cobrada líquida

A receita relativa à Venda de Bens de Investimento somou o valor de € 74.261, encontrando-se discriminada no Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 11: VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	VALOR
Alferuti, Lda	Prémio de adjudicação - Hasta Pública de alienação de lotes do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	2 470
NNX - Tech - Produção e Comercialização de Produtos Químicos, Unipessoal, Lda	Alienação de lote do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	55 000
Respectnumbers - Unipessoal, Lda	Prémio de adjudicação - Hasta Pública de alienação de lotes do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	2 150
Scalesoceans, Lda	Prémio de adjudicação - Hasta Pública de alienação de lotes do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	10 033
Famílias	Alienação do direito de propriedade do solo de prédio sito na Cova, Freguesia de São Pedro	4 608
	TOTAL	**74 261**

* Receita cobrada líquida

As Transferências de Capital contabilizadas no exercício de 2023 totalizaram a importância de € 6.659.277, encontrando-se discriminadas no Quadro n.º 12. Este agregado apresentou uma redução de 22,55% (€ 1.939.068), face ao valor arrecadado em 2022.

QUADRO N.º 12: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Direção-Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro	549 423
	Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	804 130
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Centro Escolar de São Pedro"	32 119
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Secundária Dr.ª Cristina Torres - 2.ª Fase"	65 916
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: " Requalificação da Unidade de Saúde das Alhadas"	23 938
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Unidade de Saúde de Marinha das Ondas"	35 134
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Melhoria da Eficiência Energética nas Infraestruturas de Habitação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz"	438 780
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "ARU do Cabedelo - 2.ª Fase - Proteção e Reabilitação Costeira e Dunar"	100 335
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Rearborização de espaços verdes/ilhas sombras (Compete 2020)"	10 447
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça"	1 626 453
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz "	1 078 609
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: " PEDU - Mobilidade - Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas - 2.ª Fase"	100 818
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU)	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Programa de Reabilitação de Habitações Municipais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação"	1 031 909
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Candidatura apresentada ao Fundo Ambiental para financiamento do Projeto "Recolha Bio - Aquisição de compostores domésticos"	11 267
Fundo Ambiental - Ministério do Ambiente	Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira para financiamento do Projeto "Ponte sobre o Rio Mondego - Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica" (1.ª Tranche)	700 000
Município de Soure	Comparticipação do Município de Soure no Investimento "Construção de Ponte sobre o Rio Pranto", no âmbito da Sentença Judicial do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra (Processo 768/19.OBECBR)	50 000
	TOTAL	**6 659 277**

* Receita cobrada líquida

A receita contabilizada no agregado “Passivos Financeiros”, no valor de € 602.283, corresponde à utilização da última tranche do empréstimo de médio e longo prazo destinado ao financiamento do Investimento “Eficiência Energética na Iluminação Pública”.

Os Gráficos seguintes ilustram a distribuição das receitas (expurgadas do Saldo da Gerência anterior) nos anos económicos de 2022 e 2023.

GRÁFICO N.º 3: ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA NO ANO 2022

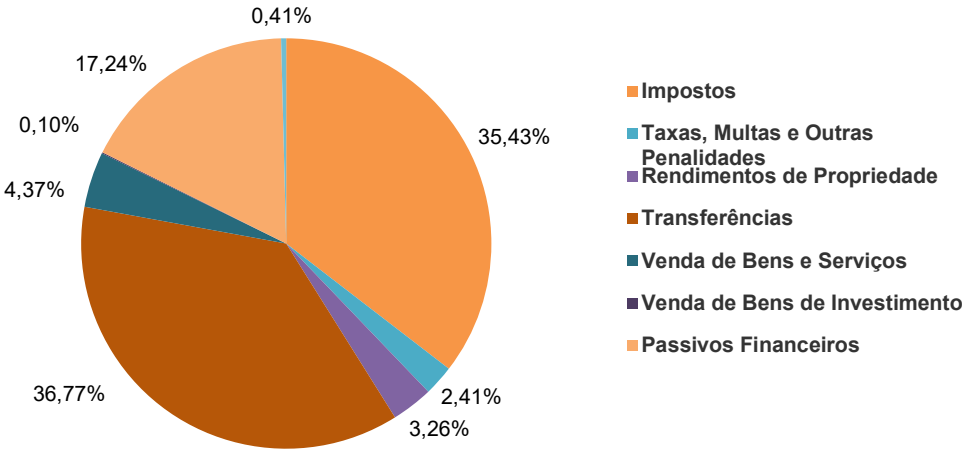
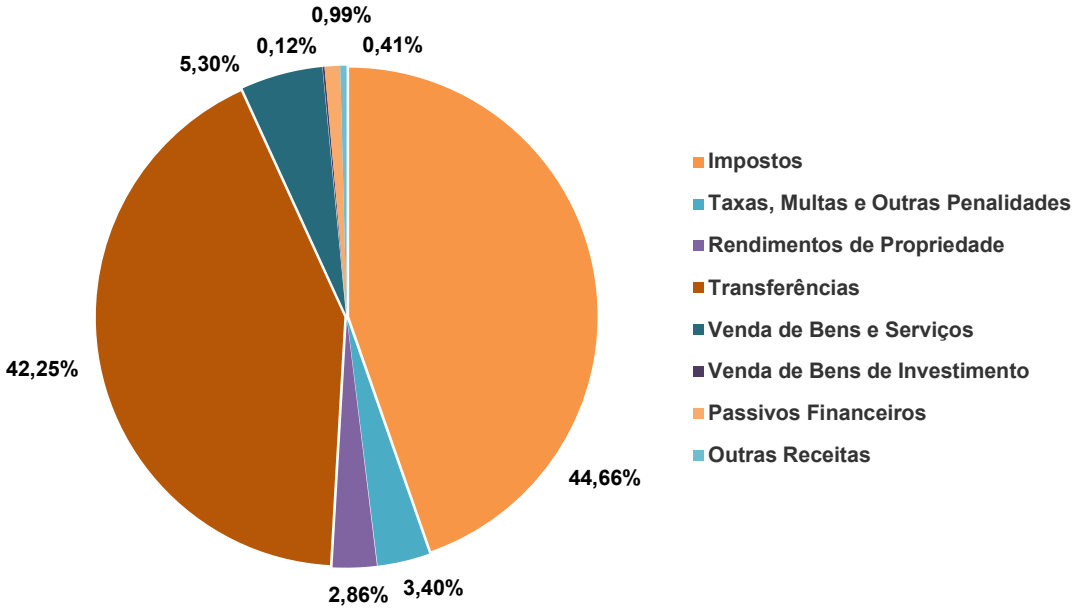


GRÁFICO N.º 4: ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA NO ANO 2023



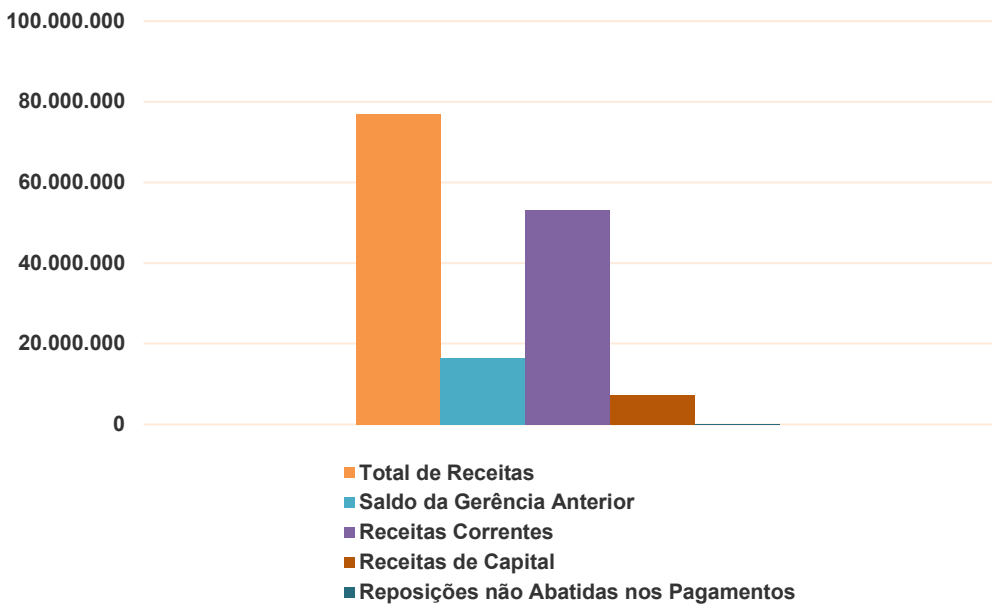
3.1.3.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A comparação da receita prevista, em termos de orçamento final, com a receita cobrada, permite determinar os correspondentes desvios e as taxas de execução.

O orçamento final das receitas de 2023 previa cobranças no valor global de € 84.569.420, contribuindo para esse montante, o Saldo da Gerência anterior com € 16.476.308 (19,48%), as receitas correntes com € 51.861.193 (61,32%), as receitas de capital com € 16.177.446 (19,13%) e as reposições não abatidas nos pagamentos com € 54.473 (0,06%).

Da análise da execução orçamental, verifica-se que a cobrança total da receita atingiu o montante de € 77.036.933, dos quais € 16.476.308 (21,39%) referem-se ao Saldo da Gerência anterior, € 53.196.407 (69,05%) correspondem às receitas correntes, € 7.338.672 (9,53%) respeitam às receitas de capital e € 25.546 (0,03%) referem-se às reposições não abatidas nos pagamentos.

GRÁFICO N.º 5: EXECUÇÃO DA RECEITA NO ANO 2023



Os Quadros n.ºs 13, 14 e 15 apresentam a evolução das taxas de execução da receita, nos anos de 2021 a 2023.

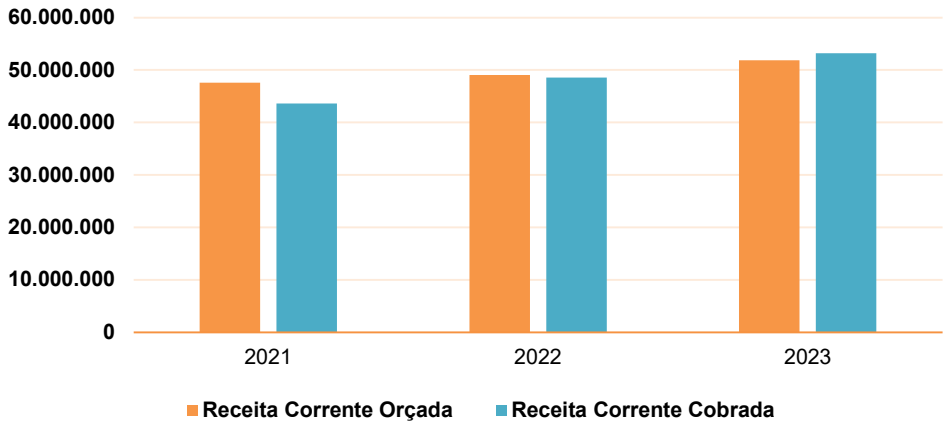
QUADRO N.º 13: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA CORRENTE NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021	2022	2023
Receita Corrente Orçada	47 585 054	49 010 698	51 861 193
Receita Corrente Cobrada	43 593 878	48 548 716	53 196 407
TAXA DE EXECUÇÃO	**91,61%**	**99,06%**	**102,57%**

* Receita cobrada líquida

GRÁFICO N.º 6: EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA CORRENTE



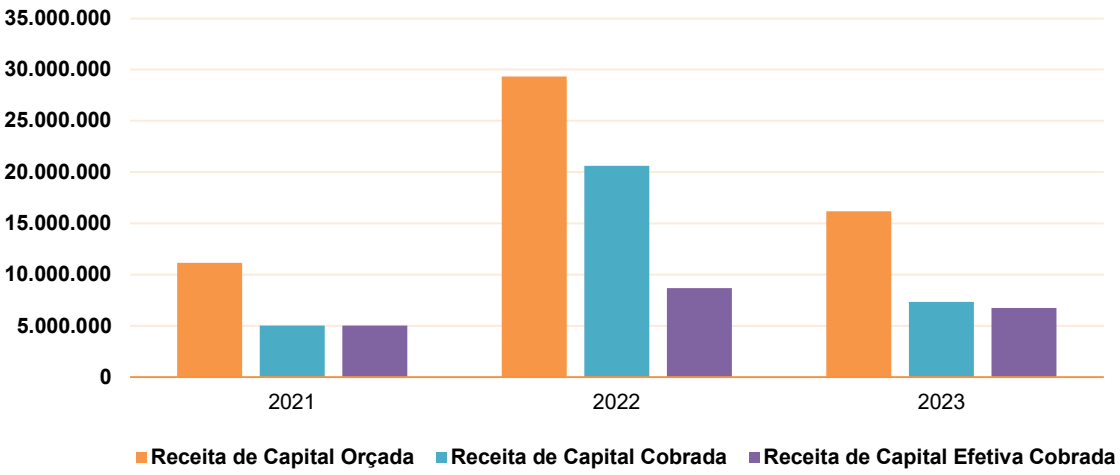
QUADRO N.º 14: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021	2022	2023
Receita de Capital Orçada	11 145 375	29 312 483	16 177 446
Receita de Capital Cobrada	5 031 502	20 603 450	7 338 672
Receita de Capital Efetiva Cobrada	5 031 502	8 668 147	6 736 389
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA	45,14%	70,29%	45,36%
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA EFETIVA	45,14%	51,67%	43,25%

* Receita cobrada líquida

GRÁFICO N.º 7: EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA DE CAPITAL



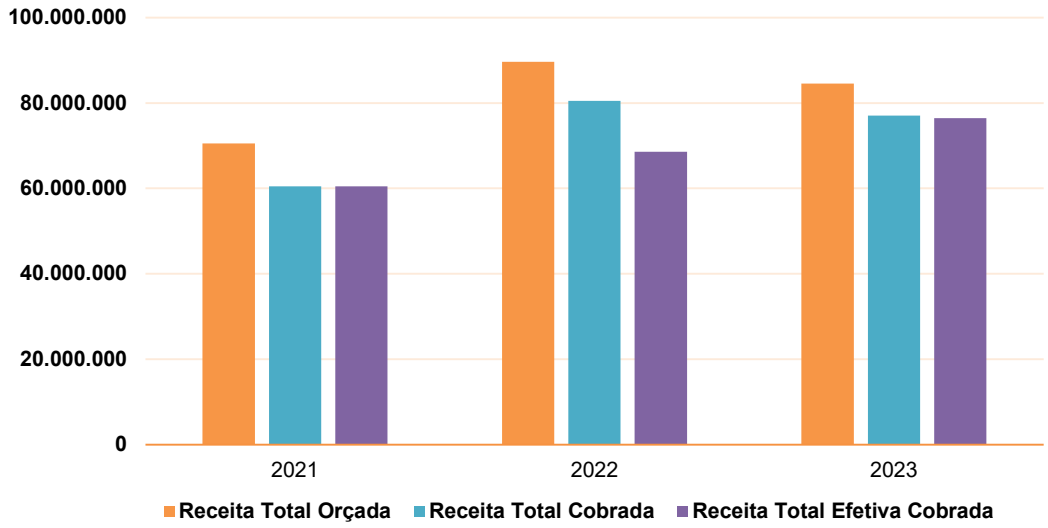
QUADRO N.º 15: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA TOTAL NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021	2022	2023
Receita Total Orçada	70 542 575	89 647 204	84 569 420
Receita Total Cobrada	60 457 365	80 486 787	77 036 933
Receita Total Efetiva Cobrada	60 457 365	68 551 484	76 434 650
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA	85,70%	89,78%	91,09%
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA EFETIVA	85,70%	88,90%	91,03%

* Receita cobrada líquida

GRÁFICO N.º 8: EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA TOTAL



A receita total efetiva apresentou em 2023 uma taxa de execução de 91,03%, superior em 2,13 pontos percentuais ao índice de cobrança registado em 2022.

Sobre este ponto importa referir que, de acordo com o n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, "*No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85%*" são informados, pela DGAL, os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa.

Analisando a situação do Município no final de 2023, face à referida norma, verifica-se que a taxa de execução da receita total situou-se em 91,09%.

Da observação do Quadro n.º 16, constata-se que a taxa de execução da receita registada nos exercícios de 2014 (primeiro ano de entrada em vigor da presente norma) a 2023 foi sempre superior a 85%.

QUADRO N.º 16: EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA TOTAL NO PERÍODO DE 2014 A 2023

DESIGNAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de Execução	86,25%	93,19%	95,10%	96,79%	91,42%	93,61%	87,90%	85,70%	89,78%	91,09%

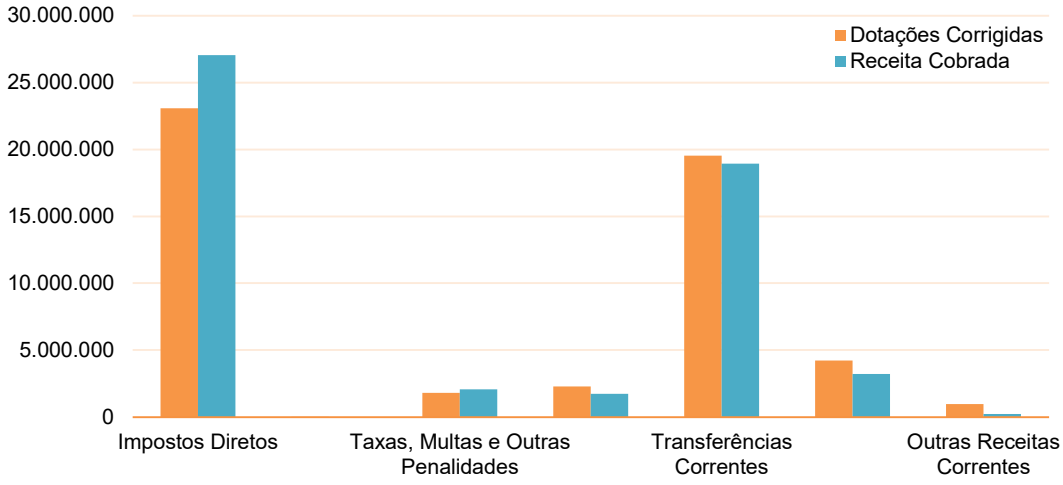
* Receita cobrada líquida

A comparação entre os montantes de receita orçamentada e cobrada, através da sua distribuição por capítulos económicos, os desvios verificados e as correspondentes taxas de execução, encontram-se apresentados nos Quadros n.ºs 17 e 18.

O índice de cobrança das receitas correntes registado no exercício de 2023 foi de 102,57%, o que corresponde a um desvio positivo de € 1.335.214.

Importa referir que todos os Impostos Diretos cobrados registaram taxas de execução superiores a 100%. Destacam-se a Derrama e o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis que registaram índices de cobrança de 185,94% e 122,74%, respetivamente, que se traduziram em desvios positivos de € 2.563.305 e € 1.147.186.

GRÁFICO N.º 9: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS CORRENTES EM 2023



QUADRO N.º 17: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS CORRENTES NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Receita Cobrada	Desvio	Índice de Cobrança
1. IMPOSTOS DIRETOS	**23 072 942**	**23 072 942**	**27 043 867**	**3 970 925**	**117,21%**
Imposto Municipal sobre Imóveis	13 205 042	13 205 042	13 388 102	183 060	101,39%
Imposto Único de Circulação	1 756 283	1 756 283	1 918 655	162 372	109,25%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	5 044 022	5 044 022	6 191 208	1 147 186	122,74%
Derrama	2 982 597	2 982 597	5 545 902	2 563 305	185,94%
Impostos Abolidos	84 988	84 988	0	-84 988	0,00%
Impostos Diretos Diversos	10	10	0	-10	0,00%
2. IMPOSTOS INDIRETOS	**10**	**10**	**0**	**-10**	**0,00%**
3. TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	**1 795 646**	**1 795 646**	**2 057 416**	**261 770**	**114,58%**
Mercados e Feiras	10	10	0	-10	0,00%
Loteamentos/ Obras / Taxa de Infra-Estruturas	1 185 190	1 185 190	1 177 024	-8 166	99,31%
Ocupação da Via Pública / Animais	112 366	112 366	160 974	48 608	143,26%
Taxa Turística	10	10	222 645	222 635	2226447,00%
Caça e Pesca / Outras	335 702	335 702	344 680	8 978	102,67%
Multas e Outras Penalidades	162 368	162 368	152 092	-10 276	93,67%
4. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	**2 279 379**	**2 279 379**	**1 734 265**	**-545 114**	**76,08%**
Juros - Sociedades Financeiras	10	10	0	-10	0,00%
Dividendos e Participações nos Lucros de Soc. e Quase-Soc. Não Fin.	18 344	18 344	0	-18 344	0,00%
Participações nos Lucros de Administrações Públicas	20	20	45 940	45 920	229702,20%
Rendas (Terrenos, Ativos no subsolo, Habitações, Edifícios, Bens de D. Público)	79 551	79 551	85 027	5 476	106,88%
Concessão BT/EDP	1 769 168	1 769 168	1 553 504	-215 664	87,81%
Concessão de Exploração de Águas e Saneamento	374 008	374 008	0	-374 008	0,00%
Concessão de Exploração de Parcómetros	27 512	27 512	40 305	12 793	146,50%
Concessão Exploração Complexo Funerário Crematório	5 456	5 456	5 861	405	107,42%
Diversos	5 310	5 310	3 628	-1 682	68,33%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**19 292 375**	**19 542 375**	**18 929 293**	**-613 083**	**96,86%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Públicas	10	10	0	-10	0,00%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Privadas	46 950	46 950	61 720	14 770	131,46%
Fundo Equilibrio Financeiro	4 944 807	4 944 807	5 170 512	225 705	104,56%
Fundo Social Municipal	1 233 079	1 233 079	1 233 079	0	100,00%
Participação Fixa no IRS	2 731 398	2 731 398	2 731 398	0	100,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	5 950 206	5 950 206	6 334 314	384 108	106,46%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	652 696	652 696	652 696	0	100,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	434 409	434 409	590 294	155 885	135,88%
Participação no IVA - Art.º 26.º-A da Lei n.º 73/2013	324 210	324 210	324 210	0	100,00%
Outras	492 347	492 347	89 348	-402 999	18,15%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	568 796	568 796	320 668	-248 128	56,38%
Serviços e Fundos Autónomos	1 468 040	1 718 040	859 547	-858 493	50,03%
Administração Local	40	40	0	-40	0,00%
Famílias	445 387	445 387	561 506	116 119	126,07%
6. VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	**4 211 242**	**4 211 242**	**3 210 308**	**-1 000 934**	**76,23%**
Venda de Bens	22 300	22 300	15 061	-7 239	67,54%
Serviços	774 769	774 769	484 055	-290 714	62,48%
Serviços Específicos das Autarquias - Resíduos Sólidos	2 880 651	2 880 651	2 007 671	-872 980	69,70%
Serviços Esp. das Autarquias - Trabalhos por conta de Particulares	49 192	49 192	24 121	-25 071	49,03%
Serviços Específicos das Autarquias - Cemitérios	40 390	40 390	42 399	2 009	104,98%
Serviços Específicos das Autarquias - Mercados e Feiras	158 478	158 478	159 825	1 347	100,85%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Estacionamento	10	10	0	-10	0,00%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Campismo	173 197	173 197	363 643	190 446	209,96%
Serviços Específicos das Autarquias - Outros	21 547	21 547	17 182	-4 365	79,74%
Rendas (Habitações, Edifícios, Outras)	90 708	90 708	96 351	5 643	106,22%
7. OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**6 753 409**	**959 599**	**221 258**	**-738 341**	**23,06%**
TOTAL	**57 405 003**	**51 861 193**	**53 196 407**	**1 335 214**	**102,57%**

* Receita cobrada líquida

As receitas de capital apresentaram uma taxa de execução de 45,36%, o que corresponde a um desvio negativo de € 8.838.774 que se justifica pelo baixo índice de cobrança do agregado Transferências de Capital (43,86%).

A receita resultante da Venda de Bens de Investimento registou um índice de cobrança de 21,79%. Recorde-se que o valor inscrito no Orçamento Municipal de 2023 resultou da aplicação da Regra Previsional definida no artigo 97.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (Lei do Orçamento do Estado para 2022), segundo a qual, "*Os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2023, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração*".

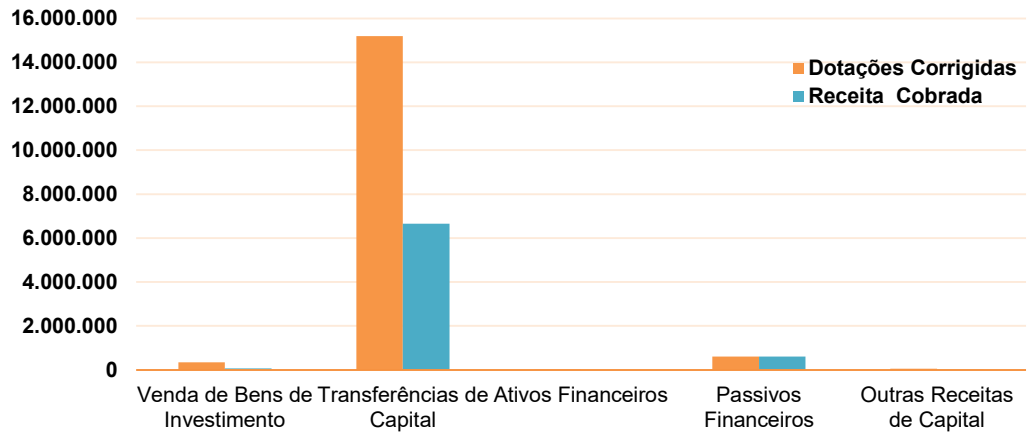
QUADRO N.º 18: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Receita Cobrada	Desvio	Índice de Cobrança
1. TERRENOS	**327 526**	**327 526**	**74 261**	**-253 266**	**22,67%**
2. HABITAÇÕES	**40**	**40**	**0**	**-40**	**0,00%**
3. EDIFÍCIOS	**50**	**50**	**0**	**-50**	**0,00%**
4. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Soc. e Quase Soc. Não Financeiras	**13 078**	**13 078**	**0**	**-13 078**	**0,00%**
Equipamento de Transporte	12 781	12 781	0	-12 781	0,00%
Maquinaria e Equipamento	287	287	0	-287	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
5. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Instituições sem Fins Lucrativos	**30**	**30**	**0**	**-30**	**0,00%**
Equipamento de Transporte	10	10	0	-10	0,00%
Maquinaria e Equipamento	10	10	0	-10	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
6. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Famílias	**30**	**30**	**0**	**-30**	**0,00%**
Equipamento de Transporte	10	10	0	-10	0,00%
Maquinaria e Equipamento	10	10	0	-10	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
7. TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	**14 387 539**	**15 183 354**	**6 659 277**	**-8 524 077**	**43,86%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Privadas	10	10	0	-10	0,00%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	549 423	549 423	549 423	0	100,00%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	804 130	804 130	804 130	0	100,00%
Outras	422 594	422 594	0	-422 594	0,00%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	10 890 017	10 890 017	4 544 457	-6 345 560	41,73%
Serviços e Fundos Autónomos	1 400 922	2 196 737	711 267	-1 485 470	32,38%
Administração Local	320 443	320 443	50 000	-270 443	15,60%
8. ATIVOS FINANCEIROS	**70**	**70**	**0**	**-70**	**0,00%**
9. PASSIVOS FINANCEIROS	**602 284**	**602 284**	**602 283**	**-1**	**100,00%**
10. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	**5 844 794**	**50 984**	**2 851**	**-48 133**	**5,59%**
TOTAL	**21 175 441**	**16 177 446**	**7 338 672**	**-8 838 774**	**45,36%**

* Receita cobrada líquida

GRÁFICO N.º 10: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL EM 2023



O Quadro seguinte apresenta as Transferências de Capital contabilizadas no ano de 2023, fazendo a comparação com os respetivos montantes estimados no Orçamento Municipal. Para justificação dos maiores desvios, refira-se o seguinte:

1) No caso do Investimento "Quinta do Sal Ciência Viva", o não recebimento da comparticipação prevista para 2023 justifica-se por atrasos no desenvolvimento do processo, designadamente no cronograma de execução da empreitada, sendo esta a componente de maior expressão financeira da operação.

2) Parte da receita prevista para o Investimento "Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Secundária Dr.ª Cristina Torres - 2.ª Fase", foi arrecadada ainda em 2022. Refira-se que o remanescente do valor a receber encontra-se dependente da validação do pedido de pagamento final e subsequentes procedimentos de encerramento e verificação de conformidade por parte da Autoridade de Gestão do Programa.

3) Parte da receita prevista para os Investimentos "EB1 das Abadias – Beneficiação" e "Melhoria da Eficiência Energética nas Infraestruturas de Habitação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz" foi arrecadada ainda em 2022. Refira-se que o remanescente do valor a receber encontra-se dependente da validação do relatório de encerramento das operações por parte da Autoridade de Gestão do Programa.

4) No caso do Investimento "PEDU - Qualificação da Frente Marítima de Buarcos", o remanescente do valor a receber encontra-se dependente da validação do relatório de encerramento da operação por parte da Autoridade de Gestão do Programa.

5) O Investimento "PEDU – Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz" teve atrasos decorrentes do processo de rescisão do contrato de empreitada celebrado com a *Wacouche* – Gestão e Participação em Investimentos, Lda. e da tomada de decisão sobre o reinício dos trabalhos, de forma articulada com a Autoridade de Gestão do CENTRO2020.

   Na sequência do referido, foi iniciada uma nova empreitada, em 18/01/2023, com vista à realização e conclusão dos trabalhos em falta. Contudo, a execução desta empreitada também sofreu atrasos

de diversa ordem, alguns decorrentes de constrangimentos associados a achados arqueológicos, o que resultou num valor de faturação em 2023 abaixo do inicialmente previsto.

Por outro lado, ao valor dos pedidos de pagamento efetuados em 2023 no âmbito desta empreitada, a Autoridade de Gestão efetuou a dedução do montante do reembolso já recebido pelo Município, reportado ao adiantamento efetuado inicialmente à Cordivias – Engenharia, Lda e posteriormente transitado para a *Wacouche* – Gestão e Participação em Investimentos, Lda, e não totalmente justificado por trabalhos realizados face à rescisão contratual havida com esta última empresa. Estas duas situações conjugadas justificam o desvio financeiro verificado em 2023.

O remanescente desta operação não executado até 31/12/2023 e, consequentemente, não financiado no ciclo de programação 2020 (CENTRO2020), irá transitar para o novo quadro comunitário 2030, prevendo-se a continuidade do seu financiamento no âmbito do CENTRO2030.

6) Parte da receita prevista para o Investimento "Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça", foi arrecadada ainda em 2022. Refira-se que a operação ficou física e financeiramente concluída dentro do prazo regulamentar (31/12/2023).

   Neste momento, aguarda-se a aprovação de uma proposta de reprogramação efetuada em 15/11/2023, em que o Município solicitou o cofinanciamento dos trabalhos complementares e das revisões de preços da empreitada. Só após a resposta a esta solicitação, e em conformidade com os termos em que a mesma seja aprovada, se poderá dar início ao processo de encerramento formal da operação.

7) O Investimento "Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz – Lote 1", adjudicado à empresa Contec – Construções e Engenharia, S.A., foi executado e financiado dentro do prazo regulamentar, sendo que parte da receita prevista para esta componente foi arrecadada ainda em 2022.

   A empreitada referente ao Lote 2, correspondente às infraestruturas de saneamento, foi adjudicada em 07/12/2022 à empresa Construções Castanheira & Joaquim, Lda, tendo sido consignada em 26/04/2023. Contudo, por diversos motivos, alguns de ordem técnica e outros decorrentes de constrangimentos associados a questões arqueológicas, a execução desta empreitada sofreu um significativo atraso, tendo-se iniciado apenas em janeiro de 2024. Este facto implicou a inexistência de qualquer financiamento em 2023.

   Considerando que esta operação não foi executada dentro do prazo regulamentar (31/12/2023) e, consequentemente, não foi integralmente financiada no ciclo de programação 2020 (CENTRO2020), a mesma irá transitar para o novo quadro comunitário 2030, prevendo-se a continuidade do seu financiamento no âmbito do CENTRO2030.

8) No caso do Investimento "PEDU – Mobilidade – Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas – 2.ª Fase", refira-se que a componente relativa à construção das infraestruturas para instalação das estações foi realizada em 2023 e financiada em 15/11/2023.

   A componente relativa ao fornecimento e instalação do sistema de bicicletas não foi ainda executada, em consequência do processo de insolvência da empresa fornecedora, e do facto do novo procedimento de concurso aberto para o mesmo efeito ter ficado deserto. Atualmente o processo encontra-se em avaliação superior.

9) A candidatura submetida em 31/05/2022 ao Programa de Intervenção nas Vias Publicas – PRR foi aprovada apenas em 25/03/2024. Esta candidatura visa o melhoramento do percurso pedonal, bem como, os atravessamentos na Avenida da Marginal, mais especificamente, a Avenida do Brasil, beneficiando não só as pessoas com mobilidade condicionada, como também a comunidade em geral.

10) No caso do Investimento "Redes Culturais e Transição Digital - Modernização de Infraestruturas Tecnológicas do Centro de Artes e Espetáculos", refira-se que o contrato de financiamento inicial foi celebrado em 22/06/2023, tendo o mesmo tido uma adenda em 21/12/2023.

    O atraso verificado no desenvolvimento deste processo decorre de diversos problemas relacionados com os procedimentos de contratação pública associados ao mesmo.

11) No caso do "Programa de Reabilitação de Habitações Municipais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação", as respetivas empreitadas apenas tiveram início no final de 2023. O valor arrecadado diz respeito ao adiantamento efetuado pelo IHRU ao Município que corresponde a 25% dos valores contratualizados com aquela entidade.

12) No caso do Investimento "Requalificação do Edifício do Castelo Engenheiro Silva", refira-se que a correspondente operação se encontra encerrada desde setembro de 2022, tendo sido integralmente reembolsada pelo Turismo de Portugal, IP. O último reembolso foi efetuado em outubro de 2022, o que poderá justificar parte do desvio.

13) A operação correspondente ao Investimento "Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes – Beneficiação" tem uma execução de 99,98%.

    O desvio financeiro apresentado resulta da retenção de 10% sobre o valor do financiamento aprovado, a reembolsar após a validação do encerramento da operação, situação que se encontra dependente da elaboração da Conta Final da respetiva empreitada que, por sua vez, se encontra condicionada à aceitação da Revisão de Preços Definitiva por parte do empreiteiro.

14) A operação referente ao Investimento "Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a E.N. 109-8" foi encerrada em 26/02/2024. A razão do atraso no encerramento da mesma ficou a dever-se ao facto da Conta Final da respetiva empreitada só ter sido emitida e assinada em dezembro de 2023, uma vez que, por sua vez, se encontrava dependente da aprovação da Revisão de Preços Definitiva.

    O desvio apresentado, no valor de € 303.499 corresponde à soma do valor de € 162.794 recebido em 28/10/2022 com o montante de € 140.705 que será previsivelmente reembolsado pelo Turismo de Portugal, IP após validação do encerramento da operação.

15) A receita prevista no Orçamento Municipal relativa ao Investimento "Construção da Ponte sobre o Rio Pranto" tem como suporte um Protocolo celebrado com o Município de Soure, no qual aquela Autarquia comprometeu-se a suportar metade dos custos inerentes ao projeto e à realização da empreitada.

    Ora, no âmbito da Sentença Judicial do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra (Processo 768/19.OBECBR), o valor a pagar pelo Município de Soure foi fixado em € 256.247,57, os quais serão regularizados em cinco prestações (uma prestação de € 50.000 em 2023, duas prestações de € 50.000 em 2024, uma prestação de € 50.000 em 2025 e uma prestação de € 56.247,57 também em 2025).

QUADRO N.º 19: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023				
	ORÇAMENTO INICIAL	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (1)	EXECUÇÃO (2)	DESVIO (3)=(2-1)	ÍNDICE DE COBRANÇA (4)=(2/1)
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Privadas	**10**	**10**	**0**	**-10**	**0,00%**
Administração Central - Estado	**1 776 147**	**1 776 147**	**1 353 553**	**-422 594**	**76,21%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	549 423	549 423	549 423	0	100,00%
Artigo 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	804 130	804 130	804 130	0	100,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	10	10	0	-10	0,00%
Financiamento do Projeto EEA Grants/Call 1/2020/11 - Quinta do Sal Ciência Viva	422 564	422 564	0	-422 564	0,00%
Administração Central - Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020	**8 304 329**	**8 304 329**	**3 512 548**	**-4 791 782**	**42,30%**
Projeto "Cadastro Simplificado" (Candidatura com parceria da CIM-RC)	3 362	3 362	0	-3 362	0,00%
Centro Escolar de São Pedro	38 834	38 834	32 119	-6 716	82,71%
Centro Escolar de Bom Sucesso	31 860	31 860	0	-31 860	0,00%
Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Secundária Dr.ª Cristina Torres - 2.ª Fase	319 877	319 877	65 916	-253 961	20,61%
EB1 das Abadias - Beneficiação	120 562	120 562	0	-120 562	0,00%
Remoção e Substituição de Fibrocimento na Escola Básica 2/3 Pintor Mário Augusto, Freguesia de Alhadas	670	670	0	-670	0,00%
Requalificação da Unidade de Saúde das Alhadas	23 938	23 938	23 938	0	100,00%
Unidade de Saúde de Marinha das Ondas	49 325	49 325	35 134	-14 191	71,23%
Melhoria da Eficiência Energética nas Infraestruturas de Habitação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz	579 276	579 276	438 780	-140 495	75,75%
PEDU - Qualificação da Frente Marítima de Buarcos	169 456	169 456	0	-169 456	0,00%
PEDU - Requalificação Urbana do Cabedelo - Áreas de Lazer e de Apoio à Praia - 1.ª Fase	47 362	47 362	0	-47 362	0,00%
PEDU - Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz	788 930	788 930	0	-788 930	0,00%
PEDU - Reabilitação da Zona Envolvente do Coliseu Figueirense	5 945	5 945	0	-5 945	0,00%
Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Cabedelo - 2.ª Fase - Proteção e Reabilitação Costeira e Dunar	120 911	120 911	100 335	-20 577	82,98%
Centro de Observação da Avifauna das Lagoas da Vela e Braças - Infraestruturas e Zona Envolvente	2 072	2 072	0	-2 072	0,00%
Rearborização de espaços verdes/ilhas sombras (Compete 2020)	75 000	75 000	10 447	-64 553	13,93%
Conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo	67 244	67 244	0	-67 244	0,00%
Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça	2 048 834	2 048 834	1 626 453	-422 381	79,38%
Medidas de Melhoria do Desempenho Energético na Piscina das Alhadas	9 656	9 656	0	-9 656	0,00%
Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	3 396 188	3 396 188	1 078 609	-2 317 579	31,76%
PEDU - Mobilidade - Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas - 1.ª Fase	25 820	25 820	0	-25 820	0,00%
PEDU - Mobilidade - Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas - 2.ª Fase	345 438	345 438	100 818	-244 620	29,19%
PEDU - Mobilidade - Percurso Ciclável Estação/ Vila Verde	27 608	27 608	0	-27 608	0,00%
Obras de Reabilitação do Mercado de Marinha das Ondas (PDR 2020)	6 160	6 160	0	-6 160	0,00%
Administração Central - Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2030	**10**	**10**	**0**	**-10**	**0,00%**
Administração Central - Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	**2 564 157**	**2 564 157**	**1 031 909**	**-1 532 247**	**40,24%**
Programa de Intervenção nas Vias Públicas - Avenida do Brasil	298 144	298 144	0	-298 144	0,00%
Redes Culturais e Transição Digital - Modernização de Infraestruturas Tecnológicas do Centro de Artes e Espetáculos	150 000	150 000	0	-150 000	0,00%
Programa de Reabilitação de Habitações Municipais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	2 116 012	2 116 012	1 031 909	-1 084 103	48,77%
A TRANSPORTAR	**12 644 653**	**12 644 653**	**5 898 010**		

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 19: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022				
	ORÇAMENTO INICIAL	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (1)	EXECUÇÃO (2)	DESVIO (3)=(2-1)	ÍNDICE DE COBRANÇA (4)=(2/1)
TRANSPORTE	**12 644 653**	**12 644 653**	**5 898 010**		
Administração Central - Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Outras	**21 521**	**21 521**	**0**	**-21 521**	**0,00%**
Clima Adapta Blues - Passadiços em Vila Verde (Programa LIFE)	21 521	21 521	0	-21 521	0,00%
Administração Central - Serviços e Fundos Autónomos	**1 400 922**	**2 196 737**	**711 267**	**-1 485 470**	**32,38%**
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	10	10	0	-10	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Plano de Obras da Zona de Jogo para 2023 - Construção e Requalificação de Estruturas de Apoio em Praias	40 000	40 000	0	-40 000	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Requalificação do Edifício do Castelo Engenheiro Silva	208 433	208 433	0	-208 433	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes - Beneficiação	140 422	140 422	0	-140 422	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a E.N. 109-8	303 499	303 499	0	-303 499	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Construção do Pavilhão do Clube Recreativo Instrução Alhadense (CRIA)	467 785	217 785	0	-217 785	0,00%
Fundo Ambiental - Posto de Carregamento para os Serviços Municipais	2 000	2 000	0	-2 000	0,00%
Fundo Ambiental - Posto de Carregamento para o Centro de Saúde de Buarcos	2 000	2 000	0	-2 000	0,00%
Fundo Ambiental - Recolha Bio - Aquisição de compostores domésticos	36 215	36 215	11 267	-24 948	31,11%
Fundo Ambiental - Controlo de Espécies Invasoras	57 473	57 473	0	-57 473	0,00%
Fundo Ambiental - Ponte Ciclável sobre o Rio Mondego	0	1 000 000	700 000	-300 000	70,00%
Fundo Florestal Permanente - Apoio ao equipamento das Equipas de Sapadores Florestais	8 000	8 000	0	-8 000	0,00%
Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, IP (IHRU) - Programa de Reabilitação de Habitações Municipais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	135 065	180 880	0	-180 880	0,00%
Administração Local - Continente	**320 443**	**320 443**	**50 000**	**-270 443**	**15,60%**
Construção da Ponte sobre o Rio Pranto	320 413	320 413	50 000	-270 413	15,60%
Outras	30	30	0	-30	0,00%
TOTAL	**14 387 539**	**15 183 354**	**6 659 277**	**-8 524 077**	**43,86%**

* Receita cobrada líquida

3.1.4 ORÇAMENTO DA DESPESA

3.1.4.1 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

No ano económico em análise, a despesa paga ascendeu a € 60.100.915, apresentando uma diminuição, comparativamente ao exercício transato, de 6,11% (€ 3.909.563).

Do valor total de pagamentos, € 44.519.682 (74,07%) dizem respeito a despesas de natureza corrente e € 15.581.233 (25,93%) correspondem a despesas de capital.

O Quadro n.º 20 apresenta a evolução das despesas municipais pagas, por capítulo económico, nos exercícios de 2021 a 2023.

QUADRO N.º 20: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS PAGAS NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021			2022			2023			Var 22/23	
	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	%
TOTAL DA DESPESA CORRENTE	**35 093 469**	**100,00%**	**71,35%**	**36 741 260**	**100,00%**	**57,40%**	**44 519 682**	**100,00%**	**74,07%**	**7 778 422**	**21,17%**
Despesas com o Pessoal	16 357 713	46,61%	33,26%	16 980 128	46,22%	26,53%	18 715 519	42,04%	31,14%	1 735 392	10,22%
Aquisição de Bens	1 051 751	3,00%	2,14%	1 315 142	3,58%	2,05%	1 411 848	3,17%	2,35%	96 706	7,35%
Aquisição de Serviços	12 585 033	35,86%	25,59%	13 953 505	37,98%	21,80%	18 599 366	41,78%	30,95%	4 645 861	33,30%
Juros e Outros Encargos	189 998	0,54%	0,39%	198 055	0,54%	0,31%	507 445	1,14%	0,84%	309 390	156,21%
Transferências Correntes	4 522 709	12,89%	9,19%	4 131 185	11,24%	6,45%	4 923 681	11,06%	8,19%	792 495	19,18%
Subsídios	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Outras Despesas Correntes	386 266	1,10%	0,79%	163 245	0,44%	0,26%	361 823	0,81%	0,60%	198 578	121,64%
TOTAL DA DESPESA DE CAPITAL	**14 094 347**	**100,00%**	**28,65%**	**27 269 218**	**100,00%**	**42,60%**	**15 581 233**	**100,00%**	**25,93%**	**-11 687 985**	**-42,86%**
Aquisição de Bens de Capital	11 472 094	81,40%	23,32%	20 855 537	76,48%	32,58%	13 551 233	86,97%	22,55%	-7 304 304	-35,02%
Transferências de Capital	513 820	3,65%	1,04%	132 612	0,49%	0,21%	301 901	1,94%	0,50%	169 289	127,66%
Ativos Financeiros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Passivos Financeiros	1 827 441	12,97%	3,72%	1 354 331	4,97%	2,12%	1 728 099	11,09%	2,88%	373 768	27,60%
Outras Despesas de Capital	280 992	1,99%	0,57%	4 926 739	18,07%	7,70%	0	0,00%	0,00%	-4 926 739	-100,00%
TOTAL DAS DESPESAS	**49 187 816**		**100,00%**	**64 010 478**		**100,00%**	**60 100 915**		**100,00%**	**-3 909 563**	**-6,11%**

A despesa corrente paga registou um crescimento, por comparação a 2022, de 21,17%, o que representa, em termos absolutos, uma variação positiva de € 7.778.422.

As Despesas com o Pessoal totalizaram a importância de € 18.715.519, dos quais € 4.830.847 respeitam a despesas decorrentes do processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação (€ 4.629.676), da Ação Social (€ 35.740) e da Saúde (€ 165.431). Refira-se que o valor indicado, respeitante ao Domínio da Educação, inclui também as despesas com o Pessoal não Docente do Ensino Pré-Escolar.

As Despesas com o Pessoal representam o capítulo económico com maior peso no total da despesa corrente paga (42,04%). Relativamente ao período homólogo do ano anterior, registaram um acréscimo de 10,22% (€ 1.735.392), justificando-se, em parte, pelas atualizações remuneratórias previstas no Decreto-Lei nº 84-F/2022, de 16 de dezembro (Diploma que veio aprovar medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas) e no Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril (Diploma que veio promover a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública) e pela atualização do subsídio de refeição prevista na Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril.

Para a variação das Despesas com o Pessoal, contribuíram igualmente as novas contratações realizadas no exercício, nomeadamente:

a) De vinte e seis Técnicos Superiores, de três Assistentes Técnicos, de vinte e dois Assistentes Operacionais e de um Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação.

b) De uma Coordenadora Técnica, de um Assistente Técnico e de 36 Assistentes Operacionais para as Escolas.

c) De três Assistentes Operacionais, no âmbito do Processo de Descentralização de Competências na Área da Saúde.

A despesa com remunerações certas e permanentes contabilizada na rubrica "*01.01.07 - Pessoal em regime de tarefa ou avença*" totalizou a importância de € 275.422, respeitando à aquisição dos seguintes serviços:

a) Serviços na Área da Arquitetura.

b) Serviços na Área da Engenharia Eletromecânica.

c) Serviços Médico-Veterinários, ao abrigo do Protocolo de Colaboração celebrado com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) no âmbito dos controlos oficiais sobre a inspeção sanitária em matadouros da área geográfica de influência do Município da Figueira da Foz. Refira-se que a despesa decorrente da aquisição dos presentes serviços é comparticipada pela DGAV.

d) Serviços de assessoria e representação jurídica.

e) Serviços na Área da Medicina (Juntas Médicas).

f) Serviços para apoio à programação cultural e turística.

g) Serviços de coordenação da Equipa Técnica afeta aos Auditórios do Centro de Artes e Espetáculos e ao Auditório Municipal, incluindo análise e emissão de pareceres técnicos.

h) Serviços operacionais para reforço da Equipa que trabalha na Salina Municipal.

i) Serviços nas Áreas de Psicologia, de Serviço Social e de Mediação Socioeducativa para a Etnia Cigana, no âmbito dos Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

j) Serviços nas Áreas de Psicologia e Serviço Social, no âmbito do Projeto EPIS.

k) Serviços na Área de Psicologia para exercício de funções nas freguesias/lugares de intervenção do Município, no âmbito da Transferência de Competências na Área da Ação Social.

l) Serviços na Área da Engenharia Florestal.

Os Encargos com a Saúde ascenderam a € 424.941, contabilizando um acréscimo de 5,75% (€ 23.087) por comparação a 2022.

A despesa com cuidados de saúde realizada em direto benefício dos trabalhadores totalizou a importância de € 139.618, registando um aumento, em termos absolutos, de € 31.859. O montante pago pelo Município à Administração Central do Sistema de Saúde, IP, pela prestação de serviços e dispensa de medicamentos aos seus trabalhadores, foi de € 185.278, apresentando um decréscimo de € 12.419. Neste último caso, os pagamentos efetivaram-se mediante retenção, pela Direção-Geral das Autarquias Locais, das transferências do Orçamento do Estado, conforme previa o n.º 3 do artigo 164.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2023).

As despesas pagas pelo Município com aquisição de bens e serviços de saúde que assumem a forma de compensação financeira, correspondentes a reembolsos aos trabalhadores, somaram a importância de € 100.045, o que representa um aumento de € 3.646.

Os agregados Aquisição de Bens e Aquisição de Serviços representaram, no seu conjunto, 44,95% do total das despesas correntes pagas.

A despesa paga relativa a Aquisição de Serviços totalizou a importância de € 18.599.366, representando mais 33,30% (€ 4.645.861) do que a despesa da mesma natureza paga no ano anterior.

De entre as rubricas que contabilizaram maiores aumentos, destacam-se as seguintes:

a) *Limpeza e Higiene*: Na presente rubrica, foi contabilizada a despesa com a aquisição de serviços de higiene e limpeza para as Unidades de Saúde da Figueira da Foz do ACeSBM, Centro de Diagnóstico Pneumológico da Figueira da Foz e Equipa Técnica Especializada de Tratamento da Figueira da Foz (CRI) - Centro de Respostas Integradas de Coimbra". Esta despesa decorre do Processo de Descentralização de Competências na Área da Saúde.

b) *Locação Operacional*: Nesta rubrica, foi registada a despesa com o aluguer de uma embarcação para efetuar o transporte fluvial entre as duas margens.

c) *Comunicações e Transportes*: O aumento da despesa justifica-se, sobretudo, pela contabilização dos encargos com meios de deslocação que foram utilizados para prestação de cuidados de saúde, no âmbito do Processo de Descentralização de Competências na Área da Saúde.

d) *Conservação e Manutenção de Espaços Verdes*: A despesa paga em 2023 respeita a serviços adquiridos para a manutenção e conservação de vários espaços verdes públicos na Cidade (nas zonas do lote 1A – Marginal, lote 1B e lote 2).

e) *Serviços Diversos no âmbito do Ambiente*: Na presente rubrica, foram contabilizados, entre outros, os seguintes serviços:

1) Limpeza de terrenos em condições de insalubridade no Concelho.
2) Limpeza dos Jardins do Paço de Maiorca com preservação de espécies existentes.
3) Limpeza e remoção de matos, silvados, infestantes e resíduos que possam constituir perigo de incêndio e para a saúde pública no Paço de Maiorca.
4) Limpeza urbana em Buarcos.
5) Controlo de infestantes herbáceos no Concelho.
6) Reforço da limpeza urbana no verão.

f) *Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho*: O acréscimo de despesa explica-se, em parte, pelo pagamento da revisão extraordinária de preços, no montante de € 161.660, nos termos do Decreto-Lei n.º 36/2022 de 20 de maio (Diploma que veio estabelecer um regime excecional e temporário no âmbito do aumento dos preços com impacto em contratos públicos).

g) *Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos*: Em 2023, foram pagas as faturas emitidas pela ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A. respeitantes aos meses de agosto a dezembro de 2022 e aos meses de janeiro a novembro de 2023. Refira-se ainda que, em 2022, registou-se um aumento da tarifa aplicada no tratamento de resíduos urbanos de € 28,99/ton para € 44,54/ton. Em 2023, a mesma tarifa passou de € 44,54/ton para € 61,58/ton.

h) *Aquisição de serviços – Diversos*: A despesa paga contabilizada na presente rubrica totalizou a importância de € 3.730.677. Dada a enorme diversidade na natureza dos serviços adquiridos pelo Município, esta rubrica acaba por apresentar uma grande expressão. Seguem-se alguns exemplos de aquisições de serviços cuja despesa paga foi contabilizada nesta classificação económica:

a) Serviços de assessoria.
b) Publicação de avisos à população nos diversos jornais.
c) Serviços na área da fotografia, fotografia aérea, vídeo e *live streaming*.
d) Serviços associados ao Multibanco e SIBS.
e) Serviços de registo e notariado.
f) Recolha de subprodutos de origem animal no Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz (CRAFF).
g) Serviços Médico-Veterinários para realização de consultas de urgência, consultas normais e internamento de animais alojados no Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz (CRAFF).
h) Serviços técnicos para atendimento no Balcão Único do Prédio (BUPI).
i) Serviços de fiscalização para as Empreitadas “Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz – Requalificação das Ruas”, “Reabilitação da Passagem Pedonal na Avenida Francisco Sá Carneiro” e “Programa de Reabilitação de Habitações Municipais”, ao abrigo do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
j) Manutenção da sinalização retrorrefletora.
k) Reparação de semáforos.
l) Serviços para reforço das Equipas de Logística para apoio a eventos.

m) Limpeza e desobstrução de coletores e ramais de águas pluviais no Concelho da Figueira da Foz.

n) Serviços diversos para conservação geral da rede viária.

o) Gestão, localização e partilha de viaturas para a frota do Município.

p) Inspeção periódica de viaturas.

q) Reforço de Pessoal afeto à manutenção de balneários/sanitários públicos durante o período de verão.

r) Serviços de tripulação da Embarcação "Carlos Simão" para assegurar a travessia no Rio Mondego.

s) Serviços de tripulação da Lancha "Praia da Costa Nova".

t) Serviços para a manutenção e funcionamento dos equipamentos (três insufláveis) instalados na Praia da Figueira da Foz.

u) Serviços para a condução e manutenção de veículos elétricos para transporte de pessoas na Praia da Claridade.

v) Serviços para manutenção e funcionamento dos equipamentos das piscinas aquecidas instaladas na Praia.

w) Serviços no âmbito do Projeto "Rede de Cidades Circulares – CircularNet".

x) Controlo de pragas no Concelho.

y) Serviços para execução de podas de árvores na Cidade.

z) O serviço prestado pela IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz – Associação para o Desenvolvimento Empresarial pela cedência de espaço destinado à instalação do Laboratório do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra (Marefoz).

aa) Desobstrução e limpeza de caixa retentora de gorduras e das caixas de saneamento dos Mercados Municipais.

bb) Os vários serviços associados à realização dos espetáculos/eventos no Centro de Artes e Espetáculos.

cc) Serviços para apoio ao desenvolvimento das atividades do serviço educativo.

dd) Serviços na Área da Produção Audiovisual, no âmbito do "Figueira Film Office".

ee) Serviço técnico especializado na área da digitalização, tratamento e restauro de fotos.

ff) Serviços técnicos para apoio às visitas do Núcleo Museológico do Sal.

gg) Serviços nas Áreas da Engenharia Ambiental e da Biologia para os Núcleos Museológicos do Mar e do Sal.

hh) Serviços técnicos para apoio ao Auditório Municipal.

ii) Os vários serviços adquiridos, no âmbito das atividades/eventos organizados pelo Serviço Municipal do Turismo.

jj) Serviços, em regime de trabalho temporário, para reforço de Pessoal afeto ao Parque de Campismo no período do verão.

kk) Serviços para acesso à Plataforma SIGA – Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem que permitiu ao Município gerir, online e de forma rápida e eficaz, os vários processos educativos.

ll) Serviços técnicos na Área de Animação Sócio-Educativa para a Divisão de Educação e Assuntos Sociais.

mm) Armazenamento e transporte de géneros alimentares, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

nn) Serviços, nas Áreas de Animação Socioeducativa ou Sociocultural e de Serviço Social, para o exercício de funções no âmbito da Transferência de Competências no Domínio da Ação Social.

oo) Serviços para o acompanhamento de crianças com Necessidades Educativas Especiais.

pp) Os vários serviços adquiridos, no âmbito das atividades/eventos organizados pelos Serviços da Juventude e Desporto.

qq) Serviços de Nadador-Salvador.

rr) Serviços associados à Escola de Nadadores-Salvadores.

ss) Execução de rede secundária de faixas de gestão de combustível referente à rede viária do Concelho, de acordo com o aprovado no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e em cumprimento do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho.

Nos Juros e Outros Encargos são contabilizados os juros dos empréstimos de médio e longo prazo, os encargos financeiros com os contratos de locação financeira e outros juros. No ano económico em apreço, foi contabilizada uma despesa no presente agregado de € 507.445, dos quais € 489.250 respeitam a juros dos empréstimos de médio e longo prazo. O aumento das taxas de juro registado no ano de 2023 justifica o acréscimo da despesa com o pagamento dos juros da dívida pública.

A despesa paga contabilizada no agregado Transferências Correntes totalizou a importância de € 4.923.681, representando um aumento de 19,18% (€ 792.495) por comparação à despesa da mesma natureza paga em 2022.

As transferências correntes efetuadas para “Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras – Privadas” totalizaram a importância de € 22.500, respeitando ao valor pago à IEFF - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz - Associação para o Desenvolvimento empresarial, no âmbito do Protocolo de Colaboração de Apoio ao Empreendedorismo.

As transferências correntes realizadas para entidades da Administração Central totalizaram a importância de € 264.980, encontrando-se discriminadas no Quadro n.º 33.

As transferências correntes efetuadas em 2023 para entidades da Administração Local ascenderam a € 1.340.643, sendo que € 1.203.393 destinaram-se às freguesias (Quadros n.ºs 34 e 35) e € 137.250 corresponderam a comparticipações financeiras em projetos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (Quadro n.º 37).

As transferências correntes realizadas em 2023 para Instituições sem Fins Lucrativos totalizaram a importância de € 1.829.235, encontrando-se discriminadas nos Quadros n.ºs 39 a 45.

A despesa paga contabilizada na rubrica "Transferências Correntes - Famílias" somou a importância de € 1.459.973, dos quais:

a) € 91.702 correspondem aos encargos suportados (bolsa e subsídio de refeição) com os trabalhadores que desenvolvem atividades ocupacionais para o Município, ao abrigo de Contratos Emprego-Inserção.

b) € 55.344 respeitam aos valores pagos no âmbito da Medida "Apoio ao Emprego de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade".

c) € 1.297.042 referem-se aos subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM.

d) € 7.350 correspondem ao pagamento de bolsas no âmbito do Programa de Ocupação de Jovens.

e) € 8.125 respeitam à atribuição de prestações pecuniárias no âmbito da intervenção de âmbito social.

f) € 410 referem-se a outras transferências realizadas no período em análise.

A despesa paga contabilizada na rubrica "Transferências Correntes – Resto do Mundo – Países Terceiros e Organizações Internacionais", no valor de € 6.349, corresponde ao valor transferido para o Parceiro "*Vilvite, Bergen Science Center*", no âmbito do Projeto "Quinta Ciência Viva do Sal".

Os Gráficos n.ºs 11 e 12 e o Quadro n.º 21 apresentam a estrutura da despesa corrente nos anos de 2021 a 2023.

GRÁFICO N.º 11: ESTRUTURA DA DESPESA CORRENTE NO ANO 2022

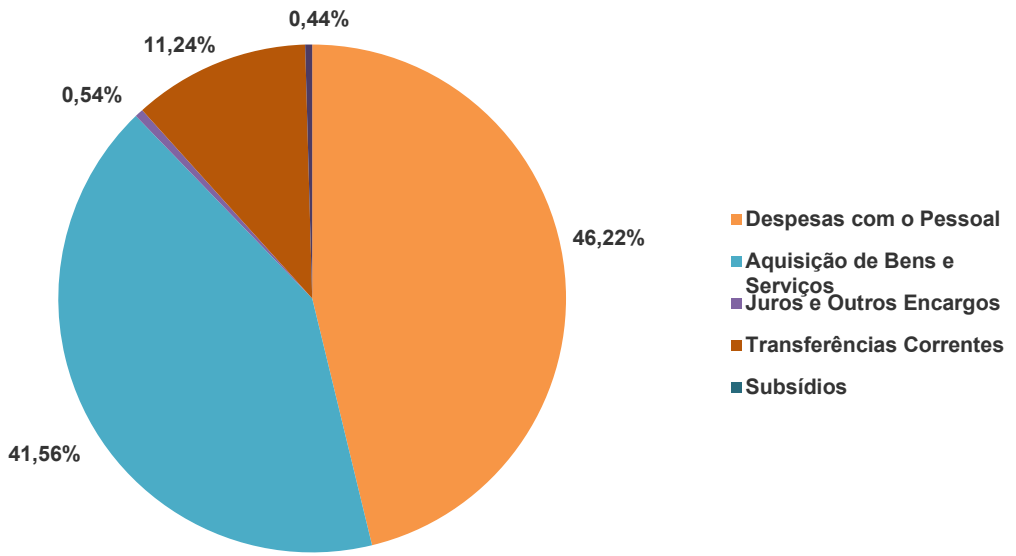
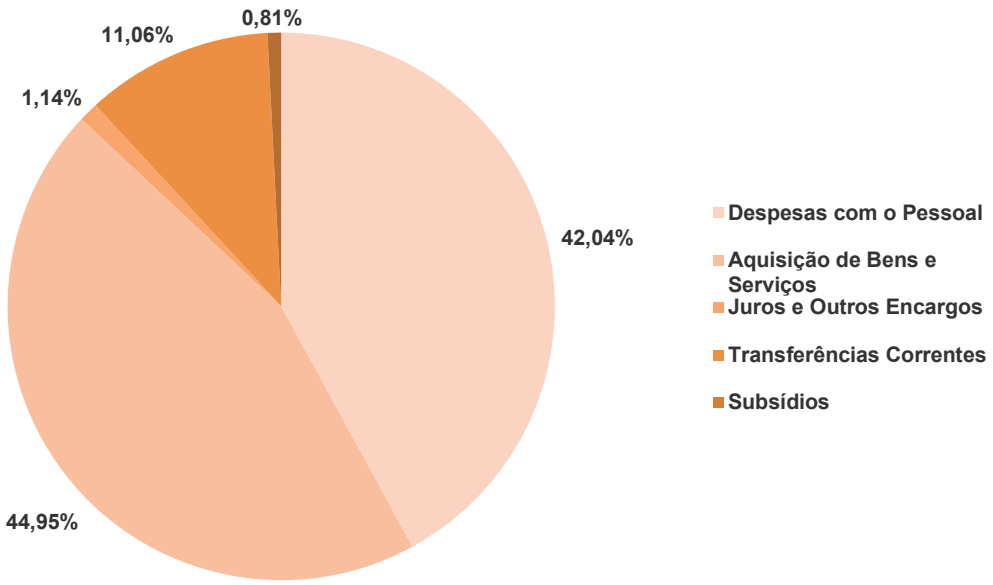


GRÁFICO N.º 12 - ESTRUTURA DA DESPESA CORRENTE NO ANO 2023



QUADRO N.º 21: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES PAGAS NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021	2022	2023	Var 22/23 Valor	Var 22/23 %
1. DESPESAS COM O PESSOAL	**16 357 713**	**16 980 128**	**18 715 519**	**1 735 392**	**10,22%**
Remunerações Certas e Permanentes	12 348 133	12 759 152	14 213 500	1 454 348	11,40%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Horas Extraordinárias	415 793	508 960	450 869	-58 091	-11,41%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Ajudas de Custo	4 612	11 307	11 236	-71	-0,62%
Outros Abonos Variáveis ou Eventuais	164 641	182 481	190 265	7 784	4,27%
Segurança Social - Encargos com a Saúde	462 189	401 855	424 941	23 087	5,75%
Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	1 014 254	1 184 887	1 423 393	238 506	20,13%
Contribuições para a Segurança Social - Caixa Geral Aposentações	1 768 169	1 744 672	1 777 436	32 764	1,88%
Seguro Acidentes de Trabalho/Doenças Profissionais	108 984	126 174	146 864	20 690	16,40%
Segurança Social - Outros	70 939	60 640	77 016	16 376	27,00%
2. AQUISIÇÃO DE BENS	**1 051 751**	**1 315 142**	**1 411 848**	**96 706**	**7,35%**
Combustíveis e Lubrificantes	351 777	546 017	516 320	-29 697	-5,44%
Limpeza e Higiene	45 617	64 276	74 638	10 362	16,12%
Vestuário e Artigos Pessoais	46 473	29 844	74 289	44 445	148,92%
Material de escritório	27 361	29 710	32 863	3 153	10,61%
Material de Transporte - Peças e Outro Material - Peças	56 233	62 139	85 745	23 606	37,99%
Prémios, condecorações e ofertas	22 185	74 973	45 180	-29 793	-39,74%
Material de Educação, Cultura e Recreio	8 864	11 801	6 355	-5 446	-46,15%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Livros e Material Escolar	17 899	13 751	13 018	-733	-5,33%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Programa do Leite Escolar	19 236	24 426	41 441	17 015	69,66%
2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Ação Social Escolar - Livros Escolares	26 860	10 753	10 183	-570	-5,30%
Diversos	429 245	447 453	511 816	64 363	14,38%
3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	**12 585 033**	**13 953 505**	**18 599 366**	**4 645 861**	**33,30%**
Encargos das Instalações	1 289 304	1 591 918	1 762 705	170 787	10,73%
Limpeza e Higiene	26 405	8 667	277 250	268 583	3098,84%
Conservação de Bens	136 841	145 910	248 013	102 104	69,98%
Locação Operacional	184 184	193 389	317 794	124 404	64,33%
Comunicações e Transportes	341 084	317 410	458 031	140 621	44,30%
Seguros	198 110	222 310	227 648	5 338	2,40%
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	139 077	241 707	274 256	32 549	13,47%
Formação	19 700	14 616	24 613	9 997	68,39%
Publicidade	254 632	198 613	217 141	18 528	9,33%
Vigilância e Segurança	138 287	131 332	142 197	10 865	8,27%
Assistência Técnica	336 170	318 365	447 083	128 718	40,43%
Outros Trabalhos Especializados	167 225	160 554	210 378	49 823	31,03%
Encargos de Cobrança de Receitas	481 046	529 781	539 758	9 977	1,88%
Iluminação Pública	1 332 134	1 104 982	783 726	-321 256	-29,07%
Transportes Escolares	454 004	624 332	641 949	17 617	2,82%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - PEDEPE - Serviços de Alimentação - Jardins de Infância	290 860	386 947	474 952	88 005	22,74%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - PEDEPE - Prolongamento de Horário - Jardins de Infância	154 727	213 240	172 431	-40 809	-19,14%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Programa de Refeições 1.º CEB	518 746	755 614	772 386	16 772	2,22%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Atividades de Enriquecimento Curricular	88 004	123 799	211 788	87 988	71,07%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Componente de Apoio à Família - Serviços de ATL	55 591	113 544	186 160	72 615	63,95%
Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Refeições Escolares	215 714	246 318	343 769	97 451	39,56%
Limpeza das Praias	150 047	132 394	213 626	81 232	61,36%
Conservação e manutenção de espaços verdes	469 372	261 403	686 951	425 548	162,79%
Serviços diversos no âmbito do ambiente	518 342	433 128	516 962	83 834	19,36%
Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho	1 104 005	949 409	1 391 214	441 805	46,53%
Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	1 202 106	1 158 705	3 034 761	1 876 057	161,91%
Realização de Espetáculos no CAE	183 159	487 079	291 147	-195 932	-40,23%
Diversos	2 136 157	2 888 035	3 730 677	842 642	29,18%
4. JUROS E OUTROS ENCARGOS	**189 998**	**198 055**	**507 445**	**309 390**	**156,21%**
Juros da dívida pública	119 167	114 508	489 250	374 743	327,26%
Juros de Locação Financeira	1 990	0	1 624	1 624	
Outros Juros	53 329	65 638	15 541	-50 097	-76,32%
Encargos Financeiros Diversos	15 512	17 909	1 029	-16 881	-94,26%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**4 522 709**	**4 131 185**	**4 923 681**	**792 495**	**19,18%**
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Privadas	168 671	39 662	22 500	-17 162	-43,27%
Administração Central	334 760	287 055	264 980	-22 075	-7,69%
Administração Local	1 138 766	1 154 852	1 340 643	185 790	16,09%
Instituições sem Fins Lucrativos	1 100 391	1 248 843	1 829 235	580 393	46,47%
Famílias	1 695 120	1 385 773	1 459 973	74 201	5,35%
Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	85 000	15 000	6 349	-8 651	-57,67%
6. SUBSÍDIOS	**0**	**0**	**0**	**0**	
7. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**386 266**	**163 245**	**361 823**	**198 578**	**121,64%**
TOTAL	**35 093 469**	**36 741 260**	**44 519 682**	**7 778 422**	**21,17%**

No Quadro n.º 22, abaixo apresentado, desagregam-se os meios financeiros despendidos por cada serviço municipal.

A Unidade Orgânica "Câmara Municipal e Serviços Gerais" concentra um conjunto de despesas de funcionamento de grande vulto, nomeadamente as Despesas com o Pessoal e a despesa com Aquisição de Serviços (de que são exemplos, os serviços de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho, os serviços de Limpeza das Praias e de Conservação e Manutenção de Espaços Verdes), contabilizando também os subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM. Por estes motivos, é a Unidade que absorve a maior percentagem da despesa corrente municipal paga (65,62%).

As Despesas com o Pessoal decorrentes do processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação, Ação Social e Saúde encontram-se contabilizadas nas Unidades Orgânicas "Divisão de Educação e Assuntos Sociais – Educação – 2.º e 3.º Ciclos e Secundário", "Divisão de Educação e Assuntos Sociais – Assuntos Sociais" e "Divisão de Educação e Assuntos Sociais – Saúde", respetivamente. As Despesas com o Pessoal que se encontram registadas nas restantes Unidades respeitam aos encargos com o Pessoal em regime de tarefa ou avença (à exceção da Unidade "Assembleia Municipal", cujos encargos correspondem a senhas de presença).

Cerca de 14% das despesas com Aquisição de Serviços foram realizadas pela Unidade Orgânica "Divisão de Educação e Assuntos Sociais – Educação – Pré-Escolar e 1.º Ciclo e Serviços Comuns". Tal situação explica-se pelo facto desta Unidade contabilizar os encargos com os transportes escolares, com o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE), com o Programa de Refeições Escolares do 1.º Ciclo, no âmbito da Ação Social Escolar, com as Atividades de Enriquecimento Curricular e com os Serviços de ATL (Atividades de Tempos Livres).

QUADRO N.º 22: DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES PAGAS POR UNIDADE ORGÂNICA NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

	UNIDADE ORGÂNICA	DESPESAS COM O PESSOAL		AQUISIÇÃO DE BENS		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		JUROS E OUTROS ENCARGOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		SUBSÍDIOS		OUTRAS DESPESAS CORRENTES		TOTAL DESPESAS CORRENTES	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
01	**ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA**	**13 802 605**	**73,75%**	**931 748**	**65,99%**	**11 770 945**	**63,29%**	**507 445**	**100,00%**	**2 384 212**	**48,42%**	**0**		**358 139**	**98,98%**	**29 755 093**	**66,84%**
01.01	Assembleia Municipal	29 451	0,16%	235	0,02%	2 491	0,01%	0	0,00%	0	0,00%	0		0	0,00%	32 177	0,07%
01.02	Câmara Municipal e Serviços Gerais	13 773 154	73,59%	931 513	65,98%	11 768 454	63,27%	0	0,00%	2 384 212	48,42%	0		358 139	98,98%	29 215 471	65,62%
01.03	Operações Financeiras	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	507 445	100,00%	0	0,00%	0		0	0,00%	507 445	1,14%
02	**CIÊNCIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**	**0**	**0,00%**	**4 582**	**0,32%**	**49 223**	**0,26%**	**0**	**0,00%**	**68 500**	**1,39%**	**0**		**0**	**0,00%**	**122 306**	**0,27%**
03	**CULTURA E TURISMO**	**20 082**	**0,11%**	**62 986**	**4,46%**	**2 176 846**	**11,70%**	**0**	**0,00%**	**489 092**	**9,93%**	**0**		**3 684**	**1,02%**	**2 752 690**	**6,18%**
03.01	Centro de Artes e Espetáculos	20 082	0,11%	6 978	0,49%	523 288	2,81%	0	0,00%	0	0,00%	0		442	0,12%	550 790	1,24%
03.02	Biblioteca e Arquivos	0	0,00%	11 427	0,81%	69 260	0,37%	0	0,00%	1 085	0,02%	0		500	0,14%	82 271	0,18%
03.03	Museu, Núcleos Museológicos e Outros Espaços Culturais	0	0,00%	5 365	0,38%	85 728	0,46%	0	0,00%	8 451	0,17%	0		2 500	0,69%	102 044	0,23%
03.04	Associativismo Cultural	0	0,00%	0	0,00%	1 280	0,01%	0	0,00%	182 356	3,70%	0		0	0,00%	183 636	0,41%
03.05	Promoção e Animação Turística	0	0,00%	39 216	2,78%	1 497 290	8,05%	0	0,00%	297 201	6,04%	0		242	0,07%	1 833 949	4,12%
04	**DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS**	**4 892 833**	**26,14%**	**318 459**	**22,56%**	**4 219 512**	**22,69%**	**0**	**0,00%**	**1 754 067**	**35,63%**	**0**		**0**	**0,00%**	**11 184 872**	**25,12%**
04.01	Educação - Pré-Escolar e 1.º Ciclo e Serviços Comuns	61 985	0,33%	90 654	6,42%	2 619 198	14,08%	0	0,00%	322 312	6,55%	0		0	0,00%	3 094 150	6,95%
04.02	Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário	4 629 676	24,74%	27 031	1,91%	554 636	2,98%	0	0,00%	193 108	3,92%	0		0	0,00%	5 404 452	12,14%
04.03	Assuntos Sociais	35 740	0,19%	808	0,06%	171 409	0,92%	0	0,00%	278 508	5,66%	0		0	0,00%	486 465	1,09%
04.04	Saúde	165 431	0,88%	4 270	0,30%	445 671	2,40%	0	0,00%	870	0,02%	0		0	0,00%	616 242	1,38%
04.05	Juventude e Desporto	0	0,00%	195 697	13,86%	428 598	2,30%	0	0,00%	959 269	19,48%	0		0	0,00%	1 583 564	3,56%
05	**PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS**	**0**	**0,00%**	**94 072**	**6,66%**	**382 840**	**2,06%**	**0**	**0,00%**	**227 809**	**4,63%**	**0**		**0**	**0,00%**	**704 722**	**1,58%**
05.01	Companhia de Bombeiros Sapadores	0	0,00%	38 416	2,72%	25 942	0,14%	0	0,00%	0	0,00%	0		0	0,00%	64 358	0,14%
05.02	Serviço Municipal de Proteção Civil	0	0,00%	25 869	1,83%	307 831	1,66%	0	0,00%	222 757	4,52%	0		0	0,00%	556 456	1,25%
05.03	Gabinete Técnico Florestal	0	0,00%	29 788	2,11%	49 068	0,26%	0	0,00%	5 053	0,10%	0		0	0,00%	83 908	0,19%
	TOTAL	**18 715 519**	**100,00%**	**1 411 848**	**100,00%**	**18 599 366**	**100,00%**	**507 445**	**100,00%**	**4 923 681**	**100,00%**	**0**		**361 823**	**100,00%**	**44 519 682**	**100,00%**

As despesas de capital pagas totalizaram a importância de € 15.581.233, registando um decréscimo, em termos absolutos, de € 11.687.985. Esta variação justifica-se pelas seguintes razões:

1) Em 2022, efetuaram-se pagamentos, no montante de € 7.347.717, no âmbito da realização da empreitada "Eficiência Energética na Iluminação Pública".

2) Em 2022, foi contabilizada a amortização antecipada, no valor de € 4.582.586, das responsabilidades do Acordo de Pagamento celebrado em 2021 com o Banco Comercial Português, S.A., no quadro do processo de insolvência da Sociedade Paço de Maiorca – Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, S.A..

O Quadro seguinte identifica alguns dos pagamentos efetuados e contabilizados nas seguintes rubricas do agregado Aquisição de Bens de Capital:

QUADRO N.º 23: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO ANO 2023

Un.: Euros (€)

INVESTIMENTO		VALOR
RUBRICA	DESIGNAÇÃO	
Terrenos	Expropriação de um prédio urbano sito entre a Rua Fernandes Tomás e a Rua da República: Pagamento da quantia correspondente à diferença entre o montante constante do relatório de arbitragem e o valor já depositado, nos termos do n.º 1 do art.º 51.º do Código das Expropriações	69 538
Habitações - Aquisição	Aquisição de prédio urbano sito na Rua das Rosas, n.º 12, Figueira da Foz	50 000
Habitações - Reparação e Beneficiação	Reabilitação de Bairros Sociais (Eficiência Energética)	1 376 013
	Programa de Requalificação de Habitações Municipais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	165 620
Edifícios - Instalações de Serviços	Adaptação da Escola de Marinha das Ondas em Extensão de Saúde	27 753
	Centro de Artes e Espetáculos - Renovação do Sistema AVAC	239 809
	Outros	38 042
Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas	Piscinas na Praia - Equipamentos, Instalação Técnica e Telas	276 684
	Outros	18 070
Edifícios - Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	Outros	55 586
Edifícios - Escolas	Reabilitação do Parque Infantil da EB1 de Quiaios	10 441
	Reparações diversas no exterior do Edifício da EB1 do Viso	24 207
	Centro Escolar do Bom Sucesso (Ampliação/Beneficiação da EB1)	16 831
	Reabilitação de caleiras da cobertura do ginásio da Escola EB 2/3 Infante D. Pedro, Buarcos	9 470
	Substituição de piso no Jardim de Infância de Marinha das Ondas	10 710
	Obras de Acessibilidades na EB1 do Alqueidão	22 939
	Alteração da instalação sanitária na EB 2/3 Dr. º João de Barros	12 128
	Escola Secundária Dr.ª Cristina Torres - Beneficiação	159 932
	Outros	4 123
Edifícios - Outros	Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça	3 018 345
	Conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo	149 981
	EEA Grants - Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal	51 912
	Outros	25 099
Construções Diversas - Instalações Desportivas e Recreativas	Estádio Municipal José Bento Pessoa e Campo de Treinos - Reabilitação de Balneários	4 232
Construções Diversas - Outros	Outros	15 693
Material de Transporte	Aquisição de viatura ligeira de mercadorias para as Oficinas Municipais	23 050
	Aquisição de uma viatura ligeira tipo Pick Up, no âmbito do Projeto "Controlo de Espécies Invasoras"	27 290
	Aquisição de viatura ligeira de mercadorias para a Equipa de Pintores	22 400
	Aquisição de embarcação elétrica destinada ao transporte público de passageiros, entre margens	91 088
	Outros	21 218
Maquinaria e Equipamento	Equipamento e Software Informático	127 800
	Aquisição de compostores, no âmbito do Projeto "Recolha Bio"	22 632
	Colocação Subterrânea de Ecopontos e Contentores - 2.ª Fase	20 836
	Outros	67 200
A TRANSPORTAR		**6 276 673**

QUADRO N.º 23: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO ANO 2023

Un.: Euros (€)

INVESTIMENTO		VALOR
RUBRICA	DESIGNAÇÃO	
TRANSPORTE		**6 276 673**
Outros Investimentos	Elaboração de Projetos de Especialidades para a Unidade de Cuidados Paliativos na Casa da Mãe	42 312
	Elaboração de Projetos de Especialidades para a Reabilitação da Escola EB 2/3 Dr. º João de Barros	34 053
	Elaboração de Projetos de Especialidades para a Ampliação do Núcleo Museológico do Sal e a sua adaptação a Quinta Ciência Viva do Sal	23 567
	Elaboração de Projetos de Especialidades do Plano de Pormenor da 1.ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra	41 297
	Elaboração de Projetos de Especialidades relativos à Reabilitação da Unidade de Saúde de Buarcos	18 244
	Elaboração do Projeto de Adequação e Reabilitação do Edifício do Palácio Conselheiro Branco a Centro de Divulgação e Promoção do Arroz	48 216
	Elaboração de Projetos de Especialidades para a Escola Secundária Dr. º Bernardino Machado	79 458
	Restruturação da infraestrutura de cablagem de rede na Quinta das Olaias	56 896
	Aquisição de mesa de som para o Grande Auditório do Centro de Artes e Espetáculos	76 617
	Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas - 2.ª Fase - Execução de Estações - Trabalhos Preparatórios	124 588
	Aquisição de gerador trifásico com atrelado	31 808
	Aquisição de gerador para apoio elétrico a eventos e Festas da Cidade	25 867
	Eficiência Energética na Iluminação Pública - Implementação do Projeto Smart-IP - Figueira da Foz	463 180
	Outros	352 711
Locação Financeira	Locação Financeira Imobiliária relativa ao Edifício da Rua do Mato	13 704
Bens de Domínio Público - Terrenos e Recursos Naturais	Aquisição de um terreno para integrar o Espaço Verde designado por "Boomerang", Freguesia de Alhadas	15 000
Bens de Domínio Público - Edifícios	Reparação/Requalificação da Estação Elevatória de Águas Residuais da Tamargueira	12 436
	Requalificação dos Balneários da Praia junto à Biblioteca da Praia de Buarcos	7 916
	Outros	475
Bens de Domínio Público - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz - Requalificação das Ruas	413 025
	Beneficiação Ruas Campo Meão/Fonte Quente/Fogueteiro, Freguesia de Alhadas	121 425
	Beneficiação Ruas Vitorino Carvalho/Chã/Terra, Freguesia de Lavos	70 680
	Beneficiação Ruas Pinheiro/Canas/Beco R. Cabeços/Baixeira, Freguesia de Bom Sucesso	74 259
	Execução das Infraestruturas de Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	1 789 157
	Beneficiação da Rua do Pinheiro, Freguesia de Bom Sucesso	51 519
	Beneficiação da Rua da Chã, Freguesia de Lavos	61 461
	Beneficiação de Arruamentos na Zona Urbana - Freguesias de Buarcos, S. Julião, Tavarede	222 360
	Qualificação da Frente Marítima de Buarcos - 2.ª Fase - Regularização da Circulação Rodoviária na Avenida Infante D. Pedro	181 586
	Reformulação do Cruzamento da EN 109 e Av. Dr. º Francisco Sá Carneiro, Freguesia de Tavarede	79 784
	Beneficiação no Saltadouro - R. Maria/Vale Sampaio/Beco Fains/R. J. Figueiredo, Freguesia de Tavarede	117 747
	Reabilitação da Passagem Pedonal na Av. Francisco Sá Carneiro	118 507
	Outros	185 715
Bens de Domínio Público - Iluminação Pública	Outros	52 780
Bens de Domínio Público - Parques e Jardins	Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes - Beneficiação	103 028
Bens de Domínio Público - Instalações Desportivas e Recreativas	Beneficiação na Piscina de Maiorca	54 663
	Outros	21 147
A TRANSPORTAR		**11 463 860**

QUADRO N.º 23: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO ANO 2023

Un.: Euros (€)

INVESTIMENTO		VALOR
RUBRICA	DESIGNAÇÃO	
TRANSPORTE		**11 463 860**
Bens de Domínio Público - Viação Rural	Beneficiação R. da Fontita e da Azenha da Amieira, Freguesia de Moinhos da Gândara	114 798
	Beneficiação da Rua das Feteiras e Rua do Poço, Freguesia de Vila Verde	63 295
	Beneficiação da Rua dos Cavacos e da Rua da Ribeira, Freguesia de Ferreira-a-Nova	25 344
	Beneficiação de Pavimentos, incluindo Passeios - Zona Sul - Freguesias de Lavos, Marinha das Ondas e Paião	20 208
	Beneficiação da Rua do Canto das Rosas, Freguesia de Marinha das Ondas	54 402
	Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a EN 109-8	118 302
	Beneficiação da Rua da Associação e Rua das Morenitas, Freguesia de Moinhos da Gândara	98 499
	Beneficiação da Rua das Rosas - Calvino, Freguesia do Paião	72 857
	Beneficiação da Rua do Farol Novo, Freguesia de Quiaios	97 219
	Beneficiação de Pavimentos, incluindo Passeios, em diversas Ruas - Outros	210 888
Bens de Domínio Público - Sinalização e Trânsito	Outros	75 688
Bens de Domínio Público - Cemitérios	Beneficiação/Ampliação do Cemitério e de Ossários, Freguesia de Alqueidão	249 782
Bens de Domínio Público - Outras Construções e Infraestruturas	Adaptação de Ancoradouro para Embarcação Elétrica Solar de Passageiros e Bicicletas - Margem Norte	72 005
	Trilho Pedonal dos Moinhos na Freguesia de Marinha das Ondas (Orçamento Participativo)	48 719
	Reformulação da Rede Pluvial da Rua Principal do Outeiro, Freguesia do Paião	69 772
	Reformulação da Rede Pluvial da Rua de Santa Bárbara - 1.ª Fase - Viela n.º 4	38 934
	Implementação do Sistema de Videovigilância no Bairro Novo - Buarcos/S. Julião	167 748
	Outros	44 980
Outros Bens de Domínio Público	Aquisição de árvores e arbustos, terra vegetal e acessórios de tutoragem, no âmbito do Programa "COMPETE 2020"	86 901
	Estabilização de Talude da Rua Olhos d'Água - Brenha, Freguesia de Alhadas	37 413
	Passadiços em Vila Verde - Estuário do Mondego (Clima Adapta Blues)	36 372
	Contenção de Talude na Rua do Lagar e na Rua da Sinceira, Freguesia de Moinhos da Gândara	99 004
	Muro de Suporte na Rua Herculano Coelho - Chã, Freguesia de Tavarede	131 738
	Outros	52 506
TOTAL		**13 551 233**

As Transferências de Capital efetuadas em 2023 totalizaram a importância de € 301.901, dos quais:

a) € 158.304 correspondem às transferências realizadas para as Freguesias indicadas no Quadro n.º 36.

b) € 88.218 respeitam às transferências destinadas à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, conforme o Quadro n.º 38.

c) € 55.380 correspondem às transferências efetuadas para Instituições sem Fins Lucrativos, conforme o Quadro n.º 46.

As amortizações dos empréstimos contratados pelo Município encontram-se contabilizadas no agregado Passivos Financeiros, totalizando a importância de € 1.728.099.

O Quadro n.º 24 e os Gráficos n.ºs 13 e 14 apresentam a estrutura da despesa de capital nos anos de 2021 a 2023.

QUADRO N.º 24: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL PAGAS NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021	2022	2023	Var 22/23 Valor	Var 22/23 %
1. TERRENOS	**147 000**	**194 500**	**69 538**	**-124 962**	**-64,25%**
2. HABITAÇÕES	**227 804**	**917 863**	**1 591 633**	**673 771**	**73,41%**
3. EDIFÍCIOS	**1 688 711**	**5 444 492**	**4 172 062**	**-1 272 431**	**-23,37%**
Instalações de Serviços	386 383	192 599	305 604	113 005	58,67%
Instalações Desportivas e Recreativas	32 481	31 451	294 754	263 304	837,19%
Mercados e Instalações Fiscalização Sanitária	330 385	15 643	55 586	39 944	255,35%
Escolas	648 077	3 713 807	270 780	-3 443 027	-92,71%
Outros	291 385	1 490 994	3 245 337	1 754 344	117,66%
4. CONSTRUÇÕES DIVERSAS	**688 353**	**74 722**	**19 926**	**-54 796**	**-73,33%**
Instalações Desportivas e Recreativas	656 093	74 722	4 232	-70 489	-94,34%
Outras	32 260	0	15 693	15 693	
5. MATERIAL DE TRANSPORTE	**147 339**	**531 359**	**185 046**	**-346 313**	**-65,17%**
6. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	**363 614**	**505 854**	**238 468**	**-267 386**	**-52,86%**
Equipamento e Software Informáticos	62 691	191 305	127 800	-63 505	-33,20%
Equipamento Administrativo	90 420	154 736	56 366	-98 370	-63,57%
Equipamento Básico	210 503	159 224	54 302	-104 922	-65,90%
Ferramentas e Utensílios	0	589	0	-589	-100,00%
7. OUTROS INVESTIMENTOS	**601 136**	**7 754 262**	**1 418 814**	**-6 335 449**	**-81,70%**
8. LOCAÇÃO FINANCEIRA	**97 532**	**14 225**	**13 704**	**-521**	**-3,66%**
9. BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	**7 510 606**	**5 418 260**	**5 842 043**	**423 783**	**7,82%**
Terrenos e Recursos Naturais	31 000	161 410	15 000	-146 410	-90,71%
Edifícios	0	137 027	20 827	-116 201	-84,80%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	3 610 833	2 984 505	3 487 225	502 720	16,84%
Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	0	0	0	0	
Iluminação Pública	39 147	27 452	52 780	25 328	92,26%
Parques e Jardins	1 215 393	349 903	103 028	-246 874	-70,56%
Instalações Desportivas e Recreativas	156 275	267 973	75 810	-192 163	-71,71%
Viação Rural	1 432 888	1 154 581	875 812	-278 769	-24,14%
Sinalização e Trânsito	138 092	69 379	75 688	6 309	9,09%
Cemitérios	131 003	76 016	249 782	173 766	228,59%
Outras Construções e Infraestruturas	203 318	58 172	442 156	383 984	660,08%
Outros Bens de Domínio Público	552 657	131 841	443 934	312 093	236,72%
10. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**513 820**	**132 612**	**301 901**	**169 289**	**127,66%**
Soc. e Quase-Soc. não Financeiras Privadas	0	0	0	0	
Administração Central	226 178	5 206	0	-5 206	-100,00%
Administração Local	238 204	51 993	246 521	194 528	374,14%
Instituições sem Fins Lucrativos	49 438	75 412	55 380	-20 032	-26,56%
11. ATIVOS FINANCEIROS	**0**	**0**	**0**	**0**	
12. PASSIVOS FINANCEIROS	**1 827 441**	**1 354 331**	**1 728 099**	**373 768**	**27,60%**
13. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	**280 992**	**4 926 739**	**0**	**-4 926 739**	**-100,00%**
TOTAL	**14 094 347**	**27 269 218**	**15 581 233**	**-11 687 985**	**-42,86%**

GRÁFICO N.º 13: ESTRUTURA DA DESPESA DE CAPITAL NO ANO 2022

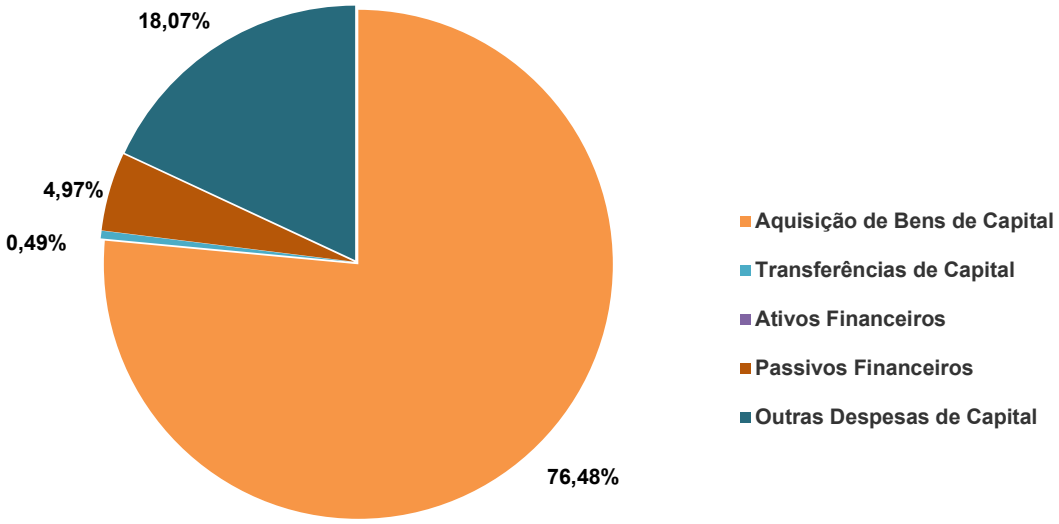
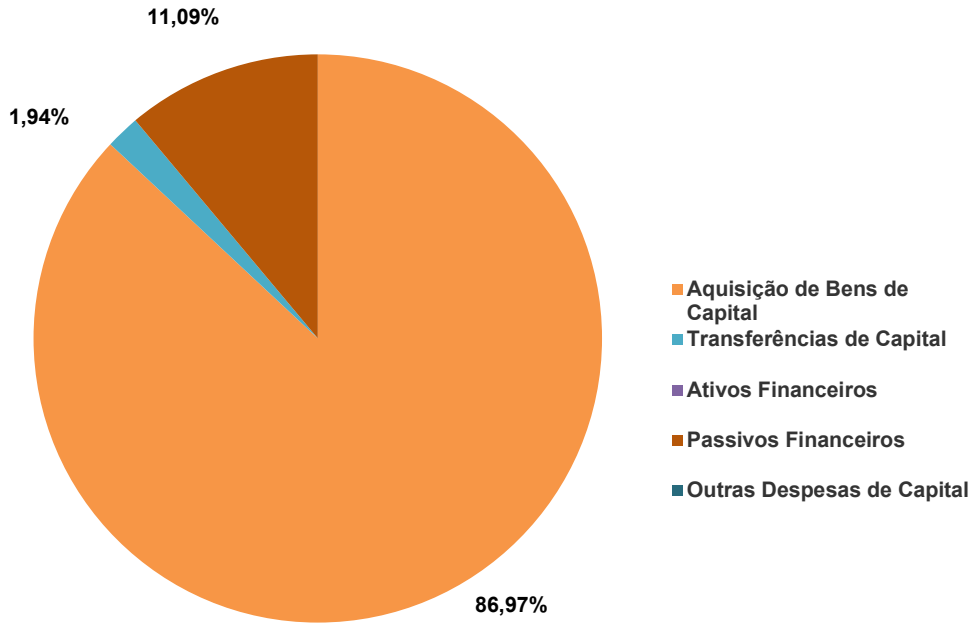


GRÁFICO N.º 14: ESTRUTURA DA DESPESA DE CAPITAL NO ANO 2023



O Quadro que se seque apresenta as despesas do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as despesas correspondentes às Atividades Mais Relevantes (AMR).

QUADRO N.º 25: DESPESAS DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR PAGO EM 2023					
	PPI		AMR		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Funções Gerais	**711 306**	**5,25%**	**1 683 975**	**8,18%**	**2 395 281**	**7,02%**
11 Serviços Gerais da Administração Pública	396 558	2,93%	1 107 531	5,38%	1 504 089	4,41%
12 Segurança e Ordem Públicas	314 748	2,32%	576 444	2,80%	891 192	2,61%
Funções Sociais	**7 900 312**	**58,30%**	**13 112 867**	**63,69%**	**21 013 179**	**61,55%**
21 Educação	440 858	3,25%	3 526 001	17,12%	3 966 859	11,62%
22 Saúde	88 332	0,65%	146 079	0,71%	234 410	0,69%
23 Segurança e Ação Sociais	30 110	0,22%	463 824	2,25%	493 934	1,45%
24 Habitação e Serviços Coletivos	3 190 507	23,54%	7 381 399	35,85%	10 571 906	30,97%
25 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	4 150 504	30,63%	1 595 564	7,75%	5 746 069	16,83%
Funções Económicas	**4 925 911**	**36,35%**	**2 777 134**	**13,49%**	**7 703 045**	**22,56%**
32 Indústria e Energia	2 379 355	17,56%	789 433	3,83%	3 168 788	9,28%
33 Transportes e Comunicações	2 376 740	17,54%	510 934	2,48%	2 887 674	8,46%
34 Comércio e Turismo	158 087	1,17%	1 393 507	6,77%	1 551 594	4,54%
35 Outras Funções Económicas	11 729	0,09%	83 260	0,40%	94 989	0,28%
Outras Funções	**13 704**	**0,10%**	**3 015 964**	**14,65%**	**3 029 668**	**8,87%**
41 Operações da Dívida Autárquica	13 704	0,10%	2 234 515	10,85%	2 248 219	6,59%
42 Transferências entre Administrações	0	0,00%	736 801	3,58%	736 801	2,16%
43 Diversas não Especificadas	0	0,00%	44 648	0,22%	44 648	0,13%
TOTAL	**13 551 233**	**100,00%**	**20 589 940**	**100,00%**	**34 141 173**	**100,00%**

O valor global da despesa paga na ótica das Grandes Opções do Plano de 2023 foi de € 34.141.173, dos quais € 13.551.233 respeitam ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e € 20.589.940 correspondem às Atividades Mais Relevantes (AMR).

A Função Social "Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos" foi a que registou um maior nível de despesa paga em 2023, ao nível do PPI (30,63%). Destaca-se a despesa paga respeitante ao Investimento "Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça", no valor de € 3.018.345.

A Função Social "Habitação e Serviços Coletivos" registou 23,54% da despesa paga contabilizada no PPI, sendo de destacar a despesa respeitante às seguintes Empreitadas: "Reabilitação de Bairros Sociais (Eficiência Energética)" (€ 1.376.013), "Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz – Requalificação de Ruas" (€ 413.025), "Beneficiação/Ampliação do Cemitério e de Ossários da Freguesia de Alqueidão" (€ 249.782), "Qualificação da Frente Marítima de Buarcos – 2.ª Fase – Regularização da circulação rodoviária na Avenida Infante D. Pedro" (€ 181.586), "Programa de Reabilitação de Habitações Municipais" (€ 165.620), "Muro de suporte na Rua Herculano Coelho, Chã" (€ 131.738), "Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes – Beneficiação" (€ 103.028) e "Contenção de Talude na Rua do Lagar e na Rua da Sinceira" (€ 99.004).

A Função Económica "Indústria e Energia" registou 17,56% da despesa paga contabilizada no PPI, sendo de realçar a despesa respeitante às Empreitadas "Execução das Infraestruturas de Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz" (€ 1.789.157) e "Eficiência Energética na Iluminação Pública" (€ 463.180).

A Função Económica "Transportes e Comunicações" registou 17,54% da despesa paga contabilizada no PPI (€ 2.376.740), enquadrando a despesa relativa às várias intervenções na rede viária, ao nível da beneficiação de pavimentos, realizadas em várias ruas das diversas Freguesias.

A Função Social "Habitação e Serviços Coletivos" registou 35,85% da despesa paga contabilizada nas AMR. Destaca-se a despesa paga correspondente aos subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira *Domus*, EM. (€ 1.297.042) e aos serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos (€ 4.425.975), de limpeza das praias (€ 213.626), de manutenção e conservação de zonas verdes (€ 686.951) e de serviços vários no âmbito do Ambiente (controlo de infestantes herbáceos no Concelho, serviços de limpeza urbana, entre outros) (€ 516.962).

A Função Social "Educação" registou 17,12% da despesa paga contabilizada nas AMR, incluindo a despesa com os transportes escolares (€ 641.949), com as refeições escolares (€ 1.780.700), com a dinamização de atividades de animação e apoio à família, no âmbito da componente não educativa (€ 217.804), com as atividades de enriquecimento curricular (€ 211.788) e com a implementação e dinamização da componente de apoio à família do 1.º Ciclo do Ensino Básico (€ 186.160). A despesa contabilizada nesta Função, ao nível das AMR, compreende igualmente os encargos decorrentes do processo de Descentralização de Competências na Área da Educação.

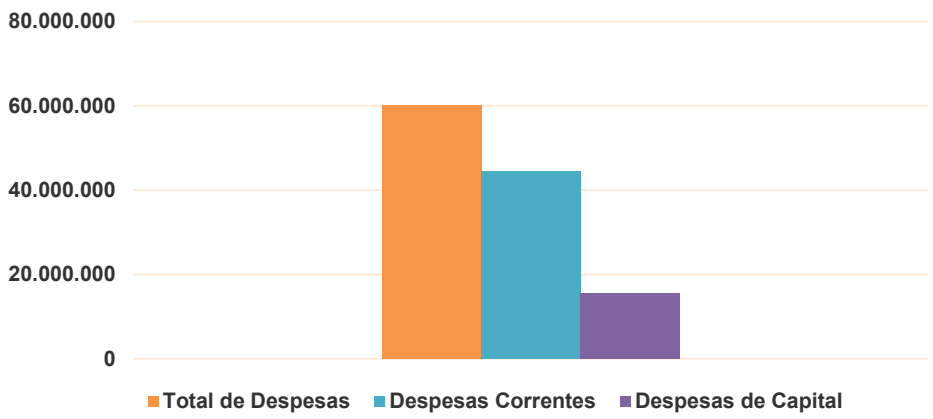
A Função "Operações da Dívida Autárquica" representa 10,85% da despesa paga contabilizada nas AMR, compreendendo as amortizações e os juros dos empréstimos de médio e longo prazos, no valor total de € 2.217.349.

3.1.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O orçamento final da despesa de 2023 ascendeu a € 84.569.420, dos quais € 55.678.313 (65,84%) eram afetos a despesas correntes e € 28.891.107 (34,16%) respeitavam a despesas de capital.

A análise da sua execução permite verificar que as despesas totais pagas ascenderam a € 60.100.915 sendo € 44.519.682 (74,07%) despesas de natureza corrente e € 15.581.233 (25,93%) despesas de capital, o que se traduz num desvio de € 24.468.505, relativamente ao valor orçado, e num índice de pagamento de 71,07%.

GRÁFICO N.º 15: EXECUÇÃO DA DESPESA NO ANO 2023



As despesas correntes contribuíram mais para o grau de execução das despesas totais, pois registaram um índice de pagamento de 79,96%, contra um índice de 53,93% das despesas de capital.

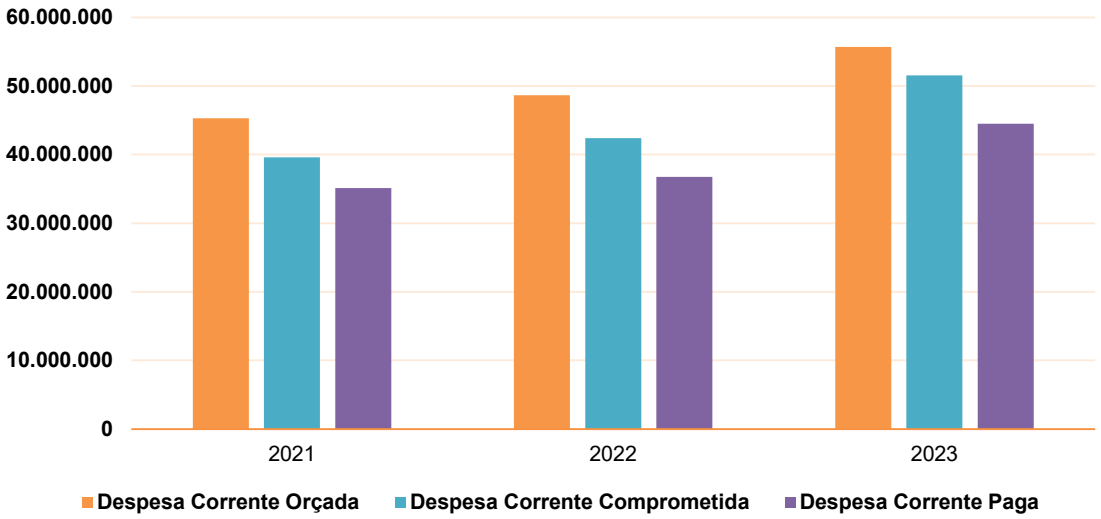
Os Quadros n.ºs 26, 27 e 28 apresentam a evolução das taxas de execução da despesa, no período de 2021 a 2023.

QUADRO N.º 26: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA CORRENTE NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021	2022	2023
Despesa Corrente Orçada	45 270 238	48 672 904	55 678 313
Despesa Corrente Comprometida	39 587 783	42 409 853	51 543 002
Despesa Corrente Paga	35 093 469	36 741 260	44 519 682
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	87,45%	87,13%	92,57%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	77,52%	75,49%	79,96%

GRÁFICO N-º 16: EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA CORRENTE

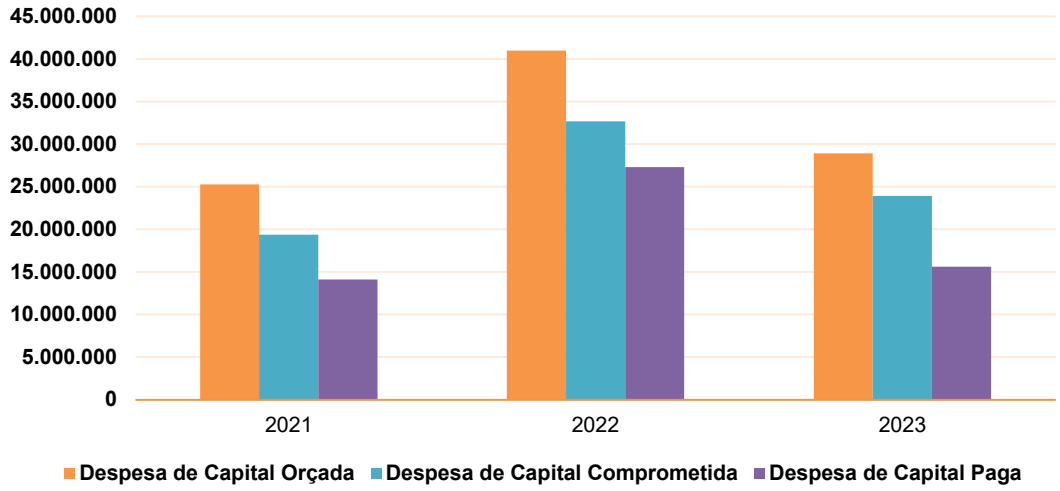


QUADRO N.º 27: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021	2022	2023
Despesa de Capital Orçada	25 272 337	40 974 299	28 891 107
Despesa de Capital Comprometida	19 363 746	32 653 144	23 900 239
Despesa de Capital Paga	14 094 347	27 269 218	15 581 233
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	76,62%	79,69%	82,73%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	55,77%	66,55%	53,93%

GRÁFICO N.º 17: EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL

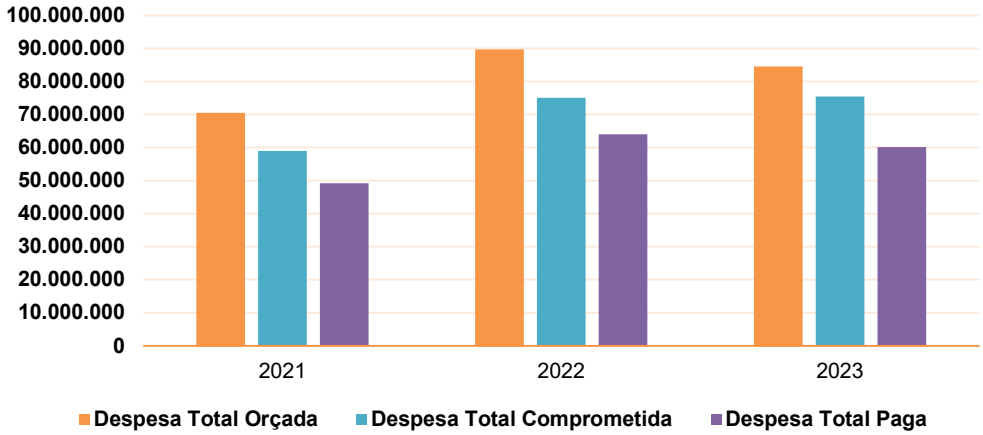


QUADRO N.º 28: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA TOTAL NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2021	2022	2023
Despesa Total Orçada	70 542 575	89 647 204	84 569 420
Despesa Total Comprometida	58 951 529	75 062 997	75 443 242
Despesa Total Paga	49 187 816	64 010 478	60 100 915
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	83,57%	83,73%	89,21%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	69,73%	71,40%	71,07%

GRÁFICO N.º 18: EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA TOTAL



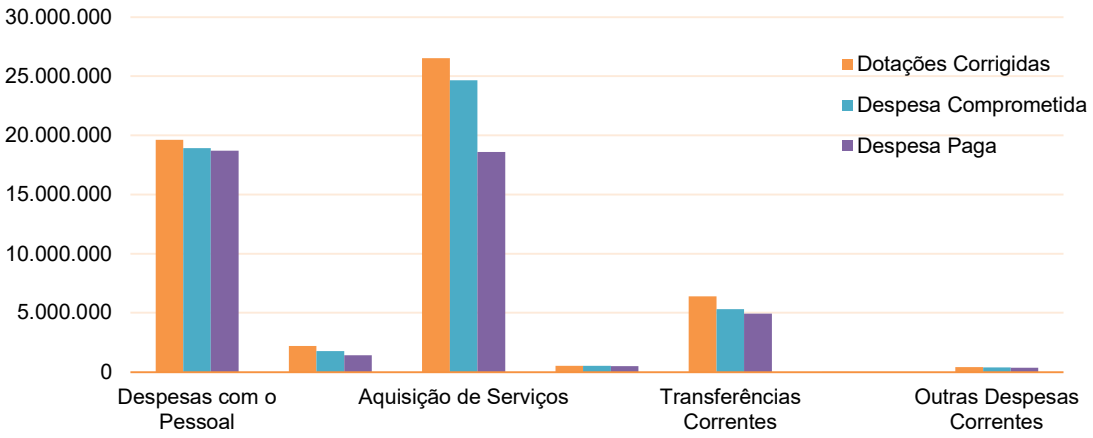
Os Quadros n.ºs 29 e 30 e os Gráficos n.ºs 19 e 20 a seguir apresentados, comparam os valores previstos com os valores comprometidos e pagos da despesa corrente e de capital.

Quadro N.º 29: Execução Orçamental Das Despesas Correntes No Ano De 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Corrigidas (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4=3-1)	Índice Pagamento (5=3/1)	Índice Realização (6=2/1)
1. DESPESAS COM O PESSOAL	**19 623 934**	**18 918 014**	**18 715 519**	**-908 415**	**95,37%**	**96,40%**
Remunerações Certas e Permanentes	14 803 643	14 387 614	14 213 500	-590 143	96,01%	97,19%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Horas Extraordinárias	527 240	456 932	450 869	-76 371	85,51%	86,66%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Ajudas de Custo	20 382	11 236	11 236	-9 146	55,13%	55,13%
Outros Abonos Variáveis ou Eventuais	237 076	197 954	190 265	-46 811	80,25%	83,50%
Segurança Social - Encargos com a Saúde	457 964	439 569	424 941	-33 023	92,79%	95,98%
Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	1 449 663	1 423 393	1 423 393	-26 270	98,19%	98,19%
Contribuições para a Segurança Social - Caixa Geral de Aposentações	1 819 373	1 777 436	1 777 436	-41 937	97,69%	97,69%
Seguro Acidentes de Trabalho/Doenças Profissionais	163 238	146 864	146 864	-16 374	89,97%	89,97%
Segurança Social - Outros	145 355	77 016	77 016	-68 339	52,99%	52,99%
2. AQUISIÇÃO DE BENS	**2 202 171**	**1 770 801**	**1 411 848**	**-474 678**	**64,11%**	**80,41%**
Combustíveis e Lubrificantes	853 817	661 500	516 320	-337 497	60,47%	77,48%
Limpeza e Higiene	82 574	81 277	74 638	-7 936	90,39%	98,43%
Vestuário e Artigos Pessoais	111 361	84 663	74 289	-37 072	66,71%	76,03%
Material de Escritório	36 140	33 725	32 863	-3 277	90,93%	93,32%
Material de Transporte - Peças e Outro Material - Peças	110 387	96 008	85 745	-24 642	77,68%	86,97%
Prémios, condecorações e ofertas	93 064	75 182	45 180	-47 884	48,55%	80,79%
Material de Educação, Cultura e Recreio	20 844	8 291	6 355	-14 489	30,49%	39,78%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Livros e Material Escolar	14 899	13 953	13 018	-1 881	87,38%	93,65%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Programa do Leite Escolar	54 526	50 747	41 441	-13 085	76,00%	93,07%
2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Ação Social Escolar - Livros Escolares	21 414	10 691	10 183	-11 231	47,55%	49,92%
Diversos	803 145	654 765	511 816	-291 329	63,73%	81,53%
3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	**26 518 060**	**24 642 255**	**18 599 366**	**-5 590 404**	**70,14%**	**92,93%**
Encargos das Instalações	3 098 259	3 059 276	1 762 705	-1 335 554	56,89%	98,74%
Limpeza e Higiene	341 671	300 042	277 250	-64 421	81,15%	87,82%
Conservação de Bens	421 862	330 692	248 013	-173 849	58,79%	78,39%
Locação Operacional	468 281	395 976	317 794	-150 487	67,86%	84,56%
Comunicações e Transportes	809 717	740 431	458 031	-351 686	56,57%	91,44%
Seguros	241 216	235 227	227 648	-13 568	94,37%	97,52%
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	644 101	555 246	274 256	-369 845	42,58%	86,20%
Formação	43 085	27 776	24 613	-18 472	57,13%	64,47%
Publicidade	478 960	393 297	217 141	-261 819	45,34%	82,11%
Vigilância e Segurança	207 158	179 740	142 197	-64 961	68,64%	86,76%
Assistência Técnica	618 037	555 362	447 083	-170 954	72,34%	89,86%
Outros trabalhos especializados	451 241	369 716	210 378	-240 863	46,62%	81,93%
Encargos de Cobrança de Receitas	545 758	540 956	539 758	-6 000	98,90%	99,12%
Iluminação Pública	1 056 555	1 056 552	783 726	-272 829	74,18%	100,00%
Transportes Escolares	767 592	762 756	641 949	-125 643	83,63%	99,37%
PEDEPE - Serviços de Alimentação - Jardins de Infância	571 590	568 911	474 952	-96 638	83,09%	99,53%
PEDEPE - Prolongamento de Horário - Jardins de Infância	401 753	396 832	172 431	-229 322	42,92%	98,78%
Ação Social Escolar - Programa de Refeições 1.º CEB	1 267 425	1 265 878	772 386	-495 039	60,94%	99,88%
Atividades de Enriquecimento Curricular	327 606	263 298	211 788	-115 818	64,65%	80,37%
Componente de Apoio à Família - Serviços de ATL	258 199	192 073	186 160	-72 039	72,10%	74,39%
Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Refeições Escolares	586 348	586 002	343 769	-242 579	58,63%	99,94%
Limpeza das Praias	226 933	226 875	213 626	-13 307	94,14%	99,97%
Conservação e Manutenção de Espaços Verdes	869 275	849 117	686 951	-182 324	79,03%	97,68%
Serviços diversos no âmbito do Ambiente	746 249	681 106	516 962	-229 287	69,27%	91,27%
Recolha de RSU no Concelho	1 406 075	1 406 069	1 391 214	-14 861	98,94%	100,00%
Tratamento de RSU	3 313 000	3 312 810	3 034 761	-278 239	91,60%	99,99%
Realização de Espetáculos no CAE	625 574	384 899	291 147	-334 427	46,54%	61,53%
Diversos	5 724 540	5 005 338	3 730 677	-1 993 863	65,17%	87,44%
4. JUROS E OUTROS ENCARGOS	**528 037**	**513 841**	**507 445**	**-20 592**	**96,10%**	**97,31%**
Juros da dívida pública	498 112	489 250	489 250	-8 862	98,22%	98,22%
Juros de Locação Financeira	2 304	1 672	1 624	-680	70,50%	72,59%
Outros Juros	22 260	21 668	15 541	-6 719	69,82%	97,34%
Encargos Financeiros Diversos	5 361	1 250	1 029	-4 332	19,19%	23,32%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**6 397 050**	**5 321 340**	**4 923 681**	**-1 473 370**	**76,97%**	**83,18%**
Sociedades e Quase Sociedades Financeiras - Privadas	43 660	30 000	22 500	-21 160	51,53%	68,71%
Administração Central	446 758	287 980	264 980	-181 778	59,31%	64,46%
Administração Local	1 920 364	1 554 739	1 340 643	-579 722	69,81%	80,96%
Instituições sem Fins Lucrativos	2 206 711	1 977 212	1 829 235	-377 476	82,89%	89,60%
Famílias	1 755 027	1 465 060	1 459 973	-295 054	83,19%	83,48%
Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	24 530	6 349	6 349	-18 181	25,88%	25,88%
6. SUBSÍDIOS	**30**	**0**	**0**	**-30**	**0,00%**	**0,00%**
7. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**409 031**	**376 751**	**361 823**	**-47 208**	**88,46%**	**92,11%**
TOTAL	**55 678 313**	**51 543 002**	**44 519 682**	**-11 158 632**	**79,96%**	**92,57%**

GRÁFICO N.º 19: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS CORRENTES EM 2023

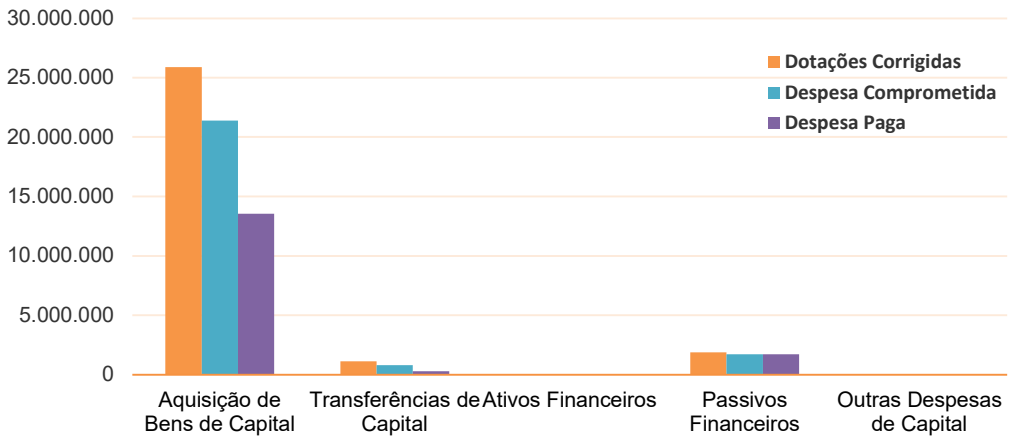


Quadro N.º 30: Execução Orçamental Das Despesas De Capital No Ano De 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Corrigidas (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4=3-1)	Índice Pagamento (5=3/1)	Índice Realização (6=2/1)
1. TERRENOS	**91 478**	**69 538**	**69 538**	**-21 940**	**76,02%**	**76,02%**
2. HABITAÇÕES	**3 677 872**	**3 289 384**	**1 591 633**	**-2 086 239**	**43,28%**	**89,44%**
3. EDIFÍCIOS	**5 435 518**	**5 115 579**	**4 172 062**	**-1 263 456**	**76,76%**	**94,11%**
Instalações de Serviços	589 985	532 893	305 604	-284 381	51,80%	90,32%
Instalações Desportivas e Recreativas	309 890	305 910	294 754	-15 136	95,12%	98,72%
Mercados e Instalações Fiscalização Sanitária	83 482	66 971	55 586	-27 896	66,58%	80,22%
Escolas	548 954	401 886	270 780	-278 174	49,33%	73,21%
Outros	3 903 207	3 807 919	3 245 337	-657 870	83,15%	97,56%
4. CONSTRUÇÕES DIVERSAS	**43 034**	**19 926**	**19 926**	**-23 108**	**46,30%**	**46,30%**
Instalações Desportivas e Recreativas	19 344	4 232	4 232	-15 112	21,88%	21,88%
Outras	23 690	15 693	15 693	-7 997	66,24%	66,24%
5. MATERIAL DE TRANSPORTE	**456 837**	**379 475**	**185 046**	**-271 791**	**40,51%**	**83,07%**
6. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	**896 353**	**708 797**	**238 468**	**-657 885**	**26,60%**	**79,08%**
Equipamento e Software Informáticos	171 537	136 788	127 800	-43 737	74,50%	79,74%
Equipamento Administrativo	101 025	74 534	56 366	-44 659	55,79%	73,78%
Equipamento Básico	622 231	497 475	54 302	-567 929	8,73%	79,95%
Ferramentas e Utensílios	1 560	0	0	-1 560	0,00%	0,00%
7. OUTROS INVESTIMENTOS	**2 982 727**	**2 173 129**	**1 418 814**	**-1 563 913**	**47,57%**	**72,86%**
8. LOCAÇÃO FINANCEIRA	**23 800**	**23 708**	**13 704**	**-10 096**	**57,58%**	**99,61%**
9. BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	**12 280 647**	**9 602 006**	**5 842 043**	**-6 438 604**	**47,57%**	**78,19%**
Terrenos e Recursos Naturais	15 060	15 000	15 000	-60	99,60%	99,60%
Edifícios	26 283	20 867	20 827	-5 456	79,24%	79,39%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	8 276 043	6 457 944	3 487 225	-4 788 819	42,14%	78,03%
Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	60	0	0	-60	0,00%	0,00%
Iluminação Pública	180 763	142 861	52 780	-127 983	29,20%	79,03%
Parques e Jardins	146 385	103 028	103 028	-43 357	70,38%	70,38%
Instalações Desportivas e Recreativas	309 717	163 030	75 810	-233 907	24,48%	52,64%
Viação Rural	1 575 909	1 167 377	875 812	-700 097	55,58%	74,08%
Sinalização e Trânsito	197 248	156 209	75 688	-121 560	38,37%	79,19%
Cemitérios	270 470	250 081	249 782	-20 688	92,35%	92,46%
Outras Construções e Infraestruturas	619 017	583 900	442 156	-176 861	71,43%	94,33%
Outros Bens de Domínio Público	663 692	541 709	443 934	-219 757	66,89%	81,62%
10. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**1 127 355**	**790 600**	**301 901**	**-825 454**	**26,78%**	**70,13%**
Soc. e Quase-Soc. não Financeiras Privadas	20	0	0	-20	0,00%	0,00%
Administração Central	120 826	76 183	0	-120 826	0,00%	63,05%
Administração Local	752 575	624 307	246 521	-506 054	32,76%	82,96%
Instituições sem Fins Lucrativos	253 934	90 110	55 380	-198 554	21,81%	35,49%
11. ATIVOS FINANCEIROS	**30**	**0**	**0**	**-30**	**0,00%**	**0,00%**
12. PASSIVOS FINANCEIROS	**1 875 397**	**1 728 099**	**1 728 099**	**-147 298**	**92,15%**	**92,15%**
13. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	**59**	**0**	**0**	**-59**	**0,00%**	**0,00%**
TOTAL	**28 891 107**	**23 900 239**	**15 581 233**	**-13 309 874**	**53,93%**	**82,73%**

GRÁFICO N.º 20: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2023



O Quadro que se segue apresenta a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e das Atividades Mais Relevantes (AMR).

No final de 2023, o grau de execução financeira do PPI situou-se em 52,35% e o das AMR fixou-se em 72,72%, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 31: DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DE 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			ATIVIDADES MAIS RELEVANTES		
	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL DE EXECUÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL DE EXECUÇÃO
Funções Gerais	**1 347 752**	**711 306**	**52,78%**	**2 690 026**	**1 683 975**	**62,60%**
11 Serviços Gerais da Administração Pública	711 210	396 558	55,76%	1 909 987	1 107 531	57,99%
12 Segurança e Ordem Públicas	636 542	314 748	49,45%	780 039	576 444	73,90%
Funções Sociais	**14 073 631**	**7 900 312**	**56,14%**	**18 195 101**	**13 112 867**	**72,07%**
21 Educação	920 627	440 858	47,89%	5 628 395	3 526 001	62,65%
22 Saúde	185 952	88 332	47,50%	449 465	146 079	32,50%
23 Segurança e Ação Sociais	55 225	30 110	54,52%	934 162	463 824	49,65%
24 Habitação e Serviços Coletivos	7 204 803	3 190 507	44,28%	8 575 947	7 381 399	86,07%
25 Serviços Culturais, Recriativos e Religiosos	5 707 024	4 150 504	72,73%	2 607 132	1 595 564	61,20%
Funções Económicas	**10 443 083**	**4 925 911**	**47,17%**	**4 080 616**	**2 777 134**	**68,06%**
32 Indústria e Energia	4 556 720	2 379 355	52,22%	1 066 153	789 433	74,05%
33 Transportes e Comunicações	5 633 216	2 376 740	42,19%	1 049 932	510 934	48,66%
34 Comércio e Turismo	231 339	158 087	68,34%	1 806 293	1 393 507	77,15%
35 Outras Funções Económicas	21 808	11 729	53,78%	158 238	83 260	52,62%
Outras Funções	**23 800**	**13 704**	**57,58%**	**3 347 892**	**3 015 964**	**90,09%**
41 Operações da Dívida Autárquica	23 800	13 704	57,58%	2 398 073	2 234 515	93,18%
42 Transferências entre Administrações	0	0		750 678	736 801	98,15%
43 Diversas não Especificadas	0	0		199 141	44 648	22,42%
TOTAL	**25 888 266**	**13 551 233**	**52,35%**	**28 313 635**	**20 589 940**	**72,72%**

3.1.4.3 FASES DA DESPESA E RESPONSABILIDADES TRANSITADAS

No exercício de 2023, a despesa comprometida totalizou a importância de € 75.443.242, representando 89,21% do valor total do orçamento.

A despesa faturada em 2023 ascendeu a € 60.842.157, dos quais € 44.941.921 correspondem a despesa corrente e € 15.900.236 respeitam a despesa de capital.

O Quadro n.º 32 mostra que, em termos de execução orçamental, o valor da despesa faturada por pagar em 2023 e que transitou em dívida para o exercício de 2024 foi de € 741.243. O mesmo Quadro mostra ainda que os valores de encargos comprometidos no ano de 2023, nos termos das respetivas contratualizações, e que não se concretizaram em obrigações, pela não realização ou finalização da atividade correspondente, cifrou-se em € 14.601.084.

QUADRO N.º 32: QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DIFERENTES FASES DA DESPESA

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	CICLO ORÇAMENTAL DA DESPESA					
	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSO	OBRIGAÇÃO	PAGAMENTO	REALIZADA E NÃO PAGA	COMPROMETIDA POR REALIZAR
1. - DESPESAS CORRENTES	**55 678 313**	**51 543 002**	**44 941 921**	**44 519 682**	**422 240**	**6 601 081**
1.1 - Despesas com o Pessoal	19 623 934	18 918 014	18 841 302	18 715 519	125 782	76 712
1.2 - Aquisição de Bens	2 202 171	1 770 801	1 427 611	1 411 848	15 763	343 190
1.3 - Aquisição de Serviços	26 518 060	24 642 255	18 848 077	18 599 366	248 711	5 794 177
1.4 - Juros e Outros Encargos	528 037	513 841	507 445	507 445	0	6 396
1.5 - Transferências Correntes	6 397 050	5 321 340	4 948 144	4 923 681	24 463	373 197
1.6 - Subsídios	30	0	0	0	0	0
1.7 - Outras Despesas Correntes	409 031	376 751	369 343	361 823	7 520	7 408
2 - DESPESAS DE CAPITAL	**28 891 107**	**23 900 239**	**15 900 236**	**15 581 233**	**319 003**	**8 000 003**
2.1 - Terrenos	91 478	69 538	69 538	69 538	0	0
2.2 - Habitações	3 677 872	3 289 384	1 641 181	1 591 633	49 547	1 648 203
2.3 - Edificios	5 435 518	5 115 579	4 244 429	4 172 062	72 367	871 150
2.4 - Construções Diversas	43 034	19 926	19 926	19 926	0	0
2.5 - Material de Transporte	456 837	379 475	185 076	185 046	30	194 399
2.6 - Maquinaria e Equipamento	896 353	708 797	242 306	238 468	3 838	466 490
2.7 - Outros Investimentos	2 982 727	2 173 129	1 451 758	1 418 814	32 944	721 371
2.8 - Locação Financeira	23 800	23 708	13 704	13 704	0	10 004
2.9 - Bens de Domínio Público	12 280 647	9 602 006	5 907 126	5 842 043	65 083	3 694 880
2.10 - Transferências de Capital	1 127 355	790 600	397 094	301 901	95 193	393 506
2.11 - Ativos Financeiros	30	0	0	0	0	0
2.12 - Passivos Financeiros	1 875 397	1 728 099	1 728 099	1 728 099	0	0
2.13 - Outras Despesas de Capital	59	0	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	**84 569 420**	**75 443 242**	**60 842 157**	**60 100 915**	**741 243**	**14 601 084**

Os valores comprometidos por faturar são mais elevados nos agregados Aquisição de Serviços (€ 5.794.177) e Bens de Domínio Público (€ 3.694.880).

No conjunto de Aquisições de Serviços em que parte dos valores comprometidos em 2023 não se traduziu em obrigações no mesmo exercício, destacam-se os seguintes:

1. O serviço de entrega e receção de resíduos sólidos urbanos e de recolha seletiva para a valorização, tratamento e destino final, no âmbito do Contrato celebrado com a ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A..
2. O serviço de fornecimento de eletricidade/iluminação pública, no âmbito dos Contratos celebrados com a Endesa Energia, S.A. – Sucursal Portugal.
3. Os serviços para fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente para os Jardins de Infância e Escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e do Secundário da Rede Pública do Município, no âmbito do Contrato celebrado com a Eurest (Portugal) – Sociedade Europeia de Restaurantes, Lda.
4. O serviço de dinamização de atividades de animação e apoio à família, no âmbito da componente não educativa e ao abrigo do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, conforme o Contrato celebrado com a Alpibre, Lda.

No caso do agregado Bens de Domínio Público, de entre os investimentos cuja despesa prevista para 2023 foi comprometida, mas não faturada ou não totalmente faturada no exercício, destacam-se os seguintes:

1. Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz – Construção – 1.ª Fase – Ampliação e Rede de Saneamento.
2. Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz – Requalificação das Ruas.
3. Descarga de Emergência das Águas Pluviais na Praia da Tamargueira.
4. Beneficiação e Pavimentação da Rua da Associação, Rua da Ramalheta e Rua da Bica, Cova da Serpe, Cova da Serpe, Freguesia de Quiaios.

Os Gráficos seguintes ilustram o comportamento da despesa corrente e da despesa de capital, no que respeita às suas várias fases.

GRÁFICO N.º 21: FASES DAS DESPESAS CORRENTES

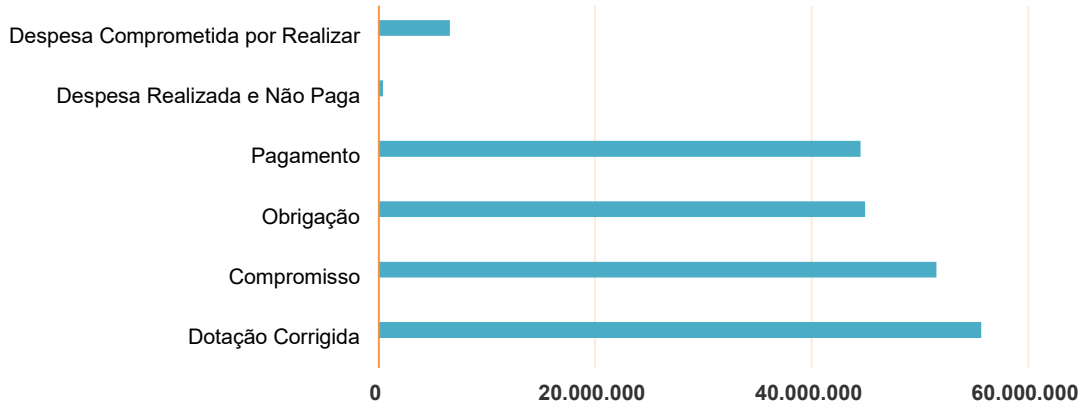
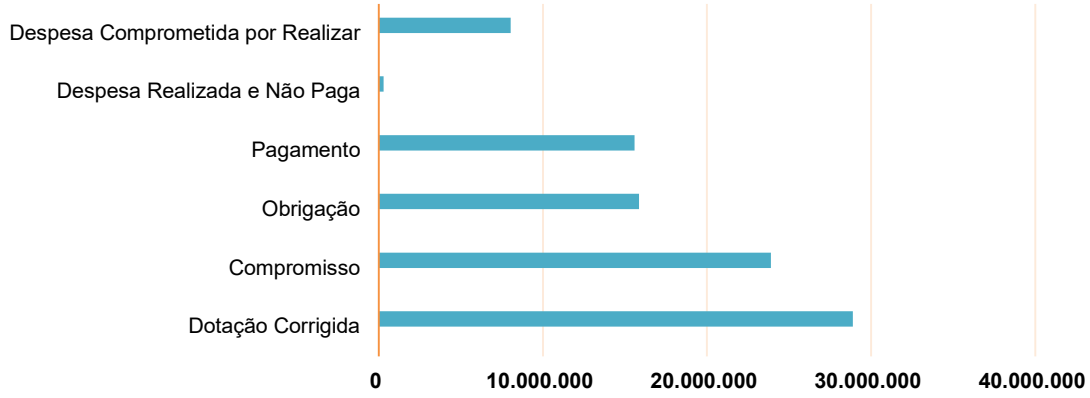


Gráfico n.º 22: Fases das Despesas de Capital



3.2. TRANSFERÊNCIAS

3.2.1 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO

Em 2023, as transferências correntes efetuadas para Entidades da Administração Central totalizaram a importância de € 264.980, conforme o Quadro abaixo apresentado.

Refira-se que a transferência efetuada para a Universidade de Coimbra (UC), no valor de € 46.000, encontra-se prevista no Protocolo celebrado em 28/07/2015 entre o Município da Figueira da Foz, a Universidade de Coimbra (UC), o IMAR – Instituto do Mar, o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente e a IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz, Associação para o Desenvolvimento Empresarial. O referido Protocolo, cuja renovação foi aprovada pela Câmara Municipal em 19/07/2021, tem por objeto materializar a presença institucional da UC no Município através da instalação, na Incubadora da Figueira da Foz, de um laboratório avançado do Polo de Coimbra do MARE, designado por MAREFOZ. Esta infraestrutura visa apoiar o desenvolvimento sustentável a nível local e regional, conduzindo investigação no domínio da avaliação e gestão de qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos, assim como na inovação tecnológica de empresas, nomeadamente na área da economia do mar, potenciando ainda atividades e iniciativas da autarquia.

QUADRO N.º 33: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	3 516
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Manutenção de equipamento básico e de mobiliário do refeitório	797
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Refeições Escolares	63 612
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	7 683
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	8 865
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	432
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Vestuário e artigos pessoais	389
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	198
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	150
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	3 056
	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	3 720
	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ano Letivo 2022/2023	12 168
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	10 000
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	7 933
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	8 632
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	873
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 029
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	150
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	1 056
	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	1 320
	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ano Letivo 2022/2023	6 906
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	12 533
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	8 787
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	9 561
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	967
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 140
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	150
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	1 040
	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	1 280
	Projeto Interescolar intitulado "Uma Escola Inclusiva: D'(eficiência) mo âmbito das Comemorações do Dia Internacional de Pessoas com Deficiência	150
Agrupamento de Escolas do Paião	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	5 000
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	4 095
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	4 456
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	450
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	531
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	150
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	1 016
	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	1 210
Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	10 300
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	11 209
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	1 133
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 336
Universidade de Coimbra	Pagamento de bolsa de investigação no âmbito do Protocolo celebrado em 28/07/2015	46 000
TOTAL		**264 980**

3.2.2 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS PARA AS FREGUESIAS

É no agregado Transferências Correntes que são contabilizadas as transferências para as Freguesias que se destinam a apoiar o funcionamento das suas atividades e que visam a concretização de ações de natureza corrente, correspondentes à execução de Protocolos/Acordos de Execução de Delegação de Competências celebrados com o Município.

Refira-se que, em 2023, as Freguesias da área do Município aceitaram a transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, ao nível da gestão e manutenção de espaços verdes (à exceção das Freguesias de Buarcos e São Julião e Tavarede), da limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

De acordo com o artigo 9.º do referido Decreto-Lei, os "*recursos financeiros afetos às transferências de novas competências para as freguesias provêm do orçamento municipal…*", sendo "*financiados por receita proveniente do Fundo de Equilíbrio Financeiro e da participação variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) dos respetivos municípios, sendo transferidos pela DGAL…, por dedução àquelas transferências para cada município*".

As Transferências Correntes efetuadas para as Freguesias totalizaram, em 2023, a importância de € 1.203.393. No Quadro n.º 34 são discriminados os valores das transferências por Freguesia, com a indicação da respetiva natureza.

QUADRO N.º 34: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA AS FREGUESIAS NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA								Total
	PEDEPE Serviços Alimentação	PEDEPE Prolongamento De Horário	ASE Programa Refeições 1.º CEB	Pequenas Reparações Nas Escolas (a)	Manutenção E Conservação De Zonas Verdes (a)	Gestão da Piscina Descoberta	Gestão De Espaços Públicos E Mobiliário Urbano (a)	Outros	
Alhadas	0	0	0	1 134	10 112	0	50 193	8 626	70 065
Alqueidão	3 967	0	8 419	725	9 581	8 000	33 288	3 383	67 363
Bom Sucesso	7 756	10 817	12 122	761	2 399	0	50 580	5 153	89 588
Buarcos e São Julião	0	0	0	7 277	0	0	28 875	49 223	85 375
Ferreira-a-Nova	25 969	16 725	30 527	2 132	27 042	8 000	35 771	3 756	149 923
Lavos	0	0	0	2 872	23 970	0	52 437	3 434	82 713
Maiorca	6 567	6 758	18 074	1 008	18 198	8 000	38 327	3 870	100 802
Marinha das Ondas	0	0	0	2 121	15 560	8 000	42 566	4 986	73 232
Moinhos da Gândara	887	0	1 192	646	5 980	8 000	28 983	3 000	48 689
Quiaios	0	0	0	940	21 219	0	51 252	3 836	77 247
Paião	0	0	38 042	1 496	19 000	0	40 225	3 835	102 597
São Pedro	11 759	11 072	24 311	1 349	28 617	0	34 083	9 813	121 004
Tavarede	0	0	0	3 339	0	0	68 763	7 215	79 317
Vila Verde	0	0	0	940	12 438	0	37 186	4 913	55 477
TOTAL	**56 907**	**45 373**	**132 686**	**26 740**	**194 116**	**40 000**	**592 529**	**115 042**	**1 203 393**

(a) Transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril (Diploma que concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias).

As transferências apresentadas na coluna “Outros” do Quadro n.º 34, no valor total de € 115.042, encontram-se detalhadas no Quadro n.º 35.

QUADRO N.º 35: DETALHE DA COLUNA "OUTROS" DO QUADRO N.º 34

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Alhadas	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
	Instalação de infraestruturas elétricas, no âmbito da realização da Festa Alhadas de 2022	5 626
Alqueidão	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	383
Bom Sucesso	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
	Colocação de Caixa Automática da Rede ATM	2 153
Buarcos e São Julião	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	2 223
	Participação no desfile das Marchas Populares, no âmbito das Festas da Cidade de 2023	7 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios	40 000
Ferreira-a-Nova	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	756
Lavos	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	434
Maiorca	Apoio financeiro para limpeza do Posto de Saúde de Maiorca, no âmbito do Protocolo cebebrado com a Administração Regional de Saúde do Centro, IP	870
	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
Marinha das Ondas	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
	Realização de eventos na Piscina Municipal Descoberta de Marinda das Ondas	1 600
	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	386
Moinhos da Gândara	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
Paião	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	835
Quiaios	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	836
São Pedro	Realização das Festas de São Pedro de 2023	4 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios	5 000
	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	813
Tavarede	Colocação de elementos decorativos natalícios	6 000
	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	1 215
Vila Verde	Colocação de elementos decorativos natalícios	3 000
	Fornecimento e aplicação de calçada	1 590
	Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia	323
TOTAL		**115 042**

No que respeita às Transferências de Capital (que se destinam a financiar despesas de capital), foram efetuadas transferências, no montante total de € 158.304, para as Freguesias indicadas no Quadro n.º 36.

QUADRO N.º 36: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA FREGUESIAS NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Alhadas	Aquisição de um terreno no Parque do Arnal	20 000
	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	9 216
Alqueidão	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	6 540
Bom Sucesso	Reparação e requalificação da entrada do cemitério da Freguesia do Bom Sucesso	5 000
	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	8 061
Buarcos e São Julião	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	5 423
Ferreira-a-Nova	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	9 742
Lavos	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	11 892
Maiorca	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	8 630
	Obras de beneficiação da sede da Junta de Freguesia	8 790
Marinha das Ondas	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	9 038
Moinhos da Gândara	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	5 342
	Requalificação da Praceta 5 de Janeiro, na Localidade de Ribas	2 500
Paião	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	9 109
Quiaios	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	11 012
São Pedro	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	9 608
Tavarede	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	10 816
Vila Verde	Protocolo celebrado com as Freguesias - Apoio extraordinário para a aquisição de equipamentos	7 585
TOTAL		**158 304**

3.2.3 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS PARA ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS

Em 2023, foram efetuadas transferências correntes para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no montante total de € 137.250, conforme o Quadro n.º 37.

QUADRO N.º 37: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Comparticipação financeira do Município no Projeto "EDP/DPO - Encarregado de Proteção de Dados/Data Protector Officer"	1 212
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Regime Jurídico de Arvoredo Urbano"	322
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Parque de Máquinas Intermunicipal"	2 573
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Atividades Necessárias à Elaboração do Plano de Ação de Base Territorial - Investimentos Territoriais Integrados (ITI) da CIM Região de Coimbra 2021-27"	1 597
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Criação de Brigada de Sapadores Florestais no Território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra"	5 053
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais"	25
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Rede Tecnológica de Monitorização - Sistema de Apoio à Decisão e Gestão de Emergência"	1 437
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "FIREPOCTEP"	299
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Deteção e Combate à Espécie Exótica Invasora "Vespa Velutina" no Território da CIM Região de Coimbra"	1 124
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar I"	7 967
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Imagine. Create. Succeed - O Futuro é Teu" enquadrável no Projeto "Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar"	549
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "CEIIS - Centro de Empreendedorismo de Impacto e Inovação Social"	1 844
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Região de Coimbra, Com Igualdade"	1 977
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Prevenção, Controlo e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras no Território da Região de Coimbra"	3 083
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Rede Intermunicipal de Bibliotecas"	1 085
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Auditorias Energéticas"	5 707
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Ecopista do Antigo Ramal Ferroviário da Figueira da Foz"	21 025
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Ciclovia do Mondego"	8 238
	Comparticipação financeira do Município da Figueira da Foz na despesa realizada pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) com a aquisição de serviços de assessoria técnica para a Revisão do Concurso Público de Transporte de Passageiros por modo rodoviário da Região de Coimbra	2 780
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Viabilidade Variante EN 17"	5 367
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART)" (Ano 2022)	30 167
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Rede de Oferta Turística em Espaços Naturais - Valorização dos Corredores de Património Natural da Região de Coimbra"	70
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Promoção Integrada dos Produtos Turísticos da Região de Coimbra"	18 440
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Participação na BTL 2023"	15 312
TOTAL		**137 250**

As transferências de capital efetuadas para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra totalizaram a importância de € 88.218, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 38: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Sistemas de Informação ao Público – Plataforma de Informação Intermodal da Região de Coimbra"	3 720
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais"	8 514
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "FIREPOCTEP"	1 908
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Deteção e Combate à Espécie Exótica Invasora "Vespa Velutina" no Território da CIM Região de Coimbra"	1 781
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Reabilitação e Reforço dos Corredores do Património Natural da Região de Coimbra afetados pelos incêndios florestais"	471
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Prevenção, Controlo e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras no Território da Região de Coimbra"	1 277
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica"	67 212
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Rede de Oferta Turística em Espaços Naturais - Valorização dos Corredores de Património Natural da Região de Coimbra"	3 335
TOTAL		**88 218**

3.2.4 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Com a atribuição de apoios financeiros a Instituições sem Fins Lucrativos, o Município pretende ter uma participação no processo de desenvolvimento dos setores cultural, desportivo e de ação social, beneficiando o conjunto do território municipal.

No âmbito do processo de atribuição destes apoios, foram criados o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, o Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto e o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, de modo a eliminar a subjetividade na atribuição de apoios, promovendo a igualdade de oportunidades, e de modo a observar melhor a utilização dos apoios concedidos e permitir a avaliação dos resultados alcançados.

No ano 2023, o Município efetuou transferências correntes para Instituições sem Fins Lucrativos, no montante total de € 1.829.235.

Conforme os Quadros n.ºs 39 a 45 foram pagos no exercício:

a) O montante de € 1.302.417 respeitante a apoios financeiros atribuídos a Instituições sem Fins Lucrativos, ao abrigo de Protocolos/Contratos-Programa.

QUADRO N.º 39: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DO PROTOCOLO/CONTRATO-PROGRAMA	TOTAL
ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard - Ano Letivo 2023/2024	875
APPACDM da Figueira da Foz - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	Apoio Financeiro no âmbito do Ponto 1.3 da Cláusula 4.ª do Protocolo celebrado com a APPACDM para comparticipação das despesas inerentes à contratação de técnicos especializados no desenvolvimento de terapias adequadas às necessidades dos Utentes dos Centros de Atividades Ocupacionais e do Lar Residencial	2 850
	Projeto de Prevenção do Insucesso Escolar	19 318
APAFF - Associação de Proteção Animal da Figueira da Foz	Recolha e alojamento de animais abandonados que o CRAFF/MFF não tenha capacidade para acolher, promovendo o seu bem-estar e a sua adoção depois de identificados eletronicamente, vacinados e esterilizados, de acordo com a atual legislação aplicável	13 770
Assembleia Figueirense	Utilização das instalações da Assembleia Municipal	2 993
Associação Bodyboard Foz Mondego	Dinamização do Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard	5 000
	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard - Ano Letivo 2023/2024	875
Associação de Basquetebol de Coimbra	Apoio financeiro no âmbito da Festa de Basquetebol Juvenil em Albufeira	750
Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz	Organização das Festividades do Carnaval 2024	75 000
	Organização do Evento "Sambão - Carnaval de Verão 2023"	15 000
Associação Desportiva Naval Remo	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo no âmbito da realização do Evento "Campeonato Nacional Beach Sprints - Remo de Mar"	3 000
Associação de Surf da Figueira da Foz	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo no âmbito da realização do Evento "Open Day"	500
	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard - Ano Letivo 2023/2024	875
Associação Dignitude	Implementação do Programa Abem - Rede Solidária do Medicamento	38 880
Associação GADAFF - Grupo de Amigos dos Animais da Figueira da Foz	Recolher e alojar os animais abandonados que o CRAFF/MFF não têm capacidade para acolher, promovendo o seu bem-estar e a sua adoção depois de identificados eletronicamente, vacinados e esterilizados, de acordo com a atual legislação aplicável	34 940
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz	Contratação e Funcionamento de Equipas de Intervenção Permanente	95 496
	Utilização/manutenção da Auto Escada	10 500
	Protocolo de Colaboração no sentido de assegurar o aperfeiçoamento da atividade de Proteção Civil, quer no domínio da prevenção, quer ao nível operacional e de apoiar na manutenção da Autoescada da AHBVFF	79 877
	Vigilância Florestal	34 000
Associação Mundo dos Animais Resgatados	Recolha e alojamento de animais abandonados que o CRAFF/MFF não tenha capacidade para acolher, promovendo o seu bem-estar e a sua adoção depois de identificados eletronicamente, vacinados e esterilizados, de acordo com a atual legislação aplicável	4 860
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense - UFM	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	6 015
Associação Nacional de Surfistas	Organização do Evento "Liga Meo Surf 2023"	27 060
Associação Naval 1893	Encontro Distrital de Petizes e Traquinas da Figueira da Foz	1 500
	Organização do Torneio da Cidade Figueira da Foz	2 000
Associação Surf Social Ware	Realização da 9.ª Edição do Campeonato Nacional de Bodysurf	2 000
Associação Ténis de Mesa de Coimbra	Organização do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa	800
A TRANSPORTAR		**478 734**

QUADRO N.º 39: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DO PROTOCOLO/CONTRATO-PROGRAMA	TOTAL
TRANSPORTE		**478 734**
Automóvel Clube de Portugal	Organização do Evento "Super Special Stage do WRC Vodafone Rally de Portugal 2023"	300 000
Casa do Povo de Maiorca	Organização do Festimaiorca - Festival Internacional de Folclore de Maiorca - Ano 2023	22 500
Casa do Povo de Quiaios	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	6 015
Clube de Automóveis Antigos da Figueira da Foz	Realização do "Rally de Fim de Ano 2022/2023"	2 500
Clube Desportivo Fullracing	Organização do Evento "Figueira Champions Classic"	241 875
Conselho de Moradores da Borda do Campo	Utilização da piscina de Borda do Campo	26 284
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz	Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	10 833
	Apoiar iniciativas desenvolvidas pelo Município ou por outras entidades que têm a colaboração do Município para a sua realização e que decorram na área geográfica de intervenção da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	600
	Assegurar o Serviço de Transporte Municipal para acesso a Unidades dos Cuidados de Saúde Primários da Área do Município, da população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	33 149
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Borda do Campo	Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação de Borda do Campo da Cruz Vermelha Portuguesa	10 000
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Maiorca	Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação de Maiorca da Cruz Vermelha Portuguesa	8 000
	Assegurar o Serviço de Transporte Municipal para acesso a Unidades dos Cuidados de Saúde Primários da Área do Município, da população residente na área geográfica de intervenção da Delegação de Maiorca da Cruz Vermelha Portuguesa	13 720
Federação Académica do Desporto Universitário	Realização dos Jogos Universitários de Portugal na Figueira da Foz	4 000
Federação de Motociclismo de Portugal	Organização do Evento "8.º Portugal Lés a Lés Off Road"	7 750
Federação Portuguesa de Futebol Americano	Realização do Evento "Final da Liga Portuguesa de Futebol Americano" no Estádio Municipal José Bento Pessoa	5 000
Federação Portuguesa de Ténis	Organização do Evento "Ladies Open"	50 000
Figueira Kayak Clube	Organização do Evento "FK Trail 2022"	750
Ginásio Clube Figueirense	Apoio financeiro para Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Jorge Galamba Marques	9 600
Grupo Coral David de Sousa	Fomento da prática de música coral e realização de atuações	8 250
Grupo Desportivo Ferreirense	Organização do Evento "IX Trail de São Tomé"	750
Grupo Recreativo Vilaverdense	Realização do 6.º Trail Encostas do Mondego	2 500
Lions Clube da Figueira da Foz	Realização das Jornadas de Teatro Amador	3 000
A TRANSPORTAR		**1 245 810**

QUADRO N.º 39: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DO PROTOCOLO/CONTRATO-PROGRAMA	TOTAL
TRANSPORTE		**1 245 810**
Rotary Club da Figueira da Foz	Atribuição de bolsas de estudo a alunos residentes no Município da Figueira da Foz em situação de insuficiência económica - Anos Letivos 2022/2023 e 2023/2024	7 500
Rovira, Lda	Atribuição de bolsas de estudo para jovens instrumentistas das Coletividades do Concelho - Ano Letivo 2023/2024	9 180
Sociedade Artística Musical Carvalhense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	6 015
Sociedade Boa União Alhadense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	6 015
Sociedade de Instrução e Recreio de Lares	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	4 618
Sociedade Filarmónica Figueirense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	3 827
Sociedade Filarmónica Paionense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	4 759
Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 691
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	6 002
União dos Sindicatos da Figueira da Foz	Comemorações do 1.º de Maio/2023	500
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio	Organização do Evento "3.º Trail Aqui-Há-Os" na Praia de Quiaios	2 500
TOTAL		**1 302 417**

b) O montante de € 139.927 referente a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

QUADRO N.º 40: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS)

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
APPACDM da Figueira da Foz - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	Apoio financeiro à atividade regular de 2023, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social	4 183
ASBIHP - Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal - Delegação Região Centro		3 209
Associação de Desenvolvimento da Figueira da Foz		3 610
Associação de Solidariedade Social Viver Em Alegria		5 042
Associação Fernão Mendes Pinto		4 928
Associação Goltz de Carvalho		5 272
Associação Novo Olhar		5 272
Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Santana		4 813
Cáritas Diocesana de Coimbra		5 386
Casa do Povo de Marinha das Ondas		4 813
Casa do Povo de Quiaios		5 501
Centro de Apoio ao Sem Abrigo		3 667
Centro de Solidariedade Social do Paião		3 553
Centro Paroquial Solidariedade Social do Alqueidão		3 782
Centro Social Bem Querer de Brenha		5 272
Centro Social Carvalhais de Lavos		4 355
Centro Social da Cova e Gala - IPSS		5 272
Centro Social de Santo Amaro da Boiça		1 261
Centro Social e Paroquial de Lavos		5 272
Centro Social e Paroquial do Paião		4 355
Centro Social Paroquial "Aqua Viva" das Alhadas		4 584
Centro Social Paroquial da Ferreira-a-Nova		4 240
Centro Social Paroquial de Santo Aleixo de Vila Verde		3 610
Centro Social Paroquial S. Martinho - Tavarede		3 839
Centro Social Sanctus Petrus		3 667
Centro Social São Salvador		4 068
Centro Social Vela Azul		4 641
Cercifoz - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas		1 834
Conselho de Moradores da Borda do Campo		5 730
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz		5 272
FigueiraViva - Associação de Coop. e Solidariedade da Figueira da Foz		4 355
Fundação Bissaya Barreto		5 272
TOTAL		**139 927**

c) O valor de € 92.976 respeitante a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

QUADRO N.º 41: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
Clube Desportivo Amizade do Saltadouro	Apoio financeiro à atividade regular de 2022, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo	730
AAAGP - Associação de Amizade e das Artes Galego Portuguesa	Apoio financeiro à atividade regular de 2023, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo	2 068
Assembleia Figueirense		1 389
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Torneira e Serrião		1 269
Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Social Carvalhense		1 214
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara		1 597
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Matos		1 094
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Ferreira-a-Nova		1 433
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Marinhense		1 313
Associação de Radioamadores da Costa de Prata		1 586
Associação Desportiva C. R. Vateca		1 171
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense - UFM		1 936
Associação Recreativa da Malta do Viso		886
Associação SMS - Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça		1 127
Associação Trilhos da Boa Viagem		853
Ateneu Alhadense		886
Bruna, Tuna Universitária da Figueira da Foz		941
Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz		1 324
Casa do Povo de Lavos		2 013
Casa do Povo de Quiaios		1 400
Casa do Povo do Alqueidão		1 324
Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Ciprestes		1 685
Centro Cultural e Recreativo Oucofra		503
Centro de Recreio Popular de Marinha das Ondas		1 980
Clube Desportivo Amizade do Saltadouro		2 090
Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora		1 039
Clube Mocidade Covense		1 411
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		1 619
Clube Recreativo Instrução Alhadense		831
Clube União Brenhense		1 302
Conselho de Moradores da Borda do Campo		1 368
Conselho de Moradores do Sampaio		1 575
Direito de Resposta - Associação Cultural		886
Emcantos - Associação de Inovação e Tradição		1 674
FLAGRANTETÌTULO - Associação Cultural		908
Força PSI - Núcleo de Paintball da Figueira da Foz		810
Grupo Caras Direitas		1 685
Grupo Desportivo e Recreativo da Chã		1 915
Grupo Instrução e Recreio Quiaense		1 017
Grupo Instrução e Sport		1 772
Grupo Juvenil de S. Tomé		996
Grupo Musical Carritense		1 739
Grupo Musical e de Instrução Tavaredense		1 477
Grupo Recreativo Escola de Samba - A Rainha		2 210
Grupo Recreativo Vilaverdense		1 586
Magenta - Associação dos Artistas Pela Arte		1 739
MODERP - Associação Nacional de Aposentados, Pensionistas e Reformados		438
Mó-Gândara, Associação Cívica de Defesa dos Moinhos da Gândara		1 532
ONGD Mão Na Mão - Associação Crianças do Mundo		1 203
Pateo das Galinhas - Teatro de Bico		1 586
Quiaios Clube		1 378
Rancho Folclórico e Etnográfico de Lavos		1 039
A TRANSPORTAR		**70 549**

QUADRO N.º 41: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
TRANSPORTE	Apoio financeiro à atividade regular de 2023, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo	**70 549**
Rancho Folclórico Rosas de Maio de Santana		1 378
Sociedade Artística Musical Carvalhense		1 739
Sociedade Boa União Alhadense		2 243
Sociedade de Instrução Tavaredense		1 214
Sociedade de Instrução e Recreio de Lares		2 100
Sociedade Filarmónica 10 de Agosto		1 291
Sociedade Filarmónica Figueirense		1 947
Sociedade Filarmónica Paionense		2 308
Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão		1 192
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense		1 532
Sport Clube de Lavos		1 455
Talentilicious Associação		1 455
União Foot-Ball de Buarcos		1 247
União Intrução e Recreio da Serra de Santa Marinha		1 324
TOTAL		**92 976**

d) O valor de € 192.081 correspondente a apoios financeiros atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto (Quadros n.ºs 42 e 43).

QUADRO N.º 42: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Grupo Desportivo Ferreirense	Apoio financeiro para o Desenvolvimento Desportivo no Ano 2022, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto	1 805
Mentor - Academia de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Desportivas		829
ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf	Apoio financeiro para o Desenvolvimento Desportivo no Ano 2023, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto	1 453
Assembleia Figueirense		2 780
Associação Big Foot, Escola de Futebol		735
Associação Bodyboard Foz do Mondego		3 569
Associação Catgym, Escola de Ginástica		4 970
Associação de Surf da Figueira da Foz		1 686
Associação Desportiva de Buarcos 2017		2 242
Associação Desportiva do Mondego		7 855
Associação Desportiva Naval Remo		14 540
Associação Naval 1893		8 088
Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação da Figueira da Foz		1 578
Associação Karaté-Do da Figueira da Foz		6 208
Casa do Benfica do Concelho da Figueira da Foz		1 560
Casa do Povo do Alqueidão		907
Clube de Karaté Tradicional do Centro		1 632
Clube de Montanha da Figueira da Foz		6 743
Clube de Pesca "A Robaleira"		2 941
Clube de Radiomodelismo da Figueira da Foz		1 112
A TRANSPORTAR		**73 232**

QUADRO N.º 42: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
TRANSPORTE	Apoio financeiro para o Desenvolvimento Desportivo no Ano 2023, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto	**73 232**
Clube Desportivo Gambo		1 166
Clube de Tiro da Figueira da Foz		5 940
Clube Náutico da Figueira da Foz		7 961
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		2 929
Clube Recreativo Instrução Alhadense		1 578
Figueira Kayak Clube		1 130
Figueira Volei Clube - Associação		4 196
Ginásio Clube Figueirense		32 750
Goju-Ryu Karate Clube Figueirense		1 176
Grupo Desportivo da Cova Gala		1 836
Grupo Desportivo de Maiorca		1 031
Grupo Desportivo e Recreativo da Chã		879
Grupo Desportivo Ferreirense		2 206
Grupo Recreativo Vilaverdense		8 951
Mentor - Academia de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Desportivas		3 264
Moto Clube da Figueira da Foz		3 730
Sandgames Figueira - Associação		3 892
Sociedade Boa União Alhadense		3 527
Sociedade União Operária dos Vais		6 641
Sporting Clube Figueirense		4 340
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio		8 016
Tennis Club da Figueira da Foz		3 135
TOTAL		**183 503**

QUADRO N.º 43: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Associação Bodyboard Foz do Mondego	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Despesas com transportes - Ano 2022	700
Associação Desportiva Naval Remo		1 021
Clube de Tiro da Figueira da Foz		1 050
Associação Desportiva do Mondego	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Despesas com transportes - Ano 2023	494
Clube de Montanha da Figueira da Foz		318
Clube de Tiro da Figueira da Foz		400
Clube Desportivo Gambo		350
Figueira Volei Clube - Associação		700
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio		1 050
Clube Recreativo Instrução Alhadense	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Aluguer de equipamentos desportivos - Ano 2022	1 107
Clube Recreativo Instrução Alhadense	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Aluguer de equipamentos desportivos - Ano 2023	1 389
TOTAL		**8 578**

e) O valor de € 19.994 respeitante a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil.

QUADRO N.º 44: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Agrupamento CNE N.º 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	Apoio financeiro, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil	2 380
Associação da Juventude Adventista - Núcleo da Figueira da Foz		1 729
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 10		1 854
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 207 de Buarcos		2 180
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 271 Maiorca		2 055
Bonae Spei - Associação Cultural		2 205
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1215		1 929
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1321 Vila Verde		1 929
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1385 de Alhadas		1 804
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escuteiros n.º 1391 de Lavos		1 929
TOTAL		**19 994**

f) O montante de € 81.841 respeitante a outros apoios financeiros atribuídos a Instituições, ao abrigo de deliberações de Câmara.

QUADRO N.º 45: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf	Realização do Evento "Gliding Barnacles"/2023	30 000
Associação Cultural - Sombra Janota	Realização do Evento "WoodRock Festival"/2023 na Praia de Quiaios	8 600
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara	Atuação do Rancho Etnográfico " As Morenitas da Gândara", no âmbito da Atividade "Folclore nas ruas" inserida no Projeto Fora de Portas	500
Associação de Desenvolvimento da Murtinheira	Apoio financeiro para as Festas em Honra do Senhor dos Aflitos - Murtinheira, Freguesia de Quiaios	3 000
Ateneu Alhadense	Atuação do Rancho Folclórico de Alhadas, no âmbito da Atividade "Maio Florido" inserida no Projeto Fora de Portas	500
CCD - Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município da Figueira da Foz	Realização da Festa da Sardinha/2022	4 000
	Realização da Festa da Sardinha/2023	4 000
Clube Desportivo Amizade do Saltadouro	Atuação do Rancho Etnográfico " Os Cavadores do Saltadouro", no âmbito da Atividade "Folclore nas ruas" inserida no Projeto Fora de Portas	500
Comissão de Festas de Costa de Lavos	Organização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição da Costa de Lavos	1 000
Confraria de Nossa Senhora da Conceição e Almas de Lares	Apoio financeiro para as Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição	1 000
Fábrica da Igreja do Paião	Apoio financeiro para as Festas em Honra de São Bento	1 308
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ferreira-a-Nova	Apoio financeiro para a Romaria de São Tomé/2023	3 886
Fábrica da Igreja Paroquial de Bom Sucesso	Apoio financeiro para Festejos em Honra de Nossa Senhora dos Remédios - Comparticipação para aluguer de palco	2 460
Fábrica da Igreja Paroquial de Quiaios	Apoio financeiro para as Festas do Senhor/2022	1 275
	Apoio financeiro para as Festas do Senhor/2023	1 311
Grupo Caras Direitas	Atuação do Rancho das Cantarinhas de Buarcos, no âmbito da Atividade "Maio Florido" inserida no Projeto Fora de Portas	500
Mó - Gândara, Associação Cívica de Defesa dos Moinhos e do Ambiente	Apoio financeiro no âmbito do Dia Nacional dos Moinhos	2 101
Mulheres de Tavarede - Associação	Atuação das "Mulheres de Tavarede", no âmbito da Atividade "Maio Florido" inserida no Projeto Fora de Portas	500
Pedalar Sem Idade - Associação de Apoio à 3.ª Idade	Realização de atividade no âmbito do Dia Nacional das Acessibilidades	400
Rancho Folclórico e Etnográfico de Lavos	Atuação do Rancho Folclórico e Etnográfico de Lavos, no âmbito da Atividade "Maio Florido" inserida no Projeto Fora de Portas	500
Rancho Folclórico Rosas de Maio de Santana	Atuação do Rancho Folclórico Rosas de Maio de Santana, no âmbito da Atividade "Maio Florido" inserida no Projeto Fora de Portas	500
Sociedade Filarmónica 10 de Agosto	Apoio financeiro destinado ao Evento "Serenatas do Mondego 2023"	7 000
	Apoio financeiro destinado ao Evento "Espera dos Reis"/2023	750
Sociedade Filarmónica Figueirense	Apoio financeiro destinado ao Evento "Espera dos Reis"/2023	750
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense	Apoio financeiro no âmbito do Projeto Intercâmbio Internacional Jovem 2023	5 000
União Instrução e Recreio da Serra de Santa Marinha	Atuação do Rancho Folclórico dos Pauliteiros da Serra da Boa Viagem, no âmbito da Atividade "Maio Florido" inserida no Projeto Fora de Portas	500
TOTAL		**81 841**

Para as Instituições sem Fins Lucrativos abaixo discriminadas, foram também efetuadas transferências de capital, no montante total de € 55.380, que se destinaram a financiar a realização de despesas de capital.

QUADRO N.º 46: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2023

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
Ajudaris - Instituição de Solidariedade Social de Utilidade Pública	Protocolo de Colaboração com a Associação Ajudaris	1 000
Casa do Povo de Marinha das Ondas	Apoio financeiro ao abrigo do Protocolo no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 3.ª Geração (PARES 3.0) criado pela Portaria n.º 210-A/2020, de 19 de agosto	20 000
Sociedade de Instrução Tavaredense	Realização de obras de beneficiação no edifício sede	17 489
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense	Realização de obras de construção e beneficiação na sede	4 500
Sociedade União Operária dos Vais	Apoio financeiro para obras executadas na sequência da tempestade Leslie	12 391
TOTAL		**55 380**

3.3. INDICADORES ORÇAMENTAIS

Nos Quadros n.ºs 47 e 48 é apresentado o comportamento da receita e da despesa nos exercícios de 2021 a 2023, ilustrando o que já foi referido no presente Relatório sobre a evolução da execução orçamental.

QUADRO N.º 47: INDICADORES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	ANO		
		2021	2022	2023
Grau de Execução Orçamental da Receita* (%)	Receita cobrada líquida / Previsões corrigidas	85,70%	89,78%	91,09%
Variação da Receita Total* (%)	[Receita cobrada líquida ano (n) - Receita cobrada líquida ano (n-1)] / Receita cobrada líquida ano (n-1)	__	33,13%	-4,29%
Grau de Execução Orçamental da Receita Corrente (%)	Receita corrente cobrada líquida / Previsões receita corrente corrigidas	91,61%	99,06%	102,57%
Variação das Receitas Correntes (%)	[Receita corrente cobrada líquida ano (n) - Receita corrente cobrada líquida ano (n-1)] / Receita corrente cobrada líquida ano (n-1)	__	11,37%	9,57%
Peso das Receitas Correntes no Total da Receita* (%)	Receita corrente cobrada líquida / Total da receita cobrada líquida	72,11%	60,32%	69,05%
Peso da Receita de Impostos e Taxas no Total da Receita Corrente (%)	Receita cobrada líquida de impostos e taxas / Total receita corrente cobrada líquida	53,44%	53,95%	54,71%
Indicador de Estrutura da Receita Efetiva (%)	Receita cobrada efetiva / Total da receita cobrada	80,47%	71,17%	77,83%
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recebimentos / Liquidações	94,20%	95,62%	95,35%

Nota : Para o cálculo dos Indicadores, foi considerado o Saldo da Gerência anterior.

Em 2023, a receita total registou um decréscimo de 4,29%, relativamente ao exercício de 2022. Esta evolução decorre de uma redução das receitas de capital muito superior ao acréscimo das receitas correntes.

Para o aumento das receitas correntes, contribuíram os Impostos Diretos e também as Transferências Correntes. Refira-se que os Impostos Diretos continuam a ser as receitas com o peso mais significativo no total das receitas correntes do Município.

Fazendo a análise comparativa com o ano de 2022, verifica-se que o peso da receita de natureza corrente na receita total aumentou, passando de 60,32% para 69,05%.

Os recebimentos têm mantido um bom desempenho ao longo dos anos, sendo que, em 2023, foram superiores a 95% das liquidações efetuadas.

QUADRO N.º 48: INDICADORES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	ANO		
		2021	2022	2023
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga / Dotações corrigidas	69,73%	71,40%	71,07%
Variação da Despesa Total (%)	[Despesa paga ano (n) - Despesa paga ano (n-1)] / Despesa paga ano (n-1)	__	30,13%	-6,11%
Grau de Execução Orçamental da Despesa Corrente (%)	Despesa corrente paga / Dotações despesa corrente corrigidas	77,52%	75,49%	79,96%
Variação das Despesas Correntes (%)	[Despesa corrente paga ano (n) - Despesa corrente paga ano (n-1)] / Despesa corrente paga ano (n-1)	__	4,70%	21,17%
Peso das Despesas Correntes no Total da Despesa (%)	Despesa corrente paga / Total da despesa paga	71,35%	57,40%	74,07%
Peso das Despesas com o Pessoal no Total da Despesa Corrente (%)	Despesas com o Pessoal / Total despesa corrente paga	46,61%	46,22%	42,04%
Peso das Despesas de Investimento no Total da Despesa (%)	Despesas de investimento / Total despesa paga	23,32%	32,58%	22,55%
Indicador de Estrutura da Despesa Efetiva (%)	Despesa paga efetiva / Total da despesa paga	96,28%	97,88%	97,12%
Grau de Execução das Obrigações (%)	Pagamentos / Obrigações	96,67%	98,98%	98,83%

Em 2023, a despesa total registou um decréscimo de 6,11%, correspondendo, em termos absolutos, a uma redução de € 3.909.563.

O crescimento das despesas correntes de 21,17% (€ 7.778.422) resulta do aumento da despesa de todos os seus capítulos económicos, em particular, da Aquisição de Serviços e das Despesas com o Pessoal. As despesas correntes aumentaram o seu peso relativamente à despesa total, face ao verificado no ano económico de 2022, passando de 57,40% para 74,07%.

No ano de 2023, registou-se uma redução do peso das Despesas com o Pessoal no total da despesa corrente, passando de 46,22% para 42,04%.

As despesas de investimento registaram um decréscimo face ao ano anterior, representando 22,55% do total das despesas pagas no exercício de 2023.

Os pagamentos apresentaram um desempenho muito próximo dos 100%.

4. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A Regra do Equilíbrio Orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, estabelece que "*Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas*" e que "*…a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos*", correspondendo estas últimas ao montante resultante da "*divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo*".

No n.º 5 do artigo 40.º é definido ainda que, "…*no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir*".

Ora, da observação do Quadro n.º 49, é possível verificar que a Regra do Equilíbrio Orçamental foi cumprida no exercício de 2023, atendendo a que o saldo corrente deduzido das amortizações médias foi positivo, no montante de € 17.783.211.

QUADRO N.º 49: EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL EM 2023

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR
1. RECEITA CORRENTE BRUTA COBRADA	53 766 551
2. MONTANTE DO SALDO DA GERÊNCIA DE 2022 APLICADO EM DESPESA CORRENTE	10 647 378
3. DESPESA CORRENTE	44 519 682
4. AMORTIZAÇÕES MÉDIAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	2 111 036
5. Equilíbrio Orçamental (1+2-3-4)	**17 783 211**

QUADRO N.º 50: AMORTIZAÇÕES MÉDIAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

Un.: Euros (€)

Caracterização do empréstimo		Datas			Prazo de	N.º de anos em 1/Janeiro/2014		Capital		Capital em dívida	Amortização
Instituição Financiadora	Finalidade	Aprovação pela AM	Contratação do empréstimo	Tribunal de Contas (Visto)	Vencimento do Contrato (em anos)	Decorridos	Remanescentes	Contratado	Utilizado	em 31 de Dezembro de 2013	Média do Empréstimo
					(1)	(2)	(3)=(1)-(2)			(4)	(5)=(4)/(3)
CGD	Aquisição 10 Fogos na Gala/Sidney	27/03/02	21/06/02	31/05/02	25	11	14	211 043,39	211 043,39	124 788,32	8 913,45
BPI	Aquisição de 5 Moradias T2 no Empreendimento Hab. Leirosa	16/12/02	21/10/04	05/08/04	25	9	16	100 196,00	100 196,00	63 788,59	3 986,79
CGD	Rede Saneamento de Ferreira-a-Nova, Santana e Moinhos da Gândara	30/06/04	20/10/05	20/10/05	20	8	12	675 855,38	636 569,47	376 692,74	31 391,06
CGD	Remod. Rede Saneamento de Buarcos - Urb. Patracol e Poço da Vila	30/06/04	20/10/05	29/09/05	20	8	12	118 745,63	102 118,69	60 429,20	5 035,77
CGD	Operação de Substituição de Dívida, nos termos do artigo 101.º da Lei n.º 114/2017, de 29 dezembro	27/09/18	21/12/18	20/12/18	14	__	__	14 464 000,00	14 464 000,00	0,00	1 033 142,86
BPI	Financiamento do Investimento "Eficiência Energética na Iluminação Pública"	30/04/21	26/08/21	26/08/21	11	__	__	7 950 000,00	7 950 000,00	0,00	722 727,27
BPI	Empréstimo de médio e longo prazo de substituição de dívida, ao abrigo do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual	25/02/22	03/06/22	03/06/22	15	__	__	4 694 157,82	4 587 586,05	0,00	305 839,07
	TOTAIS							**28 213 998,22**	**28 051 513,60**	**625 698,85**	**2 111 036,27**

5. ANÁLISE FINANCEIRA

5.1. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

De acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras***, as demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição financeira e do desempenho financeiro de uma entidade, proporcionando aos utilizadores informação acerca dos recursos e obrigações de uma entidade à data de relato, dos gastos suportados e rendimentos obtidos durante o período de relato e do fluxo de recursos entre datas de relato.

No que se refere ao Setor Público, os objetivos das demonstrações financeiras de finalidade geral consistem em proporcionar informação útil para a tomada de decisões e para a responsabilização pela prestação de contas relativamente aos recursos que lhe foram confiados.

O Quadro que se segue apresenta o Balanço do Município à data de 31 de dezembro de 2023.

QUADRO N.º 51: BALANÇO EM 31/12/2023

Un.: Euros (€)

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos Fixos Tangíveis	184 049 432	202 674 327
Propriedades de Investimento	2 506 030	2 621 970
Ativos Intangíveis	42 340	42 340
Participações Financeiras	12 429 837	9 902 185
Diferimentos	1 098 250	0
Outras Contas a Receber	565 637	565 637
	200 691 526	215 806 459
ATIVO CORRENTE		
Inventários	546 570	430 274
Devedores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis	610 694	689 723
Clientes, Contribuintes e Utentes	470 986	566 217
Estado e Outros Entes Públicos	29 797	85
Outras Contas a Receber	24 945 127	21 033 304
Diferimentos	296 383	208 677
Ativos não Correntes detidos para venda	0	0
Caixa e Depósitos	19 348 707	19 393 041
	46 248 263	42 321 320
TOTAL DO ATIVO	246 939 789	258 127 779
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	210 033 483	210 033 483
Resultados Transitados	-68 756 509	-51 926 897
Ajustamentos em Ativos Financeiros	8 591 439	5 738 273
Outras variações no Património Líquido	59 024 232	53 701 136
Resultado Líquido do Período	16 232	774 716
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	208 908 877	218 320 711
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Provisões	64 855	165 855
Financiamentos Obtidos	19 531 025	20 838 529
Diferimentos	6 344 208	6 546 054
Outras Contas a Pagar	2 988 717	3 480 466
	28 928 805	31 030 904
PASSIVO CORRENTE		
Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis Concedidos	124 503	18 886
Fornecedores	2 226 676	2 854 467
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	14 653	0
Estado e Outros Entes Públicos	115 701	178 015
Financiamentos Obtidos	2 024 877	1 856 893
Fornecedores de Investimentos	537 902	613 006
Outras Contas a Pagar	3 726 888	2 997 023
Diferimentos	330 907	257 875
	9 102 107	8 776 164
TOTAL DO PASSIVO	38 030 912	39 807 068
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	246 939 789	258 127 779

No final de 2023, o Ativo do Município totalizou o montante de € 246.939.789, registando uma diminuição de 4,33% (€ 11.187.990) comparativamente ao valor registado em 31/12/2022.

De acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 5 (NCP 5)***, os Ativos Fixos Tangíveis correspondem a bens com substância física que são detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguer a terceiros, ou para fins administrativos, e que se espera que sejam usados durante mais de um período de relato.

No final de 2023, os Ativos Fixos Tangíveis representaram 74,53% do valor total do Ativo e registaram um decréscimo de 9,19% (€ 18.624.894) relativamente a 31/12/2022.

QUADRO N.º 52: EVOLUÇÃO DO ATIVO

Un.: Euros (€)

RUBRICAS	DATAS				VARIAÇÃO 22/23	
	31/12/2022		31/12/2023			
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
ATIVO NÃO CORRENTE	**215 806 459**	**83,60%**	**200 691 526**	**81,27%**	**-15 114 933**	**-7,00%**
Ativos Fixos Tangíveis	202 674 327	78,52%	184 049 432	74,53%	-18 624 894	-9,19%
Propriedades de Investimento	2 621 970	1,02%	2 506 030	1,01%	-115 941	-4,42%
Ativos Intangíveis	42 340	0,02%	42 340	0,02%	0	0,00%
Participações Financeiras	9 902 185	3,84%	12 429 837	5,03%	2 527 651	25,53%
Diferimentos	0	0,00%	1 098 250	0,44%	1 098 250	
Outras Contas a Receber	565 637	0,22%	565 637	0,23%	0	0,00%
ATIVO CORRENTE	**42 321 320**	**16,40%**	**46 248 263**	**18,73%**	**3 926 943**	**9,28%**
Inventários	430 274	0,17%	546 570	0,22%	116 296	27,03%
Devedores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis	689 723	0,27%	610 694	0,25%	-79 029	-11,46%
Clientes, Contribuintes e Utentes	566 217	0,22%	470 986	0,19%	-95 231	-16,82%
Estado e Outros Entes Públicos	85	0,00%	29 797	0,01%	29 712	34848,40%
Outras Contas a Receber	21 033 304	8,15%	24 945 127	10,10%	3 911 823	18,60%
Diferimentos	208 677	0,08%	296 383	0,12%	87 706	42,03%
Ativos não Correntes detidos para venda	0	0,00%	0	0,00%	0	
Caixa e Depósitos	19 393 041	7,51%	19 348 707	7,84%	-44 334	-0,23%
TOTAL DO ATIVO	**258 127 779**	**100,00%**	**246 939 789**	**100,00%**	**-11 187 990**	**-4,33%**

De acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 8 (NCP 8)***, uma Propriedade de Investimento é detida para obtenção de rendas ou para valorização de capital, ou para ambas, gerando fluxos de caixa. Pode tratar-se de um terreno, um edifício ou parte de um edifício ou ambos, que são detidos para gerar rendimento através de rendas e/ou para valorizar.

No Ativo do Município foi reconhecido, como Propriedades de Investimento, o montante de € 2.506.030, correspondendo a terrenos que poderão ser vendidos num momento vantajoso no futuro e a edifícios que se encontram arrendados.

As Participações Financeiras totalizaram, no final de 2023, a importância de € 12.429.837, respeitando:

a) À participação no capital da entidade controlada "Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz".

b) Às participações no capital de várias entidades associadas (Sodenfor – Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda, Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A., Cenforff – Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda).

c) À participação no capital do Fundo de Apoio Municipal (FAM).

d) Às participações no capital de várias entidades (AIRC – Associação de Informática da Região Centro, ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A., Município, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A., IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz – Associação para o Desenvolvimento Empresarial).

Segundo o disposto na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho (Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), a conta "Diferimentos – Gastos a reconhecer" compreende principalmente os dispêndios já efetuados, mas cujo gasto ou parte do gasto deva ser reconhecido nos períodos seguintes, em cumprimento do regime do acréscimo ou periodização económica. Esta conta poderá ter outras desagregações, conforme seja necessário, designadamente para registar os gastos de reparação e conservação que não aumentem o período de vida útil nem o valor dos investimentos, mas cuja reparação ou gasto de conservação deva ser imputado a vários períodos. No ano económico em análise, o valor dos Diferimentos do Ativo não Corrente ascendeu a € 1.098.250.

Na rubrica "Outras Contas a Receber" do Ativo não Corrente encontra-se contabilizada a importância de € 565.637 a receber da Lagoa da Vela – Empreendimentos Imobiliários e Turístico Desportivos, S.A., pela alienação de uma parcela de terreno da Mata Nacional de Quiaios, destinada à instalação de estabelecimentos hoteleiros e conjuntos de aldeamentos turísticos, bem como a equipamentos de lazer de natureza desportiva e cultural.

O valor total indicado na rubrica "Outras Contas a Receber" do Ativo Corrente encontra-se desagregado no Quadro n.º 53.

QUADRO N.º 53: OUTRAS CONTAS A RECEBER

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR
Devedores por Contratos de Cedência (Águas da Figueira, S.A.)	**401 081**
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Impostos e Taxas Imputados ao Período	**20 576 689**
. Imposto Municipal sobre Imóveis	13 577 463
. Imposto Único de Circulação	89 893
. Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	492 223
. Derrama	6 417 109
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Participação no IRS	**3 068 536**
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Outros	**474 688**
. Tarifa de Remoção de Resíduos Sólidos Urbanos	153 513
. Outros	321 175
Outras Contas a Receber - Outros Devedores	**1 002 870**
Perdas por Imparidade respeitantes às Dívidas de Cobrança Duvidosa	**-785 733**
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	**206 995**
TOTAL	**24 945 127**

De acordo com o Princípio do Acréscimo, os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou suportados, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem.

Conforme preconiza o referido Princípio, foram reconhecidos os rendimentos de 2023 respeitantes aos Impostos Diretos e à Participação no IRS, cuja cobrança irá ocorrer em 2024. Refira-se que o Imposto Municipal sobre Imóveis é um imposto que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos, sendo devido pelo proprietário a 31 de dezembro do ano a que respeitam. Assim, o Imposto Municipal sobre Imóveis que se prevê cobrar em 2024 constitui um rendimento do exercício de 2023. Da mesma forma, a Derrama e a Participação do Município no IRS a cobrar em 2024 incidem sobre rendimentos de 2023.

Em 2023, foram também reconhecidos como rendimentos, entre outros, a tarifa de remoção de resíduos sólidos urbanos do mês de dezembro de 2023 a transferir pela Águas da Figueira. S.A..

A conta "Diferimentos" do Ativo Corrente compreende os gastos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, ainda que as respetivas despesas tenham ocorrido em 2023. O valor dos Diferimentos, no ano económico em análise, ascendeu a € 296.383, respeitando, em parte, a despesas antecipadas de seguros.

Ainda sobre o Ativo Corrente, refira-se que o total de Disponibilidades existente à data de 31 de dezembro de 2023 foi de € 19.348.707, tendo registado uma redução de 0,23% (€ 44.334) comparativamente ao final de 2022. Do valor total das Disponibilidades, € 19.339.789 respeitam a Depósitos em Instituições Financeiras e € 8.918 correspondem aos valores em Caixa. Importa salientar que o total de Disponibilidades compreende o saldo de gerência de operações orçamentais, no valor de € 16.936.018, e o saldo de gerência de operações de tesouraria, no valor de € 2.412.688.

Na conta Património são registados os Fundos relativos à constituição da entidade, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados, bem como as alterações subsequentes que venham a ser formalmente autorizadas. Em 2023, o Património totalizou o montante de € 210.033.483.

O Resultado Líquido do Exercício de 2023 apresenta um valor positivo de € 16.232.

O Passivo do Município totalizou a importância de € 38.030.912, dos quais € 28.928.805 (76,07%) correspondem ao Passivo não Corrente e € 9.102.107 (23,93%) respeitam ao Passivo Corrente.

Em 2023, foram reconhecidas Provisões correspondentes a eventuais responsabilidades derivadas de processos judiciais em curso, no montante total de € 64.855, conforme o disposto na ***Norma de Contabilidade Pública 15 (NCP 15) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes***. De acordo com o Ponto 15. da referida Norma, as Provisões são reconhecidas como Passivos "*(presumindo que a respetiva quantia pode ser fiavelmente estimada) porque são obrigações presentes e é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essas obrigações*".

Quadro N.º 54: Evolução Do Passivo

Un.: Euros (€)

RUBRICAS	DATAS				VARIAÇÃO 22/23	
	31/12/2022		31/12/2023			
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
PASSIVO NÃO CORRENTE	**31 030 904**	**77,95%**	**28 928 805**	**76,07%**	**-2 102 099**	**-6,77%**
Provisões	165 855	0,42%	64 855	0,17%	-101 000	-60,90%
Financiamentos Obtidos - Exigível a médio e longo prazo - Empréstimos Bancários	20 741 525	52,11%	19 451 910	51,15%	-1 289 615	-6,22%
Financiamentos Obtidos - Exigível a médio e longo prazo - Locações Financeiras	97 004	0,24%	79 115	0,21%	-17 889	-18,44%
Diferimentos	6 546 054	16,44%	6 344 208	16,68%	-201 846	-3,08%
Outras Contas a Pagar	3 480 466	8,74%	2 988 717	7,86%	-491 749	-14,13%
PASSIVO CORRENTE	**8 776 164**	**22,05%**	**9 102 107**	**23,93%**	**325 942**	**3,71%**
Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis Concedidos	18 886	0,05%	124 503	0,33%	105 617	559,23%
Fornecedores	2 854 467	7,17%	2 226 676	5,85%	-627 791	-21,99%
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	0	0,00%	14 653	0,04%	14 653	
Estado e Outros Entes Públicos	178 015	0,45%	115 701	0,30%	-62 314	-35,01%
Financiamentos Obtidos - Exigível a curto prazo - Empréstimos Bancários	1 833 185	4,61%	1 996 984	5,25%	163 799	8,94%
Financiamentos Obtidos - Exigível a curto prazo - Locações Financeiras	23 708	0,06%	27 893	0,07%	4 185	17,65%
Fornecedores de Investimentos	613 006	1,54%	537 902	1,41%	-75 104	-12,25%
Outras Contas a Pagar	2 997 023	7,53%	3 726 888	9,80%	729 866	24,35%
Diferimentos	257 875	0,65%	330 907	0,87%	73 032	28,32%
TOTAL DO PASSIVO	**39 807 068**	**100,00%**	**38 030 912**	**100,00%**	**-1 776 156**	**-4,46%**

Analisando a estrutura do Passivo, verifica-se que, em 31/12/2023, o valor contabilizado em "Financiamentos Obtidos" (Passivo Não Corrente mais Passivo Corrente) é de € 21.555.903, correspondendo:

1. Ao capital em dívida dos vários contratos de empréstimos de médio e longo prazo, no montante de € 21.448.895.
2. Ao capital em dívida do contrato de locação financeira imobiliária celebrado com o Totta Crédito Especializado, S.A. relativo ao prédio urbano da Rua do Mato, no valor de € 107.008.

Esta rubrica registou uma redução, relativamente a 2022, de 5,02% (€ 1.139.519), resultante do efeito conjugado dos seguintes fatores:

1) Da redução da dívida dos empréstimos de médio e longo prazo, no valor de € 1.728.099.
2) Da diminuição da dívida respeitante ao contrato de locação financeira imobiliária, no montante de € 13.704.
3) Da utilização da última tranche do empréstimo de médio e longo prazo, contraído junto do Banco BPI, S.A., para financiamento do Investimento "Eficiência Energética na Iluminação Pública". O montante utilizado em 2023 foi de € 602.283.

O mapa de empréstimos de médio e longo prazo, que a seguir se apresenta, pormenoriza a dívida bancária, à data de 31 de dezembro de 2023, referenciando os montantes de financiamento utilizados, as amortizações e os juros de cada um dos empréstimos.

QUADRO N.º 55: MAPA DOS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

Un.: Euros (€)

CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO		DATA DA	PRAZO DO	ANOS	CAPITAL		ENCARGOS DO ANO 2023			DÍVIDA EM	DÍVIDA EM
INSTITUIÇÃO FINANCIADORA	FINALIDADE	CONTRATAÇÃO	CONTRATO	DECORRIDOS	CONTRATADO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL	01 DE JANEIRO	31 DE DEZEMBRO
CGD	Aquisição 10 Fogos na Gala/Sidney	21/06/02	25 Anos	21	211 043	211 043	11 260	585	11 845	46 044	34 784
CGD	Aquisição de 13 fogos habitacionais (a)	03/10/02	20 Anos	21	282 170	282 170	7 684	9	7 693	7 684	0
BPI	Aquisição de 5 Moradias T2 no Empreendimento Hab. Leirosa	21/10/04	25 Anos	19	100 196	100 196	7 058	286	7 345	23 918	16 860
CGD	Rede Saneamento de Ferreira-a-Nova, Santana e Moinhos da Gândara	20/10/05	20 Anos	18	675 855	636 569	31 391	2 370	33 761	94 173	62 782
CGD	Remod. Rede Saneamento de Buarcos - Urb. Patracol e Poço da Vila	20/10/05	20 Anos	18	118 746	102 119	7 554	380	7 934	17 625	10 072
CGD	Operação de Substituição de Dívida, nos termos do artigo 101.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro	27/12/18	14 Anos	5	14 464 000	14 464 000	1 008 695	95 718	1 104 412	10 522 078	9 513 383
BPI	Eficiência Energética na Iluminação Pública	26/08/21	11 Anos	2	7 950 000	7 950 000	349 081	212 170	561 251	7 347 717	7 600 919
BPI	Empréstimo para Substituição de Dívida, ao abrigo do n.º 1 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual	03/06/22	15 Anos	1	4 694 158	4 587 586	305 375	177 732	483 107	4 515 470	4 210 095
	TOTAL				**28 496 168**	**28 333 684**	**1 728 099**	**489 250**	**2 217 349**	**22 574 710**	**21 448 895**

De salientar ainda que o valor de "Financiamentos Obtidos" contabilizado como Passivo Corrente corresponde às amortizações a realizar em 2024 previstas nos contratos de empréstimos de médio e longo prazo e no contrato de locação financeira imobiliária.

O valor dos Diferimentos do Passivo não Corrente corresponde aos subsídios para investimentos a que o Município teve direito e que só irão ser imputados como rendimentos, nos exercícios em que forem contabilizadas as amortizações do ativo fixo tangível a que respeitam.

O valor contabilizado na rubrica "Outras Contas a Pagar" do Passivo não Corrente corresponde:

a) Às cauções prestadas para garantia da execução dos contratos de empreitada e do exato e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais que deles decorrem para o empreiteiro (€ 2.029.482).

b) A outras cauções prestadas por terceiros (€ 330.750).

c) Ao valor a pagar ao Estado (€ 628.485), resultante da venda, em regime de propriedade plena, de parcela de terreno à sociedade Lagoa da Vela, Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A.

Sobre o Passivo Corrente, refira-se que a dívida a fornecedores totalizou a importância de € 2.764.578, registando uma diminuição de 20,27% (€ 702.895) comparativamente ao valor registado no final de 2022.

O valor contabilizado em "Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes" (€ 14.653) respeita aos montantes pagos pelas Entidades "Alferuti, Lda" (€ 2.470), "Respectnumbers - Unipessoal, Lda" (€ 2.150) e "Scalesoceans, Lda" (€ 10.033), no âmbito da Hasta Pública de alienação de lotes do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz.

O Quadro que se segue discrimina o valor contabilizado na rubrica "Outras Contas a Pagar" do Passivo Corrente.

QUADRO N.º 56: OUTRAS CONTAS A PAGAR DO PASSIVO CORRENTE

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR
Credores por Acréscimos de Gastos	**3 574 174**
. Remunerações a Liquidar	1 889 279
. Juros a Liquidar e outros gastos financeiros	147 038
. Encargos sobre Remunerações	504 739
. Consumos de água	13 345
. Transportes escolares	66 069
. Comunicações	16 970
. Consumos de eletricidade	95 803
. Outros	840 931
Outros Credores	**152 714**
TOTAL	**3 726 888**

A conta "Credores por Acréscimos de Gastos" serve de contrapartida aos Gastos a reconhecer no próprio exercício, cuja despesa só venha a incorrer em exercício ou exercícios posteriores. O saldo desta conta compreende essencialmente os encargos com férias (mês e subsídio de férias) e os respetivos encargos sociais a pagar em 2024, em obediência ao Princípio do Acréscimo.

A análise da estrutura do Balanço permite destacar alguns Indicadores Económico-Financeiros que a Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental (Unileo) propõe que integrem o Relatório de Gestão, numa perspetiva de normalização.

QUADRO N.º 57: INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

DIMENSÃO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	31/12/2022	31/12/2023
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente, sendo que: Ativo Corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	232,33%	223,75%
	Liquidez Reduzida	Ativo Corrente - Inventários / Passivo Corrente	227,43%	217,75%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	220,97%	212,57%
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	84,58%	84,60%
	Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	548,45%	549,31%
	Endividamento	Passivo / Ativo	15,42%	15,40%

Os valores apurados para os Indicadores Económico-Financeiros correspondentes à Liquidez evidenciam um desempenho financeiro positivo do Município em 2023.

O Indicador da Liquidez Geral mede o grau em que os débitos de curto prazo se encontram cobertos pelo Ativo Circulante, ou seja, mede a capacidade de uma Entidade para fazer face aos débitos ou compromissos a curto prazo utilizando os montantes de Disponibilidades, Clientes, Contribuintes e Utentes e Inventários, não incluindo os montantes relativos a Acréscimos e Diferimentos. Este Indicador deve ser superior a 100%, sendo que, quanto maior for o seu resultado, maior a certeza de que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos pazos adequados.

O Indicador da Liquidez Reduzida mede a capacidade das Disponibilidades e dos créditos de curto prazo cobrirem as dívidas de curto prazo.

O Indicador da Liquidez Imediata mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelas Disponibilidades. Em 2023, registou-se um Índice de 212,57%.

No que respeita ao Indicador da Autonomia Financeira, quanto maior for o seu resultado, tanto menor será a dependência de uma Entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia, ou seja, maior solvabilidade. Em 2023, o grau de Autonomia Financeira foi de 84,60%.

O Indicador de Solvabilidade mede a capacidade financeira global de uma Entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, colocando em destaque o grau de independência da Entidade em relação aos seus credores.

O Indicador do Endividamento mede o peso dos capitais alheios no financiamento das atividades da Autarquia.

5.2. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

A fórmula de cálculo do Prazo Médio de Pagamentos consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, do Ministério das Finanças e da Administração Pública. O Prazo Médio de Pagamentos é aferido trimestralmente.

Na fórmula abaixo apresentada, **DF** corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e **A** respeita às aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

$$PMP = \frac{\frac{\sum_{t-3}^{t} DF}{4}}{\sum_{t-3}^{t} A} \times 365$$

Conforme o Quadro abaixo apresentado, no final de 2023, o Prazo Médio de Pagamentos situou-se em 16 dias.

QUADRO N.º 58: PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS EM 31.12.2023

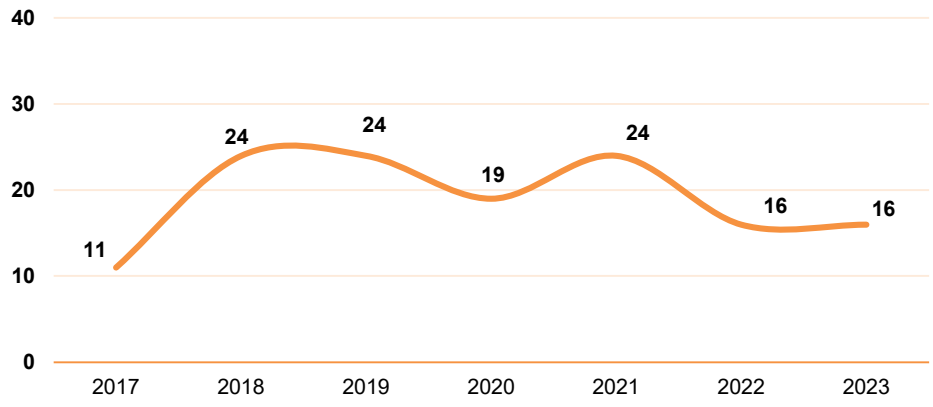
Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	ANO 2023				MÉDIA
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	(a)
DF - VALOR DA DÍVIDA DE CURTO PRAZO A FORNECEDORES	**3 258 639**	**3 172 765**	**2 310 543**	**2 767 196**	**2 877 286**
. Fornecedores, c/c	2 700 207	2 862 996	2 027 296	2 226 676	
. Credores pela execução do orçamento	0	0	0	0	
. Fornecedores de imobilizado	556 158	307 580	280 976	537 902	
. Associações	2 274	2 188	2 271	2 618	
. …	0	0	0	0	
. Consultores, assessores e intermediários	0	0	0	0	

DESIGNAÇÃO	ANO 2023				Total
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	(b)
A - AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	**6 436 883**	**9 142 975**	**9 257 898**	**40 970 025**	**65 807 781**
. Compras	167 088	213 532	195 175	148 298	
. Fornecimentos e serviços externos	2 191 333	4 715 454	4 668 789	7 603 628	
. Imobilizações Corpóreas	1 778 431	1 678 838	282 867	2 576 280	
. Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	837 907	1 073 452	1 968 393	2 439 039	
. Imobilizações em curso de bens de domínio público	1 322 113	1 354 183	1 915 249	1 614 480	
. Bens de domínio público	140 010	107 516	227 425	26 588 300	

Prazo Médio de Pagamentos 4.º T/2023 = [(a)/(b)] * 365 dias = 16 dias

GRÁFICO N.º 23: EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (NÚMERO DE DIAS)



5.3. PAGAMENTOS EM ATRASO

De acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), na sua redação atual, "*A execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso*". Os pagamentos em atraso são, conforme a alínea e) do artigo

3.º da LCPA, "*as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes*".

O Município terminou o mês de janeiro de 2014 sem pagamentos em atraso, mantendo-se nessa situação desde essa data até 31/12/2023, cumprindo, assim, o disposto no artigo 7.º da LCPA.

Sobre esta matéria, refira-se ainda que todos os compromissos registados no ano económico em análise foram assumidos com enquadramento nos respetivos fundos disponíveis, cumprindo-se, assim, o disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho (Diploma que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da LCPA), na sua redação atual.

5.4. DÍVIDA TOTAL

Neste Ponto, é analisada a situação do Município, no que respeita ao cumprimento do Limite da Dívida Total, definido no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

De acordo com o n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, "*A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores*". Segundo o n.º 2 do mesmo artigo "*A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos…, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais*".

Conforme o Quadro n.º 59, abaixo apresentado, o limite da Dívida Total para 2023, apurado de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 52.º, foi de € 66.737.741.

QUADRO N.º 59: LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2023

Un.: Euros(€)

Total receita cobrada nos 3 últimos anos	**133 475 482**
Receita corrente cobrada em 2020	41 332 888
Receita corrente cobrada em 2021	43 593 878
Receita corrente cobrada em 2022	48 548 716
Média da receita	**44 491 827**
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos	**66 737 741**

Refere ainda a alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º, com a redação dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 29/2023, de 4 de julho, que os municípios, cujo valor da dívida total a 31 de dezembro seja inferior ao limite previsto no n.º 1, só poderão aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 40% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

O Quadro seguinte apresenta a Dívida Total de operações orçamentais do Município à data de 31 de dezembro de 2023, incluindo a dívida das entidades previstas no artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Conforme o Quadro n.º 60, verifica-se que, no final do mês de dezembro de 2023, o Município registou uma Dívida Total no montante de € 26.357.016, tendo a margem absoluta o valor de € 40.380.725. Considerando o disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º, com a redação dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 29/2023, de 4 de julho, a margem efetivamente disponível para endividamento, no final do mês de dezembro de 2023, foi de € 16.152.290.

QUADRO N.º 60: DÍVIDA TOTAL DO MUNICÍPIO EM 31.12.2023

Un.: Euros (€)

APURAMENTO DO LIMITE DA "DÍVIDA TOTAL" PARA 2023		
1. Total receita cobrada nos 3 últimos anos		**133 475 482**
1.2 Receita corrente cobrada em 2020	41 332 888	
1.3 Receita corrente cobrada em 2021	43 593 878	
1.3 Receita corrente cobrada em 2022	48 548 716	
2. Média da receita		**44 491 827**
3. 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos		**66 737 741**
APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL		
4. Dívida Total das Operações Orçamentais do Município		**25 290 208**
4.1 Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis (Conta 202)	124 503	
4.2 Credores por Empréstimos Bonificados (Conta 204)	51 644	
4.3 Fornecedores (Conta 22)	2 226 676	
4.4 Pessoal (Conta 23)	1 589	
4.5 Estado e Outros Entes Publicos - Retenção de Impostos sobre Rendimentos (Conta 242)	115 329	
4.6 Estado e Outros Entes Publicos - Contribuições para Sistemas de Proteção Social - Parte do trabalhador (Conta 24511)	4	
4.7 Estado e Outros Entes Públicos - Contribuições para Subsistemas de Saúde - Parte do trabalhador (Conta 24521)	308	
4.8 Estado e Outros Entes Públicos - Outros - Retenções em Pagamentos - Segurança Social (Conta 245901)	27	
4.9 Estado e Outros Entes Públicos - Outros - Retenções em Pagamentos - Finanças (Conta 24901)	2	
4.10 Financiamentos Obtidos - Instituições de Crédito e Soc. Financeiras - Empréstimos Bancários (Conta 2511)	21 397 251	
4.11 Financiamentos Obtidos - Instituições de Crédito e Soc. Financeiras - Locações Financeiras (Conta 2513)	107 008	
4.12 Fornecedores de Investimentos (Contas 2711, 2712 e 2716)	537 902	
4.13 Adiantamentos por conta de vendas/prestações de serviços (Conta 276)	14 653	
4.14 Sindicatos (Conta 2785)	5 167	
4.15 Outros Credores (Contas 27892911, 27892912, 27892919011, 2789291999 e 2789292)	708 146	
5. Dívidas das entidades relevantes para efeitos de apuramento da Dívida Total		**1 066 808**
5.1 Agência de Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego (a)	2 371	
5.2 AICE - Associação Internacional de Cidades Educadoras (a)	18	
5.3 AIRC - Associação de Informática da Região Centro	25 654	
5.4 ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais	135	
5.5 Associação ADAPT Local - Rede Municípios de Adaptação Local	0	
5.6 Associação Coimbra Região Digital - Em liquidação		
5.7 Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis	57	
5.8 Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação	26	
5.9 Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	22	
5.10 Cenforff - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz	0	
5.11 Centrologis, ACE (b)	40 304	
5.12 Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	5 899	
5.13 Comunidade Portuária da Figueira da Foz (a)	0	
5.14 ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	964 705	
5.15 Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. (b)	0	
5.16 Figueira Domus, EM	0	
5.17 Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar	589	
5.18 International Council of Museums Portugal (ICOM Portugal)	0	
5.19 Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A.	27 027	
5.20 Sodenfor - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz	0	
6. Dívida Total a 31/12/2023 excluindo operações extraorçamentais		**26 357 016**
APURAMENTO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO		
7. Limite da Dívida Total da Autarquia calculado a 01/01/2023		66 737 741
8. Montante da Dívida Total em 31/12/2023 (excluindo operações extraorçamentais)		26 357 016
9. Margem Absoluta		**40 380 725**
10. Margem utilizável (40%, conforme alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com a redação dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 29/2023, de 4 de julho)		16 152 290
11. Montante de empréstimos já contratualizados e não refletidos na dívida		0
12. Margem efetivamente disponível para endividamento		**16 152 290**

(a) A Entidade não apresentou as Demonstrações Financeiras de 2022 e 2023. Para efeitos de cálculo da Dívida Total do Município, considerou-se a contribuição da Entidade apurada em 31/12/2021.

(b) A Entidade não apresentou as Demonstrações Financeiras de 2023. Para efeitos de cálculo da Dívida Total do Município, considerou-se a contribuição da Entidade apurada em 31/12/2022.

Sobre a contribuição das entidades previstas no artigo 54.º, para efeitos de apuramento da Dívida Total do Município, refira-se o seguinte:

1. De acordo com a alteração aos Estatutos das Entidades Cenforff - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz e Sodenfor - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, o período económico passou a estar compreendido entre 1 de setembro e 31 de agosto. Assim, o valor da contribuição destas Entidades para a Dívida Total é reportada a 31/08/2023.
2. A contribuição de algumas das entidades enquadráveis na alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º é nula, apesar de apresentarem dívida bruta à data de 31 de dezembro de 2023. Tal situação justifica-se pelo facto destas entidades terem cumprido a regra de equilíbrio de contas prevista no artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais).

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Quadro que se segue apresenta a Demonstração de Resultados do Município à data de 31 de dezembro de 2023.

O Resultado Líquido do Exercício de 2023 é positivo, no valor de € 16.232, como resultado de um total de Rendimentos de € 57.515.807 contra um total de Gastos de € 57.499.575.

QUADRO N.º 61: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2023

Un.: Euros (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2023	31/12/2022
Impostos, Contribuições e Taxas	29 293 839	26 480 235
Vendas	0	0
Prestações de Serviços e Concessões	5 389 905	5 096 764
Rendimentos/Gastos Imputados de Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	300 343	625 858
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	19 298 729	17 353 136
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-712 264	-617 220
Fornecimentos e Serviços Externos	-19 030 449	-15 860 008
Gastos com o Pessoal	-18 620 391	-16 834 108
Transferências e Subsídios Concedidos	-5 176 484	-4 202 478
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-115 560	-51 606
Provisões (Aumentos/Reduções)	-25 577	-165 855
Imparidade de Investimentos não Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)	0	0
Outros Rendimentos	3 208 743	3 426 266
Outros Gastos	-1 348 384	-1 443 330
Resultados Antes de Depreciações e Gastos de Financiamento	12 462 452	13 807 654
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-11 852 450	-12 789 215
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)	0	0
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)	610 001	1 018 440
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	1 275	276
Juros e Gastos Similares Suportados	-595 044	-243 999
Resultado Antes de Impostos	16 232	774 716
Imposto sobre o Rendimento	0	0
Resultado Líquido do Período	16 232	774 716

No ano económico de 2023, registou-se um total de Gastos decorrentes da atividade desenvolvida pelo Município, no valor de € 57.499.575, representando mais 10,11% (€ 5.279.811) do que no ano anterior.

As parcelas mais representativas dos Gastos incorridos pelo Município (não considerando os Gastos de Depreciação e de Amortização) foram os Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com o Pessoal, com pesos de 33,10% e 32,38%, respetivamente.

QUADRO N.º 62: ESTRUTURA DOS GASTOS

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022		2023		Var 22/23	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências e Subsídios Concedidos	4 202 478	8,05%	5 176 484	9,00%	974 006	23,18%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	617 220	1,18%	712 264	1,24%	95 044	15,40%
Fornecimentos e Serviços Externos	15 860 008	30,37%	19 030 449	33,10%	3 170 441	19,99%
Subcontratos e Parcerias - Serviços de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	1 351 078	2,59%	1 910 037	3,32%	558 959	41,37%
Serviços Especializados - Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica	268 673	0,51%	507 634	0,88%	238 961	88,94%
Serviços Especializados - Licenças de Software	328 666	0,63%	288 296	0,50%	-40 369	-12,28%
Serviços Especializados - Publicidade, Comunicação e Imagem	375 027	0,72%	247 976	0,43%	-127 050	-33,88%
Serviços Especializados - Vigilância e Segurança	175 558	0,34%	279 434	0,49%	103 876	59,17%
Serviços Especializados - Honorários	1 022 479	1,96%	1 161 294	2,02%	138 815	13,58%
Serviços Especializados - Encargos de Cobrança dos Impostos Diretos	511 798	0,98%	543 743	0,95%	31 945	6,24%
Serviços Especializados - Conservação e Reparação	960 305	1,84%	1 325 897	2,31%	365 592	38,07%
Serviços Especializados - Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos	1 251 960	2,40%	1 144 763	1,99%	-107 196	-8,56%
Serviços Especializados - Outros	902 852	1,73%	1 082 440	1,88%	179 588	19,89%
Materiais de Consumo	214 165	0,41%	308 338	0,54%	94 172	43,97%
Energia e Fluidos - Eletricidade	1 606 945	3,08%	1 658 516	2,88%	51 570	3,21%
Energia e Fluidos - Combustíveis e Lubrificantes	597 098	1,14%	576 058	1,00%	-21 040	-3,52%
Energia e Fluidos - Água	614 580	1,18%	646 880	1,13%	32 299	5,26%
Deslocações, Estadas e Transportes - Transporte Escolar	609 852	1,17%	798 452	1,39%	188 600	30,93%
Deslocações, Estadas e Transportes - Transporte de Técnicos de Saúde	3 549	0,01%	89 871	0,16%	86 321	2431,93%
Deslocações, Estadas e Transportes - Outros	92 408	0,18%	80 168	0,14%	-12 240	-13,25%
Serviços Diversos - Rendas e Alugueres	289 726	0,55%	604 965	1,05%	315 239	108,81%
Serviços Diversos - Comunicação	319 526	0,61%	345 823	0,60%	26 297	8,23%
Serviços Diversos - Seguros	179 286	0,34%	186 070	0,32%	6 784	3,78%
Serviços Diversos - Limpeza, Higiene e Conforto	313 998	0,60%	712 513	1,24%	398 514	126,92%
Serviços Diversos - Serviços Desportivos	45 029	0,09%	47 551	0,08%	2 522	5,60%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Prolongamento de Horário	152 183	0,29%	102 724	0,18%	-49 459	-32,50%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Serviços de ATL e AEC	289 805	0,55%	542 205	0,94%	252 400	87,09%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Refeições Escolares	1 492 184	2,86%	2 114 556	3,68%	622 372	41,71%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Leite Escolar	39 963	0,08%	27 298	0,05%	-12 665	-31,69%
Serviços Diversos - Corte de Infestantes Herbáceos	361 928	0,69%	265 388	0,46%	-96 540	-26,67%
Serviços Diversos - Serviços Culturais e Turísticos	1 254 659	2,40%	1 120 812	1,95%	-133 847	-10,67%
Serviços Diversos - Outros	234 727	0,45%	310 747	0,54%	76 020	32,39%
Gastos com o Pessoal	16 834 108	32,24%	18 620 391	32,38%	1 786 283	10,61%
Gastos de Depreciação e de Amortização	12 789 215	24,49%	11 852 682	20,61%	-936 533	-7,32%
Perdas por Imparidade	63 552	0,12%	133 878	0,23%	70 326	110,66%
Provisões do Período	165 855	0,32%	30 000	0,05%	-135 855	-81,91%
Outros Gastos	1 443 330	2,76%	1 348 384	2,35%	-94 945	-6,58%
Gastos por Juros e Outros Encargos	243 999	0,47%	595 044	1,03%	351 044	143,87%
TOTAL DE GASTOS	**52 219 764**	**100,00%**	**57 499 575**	**100,00%**	**5 279 811**	**10,11%**

Os Gastos com Transferências e Subsídios Concedidos (de natureza corrente e de capital) totalizaram a importância de € 5.176.484, dos quais:

a) € 46.000 dizem respeito a transferências efetuadas para a Universidade de Coimbra ao abrigo do Protocolo celebrado em 28/07/2015 (e renovado em 19/07/2021) respeitante à instalação do MAREFOZ.

b) € 160.756 correspondem a transferências efetuadas para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a título de comparticipação em vários projetos intermunicipais.

c) € 1.368.668 respeitam a transferências efetuadas para as Freguesias.

d) € 1.781.928 referem-se a apoios atribuídos a Instituições sem fins lucrativos.

e) € 154.396 correspondem ao pagamento de bolsas, no âmbito de Programas Ocupacionais.

f) € 1.297.042 correspondem aos subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, no âmbito do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM.

g) € 218.980 correspondem a transferências efetuadas para os Agrupamentos de Escolas e para a Escola Secundária Dr. º Joaquim de Carvalho, no âmbito do processo de Descentralização de Competências na Área da Educação, entre outras situações.

h) € 148.714 correspondem a gastos com outras transferências realizadas.

Os Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a € 19.030.449, representando mais € 3.170.441 do que os gastos da mesma natureza reconhecidos no exercício anterior. A variação registada nas várias rubricas de Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos encontra-se apresentada no Quadro n.º 62, destacando-se as seguintes situações:

1) O acréscimo dos gastos com os serviços de tratamento de resíduos sólidos urbanos, no montante de € 558.959, que, por sua vez, resultou do aumento da tarifa aplicada no tratamento de resíduos urbanos de € 44,54/ton para € 61,58/ton.

2) O crescimento dos gastos com "Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica", no valor de € 238.961. Seguem alguns exemplos de estudos/projetos realizados no exercício de 2023:

   a) Peritagem técnica para conclusão do estado do Edifício, no âmbito do projeto de ampliação e remodelação do Paço de Maiorca.

   b) Projeto de adequação e reabilitação do Edifício do Palácio Conselheiro Branco a Centro de Divulgação e Promoção do Arroz.

   c) Projetos de especialidades do Plano de Pormenor da 1.ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal do Gandra.

   d) Projetos de Especialidades para a Unidade de Cuidados Paliativos na Casa da Mãe.

   e) Projeto de adequação e reabilitação do Abrigo da Montanha a Centro de Estudos das Alterações Climáticas.

   f) Projetos de Especialidades relativos à Reabilitação da Unidade de Saúde de Buarcos.

   g) Estudo sobre o Aeródromo Municipal da Figueira da Foz.

   h) Projetos de Especialidades para a Reabilitação da Escola EB 2/3 Dr. º João de Barros.

   i) Projetos de Arquitetura e Especialidades para a Reabilitação de Habitação a Custos Controlados do Edifício sito na Rua José da Silva Fonseca, n.º 28.

   j) Projetos de Especialidades para a Reabilitação da Escola EB 2/3 Dr. º Pedrosa Veríssimo.

3) O aumento dos gastos com "Conservação e Reparação", no montante de € 365.592, que se justifica, essencialmente, com o crescimento dos gastos com a conservação e manutenção de espaços verdes.

4) O acréscimo dos gastos com "Rendas e Alugueres", no valor de € 315.239, que se prende, essencialmente, com o aluguer de uma embarcação para efetuar o transporte fluvial entre as duas margens e com o aumento dos gastos com o aluguer de palcos, estruturas e equipamentos de som e luz para eventos.

5) O crescimento dos gastos com “Limpeza, Higiene e Conforto”, no montante de € 398.514, que se explica pelo aumento dos gastos com a limpeza urbana e com a limpeza das praias e pelos gastos realizados no exercício relativos à limpeza dos Centros de Saúde, no âmbito do Processo de Descentralização de Competências no Domínio da Saúde.

Os Gastos com o Pessoal totalizaram a importância de € 18.620.391, registando um acréscimo de 10,61% (mais € 1.786.283) comparativamente ao ano económico de 2022. Conforme já se referiu no presente Relatório, esta variação justifica-se pelas atualizações remuneratórias previstas no Decreto-Lei nº 84-F/2022, de 16 de dezembro (Diploma que veio aprovar medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas) e no Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril (Diploma que veio promover a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública), pela atualização do subsídio de refeição prevista na Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril, e pelas novas contratações de Pessoal realizadas no exercício.

Os Gastos de Depreciação e de Amortização totalizaram a importância de € 11.852.682.

Os Outros Gastos totalizaram o montante de € 1.348.384, incluindo, sobretudo, o gasto correspondente à Taxa de Gestão de Resíduos, as correções de estimativas efetuadas em anos anteriores de impostos e taxas e outras receitas e os gastos com indemnizações.

Os Gastos por Juros e Outros Encargos somaram a importância de € 595.044, dos quais € 565.257 respeitam a juros suportados de empréstimos de médio e longo prazo. A variação registada nesta rubrica de gastos justifica-se pelo aumento das taxas de juro.

A atividade desenvolvida no ano económico de 2023 originou Rendimentos, no valor total de € 57.515.807, os quais aumentaram 8,53% (€ 4.521.326), comparativamente a 2022.

O Quadro n.º 63 apresenta a estrutura dos Rendimentos nos anos económicos de 2022 e 2023. O total de Impostos que foram reconhecidos como rendimentos em 2023 foi de € 27.180.079, o que se traduz num aumento de 9,95% (€ 2.460.132), face aos correspondentes rendimentos contabilizados no exercício de 2022. Refira-se ainda que os rendimentos respeitantes a Impostos representaram 47,26% do valor total dos rendimentos.

QUADRO N.º 63: ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022		2023		Var 22/23	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos, Contribuições e Taxas - Impostos	24 719 947	46,65%	27 180 079	47,26%	2 460 132	9,95%
Impostos, Contribuições e Taxas - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1 760 288	3,32%	2 113 760	3,68%	353 472	20,08%
Prestações de Serviços e Concessões	5 096 764	9,62%	5 389 905	9,37%	293 141	5,75%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	17 353 136	32,75%	19 298 729	33,55%	1 945 594	11,21%
Reversões	11 946	0,02%	22 972	0,04%	11 027	92,30%
Outros Rendimentos - Rendimentos em Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	625 858	1,18%	300 343	0,52%	-325 515	-52,01%
Outros Rendimentos - Correções relativas a períodos anteriores - Correções de Impostos	765 601	1,44%	160 570	0,28%	-605 031	-79,03%
Outros Rendimentos - Imputação de Subsídios e Transferências para Investimentos	2 186 226	4,13%	2 310 293	4,02%	124 066	5,67%
Outros Rendimentos - Outros	474 438	0,90%	737 881	1,28%	263 442	55,53%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	276	0,00%	1 275	0,00%	999	362,13%
TOTAL DE RENDIMENTOS	**52 994 480**	**100,00%**	**57 515 807**	**100,00%**	**4 521 326**	**8,53%**

O total de Taxas que foram reconhecidas como rendimentos em 2023 foi de € 2.113.760, dos quais € 276.916 correspondem à Taxa Turística.

Os rendimentos respeitantes às Prestações de Serviços e Concessões representaram 9,37% dos rendimentos contabilizados, totalizando a importância de € 5.389.905. Respeitam, na sua maior parte, a receitas provenientes da recolha de resíduos sólidos e aos rendimentos das concessões.

As Transferências e Subsídios Correntes Obtidos ascenderam a € 19.298.729, representando 33,55% do total dos rendimentos. Nesta rubrica, encontram-se contabilizados, entre outros, os montantes respeitantes à Participação do Município nos Impostos do Estado e as transferências no âmbito do Processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação, Saúde e Ação Social.

Os Rendimentos em Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos totalizaram a importância de € 300.343, resultando da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Em 2023, foram registados ganhos relativos às participações de capital nas entidades Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, EM (€ 282.030), Sodenfor – Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda (€ 14.867), Cenforff – Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda (€ 2.328) e Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. (€ 1.118).

Os subsídios para investimentos a que a Município teve direito, já contabilizados como receita, mas que só agora são imputados como rendimentos, uma vez que foram contabilizadas as amortizações do ativo fixo tangível a que respeitam, totalizaram a importância de € 2.310.293.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício de 2023 é positivo, no valor de € 16.232.

Face às disposições constantes na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho (Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), relativamente à conta *818 – Resultado Líquido*, o valor do resultado líquido é transferido, no início do ano seguinte a que respeita, para a conta *561 – Resultados Transitados*.

8. CONTABILIDADE DE GESTÃO

De acordo com a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27, a Contabilidade de Gestão destina-se a produzir informação relevante sobre os gastos, por forma a satisfazer necessidades de informação para a tomada de decisões em diversas áreas, nomeadamente, na produção de orçamentos, no planeamento e controlo, na fundamentação económica de preços, taxas e tarifas, no custo de produção de ativos fixos (obras por administração direta), na mensuração e avaliação de desempenho de programas específicos, e na fundamentação económica da tomada de decisões de gestão.

O Sistema de Normalização Contabilística para administrações públicas (SNC-AP) veio estabelecer os princípios e os requisitos fundamentais da aplicação da Contabilidade de Gestão nas administrações públicas.

O Município da Figueira da Foz, na linha do que foi feito em exercícios anteriores, mantém um interesse particular no melhoramento e aperfeiçoamento deste sistema de contabilidade.

QUADRO N.º 64: GASTOS INCORPORADOS E GASTOS NÃO INCORPORADOS

Tipo de gastos		Valor	Proporção
Gastos incorporados	Gastos Diretos	32 141 055,15 €	55,90%
	Gastos Indiretos	25 221 772,52 €	43,86%
Gastos não incorporados		136 747,44 €	0,24%
Total		**57 499 575,11 €**	-

O valor total respeita à Classe 6 que abrange as contas de gastos respeitantes ao período de relato.

Dos gastos suportados pelo Município durante o exercício de 2023, nem todos, devido à sua natureza/função, foram incorporados na contabilidade gestão. Todavia, de acordo com a tabela acima, 99,76% dos gastos suportados foram tratados na contabilidade de gestão.

Pela primeira vez, e na sequência da Norma de Contabilidade Pública (NCP 27), o Município adotou, para a contabilidade de gestão, um sistema de custeio baseado nas atividades. A aplicação desta metodologia de forma plena ainda não foi totalmente concretizada, sendo um trabalho que se pretende que seja objeto de melhoria em relatos posteriores.

Nas tabelas seguintes são apresentados os gastos por atividade, com a separação entre gastos diretos e indiretos. Também é apresentada a Demonstração de Resultados por Funções.

QUADRO N.º 65: GASTOS POR ATIVIDADE

Atividades Municipais	Gastos Diretos	Gastos Indiretos	Gastos Totais
Educação	5 154 267,08	7 870 868,42	13 025 135,50
Saúde	267 905,96	626 224,70	894 130,66
Habitação e Ação Social	2 432 453,33	1 080 394,81	3 512 848,14
Ambiente e Ordenamento do Território	8 662 455,09	3 847 503,00	12 509 958,09
Desporto, Recreio e Lazer	1 821 093,14	1 287 277,36	3 108 370,50
Cultura	2 143 590,12	2 460 599,82	4 604 189,94
Atividades Económicas	2 929 997,62	1 301 383,33	4 231 380,95
Proteção Civil e Bombeiros	613 585,40	1 233 056,99	1 846 642,39
Outras Atividades	8 115 707,41	5 514 464,10	13 630 171,51
Total de Gastos Incorporados	**32 141 055,15**	**25 221 772,52**	**57 362 827,67**

QUADRO N.º 66: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Rúbricas	31/12/2023
Rendimentos Diretos (1)	3 325 036,08
Gastos Incorporados (2)	57 362 827,67
RESULTADO BRUTO DO PERÍODO (3) = (1)-(2)	-54 037 791,59
Rendimentos Gerais (4)	54 190 771,45
Gastos não Incorporados (5)	136 747,44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (6)=(3)+(4)-(5)	**16 232,42**

2023

IV. Recursos Humanos

4.1 RECURSOS HUMANOS

O Município da Figueira da Foz, enquanto organização complexa, constitui um sistema de atividades conscientemente coordenadas e desenvolvidas por pessoas, tendo em vista o exercício das suas atribuições e competências e atingir os objetivos a quê se propõe em cada ano ou ciclo gestionário.

Nesta perspetiva, as pessoas são fundamentais para que o Município possa desenvolver a sua atividade com a maior eficácia, pelo que assume natural relevância a forma como se processa a interação entre a organização e os seus trabalhadores e como estes interagem entre si.

A forma como estes se motivam para o desenvolvimento das suas competências e, fundamentalmente, as capacidades e formação que detêm, são fatores determinantes para acrescentarem valor à instituição. O presente Relatório reporta os acontecimentos mais relevantes na área da Gestão de Recursos Humanos ocorridos no ano de 2023 no Município.

4.2. EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Através das tabelas e dos diversos indicadores apresentados podemos conhecer e avaliar, de forma objetiva, a evolução dos Recursos Humanos do Município da Figueira da Foz, numa "imagem" referente a 31 de dezembro de 2023.

4.2.1 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DA QUANTIDADE E TIPO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

Em 31 de Dezembro de 2023, o número de trabalhadores da autarquia ascendia ao total de 718 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, dos quais 31 estão em comissão de serviço (3 Diretores Departamento, 12 Chefes Divisão, 8 Chefes de Serviço, 1 Chefe de Equipa, 1 Adjunto Técnico de Bombeiros Sapadores, 1 Chefe de Gabinete, 1 Adjunto da Presidência e 4 Secretárias).

Destes 718 trabalhadores, integraram o Mapa de pessoal 10 trabalhadores (Assistentes Operacionais), que exerceram funções nas Unidades Funcionais de Cuidados de Saúde Primários, na sequência da transferência de competências para os órgãos municipais na área da saúde, concretizada pelo Auto de Transferência ARSC_005/2022.

De referir que 210 são trabalhadores (pessoal não docente) que exercem funções nos agrupamentos de escolas e na escola não agrupada e que integraram o mapa de pessoal do Município, na sequência da transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da Educação, concretizada pelo Decreto-lei n.º 21/2019, de 30/01, na sua atual redação, ao abrigo dos artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16/08 e ocorrida com efeitos a 1 de janeiro de 2020.

Acrescentam-se ainda, 93 trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto (86 a exercer funções nas escolas e 3 a exercer funções nos centros de saúde), 43 trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo (13 a exercer funções nas escolas), 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas também por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor de Departamento, 1 Chefe de Divisão e 1 Comandante dos Bombeiros Sapadores).

Em 31 de Dezembro de 2023 o número total de trabalhadores em **efetividade** de funções no Município era de **857**, sendo que 309 trabalhadores correspondem a pessoal não docente a exercer funções nas escolas e 13 trabalhadores a exercer funções nas unidades de saúde.

Ano	Contratos a tempo indeterminado	Contratos a Termo	Cedência de Interesse Público nesta Entidade	Comissão de Serviço nesta Entidade	Total	Prestação de Serviços		Total
						Avença	Tarefa	
2011	519	14			533	9	0	551
2012	494	7			501	16	0	517
2013	490	12	9	9	520	9	0	529
2014	464	17	9	7	497	11	0	508
2015	456	30	8	8	502	14	0	516
2016	449	44	7	8	508	16	0	524
2017	445	49	0	8	502	21	0	523
2018	472	60	0	6	538	35	2	583
2019	466	96	0	4	566	39	8	613
2020	663	154	0	4	821	33	0	854
2021	673	154	0	6	833	23	0	856
2022	699	129	0	4	832	16	0	848
2023	718	136	0	3	857	12	0	869

4.2.2 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DO GRUPO DE PESSOAL E CARREIRA (respeitante aos trabalhadores com contrato por tempo indeterminado e comissões de serviço)

Grupo De Pessoal	2017 CTFPTI	2018 CTFPTI	2019 CTFPTI	2020 CTFPTI	2021 CTFPTI	2022 CTFPTI	2023 CTFPTI
Dirigentes	14* a)	18 b)	20 c)	25 d)	26 e)	28 f)	34 g)
Técnico Superior	88	89	92	87	99	102	112
Coordenador Técnico	9	10	8	10	10	11	11
Chefe de Serviço de Administração Escolar	-	-	-	2	2	1	0
Assistente Técnico	117	120	114	148	157	148	141
Encarregado Operacional	11	11	10	13	11	11	12
Assistente Operacional	153	166	162	315	312	353	365
Bombeiros	32	31	33	33	31	30	31
Informática	10	11	10	9	9	8	8
Fiscais	8	9	9	9	9	7	7
TOTAL	**442**	**465**	**458**	**651**	**666**	**699**	**721**

***Nota:** Esta tabela demonstra os ativos existentes no Mapa de Pessoal do Município, **não estando incluídas** as situações de mobilidade, Comissões de Serviço noutras entidades e licenças sem vencimento.*

** - Inclui o Comandante dos Bombeiros Municipais e 4 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 3 Chefes Divisão).*

a) Inclui 3 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

b) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 2 Chefes Divisão) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

c) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Chefe Divisão) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço. Estão consideradas 11 mobilidades de trabalhadores oriundos de outras entidades.

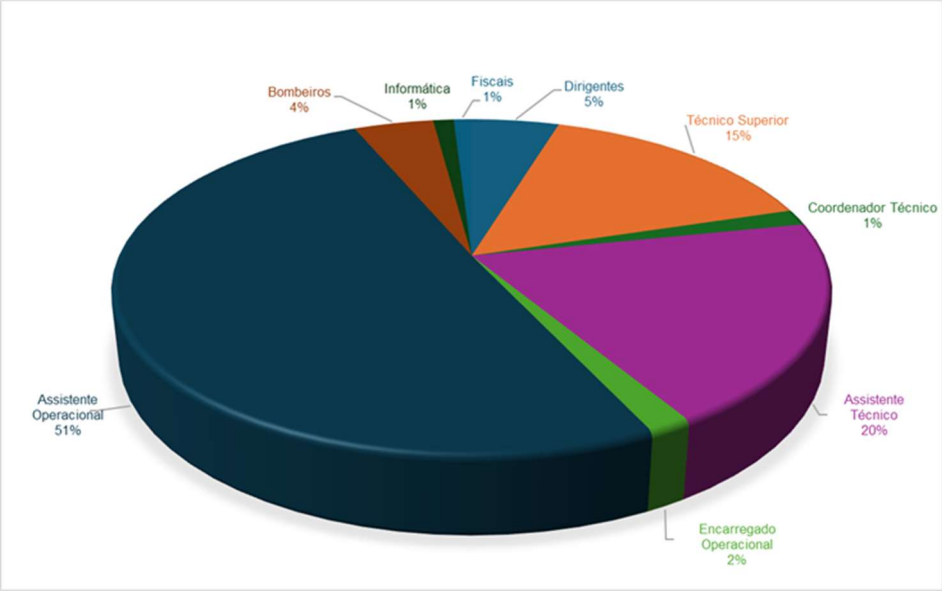
d) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Comandante dos Bombeiros) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

e) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Comandante dos Bombeiros) inclui 2 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

f) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento, 1 Chefe de Divisão e 1 Comandante dos Bombeiros), 1 Chefe de Gabinete, 4 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

g) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento, 1 Chefe de Divisão e 1 Comandante dos Bombeiros), 1 Chefe de Gabinete, 1 Adjunto da Presidência, 4 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

Percentagem de trabalhadores em funções por carreira em 2023



4.3. ESTRATIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

4.3.1 ESTRATIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DO SEXO E DA IDADE

Verifica-se que, dos 857 trabalhadores, 511 (59,72%) têm idade superior a 50 anos e apenas 5 dos trabalhadores têm idade inferior a 30 anos.

Escalões	MF	%	M	%	F	%
Idade inferior ou igual a 24 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Entre 25 e 29 anos	5	0,58	1	0,35	4	0,70
Entre 30 e 34 anos	21	2,45	3	1,05	18	3,15
Entre 35 e 39 anos	60	7,00	25	8,74	35	6,12
Entre 40 e 44 anos	103	12,02	35	12,24	68	11,91
Entre 45 e 49 anos	157	18,32	39	13,64	118	20,64
Entre 50 e 54 anos	142	16,57	47	16,43	95	16,64
Entre 55 e 59 anos	159	18,55	52	18,18	107	18,74
Idade maior ou igual a 60 anos	210	24,50	84	29,37	126	22,07
Total	**857**	**100,00**	**286**	**100,00**	**571**	**100,00**

Estes dados são preocupantes, sob o ponto de vista da evolução dos recursos humanos. O universo dos trabalhadores está cada vez mais envelhecido o que provocará no futuro, entropias ao sistema organizacional, designadamente, no que concerne à introdução de novas tecnologias e métodos de trabalho e ainda, poderá conduzir a um inevitável aumento do absentismo (por doença e outros).

Acrescenta-se ainda, o facto das novas regras do Estatuto da Aposentação determinarem o aumento da idade mínima para a aposentação e a penalização por aposentações antecipadas, concluindo que, para os

próximos anos, não se preveem grandes melhorias na estratificação dos Recursos Humanos, que possam fazer infletir as graves consequências que se adivinham.

4.3.2 ESTRATIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

A distribuição dos trabalhadores pelo nível de habilitações literárias, expressa no quadro seguinte, foi efetuada a partir das habilitações declaradas e provadas por cada um dos trabalhadores da autarquia, não sendo aqui visíveis as habilitações entretanto obtidas por trabalhadores que não comunicaram esse facto à Subunidade Orgânica de Recursos Humanos (SOHR).

Grau de Instrução dos trabalhadores do Município da Figueira da Foz

Escalões	MF	%	M	%	F	%
Menos de 4 anos de escolaridade	2	0,23	2	0,70	0	0,00
4 anos de escolaridade (4ª classe ou 1.º ciclo)	43	5,02	32	11,19	11	1,93
6 anos de escolaridade (ciclo prep. ou 2.º ciclo)	84	9,80	53	18,53	31	5,43
9 anos de escolaridade (ou 3.º ciclo)	135	15,75	61	21,33	74	12,96
11 anos de escolaridade	23	2,68	7	2,45	16	2,80
12 anos de escolaridade (ensino secundário)	349	40,72	69	24,13	280	49,04
Bacharelato / CET	9	1,05	3	1,05	6	1,05
Licenciatura	189	22,05	50	17,48	139	24,34
Mestrado	21	2,45	9	3,15	12	2,10
Doutoramento	2	0,23	0	0,00	2	0,35
Total	**857**	100,00	**286**	100,00	**571**	100,00

Da análise do quadro verificamos que cerca de **15,05% do total de trabalhadores tem menos de 9 anos de escolaridade**. Entre o **9.º e o 12.º ano estão cerca de 59,15%** dos trabalhadores e os restantes possuem um curso superior. Dos 221 trabalhadores com grau de bacharelato, licenciatura ou superior, 159 são do sexo feminino, representando estas 71,95% do universo de trabalhadores com grau de ensino superior.

4.4. TAXA DE SINDICALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2023, com base apenas nos descontos diretamente efetuados nos vencimentos, existiam **255 trabalhadores sindicalizados** e associados, o que corresponde a uma taxa de 29,80% do universo dos 857 trabalhadores.

TOTAIS	2023
N.º Efetivos (Contr. Indeter. + Contr. a termo)	857
Efetivos Sindicalizados	255
Taxa de Sindicalização	**29,80%**

4.4.1 SINDICALIZAÇÃO POR ENTIDADE

O quadro seguinte reflete o vínculo dos trabalhadores por entidade sindical:

Sindicato	N.º	%
SINTAP	32	12,55
STAL	101	39,61
Sindicato dos Bombeiros Profissionais	7	2,75
Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores	13	5,10
SNPC Sindicato Nacional Proteção Civil	5	1,96
SinFAF	3	1,18
STAAEZC	2	0,78
STFPSC	78	30,59
SITOPAS	11	4,32
STOP	3	1,18
Total	**255**	**100,00**

4.5. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO E MOBILIDADE

4.5.1. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA CONTRATOS A TERMO RESOLUTIVO CERTO INICIADOS EM 2021

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2021 para CTFP por termo certo	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2023
Assistente Técnico	1	1	1
Total	**1**	**1**	**1**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciados no ano de 2021, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2023, os quais se indicam:

- **1 Assistente Técnico**, contratados para a área administrativa, para o Escola Não Agrupada Dr. Joaquim de Carvalho, em sede de reserva de recrutamento.

4.5.2. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2022 PARA CTFP POR TEMPO CERTO/ INCERTO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2022 para CTFP por tempo certo/ incerto	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2023
Assistente Operacional	1	1	35
Total	**1**	**1**	**35**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2022, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo incerto, no ano de 2023, o qual se identifica:

- 35 Assistentes Operacionais para a área de **Auxiliar Ação Educativa,** 34 dos quais em sede de reserva de recrutamento**.**

4.5.3. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS POR TEMPO INDETERMINADO INICIADOS EM 2022

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2022 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2023
Técnico Superior	5	5	8
Assistente Operacional	7	9	41
Total	**12**	**14**	**49**

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciados no ano de 2022, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2023, os quais se identificam:

- **4 Técnicos Superiores** para a área de **Engenharia Civil**, em sede de reserva de recrutamento;

- **1 Técnico Superior** para a área de **Nutrição**;

- **1 Técnico Superior** para a área de **Serviço Social,** em sede de reserva de recrutamento;

- **1 Técnico Superior** para a área de **Higiene e Segurança no Trabalho**, em sede de reserva de recrutamento;

- **1 Técnico Superior** para a área de **Veterinário Municipal**, em sede de reserva de recrutamento.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciado no ano de 2022, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2023, o qual se identifica seguidamente:

- **5 Assistentes Operacionais** para a área de **Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais**, em sede de reserva de recrutamento;

- **6 Assistentes Operacionais** para a área de **Jardineiro**, em sede de reserva de recrutamento;

- **3 Assistentes Operacionais** para a área de **Pintor**, em sede de reserva de recrutamento, um não concluiu com sucesso o período experimental, cessando o respetivo vínculo contratual com efeitos a dia 1 de dezembro de 2023;

- **4 Assistentes Operacionais**, para a área de **Limpeza Urbana**, em sede de reserva de recrutamento;

- **5 Assistentes Operacionais**, para a área de **Limpeza de Balneários/Sanitários**, em sede de reserva de recrutamento;

- **2 Assistentes Operacionais**, para a área de **Pedreiro**, em sede de reserva de recrutamento;

- **16 Assistentes Operacionais**, para a área de **Limpeza de Edifícios**, em sede de reserva de recrutamento.

4.5.4. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS, PARA CONTRATOS A TERMO RESOLUTIVO CERTO/INCERTO, INICIADOS EM 2023

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2023 para CTFP por termo certo/incerto	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2023
Técnico Superior	8	8	9
Assistente Técnico	1	1	0
Assistente Operacional	4	5	5
Total	**13**	**14**	**14**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciado no ano de 2023, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2023, os quais se indicam:

- **1 Técnico Superior**, para a área de **Línguas e Literaturas Modernas**;

- **3 Técnicos Superiores**, para a área de **Arquitetura**, 2 dos quais em sede de reserva de recrutamento;

- **1 Técnico Superior**, para a área de **Engenharia Civil**;

- **3 Técnicos Superiores**, para a área de **Direito**, 2 dos quais em sede de reserva de recrutamento;

- 1 **Técnico Superior**, para a área de **Engenharia do Ambiente;**

- **1 Técnico Superior,** para a área de **Geologia,** ainda se encontra na fase de aplicação dos métodos de seleção;

- **1 Técnico Superior**, para a área de **Gestão Marinha e Costeira, Ciências do Mar ou Energias Renováveis,** ainda se encontra na fase de aplicação dos métodos de seleção;

- **1 Técnico Superior**, para a área de **Economia/Gestão**, ainda se encontra na fase de aplicação dos métodos de seleção.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciados no ano de 2023, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de posto de trabalho, através de

celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2023, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Assistente Técnico**, para a **área administrativa** para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, ainda se encontra em fase de aplicação dos métodos de seleção.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciado no ano de 2023, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2022, o qual se indica:

- **3 Assistentes Operacionais**, para a área de **Auxiliar de Saúde**, 2 dos quais em sede de reserva de recrutamento;

- **1 Assistente Operacional**, para a área de **Coveiro**;

- **1 Assistente Operacional**, para a área de **Condutor de Veículos Ligeiros**;

- **1 Assistente Operacional**, para a área de **Jardineiro**, ainda se encontra na fase de aplicação dos métodos de seleção.

4.5.5. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2023 PARA CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2023 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2023
Técnico Superior	7	7	7
Assistente Técnico	1	1	0
Assistente Operacional	3	3	5
Total	**11**	**11**	**12**

Procedimentos Concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciados no ano de 2023, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2023, os quais se identificam seguidamente:

- **2 Técnicos Superiores** para a área de **Engenharia Eletrotécnica,** sendo que 1 dos contratos se concretizou, em sede de reserva de recrutamento;

- **2 Técnicos Superior** para a área de **Engenharia Mecânica/Eletromecânica**, sendo que 1 dos contratos se concretizou, em sede de reserva de recrutamento;

- **2 Técnicos Superiores** para a área de **Engenharia Florestal**, sendo que 1 dos contratos se concretizou, em sede de reserva de recrutamento;

- **1 Técnico Superior** para a área de **Animação Socioeducativa/Sociocultural**;

- **1 Técnico Superior** para a área de **Design**, encontra-se na fase de aplicação dos métodos de seleção;

- **1 Técnico Superior** para a área de **Direito**, encontra-se na fase de aplicação dos métodos de seleção;

- **1 Técnico Superior** para a área de **Auditoria**, encontra-se na fase de aplicação dos métodos de seleção.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciado no ano de 2023, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2023, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Assistente Técnico**, **área administrativa**, para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, ainda se encontra em fase de aplicação dos métodos de seleção.

Procedimentos Concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciados no ano de 2023, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2023, os quais se identificam seguidamente:

- **2 Assistentes Operacionais** para a área de **Operador de Central de Comunicações**, sendo que 1 dos contratos se concretizou, em sede de reserva de recrutamento;

- **3 Assistentes Operacionais** para a área de **Vigilante de Parques Desportivos**, sendo que 2 dos contratos se concretizaram, em sede de reserva de recrutamento e um não concluiu com sucesso o período experimental, cessando o respetivo vínculo contratual com efeitos a dia 1 de novembro de 2023.

4.5.6. PROCEDIMENTOS DE MOBILIDADE INTERNA, ENTRE ÓRGÃO OU SERVIÇO INICIADO EM 2022

Grupos de Pessoal	Mobilidade Interna entre órgão ou serviço iniciado em 2022	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores contratados em 2023
Técnico Superior	1	1	1
Bombeiro Sapador, Sub-chefe de 2ª classe	1	1	1
Total	**2**	**2**	**2**

- **1 Técnico Superior, da área de Relações Públicas**.

- **1 Bombeiro Sapador**, Subchefe de 2ª classe, para o Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros

4.5.7 PROCEDIMENTOS DE MOBILIDADE INTERNA, ENTRE ÓRGÃO OU SERVIÇO INICIADO EM 2023

Grupos de Pessoal	Mobilidade Interna entre órgão ou serviço iniciado em 2023	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores contratados em 2023
Técnico Superior	1	1	0
Assistente Técnico	3	3	1
Total	**4**	**4**	**1**

- **1 Técnica Superior da área Gestão e Administração Pública ou Ciências da Educação,** candidata desistiu do procedimento de mobilidade**;**

- **1 Assistente Técnica da área administrativa** para a Divisão de Urbanismo;

- **1 Assistente Técnica da área administrativa** para a Divisão de Educação e Assuntos Sociais. A mobilidade não se concretizou por recusa da candidata e/ou da Entidade Patronal;

- **1 Assistente Técnica da área administrativa** para a Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos (candidata inicia funções em janeiro de 2024).

4.5.8. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO, PARA CARGOS DIRIGENTES

Cargos	Concursos abertos em 2022	N.º de postos de trabalho	Dirigentes Contratados em 2023
Diretor Departamento	2	2	2
Chefe de Divisão	8	8	6
Chefe de Serviço	4	4	0
Total	**14**	**14**	**10**

Identificação de Procedimentos Concursais de recrutamento e seleção, iniciado em 2022 e com termo de posse em 2023, para cargos dirigentes:

- Diretor/a do Departamento de Cultura e Turismo;

- Diretor/a do Departamento de Ambiente e Obras Municipais;

- Chefe da Divisão de Contratação Pública;

- Chefe da Divisão de Estudos e Projetos;

- Chefe da Divisão de Logística e Administração Direta;

- Chefe da Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico;

- Chefe da Divisão de Finanças e Património;

- Chefe da Divisão Jurídica e Contencioso.

Identificação de Procedimentos Concursais de recrutamento e seleção para cargos dirigentes, iniciado em 2022 e ainda a decorrer:

- Chefe da Divisão de Promoção e Animação Turística;
- Chefe de Serviço de Parque de Campismo;
- Chefe de Serviço de Contabilidade;
- Chefe de Serviço de Contabilidade;
- Chefe de Serviço de Museus e Núcleos;
- Chefe de Serviço de Biblioteca e Arquivo.

4.6. APOSENTAÇÔES

No que respeita ao número de trabalhadores **aposentados** em 2023, verificou-se um **ligeiro aumento relativamente ao registado no ano anterior.** A maioria das aposentações verificou-se ao nível do grupo profissional Assistente Operacional.

De referir que das 24 aposentações, 9 trabalhadores pertenciam ao pessoal não docente das escolas e 1 trabalhador pertencia à saúde. Refere-se ainda que 3 aposentações foram por limite de idade.

Grupo Profissional	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Técnico Superior	0	1	0	0	2	2	0	2	1
Coordenador Técnico	0	0	0	0	1	0	2	0	1
Assistente Técnico	0	0	2	0	2	4	7	2	5
Chefe de Serviço de Administração Escolar	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Encarregado Operacional	0	0	0	0	1	1	1	0	0
Assistente Operacional	7	6	2	6	5	14	8	13	16
Fiscal Municipal	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Bombeiros	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**7**	**7**	**4**	**6**	**11**	**21**	**19**	**20**	**24**

A lamentar o falecimento de 6 trabalhadores, 2 dos quais pertencente ao pessoal não docente das escolas. E ainda, a registar, 3 pedidos de Licença sem remuneração: 1 Assistente Técnico, 1 Assistente Operacional e 1 Técnico Superior (Estatuto de Bolseiro de Investigação).

4.7. ESTÁGIOS

4.7.1 ESTÁGIOS CURRICULARES (integrados num Curso Profissional ou Curso Superior)

Durante o ano de 2023, o Município promoveu a celebração de Protocolos com diversas Entidades de Ensino, com vista à realização de estágios curriculares que permitam aos jovens que se encontram a frequentar um curso profissional ou um curso superior contactarem com o contexto laboral, adquirindo novas formações e experiências profissionais.

Entidade Formadora (Escola e ou Instituição)	Área do Estágio	Unidade Orgânica/ Serviço Acolhedor do Estágio	Período do Estágio (Duração)	Quant.
ESAC - Escola Superior Agrária de Coimbra	Tecnologia e Gestão Ambiental	Divisão de Ambiente	03/01 a 13/02/2023 (350h)	1
FLUC - Faculdade de Letras da Universidade Coimbra	Património Cultural e Museologia	Museu Municipal Santos Rocha - DC	16/01 a 16/06/2023 (5 meses)	1
IPB - Escola Superior de Educação de Bragança	Educação Social	Serviço de Ação Social - DEAS	12/01 a 12/06/2023 (5 meses)	1
IPL - Escola Superior de Saúde	Dietética e Nutrição	Divisão de Educação Assuntos e Sociais	01/03 a 31/05/2023 (420h)	1
Lusófona - Universidade de Humanidades e Tecnologias	Animação Digital	CAE - Departamento de Cultura e Turismo	06/02 a 10/04/2023 (420h)	1
IPL - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	S. O. de Recursos Humanos	06/03 a 02/06/2023 (420h)	1
AEFM - Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	Técnico Programação e Sistemas Informáticos	Serviço de Biblioteca e Arquivo - DC	24/04 a 26/06/2023 (300h)	2
IPCB- Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova	Turismo	Divisão de Promoção e Animação Turística	10/04 a 09/06/2023 (300h)	1
I.E.F.P. - Centro de Emprego de Formação de Coimbra	Técnico/a Fotográfico	Arquivo Fotográfico - SBA	07/08 a 08/11/2023 (400h)	1
I.E.F.P. - Centro de Emprego de Formação de Coimbra	Técnico de Comunicação Marketing, Relações Publicas e Publicidade	Museu Municipal Santos Rocha e Posto de Turismo - Castelo Eng. Silva	02/10/2023 a 09/02/2024 (400h)	1
ESTGL - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Inovação e Empreendedorismo	Coworking- Mercado de Ideias	02/10/2023 a 09/02/2024 (640h)	1
FLUC - Faculdade de Letras da Universidade Coimbra	Estudos Artísticos	CAE - Departamento de Cultura e Turismo	16/10/2023 a 12/04/2024 (6 meses)	2

FLUC - Faculdade de Letras da Universidade Coimbra	Património Cultural e Museologia	Museu Municipal Santos Rocha - DC	04/12/2023 a 07/06/2024 (6 meses)	1

4.8. CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO – CEI – (IEFP)

Relativamente aos Contratos Emprego Inserção, continuou-se no ano de 2023 a recorrer a esta medida, para colmatar necessidades prementes, permitindo a integração de alguns desempregados na vida ativa. Os dados apresentados no quadro seguinte reportam-se a 31 de dezembro de 2023:

Tipo de CEI'S	Número
CEI e CEI+	18
Total	**18**

Apesar de em 31 de dezembro estarem em funções 18 colaboradores com contratos emprego inserção (9 CEI+ e 9 CEI), durante o ano de 2023, foram celebrados 34 novos contratos para exercer funções em diversas áreas dos Serviços do Município.

No âmbito do Programa e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Emprego, apoiado em mercado aberto, foi renovado 1 contrato que iniciou em 2022, e os 4 que iniciaram em 2021, converteram-se em contrato sem termo, (desde que mantido o financiamento por parte do IEFP, nos termos do Decreto-lei n.º 290/2009, de 12/10, na sua redação atual, e sem prejuízo das causas de cessação do contrato previstas no artigo 66.º do citado diploma.)

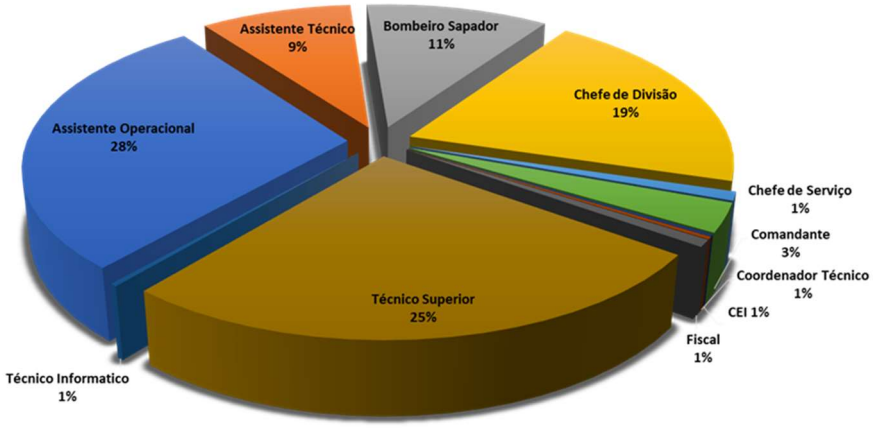
4.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ SEMINÁRIOS/ *WORSHOPS*

Durante o ano 2023, registaram-se 129 ações de formação profissional, incluindo formação inicial/contínua, participação em seminários, palestras e *workshops*, abrangendo um total de **404 formandos**, correspondente a **4.740 horas** de formação frequentadas.

Comparativamente a 2022, os números de ações de formação aumentaram ligeiramente, assim como o número de participantes e a carga horária (2022 – 104 ações, 367 trabalhadores, 5.221 horas). Em 2023 registaram-se mais ações de formação ministradas, e um maior número de trabalhadores abrangidos, no entanto, o número de horas de formação global foi inferior a 2022.

Verifica-se a tendência nos últimos anos, das entidades formadoras para fomento das formações *online*, investindo em formações mais curtas e objetivas, permitindo uma maior conciliação entre a atividade laboral e o período de formação.

Distribuição das horas de formação por categoria profissional em 2023



As categorias profissionais que receberam o maior número de horas de formação, e que tiveram maior número de formandos inscritos, foram assistentes operacionais (28% do número de horas total) e técnico superior (25% do número de horas total).

4.9.1. Formação Profissional por Entidade Formadora

Neste ano, duas entidades formadoras representaram cerca de 35% do total de horas de formação ministrada: a Fundação FEFAL com grande significância pela frequência do Curso de Gestão Pública na Administração Local (GEPAL), de 4 Dirigentes inscritos, que representou 22% das horas de formação, e a Escola Nacional de Bombeiros com a Sensibilização em primeiros socorros, com 56 formandos e Sensibilização em Combate a Incêndios em Edifícios, com 30 formandos, representando 13% do global das horas de formação ministradas.

Registou-se, ainda, a continuidade de projetos de financiamento de formação, como é o caso da CIM-RC e do Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa (PMDAE), bem como uma ação conjunta entre o Município, a ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho) e o SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências) com o tema: Riscos Profissionais, Tratamento estatístico dos Acidentes de Trabalho e Prevenção do consumo de substâncias psicoativas em contexto laboral, em que estiveram presentes 79 trabalhadores, representando cerca de 5% da formação global.

A formação contínua de condutores, com a formação complementar de motoristas de transporte coletivo de crianças representou 8% sobre o global de horas de formação, com um total de 12 trabalhadores inscritos.

4.9.2. Autoformação

No que se refere à formação em **regime de autoformação**, no presente ano, foram solicitados 28 pedidos de frequência, com um total de **709 horas de dispensa**, representando 15% sobre o total de formação profissional. Em 2022 a carga horária teve maior representatividade, 1.124 horas, sendo também o número de pedidos maior (36 pedidos). Comparando com 2021, a carga horária está superior, sendo nesse ano de 480 horas, apesar de o número de pedidos ter sido inferior.

4.9.3. Despesas com formação

No ano de 2023, o custo registado com a formação dos trabalhadores do Município registou um acréscimo, quando comparado com os últimos anos, sendo o valor global de formação de 22.668,04€.

Em termos comparativos 2022 registou um valor de 11.684,58€ enquanto o ano de 2021, registou 14.231,96€. Este acréscimo é justificado, pelo facto de em 2022 terem existido muitas formações financiadas por projetos e programa de financiamento.

De notar que 78% do número de ações de formação ministradas em 2023, que correspondem a 45% do número de horas globais e 62% do número de trabalhadores abrangidos, foi formação gratuita.

Percentagem de N.º ações, N.º de horas e N. trabalhadores por formação com custos vs. gratuita

	Total	Com custo	%	Gratuita	%
N.º ações	129	29	22%	100	78%
N. horas formação global	4.740	2.588,5	55%	2.151,5	45%
N.º trabalhadores abrangidos	404	153	38%	251	62%

4.10. ABSENTISMO

Tabela de Absentismo em Dias

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Doença	7.473 b)	8.907 b)	7.904 b)	13.216,50 b)	13.049,50 b)	14.252 b)	17.185 b)
Consultas Médicas	521	495	507	532,50	437	519	659
Acidente em Serviço	513	798	652	794	1.296	1.408	1.181
Injustificadas	16,5	28	27,5	297	467	425,5	22
Casamento	64	15	15	45	86	82	57
Maternidade	895	785 c)	701 c)	644	388	644	1.043
Gravidez de Risco	293	284	312	268	95	468	677
Trabalhador-Estudante	32	26	39	34	46	17	42
Falecimento Familiar	134	157	153	251	278	356	334
Suspensão	-	54	6	-	-	-	190
Greve	61	92	131	104	188	252	702,5
Atividade Sindical	140	114	93	51	52	55	55
Outras *a)*	24,50	14	12,5	6	10	12	11,5
Total	**10.168**	**11.769**	**10.553**	**16.243**	**16.392,50**	**18.454,50**	**22.159**

a) Inclui faltas por obrigações legais, consultas pré-natais, provas para concurso, doação de sangue e socorrismo.

b) Inclui faltas para assistência a familiares.

c) *Inclui licença parental inicial 120 ou 150 partilhada, licença parental inicial 150 dias, licença parental inicial SS 150.*

d) *Inclui os acidentes de trabalho ocorridos com CEI's.*

Reforça-se o papel da Junta Médica da CMFF, nas situações de doença superior a 60 dias, como elemento de acompanhamento e auxílio a situações mais graves dos trabalhadores.

4.10.1 ABSENTISMO POR DOENÇA

Em 2023, **o absentismo por baixa associado apenas à doença natural do próprio (incluindo as faltas por «cirurgia ambulatória», «por internamento» e «por incapacidade de 60%»),** resultou num aumento de 19,6% quando comparado com o ano transato, tendo abrangido 283 trabalhadores. Em termos de absentismo tivemos 16.225 dias de ausência.

Ao analisar os resultados de anos anteriores, temos as seguintes ausências, com as respetivas variações percentuais para o período de 2020-2023:

Absentismo por Doença Natural		
Ano	Dias	Variação
2023	16.225	19,6%
2022	13.561	8%
2021	12.517	-2%
2020	12.822	71%

- ✓ Comparando os valores de absentismo do presente ano, com anos transatos, verificamos um acréscimo no número de dias perdidos, justificado pelo aumento do número de trabalhadores, bem como pelo aumento da faixa etária dos mesmos.

É de realçar que os resultados apresentados dizem respeito unicamente a baixa por doença do trabalhador, excluindo assim outras faltas, tal como, a título de exemplo, a falta por assistência a pessoas do agregado familiar.

4.10.2 JUNTA MÉDICA

A Junta Médica do Município tem realizado, mensalmente, o acompanhamento a trabalhadores que tenham atingido o limite de 60 dias consecutivos de faltas por doença e de trabalhadores, cujo comportamento indicie alterações do estado de saúde, incluindo perturbações psíquicas que comprometam o normal desempenho das suas funções.

De referir que, devido às poucas altas dadas, origina um maior número de manutenções em Junta Médica e por consequência um aumento no número de convocados.

Não pode deixar de ser evidenciado, que o número de convocados é composto maioritariamente, por trabalhadores integrados na carreira/categoria de assistente operacional, afetos quer às escolas quer aos serviços do município, que pela idade e/ou ao tempo de serviço, começam a apresentar condicionantes físicas que afetam o normal desempenho das suas funções.

Meses	2022		2023	
	N.º trabalhadores convocados	N.º altas dadas	N.º trabalhadores convocados	N.º altas dadas
Janeiro	9	1	17	2+1 a)
Fevereiro	12 b)	4+2 a)	23	6
Março	8	4	20	6+2 c)
Abril	10	1	14	1
Maio	10	3	16	4+1 c)
Junho	9	4	13	2+1 c)
Julho	10	3	13	4
Agosto	9 d)	1+2 c)	10	0
Setembro	6	0	10	1
Outubro	9 b)	2+1 a)	11	0
Novembro	9	2	14	1 c)
Dezembro	14	3	16	3+1 b)
TOTAL	**115**	**33**	**177**	**36**

a) N.º Trabalhador/a(s) enviado(s) para avaliação da Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações/ aposentação, por eventual incapacidade;

b) N.º Trabalhador/a(s) Aposentado/a(s) por incapacidade/ invalidez pela Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações;

c) N.º Trabalhador/a(s) Aposentado/a(s) Voluntariamente.

4.11. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A Segurança e Saúde no trabalho tem sido, ao longo dos últimos anos, uma prioridade do Executivo Municipal, em matéria de Recursos Humanos, por se tratar de uma área fulcral na defesa do bem-estar e produtividade dos trabalhadores, que tem sido acompanhado pelos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho.

Existiu durante este ano um forte investimento na saúde, com a manutenção de contrato de serviço de enfermagem e medicina no trabalho interno. Continuou-se a investir no aumento e na melhoria dos equipamentos de proteção individual, disponibilizados a todos os trabalhadores, com especial enfoque na categoria de assistentes operacionais, já que os mesmos se encontram expostos a riscos elevados, reforçando a sensibilização e formação dos trabalhadores no que concerne à sua utilização e conservação.

Esta sensibilização e formação dos trabalhadores, têm sido uma constante, mesmo em modo “on job”, por forma a promover a prevenção da sinistralidade, a importância do uso de meios de proteção coletiva e individual definidos para a função, bem como a correta manutenção e operação destes equipamentos de proteção.

4.11.1. ACIDENTES E INCIDENTES EM SERVIÇO

A análise estatística dos acidentes de trabalho (AT) é uma importante fonte de recolha de informação sobre as principais causas e consequências da sinistralidade laboral, contribuindo de forma objetiva para a análise dos riscos e, consequentemente, para a introdução de medidas preventivas e corretivas de controlo dos mesmos, diminuindo-se a probabilidade de ocorrência de novos acidentes em serviço.

Neste sentido, foram analisadas, entre outras, as seguintes variáveis:

- O número total de acidentes e incidentes de trabalho;
- Os dias de ausência ao serviço;
- O número de acidentes de trabalho por sexo;
- Os acidentes de trabalho por unidade orgânica | subunidade orgânica;

Foi, ainda, realizada uma análise a cada um dos sinistros ocorridos e implementadas ações corretivas visando a eliminação das causas que estiveram na origem do acidente ou incidente em serviço.

Durante o ano de 2023, registaram-se **40 participações de acidentes de trabalho (PAT)**.

Das referidas **40 participações de acidente de trabalho,** será de realçar o seguinte:

- ✓ 12 participações, não originaram baixa, consideradas como incidentes de trabalho;
- ✓ 3 participações que não originaram faltas ao serviço foi um acidente "*in itinere*".

Será de referir que para 2023, transitaram **2 acidentes de trabalho ocorridos em 2022**.

Do total das ocorrências registadas em 2023, consideram-se **1.011 dias de ausência ao trabalho**.

Quando considerados os dias perdidos pelo acidente de trabalho ocorrido em 2022, geraram adicionalmente 170 dias de ausência ao trabalho.

Assim em 2023, obteve-se um **total de 1.181 dias de ausência ao trabalho**, em resultado de 40 acidentes trabalho de 2023 e 2 acidentes de trabalho de 2022.

Comparando os resultados apresentados anteriormente, verifica-se que em 2023, foram registadas mais participações, mas um número de dias de ausência ao serviço semelhante.

É de salientar que o número total de acidentes/incidentes, referem-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais, caso existam.

Tabela - Ocorrências e dias perdidos 2019 a 2023

Ano Unidades Orgânicas	2023 Dias ITA	nº AT	% Sinistros	2022 Dias ITA	nº AT	% Sinistros	2021 Dias ITA	nº AT	% Sinistros	2020 Dias ITA	nº AT	% Sinistros	2019 Dias ITA 201	nº AT	% Sinistros
Div. Ambiente	206	5	14%	129	9	25%	216	8	16%	31	4	14%	43	3	8%
Div. Administração Geral RH	4	1	3%				40	2	4%				1	1	3%
Div. Cultura - SBA e SMN	0	1	3%	0	2	6%	5	2	4%	0	1	3%	11	2	5%
Agrupamento de Escolas	414	18	50%	491	15	42%	509	16	32%	472	16	55%	41	3	8%
Serv. Assuntos Sociais	1	1	3%				0	1	2%						
Serv. Educação	14	1	3%				1	1	2%	0	1	3%	77	1	3%
Div. Finanças e Património	17	2	6%										19	3	8%
DAOM							114	6	12%				32	2	5%
Divisão de Estudos e Projetos													25	2	5%
Divisão de Logística e Administração Direta	187	5	14%	304	6	17%	196	5	10%	44	3	10%	53	6	16%
Div. Promoção e Animação Turística													38	2	5%
Div. Urbanismo	0	1	3%										20	3	8%
SMPCB - GTF			0%	0	1	3%	1	1	2%	8	1	3%	34	3	8%
SMPCB - CBM	78	4	11%	27	2	6%	123	4	8%	0	1	3%	8	3	8%
Serv. Fiscalização			0%				17	1	2%						
Serv. Parque Campismo	90	1	3%				47	2	4%						
Serv. Veterinário Mun.				49	1	3%	1	1	2%	0	1	3%	96	2	5%
CEI - SVM										16	1	3%			
CEI - SLAEE													4	1	3%
TOTAL	1011	40		1000	36		1270	50		571	29		502	37	

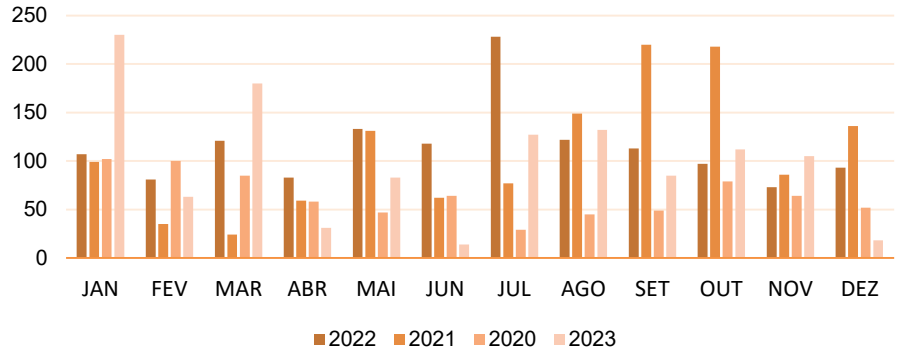
AT anos anteriores	Dias ITA - AT 2022	nº AT 2022	Dias ITA - AT 2021	nº AT 2021	Dias ITA - AT 2020	nº AT 2020	Dias ITA - AT 2019	nº AT 2019	Dias ITA - AT 2018	nº AT 2018
	170	2	408	6	26	1	221	4	150	6
GLOBAL	1181	40	1408	36	1296	50	792	29	652	37

Analisando o número de acidentes de trabalho por Unidade Orgânica verifica-se que 50% dos acidentes, ocorreram com trabalhadores pertencentes à Divisão de Educação e Assuntos Sociais, mais precisamente aos Agrupamentos de Escolas, acompanhando a incidência dos anos transatos.

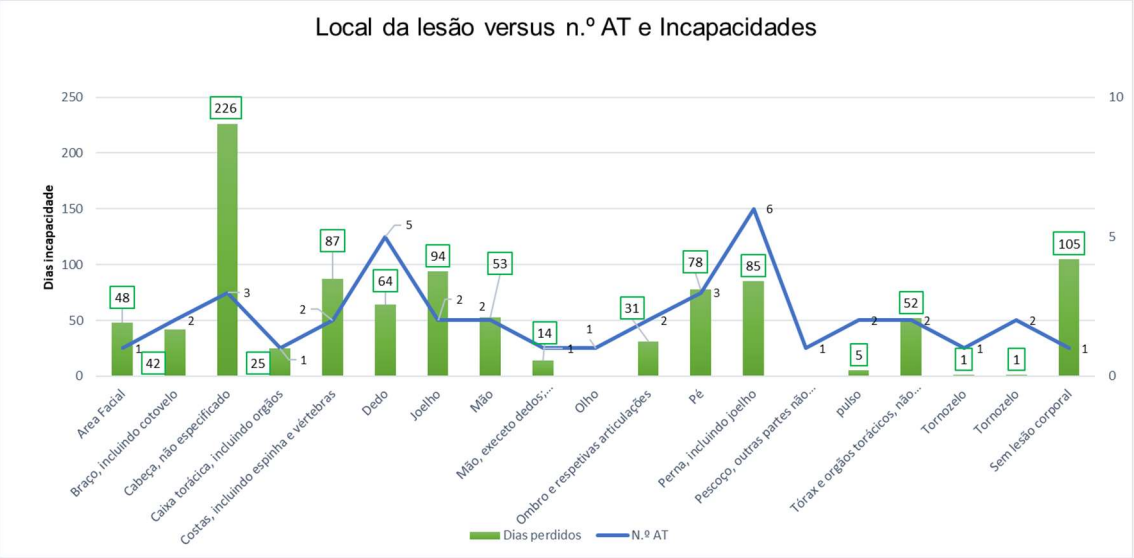
Em 2023, manteve-se a maior incidência de acidentes de trabalho, nos trabalhadores do sexo feminino com 68%, é no sexo masculino que se regista o maior número de dias com incapacidade absoluta, correspondendo a 52% dos dias.

Esta percentagem deve-se essencialmente ao nº de acidente de trabalho ocorridos nas Escolas (50%), em que os trabalhadores são maioritariamente do sexo feminino.

Evolução do Absentismo AT - 2020-2023



Pode-se constatar que em 2023 o maior período de absentismo correspondeu ao mês de janeiro, com 19% do total do ano, justificado por ser o mês com maior número de acidentes (6 AT) e pela acumulação dos dias perdidos por acidentes ocorridos ainda em 2022.



Ao analisarmos as incidências das lesões causadas pelos acidentes de serviço, é possível agrupar as zonas de maior incidência em dois grupos, membros superiores (costas, costelas, zona lombar, braço, ombro, mão, dedos) com 49%, seguindo-se os membros inferiores (tornozelo, perna incluindo joelho, pé) com 38%), por fim com menores incidências temos a cabeça e zona facial com 11%.

Relativamente ao tipo de lesão, podemos observar que a tipologia “deslocações, entorses e distensões” representam, por si só, 23% do número de acidentes e 11% do total dos dias perdidos; as tipologias “outros tipos de deslocações, entorses e distensões”, bem como “outras lesões não especificadas”, juntas representam 30% do número de acidentes e 55% dos dias de trabalho perdidos, seguindo-se, as “feridas e lesões superficiais” com 11% do total dos dias perdidos por incapacidade.

Tabela – Índices de Sinistralidade 2020-2023

Índices de Sinistralidade	Método de Cálculo	2023	2022	2021	2020
Índice de Incidência (Ii)	(nº de acidentes de trabalho com baixa/ nº de trabalhadores) x 1000	36,91	29,59	44,69	22,14
Índice de duração *(Id)	(nº dias perdidos por acidente/ nº de acidentes de trabalho)	31,59	56,32	35,03	44,00

Em resumo geral podemos observar que em 2023, apesar do nº de acidentes de trabalho registados ter aumentado, que é representativo no Índice de Incidência (Ii), o mesmo não aconteceu no Índice de Duração (Id), dado que a menor gravidade dos acidentes, levaram a uma menor ausência ao trabalho, quando comparamos os últimos anos.

4.11.2. Doenças Profissionais

Em setembro de 2023 foi solicitado o parecer do reconhecimento de uma doença profissional, com diagnóstico provisório de Epicondilite bilateral dos cotovelos, decorrente de movimentos repetitivos dos membros superiores e trabalho com rato, estando a aguardar resposta.

4.11.3. Medicina do Trabalho – Saúde Ocupacional

Em 2023 deu-se continuidade aos procedimentos relativos à Medicina do Trabalho, dos quais constam as três valências já exercidas anteriormente: Análises Clínicas, que incluíram a análise ao PSA para os indivíduos do sexo masculino com idade, à data da consulta, de 45 anos ou superior; consulta de Enfermagem do Trabalho e consulta de Medicina do Trabalho.

De acordo com o previsto na Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na sua redação atual, foram realizadas **708 avaliações da aptidão para o trabalho**, a saber:

- 77 exames de admissão;
- 600 exames periódicos;
- 31 exames ocasionais e/ou complementares (por ex.: por motivos de alta após baixas superiores a 30 dias, quer por doença natural ou acidente trabalho; alteração do posto trabalho e a pedido do trabalhador)

Neste ponto foram emitidas recomendações/ sugestões médicas visando, para alguns trabalhadores, adaptar o tipo de tarefas laborais que lhe são atribuídas à sua aptidão para o trabalho.

O técnico de SST acompanhou a evolução de diversos casos de doença, alvo de apreciação em sede de Junta Médica da CGA, e analisou cada uma das situações, para que pudessem ser ajustadas as funções do trabalhador face à sua condição física e/ou psicológica.

Será ainda de realçar que foram encaminhados 8 trabalhadores para o médico de família/ médico assistente, por necessitarem de um acompanhamento especializado.

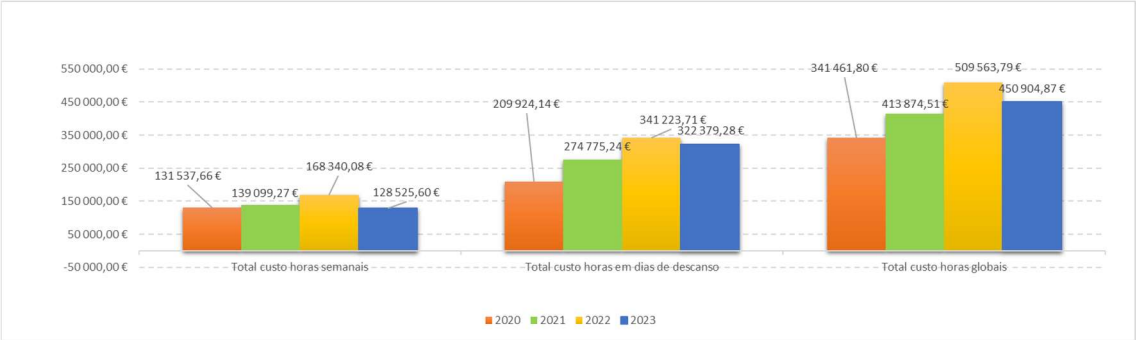
Importa também salientar que o número de avaliações da aptidão para o trabalho (708) registou um aumento de 5%, face aos anos anteriores (ano 2022 – 676; ano 2021- 578; ano 2020- 323 e ano 2019- 436).

4.12. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO/ SUPLEMENTAR

Em 2023 o número e custo global com horas extraordinárias reduziram 16% na quantidade e 13% no custo, quando comparado com o ano transato.

Ao compararmos o número efetivo de horas extraordinárias nos últimos 4 anos (2020 a 2023), verificamos que também neste caso a tendência crescente que existiu nos anos de 2020 a 2022 foi revertida, apresentando no ano de 2023 um valor acumulado anual mais baixo que no ano transato, tal como podemos constatar no gráfico

Gráfico: Comparação da Quantidade Acumulada Horas Extraordinárias 2020 a 2023



No entanto, apesar de a terem decrescido em 2023, na análise da comparação dos últimos 4 anos constatamos que o custo unitário por hora extraordinária paga acresceu 2,26% quando comparado com 2022 e 5,48% quando comparado com 2021; essa diferença reflete-se bem ao compararmos o número total de horas extraordinárias e custos imputáveis em 2021 e 2023, que embora tenham um número global de horas similar, apresentam um custo significativamente superior em 2023, o que se pode justificar pelos seguintes pontos:

► Em 2022 o 1º salário mais baixo era de 709,46€ tendo passado em 2023 para 761,58€, e o segundo passou dos 757,01€ para 809,13€ - de acordo com DL n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro, acrescido da atualização salarial de 2%

► Posteriormente em maio 2023 através do DL n.º 26-B/2023 de 18 de abril houve um aumento geral dos vencimentos em 1%;

O decréscimo na quantidade e nos custos de horas extra em 2023, é em grande parte justificado pelo pagamento durante o ano de 2024, das horas extras realizadas pelos Bombeiros Sapadores relativas ao ano de 2023, conforme se indica:

- Trabalho extraordinário, realizado no período de abril a maio de 2023;

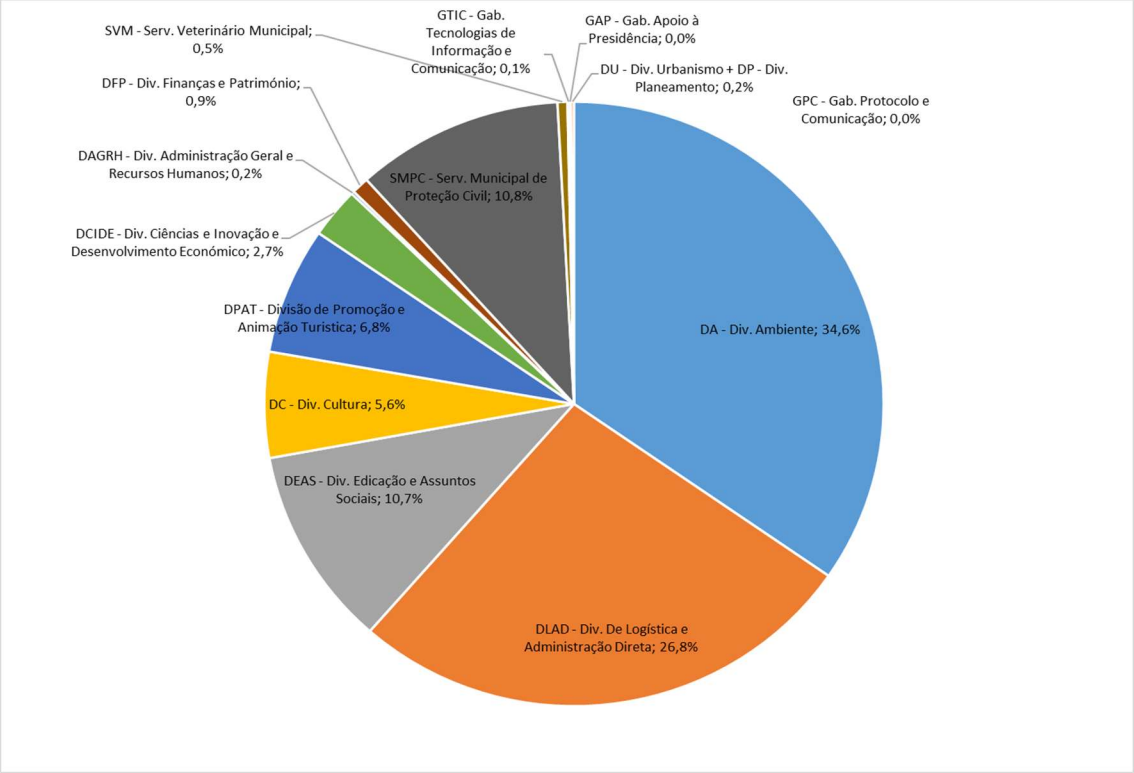
- Trabalho extraordinário realizado nos meses de junho a novembro de 2023, apenas aos trabalhadores que não participaram na greve;

- Os valores pagos em 2024 totalizam um custo de 27.232,77€ e ao adicionar este custo ao custo global com horas extras em 2023, a redução percentual do custo global, em comparação com 2022, diminui de 13% para 6%.

NOTA: Ainda não foi considerado, porque ainda não foi calculado, o trabalho suplementar realizado entre maio e novembro de 2023 pelos Bombeiros Sapadores que participaram da greve ao trabalho suplementar.

No ano de 2023 obtivemos uma percentagem de afetação de trabalhadores a realizarem horas extraordinárias de 20%, o que representa sensivelmente 171 trabalhadores/mês, distribuídos pelas diversas unidades orgânicas, de acordo com o gráfico abaixo:

Gráfico: % de Horas Extraordinárias por Unidade Orgânica



2023

V. Relatório de Atividades (por funções)

5. INTRODUÇÃO

As **Grandes Opções do Plano (GOP)**, para além das despesas de capital, incluem também as despesas correntes consideradas mais relevantes em cada um dos setores de atividade, e dividem-se em **4 Funções**:

1. Funções Gerais, que incluem:

1.1 Serviços Gerais da Administração Pública

1.2 Segurança e Ordem Pública

2. Funções Sociais, que incluem:

2.1 Educação

2.2 Saúde

2.3 Segurança e Ação Social

2.4 Habitação e Serviços Coletivos

2.5 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

3. Funções Económicas, que incluem:

3.2 Indústria e Energia

3.3 Transportes e Comunicações

3.4 Comércio e Turismo

3.5 Outras Funções Económicas

4. Outras Funções, que incluem:

4.1 Operações da Dívida Autárquica

4.2 Transferências entre Administrações

4.3 Diversas não Especificadas

As **Grandes Opções do Plano para o ano de 2023** estimavam um investimento municipal de capital (PPI – Plano Plurianual de Investimento – financiamento definido) de cerca de **26,9 milhões de euros.**

A descrição da atividade desenvolvida ao longo do ano, encontra-se espelhada e relatada do ponto de vista da sua execução em relatório próprio – **Execução Económica e Financeira,** cabendo aqui apenas realçar as ações, realizações ou investimentos, que mais marcaram o ano de 2023.

Estas ações, realizações ou investimentos, por questões de ordem metodológica, são apresentadas de acordo com a classificação Funcional e seguem o ordenamento do documento GOP.

5.1. FUNÇÕES GERAIS E SEGURANÇA

Este grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como os serviços gerais da autarquia, e os direcionados para o Serviço Municipal de Proteção Civil, Corpo de Bombeiros Sapadores e Gabinete Técnico Florestal.

5.1.1 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Esta subfunção, que abrange os órgãos e os serviços gerais da autarquia, refletem os encargos direcionados para a melhoria e qualificação da estrutura funcional do Município, no sentido de melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

Enquadram-se, pois, investimentos na qualificação de edifícios municipais não afetos especificamente a outras funções, a aquisição de mobiliário e equipamento técnico-administrativo, assim, como o investimento na renovação da frota de viaturas ligeiras e pesadas e investimento de substituição e/ou expansão de equipamento básico, que se encontram referenciados no presente Relatório.

A Câmara Municipal mantém como objetivo primordial dotar os espaços de atendimento aos munícipes de recursos humanos e tecnologia que permita um atendimento presencial de qualidade, que dê uma resposta clara e eficaz às suas solicitações e necessidades, mas também reforçar a prestação de serviços de forma digital.

Nesta perspetiva, deu-se continuidade ao esforço de melhoria contínua do sistema informático que serve a estrutura municipal, através da constante atualização e renovação do equipamento e das aplicações informáticas. Sendo uma melhoria efetuada internamente, reflete-se, direta e indiretamente, na prestação de um melhor serviço aos munícipes.

5.1.2 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Esta área de atividade compreende os serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo, quando aquelas situações ocorram.

Durante o ano de 2023, foram colocados em prática um conjunto de princípios, orientações e medidas viradas para a prossecução permanente do investimento na salvaguarda de pessoas e bens.

Deu-se continuidade ao Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa e ao Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil da Figueira da Foz.

Prosseguiu-se com as intervenções nas matas e florestas, quer no âmbito da gestão da faixa de combustíveis, quer no exercício de vigilância ativa por elementos das equipas de sapadores florestais na época de incêndios e também no âmbito da reflorestação e preservação de espaços e espécies.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

Este grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a *educação*, a *saúde*, a *ação social*, a *habitação*, o *ordenamento do território*, o *saneamento básico*, os *resíduos sólidos* e os *serviços, culturais, recreativos, desportivos, religiosos e cívicos*.

5.2.1 EDUCAÇÃO

O Município da Figueira da Foz tem apostado em políticas educativas que promovam a igualdade de oportunidades, a inclusão social e uma escola pública de excelência, consubstanciada em alguns projetos e ações municipais.

No que concerne à gestão da rede escolar e, numa lógica de responsabilidade partilhada, tem dado continuidade ao trabalho de parceria que tem vindo a ser consolidado com todos os Agrupamentos de Escolas (AE) e Escolas Não Agrupadas (ENA), resultado do processo de descentralização em matéria da educação, em que a Câmara Municipal da Figueira da Foz foi pioneira.

O investimento na Educação nas suas diversas vertentes, tem sido assumido pelo Município como estratégico e prioritário, consciente de que cidadãos mais escolarizados, mais qualificados e mais esclarecidos, são cidadãos com maior consciência cívica, capacidade crítica, tolerantes e potencialmente geradores de um tecido social e económico de maior qualidade.

Em 2023, o Município deu continuidade às políticas de apoio às famílias economicamente mais vulneráveis, mediante a consolidação de apoios que, mesmo não se enquadrando no escopo das suas competências, constituem medidas de suporte aos que delas mais necessitam, como forma de esbater as desigualdades sociais, nomeadamente ao nível dos transportes escolares, (através, por exemplo., da cedência de autocarro para frequência do ensino artístico especializado aos alunos do Agrupamento de Escolas do Paião), dos manuais escolares (oferta de livros de atividades e/ou obras do Plano Nacional de Leitura aos alunos subsidiados de todos os níveis de ensino), no combate ao insucesso escolar (Projeto Municipal de Prevenção do Insucesso Escolar - APPACDM (educação pré-escolar), Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar – Equipas Multidisciplinares (alargado a todos os níveis de ensino), EPIS (2º e 3º CEB).

O aumento da população escolar, com o acolhimento de alunos de múltiplas nacionalidades e a consequente necessidade de abertura da Escola Básica de Tavarede e abertura de novas turmas em diversos estabelecimentos de ensino, implicou um esforço significativo na gestão da rede escolar, compelindo à necessidade de alargamento das respostas de apoio à família, refeições, transportes escolares, ação social escolar e aquisição de mobiliário, nos termos legais.

A organização de Atividades de Enriquecimento Curricular, a oferta de Atividades de Tempos Livres e de Atividades de Animação e Apoio à Família na Educação Pré-escolar, têm também concorrido para a construção de uma Escola a Tempo Inteiro de qualidade e que se pretende que responda às necessidades de apoio sentidas pela maior parte das nossas famílias.

O fenómeno migratório de famílias oriundas de diversos países para o Concelho, provocou um aumento significativo de alunos, originando assim a constituição de mais grupos da educação pré-escolar e mais turmas do 1.º CEB, situação que se traduziu num desafio no que diz respeito ao aumento de respostas e despesa que o Município passou a ter, nomeadamente na afetação de mais Recursos Humanos para dinamização das respostas de AAAF e CAF e AEC, bem como na aquisição de material didático e mobiliário escolar para apetrechar os estabelecimentos escolares cujo aumento se verificou.

Simultaneamente, foi feito um investimento significativo na ampliação/requalificação do parque escolar do Município, com o objetivo de dotar a comunidade educativa de espaços e equipamentos de qualidade, adaptados às novas metodologias de ensino/aprendizagem.

São exemplo disso, as obras de beneficiação da EB1 de Leirosa, Marinha das Ondas com a substituição total da rede de vedação do recinto da escola, substituição do equipamento do parque infantil, revisão geral da caixilharia de alumínio do edifício, pintura dos muros de vedação e fornecimento e aplicação de estores

enroláveis interiores; as obras de acessibilidades da EB1 no Alqueidão e ainda, diversas obras de reabilitação de Parques Infantis em Escolas e Jardins de Infância do Concelho.

5.2.2 SAÚDE

Na sequência da assinatura do Auto de Transferência de Competências no domínio da Saúde em 1 de abril de 2022, esta área ganhou uma maior relevância a nível municipal, trazendo igualmente grandes desafios para os diferentes serviços, nomeadamente na área da Saúde.

Ao longo do ano de 2023 foi possível criar canais de comunicação facilitados com as unidades de cuidados de saúde primários, para proceder a melhorias na prestação de serviço aos utentes das mesmas.

Procedeu-se à contratação dos serviços necessários para assegurar as suas competências neste âmbito, nomeadamente higiene e limpeza das unidades de saúde, prestação de serviços de transporte para prestação de serviços de saúde, entre outros.

Os pequenos arranjos e a manutenção do edificado e dos equipamentos foi sendo articulada com a Divisão de Logística e Administração Direta, que assumiu diretamente esta função.

A par destas novas funções, na área da Saúde manteve-se o trabalho já desenvolvido desde 2010 no âmbito do Programa Municipal Figueira Cidade Saudável. Foram ainda desenvolvidas localmente atividades comemorativas do Dia Mundial da Saúde, do Mês do Coração, da Figueira contra a DPOC e do Mês de Novembro – Mês da Diabetes.

A Rede de Municípios Saudáveis lançou o Atlas da Saúde, que contou com a colaboração do nosso Município.

Deu-se continuidade aos Programas Municipais Figueira a Sorrir, Figueira Abem – Rede Solidária do Medicamento e Serviço de Transporte Municipal que, no ano de 2023 sofreram um aumento considerável de pedidos.

Como habitualmente, ao longo do ano, o Município apoiou diversos Congressos, Encontros e Campanhas, como por exemplo o Roadshow de Verão da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Foi desígnio do Município continuar a trabalhar na prevenção da doença e na promoção da saúde, bem como proporcionar aos munícipes mais vulneráveis acesso ao medicamento e a cuidados de saúde. A este trabalho juntou-se a concretização das competências transferidas no domínio da Saúde, que vieram criar todo um novo enfoque na participação municipal nesta área.

5.2.3 AÇÃO SOCIAL

O Auto de Transferência de Competências no domínio da Ação Social foi assinado em outubro de 2022, embora apenas se efetivou em 2023. Foi criado o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município da Figueira da Foz (SAAS), assegurado por uma equipa multidisciplinar constituída por 13 Técnicos Superiores das áreas das ciências sociais e humanas que, ao longo dos 12 meses, atenderam e acompanharam mais de 1000 processos de ação social e de rendimento social de inserção. Numa lógica de proximidade e para facilitar a acessibilidade dos utentes ao serviço, o atendimento do SAAS passou a decorrer nas 14 freguesias do Município, o que exigiu uma articulação próxima com as Freguesias e outras entidades que hoje acolhem nos seus espaços o SAAS.

Complementando o apoio direto à população mais vulnerável prestado pelo SAAS, manteve-se a implementação de um conjunto significativo de programas municipais criados nos últimos anos com o

desígnio de prover apoio aos munícipes socialmente mais desprotegidos, como apoio alimentar, acesso a medicamentos gratuitos, tratamentos e próteses dentárias, transporte gratuito para consultas médicas e tratamentos de enfermagem, diminuição de custos com o fornecimento de água, tendo todos estes sofrido um aumento considerável de pedidos, fruto de uma maior divulgação dos programas e da mais fácil acessibilidade aos serviços devido ao atendimento social desconcentrado ao nível da freguesia.

O Município deu continuidade aos programas de apoio a Instituições do setor social, através da valorização da atividade regular das IPSS's, mediante apoio financeiro para o efeito que, no ano de 2023, viu o seu valor subir para os 130.000,00€, da parceria em projetos e programas nacionais e comunitários, como o Programa Escolhas, o CLDS4G, o Recriar Vivências, entre outros.

Continuou-se a dinamizar a Rede Social e os seus grupos de trabalho, com enfase para o NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem Abrigo, que começou a implementar as estratégias definidas pela ENIPSSA.

Também as Comissões Sociais de Freguesia mereceram especial atenção por parte do Município, enquanto estruturas de proximidade das populações, particularmente vocacionadas para a identificação e sinalização de casos de pobreza e de exclusão social, muitas vezes resolúvel a esse nível de análise e de intervenção, quando dotadas dos devidos meios para o efeito, ideia-chave da iniciativa municipal que levou à criação do Regulamento de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia que, doravante, visa regular e implementar o apoio financeiro do Município às mesmas.

Manteve-se igualmente o apoio ao funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Figueira da Foz, onde, para além do apoio administrativo e logístico previsto no artigo 14.º da LPCJP, tem ainda uma representante com uma afetação de 3 dias por semana.

O Município continuou desta forma e, agora numa lógica de maior proximidade com os munícipes mais vulneráveis, a contribuir para o desenvolvimento social local e para a coesão do território do ponto de vista socioeconómico e para a redução de assimetrias sociais.

5.2.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

Este setor de atividade inclui a *Habitação*, o *Ordenamento do Territóri*o, o *Saneamento*, os *Resíduos Sólidos*, a *Proteção do Ambiente* e a *Conservação da Natureza*.

No âmbito da **Gestão e Intervenção Social**, deu-se continuidade a políticas de gestão sustentáveis, na disponibilização de uma resposta ativa no domínio social e no trabalho de apoio à franja mais desfavorecida da sociedade.

Neste domínio, e tendo como objetivo a promoção da melhoria do bem-estar da população residente, a Empresa Municipal Figueira *Domus*, fez incidir a sua área de atuação em três vertentes:

- Receção e apreciação de pedidos de candidatura a habitação em regime de arrendamento apoiado;
- Atribuição de habitação em regime de arrendamento apoiado;
- Gestão social dos fogos e respetivos beneficiários que constituem o parque habitacional.

Tendo por referência o Regulamento de Atribuição e Gestão de Habitação Social, que entrou em vigor no dia 22 de janeiro de 2016, a empresa municipal assegura o cumprimento em toda a amplitude com um rigoroso processo de atribuição e que aumentou o controlo e ação nos processos de gestão habitacional e dos agregados.

As principais atividades levadas a cabo em 2023 neste setor, encontram-se descritas no Relatório de Gestão da Empresa Municipal.

Ainda na área da Habitação destaca-se o Gabinete de Estratégia Local de Habitação (GELH) cuja função em 2023 foi dar inicio à reabilitação de 145 fogos de Habitação Social que decorreu no âmbito da candidatura ao Programa 1º Direito, no âmbito do Investimento RE-C02-i01 "Programa de Apoio ao Acesso à Habitação" do Plano de Recuperação e Resiliência, designadas "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais | 85 fogos| Figueira da Foz" e "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais | 60 fogos| Figueira da Foz" respetivamente.

No dia 22 de março de 2023, foi assinado o Protocolo de Cooperação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), documento que estabelece as bases de para a celebração de futuros acordos entre os Municípios e o IHRU, para cada uma das intervenções, de forma a possibilitar a criação de parque de habitações a custos acessíveis na Região de Coimbra.

Em 2023 o Município e a Figueira Domus, E.M., em estreita colaboração com o Serviço de Proteção Civil e a Divisão de Educação e Assuntos Sociais, articularam a criação do Projeto *"Apartamento de Emergência Temporária".* Destaca-se ainda, o trabalho de elaboração a Carta Municipal de Habitação (CMH) da Figueira da Foz.

No setor do **Ordenamento do Território**, destacam-se alguns trabalhos: 2ª Correção Material da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal; delimitação da Unidade de Execução do Prolongamento do Vale das Abadias; alteração à delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Urbano da Figueira da Foz; proceder a uma nova delimitação da Área de Reabilitação Urbana para o Alqueidão; gestão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território do Município através da Plataforma de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT); gestão dos procedimentos de elaboração/retificação/alteração/revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território através da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT); acompanhamento e avaliação da elaboração das áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional de acordo com as Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais revistas em 2019; Avaliação de Impacte Ambiental/Avaliação Ambiental Estratégica; Abertura do procedimento do Concurso Público de Conceção Simplificado "Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz"; acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Redução do Ruído; e estudo da futura Variante de Quiaios e do Projeto de instalação de Aeródromo no concelho da Figueira da Foz

No âmbito da **Reabilitação Urbana**, procedeu-se à elaboração das Estratégicas de Reabilitação Urbana e ao agravamento de IMI dos imóveis assinalados ao abrigo dos artigos 89.º, 89.º-A, 90.º e 91.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação e acompanhamento do "Fundo Revive Natureza". Deu-se continuidade ao desenvolvimento da Estratégia Municipal de Ação Climática.

Relativamente a intervenções nos espaços públicos, para além da continuação das empreitadas no quadro do PEDU que estão em curso, que mobilizaram vastos recursos financeiros, realizaram-se outras intervenções que se referem de forma mais particular na função correspondente.

Na área dos **Resíduos Sólidos,** a Câmara Municipal deu continuidade ao trabalho desenvolvido em todos os processos de recolha, tendo como objetivo principal o incremento da qualidade de vida dos Munícipes e a preocupação do desenvolvimento sustentável e melhoria do Meio Ambiente.

Na área da **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza,** foi dado continuidade à manutenção, conservação e limpeza de todas as zonas verdes existentes, incluindo plantações, abate de árvores e podas de limpeza.

Foi também dado continuidade ao trabalho de manutenção, limpeza e desinfeção e melhoria das praias do Concelho, através de uma prestação de serviços externa.

Foram realizadas, neste setor, atividades de sensibilização ambiental, com as quais se pretendeu envolver a comunidade, visando a adoção de comportamentos ambientalmente corretos e a promoção do desenvolvimento sustentável.

5.2.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Este setor de atividade inclui a *Cultura*, a *Juventude* e o *Desporto.*

A intervenção do Município da Figueira da Foz no âmbito da Cultura tem vindo a assentar numa lógica de construção de um património comum, de criatividade e de conhecimento – uma cultura única, enraizada na história, e em que os cruzamentos disciplinares são essenciais: educação, ação social, turismo, desenvolvimento, desporto, juventude.

A Figueira da Foz é uma cidade dotada de um assinalável conjunto de infraestruturas ao serviço da cultura: Museu Municipal Santos Rocha, Biblioteca Pedro Fernandes Tomás, Núcleo Museológico do Mar, Núcleo Museológico do Sal, Centro de Artes e Espetáculos, Sítio das Artes, Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos, Casa do Paço, Quinta das Olaias, Paço de Maiorca, Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara e o Convento de Seiça.

Conta, ainda, com um património edificado de grande valia cultural, como é o caso do Forte de Santa Catarina, do apelidado “Bairro Novo”, local onde se concentra, numa área muito restrita e delimitada, um vasto património de Arte Nova e *Art* Deco, bem como, de outros monumentos espalhados pela cidade e freguesias do concelho.

A Figueira da Foz conta com cerca de uma centena de coletividades e agremiações de recreio e cultura, com dinamismo próprio, cujas atividades passam pela música, o teatro e o folclore. O caráter único e diferencial do local, da sua população e estruturas artísticas residentes potenciam a produção artística própria e a fruição dos equipamentos culturais e do seu património material e imaterial.

No ano de 2023, o Município da Figueira da Foz deu continuidade ao projeto “Lojas com História” reconhecendo diversos estabelecimentos que já se encontram integrados na plataforma Comércio com História, da Direção-Geral das Atividades Económicas.

A área da **Juventude** priorizou, a promoção e o apoio a programas, projetos e iniciativas que apresentaram como objetivo a participação cívica, o exercício da cidadania e o desenvolvimento/valorização de estilos de vida saudáveis por parte dos Jovens.

No ano transato, deu-se continuidade ao trabalho com e para os jovens, que se pretende informal e de proximidade, designadamente através do apoio à atividade regular das Associações Juvenis, ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, à comemoração do Dia do Associativismo Juvenil, que se realizou nos dias 29 e 30 de abril, no Parque de Campismo Municipal, em parceria com as Associações Juvenis Locais.

O Município continuou a dinamizar o Conselho Municipal de Juventude, através das reuniões trimestrais e presença nas Comemorações do 25 de abril, através do discurso de um jovem Conselheiro.

Durante os meses de julho e agosto de 2023, realizou-se o POJ|Programa de Ocupação de Jovens, tendo em vista a ocupação dos tempos livres dos jovens figueirenses, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. Este programa contemplou a atribuição de uma bolsa de participação, para apoio a eventuais despesas como a alimentação e a deslocação dos participantes para os locais em que foram integrados,

constituindo-se como um espaço de participação ativa dos jovens, enriquecimento curricular, proporcionando-lhes experiências em contexto de aprendizagem não formal, bem como o desenvolvimento de competências profissionais, de cidadania, de solidariedade e um espírito responsável, criativo e empreendedor.

A Loja Ponto Já, resultante do Protocolo entre o Município e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), IP continuou a proporcionar aos jovens informação variada e transversal a diversas áreas.

Na **área do Desporto**, para além do trabalho de análise técnica dos processos de apoio aos clubes e associações desportivas, foi dada prioridade à aplicação do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto e à dinamização de Programas e Projetos Municipais, alargando o espectro da intervenção do Município e reforçando a aposta na oferta desportiva de qualidade.

O Município, enquanto agente promotor e facilitador da prática do exercício físico de lazer, formação e competição, em colaboração com as mais diversas entidades, públicas e privadas, colocou à disposição de todos os interessados, técnicos, serviços e infraestruturas municipais que concorrem para esse desígnio.

Foi com este espírito que o Município se associou à Comissão Europeia e a mais de trinta e cinco parceiros europeus, na realização da 9ª edição da Semana Europeia do Desporto, desenvolvendo e promovendo o desporto e, por inerência, a atividade física, junto de todos os segmentos da população, independentemente da sua idade, sexo, contexto social ou nível de aptidão física.

Na área dos eventos, foram desenvolvidas várias ações, tendo-se mantido o apoio a alguns eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com assinalável impacto para a economia local, bem como a iniciativas que associam uma componente lúdica à vertente desportiva. Foi consolidada a aposta na imagem da Figueira da Foz, enquanto Município promotor de eventos desportivos de praia.

Foi realizada a 1ª edição da Figueira *Champions Classic*, clássica de ciclismo 1.0, que reuniu na Cidade alguns dos melhores ciclistas do pelotão internacional. Foi ainda realizada a Super Especial do Vodafone *Rally* de Portugal, afirmando definitivamente a Cidade da Figueira da Foz como local privilegiado para a organização de grandes eventos de caráter internacional.

Deu-se continuidade à parceria estabelecida com a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e a Associação de Bodyboard Foz do Mondego, para a dinamização do Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard, bem como ao projeto: “O Ciclismo vai à Escola”, com o acompanhamento das atividades promovidas pelos Agrupamentos e a atribuição de apoio financeiro para a reparação das bicicletas.

Paralelamente, manteve-se a aposta no envelhecimento ativo, através da continuidade do Programa Municipal Qualidade de Vida que, em 2023, completou o seu 20º ano consecutivo de atividade, com catorze Centros de Atividade.

Foi efetuado o acompanhamento técnico aos percursos pedestres do Concelho, em estreita colaboração com a Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico e o Serviço de Proteção Civil.

Ao nível dos equipamentos desportivos, foi efetuada o acompanhamento do estado de conservação, adequando os espaços e materiais à legislação em vigor.

Mantiveram-se as obras de remodelação do Estádio Municipal José Bento Pessoa, com intervenções diversas que visam a melhoria contínua do equipamento desportivo.

5.3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

De acordo com os objetivos estratégicos do Município, pretende-se desenvolver uma visão global e integrada de todos os setores de atividade económica e desenvolver e expandir a economia do concelho, dinamizando o emprego e a atividade económica, reforçando e dinamizando a ação do município, através do apoio ao desenvolvimento de pequenas iniciativas empresariais aproveitando as potencialidades do Concelho.

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

Durante o ano de 2023, as obras de Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF).

Dada a quase total ocupação do PIEFF, promovendo uma ocupação estruturada e que garanta a instalação e/ou relocalização de novas atividades económicas, bem como as suas funções complementares e respetivas infraestruturas, foi concluída em abril de 2022 a 1.ª fase do plano de pormenor que dotará a zona norte do concelho de um espaço de atividades económicas atrativo, capaz de criar condições de equilíbrio com os valores naturais envolventes e assegurar o seu enquadramento com o eixo da Rede Rodoviária Nacional (A17).

Este plano visa desenvolver e concretizar em detalhe as propostas de ocupação de uma área de 17,8 ha no concelho da Figueira da Foz, destinada a atividades económicas, prevendo a criação de 8 lotes destinados a indústria/armazém, com áreas entre 4 000 m2 e 20 000 m2, sendo admitido o emparcelamento e fracionamento dos lotes, prevendo ainda espaços verdes de transição entre o futuro edificado e os espaços rurais existentes na envolvente, e um espaço destinado a infraestruturas/equipamentos. No final de 2023, foi iniciado o procedimento para o lançamento da empreitada de obra da 1ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra, na Rua dos Cavaqueiros (Acesso Oeste), com um valor de 1 238 990,94 €, com prazo de execução de 90 dias.

Na área da **energia** o Município é responsável pela gestão/coordenação da IP, em articulação com a E-Redes, SA, nos termos do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixão tensão. Neste âmbito e para garantir a qualidade do serviço relativo à manutenção das instalações da IP foram realizadas rondas e identificadas anomalias, comunicadas e verificada a sua resolução.

A responsabilidade da conservação/manutenção da IP não é exclusivamente da E-Redes, SA, dado que se encontram instalados equipamento, que não sendo de uso corrente, não se incluem no objeto do contrato de concessão, sendo o Município responsável pela sua manutenção, pelo que a resolução de anomalias nestes equipamentos é feita por administração direta ou através da contratualização de um serviço externo.

O Município tem feito pontualmente ampliações e incremento da densidade de iluminação pública, adotando já soluções com vista a melhorar a eficiência energética.

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

No ano de 2023, a Câmara Municipal procedeu a diversas obras de r**equalificação, beneficiação e conservação da rede viária**, em particular na zona rural, tendo também assegurado a manutenção da sinalização vertical e horizontal, de forma a garantir a mobilidade e acessibilidade pedonal e promover a segurança rodoviária em todo o Concelho, em estreita coordenação com os diversos agentes que operam nesta área.

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

Este setor de atividade inclui as rubricas *Mercados e Feiras, Turismo e Campismo.*

Na área dos **Mercados e Feiras**, deu-se continuidade à dinamização do Mercado Municipal através da realização de inúmeras um conjunto de atividades que em muito contribuíram para o acolhimento de diversos públicos.

No setor do **Turismo,** o Município da Figueira da Foz prosseguiu com a estratégia orientada para os recursos naturais, localização geográfica, condições climáticas e de uma agenda de atividades turísticas e culturais, potenciadores do desenvolvimento e consolidação dos seis tradicionais produtos turísticos estratégicos**:** *Sol e Mar, Tourings - Turismo Natureza e Turismo Cultural, Short-Break, Turismo de Negócios, Turismo Náutico e Gastronomia.*

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver um conjunto de iniciativas, ações e investimentos, que têm transformado este Município num destino turístico diferenciador e apelativo, com uma identidade própria, e uma inequívoca importância à escala regional e mesmo nacional. Esta estratégia de desenvolvimento e promoção suporta-se na inovação, diversificação e diferenciação da oferta turística, na fidelização de turistas e visitantes, e na captação de novos *targets*.

No âmbito da **Ciência e Inovação** pretendeu-se desenvolver a investigação nos principais pilares estratégicos para o Município: Centro de Estudos das Alterações Climáticas - Figueira da Foz; Alterações Climáticas e Qualidade do Ar; Monitorização de Odores na Zona Sul do Concelho da Figueira da Foz e Projeto de Investigação *PilotSTRATEGY* Captura e Armazenamento de Carbono (CCS). No âmbito do protocolo de colaboração entre a Universidade de Coimbra (UC) e o Município da Figueira da Foz, o novo campus da UC, foi criado e instalado na Quinta das Olaias. No ano letivo de 2022/2023 foi iniciada uma oferta formativa diferenciada, nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular, entre outras, num portfólio que inclui formações, cursos breves e pós-graduações, enquadradas no projeto *Living the Future Academy*.

Durante o ano de 2023 o Município desenvolveu um trabalho pautado pela pesquisa, investigação, auscultação de entidades especialistas no setor e enquadramento territorial, realizando contributos no âmbito Nacional do PAER- Plano de Afetação para Energias Renováveis Offshore.

No âmbito do **Desenvolvimento Económico** prosseguiu-se com o trabalho de captação de investimento no concelho, apoio nos processos de licenciamento das atividades económicas e a promoção de iniciativas de apoio às empresas; incentivo aos Espaços de *Coworking*; dinamização do Gabinete de Inserção Profissional (GIP); estruturar um plano de ação para captação de talento e recursos altamente qualificados. O Município procedeu ainda, ao acompanhamento dos protocolos de colaboração com o Laboratório Marefoz e Incubadora de Empresas da Figueira da Foz (IEFF) e à dinamização de eventos diversos. Deu-se continuidade à parceria com a iniciativa *Digital Valley* , enquanto primeiro Município "*Game Friendly*".

5.3.5 OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

Neste capítulo estão vertidas as prioridades do Município no que diz respeito às *políticas de incentivo ao investimento*.

O Município continuou a apostar na política fiscal como instrumento adequado de incentivo à reabilitação urbana e elemento favorável ao investimento na Figueira da Foz.

5.4. OUTRAS FUNÇÕES

5.4.2 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

Este capítulo contempla as transferências de verba efetuadas pela Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de Autos de Transferência de Competências celebrados com o Município, nos termos do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril, nas áreas de gestão e manutenção de espaços verdes, de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Para além das transferências efetuadas no âmbito da delegação e de transferências de competências, o Município transferiu uma verba no montante de 122.014,00 no âmbito do Protocolo celebrado com as Freguesias para apoio extraordinário para aquisição de equipamentos, máquinas, tratores ou viaturas comerciais, necessários à execução de trabalhos e/ou limpeza dos espaços públicos das freguesias. Foi ainda, dado apoio financeiro à Freguesia de Moinhos da Gândara para “Requalificação da Praceta 5 de Janeiro, na localidade de Ribas” no valor de 2.500 euros e apoio financeiro à Freguesia de Maiorca para “Obras de beneficiação da sede da Junta de Freguesia”, no valor de 8.789,59 euros.

5.1. FUNÇÕES GERAIS

5.1.1. SERVIÇOS GERAIS DA ADMINITRAÇÃO PÚBLICA

5. 1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

5.1.1 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINITRAÇÃO PÚBLICA

5.1.1.1 ADMINISTRAÇÃO GERAL

ESPAÇO CIDADÃO

No âmbito do Protocolo assinado em 7 de outubro de 2014, entre a Agência para a Modernização Administrativa (AMA I.P.) e o Município da Figueira da Foz relativo ao Espaço do Cidadão, foi criada a loja Espaço do Cidadão, instalada no Mercado Municipal Engenheiro Silva.

A loja Espaço do Cidadão, abriu ao público em 27 de outubro de 2014, presta diversos tipos de serviços de atendimento ao público, criando sinergias entre a Administração Central e Local no sentido da prossecução de políticas concertadas em nome do interesse público e dos residentes do concelho.

Os serviços prestados no Espaço do Cidadão trazem benefícios para a população em termos de desburocratização e poupança de tempo útil, cabendo ao Município colaborar no apoio a projetos de interesse municipal em parceria com outras entidades, nomeadamente *IMT, ADSE, ANSR, DGAJ, ISS, AMA, CGA, SEF e outros.*

No ano de 2023 realizaram-se **11.809 atendimentos**, refletindo um **acréscimo de 24,33% nos atendimentos efetuados.** Em média realizaram-se 984 atendimentos por mês.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Atendimentos	9.592	9.466	11.219	12.184	8.936	7.733	9.498	11.809

Retira-se da interpretação da tabela, que no período entre 2017 e 2019, verificou-se um aumento de atendimentos, sendo que o aumento no ano de 2018 foi bastante significativo.

Contudo, nos anos de 2020 e 2021, o decréscimo está associado aos efeitos da pandemia da COVID-19, em função dos sucessivos e diversos níveis de confinamento da população e das restrições de acesso aos serviços públicos, nomeadamente com atendimento ao público por marcação. Em 2023 este espaço recuperou o número de atendimentos, semelhante ao ano de 2018/2019, tendência esta que poderá relacionar-se com a recuperação de hábitos da população, pós-pandemia.

BALCÃO DE ATENDIMENTO ÚNICO (BAU)



O BAU é um espaço de atendimento presencial, multicanal e integrado, contribuindo para a melhoria da prestação do serviço aos cidadãos e às empresas, abrangendo, assim, os conceitos de balcão multisserviços e balcão integrado, em consonância com a estratégia e objetivos da política nacional para a modernização administrativa e administração eletrónica.

É objetivo do BAU centralizar num único espaço todo o atendimento do Município, equipado de recursos humanos e tecnologia que permite um atendimento presencial de qualidade, que possibilita responder com rapidez, clareza e eficácia às solicitações e necessidades dos munícipes.

Em 2023, o número de atendimentos foram os seguintes:

Número de Atendimentos					
Tipos de Atendimento	**2017**	**2018**	**2021**	**2022**	**2023**
- Atendimento Geral	7 287	7 271	1 774	4 990	4 814
- Atendimento Urbanismo	7 358	9 775	2 358	5 605	6 723
- Atendimento Prioritário	407	560	75	166	267
Urbanismo	294	363	51	100	176
Serviços Gerais	113	197	24	66	91
- Atendimento Apoio ao Investidor	106	138	30	26	49
- Tesouraria	2 739	2 038	195	242	-
TOTAL	**17 897**	**19 782**	**4 432**	**11 029**	**12 120**

Verificou-se um aumento no número de atendimentos de 1.091 (9,89%) em relação ao ano anterior, justificado pela recuperação da normalidade após um longo período de confinamento.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em 2023 deu-se continuidade ao esforço de melhoria contínua do sistema informático ao serviço da estrutura municipal. Destacam-se como principais projetos desenvolvidos durante o ano:

I. Projeto CIM-RC

Deu-se continuidade aos 3 projetos inscritos na candidatura efetuada pela CIM-RC ao programa comunitário Portugal 2020, dos quais 2 foram desenvolvidos em 2018 (reforço do *Datacenter* e a implementação da aplicação de Gestão Documental *MyDoc)* e um projeto relativo a **Plataforma de Serviços *Online***, que foi alvo de prolongamento, com vista à inclusão de mais processos da área de Urbanismo.

- **Plataforma de Serviços *Online* - *MyNet***

  O processo foi desenvolvido durante o ano de 2022, mas foi inaugurado no dia 1 de fevereiro de 2023, com a completa integração na mesma de todas as áreas de urbanismo e de reabilitação urbana, com a faculdade de permitir submeter, acompanhar e consultar os processos de Gestão Urbanística, com a possibilidade de gerar automática e imediatamente a fatura relativa a taxas fixas, com referência Multibanco, abrangendo o atendimento personalizado no BAU (Balcão de Atendimento Único) e os Serviços *Online*. Existem 141 formulários disponíveis, associados às áreas de Direito à Informação, Certidões, Obras Isentas de Controlo Prévio, Informação Prévia, Licença Administrativa, Licença Especial, Estruturação Fundiária, Legalização, Ocupação da Via Pública, Autorização de Utilização, Toponímia e Número de Polícia, Requerimentos subsequentes ou complementares, Infraestruturas de Suporte das Estações de Radiocomunicações, Vistorias e Auditorias, Combustíveis, Exploração de Pedreiras e Outras Massas Minerais e Estado de Conservação de Imóveis e Benefícios Fiscais.

  Com a introdução da Taxa Turística, foram adquiridos 2 novos servidores associados ao MyNet, para melhor desempenho e disponibilidade da plataforma.

II. Migração para CLOUD

Em 2023 deu-se continuidade ao trabalho de transferência de dados armazenados localmente para o existente em *CLOUD*, com a migração da totalidade dos utilizadores para essa forma de trabalho, em que a *OneDrive* e os *sites* de documentos em *SharePoint* substituem o normal armazenamento em unidades de rede internas. Desta forma, tem sido possível reduzir significativamente o espaço em disco ocupado nos servidores, não obstante, a necessidade de investir em espaço de armazenamento para servidores de rede ou ainda, em espaço de armazenamento para *backups.*

III. Reestruturação do Parque Informático

Apostando na introdução de novas funcionalidades e na manutenção das existentes e, se possível, incrementando-as, procedeu-se à atualização de vários equipamentos, cujas condições de *hardware* acusavam já alguma desadequação com as funções desempenhadas pelos seus utilizadores. Assim, procedeu-se à aquisição de vários equipamentos, nomeadamente:

- 5 computadores do tipo *Workstation*;
- 15 portáteis para fazer face às necessidades decorrentes da mobilidade, videoconferência e dos recursos de teletrabalho os quais foram atribuídos aos Dirigentes, Chefias e outros trabalhadores cujas funções assim o exigiram.
- 10 computadores do tipo desktop;
- 30 monitores de 24/27 polegadas.

IV. NAS com tecnologia anti-ransomware

No 3.º semestre de 2023 foi adquirido e colocado em produção um equipamento de *Storage* destinado à replicação dos *backups* de 1.ª linha com tecnologia *anti-ransomware* para incrementar a segurança do sistema informático. Foi ainda possível garantir que os de 2.ª linha, resultantes da replicação daqueles, também passassem a deter segurança reforçada.

V. <u>Aplicações AIRC</u>

Com a regularidade que as alterações exigiram, a instalação das novas versões das aplicações, que constituem o ERP AIRC, foi efetuada sem exceção, no dia seguinte ao da sua publicação pela AIRC e sempre antes do horário normal de funcionamento dos serviços. Paralelamente e em consequência da implementação da Taxa Municipal Turística foram criadas três máquinas virtuais – servidores - para instalação de serviços AIRC - *CMFFAircNfs, CMFFAircWorker* e *CMFFAircTestes*.

VI. <u>Cibersegurança</u>

Terminada a aplicação do novo regime de Cibersegurança, procedeu-se à abertura de um procedimento de monitorização de todo o sistema informático, considerando a inexistência de *know-how* interno sobre esta matéria, dada a sua especificidade e importância. Na sequência desse procedimento foi contratada a empresa *Hardsecure*, posteriormente adquirida pela *PriceWaterHouse Coopers*.

VII. <u>Renovação de licenciamentos diversos</u>

Foram realizados diversos procedimentos concursais, para renovação de diversos *softwares*, tendo em vista a sustentação do normal funcionamento de Serviços Municipais, nomeadamente:

- *Shadow Protect – Software* de *backup* e Recuperação a Desastres que equipou a totalidade dos servidores municipais;
- *Autodesk* - Programas ligados ao Desenho e Projeto, em funcionamento na generalidade dos serviços e em especial nas Obras Municipais;

- *Cartomap* - *Software* de Topografia;
- *Cype* - *Software* de Cálculo de Estruturas, utilizado no serviço de Obras Municipais;
- *GESElevadores* – Gestão dos processos sobre os ascensores;
- *Untangle* - *Apliance* de segurança a todo o sistema informático do Município;
- *Proside* - *Software* de Gestão de Atendimento do BAU. Para além da respetiva manutenção, este *software* foi alvo de um *upgrade* de *hardware*, permitindo a inclusão de funcionalidades adaptadas às situações adversas como foi o caso da pandemia;
- Manutenção do *Datacenter* – Contrato de Assistência Técnica Especializada, garantindo a substituição de peças, em caso de avaria em todos os equipamentos e servidores que constituem o *Datacenter*.
- *Adobe*, *software* de *design*;
- *Cisco Webex*, vertente de *software* - plataforma para transmissão das sessões da Assembleia Municipal;
- *Cisco Webex* - manutenção do *hardware* afeto às transmissões acima referidas;
- Alojamento e manutenção do site institucional.

VIII. *Outsourcing* de impressão

Foram efetuados os procedimentos para a abertura de um concurso publico para contratação dos serviços de *outsourcing* de impressão para todos os serviços municipais

IX. Comunicações de Voz

Foram efetuados os procedimentos para a abertura de um procedimento de concurso publico internacional para fornecimento de todas as comunicações de dados e voz aos diversos serviços municipais.

X. Casa do Paço

Reestruturação das comunicações de dados e voz nas instalações da Casa do Paço para a possível mudança dos serviços da Presidência para aquele espaço. Foi efetuado site *Survey* e posteriormente a preparação das peças de concurso para a adjudicação dos referidos trabalhos.

XI. SITE - www.cm-figfoz.pt

Análise Dados Estatístico do site CM-FIGFOZ.PT - Mapa comparativo 2023| 2022 |2021 |2020

Mês	Visitantes Únicos				Visualizações de Páginas Únicas				Visualizações de Páginas			
	2023	2022	2021	2020	2023	2022	2021	2020	2023	2022	2021	2020
jan	25 017	30 589	20 583	11 226	70 434	63 580	47 334	35 316	70 434	83 471	63 612	46 913
fev	12 841	27 671	20 740	9 054	35 448	52 912	44 572	32 805	35 448	66 810	59 045	43 691
mar	7	26 253	24 003	7 887	7	54 447	52 418	27 030	7	70 012	69 725	36 313
abr	2	25 360	35 192	6 906	2	51 945	78 687	23 851	2	66 301	105 414	31 886
mai	0	26 876	30 850	10 564	0	54 591	64 863	35 180	0	69 753	84 560	46 624
jun	1	32 333	45 397	19 219	1	61 941	76 956	49 359	1	77 959	96 820	63 585
jul	38 885	32 250	51 558	17 696	36 968	63 841	90 033	49 803	80 718	80 527	115 341	64 657
ago	43 440	34 621	40 531	18 175	41 239	66 162	73 745	43 094	87 540	83 221	95 418	56 298
set	31 398	29 322	30 796	18 989	29 970	60 154	60 326	49 873	70 132	76 994	79 274	67 493
out	28 795	24 008	27 847	23 087	26 864	49 828	64 706	55 148	61 884	63 984	86 859	75 637
nov	29 975	23 625	27 375	24 491	28 458	49 972	58 745	51 885	72 299	64 908	76 832	69 394
dez	38 930	30 215	28 770	25 861	37 638	50 887	53 802	53 107	72 187	62 168	69 062	69 706
Total	**249 291**	**343 123**	**383 639**	**167 294**	**307 029**	**680 260**	**766 187**	**506 451**	**550 652**	**866 108**	**1 001 962**	**672 197**

Em 2023 o total de visualizações de páginas diminui em relação ao ano de 2022, justificando-se pela maior procura de informação no *Facebook* do Município. Criou-se o hábito de se publicar eventos e avisos nesta

rede social causando assim uma quebra no número de acessos à página do Município para procura deste tipo de informação.

Top 10 das páginas mais visualizadas

Título da Página	Visualizações de página	Visualizações de página
	550 652	307 029
	% do total:	% do total:
	100,00%	100,00%
CM Figueira da Foz	62 111 (11,28%)	47 909 (8,70%)
Procedimentos Concursais | CM Figueira da Foz	28 643 (5,20%)	17 984 (3,26%)
Agenda: próximos eventos | CM Figueira da Foz	19 968 (3,62%)	12 987 (2,35%)
Passagem de Ano - Figueira da Foz | CM Figueira da Foz	16 829 (3,05%)	14 420 (2,61%)
Serviços | CM Figueira da Foz	9 403 (1,70%)	7 112 (1,29%)
GIP - Gabinete de Inserção Profissional | CM Figueira da Foz	8 698 (1,58%)	7 220 (1,31%)
Urbanismo | CM Figueira da Foz	7 541 (1,37%)	5 023 (0,91%)
Passagem de Ano com a Rádio Comercial, Calema e Delfins	6 986 (1,27%)	5 933 (1,07%)
Novos horários para a embarcação que faz a travessia do rio	6 849 (1,24%)	5 326 (0,97%)
Calendarização dos horários diurno e noturno da embarcação	5 976 (1,08%)	5 295 (0,96%)

Categoria de Dispositivo

Categoria do Dispositivo	Utilizadores	Sessões	Novos Utilizadores
	236 694	113 340	248 907
	% do total:	% do total:	% do total:
	100,00%	100,00%	100,00%
mobile	150 853 (63,73%)	57 878 (51,06%)	159 215 (64,00%))
desktop	79 083 (33,41%)	54 238 (47,85%)	86981 (34,95%)
tablet	2 587 (1,09%)	1 201 (1,06%)	2 708 (1,09%)

APOIO ÀS ESCOLAS BÁSICAS 1.º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA DO MUNICÍPIO

Em 2023 foi dado o habitual apoio técnico às 27 Escolas Públicas do 1.º Ciclo e aos 20 Jardins de Infância do Concelho.

Foram realizadas cerca de **271 assistências técnicas especializadas,** quer localmente, quer telefonicamente. Alguns dos problemas reportados conseguiram ser resolvidos por telefone, evitando assim deslocações desnecessárias.

Grande parte dos problemas reportados devem-se à falta de *internet*, instalação das novas impressoras do contrato de *outsoursing*, falta de conetividade com a impressora de rede, com os projetores e quadros interativos, e dúvidas em relação aos novos ecrãs interativos, entre outros decorrentes do dia a dia.

Alguns dos problemas reportados foram resolvidos por telefone, evitando assim deslocações desnecessárias.

- **Aquisição de material informático para EB1 Rui Martins**

O Município procedeu à substituição de 8 computadores que foram furtados da escola.

- **Aquisição de aparelhos wireless - CESJT**

Foram adquiridos 10 aparelhos com uma nova tecnologia, substituindo os existentes que já apresentavam algum desgaste.

- **Aquisição de teclados Teclado Bluetooth c/ Touchpad – EB1 Abadias**

Foram adquiridos 20 teclados Bluetooth facilitando a utilização dos tablets nas aulas de programação na disciplina de informática.

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Apoios financ. destinados à realização obras de reabil. nos edifícios sede, na sequência danos causados p/ Furacão Leslie - instituições	66 010	0	12 391	19%
- Aquisição e/ou expropriação de terrenos para diversas funções	69 538	0	69 538	100%
- Remodelação, reparação e/ou benef. de Edif. Munic.				
. Edifícios Paços do Município	17 930	0	7 289	41%
. Outros Edifícios	27 797	0	12 084	43%
. Sistemas de vigilância, alarme de intrusão e/ou deteção incêndios	11 660	0	11 314	97%
- Equipamento informático p/ diversos serviços	116 890	0	111 243	95%
- Software informático p/ diversos serviços	13 033	0	9 692	74%
- Equipamento e material diverso para diversos serviços	376 552	0	177 209	47%
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC "Sist. Informação ao público - plataforma de Inf. Intermodal Região Coimbra" (T.V)	3 720	0	3 720	100%
TOTAL	**703 129**	**0**	**414 481**	**59%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Aluguer operacional de viaturas elétricas (Fundo Ambiental)	14 364
- Vigilância e Segurança de Edifícios e Instal. Municipais	95 834
- Serviços de fiscalização de obras	37 652
- Plano de Promoção da Figueira da Foz	41 001
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "Data Protection Officer"	1 212
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC	4 492
- Apoio a emprego de pessoas com dficiência e/ou incapacidade	55 344
- Aluguer operacional de viaturas elétricas (Fundo Ambiental) - 2.ª fase	18 381
- Aluguer operacional de viaturas elétricas (Fundo Ambiental) - 3.ª fase	3 526
- Encargos das instalações - eletricidade	815 073
TOTAL	**1 086 880**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes
Serviços Gerais 2023	**414 481**	**1 086 880**

5.1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

5.1.2.1 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

Esta subfunção inclui os serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como missão a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, através do **Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC),** adotou e pôs em prática um conjunto de princípios, orientações e medidas viradas para a prossecução permanente na salvaguarda de pessoas e bens, por via de adequada afetação de recursos e investimentos.

EXERCÍCIOS / SIMULACROS

Os exercícios de teste às Medidas de Autoproteção de estabelecimentos industriais, hoteleiros, comerciais, entre outros, são uma obrigação legal dos respetivos Responsáveis de Segurança podendo, quando entendam, solicitar a presença de elementos externos, nomedamante o SMPC, para estarem presentes como observadores e elaborarem os respetivos relatórios e propostas de melhoria.

Durante o **ano de 2023** o SMPC esteve presente, na qualidade de observador, nos exercícios de teste a Planos de Emergência Interna / Medidas de Autoproteção, acompanhando ainda a sua preparação e planeamento, das instalações das seguintes entidades:

- **Leroy Merlin**
- **Gasprocar**
- **Central Termoelétrica de Lares**
- **POOLPLACA**
- **Centro Comercial FOZPLAZA e Hipermercado Auchan**
- **Lusiaves**
- **Navigator**
- **Elis / Gafides**







AÇÕES DE FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

- ✓ AÇÕES DIVERSAS

O SMPC desenvolveu em 2023 as seguintes ações de formação/ sensibilização:

- Ação de Suporte Básico de Vida para os alunos da Escola Secundária Dr.ª Cristina Torres, em colaboração com a Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa;

- Formação aos colaboradores e lojistas do Foz Plaza/ Auchan Figueira da Foz quanto às Medidas de Autoproteção do espaço comercial.

APOIO A EVENTOS

Compete ao SMPC a elaboração de Planos de Prevenção e Emergência para grandes eventos organizados pela Câmara Municipal, procedendo ainda ao acompanhamento da respetiva implementação e à coordenação das diversas entidades e agentes de proteção civil envolvidas.

Procedeu-se ainda à avaliação dos Planos de Prevenção e Emergência e às condições de segurança na realização de eventos por entidades particulares e outras.

Em 2023, o SMPC esteve empenhado no planeamento de prevenção e emergência para os seguintes eventos:

- ✓ Carnaval de Buarcos / Figueira da Foz
- ✓ *RFM Somnii*
- ✓ *Festa da Sardinha*
- ✓ *Festas de São João*
- ✓ Vodafone Rallye de Portugal
- ✓ *Parque de Diversões de Natal*
- ✓ *BR Fest*
- ✓ Festejos de Fim-de-Ano 2023

PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA

Apoio na elaboração e implementação do Plano de Contingência Integrado de Proteção Civil para as Obras na Ponte Edgar Cardoso.

SITUAÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

O SMPC, em articulação com a informação proveniente da ANEPC/CDOS e IPMA, fez ao longo do ano a receção, tratamento e divulgação de previsões de fenómenos meteorológicos adversos, nomeadamente através da difusão aos Agentes de Proteção Civil, informação pública e adoção de medidas preventivas face aos efeitos expectáveis.

PROGRAMA MUNICIPAL DE DESFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA

O SMPC lançou o Programa com o objetivo de dotar alguns espaços de acesso público e alguns Postos de Praia com este equipamento, em resposta a eventuais situações de paragem cardiorrespiratória em ambiente extra-hospitalar.



Assim, ao longo do ano de 2023 deu-se continuidade à sua implementação em diversos espaços públicos, tendo sido licenciados e instalados mais 10 equipamentos nos seguintes locais:

- Paço de Tavarede
- Estádio Municipal José Bento Pessoa
- EB 2/3 Pedrosa Veríssimo
- Quartel dos Bombeiros Sapadores e Viatura VUCI
- Edifício dos Paços do Concelho
- Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho
- Escola Secundária Dr. Bernardino Machado
- EB 2/3 Infante D. Pedro
- Centro Logístico Municipal



ATIVIDADES REGULARES ANUAIS DO SMPC

- Gestão e acompanhamento da revisão e manutenção de extintores dos edifícios municipais;
- Acompanhamento da implementação do sistema integrado de segurança dos edifícios municipais;
- Processo de contratação e gestão dos nadadores-salvadores para as praias e piscinas públicas do Concelho, incluindo as praias concessionadas;
- Apoio às tarefas do Gabinete Técnico Florestal e gestão das Equipas de Sapadores Florestais;
- Receção, verificação e encaminhamento de queixas e reclamações diversas associadas a questões de risco no Concelho;
- Acompanhamento das situações de agitação marítima e galgamento costeiro;
- Programa de erradicação de ninhos de vespa velutina no Concelho. Em 2023 foram exterminados 531 ninhos;
- Intervenção em várias situações de emergência, ocorrências e implementação de medidas de prevenção face a situações de risco diverso.

ATIVIDADES PONTUAIS DO SMPC

Em 2023, de entre atividade diversa, consideramos digno de destaque para efeitos de Relatório anual de atividades os seguintes eventos:

- Apoio a atividade no âmbito do programa “Ambulância Mágica” da Delegação de Coimbra da Cruz Vermelha Portuguesa, que visa concretizar desejos a pessoas em estado de saúde terminal;
- Apoio ao processo de conclusão da obra de reabilitação do Mosteiro de Santa Maria de Seiça e início da respetiva atividade;
- Visita técnica às obras de reabilitação da Ponte Edgar Cardoso.





ESCOLA DE NADADORES-SALVADORES “FOZRESGATE”

A Escola de Nadadores-Salvadores foi criada pelo Município da Figueira da Foz como uma forma de dar resposta às necessidades que anualmente, se verificam no nosso concelho durante a época balnear. O SMPC é responsável pela organização dos cursos, por sua iniciativa ou em resposta a solicitações diversas, promovendo-os e organizando o processo administrativo de inscrição de candidatos, reserva das salas e piscinas e contratando os formadores. Organiza ainda todo o processo, administrativo para o ISN com a marcação de exames e acompanhamento de toda a instrução.

Durante o ano de 2023 foram ministrados 8 cursos iniciais formando 79 novos nadadores-salvadores.

CORPO DE BOMBEIROS SAPADORES (CBS)

Durante o **ano de 2023** o Corpo de Bombeiros Sapadores contou com **36 efetivos**, tendo intervindo em **1.560 ocorrências**, distribuídas entre incêndios estruturais em área (urbanos e Industriais), em espaços naturais (rurais), transportes rodoviários, equipamentos diversos, produtos, queimas descontroladas de sobrantes, incêndios em espaços confinados e não confinados, bem como, outros sinistros diversos como acidentes rodoviários, náuticos, inundações, limpeza de pavimentos devido a acidentes, abertura de portas com e sem socorro, resgate de animais atropelados na via pública, deslocações para formação, deslocações oficiais e outros serviços gerais internos.

Pessoal E Material Em Serviço

Pessoal	Material							
	Grupos Motobombas	Veículos				Embarcações		
		Serviço de Incêndios	Serviço de Saúde	Outros	TOTAL	Motor	Remos	TOTAL
36 (A)	5	9	0	6	15	1	0	1

A) Três elementos de comando e três elementos civis com a categoria de assistente operacional e exercem as funções de Operador na Central de Comunicações.

Das **1.560** ocorrências, destacam-se as mais relevantes:

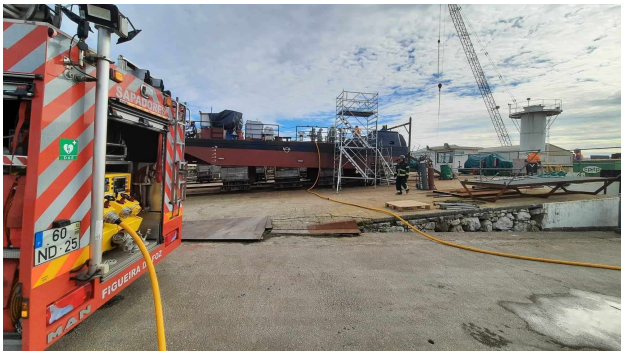
- **124 Alertas para incêndios urbanos em espaços estruturais**:

Este tipo de incêndios, conforme o nome indica, desenvolvem-se em área urbana habitacional, comercial, industrial e outras.

- 41 Alertas para incêndios em habitações unifamiliares, sem gravidade;







- 1 Alerta incêndio, numa embarcação (Batelão) em reparação, nos estaleiros da Mota Engil;

- 2 Alertas Incêndios em espaço industrial/ oficina/ armazém, hotelaria e restauração;

- 2 Alertas Incêndios em edifícios degradados ou devolutos;

- 26 Incêndios em equipamentos. Tratou-se de incêndio em equipamento isolado não afetando o ambiente envolvente. (ex. Incêndio numa máquina em que apenas arde a máquina em si e não o terreno);



- 32 Incêndios em transportes rodoviários, geralmente, em todo o tipo de meios rodoviários.

É de salientar que a maioria destes alertas estavam relacionados com viaturas pesadas. Todavia, no local, verificava-se, que apenas se tratava de sobreaquecimento de um dos rodados, provavelmente devido ao excesso de peso que transportavam estas viaturas. Este sobreaquecimento pode dar início a um processo de combustão, que não sendo prontamente extinto, pode originar a inflamação generalizada da carga.





- 20 Incêndios em espaços confinados. Trata-se de incêndios em contentores de resíduos sólidos urbanos ou ecopontos. Estes incêndios, por norma, têm origem em atos de vandalismo ou por negligência dos munícipes que depositam no interior dos mesmos o brasido dos fogareiros ou braseiras, ainda incandescentes**.**




- 54 Alertas para incêndios em espaço natural:

Trata-se de incêndios vulgarmente designados por incêndios em espaço agrícola, rural (mato) ou misto.

Trata-se de incêndios (combustão não limitada no tempo nem no espaço) em terreno coberto com lenhosas ou herbáceas de porte arbustivo (mato) de origem natural que não tem utilização agrícola nem está arborizado. Este é o tipo de incêndios, que anteriormente se desenvolviam com maior incidência na época quente, ou seja, de junho a setembro. Atualmente com as alterações climáticas que vão ocorrendo ano após ano, este tipo incêndios praticamente já se desenvolvem durante todo o ano, se bem que o seu desenvolvimento e propagação é mais violento a partir dos meses mais quentes, ou seja entre o início do mês de maio, até ao início das primeiras chuvas, em outubro, devido à pouca humidade nos combustíveis.

No ano de 2023, no que diz respeito a incêndios em espaços naturais, registou-se uma área ardida com cerca de 2.08 ha.

- 9 Alertas para queimas descontroladas;

- 25 Alertas para incêndios agrícolas;



- 17 Alertas para Incêndios em povoamento misto/florestal. Tratou-se de incêndios de combustão não limitada no tempo e em terrenos arborizados com espécies arbóreas florestais;





- 12 Alertas para incêndios em mato;



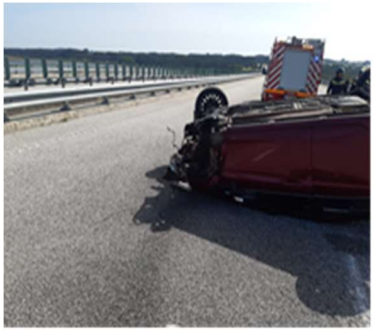


- Destes 63 alertas para ignições em espaços naturais na nossa Área de Atuação Própria (AAP), a maioria teve origem em pequenas ignições que prontamente foram extintas no ataque inicial (ATI).

Outros Sinistros: acidentes de viação; acidentes náuticos; inundações; aberturas de porta de habitações ou cabines de elevadores com socorro, por existência ou suspeita de pessoas no interior; queda de árvores; inundações em habitações ou na via pública; queda de estruturas temporárias ou móveis; desabamento e deslizamento de terras; busca e regate aquático ou terrestre de pessoas e animais.

Durante 2023, destacam-se as seguintes situações:

- 99 Acidentes rodoviários (atropelamentos, acidentes com veículos fora de estrada, colisões, despistes de viaturas ligeiras ou pesadas);


- 8 Alertas para fuga de gás em conduta;

Situação que ocorre quando a canalização/conduta por onde circula o gás se encontra em mau estado de conservação ou quando a mesma sofre um problema localizado que dá origem a uma fuga.

- 8 Alertas para fuga de gás em garrafa;

Estes tipos de incidentes ocorrem quando a garrafa em que o gás está armazenado se encontra em mau estado de conservação ou quando a mesma sofre um problema localizado que dá origem a uma fuga.




- 20 Alertas para quedas e remoções de árvores caídas na via pública e sobre edificados urbanos. Estes tipos de ocorrências, na maioria das vezes, resultam da degradação da árvore, das condições climatéricas e do encharcamento dos solos, devido à chuva e à pouca drenagem;

- 13 Alertas para quedas de elementos de estruturas edificadas, resultado do mau estado de conservação das estruturas (casas devolutas, etc.);




- 6 Alertas para movimento de massas, por deslizamento e outros movimentos similares, com provável arrasto de matérias sólidas;



- 37 Alertas para inundações de estruturas ou superfícies em espaços edificados, incluindo rodovias;





- 2 Alertas para inundações em estruturas, provocadas por água canalizada;

- 5 Alertas para desentupimentos/ tamponamentos;



- 1 Alerta para danos ou quedas de abastecimento de água, por falha ou degradação de elementos técnicos necessários ao fornecimento de água e que exigem a sua imediata reparação/reposição;

- 6 Alertas para quedas de estruturas temporárias ou móveis (queda de painéis publicitários, *outdoors*, placas de sinalização de trânsito que ocorrem devido a condições meteorológicas adversas pontuais que afetam o Concelho.



Prevenção e assistência a pessoas e bens (Saúde):

- 1 Alerta para doença súbita;

- 8 Alertas para traumas, como ferimentos internos e/ou externos, causados por movimento abrupto ou de grande impacto físico que exigem cuidados hospitalares;

Apesar do Corpo de Bombeiros Sapadores não possuir um serviço de saúde, possui pessoal devidamente especializado e treinado para socorro pré-hospitalar. Pelo que, algumas vezes, foram recebidos alertas durante a noite para situações relacionadas com pessoas idosas que vivem sozinhas. Neste tipo de casos, a intervenção é efetuada em articulação com os Bombeiros Voluntários ou com a Cruz Vermelha Portuguesa e, se necessário, o INEM/ VMER.

Intervenção em conflitos legais:



- 2 Alertas para homicídios/suicídios de forma tentada;

- 2 Alertas para homicídios/suicídios de forma consumada;

- 88 Alertas para aberturas de porta com socorro;

- 24 Aberturas de portas da cabine de elevadores;

- 10 Alertas para buscas/resgate terrestre de pessoas, devida à perda de orientação;

- 4 Alertas para buscas e resgates aquáticos de pessoas. Normalmente estes alertas/ serviços são solicitados para recolha de cadáveres do interior de poços, ou naufrágio de embarcações;



- 11 Alertas para elementos em perigo de queda, tratando-se de falha ou deterioração de estruturas com antenas TV, pratos parabólicos estacarias e outros cuja queda danificaria objetos ou podem criar perigo para pessoas e bens.

Outros serviços gerais:

- 41 Alertas para reconhecimentos e patrulhamentos e ainda empenho de forças de proteção e socorro em locais com elevada probabilidade de fenómenos danosos para as populações, património ou ambiente. Trata-se de ocorrências devido ao aparecimento de colunas de fumo que, muitas vezes e após reconhecimento, correspondem a queimas devidamente controladas pelos proprietários dos terrenos;

Também durante o período de incêndios, consoante o estado de alerta especial (EAE), verificaram-se saídas de meios humanos e materiais para patrulhar o perímetro florestal, em particular, da Serra da Boa Viagem;

- 15 Alertas para prevenções a atividades de lazer, como espetáculos e atividades desportivas, nomeadamente aos festejos de São João, Espetáculo RFM *Somni*, Regatas de S. João, provas de *surf*, desfile de Carnaval e fogo de artificio de Fim de Ano, que recorrem a estes serviços, afetando viaturas para combate a incêndios, meios humanos e também a embarcação;

- 92 Alertas para limpezas de pavimentos, maioritariamente devido a acidentes de viação.

(Limpeza de pavimento nas instalações da APAFF, devido a inundações c/ movimento de terras e lamas);



- 34 Alertas para assistências à população e apoio social diverso. Atividades desenvolvidas para ajudar a população, em situações urgentes, como por exemplo, auxílio a idosos sozinhos, com dificuldades várias e também auxílio à Cruz Vermelha Portuguesa e Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz sempre que solicitam ajuda para transporte de macas, dos andares das habitações para as ambulâncias de socorro (ABCS);

- 1 Pedido de Apoio Psicossocial, envolvendo um elemento com formação na área para apoio psicológico nas mais variadas situações críticas. Por norma este tipo de apoio é sempre solicitado através da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;

- 1 Pedido para abastecimento de água a entidades públicas;

- 2 Pedidos para abastecimento de água a entidades privadas;

- 38 Pedidos para aberturas de porta sem socorro, de habitações e viaturas;

- 5 Pedidos para reboques e desempanagens;

- 78 Solicitações para o resgate de animais;

- 2 Solicitações para participação em exercícios simulacros/ação de treino de procedimentos para testar planos de emergência interna nos lares de idosos, bem como, em estabelecimentos de ensino, hipermercados e empresas fabris;



- 31 Deslocações para formação interna/externa. Este tipo de formação consiste no treinamento de todo o pessoal, em particular, as equipas de mergulho, resgate e salvamento em grande ângulo e desencarceramento, bem como ações de sensibilização aos mais jovens.



- 52 Deslocações oficiais para participação em reuniões de trabalho, eventos de carater oficial (Ex: Guardas de Honra), participação em exercícios (Ex: Subida das Escadarias do Bom Jesus em Braga e Subida da escadaria quebra Costas em Coimbra), conforme as fotos documentam.





- 609 Serviços gerais. Estes são serviços, na maioria das vezes, do foro interno do BSFF/Comando.

No ano de 2023, as nossas viaturas percorreram um total de **37.137 km**, consumindo **8.140,08 lts de gasóleo**, **653,44 lts de gasolina**, **1.189,72 lts de GPL** e foram despendidas **2.732 horas** nas 1.560 ocorrências registadas. (Cálculo de 2 horas em média por intervenção).

FORMAÇÃO INTERNA

No domínio da formação interna, os formadores internos do Corpo de Bombeiros Municipais ministram **210 horas** de formação interna aos 30 elementos do Corpo Ativo.

FORMAÇÃO EXTERNA

Quanto à formação externa, ministrada por entidades externas, foram ministradas **735 horas** a diversos elementos da CBS e Comando.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

O Gabinete Técnico Florestal (GTF), em conjunto com o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), tem vindo a proceder à elaboração de uma estratégia, no sentido de garantir uma gestão mais eficaz das faixas de gestão de combustível no concelho. A atuação procurou ser concertada, unindo esforços com as diversas entidades com competências nesta matéria, nomeadamente na sensibilização, planeamento e fiscalização das faixas de gestão do combustível (FGC), com o objetivo de prevenção dos incêndios rurais.

PLANO DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

✓ PLANEAMENTO E COMUNICAÇÃO

Considerando a sensibilização uma ferramenta essencial para a mudança de comportamento e assumindo a sua importância no âmbito da defesa, conservação e valorização dos espaços florestais e tendo como principal objetivo a aproximação dos cidadãos à da floresta.

No decorrer de ações de fiscalização, procedeu-se à sensibilização da população em geral, alertando para o risco de incêndio florestal nos espaços envolventes às habitações e definindo as medidas preventivas para minimização desse risco.



Foi também realizado um périplo por todas as freguesias, com a presença do executivo municipal e membros das juntas de freguesia, com o objetivo de identificar os espaços, tanto públicos como privados, que careciam de intervenção e definir o modo de atuação de acordo com as disponibilidades dos vários serviços do município. Foram apresentadas algumas das publicitações que foram efetuadas ao longo do ano, bem como algumas fotografias das visitas efetuadas às diversas freguesias.





✓ MONITORIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA

Relativamente à monitorização do Plano Municipal de Defesa da Floresta verificou-se a necessidade de definição de prioridades de intervenção, definindo um plano de trabalhos que permitiu intervencionar um total de cerca 72ha em faixas de gestão de combustíveis na rede viária do concelho, sob a responsabilidade do Município. Adicionalmente monitorizaram-se todas as atividades realizadas pelas várias entidades com responsabilidades nesta matéria. As áreas executadas, em 2023, tendo em conta as diferentes tipologias de faixas de gestão de combustíveis encontram-se descritas na seguinte tabela.



Faixas De Gestão De Combustível Executadas Em 2023

Rede Defesa Da Floresta Contra Incêndios		Unidades	Previsto	Realizado	%
Implementação/Manutenção da rede primária		ha	0,00	0,00	-
Implementação/Manutenção de mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis		ha	0,00	95,25	-
Implementação da Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustíveis	**Rede viária**	ha	186,92	199,83	107
	Rede ferroviária	ha	20,09	Sem dados	-
	Rede gás	ha	14,13	Sem dados	-
	Linhas de transporte e distribuição de energia de muita alta tensão	ha	89,37	89,37	100
	Linhas de transporte e distribuição de energia de alta tensão	ha	64,53	60,00	93
	Linhas de transporte e distribuição de energia de média tensão	ha	18,83	23,86	127
	Aglomerados populacionais previamente definidos no PMDFCI	ha	1.620,27	Sem dados	-

✓ PARQUES DE RECOLHA DE RESÍDUOS FLORESTAIS

Verificando-se a contínua dificuldade dos proprietários florestais, no encaminhamento e transporte de biomassa florestal, resultante das limpezas de áreas florestais, deu-se seguimento aos procedimentos para facilitar a recolha de sobrantes de exploração florestal. Verificou-se a continuidade da parceria/protocolo com um prestador de serviços para recolha de sobrantes de exploração, em que numa primeira fase é efetuada a identificação do local onde se encontram os resíduos de exploração, com a colocação de Edital e posteriormente, a efetiva recolha dos resíduos.

SERVIÇO DAS EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS

A ação das Equipas de Sapadores Florestais desenvolve-se maioritariamente nas áreas públicas do concelho, nomeadamente nas Matas Nacionais e Perímetros Florestais. Estas equipas têm como principais objetivos: ações de silvicultura, gestão de combustíveis, manutenção da rede divisional e de faixas e mosaicos de gestão de combustíveis e de outras infraestruturas, formação e sensibilização da população, vigilância de zonas florestais e ainda de 1.ª intervenção, apoio no combate e rescaldo em incêndios florestais e na vigilância pós incêndio.



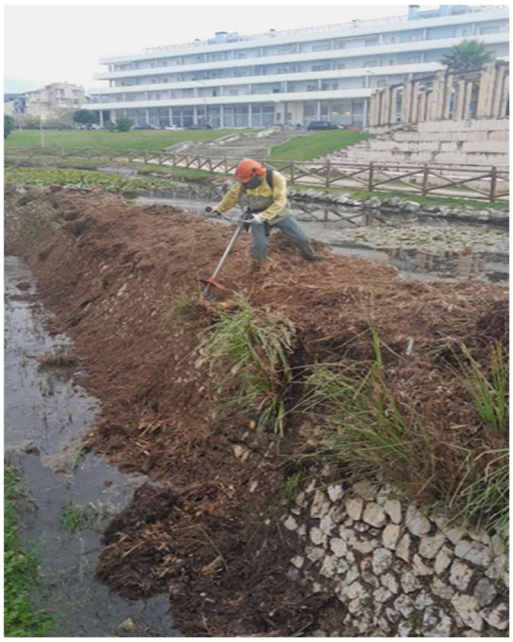


Principais atividades desenvolvidas pelas equipas durante o ano de 2023:

✓ MOSAICOS E PARCELAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS

A equipa **eSF 02-162**, no âmbito do serviço público, efetuou as ações planeadas para o corrente ano. Efetuou-se o corte e destroçamento em contínuo de acácias (*Acacia longifolia* e *Acacia dealbata*) e matos (tojos, silvas, sargaços, carqueja, urze, giesta). Efetuou-se a gestão de combustíveis em plantações de pinheiro-bravo, castanheiro e cedros. O trabalho foi desenvolvido na Mata Nacional das Dunas de Quiaios, numa área total de intervenção de 35,21ha.

No âmbito do serviço normal foram efetuados mosaicos de parcelas de gestão de combustível num total de 3,26ha. No âmbito da candidatura “Erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias” a equipa procedeu a todos as intervenções planeadas.







Trabalhos de controlo de espécies exóticas invasoras



Trabalhos de SP na Mata Nacional das Dunas de Quiaios

A equipa **eSF 05-162**, no âmbito do serviço público, efetuou as ações planeadas para o corrente ano: corte e destroçamento em contínuo de acácias (*Acacia longifolia* e *Acacia dealbata*) e matos (tojos, silvas, sargaços, carqueja, urze, giesta) e gestão de combustíveis em povoamentos de pinheiro e castanheiro e ainda, aproveitamento da regeneração natural. O trabalho foi desenvolvido maioritariamente na Mata Nacional do Prazo de Santa marinha, numa área total de intervenção de 32,77ha. No âmbito do serviço normal foram efetuados mosaicos de parcelas de gestão de combustível num total de 7,89ha.



Trabalhos de SP na Mata Nacional do Prazo de Santa Marinha



Trabalhos de parcelas de gestão de combustíveis

✓ FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL – REDE VIÁRIA

Efetuaram-se diversas ações de gestão de combustíveis em faixas de rede viária, com uma largura variável entre 4 e 10 metros e também em faixa de proteção do Parque Industrial da Gala. Estas ações incidiram num total de 13,34ha.



✓ BENEFICIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

No decorrer do serviço normal das equipas de sapadores, procedeu-se à beneficiação de parques de merendas, sob jurisdição do ICNF. Estas infraestruturas localizam-se na Serra da Boa Viagem, Mata Nacional do Prazo de Santa Marinha. No total foram beneficiados 8 parques de merendas, numa área total de 7,63ha.





✓ CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS AQUÁTICAS

As equipas realizaram ações de deteção e erradicação de espécies invasoras aquáticas (jacinto-de-água) na Ribeira de Fôja (vale do Rio Mondego) e Rio Mondego. As intervenções são realizadas em conjunto com apoio de equipamentos da CIM-RC, nomeadamente com utilização de anfíbio e máquina giratória.

✓ AÇÕES DE PROTEÇÃO CIVIL

Durante todo o ano e um pouco por todo o concelho foi efetuada a poda e desramação de árvores que se encontravam a pender para a via pública, bem como, o corte de árvores que caíram e se encontravam a obstruir a via pública.

Verificou-se também a afetação de recursos humanos, durante todo o ano, em ações de combate à vespa velutina (destruição de cerca de 531 ninhos).









✓ VIGILÂNCIA, 1.ª INTERVENÇÃO E RESCALDO

As equipas estiveram afetas ao serviço de vigilância armada durante 3 dias em serviço normal (requisição do SMPC) e 43 e 45 dias de vigilância armada em serviço público, respetivamente eSF

02-162 e eSF 05-162. As equipas foram ativadas para 5 ocorrências efetuando 1.ª intervenção, apoio ao combate e rescaldo.

FORMAÇÃO

Foram realizadas diversas formações, numa ótica de formação continua, para o bom desempenho da nossa atividade.

COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS – APOIO AO FUNCIONAMENTO

Com a revogação do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho e entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro que estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território continental e define as suas regras de funcionamento, deixaram de funcionar as Comissões Municipais de Defesa da Floresta e passaram a vigorar as Comissões de Gestão Integrada de Fogos Rurais. O GTF concretizou todas as tarefas de planeamento, operacionais, gestão, controlo e administrativas no que concerne ao funcionamento da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais e procedeu-se à preparação e elaboração de toda a documentação de suporte à realização das reuniões da Comissão.

ELABORAÇÃO DO PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Em abril iniciou-se a preparação para o Dispositivo Municipal de Combate a Incêndios, com a aprovação, por unanimidade do Plano Operacional Municipal, em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais que decorreu no dia 14 de abril.

Foi efetuada a atualização dos meios vigilância, 1.ª intervenção, combate e rescaldo, recursos humanos e equipamentos disponíveis para integrar o dispositivo, bem como atualizada a lista geral de contactos, bem como os procedimentos de atuação.

COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO DECRETO-LEI N.º 82/2021 DE 13 DE OUTUBRO

Tendo em atenção a legislação de âmbito florestal e não obstante as diversas matérias que foram abordadas nos restantes pontos deste relatório, de referir este no todo o trabalho desenvolvido para adaptação e enquadramento das diversas matérias em termos da nova legislação. De destacar os procedimentos com relevante impacte no desenvolvimento da atividade deste gabinete:

- Instrução, acompanhamento e fiscalização de processos de incumprimento no que se refere ao dever de execução das FGC (90 processos);
- Análise de processos relativos a condicionalismos à edificação (19 processos);
- Procedimentos relativos ao uso do fogo.

PROJETOS DE (RE)ARBORIZAÇÃO

Os projetos de (re)arborização requerem a submissão de processos de comunicação e autorização, sendo que os procedimentos a adotar decorrem em três níveis distintos:

- Informação prévia ao proprietário do terreno (ou seu representante), disponibilizando relatório com enquadramento da área a (re)arborizar nos Instrumentos de Gestão Territorial e disponibilização de peças cartográficas respetivas;
- Emissão de parecer vinculativo, solicitado pelo ICNF, sobre projetos de (re)arborização submetidos via eletrónica através da plataforma RJAAR-SIICNF;
- Análise e decisão de projetos de (re)arborização da responsabilidade do Município.

Em 2023 foram instruídos e analisados 24 processos de re(arborização).

APOIO AO MUNÍCIPE

No âmbito de trabalho do GTF efetua-se o apoio ao munícipe, com principal destaque para o esclarecimento de dúvidas sobre a legislação no que se refere a:

- Arborização e re(arborização;
- Realização de queima de sobrantes e queimadas;
- Fogo controlado;
- Gestão de combustíveis;
- Instrumentos de gestão florestal (PMDFCI, PROF).

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2023, surgiram vários momentos de interação entre os vários serviços do município. Sempre que possível procurou-se estabelecer uma colaboração ativa com todos os serviços do município, promovendo uma ação conjunta para prossecução e obtenção dos objetivos pretendidos.

Paralelamente, surgiram ao longo do ano, diversos momentos de comunicação, partilha de conhecimento e interação com diversas entidades externas, nomeadamente Juntas de Freguesia, o ICNF e a CIM-RC. No âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Gestão de Fogos Rurais verificou-se a contribuição e cooperação deste serviço, no âmbito das Comissões Sub-Regionais de Gestão Integrada de Fogos Rurais, com o objetivo de planeamento e elaboração do Plano Sub-Regional de Ação.

CANDIDATURAS EFETUADAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

✓ FUNDO AMBIENTAL - CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES INVASORAS

Este projeto desenvolveu-se no âmbito da erradicação e controlo de espécies exóticas invasoras e espécies invasoras, o que se considerou ser chave para a manutenção da riquíssima biodiversidade existente no Concelho. Numa primeira fase, foram implementados os procedimentos para a erradicação e controlo das espécies invasoras identificada – *Alopochen egyptiacus, Pennisetum setaceum, Pennisetum villosum, Cortaderia selloana* – com vista à proteção do ecossistema envolvente. Numa segunda fase, procedeu-se ao levantamento fotográfico georreferenciado das espécies exóticas invasoras no restante Concelho, para deteção e controlo mais precoce, contribuindo para o trabalho da primeira fase do projeto. Embora a candidatura a esta medida tenha sido efetuada no ano de 2022, a sua implementação ocorreu durante o ano de 2023. Foram adquiridos diversos equipamentos entre os quais uma Viatura 4x4, um Drone e um GPS e tablets.

✓ COMBATE À ESPÉCIE EXÓTICA INVASORA VESPA VELUTINA

No âmbito deste projeto pretendeu-se apoiar ações de prevenção e controlo dos impactos da espécie exótica invasora Vespa velutina (vespa-asiática) sobre os ecossistemas e, em particular, sobre os serviços de polinização por eles suportados. Para tal, importa dotar as entidades responsáveis por este tipo de ações, dos instrumentos e equipamentos necessários para esse efeito e apoiar o desenvolvimento de técnicas inovadoras, devidamente ensaiadas e testadas, para a deteção e o combate a esta espécie exótica invasora. Esta ação decorre de parceria com a CIM-RC e todos os municípios da região.

✓ PLANO INTERMUNICIPAL DE FOGO CONTROLADO COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA 2021 – 2025

A proposta de plano resultou de um trabalho colaborativo dos municípios e técnicos da CIM-RC e das restantes entidades que interagem no domínio da prevenção estrutural e em particular do fogo controlado. O plano foi apresentado como uma proposta de trabalho e procurou ser dinâmica e flexível. Resulta do contributo dos técnicos dos GTF Municipais e das restantes entidades. Preconiza uma área de intervenção de 2167,50ha, durante 5 anos, com a execução distribuída de forma ligeiramente diferenciada ao longo do período de intervenção. As intervenções propostas, são fundamentalmente em áreas de matos e de pinheiro-bravo. Integram-se áreas em zonas onde não existe tradição de execução de fogo controlado, de forma a disseminar e expandir esta técnica na região da CIM-RC. O presente plano foi aprovado em reunião de CMDF (Comissão Municipal de Defesa da Floresta) de 30/10/2020. Para o concelho da Figueira da Foz estão previstas ações de fogo controlado para 2024 e 2025.

✓ ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL LAGOA DA VELA

No seguimento do Estudo Prévio elaborado pela Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem (SPVS) para a Reabilitação da Lagoa da Vela, e de modo a assegurar a prossecução das medidas resultantes deste estudo prévio (reabilitação do sistema lagunar que pressupõe o controlo de infestantes e recolha do material lodoso), verificou-se a necessário de elaborar um Estudo de Impacte Ambiental (EIA).

O procedimento para a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental teve início em 2019, sendo que os trabalhos decorreram durante todo o ano de 2020-2021. O estudo encontra-se em fase de análise pelo Município, para posterior entrega do relatório final.

✓ CANDIDATURA AOS “CONDOMÍNIOS DE ALDEIA”

A candidatura aos “Condomínios de Aldeia” prevê um conjunto de intervenções que têm como principal objetivo a redução da perigosidade de incêndio rural na área envolvente de 3 aldeias (Marianas, Martinhas e Arneiro de Sazes) da freguesia de Bom Sucesso.

Estas intervenções baseiam-se na recuperação (apenas aplicada aos terrenos mais afastados das aldeias) e reconversão (para agrícola) de áreas florestais, bem como na aquisição de um biotriturador para permitir a capacitação e mobilização dos proprietários para uma gestão mais eficaz da vegetação e, ainda, na realização de ações de sensibilização/formação, por parte dos serviços municipais competentes, através das quais se pretende promover o envolvimento dos proprietários dos terrenos a intervencionar, bem como a sua capacitação ao nível da agricultura multifuncional e sustentável.

✓ PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA FIGUEIRA DA FOZ

À semelhança de anos anteriores o Protocolo foi estabelecido com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz surge no âmbito da necessidade da complementaridade à videovigilância, e tem como objetivo colmatar a falta de visibilidade da mesma, na zona da Murtinheira. Foi instalado um posto de vigilância junto ao Miradouro da Bandeira, que funcionou de 1 de junho a 31 de outubro.

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Sistema de videovigilância da via pública	181 129	0	167 748	93%
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "Sist. Integrado de videovigilância para prevenção de incêndios"	8 514	0	8 514	100%
- Benef, conserv. e manutenção do Quartel Bombeiros Municipais	5 253	0	5 253	100%
Bombeiros Municipais				
- Equipamento informático e software	1 807	0	1 807	100%
- Equipamento e material diverso	53 094	0	24 415	46%
Serviço Municipal de Proteção Civil				
- Equipamento e material diverso	74 097	0	65 306	88%
Gabinete Técnico Florestal				
- Equipamento e material diverso	841	0	841	100%
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC - "FIREPOCTEP-Programa Interreg" - T.V.	1 908	0	1 908	100%
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC - "Vespa Velutina" - T.V.	1 781	0	1 781	100%
- Controlo de Espécies Invasoras				
. Aquisição de veículo 4x4	27 290	0	27 290	100%
. Drone para captura de imagens	17 107	0	17 107	100%
. Equipamento Digital	14 259	0	14 259	100%
TOTAL	**387 081**	**0**	**336 229**	**87%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Escola de Nadadores-Salvadores:	
. Aquisição de bens	6 332
. Aquisição de serviços	27 187
- Faixas de Gestão Combustível - Limpeza de terrenos	31 396
- Serv. Vigilância e assistência a banhistas em praias e piscinas do Concelho	271 518
- Apoio à Associação Humanitária Bombeiros Voluntários (TV)	219 873
- Compartic. financeira no proj. promovido pela CIM-RC - "Sist. Integrado de vigilância para prevenção de incêndios"	25
- Compartic. financeira no projeto promovido pela CIM-RC - "Criação de Brigada Sapadores Florestais no território da CIM-RC"	5 053
- Compartic. financeira no projeto. promovido pela CIM-RC - "Sistema de Apoio à Decisão e Gestão de Emergência"	1 437
- Compartic. financeira no projeto. promovido pela CIM-RC - "FIREPOCTEP"	299
- Compartic. financeira no projeto. promovido pela CIM-RC - "Vespa Velutina"	1 124
TOTAL	**564 241**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Segurança e ordem Pública 2023	**336 229**	**564 241**	**900 470**

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.1. EDUCAÇÃO

5.2.1 EDUCAÇÃO

5.2.1.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A rede oficial da educação pré-escolar do Município é constituída por **20 jardins-de-infância**, **frequentados por 669 crianças**, que se distribuíram pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho da seguinte forma:

Distribuição do n.º de crianças inscritas por Agrupamento de Escolas

Agrupamento de Escolas	Ano Letivo de 2022/23	
	N.º de Jardins de Infância	N.º de Crianças
Figueira Mar	2	115
Figueira Norte	7	130
Paião	7	152
Zona Urbana	4	272
Total	**20**	**669**

Verifica-se que o número de crianças em frequência na educação pré-escolar da rede pública deste Município aumentou no ano letivo 2023/2024 em comparação em anos homólogos, tendo havido um aumento de 5,1 % do ano letivo anterior para o atual.

Total de crianças/ Agrupamento de Escolas	2021/22	2022/23	2023/24
Figueira Mar	104	115	115
Figueira Norte	111	129	130
Paião	101	128	152
Zona Urbana	241	264	272
Total	**557**	**636**	**669**

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO (1º CEB)

A rede pública do 1.º CEB do Município, tendo como referência o ano letivo 2023/2024, é constituída por **27 estabelecimentos de ensino**, frequentados por **1.891 alunos**, distribuídos pelos quatro agrupamentos de escolas do concelho, da seguinte forma:

Distribuição de alunos do 1º CEB por Agrupamento de Escolas

Agrupamento de Escolas	N.º Estabelecimentos Ensino	N.º Alunos
Figueira Mar	4	304
Figueira Norte	8	290
Paião	9	356
Zona Urbana	6	941
TOTAL	**26**	**1891**

Constata-se que o número total de alunos em frequência no 1º ciclo do ensino básico da Rede Pública do Concelho da Figueira da Foz, tem vindo a oscilar nos últimos três anos letivos. Verifica-se um aumento de 7,44% no ano letivo de 2023/24, relativamente ao ano letivo de 2022/23.

Total de crianças/ Agrupamento de Escolas	2021/22	2022/23	2023/24
Figueira Mar	**315**	**313**	**304**
Figueira Norte	**235**	**256**	**290**
Paião	**343**	**329**	**356**
Zona Urbana	**770**	**862**	**941**
Total	**1 663**	**1 760**	**1891**

2º e 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

A Rede Pública do Concelho da Figueira da Foz é constituída por quatro Agrupamentos de Escolas (AE) e por uma Escola Não Agrupada (ENA).

Dos níveis de ensino integrados nos respetivos AE/ENA, destacam-se **7 estabelecimentos de ensino com 2º e 3º CEB**, frequentados por um total de **1.017 e 1.632 alunos**, respetivamente, e por **3 estabelecimentos de ensino secundário**, frequentado por um total de **1.134 alunos**, distribuídos da seguinte forma:

N.º de alunos, por AE/ENA, por estabelecimentos e níveis de ensino

Agrupamento De Escolas / Escola Não Agrupada	Estabelecimento de ensino	Nível de ensino				
		2ºciclo	3º ciclo	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Total Alunos
Figueira Norte	EB 2,3 Pintor Mário Augusto	113	255			**368**
	Escola Secundária Cristina Torres		165	370	79	**614**
Figueira Mar	EB 2,3 Infante D. Pedro	154	194			**348**
	Escola Secundária Dr. Bernardino Machado		41	158	251	**450**
Paião	EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	187	282			**469**
Zona Urbana	EB 2,3 Dr. João de Barros	563	281			**844**
Escola Não Agrupada	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho		414	606	74	**1094**
TOTAIS		**1 017**	**1 632**	**1 134**	**404**	**4 187**

Pode-se concluir que é na EB 2, 3 Dr. João de Barros, do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, que existe um maior número de alunos em frequência no 2º CEB (563 alunos), enquanto no 3º CEB, destaca-se o Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (414 alunos).

No ensino secundário, é também na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho que se verifica um número maior de alunos a frequentar este nível de ensino (606 alunos).

No que concerne ao Ensino Profissional, destaca-se claramente a Escola Secundária Dr. Bernardino, onde 251 alunos dos 450, frequentam cursos profissionais, ou seja, cerca de 56% do total dos seus alunos frequentam esta modalidade de ensino.

Evolução do n.º total de alunos, por nível de ensino, por AE/ENA

Ano Letivo	Níveis De Ensino	Nº Alunos Por Agrupamento De Escolas/ Escola Não Agrupada					Nº Total De Alunos P/ AE e ENA
		AE Figueira Norte	AE Figueira Mar	AE Paião	AE Zona Urbana Figueira Da Foz	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	
2021/2022	2.º CEB	113	134	194	598		2 537
	3.º CEB	423	181	262	240	392	
TOTAIS		536	315	456	838	392	
2022/2023	2.º CEB	119	139	199	573		2 629
	3.º CEB	416	239	260	264	420	
TOTAIS		535	378	459	837	420	
2023/2024	2.º CEB	113	154	187	563		2649
	3.º CEB	420	235	282	281	414	
TOTAIS		533	389	469	844	414	

O número total de alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB aumentou cerca de 0,76%, mantendo-se praticamente inalterável relativamente ao ano letivo de 2022/23.

5.2.1.2 SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA

5.2.1.2.1 ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - ANO LETIVO DE 2022/23

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), na vertente de prolongamento de horário, traduzem-se na oferta de atividades de animação socioculturais e acompanhamento das crianças que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, antes e depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção letivas (Natal, Carnaval, Páscoa e os períodos anterior e posterior, respetivamente, do início e final do ano letivo), de forma a assegurar um horário adequado às necessidades das famílias.



As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) têm sobretudo um cariz socializante, sendo promovidas experiências não contempladas no currículo, promovendo uma oferta de atividades diversificadas e diferenciadas, no interior ou no exterior, integradas no espaço escolar, em que a criança escolhe livremente o que quer brincar. O espaço/tempo de prolongamento de horário proporciona às crianças diversas formas de estar fomentando a interação, a criatividade ou o repouso, em segurança física e afetiva e em clima de acolhimento.

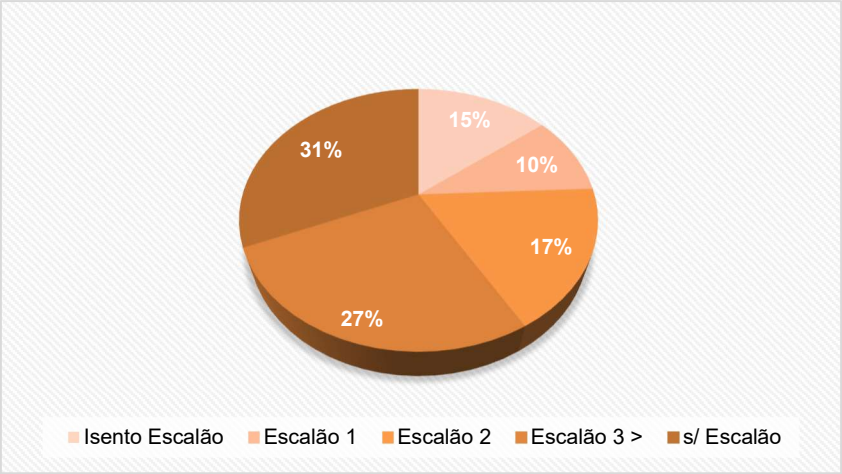
Em 2023 a resposta das AAAF assegurada pelo Município, o estabelecimento escolar com maior número de crianças inscritas é o Jardim de Infância Conde Ferreira, com 75 crianças, seguido do Jardim de Infância de S. Julião com 66 e o Jardim de Infância de Buarcos com 61 crianças.

No que concerne aos estabelecimentos escolares onde a resposta é prestada pelas Juntas de Freguesia, o estabelecimento com maior número de crianças inscritas na referida resposta de apoio à família é o jardim de Infância da Gala (Freguesia de São Pedro), com 28 crianças inscritas.

Considerando que as componentes não educativas da educação pré-escolar são comparticipadas pelas famílias, de acordo com as respetivas condições socioeconómicas, nos termos do Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho, no desenvolvimento dos princípios consagrados na Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro, a Câmara Municipal definiu o valor máximo de 45,00€/mensalidade para a frequência das Atividades de Animação e de Apoio à Família - AAAF para as crianças posicionadas em escalão superior ao 3.º de rendimento *per capita*.

Para as crianças posicionadas nos escalões 1.º, 2.º e 3.º de rendimento *per capita*, o valor da mensalidade é calculado de acordo com o previsto no Despacho Conjunto 300/97, de 9 de setembro, diploma legal que define as normas que regulam a comparticipação familiar pela utilização de serviços de apoio à família em estabelecimentos de educação pré-escolar.

No **ano letivo de 2022/23**, beneficiaram da frequência das Atividades de Animação e Apoio à Família uma média de **478 crianças**, caracterizadas da seguinte forma:



5.2.1.2.2. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES NOS REFEITÓRIOS DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA, DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ – ANO LETIVO DE 2022/23

Os refeitórios escolares são considerados espaços privilegiados de educação para a saúde, de promoção de estilos de vida saudáveis e de equidade social, uma vez que fornecem refeições nutricionalmente equilibradas, saudáveis e seguras a todas as crianças/alunos, independentemente do estatuto socioeconómico das suas famílias.

As refeições servidas nos refeitórios escolares obedecem às orientações da Direção-Geral de Educação e da Direção-Geral da Saúde, relativas à confeção/apresentação e respetiva frequência da oferta de produtos alimentares, bem como à demais legislação em vigor no que concerne à higiene e segurança alimentar.

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, o Município da Figueira da Foz a partir do ano letivo de 2020/21, passou a ter responsabilidade na gestão dos refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação da rede pública do Município da Figueira da Foz, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

No ano letivo de 2022/23, o serviço de refeições escolares encontra-se a ser implementado, através do recurso às seguintes modalidades:

a) *Contratualização de serviços à empresa GERTAL (Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação S.A),* no âmbito de um procedimento, por consulta prévia, para aquisição de serviços para fornecimento de refeições escolares – Lote 1 e Lote 4, ao abrigo do Acordo-Quadro da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra operacionalizado da seguinte forma:

Lote	Local/ Unidade de Confeção	Regime
1 (Fornecimento e distribuição de refeições escolares em regime de confeção local)	ES Dr. Bernardino Machado	Confeção local
	ES Cristina Torres	Confeção local
	ES Dr. Joaquim de Carvalho	Confeção local

Lote	Local/ Unidade de Confeção	Regime	Estabelecimentos escolares
4 (Fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente)	EB S. Julião, Tavarede	Confeção local	JI S. Julião, Tavarede
			EB1 S. Julião, Tavarede
		Transportadas	JI Caceira
			JI Conde Ferreira
			EB1 Abadias
			EB1 Rui Martins
			EB1 Viso
	EB2,3 Infante D. Pedro	Confeção Local	EB1 Infante D. Pedro
			EB2,3 Infante D. Pedro
		Transportadas	JI Buarcos
			JI Vila Verde
			EB1 Vila Verde
			EB1 Castelo
			EB1 Serrado
	EB2,3 Pintor Mário Augusto	Confeção local	EB2,3 Pintor Mário Augusto
		Transportadas	JI Ribas
			JI Cova da Serpe
			EB1 Alhadas

Lote	Local/ Unidade de Confeção	Regime	Estabelecimentos Escolares
4 (Fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente)	EB2,3 Pintor Mário Augusto	Transportadas	EB1 Brenha
			EB1 Quiaios
			EB1 Vigários
	EB2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	Confeção local	EB2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo
		Transportadas	JI Carvalhais
			JI Costa de Lavos
			JI Leirosa
			JI Regalheiras
			JI Santa Luzia
			EB1 Carvalhais
			EB1 Costa de Lavos
			EB1 Leirosa
			EB1 Regalheiras
			EB1 Santa Luzia
	EB Marinha das Ondas	Confeção local	JI Marinha das Ondas
			EB1 Marinha das Ondas

b) *Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia* de Maiorca, Bom Sucesso, Ferreira-a-Nova, Paião, Alqueidão e São Pedro:

Freguesias	Local/ Unidade de Confeção	Regime	Estabelecimentos Escolares
São Pedro	EB Gala	Confeção local	JI Gala
			EB1 Gala
Ferreira-a-Nova	EB Santana	Confeção local	JI Santana
			EB1 Santana
		Transportadas	JI Ferreira
			JI Tromelgo
			EB1 Netos
Maiorca	JI Maiorca	Confeção local	JI Maiorca
			EB1 Maiorca
Alqueidão	Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alqueidão	Transportadas	JI Alqueidão
			EB1 Alqueidão
Paião	Conselho de Moradores da Borda do Campo	Transportadas	EB1 Paião
			EB1 Sobral
Bom Sucesso	Centro Social Vela Azul	Transportadas	JI Bom Sucesso
			EB1 Bom Sucesso

c) *Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz no Agrupamento de Escolas (AE) da Zona Urbana da Figueira da Foz* que delega, no seu Diretor, a responsabilidade de gerir o funcionamento do serviço de refeições, relativas aos alunos do 2º e 3º CEB, conforme previsto na Cláusula 9ª do citado Contrato.

Para os encarregados de educação, as refeições têm um custo máximo de 1,46€, excetuando o caso de alunos abrangidos pela ação social escolar. Neste caso, o Município comparticipa em 100%, o pagamento da refeição aos alunos do Escalão A e em 50%, aos alunos do Escalão B.

No ano letivo de 2022/23, o Município da Figueira da Foz encontra-se a assegurar o pagamento das refeições escolares pelo seguinte montante:

Valores pagos pelo Município, por refeição (com IVA Incluído)		
Consulta Prévia – Acordo Quadro da CIM-RC GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, SA.		**Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Freguesias (*)**
Tipo de Fornecimento	**Recursos Humanos**	
Lote 1 Confeção local: 2,51€	Não aplicável	Confeção local: 3,52€
Lote 4 Confeção local: 2,86€ Transportada a Quente: 2,95€ Lanche: 0,61€	7,28€ (set. a dez.) 7,85€ (jan. a jul.)	Transportada a Quente: 3,89€ Lanche: 0,55€

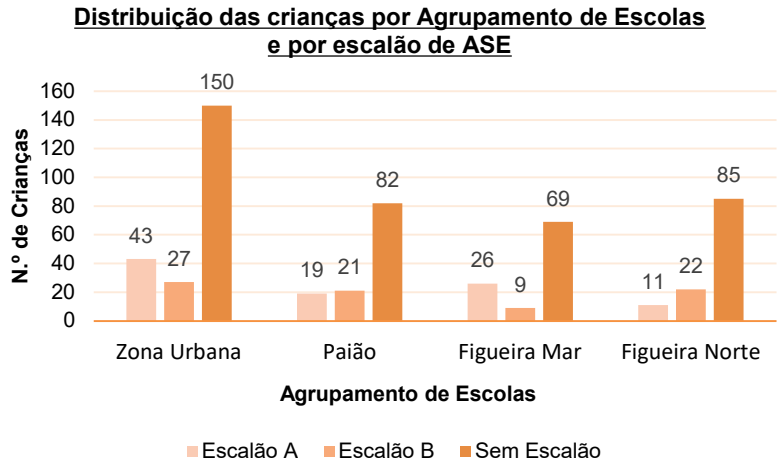
(*) Valor do Recurso Humano incluído no preço

No ano letivo 2023/2024, tendo em conta o término do contrato, a 31 de julho, com a Empresa GERTAL, foi necessário proceder à abertura de um novo procedimento para o fornecimento de refeições escolares – Lote 1 e Lote 4 - ao abrigo do Acordo-Quadro da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. O lote 1 foi adjudicado à Empresa GERTAL e o lote 4 foi adjudicado à Empresa EUREST (Portugal) – Sociedade Europeia de Restaurantes, Lda.

Para o ano letivo 2023/2024, foi estabelecido um Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Freguesia de Moinhos da Gândara, com vista ao fornecimento de refeições às crianças do Jardim de Infância de Ribas e aos alunos da EB1 de Vigários.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

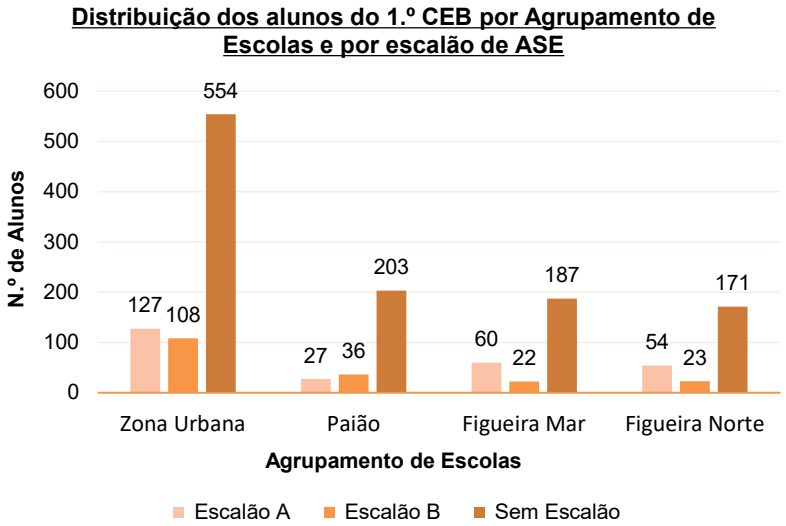
No ano letivo de 2022/23, beneficiaram uma média de 564 crianças inscritas nos jardins de infância, caracterizada da seguinte forma: 99 beneficiárias do Escalão A de ASE (17,6%), 79 beneficiárias do Escalão B de ASE (14,0%) e 386 sem escalão de ASE atribuído (68,4%).



No ano letivo de 2023/24, do total de 672 crianças inscritas nos jardins de infância, 658 (97,9%) estão inscritas no serviço de refeições escolares, das quais: 106 são beneficiárias do Escalão A de ASE (16,1%), 91 do Escalão B de ASE (13,8%) e 461 sem escalão de ASE atribuído (70,1%).

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No ano letivo de 2022/23, beneficiaram do Serviço de Refeições Escolares uma média de 1.572 alunos, caracterizados da seguinte forma: 269 alunos de Escalão A (17,1%), 188 alunos de Escalão B (12,0%) e 1115 alunos sem escalão de ASE atribuído (70,9%).



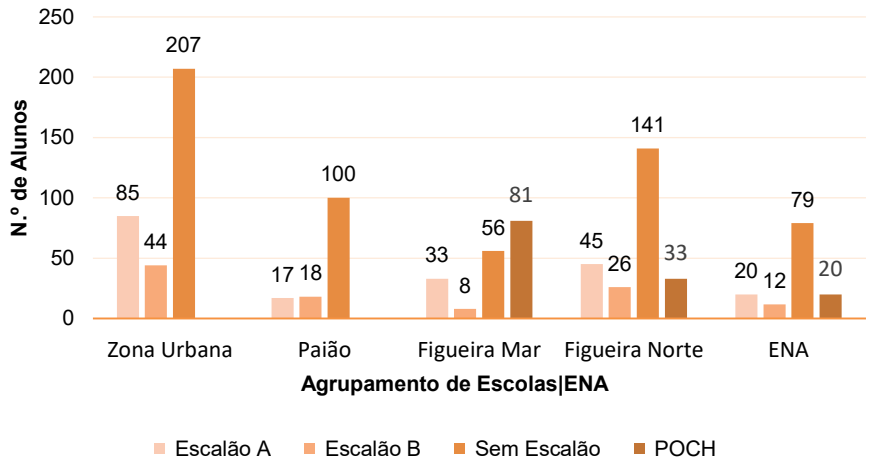
No ano letivo de 2023/24, do total de 1.891 alunos inscritos no 1.º CEB, 1.859 (98,3%) estão inscritos no serviço de refeições escolares, dos quais: 275 são beneficiários do Escalão A de ASE (14,8%), 226 do Escalão B de ASE (12,1%) e 1.358 sem escalão de ASE atribuído (73,1%).

No ano letivo 2023/24, está, igualmente, previsto o fornecimento de lanches da tarde, no período das interrupções letivas, aos alunos do 1.º CEB que frequentam a Componente de Apoio à Família dinamizada pelo Município.

2º e 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

No ano letivo de 2022/23, beneficiaram do Serviço de Refeições Escolares, uma média de 1.025 alunos, caracterizados da seguinte forma: 200 alunos de Escalão A (19,6%), 108 alunos de Escalão B (10,5%), 583 alunos sem escalão de ASE atribuído (56,8%) e, ainda, 134 alunos (13,1%) que frequentam os Cursos Profissionais financiados pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH).

Distribuição dos alunos do 2.º/3.º CEB e ensino secundário por Agrupamento de Escolas e escalão de ASE



5.2.1.2.3 ESCOLA A TEMPO INTEIRO

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (CAF)



De acordo com a alínea c) do art.º 39.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, **passou a ser da competência da Câmara Municipal promover e implementar medidas de apoio à família que garantam uma escola a tempo inteiro**, designadamente a Componente de Apoio à Família (CAF), através de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1º CEB, antes e ou depois das componentes do currículo e das atividades de enriquecimento curricular, bem como, durante os períodos de interrupção letiva.

Neste contexto, o Município da Figueira da Foz procedeu à contratação de serviços, visando a implementação desta resposta nos estabelecimentos escolares que dela careciam, por um período de 3 anos letivos (2021/22, 2022/23 e 2023/24).

No ano letivo de 2022/23, o Município dá resposta a cerca de 276 famílias, em 13 estabelecimentos escolares do 1.º CEB da Rede Pública do Município, tendo havido um aumento significativo de inscrições na referida resposta em comparação ao ano letivo anterior. Houve também a inclusão de mais um estabelecimento escolar, EB1 de Costa de Lavos, de acordo com os dados constantes no quadro infra:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos Escolares	N.º Alunos Inscritos Ano Letivo 2021/2022	N.º Alunos Inscritos Ano Letivo 2022/2023
Agrupamento Escolas Figueira Norte	**EB1 Alhadas**	10	11
	EB1 Castanheiro | EB1 Bom Sucesso	4	11
	EB1 Quiaios	15	18
Agrupamento Escolas Figueira Mar	**EB1 Castelo**	17	34
	EB1 Infante D. Pedro	15	40
	EB1 Serrado	16	24
Agrupamento Escolas Paião	**EB1 Alqueidão**	4	7
	EB1 Carvalhais	8	7
	EB1 Costa de Lavos		4
	EB1 Marinha das Ondas	15	11
	EB1 Paião	8	21
Agrupamento Escolas Zona Urbana Figueira da Foz	**EB1 Gala**	21	38
	EB1 Rui Martins	37	50
TOTAL		**170**	**276**

Abono de Família para crianças e jovens, atribuído pela Segurança Social, sendo a mensalidade atualizada anualmente, por deliberação da Câmara Municipal, de acordo os seguintes valores:

- Alunos Posicionados no Escalão1|Escalão A - Regime Normal: 10€/mês | Regime Parcial: 5€/mês;

- Alunos Posicionados no Escalão 2|Escalão B - Regime Normal: 20€/mês | Regime Parcial:10€/mês;

- Alunos Posicionados no Escalão 3 ou superior| s/ Escalão - Regime Normal: 50€/mês | Regime Parcial: 25€/mês;

Assim, dos 276 alunos inscritos na referida resposta de apoio à família, 56 alunos estão enquadrados no Escalão A e 34 alunos no Escalão B, existindo 186 alunos sem Escalão.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No âmbito da transferência de competências prevista no Decreto–Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, o Município da Figueira da Foz assumiu, no domínio da Educação, a implementação das AEC nas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública do Município, que se operacionalizaram, no ano letivo 2022/23, da seguinte forma:

- **Contratação de serviços** para a implementação e desenvolvimento das AEC nos Agrupamentos de Escolas Figueira Norte, Figueira Mar, Paião e Zona Urbana da Figueira da Foz.



No procedimento contratual, adjudicado à empresa Hobbyvida, Desporto, Educação e Vitivinicultura, Lda, foram previstas horas para o desenvolvimento das AEC para os estabelecimentos de ensino do 1º CEB dos referidos Agrupamentos de Escolas, bem como AEC para os alunos que frequentam a Unidade de Apoio à Aprendizagem da EB1 do Serrado, com acesso a domínios adaptados e diferenciados, de acordo com as suas especificidades, no âmbito das expressões sensoriais, com professores experientes e com formação em Educação Especial.

Em julho de 2023 foi novamente aberto procedimento para o ano letivo 2023/2024, tendo ganho novamente a suprarreferida empresa e adjudicado a prestação de serviços.

Nas AEC, foram desenvolvidos nos 4 Agrupamentos de Escolas os seguintes domínios: expressão artística, ioga, inglês, expressão dramática, musical, dança, atividade física e desportiva e ioga tendo frequentado esta resposta cerca de **1.700 alunos**.

5.2.1.3 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E NUTRIÇÃO

O serviço de refeições escolares prestado pelo Município da Figueira da Foz constitui uma das modalidades de ação social escolar, de aplicação geral, destinada a disponibilizar uma alimentação nutricionalmente equilibrada e saudável a todas as crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos de educação da rede pública do Município da Figueira da Foz.

No âmbito da transferência de competências na área da educação, a partir do ano letivo 2020/21, o Município passou, igualmente, a ter responsabilidade na gestão dos refeitórios dos estabelecimentos escolares do 2º e 3ºCEB e ensino secundário.

Atualmente, o serviço de refeições é assegurado, na sua maioria, através da contratação pública de uma empresa prestadora de serviços, a qual deve garantir a perfeita conformidade com as condições estabelecidas nos documentos contratuais e demais legislação em vigor, cumprindo com todos os preceitos legais inerentes, particularmente, em matéria de qualidade e segurança alimentar.

Neste contexto, o Município tem dado especial destaque ao controlo e acompanhamento do serviço de refeições, realizando regularmente ações de fiscalização às unidades de confeção e de distribuição das refeições. Estas ações são, atualmente, asseguradas pela Nutricionista do Município.

Ao longo do ano de 2023, foram realizadas mais de **100 visitas às unidades de confeção e refeitórios escolares**. Durante estas ações, foram monitorizadas as boas práticas de higiene pessoal e profissional dos manipuladores de alimentos; o número de recursos humanos afetos ao serviço, bem como os respetivos horários de trabalho; o cumprimento das capitações e do plano de ementas; as características organoléticas de todos os componentes da refeição; as condições de higiene dos equipamentos, utensílios e instalações; e o preenchimento dos registos inerentes ao plano de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP).

Adicionalmente, nas visitas às unidades de confeção, realizou-se a supervisão das boas práticas inerentes a todo o processo produtivo: receção das matérias-primas; armazenamento à temperatura ambiente, em

frio positivo e negativo; preparação da carne, pescado e produtos hortícolas; confeção e distribuição das refeições.

Paralelamente, nas visitas às unidades de distribuição, procurou-se fomentar o consumo, entre as crianças/alunos, de produtos alimentares habitualmente rejeitados, como a sopa, os hortícolas e o pescado. Esta sensibilização é alargada às funcionárias que distribuem os almoços, no sentido de assumir esta função pedagógica. Foi ainda realizada formação *in loco* às funcionárias, com o intuito de corrigir com efeito imediato algumas más práticas observadas.

No final de cada visita, foi efetuado um relatório com o objetivo de reportar à empresa contratada, quais os aspetos conformes e não conformes identificados, solicitando a resolução das não-conformidades elencadas e a comunicação das respetivas medidas corretivas aplicadas. Estes relatórios pretendem contribuir para a melhoria contínua do serviço prestado.

Procedeu-se, igualmente, em cada visita, à verificação do estado de conservação do material, equipamentos e infraestruturas dos espaços de refeição, nas situações cuja manutenção deve ser assegurada pela Autarquia.

Destaca-se a remodelação do espaço de refeição da EB1 de Vila Verde:



Espaço de refeição do EB1 de Vila Verde remodelado

Foram ainda competências da nutricionista:

- Emissão de pareceres técnicos na sequência de questões/reclamações apresentadas pelos encarregados de educação ou pelas entidades que se encontram a assegurar o fornecimento de refeições;

- Elaboração de ementas para comemoração de dias festivos como o Dia da Árvore, Páscoa, Dia da Criança, Dia Mundial da Alimentação, *Halloween*, Magusto e Natal;



Ementa temática "Dia Mundial da Alimentação"

- Publicação semanal, na página *web* do Município e na plataforma SIGA, das ementas relativas aos almoços e lanches, com indicação da declaração nutricional e informação sobre os alergénios, para consulta dos Encarregados de Educação;

- Elaboração do Caderno de Encargos relativo ao fornecimento de refeições escolares aos estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º, 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, para os anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026, com início a 1 de setembro de 2023;

- Colaboração no Projeto "*Os Super Saudáveis*", promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Este projeto de educação alimentar, com início a 30 de janeiro, contou com a participação de 400 alunos dos 3.º e 4.º anos de várias escolas do 1.º CEB, pretendendo desenvolver hábitos alimentares saudáveis nas crianças, através de um jogo de cartas colecionáveis que cada criança recebia ao consumir alimentos pré-definidos, ao almoço e ao lanche. Este Projeto teve particular interesse, uma vez que conseguiu o envolvimento de vários intervenientes da comunidade escolar: Encarregados de Educação/Pais (responsáveis pela disponibilização dos alimentos pré-definidos aos lanches), professores (responsáveis pela entrega das cartas e pelo diploma final), auxiliares de ação educativa (colaboram na aferição do consumo dos alimentos pré-definidos) e alunos.

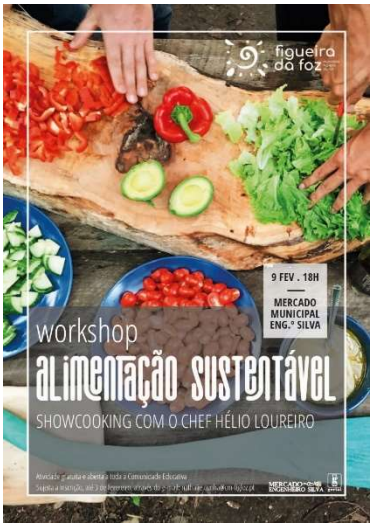
In loco, verificou-se que alguns dos alunos, por forma a receber a carta colecionável, consumiram alimentos, habitualmente, rejeitados. Outro dos aspetos positivos, foi a introdução de algumas alterações nas ementas em vigor, tendo em conta a boa aceitação de alguns alimentos disponibilizados no âmbito do Projeto.





- Elaboração do Caderno de Encargos relativo ao fornecimento e distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas aos alunos que frequentam o 1º CEB, da Rede Pública do Município da Figueira da Foz;

- Dinamização, no **dia 9 de fevereiro**, no Mercado Municipal Engenheiro Silva, de um *Workshop* de "*Alimentação Sustentável*", com a presença do Chef Hélio Loureiro.



Esta atividade realizada em parceria entre o Município da Figueira da Foz e a Empresa GERTAL contou com mais de 60 participantes, entre alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente e cozinheiras afetas às unidades de confeção de vários estabelecimentos escolares da Rede Pública do Município. No decorrer do *workshop*, o Chef Hélio Loureiro fez um *showcooking* de três pratos vegetarianos, realçando a importância da inclusão de produtos de origem vegetal na alimentação diária.

- Aplicação do Jogo "*Bingo das Frutas e Hortícolas*", aos alunos que frequentaram a Componente de Apoio à Família, na interrupção letiva da Páscoa. Este jogo, desenvolvido pelo Serviço de Educação, pretendeu alertá-los para a importância do consumo diário de hortofrutícolas.









- Participação no Programa Municipal Figueira Cidade Saudável "Mês do Coração – Maio 2023".

Este programa desenvolveu várias atividades com vista a sensibilizar a comunidade em geral para as problemáticas das doenças cardiovasculares e para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis como forma de as prevenir e tratar.

Neste âmbito, foram desenvolvidos três marcadores de livros, destinados a diferentes faixas etárias, os quais foram entregues durante o desenvolvimento das atividades programadas.

Uma das atividades desenvolvidas ocorreu em cinco Centros de Apoio à Aprendizagem dos estabelecimentos escolares do 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. No final, os alunos foram desafiados a elaborar uma espetada de fruta, a qual degustaram com grande satisfação.

- Apoio à realização da Fase Nacional das Olimpíadas de Física na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

No dia 27 de maio, decorreu na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho a Fase Nacional das Olimpíadas de Física. A organização do evento esteve a cargo da Sociedade Portuguesa de Física, a qual solicitou apoio ao Município, ao nível do fornecimento de refeições e da realização de atividades lúdicas.

As Olimpíadas de Física têm por objetivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia.

Na fase final da competição, participaram 84 alunos, selecionados na Fase Regional, divididos em dois escalões: escalão A (alunos do 3.º CEB até ao 9.º ano de escolaridade - competição em grupo) e escalão B (alunos do ensino secundário até ao 11.º ano de escolaridade - competição individual).

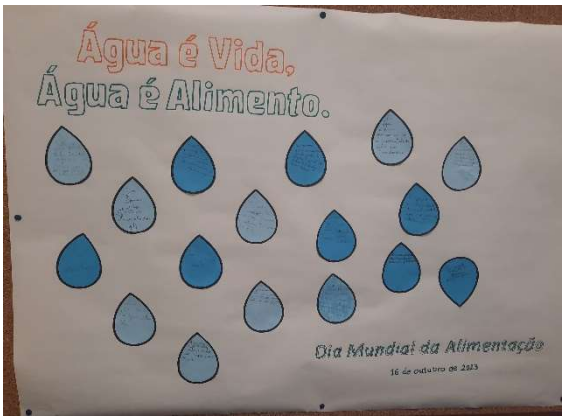
Tendo em conta a importância da natureza do evento e o impacto da sua realização na área geográfica do Município da Figueira da Foz, o Serviço de Educação elaborou uma informação para propor a autorização do respetivo apoio bem como a proposta para a Reunião de Câmara de 5 de maio, a qual foi aprovada por unanimidade.

Além das diligências efetuadas para prestar os referidos apoios, as Técnicas do Serviço de Educação acompanharam as refeições (almoço, lanches e jantar), as visitas ao Museu Municipal Santos Rocha e Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos e a entrega de prémios, por forma a garantir o sucesso do apoio prestado pelo Município.

- Sensibilização, no Dia Mundial da Alimentação, para a importância da ingestão de água, atendendo ao tema proposto pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para o Dia Mundial da Alimentação 2023 “Água é vida! Água é alimento!”.

As Empresas responsáveis pelo fornecimento de refeições escolares disponibilizaram, nos refeitórios escolares, águas aromatizadas às crianças/alunos e afixaram cartazes alusivos à temática;

- Dinamização, no âmbito do Dia Mundial da Alimentação, de quatro sessões de educação alimentar, na EB1 do Serrado, subordinadas à temática “Água é vida! Água é alimento!”.



Estas sessões, com uma componente prática e adaptadas a cada ano de escolaridade, procuraram alertar os alunos para a importância da ingestão regular de água para o bom funcionamento do organismo. Adicionalmente, mostrou-se aos alunos que a produção alimentar implica o gasto de grandes quantidades de água, sensibilizando-os para o facto de ao desperdiçarem alimentos, também desperdiçam a água necessária para a produção dos mesmos.

- Dinamização, no âmbito de Dia Mundial da Alimentação, de treze sessões de educação alimentar, na EB1 das Abadias.

Nas turmas de 1.º ano, elaborou-se um semáforo nutricional, alertando para a frequência de consumo de diferentes tipos de alimentos. Nas turmas do 2.º e 3.º anos, demonstrou-se qual a quantidade de açúcar existente em alimentos frequentemente presentes nos lanches escolares, desafiando os alunos a escolher quais os alimentos que colocariam numa lancheira saudável. Nas turmas do 4.º ano, tendo em conta o tema de 2023 para o Dia Mundial da Alimentação “Água é vida! Água é alimento!”, enfatizou-se a importância da água na produção alimentar bem como a relevância do seu consumo para o bom funcionamento do organismo.

Aquisição/ Reparação de Equipamento para Cozinhas/Espaços de Refeição para Estabelecimentos Escolares

- Aquisição de um micro-ondas com grill para o Centro Escolar do Bom Sucesso;
- Aquisição de um micro-ondas e de um liquidificador para o JI de Buarcos;
- Reparação da máquina de lavar a loiça industrial da Cantina do JI Maiorca;
- Aquisição de bancadas em inox para a remodelação do espaço de refeição da EB1 de Vila Verde;
- Recondicionamento das bancadas em inox do JI Leirosa;
- Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça para o JI Leirosa;
- Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça industrial para a cozinha da EB São Julião, Tavarede;
- Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça para o refeitório da EB1 de Tavarede;
- Aquisição de um frigorífico para a EB1 do Viso;
- Aquisição de um frigorífico combinado para a EB1 de Tavarede;
- Aquisição de um frigorífico combinado para a EB1 de Alqueidão;
- Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça para o refeitório do JI Alqueidão.

Regime Escolar – Leite Escolar

No âmbito das transferências de competências no domínio da Educação, o Regime Escolar, que abrange o Regime de Leite Escolar, previsto no Regulamento EU n.º 2016/791, do Parlamento Europeu e do Conselho da Europa, de 11 de maio, concluído através da Portaria n.º 113/2018, de 30 de abril, a qual acautela a elegibilidade dos produtos distribuídos, passou a ser uma competência dos municípios. O Município da Figueira da Foz assumiu essa responsabilidade a partir do dia 1 de janeiro de 2020.

No ano letivo 2022/2023, tendo em conta o término do contrato a 30 de junho de 2022 com a Empresa Casa do Frio – Distribuição Alimentar, Lda., foi necessário proceder à abertura de um novo procedimento. Os lotes 1 (AE Figueira Mar) e 4 (AE Figueira Norte) foram adjudicados à Empresa Casa do Frio – Distribuição Alimentar, Lda. Os lotes 2 (AE Paião) e 3 (AEZUFF) foram adjudicados à empresa Parmalat Portugal Produtos Alimentares, Lda.

Os agrupamentos de escolas são as entidades responsáveis pela encomenda dos bens em análise, cujo fornecimento ocorre, diariamente, durante os dias letivos. Por forma a monitorizar todo o processo de requisição, aquisição e distribuição de leite escolar, o Serviço de Educação elaborou um mapa de requisição de leite escolar, o qual é utilizado por todos os agrupamentos de escolas e, após receção dos produtos, remetido aos nossos serviços.

Paralelamente, o Município foi beneficiário da ajuda à distribuição gratuita de produtos, no âmbito do "Regime Escolar", junto do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP (IFAP, IP), entidade responsável pelo financiamento do leite escolar, por ano letivo, sendo o pagamento realizado com base no custo unitário por aluno/ano.

O financiamento por parte do IFAP, IP requer que os estabelecimentos de ensino abrangidos pelo leite escolar, implementem uma ou mais medidas de acompanhamento, designadas medidas escolares, de âmbito local, as quais visam a prossecução dos objetivos gerais do programa escolar, designadamente, o

aumento a curto e médio prazo do consumo dos produtos abrangidos pelo regime escolar, a aproximação das crianças à agricultura, a promoção de hábitos alimentares saudáveis e outros, como a atividade física e a educação relativamente a questões conexas, como as cadeias alimentares locais, a agricultura biológica, a produção sustentável ou o combate ao desperdício alimentar.

Aquando da submissão do pedido de financiamento, foi necessário elaborar um relatório com a descrição das várias medidas educativas de acompanhamento implementadas, por agrupamento de escolas. De entre estas, destacam-se: atividades de jardinagem; aulas de degustação; promoção de conhecimentos sobre agricultura; promoção de questões ambientais; promoção de hábitos alimentares saudáveis; e visitas a explorações agrícolas.





Fruta Escolar

No ano letivo 2022/2023, no âmbito do Regime Escolar, o Município da Figueira da Foz, aderiu, pela primeira vez, ao fornecimento e distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas aos alunos que frequentam o 1º CEB, da Rede Pública do Município.

Durante 30 semanas, os alunos do 1ºCEB recebem, duas vezes por semana, uma peça de fruta. Esta distribuição efetuada por uma empresa contratada não substitui o fornecimento de leite escolar nem a disponibilização de fruta ao almoço.

Esta iniciativa, cofinanciada pela União Europeia, tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis nas populações mais jovens e é complementada por várias atividades em meio escolar que visem o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento da origem dos produtos agrícolas (ex.: aulas de degustação, atividades de jardinagem, visitas a explorações agrícolas/mercados).

Paralelamente, foi efetuado o pedido de aprovação do Município como beneficiário da ajuda à distribuição gratuita de fruta, produtos hortícolas e banana, no âmbito do Regime Escolar, junto do IFAP, IP, entidade responsável pelo financiamento destes produtos.

Fornecimento de Refeições Escolares no âmbito do Desporto Escolar

O Desporto Escolar é uma atividade de complemento curricular, estando definido no Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro, na sua atual redação, como o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo, desenvolvendo as suas atividade nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e nas escolas do ensino secundário.

Neste âmbito e no desenvolvimento de algumas atividades, verifica-se a necessidade de disponibilizar refeições, a quente ou volantes, aos alunos e professores participantes.

Assim, e porque no âmbito do processo de descentralização na área da Educação, passou a ser da competência do Município da Figueira da Foz a gestão dos refeitórios escolares do 2º e 3ºCEB e ensino secundário, foi celebrado, no ano letivo 2022/2023, um Acordo de Colaboração entre a DGEstE e o Município da Figueira da Foz, de forma a assegurar o enquadramento legal para o pagamento das refeições que viriam a ser solicitadas em cada atividade do Desporto Escolar.

Análises Microbiológicas

O controle da qualidade através de análises microbiológicas é uma ferramenta que auxilia na melhoria e manutenção da qualidade dos alimentos e que pode explicitar a forma como as matérias-primas são armazenadas, bem como, os alimentos são processados, armazenados e distribuídos.

Os resultados das análises microbiológicas, tendo por base os Valores-guia definidos pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, são capazes de nos dar diversas informações como, por exemplo, se há contaminações dos alimentos, qual o microrganismo envolvido e a quantidade, para que possamos ter ferramentas para a eliminação e/ou controle dos mesmos.

Neste âmbito, o Município da Figueira da Foz, no ano letivo 2022/2023, abriu um procedimento para a recolha de amostras e realização de análises laboratoriais de alimentos (refeição pronta), utensílios/superfícies e mãos dos manipuladores, adjudicado à empresa ALS Life Sciences Portugal, S.A. Por cada período letivo, foram efetuadas recolhas em 11 unidades de confeção e/ou unidades recetoras de refeições. No ano letivo 2023/2024, tendo em conta o término do contrato anterior, foi aberto um novo procedimento, o qual foi adjudicado à mesma empresa.

Os resultados decorrentes das análises laboratoriais foram comunicados às entidades responsáveis pelo fornecimento de refeições escolares, para efetuarem a respetiva análise de causas e aplicarem as medidas corretivas adequadas em caso de resultados não-conformes.

5.2.1.4 AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – LIVROS, MATERIAL ESCOLAR E VISITAS DE ESTUDO

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Educação, ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, é revogado o Decreto-Lei n.º 399-A/84, de 28 de dezembro, que estabelecia a transferência para os municípios das novas competências em matéria de ação social escolar.

Prevê ainda o artigo 56º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que é da competência do Conselho Municipal de Educação deliberar sobre a "*adequação das diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais*", sendo posteriormente submetida proposta à apreciação da Câmara Municipal.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo a aprovar medidas, nos moldes propostos pelos Conselheiros do Conselho Municipal de Educação (CMEFF), posteriormente aprovados em sede de reunião de Câmara Municipal, que vão para além dos normativos legais e se têm traduzido na oferta de Fichas de Trabalho e/ou Livros de Plano Nacional de Leitura aos alunos subsidiados, conforme a opção tomada por cada Agrupamento de Escolas e Escola Não Agrupada.

Assim, em cumprimento do disposto no supracitado diploma e atendendo às dificuldades económicas de muitos agregados familiares, foi apresentada em reunião de Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz, no dia 7 de junho de 2023, a proposta de atribuição de livros (fichas de trabalho/ livros de PNL), material escolar e visitas de estudo para o ano letivo de 2023/24, tendo por base o documento**: *"Ação Social Escolar – Ano Letivo de 2023/24 – Normas de Atribuição de Auxílios Económicos aos Alunos que frequentam a escolaridade obrigatória na Rede Pública do Município"***.

Neste âmbito, foi deliberado em sede de Reunião de Câmara, no dia 16 de junho, a respetiva atribuição de Auxílios Económicos aos alunos que frequentam a escolaridade obrigatória, na Rede Publica da Figueira da Foz - subsídios para livros (Fichas de Trabalho/Livros do Plano Nacional de Leitura, de leitura obrigatória), material escolar e visitas de estudo – Ano letivo 2023/2024, traduzidos na seguinte forma:

Atribuição de Fichas de Trabalho e Livros do Plano Nacional de Leitura pelo Município da Figueira da Foz a alunos abrangidos por Ação Social Escolar- 1º ciclo

Alunos com Escalão A 1º ao 4º ano	Alunos com Escalão B 1º ao 4º ano	Alunos com Escalão C 1º ao 4º ano
Fichas de Trabalho: Português Matemática Estudo do Meio ou inglês – a definir por cada agrupamento de escolas	Dois exemplares de Fichas de Trabalho assinalado como prioritário pelos Agrupamentos de Escolas	Um exemplar de Ficha de trabalhado assinalado como prioritário pelos Agrupamentos de Escolas

Atribuição de Fichas de Trabalho e/ou Livros do Plano Nacional de Leitura pelo Município da Figueira da Foz abrangidos por Ação Social Escolar - 2.º e 3º ciclos e Ensino Secundário

Alunos com Escalão A 2º,3º CEB e Ensino Secundário	Alunos com Escalão B 2º,3º CEB e Ensino Secundário
2 exemplares de Fichas de Trabalho e/ou Livros do PNL, de leitura obrigatória	Um exemplar de Ficha de Trabalho e/ou Livro do PNL, de leitura obrigatória, assinalado como prioritário pelos AE /ENA

Em suma, no **ano letivo 2022/2023** usufruíram de Ação Social Escolar cerca de **1.337 alunos**, correspondente a 22,23% da população escolar, sabendo que 12,38% beneficiaram de Escalão A, 8,48% de Escalão B e 1,4% de Escalão C. No **ano letivo 2023/2024**, são beneficiários de Ação Social Escolar cerca de **1.568 alunos**, cerca de 25,78% dos alunos matriculados nos Estabelecimentos de ensino da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, sabendo que usufruem de escalão A cerca de 12,67%, escalão B 10,22% e escalão C 0,03% dos alunos. De acordo com os dados apurados, no ano letivo 2023/2024 verifica-se um aumento de 3,55% de alunos subsidiados face ao ano letivo transato.

Material Escolar e Visitas de Estudo – 1.º CEB

Para efeitos de atribuição de auxílios económicos por parte do Município, designadamente Material Escolar e Visitas de Estudo, apenas são contemplados os alunos do 1º CEB, uma vez que os restantes níveis de ensino continuam sob a tutela do Ministério da Educação, sendo que os valores a atribuir pelo Município da Figueira da Foz são os definidos, anualmente, em despacho ministerial, tendo como referência atual o Anexo III, do Despacho n.º 7255/2018 de 31 de junho.

5.2.1.5 TRANSPORTES ESCOLARES

A Rede de Transportes Escolares assenta na utilização de carreiras públicas de passageiros através das empresas rodoviárias e ferroviárias que operam na área do Município da Figueira da Foz.

Neste âmbito, o **Município procede, anualmente, à elaboração e submissão do Plano de Transportes Escolares para parecer e discussão do Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz** e, posteriormente, para respetiva aprovação da Câmara Municipal.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, o **Município da Figueira da Foz elaborou o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2023/24.**

O documento foi submetido a apreciação em reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz, de 07 de junho de 2023, com posterior aprovação em sede de reunião de Câmara de 07 de julho de 2023.

Excecionalmente, nos casos em que as localidades não têm cobertura de carreiras de transporte coletivo, é da responsabilidade do Município promover o transporte escolar dos alunos, com a organização de um ou vários circuitos especiais, os quais poderão ser garantidos por veículos em regime de aluguer ou de propriedade do município.

A área de influência do Plano de Transportes Escolares é a área do Município, tendo em conta a zona pedagógica de influência das escolas e a rede de transportes existentes, sendo abrangidos os alunos residentes nesta área, bem como aqueles que, residindo no Concelho, frequentam estabelecimentos na área de outro Município, desde que na Figueira da Foz não tenham a área vocacional pretendida.

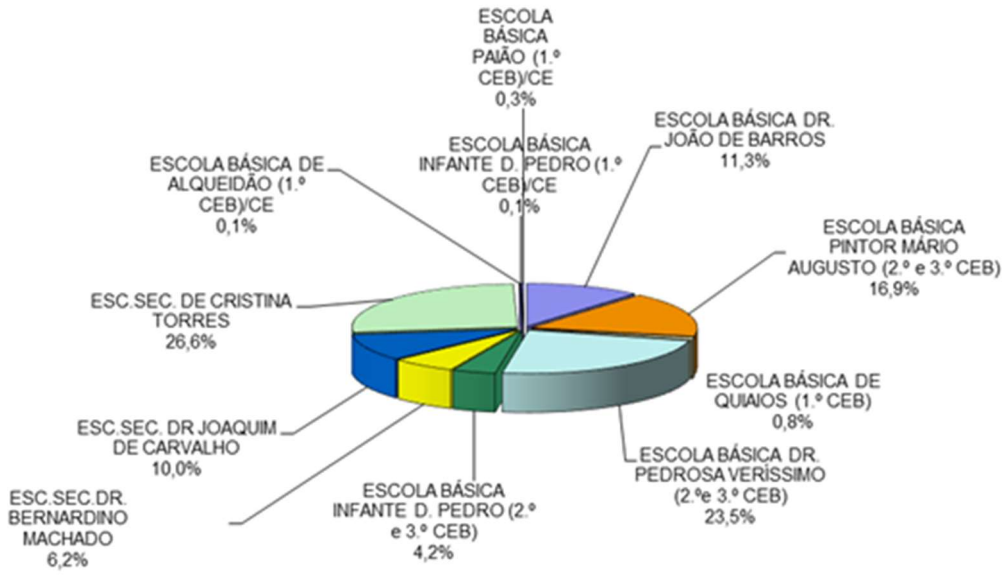
Também são cobertos por Transporte Escolar os alunos com dificuldades de locomoção que beneficiam de medidas ao abrigo da educação inclusiva, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam, sempre que a sua condição o exija. Estão ainda abrangidas as crianças/alunos que necessitam de se deslocar para frequência das Unidades dos Centros de Apoio à Aprendizagem, e os que, pela gravidade da sua deficiência, não conseguem utilizar os transportes públicos para se deslocar para a escola da sua área de residência.

As empresas rodoviárias e ferroviárias que operam na área do Município da Figueira da Foz são: Alfredo Farreca Rodrigues, ETAC - Empresa de Transportes António Cunha, S.A, Rodoviária do Lis – Transportes Lda e CP – Comboios de Portugal, EPE.

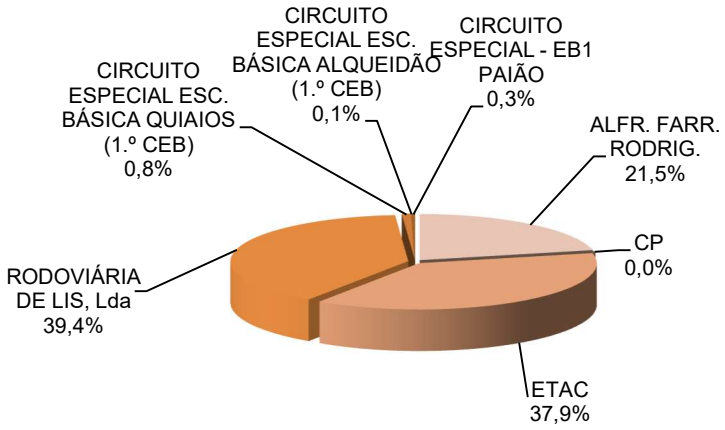
Durante o ano letivo de 2022/23 utilizaram os Transportes Escolares aproximadamente 1.081 alunos.

Para o **ano letivo de 2023/24**, o Plano de Transportes Escolares prevê abranger cerca de **1.196 alunos**, assente no pressuposto de um ano escolar cujo funcionamento tenha por base um regime de aulas presencial e que sejam cumpridas as datas previstas pela tutela para o calendário escolar.

Previsão da percentagem de alunos com passe escolar, por estabelecimento de ensino – Ano Letivo de 2023/24



Previsão de alunos com transporte escolar, por empresa transportadora – Ano Letivo de 2023/24



Salienta-se a publicação em Diário da República a Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro (DR n.º 4/2024, 1º Suplemento, Série I de 2024-01-05), que define as condições de gratuitidade na atribuição dos passes escolares para jovens estudantes até aos 23 anos, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2024.

De acordo com a alínea a) e b) do n.º 1 Decreto-Lei n º 21/2019 de 30 de janeiro, na sua redação atual, o Município tem ainda apoiado o transporte de alunos, designadamente:

- Alunos integrados nos CAA, na valência de apoio especializado ou abrangidos por medidas de apoio à aprendizagem com dificuldades de locomoção que não conseguem utilizar os transportes públicos para se deslocar para a escola que frequentam;

- Alunos residentes a mais de 3 km do estabelecimento de ensino que frequentam, por inexistência de vaga do Estabelecimento de Ensino definido pela Rede Escolar ou alunos sem a resposta de carreiras de serviço público.

Neste âmbito, no ano letivo 2021/2022 foram transportados pelo Município da Figueira da Foz de 54 alunos, no ano letivo 2022/2023 66 alunos e no presente ano letivo e até ao momento são transportados cerca de 110 alunos.

Anos letivos	N.º de alunos
2021/2022	54 alunos
2022/2023	66 alunos
2023/2024	110 alunos

No presente ano letivo, registou-se um acréscimo significativo dos alunos transportados pelo Município, designadamente uma subida de 66,66% face ao número de alunos transportados ao ano letivo 2022/2023. Este aumento de alunos transportados está relacionado com a falta de inexistência de vaga da escola definida pela Rede Escolar e à subida do número de alunos com problemas de locomoção e necessidades específicas de saúde.

Neste âmbito, no ano letivo 2023/2024, 27 alunos transportados pelo Município encontram-se integrados em estabelecimentos de ensino a mais de 3 Km da sua residência, 18 alunos não dispõem de cobertura pela rede de transporte público e 65 alunos transportados têm problemas de locomoção e/ou necessidades de saúde especiais integrados em Centros de Apoio à Aprendizagem, num total global de 110 alunos, até ao momento.

Estes alunos são transportados, diariamente, pelo Município da Figueira da Foz, através de:

- Viaturas municipais;
- Contratualização de serviços para a realização de circuitos especiais.

TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS QUE BENEFICIAM DE MEDIDAS AO ABRIGO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E QUE NECESSITAM DE TRANSPORTE INDIVIDUALIZADO

✓ CENTROS DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro e pela Declaração de Retificação nº 47/2019, de 3 de outubro, assume-se como uma legislação para a educação inclusiva, preconizando um conceito de inclusão que tem como o principal objetivo a eliminação de barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação de todas as crianças e jovens.

Os **Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)** inserem-se no quadro de autonomia das escolas e, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão, em colaboração com os demais serviços e

estruturas das escolas, pretendem garantir a inclusão, respondendo à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e cada um dos alunos. Os seus principais objetivos gerais são: apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola; promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar; promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

No Município da Figueira da Foz, os **CAA inserem-se nos vários Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada**, sabendo que são **constituídos pela valência de apoio especializado** presentes nos seguintes Agrupamentos/Escolas:

- **Agrupamento de Escolas Figueira Mar**

  JI Buarcos; EB1 Serrado; EB 2,3 Infante D. Pedro; Escola Secundária Dr. Bernardino Machado

- **Agrupamento de Escolas de Paião**

  EB1 de Regalheiras, EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo

- **Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz**

  Escola Básica Dr. João de Barros

- **Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho**

Neste âmbito e de acordo com a solicitação dos Agrupamentos de Escolas/Escola Não Agrupada e dos Encarregados de Educação, o Município tem apoiado o transporte de alunos integrados nos CAA, na valência de apoio especializado ou abrangidos por medidas de apoio à aprendizagem com dificuldades de locomoção que não conseguem utilizar os transportes públicos para se deslocar para a escola que frequentam, num total de **54 alunos no ano letivo 2021/2022**, **51 alunos no ano letivo 2022/2023** e **66 alunos no ano letivo 2023/2024.**

✓ ALUNOS DO MUNICÍPIO QUE FREQUENTAM ESCOLAS DE REFERÊNCIA DE COIMBRA PARA A EDUCAÇÃO BILINGUE DE ALUNOS SURDOS, PARA A EDUCAÇÃO DE ALUNOS CEGOS/BAIXA VISÃO, ALUNOS COM PARALESIA CEREBRAL E/OU DOENÇAS NEUROLÓGICAS AFINS

Dado a lei em vigor prever ser da competência das autarquias apenas o transporte escolar de crianças e jovens residentes no próprio Concelho, encontra-se a ser assegurado pelo Município, no ano letivo 2022/2023, com recurso a contratualização de serviços externos, o transporte escolar de 6 alunos para as seguintes Escolas de Referência, sediadas no Município de Coimbra:

✓ CIRCUITOS ESPECIAIS - ESCOLAS DE REFERÊNCIA

Ano Letivo	JI Almedina	EB São Bartolomeu Agrupamento de Escolas Coimbra Centro	Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra- APC	EB Poeta Silva Gaio Agrupamento de Escolas Silva Gaio	Escola Secundária Jaime Cortesão	Total de alunos transportados
2022/2023	0	2	1	3	0	**6**
2023/2024	2	2	1	2	1	**8**

✓ CIRCUITOS ESPECIAIS - ALUNOS DO MUNICÍPIO QUE FREQUENTAM ESTABELECIMENTO DE ENSINO A MAIS DE 3 KM DE RESIDÊNCIA E NÃO CONTRARIAM O PROCESSO DE MATRÍCULA

N.º de Alunos - Viaturas Municipais – 1º Ciclo

Ano Letivo	EB Tavarede	EB Carvalhais	EB Vila Verde	EB Infante D. Pedro	EB Maiorca	EB Carvalhais	Total de alunos transportados
2022/2023	0	0	0	0	0	0	**0**
2023/2024	13	5	6	1	1	1	**27**

N.º de Alunos - Transportes Contratualizados – 1º Ciclo

Ano Letivo	EB Quiaios	EB Alqueidão	EB Paião	Total de alunos transportados
2022/2023	15	1	1	**15**
2023/2024	16	1	1	**18**

OUTROS PEDIDOS DE APOIO EM TRANSPORTE

✓ TRANSPORTE DE ALUNOS NEE (NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS) – AULAS DE NATAÇÃO ADAPTADA

Por solicitação dos Agrupamentos de Escolas Figueira Mar e Zona Urbana, o **Município da Figueira da Foz tem apoiado, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024 o transporte de alunos para atividades pedagógicas aquáticas, abrangidos por medidas adicionais**, de forma a estimular o desenvolvimento de capacidades funcionais de promoção de autonomia e a promoção de respostas facilitadoras de inclusão social em realidades diferenciadoras, nomeadamente:

- **Projeto de Natação "Adaptação em meio aquático"** – Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz - transporte de alunos NEE para a Piscina do Ginásio Clube Figueirense.
- **Projeto "Experiências Relaxantes em Meio aquático"** – Agrupamento de Escolas Figueira Mar - transporte de alunos NEE, integrados na valência de apoio especializado para a Piscina das Alhadas.

✓ TRANSPORTE DE ALUNOS DA EB 2,3 DR. PEDROSA VERÍSSIMO QUE FREQUENTAM O ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

No Ano Letivo 2023/2024, O Município da Figueira da Foz continuou a prestar o apoio de transporte a **35 alunos** pertencentes à **EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo**, **que frequentam o Ensino Artístico Especializado em regime Articulado no Conservatório de Música David de Sousa**, dado os horários dos autocarros que asseguram a ligação entre o Paião e a Figueira da Foz não se encontrarem ajustados às necessidades deste grupo específico.

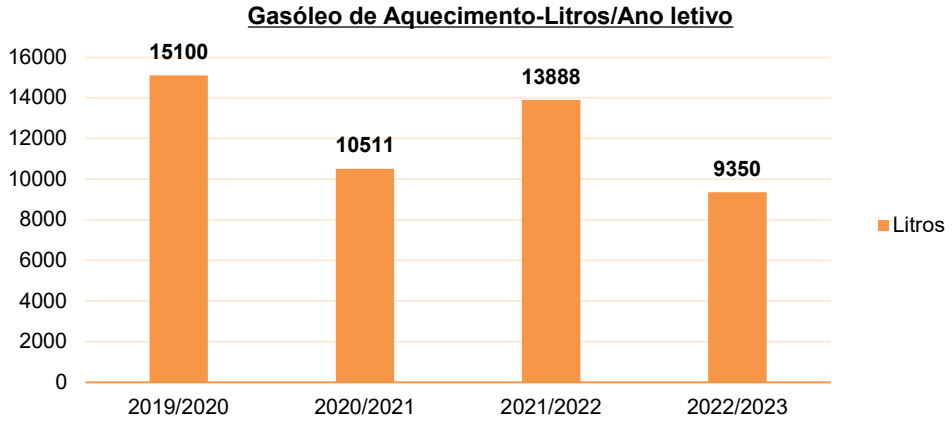
5.2.1.6 DESPESAS DIVERSAS INERENTES AO FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO

COMBUSTÍVEIS

✓ GASÓLEO DE AQUECIMENTO: ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB

A despesa global do Gasóleo de Aquecimento do ano letivo 2022/2023, face ao ano letivo transato, apresenta um decréscimo percentual de 37%, tendência inversa à verificada nos anos de letivos 2019/2020 e 2021/2022 anteriores.

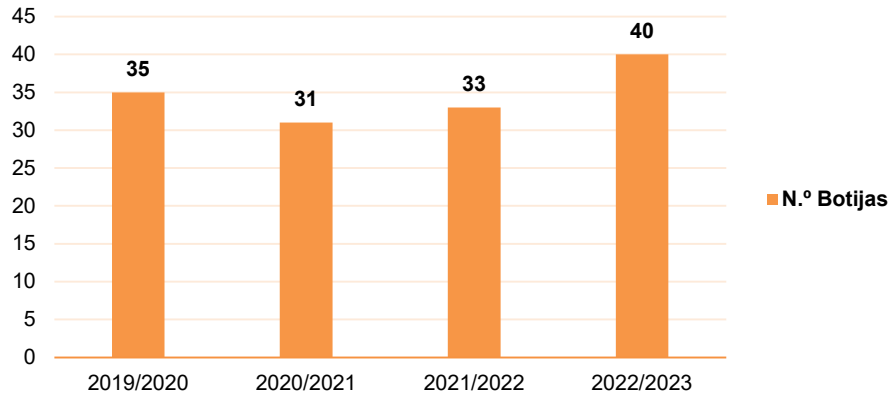
Relativamente ao consumo efetivo (litros) deste tipo de combustível, no ano letivo 2022/2023 verifica-se uma descida abrupta de 32,67% comparativamente ao ano letivo 2021/2022. Contudo, no ano letivo 2022/2023 verifica-se um gasto global superior ao ano letivo 2020/2021, apesar do consumo efetivo litros, nesse ano letivo, ser superior. Esta situação é justificada pelo aumento do preço médio/litro deste combustível a partir do ano letivo 2021/2022, devido à escalada do preço de combustíveis no ano de 2022, como reflexo, referem os especialistas, da ofensiva da Rússia em território ucraniano, bem como das respetivas sanções económicas impostas à Rússia, que têm provocado desequilíbrio nos mercados, incitando um aumento dos preços dos combustíveis.



✓ GÁS PROPANO: ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB

O fornecimento de botijas de gás propano decorre da necessidade assinalada pelos estabelecimentos de educação/ensino que utilizam este tipo de combustível para aquecimento do ambiente e de águas sanitárias. No âmbito do fornecimento contínuo de Gás Propano aos diversos estabelecimentos de educação/ensino da rede pública do Município, foi efetuado um estudo comparativo desde o ano letivo de 2019/2020 a 2022/2023, verificando-se um aumento significativo no consumo deste combustível no ano letivo de 2022/2023, distinto da situação descrita para o gasóleo de aquecimento, que, em parte, se possa justificar pela abertura de novas turmas no Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz e Agrupamento de Escolas de Paião. No que concerne ao reflexo da invasão russa em território ucraniano, importa salientar que esta conjuntura teve pouco impacto no preço deste tipo de combustível decorrente das medidas impostas pelo Governo que, á semelhança do que aconteceu durante a pandemia da doença COVID-19, fixou um preço máximo para a comercialização do gás engarrafado.

N.º De Botijas De Gás Consumidas Por Ano Letivo

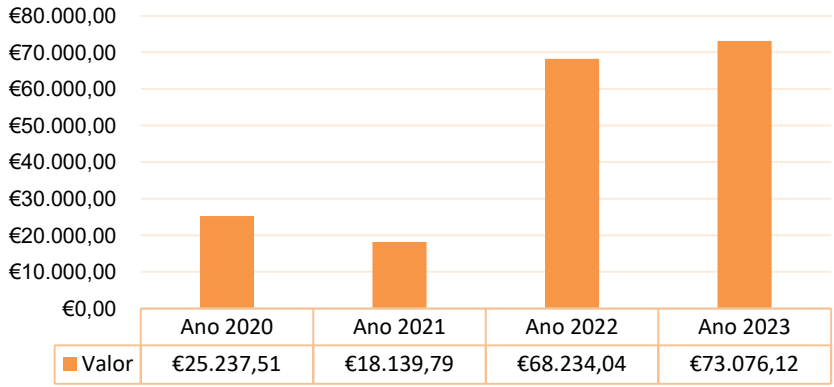


No ano letivo 2022/2023, o preço médio/garrafa de gás voltou a sofrer um acréscimo de 13,5%, face ao preço praticado em 2021/2022.

✓ GÁS NATURAL: ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB

O consumo de gás natural nos edifícios escolares distribuiu-se por alguns Agrupamentos de Escolas da rede pública deste Município: AE Figueira Mar, AE Paião e AE Zona Urbana, denotando-se um aumento expressivo de 7,1% no ano civil de 2023, em comparação com o ano civil precedente.

Gás Natural - Consumo Anual Total



	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
Valor	€25.237,51	€18.139,79	€68.234,04	€73.076,12

✓ GÁS NATURAL E PROPANO A GRANEL: ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO EM 2023

O fornecimento de gás natural utilizado nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e ensino secundário dos AE/ENA, destina-se a suprir necessidades essenciais como a confeção de refeições escolares, o aquecimento do ambiente e de águas sanitárias.

O fornecimento de gás natural está presente em todos os estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e secundárias dos AE/ENA, com exceção da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo (Agrupamento de Escolas do Paião) e da EB 2,3 Pintor Mário Augusto (Agrupamento de Escolas Figueira Norte).

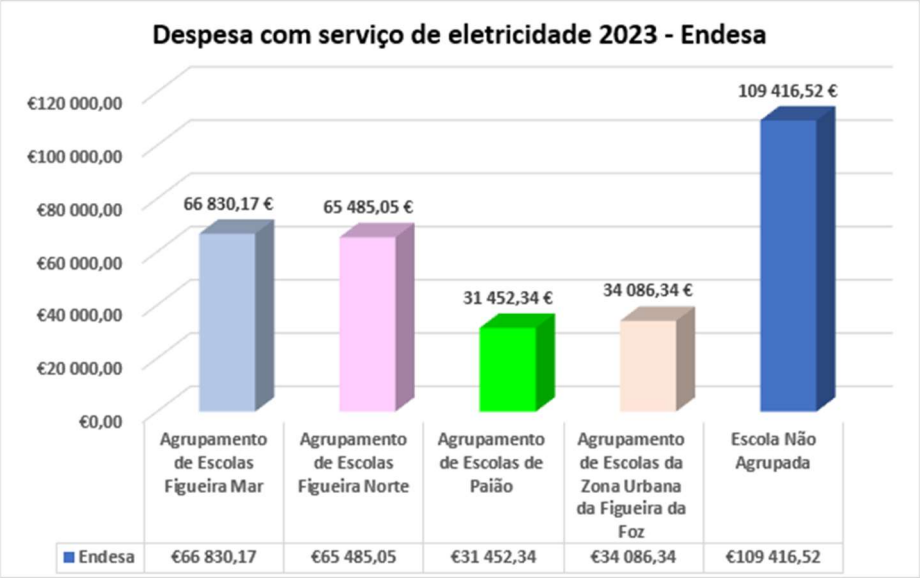
No total de encargos de gás natural para as EB 2º e 3º Ciclos e Secundárias (AEZUFF, AEFM, AEFN e ENA) do fornecedor *Gold Energy*, verifica-se que o AEFM continua a ser o Agrupamento com maior fatia de despesa no ano letivo 2023, apresentando uma despesa no valor de 10.191,93 €, cerca de (34%), seguido da ENA (25,1%), AEFN (21,40%) e AEZUFF (19,50%), apesar da DEAS ainda não dispor de todas as faturas, relativas ao ano de 2023.

De notar que a Escolas Secundárias Dr. Joaquim de Carvalho (ENA) é o estabelecimento de ensino com maior consumo de energia, seguido da Escola Secundária Cristina Torres (AEFN).

O gás natural que serve os contadores dos gimnodesportivo das EB 2º e 3º Ciclos Dr. João de Barros, Infante D. Pedro bem como da Escola Secundária Bernardino de Machado apresentam no seu conjunto um valor residual dos encargos na ordem dos 2,26%.
O fornecimento de **gás propano a granel** apenas é realizado para EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo (Agrupamento de Escolas do Paião) e da EB 2,3 Pintor Mário Augusto (Agrupamento de Escolas Figueira Norte). Ambos os estabelecimentos tiveram abastecimento do tanque. Ambos os estabelecimentos tiveram abastecimento do tanque. Em 2023 registou-se um aumento de 50,8% de despesa relativamente ao ano de 2022.

✓ ELETRICIDADE: ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

O fornecimento do serviço de eletricidade para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada foi dado pela empresa Endesa.



Através da análise do quadro, verifica-se que, no ano de 2023, os encargos totais de energia com os estabelecimentos dos 2º e 3º CEB e escolas secundárias dos AE/ENA do fornecedor Endesa foi de 307.207,42€. Adicionalmente, da análise do quadro, verificamos que a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (ENA) é o estabelecimento com maior despesa de eletricidade e representa cerca de 35,60% do consumo total, seguida do consumo do Agrupamento de Escolas Figueira Mar (AEFM) com cerca de 21,75%, Agrupamento de Escolas Figueira Norte (AEFN) com 21,32%, Agrupamento de Escolas do Paião (AEP) com 11,10% e, por último, o Agrupamento de Escola da Zona Urbana com 10,23% dos encargos.

✓ SERVIÇO DE ÁGUAS: ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, ao abrigo da Lei nº 50/2018, de 16 agosto e do diploma sectorial, Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, o Município da Figueira da Foz assumiu encargos relativos ao fornecimento de água (Bloco de Despesa C - classificação económica 02020102) desde setembro 2019. Em 2023 destaca-se o valor total das faturas de 42.900,00 euros.

Acordo de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas do Município da Figueira da Foz - Apoio Financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico

No âmbito do apoio que a Câmara Municipal tem vindo a direcionar à Educação Pré-Escolar e ao 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública, nos quais a Autarquia tem particulares responsabilidades através das suas atribuições e competências, e com o intuito de promover o aumento da qualidade educativa na área do Município, foi celebrado um **Acordo de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas com a respetiva atribuição de um apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos pedagógicos que promovam as boas práticas educativas e que impulsionem novas dinâmicas nas escolas**.

No ano letivo 2023/2024, este apoio foi novamente aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária da Câmara Municipal de 02 de fevereiro de 2024, num total de 33.942,00€.

5.2.1.7 TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS NOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS, NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO PREVISTO NA LEI N.º 50/2018, DE 16 DE AGOSTO E CONCRETIZADO PELO DECRETO-LEI N.º 21/2019, DE 30 DE JANEIRO, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 84/2019, DE 28 DE JUNHO

Neste contexto foram assinados Contratos de Delegação de Competências nos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, cujo conteúdo foi negociado individualmente com cada unidade de gestão, respeitando a sua especificidade.

Contudo, atendendo que a vigência destes Contratos cessava, nos termos da cláusula atinente à sua vigência, com a tomada de posse dos novos órgãos eleitos, foi decidido pelo novo Executivo Municipal a manutenção do modelo adotado e materializado no Contrato de Delegação de Competências, tendo sido aprovada em sede de reunião da Câmara Municipal de 03.11.2021 e na sessão da Assembleia Municipal de 26.11.2021, a celebração de novos Contratos de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz nos Diretores dos Agrupamentos de Escolas Figueira Mar, Figueira Norte, Paião, Zona Urbana da Figueira da Foz e da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, da Rede Pública, do Município da Figueira da Foz, com efeitos reportados à data de tomada de posse dos órgãos autárquicos entretanto empossados.

Tal decisão, foi assente no reconhecimento de que a delegação de competências nos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada tem produzido resultados positivos na garantia dos interesses da comunidade escolar, numa lógica de respeito pela sua autonomia e diversidade, e num quadro de articulação e de ajustamento entre as partes.

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA OS AE/ENA NO ÂMBITO DOS CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NOS DIRETORES DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA

No âmbito dos Contratos celebrados com os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, foram transferidas trimestralmente verbas para as unidades de gestão, por diferentes atividades afetas a cada AE/ENA, para fazer face às seguintes despesas:

- Conservação e Manutenção EB 2/3 e secundárias;

- Limpeza e Higiene;
- Material de Consumo Clínico;
- Material de Escritório;
- Material Diverso;

Em exclusivo para o AEZUFF, por manter a gestão direta do refeitório da EB 2,3 Dr. João de Barros:

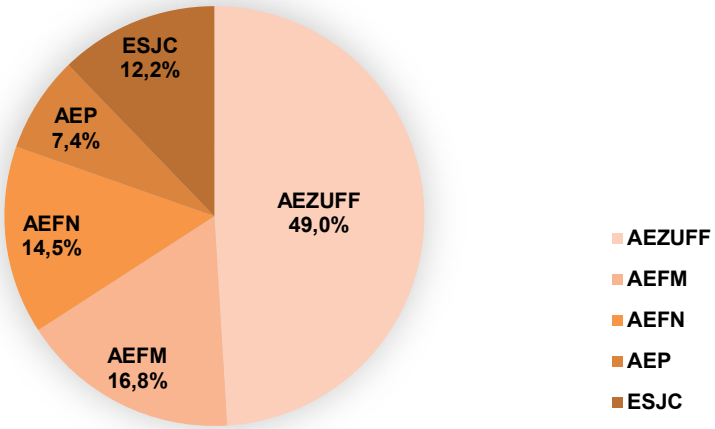
- Manutenção Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório;
- Refeições Escolares;
- Vestuário e Artigos Pessoais.

O cálculo dos valores a transferir para cada agrupamento de escolas e escola secundária não agrupada teve por base um estudo, que teve como referencial as contas de gerência dos agrupamentos de escola e escolas não agrupada de anos anteriores.

Transferência de Verba por AE/ENA entre o período de janeiro a dezembro 2023

		Ano 2023		
		Valor Previsto	Reforço Atribuído	Valor Total Transferido
Unidades de Gestão	**Agrupamento de Escolas da Zona Urbana** - EB 2/3 Dr. João de Barros	96.146,00 €		96.146,00 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Mar - EB 2/3 Infante D. Pedro Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	30.455,00 €	2.533,19 €	32.988,19 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Norte - EB 2/3 Pintor Mário Augusto Escola Secundária Dra. Cristina Torres	28.467,00 €		28.467,00 €
	Agrupamento de Escolas do Paião - EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo	14.532,00 €		14.532,00 €
	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	23.981,00 €		23.981,00 €
		193.581,00 €	**2.533,19 €**	**196.114,19 €**

Transferência de Verbas por Unidade de Gestão em 2023 (%)



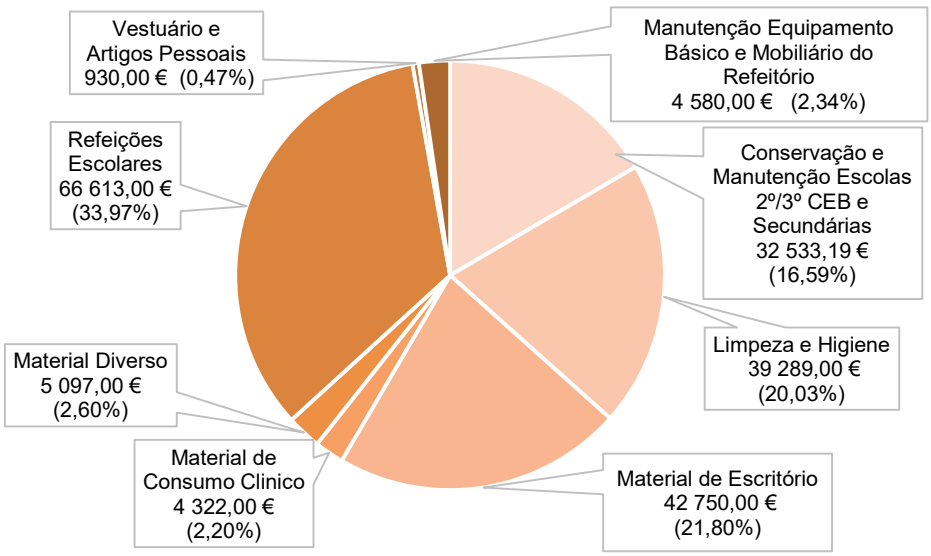
As verbas transferidas pelo Município da Figueira da Foz para as Unidades de Gestão (Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada), no período de janeiro a dezembro de 2023, totalizaram um valor de **196.114,19€**.

A maior fatia da transferência destinou-se ao Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, com cerca de 49% do total transferido (96.146€), situação que se explica, pelo facto de este agrupamento ser o único a deter a gestão e funcionamento do refeitório escolar (EB 2,3 Dr. João de Barros).

Transferência de verbas por AE/ENa, por Atividade, entre o período de janeiro a dezembro 2023

		Transferência de Verbas para as Atividades - Ano 2023								
		Conservação e Manutenção Escolas 2º/3º CEB e Secundárias	Limpeza e Higiene	Material de Escritório	Material de Consumo Clinico	Material Diverso	Refeições Escolares	Vestuário e Artigos Pessoais	Manutenção Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório	Total Verbas por AE/ENA
Unidades de Gestão	Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	5 000,00 €	8 172,00 €	8 892,00 €	899,00 €	1 060,00 €	66 613,00 €	930,00 €	4 580,00 €	96 146,00 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Mar	12 533,19 €	8 787,00 €	9 561,00 €	967,00 €	1 140,00 €				32 988,19 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Norte	10 000,00 €	7 933,00 €	8 632,00 €	873,00 €	1 029,00 €				28 467,00 €
	Agrupamento de Escolas do Paião	5 000,00 €	4 095,00 €	4 456,00 €	450,00 €	531,00 €				14 532,00 €
	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho		10 302,00 €	11 209,00 €	1 133,00 €	1 337,00 €				23 981,00 €
	Total por atividade	**32 533,19 €**	**39 289,00 €**	**42 750,00 €**	**4 322,00 €**	**5 097,00 €**	**66 613,00 €**	**930,00 €**	**4 580,00 €**	**196 114,19 €**

Transferência de Verbas para as Atividades - Ano 2023



Da análise conjunta dos quadros e gráfico de transferências de verba por atividade para os AE/ENA destacamos os seguintes pontos:

- A atividade "**Refeições**" representa a maior fatia das transferências de verbas realizadas no ano civil de 2023, com um valor total de 66.613,00€ (33,97%);

- As atividades de "**Material de Escritório**" (21,80%) e "**Limpeza e Higiene**" (20,03%) apresentam valores muito semelhantes;

- A atividade de "Conservação e manutenção das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário" (16,59%), apresentou um valor relativamente baixo relativamente a anos anteriores, dado que em 2024 estão programadas intervenções no âmbito do PRR nas Escolas EB 2,3 Dr. João de Barros e Dr. Pedrosa Veríssimo, assim como na Escola Secundária Dr. Bernardino Machado;

- De forma análoga também se verifica que as atividades **Material Diverso** (2,60%), "**Material de Consumo Clínico** "(2,20%) **e Manutenção de Equipamento Básico e Mobiliário de Refeitório"** (2,34%) apresentam transferências com valores similares, mas reduzidos.

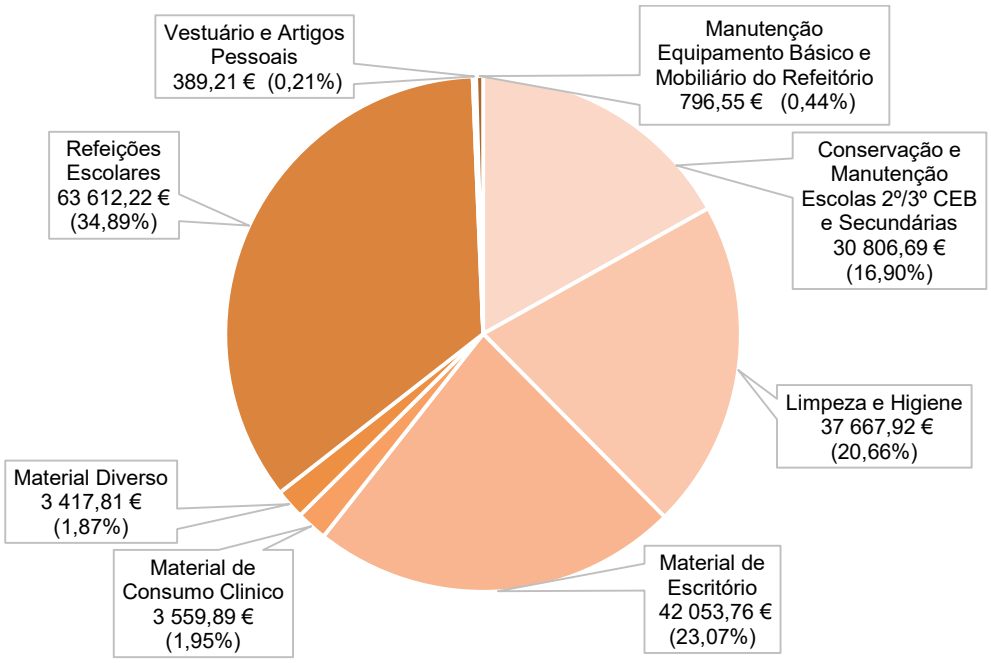
O gráfico acima permite-nos ainda verificar que a atividade "**Vestuário e Artigos Pessoais**" (0,43%), relacionada com a gestão direta do refeitório da AEZUFF, apresenta um valor residual na totalidade das transferências de verbas.

Despesa realizada pelos AE/ENA, por atividade, entre o período de janeiro a dezembro 2023

		Despesas apresentadas pelos AE e ENA por Atividades - Ano 2023								
		Conservação e Manutenção Escolas 2º/3º CEB e Secundárias	Limpeza e Higiene	Material de Escritório	Material de Consumo Clínico	Material Diverso	Refeições Escolares	Vestuário e Artigos Pessoais	Manutenção Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório	Total Verbas por AE/ENA
Unidades de Gestão	Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	3 516,26 €	7 682,89 €	8 865,04 €	432,40 €	198,49 €	63 612,22 €	389,21 €	796,55 €	85 493,06 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Mar	12 458,67 €	7 672,80 €	9 532,26 €	671,61 €	334,30 €				30 669,64 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Norte	9 999,98 €	7 933,00 €	8 632,00 €	873,00 €	1 029,00 €				28 466,98 €
	Agrupamento de Escolas do Palão	4 831,78 €	4 079,38 €	3 815,47 €	450,00 €	519,66 €				13 696,29 €
	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho		10 299,85 €	11 208,99 €	1 132,88 €	1 336,36 €				23 978,08 €
	Total por atividade	**30 806,69 €**	**37 667,92 €**	**42 053,76 €**	**3 559,89 €**	**3 417,81 €**	**63 612,22 €**	**389,21 €**	**796,55 €**	**182 304,05 €**

Da análise do quadro supra representado, pode-se verificar que o AEZUFF apresenta a maior fatia de despesas apresentadas à DEAS (47%), seguido do AEFM (17%), AEFN (16%), ESJC (13%) e AEP (7%). De salientar que esta tendência de despesa acompanha também a relação entre as Verbas transferidas por Unidades de Gestão e os respetivos gastos de cada AE/ENA, conforme verificado no gráfico abaixo:

Total de Despesas apresentadas pelos AE e ENA por Atividades (%) - Ano 2023



Da análise do gráfico confirmamos que a atividade com maior expressividade no total de despesas apresentadas pelos AE/ENA, durante o período de janeiro a dezembro 2023, foi a de **Refeições Escolares** (34,89%).

As atividades de **Material de Escritório** (23,07%), **Conservação e manutenção dos estabelecimentos escolares** (16,90%), **Limpeza e higiene** (20,66%) apresentam valores muito similares e no seu conjunto representam 60,63% do volume de despesas.

As restantes atividades **Material de Consumo Clínico** (1,95%), **Material Diverso** (1,87%), **Manutenção de Equipamento Básico e Mobiliário de Refeitório** (0,44%) e **Vestuário e Artigos Pessoais** (0,21%) apresentam valores muito residuais e no seu conjunto totalizam apenas 4,47% do volume das despesas.

5.2.1.8 PROJETOS E PROTOCOLOS

CIM-RC - PROGRAMA "PLANOS INOVADORES DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR "

Face ao sucesso da implementação do Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar II – Ação 1 ! Equipas Multidisciplinares da Intervenção Multinível, o Município associou-se como parceiro da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, na 2ª fase de candidatura, tendo iniciado no mês de abril de 2021, a ação de Equipas Multidisciplinares de intervenção multinível, com a concomitante contratação de técnicos especializados: Técnico de Serviço Social (1), Terapeuta da Fala (2), Psicólogo (1), Terapeuta Ocupacional (1) e Mediadora Socioeducativa de etnia cigana (1), para intervenção direta nos estabelecimentos escolares do Concelho.

Saliente-se, contudo que, no decorrer do 3º e 4º trimestre de 2022, a equipa multidisciplinar viu o seu número de técnicos diminuído, face à resolução do contrato por mútuo acordo com as entidades – privada e singular que asseguravam a resposta de Terapia Ocupacional (1), Terapia da Fala (2) e Psicologia da

Educação, nomeadamente, por motivos de doença, por falta de recurso humano para cumprimento da prestação de serviços, por Contratação de Escola, por prosseguimento de estudos- doutoramento.

Assim, de forma a garantir a substituição dos Técnicos Especializados, o Serviço de Educação instruiu um novo processo, com a concomitante abertura de um Concurso Público, com o objetivo de garantir a continuidade do acompanhamento a crianças e jovens em contexto escolar, tendo sido afetas uma terapeuta ocupacional e uma psicóloga. O contrato dos técnicos afetos à Equipa Multidisciplinar cessou em junho de 2023, data de término da operação.

No ano letivo 2022/2023, foram atingidos os indicadores de resultado abaixo indicados, tendo sido abrangidos pelo projeto 390 crianças/jovens, pertencentes aos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, da Rede Pública da Figueira da Foz, um acréscimo de 115 crianças/alunos em acompanhamento, face ao ano letivo transato.

PROJETO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO INSUCESSO ESCOLAR

Na sequência da intervenção estratégica que o Município da Figueira da Foz tem delineado, tendo em vista o combate ao insucesso escolar dos alunos do Concelho, a Câmara Municipal, em parceria com a APPACDM da Figueira da Foz, e a colaboração dos Agrupamentos de Escolas, tem levado a efeito o Projeto Municipal de Prevenção do Insucesso Escolar, desde o ano letivo 2018/2019, através da celebração de um Protocolo de Colaboração.

O objetivo do Projeto assenta na avaliação do desenvolvimento das crianças do escalão etário dos 5 anos, integradas em jardins-de-infância da Rede Pública do Concelho, cujos encarregados de educação consintam previamente a sua participação. Este Projeto visa, essencialmente, a deteção precoce, a sinalização, a identificação e eventual encaminhamento de crianças, por equipa multidisciplinar constituída por psicólogos e pediatra.

Para a prossecução do Projeto de Prevenção do Insucesso Escolar, o Município compromete-se a apoiar financeiramente a APPACDM da Figueira da Foz, a divulgar o Projeto junto das famílias, dos agrupamentos de escolas e da comunidade em geral, a acompanhar e avaliar a implementação do Projeto, disponibilizando um Técnico para integrar a Equipa de Acompanhamento e de Avaliação.

Nos termos do Protocolo, é da responsabilidade da sobredita Equipa, o acompanhamento e elaboração de Relatórios de Execução Física e Avaliação do Impacto Educativo do Projeto.

De acordo com a Cláusula 4.ª do Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz e a APPACDM da Figueira da Foz, foi remetido pela APPACDM, no final do ano letivo, Relatório de Execução Física do Projeto (anexo II), que ao nível dos indicadores de resultado, reflete o seguinte:

- o projeto foi desenvolvido em todos os Jardins de Infância pertencentes à Rede Pública da área do Município;

- das 263 crianças matriculadas nos Jardins de Infância da Rede Pública da área do Município da Figueira da Foz, **209 foram avaliadas**, sabendo que 210 crianças tinham consentimento informado.

- foram efetuados **418 relatórios psicológicos** (209 destinados aos Encarregados de Educação e 209 destinados ao corpo docente);

- das 209 crianças sujeitas a avaliação psicológica, **91 foram sinalizadas** (20 pertencentes ao Agrupamento de Escolas Figueira Mar, 42 pertencentes ao Agrupamento de Escolas da Zona Urbana

da Figueira da Foz, 14 pertencentes ao Agrupamento de Escolas Figueira Norte, e 15 pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Paião);

- **74 crianças foram sinalizadas para a consulta especifica de Neurodesenvolvimento**, tendo sido realizadas 74 avaliações suplementares;

- **17 crianças encontraram-se em *follow-up*** (3 pertencentes ao Agrupamento de Escolas Figueira Mar, 9 pertencentes ao Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, 4 pertencentes ao Agrupamento de Escolas Figueira Norte e 1 pertencente ao Agrupamento de Escolas de Paião.

Apresenta-se o quadro infra, para podendo aferir a evolução da adesão aos projetos, por cada ano letivo.

Ano Letivo	Nº de Alunos Abrangidos pelo Projeto	% de Adesão	Apoio Financeiro Município da Figueira da Foz
2018/2019	133	68%	19.567,58€
2019/2020	169	81%	19.568,12€
2020/2021	221	85%	19.068,12€
2021/2022	182	78%	18.603,66€
2022/2023	208	83,87%	19.318,38€

No dia 13 de outubro foi aprovada em Reunião de Câmara Municipal a Estrutura de Custos apresentada pela APPACDM da Figueira da Foz, no valor de 19.318,38€, conforme previsto no n.º 3 da cláusula 4.ª do Protocolo de Colaboração, permitindo assim a continuidade do Projeto de Prevenção do Insucesso Escolar no ano letivo 2023/2024, mantendo-se a intervenção junto das crianças com 5 ou mais anos de idade que frequentam os Jardins de Infância da Rede Pública da área do Município.

APOIO AO 32º PRÉMIO LITERÁRIO CRISTINA TORRES

O Município da Figueira da Foz deu continuidade ao apoio que tem vindo a conceder ao longo dos anos ao Agrupamento de Escolas Figueira Norte, para a realização do Prémio Literário Cristina Torres - 32ª edição e subordinado ao tema "*Os outros da minha vida"*.

Este concurso pretende acima de tudo homenagear a patrona da Escola, revelar e divulgar novos talentos e promover a criatividade e a expressão estética das crianças e jovens estudantes do Concelho, motivando-os para a leitura, a escrita e outras formas de expressão artística.

Puderam participar no concurso, todas as crianças e jovens dos 3 aos 20 anos de idade e que se encontrem inscritos em qualquer escola do Concelho da Figueira da Foz. Os alunos deverão concorrer de acordo com o seu nível etário, estando divididos por cinco escalões.

PROJETO EDP "PARTILHA COM ENERGIA"

Em 2023, o Projeto "Partilha com Energia" decorreu no âmbito do Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal da Figueira e a EDP Produção, para acolher novas equipas, escolas e cidades.

O Partilha com Energia é um projeto educativo, destinado a escolas localizadas em geografias abrangidas por infraestruturas da EDP Produção, tem como objetivo incentivar a partilha de ideias e experiências entre alunos de diferentes agrupamentos e de diferentes zonas do País, onde são desenvolvidas competências dos alunos, nomeadamente interculturalidade (diversidade cultural(), comunicação, empreendedorismo,

literacia financeira mundo do trabalho, voluntariado, responsabilidade social, trabalho em equipa, bem estar animal, entre outras, através do planeamento de um programa de intercâmbio de 3 dias.



Em 2023, nos meses de abril, maio e junho decorreu o projeto, tendo os intercâmbios sido realizados em abril e maio, tendo participado as seguintes escolas do Município: Secundária Cristina Torres, a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e o Instituto Tecnológico e Profissional da Figueira da Foz (INTEP), em intercâmbios com a Escola Secundária de Ponte da Barca, Escola Secundária de Sines.

O Município apoiou mais uma vez este Projeto através da disponibilização de transporte, tornando possível a visita a ambos os concelhos pelas equipas. Foi ainda garantida a estadia de alunos e professores no Parque de Campismo Municipal, com entrada gratuita dos alunos e professores no Municipal Santos Rocha, Núcleo Museológico do Sal e ao Farol do Cabo Mondego, bem como a oferta de refeições (almoço e pequeno-almoço), num total de **130 de alunos e 18 professores**.

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ, A ALTRI E A ASSOCIAÇÃO EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL: REDE DE MEDIADORES DE CAPACITAÇÃO PARA O SUCESSO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Durante o ano 2023, os projetos designados "**Geração de Sucesso – Potenciação de Alunos para o Sucesso Escolar do 1º Ciclo" e "Mediadores para o Sucesso Escolar – Capacitação de Alunos do 2º Ciclo"** tiveram continuidade no Município da Figueira da Foz, na sequência da renovação, pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, do Protocolo de Cooperação com a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) e com a empresa Celulose Beira Industrial, SA (Celbi), assinado pelas partes a 6 de setembro de 2021, validados por três anos letivos. Neste projeto de âmbito concelhio, a EPIS investe entre 25.000 a 30.000€/ano e a CELBI, por triénio, 7.500€. O Município afeta 3 técnicos superiores a este projeto, nas áreas da psicologia (2) e Serviço Social (1).

A EPIS foi criada em 2006 por um grupo de mais de 100 empresários e gestores de Portugal, em resposta à convocatória que Sua Excelência o Presidente da República colocou à sociedade civil em 25 de Abril desse ano, tendo em vista um maior envolvimento do Estado nos desafios da inclusão social em Portugal.

Tem como principais objetivos capacitar crianças e jovens para a realização do seu potencial ao longo da vida, através da Educação, da Formação e da Inserção Profissional e combater o insucesso e o abandono escolar através da prevenção e da remediação de fatores de risco, da promoção de fatores de proteção (aluno) e da indução de fatores externos de sucesso (família e escola).

Em 2023, este projeto continuou a abranger o 1º CEB e o 2º CEB, através de uma intervenção direta, em sessões individuais ou em turmas, bem como o 3º CEB (foco em turmas - intervenção universal).

- ✓ DADOS ESTATÍSTICOS CARTEIRA DE ACOMPANHAMENTO EPIS 2023

Escola Básica Infante D. Pedro:

- Número de alunos entre janeiro e julho – 59 alunos;

- Número de alunos entre setembro e dezembro – 47 alunos.

Escola Básica da Leirosa:

- Número de alunos entre janeiro e julho – 16 alunos.

Escola Básica João de Barros:

- Número de alunos entre janeiro e julho – 69 alunos;
- Número de alunos entre setembro e dezembro –11 alunos.

Escola Básica Pintor Mário Augusto:

- Número de alunos entre janeiro e julho – 32 alunos.

Escola Básica Pintor Mário Augusto/ Escola Básica Rui Martins e Escola Básica Dr. Pedrosa Veríssimo:

- Número de alunos entre setembro e dezembro – 278 alunos.

✓ SESSÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS 2023

- **"Motivação – a chave do sucesso" -** Uma sessão de um tempo letivo, na aula de Cidadania e Desenvolvimento. Também foram analisados os parâmetros imprescindíveis para a autopromoção da motivação.
- **"Faz-te ao estudo – como promover o sucesso escolar"**

  Um roteiro de quatro sessões de um tempo letivo, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento.
- **"O Mundo dos sentimentos e das emoções"**

  Um roteiro de seis sessões de um tempo letivo, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, com vista à promoção de competências socioemocionais, com especial enfoque na valorização da autoestima, do autoconceito, da autoimagem, de mecanismos promotores do desenvolvimento relacional, concretamente a integração no grupo de pares, da promoção da amizade, da empatia, da cooperação, bem como aprendizagem de mecanismos promotores da autorregulação emocional.
- **"A atenção e a memória – mais duas chaves do sucesso"**

  Um roteiro de duas sessões de um tempo letivo, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, durante as quais foram analisadas técnicas de promoção da atenção/concentração, quer na sala de aula quer durante os tempos de estudo extraescolar bem como treino de concentração e de memorização.
- **"Controlar a ansiedade quando esta é intensa – mais uma chave do sucesso"**

  Um roteiro de duas sessões de um tempo letivo, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, durante as quais os alunos aprenderam mecanismos promotores da autorregulação emocional, concretamente formas de reconhecer a ansiedade (como reage o corpo, o que pensamos, o que sentimos e como reagimos quando a ansiedade é muito intensa), bem como análise e treino de estratégias de autocontrolo da mesma.
- **"Bullying NÃO é Brincadeira"**

Um roteiro de cinco sessões de um tempo letivo, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, com vista à promoção de competências sociais e relacionais, nomeadamente sobre a temática do *Bullying*.

- **"Inteligência Emocional"**

  Um roteiro de três sessões de um tempo letivo, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento acerca da temática, nomeadamente visualização de vídeos e de filme e aprendizagem de exercicios para aumentar a IE. Autoteste sobre a IE.



- **"Programa de voluntariado empresarial - Hora Mais"**

  No âmbito do projeto EPIS, foi dinamizado na Escola Básica Infante D. Pedro, um projeto de voluntariado, dirigido a alunos do 5º ao 8ºano, que contou com a participação de empresas associadas: 9 alunos participaram nas explicações de matemática da EDP e 4 alunos em explicações diversas por voluntários da Teixeira Duarte. No dia 26 de junho, alunos envolvidos no programa da EDP, a mediadora EPIS da escola e os respetivos explicadores voluntários participaram numa atividade de surf, como iniciativa de encerramento do programa de explicações do Hora Mais, com o principal objetivo de proporcionar uma experiência diferenciadora aos alunos.

- **Programa "POR TI - Programa de Promoção de Bem-estar Mental nas Escolas"** - sessões nas turmas do 3º CEB e uma ação realizada para pais e encarregados de educação

  Considerando que uma boa saúde mental é condição fundamental para uma vida plena das crianças, dos jovens e dos adultos e conscientes desta importância, o Agrupamento de Escolas Figueira Mar apresentou a sua candidatura ao "**Programa POR TI – programa de promoção de Bem-estar Mental nas escolas**", dinamizado pela Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, em colaboração com a Zurich Foundation e a Universidade de Coimbra (UpC3 - Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental).





- **“Eu e os Outros”**

  Entre janeiro de junho, foram realizadas 9 sessões na Escola Básica da Leirosa, nas 2 turmas da escola, de forma rotativa, com atividades cujas dinâmicas visaram, entre outros aspetos, a promoção de competências socio-emocionais e morais, com especial enfoque na valorização de mecanismos promotores do desenvolvimento relacional, concretamente a integração no grupo de pares, bem como da autoestima e do autoconceito.

PROJETO *CREATIVITY*



O Município acolheu o Projeto promovido pelo BPI “*La Caixa*” onde dentro de um autocarro, são dinamizadas sessões/*workshops* nas várias áreas da física, matemática despertando a engenhosidade, a destreza e a criatividade das crianças e jovens do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Secundário.

O autocarro esteve presente nos **dias 23 e 24 de fevereiro** junto ao Parque Dr. Fernando Traqueia em Buarcos, e nos dias **06 e 07 de março** junto ao Largo Padre Costa e Silva em Quiaios.



Visitaram o autocarro cerca de **350 alunos** dos estabelecimentos escolares da Rede Pública do Município dos vários níveis de ensino dos seguintes estabelecimentos escolares: EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo, EB 2,3 Dr. João de Barros, EB 2,3 Pintor Mário Augusto, EB Serrado, EB Sobral, EB St. ª Luzia, EB Infante D. Pedro, EB Gala e EB Quiaios.

PROJETO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR “VAMOS APRENDER NO MERCADO”

O Município da Figueira da Foz, implementou no ano letivo 2022/2023, nos estabelecimentos escolares do 1.º CEB, a distribuição, duas vezes por semana, de fruta, produtos hortícolas e banana, integrada no Regime Escolar.

Paralelamente à disponibilização de hortofrutícolas, é importante a implementação de estratégias que visem o aumento do seu consumo. Neste sentido, desenvolveu-se o Projeto de Educação Alimentar “*Vamos Aprender no Mercado*”, destinado aos alunos do 1.º CEB. Este projeto decorreu, no 3.º período letivo, num dos mercados municipais, abrangendo um total de 11 turmas do 1.º CEB dos quatro AE.

No âmbito deste Projeto, foi desenvolvido um *flyer* entregue a todos os alunos no final da sessão, com vista a complementar as atividades desenvolvidas e a sensibilizar os Encarregados de Educação para a importância do consumo de hortofrutícolas locais e da época.



Alunos aprendem nos mercados municipais

●●● O Mercado Municipal Engenheiro Silva e o Mercado Municipal de Buarcos irão ser, nos próximos três meses, palco de aprendizagem para os alunos dos agrupamentos de escolas da rede pública do concelho da Figueira da Foz, no âmbito do projeto de educação alimentar "Vamos aprender no mercado".

Nota enviada pela Câmara da Figueira da Foz adianta, ainda, que as atividades serão semanais. "Uma turma do 1.º ciclo de cada agrupamento de escolas irá efetuar uma visita a um dos mercados, com o objetivo de conhecer e valorizar os produtos locais e da época e reconhecer a importância da sua inclusão no âmbito de uma alimentação mais saudável e sustentável", indica.

O projeto, acrescenta, inclui uma "visita a um dos mercados municipais, onde os alunos poderão interagir com os comerciantes locais e reconhecer o mercado como um local de excelência e de referência para a região para a aquisição de produtos sazonais e locais".

Por outro lado, será confecionada, pelos alunos, numa das bancas do mercado, uma salada de fruta, sendo esta "cedida gratuitamente pelos comerciantes". O programa também contempla uma "sessão de educação alimentar, na qual se pretende reforçar a importância do consumo diário de hortofrutícolas".

"Vamos aprender no mercado" começa hoje, das 09H30 às 11H00, nos mercados municipais da Figueira da Foz e de Buarcos. As atividades regressarão no dia 26 deste mês, nos dias 2, 9, 16 e 30 de maio e 6, 13, 20, 21 e 27 de junho, no mesmo período horário.

A nota conclui destacando que "Vamos aprender no mercado" "pretende ser um complemento ao regime escolar, implementado este ano letivo nos estabelecimentos escolares, o qual contempla a distribuição, duas vezes por semana de uma peça de fruta e/ou hortícolas aos alunos, tendo tido uma aceitação muito positiva por parte da comunidade educativa".





5.2.1.9 CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ (CMEFF)

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, regulamenta os conselhos municipais de educação, definindo-os como "*uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo*".

Após a constituição do Conselho Municipal da Figueira da Foz, em 2022, nomeado por deliberação da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2022, nos termos propostos em reunião ordinária da Câmara Municipal realizada a 16 de março de 2022, o referido órgão tem prosseguido os seus trabalhos.

Em 2023, o Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz reuniu pela primeira vez, no dia 7 de junho, tendo tido como principais pontos, a aprovação do Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo de 2023/24, Ação Social Escolar para o Ano Letivo de 2023/24 e a apresentação de informações referentes à preparação do ano letivo 2023/2024 no referente aos serviços de apoio à família – refeições escolares, AAAF e CAF, dinamização das AEC's, continuidade da implementação de projetos municipais tendo em vista o combate ao insucesso escolar, entre outros assuntos.

5.2.1.10 OFERTA DE JOGO DIDÁTICO

No ano letivo 2022/2023, as crianças do pré-escolar e os alunos do 1.º CEB da rede Pública do Município foram presenteados, no Natal, com um jogo educativo/didático distribuído por **2.500 crianças**.





5.2.1.11 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA SALAS DE ATIVIDADES e SALAS DE AULA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

A aquisição de material didático e fundo documental, nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico traduziu para o Município, no ano letivo 2022/2023, um investimento total no valor de 38.624,17€, traduzido da seguinte forma:

- Jardim de Infância de Caceira: 8.772,35€
- Escola Básica do Serrado-Centro de Apoio à Aprendizagem: 1. 435,92€
- Escola Básica Abadias: 22.066,20€
- Jardim de Infância Bom Sucesso: 2. 947,72€
- Escola Básica Bom Sucesso: 3.401,98€

5.2.1.12 AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA SALAS DE ATIVIDADES E SALAS DE AULA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR E DO ENSINO BÁSICO

Na aquisição de mobiliário para as salas de atividades, salas de aula, espaços comuns, e refeitórios, nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico foi assumido pelo Município, no ano letivo 2022/2023, um investimento total no valor de 38.355,31€, traduzido da seguinte forma:

- Jardim de Infância de Caceira: 3.342,22 €
- Escola Básica Abadias: 16.860,84€
- Jardim de Infância de Bom Sucesso: 6.371,01€
- Escola Básica de Bom Sucesso: 11.781,24€





5.2.1.13 PATROCÍNIO DE BOLSAS DE ESTUDO AO LIONS CLUBE DA FIGUEIRA DA FOZ E ROTARY CLUB DA FIGUEIRA DA FOZ - ANOS LETIVOS DE 2022/23 E 2023/2024

Com o intuito de apoio financeiro a alunos carenciados e consequentemente fomentar a igualdade de oportunidades, garantindo o ingresso e prosseguimento de estudos no ensino superior público aos jovens, o Município da Figueira da Foz concedeu apoio financeiro ao Lions Clube da Figueira da Foz e ao Rotary Club da Figueira da Foz para patrocínio de Bolsas de Estudo, designadamente 5 bolsas de estudo, no valor unitário de 750,00€ para o ano letivo 2022/2023 e o patrocínio de 5 bolsas de estudo, no valor unitário de 750,00€ para o ano letivo 2023/2024, no montante de 7.500,00€ a cada um dos clubes de serviço, perfazendo um total global de 15.000,00€.

5.2.1.14 PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, PARA INTEGRAÇÃO DE ALUNOS EM UNIDADES ORGÂNICAS DO MUNICÍPIO, AO ABRIGO DOS PLANOS INDIVIDUAIS DE TRANSIÇÃO - DECRETO-LEI N.º 54/2018 DE 6 DE JULHO - ANO LETIVO 2022-2023

De acordo com o art. º 25.º, do Decreto-lei n.º 54/2018 de 6 julho, alterada pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, os planos individuais de transição destinam-se a promover a transição dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE´s) para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional, contribuindo para a autonomia, equidade e inclusão dos jovens com necessidades especiais.

Neste âmbito, no ano letivo 2022/2023 foi solicitado, pelo Agrupamento de Escolas Figueira Mar e Agrupamento de Escolas da Zona Urbana, a colaboração do Município para a integração de 2 alunos no Serviço de Biblioteca e Arquivo e no Serviço Veterinário Municipal - Centro de Recolha Animal, tendo por objetivo proporcionar-lhes experiências pré-profissionais e de formação em contexto de trabalho, facilitando futuramente a sua integração profissional.

No ano letivo 2023/2024, foi solicitado pelo Agrupamento de Escolas Figueira Mar, Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz e Agrupamento de Escolas Figueira Norte, a colaboração da Câmara Municipal da Figueira da Foz para a integração de 3 alunos no Serviço de Biblioteca e Arquivo, no Serviço Veterinário Municipal - Centro de Recolha Animal e Serviço de Parque de Campismo, respetivamente.

Esta colaboração foi vertida num Protocolo de Colaboração entre as partes, documento onde estão definidas as obrigações, objetivos e a operacionalização do mesmo.

5.2.1.15 REVISÃO DAS CARTAS EDUCATIVAS DA REGIÃO DE COIMBRA

A Comunidade Intermunicipal de Coimbra, enquanto representante das Entidades Adjudicantes, procedeu à abertura do procedimento concursal CP03/2022 - Revisão das Cartas Educativas na Região de Coimbra - fazendo, o Município da Figueira da Foz parte do Agrupamento de Entidades Adjudicantes constituído para a aquisição destes serviços, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 39.º do Código dos Contratos Públicos.

No âmbito do referido procedimento de contratação pública, desencadeado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), veio a CIM-RC, no dia 9 de agosto, solicitar a aprovação do Relatório Final e respetiva Minuta do Contrato para Aquisição de Serviços, ratificar a nova composição do Júri do respetivo procedimento, bem como solicitar a designação do gestor do contrato.

Assim, na sequência da deliberação da Câmara Municipal, em reunião de 02 de março de 2022 e do pedido sobredito, a Câmara Municipal em Reunião Ordinária de 22 de setembro de 2023 deliberou, por unanimidade:

- Ratificar a nova composição do Júri do Procedimento CP03/2022, dado ter sido necessário fazer alteração ao júri, acrescentando mais dois elementos para responder atempadamente aos pedidos de esclarecimento;
- Aprovar o Relatório Final, elaborado pelo júri do procedimento CP03/2022, nos termos do artigo 124.º do CCP;
- Aprovar a adjudicação do procedimento ao concorrente BIZFUTURE SERVICES, LDA, correspondendo ao Município da Figueira da Foz o pagamento de parte da despesa;
- Aprovar a Minuta do Contrato e designar o Gestor do Contrato.

5.2.1.16 ASSOCIAÇAO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS - REDE INTERNACIONAL PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

A Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), fundada em 1994, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída por uma estrutura permanente de colaboração entre governos locais, que se comprometem a reger pelos princípios inscritos na Carta das Cidades Educadoras. Ao abrigo do quadro da Associação Internacional das Cidades Educadoras foi constituída, em 2005, a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE).

Em 24 de setembro de 2021, o Município da Figueira da Foz formalizou o pedido de adesão à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), sendo necessária a nova designação de representantes devido à alteração do executivo municipal.

A continuidade de participação do nosso Município na Associação Internacional das Cidades Educadoras, permite acentuar todas as potencialidades na área da educação e promover o envolvimento de todos os agentes locais, bem com potenciar a troca de experiências com outras realidades a nível nacional e transnacional.

A Câmara Municipal, no uso da competência que lhe é conferida, termos das disposições da alínea oo) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, em Reunião Ordinária de 17-11-2023 deliberou, por unanimidade, aprovar a designação do representante político do

Município, responsável pelas relações com a AICE e a designação de um representante do quadro técnico do Serviço de Educação.

5.2.1.17 CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FIGUEIRA MAR. ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO E INTEP-INSTITUTO TECNOLÓGICO E PROFISSIONAL DA FIGUEIRA DA FOZ AO ABRIGO DOS CENTROS TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS

No âmbito da abertura de candidaturas aos Centros Tecnológicos Especializados (CTE), do Plano de Recuperação e Resiliência - Investimento RE-C06-i01: Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, em sede de Reunião de Câmara Municipal de 19-05-2023 e 02-06-2023 a celebração de Protocolos com o INTEP - Instituto Tecnológico e Profissional da Figueira da Foz para apresentação de candidatura aos Centros Tecnológicos Especializados nas áreas de informática e industrial, com o Agrupamento de Escolas Figueira Mar/Escola Secundária Dr. Bernardino Machado na área Industrial e Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho na área de Informática, dado julgar-se contribuírem para a modernização do ensino e da formação profissional, para a melhoria e reforço da capacidade técnica e pedagógica do espaço educativo/formativo e para o ampliação das competências e qualificações dos alunos no final da escolaridade obrigatória.

5.2.1.18 EXPO-INTERMUNICIPAL "ARTES E OFÍCIOS, MISSÃO CIM-RC"



O Município da Figueira da Foz acolheu, no **dia 26 de maio**, a Expo-Intermunicipal "Artes e Ofícios, Missão CIM-RC", com o tema "Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030", que se realizou na Praça Dr. João Ataíde, com a presença de 500 alunos do 2.º e 3.º CEB, oriundos de 10 Municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. Estiveram expostos 36 *stands*, onde os grupos de alunos participantes apresentaram publicamente o projeto no qual trabalharam ao longo do ano letivo. O Município da Figueira da Foz foi representado pela Escola Básica Dr. João de Barros (que venceu o 3.º prémio), pela Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e pela Escola Básica Infante D. Pedro (que venceu a menção honrosa de Stand Ecológico.

5.2.1.19 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARENTAL



O Programa de Educação Parental é um projeto promovido pela CIM -RC e que visa capacitar técnicos da área da educação e ação social, assistentes operacionais e pais/encarregados de educação para a adoção de diferentes ferramentas estratégicas lúdico-pedagógicas, bem como promover relações positivas entre crianças e adultos, prevenindo e revertendo os comportamentos de risco, potenciando um ambiente escolar e educativo saudável, harmonioso e afetivo. Em 2023, no Âmbito do Projeto o Município participou nas s seguintes ações de capacitação: Capacitação de 2 técnicos superiores do Serviço de Educação do Município; e Capacitação de 4 Assistentes Operacionais de cada um dos Agrupamentos de Escolas do Município.

5.2.1.20 PROJETO "A HORA DOS SUPERQUINAS"



Em 2023 o Município da Figueira da Foz aderiu ao Projeto "A Hora dos SuperQuinas", projeto promovido pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Este projeto foi pensado para desenvolver nos alunos do 1.º CEB competências motoras gerais, promovendo a atividade física nos alunos, contribuindo para a diminuição do sedentarismo.

No presente ano letivo as escolas abrangidas são a Escola Básica da Leirosa e a Escola Básica de Maiorca.

A implementação do projeto é realizada nas horas das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e abrange atualmente 120 alunos.

5.2.1.21 CIM-RC - REALIZA.TE 2 - PROJETO "IMAGINE. CREATE. SUCCEED"

No âmbito da parceira estabelecida entre o Município da Figueira da Foz e a Comunidade Intermunicipal de Coimbra (CIM – RC), ao abrigo do Projeto "*Imagine. Create. Succeed*", no ano letivo 2022/2023, implementou-se o Projeto "Cidade do Arco-Íris" no Jardim de Infância da Gala, Jardim de Infância Carvalhais e Jardim de Infância Conde Ferreira, Jardim de Infância São Julião/Tavarede, abrangendo 5 grupos, num total de **114 participantes**.

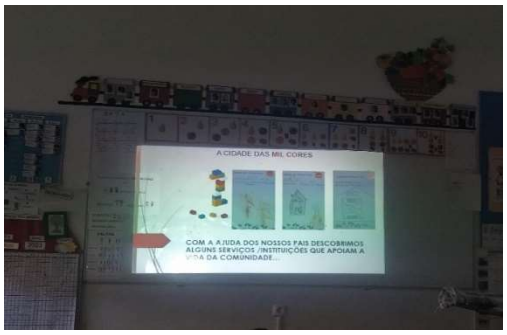
Este Programa Educativo constituído por 3 sessões e pelo evento final "A minha Comunidade", foi dinamizado pela GesEntrepreneur, que tem apostado na educação, como forma de promover uma cultura empreendedora em diferentes contextos.

O Programa Educativo "*Cidade do Arco-Íris*" visou a promoção de competências pessoais e sociais das crianças integradas na Educação Pré-Escolar, baseado na metodologia *Lego Education*, explorando conceitos e temas relacionados com a comunidade, a importância de ajudar o outro, estilos de vida

saudáveis e reciclagem, onde cada grupo recriou a sua própria cidade/vila/aldeia, adicionando-lhe cor, edifícios, serviços, animais, transportes e todos os elementos que entendam pertinentes, através da utilização de bloco de construção da Lego. Estas atividades tiveram, ainda, como objetivo desenvolver a motricidade fina e promover/reforçar os laços familiares, a autoestima, a criatividade, a imaginação, o espírito crítico e o espírito de equipa do público-alvo.

Neste âmbito, nos **dias 29, 30 e 31 de março**, decorreram as últimas sessões do Programa, designadas por Evento Final "A minha Comunidade", realizadas em cada um dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar abrangidos pelo Programa, em que cada grupo de crianças deu o seu testemunho e efetuou uma apresentação pública da sua história criada ao longo do Programa, que foi partilhado com a restante comunidade escolar, nomeadamente pais e encarregados de educação, direções dos Agrupamentos de Escolas e representantes do Município.





5.2.1.22 CIM-RC - REALIZA.TE 2 - PROJETO "FAZER PARA SABER - UMA VISÃO TRANSDISCIPLINAR DO CONHECIMENTO!"

No âmbito da parceira estabelecida entre o Município da Figueira da Foz e a Comunidade Intermunicipal de Coimbra (CIM – RC), ao abrigo do Projeto Realiza.te, no ano letivo 2022/2023 implementou-se nos Estabelecimentos de Ensino pertencentes à Rede Pública do nosso Município, o Projeto "*Fazer para Saber - Uma Visão transdisciplinar do conhecimento!"*, dinamizado pela EDthink - Consultoria e Inovação.

Este projeto visou a dinamização de atividades de aprendizagem ativa e experimental nas diferentes disciplinas da Matriz Curricular do 5.º ano, com o recurso aos 18 jogos e atividades de caráter lúdico, que permitem aos alunos compreender melhor as diversas aprendizagens essenciais, de forma dinâmica e interativa.

Estas atividades decorreram nas Escolas que aderiram ao Projeto, nomeadamente:

- ✓ **Na Escola Básica João de Barros, pertencente ao Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz**, foram desenvolvidas as atividades "Caça aos Ângulos", "Viajar e descobrir a Europa", "Bingo dos Sons", dirigidas a 12 turmas do 5.º ano de escolaridade;
- ✓ **Na Escola Básica Infante D. Pedro, pertencente ao Agrupamento de Escolas Figueira Mar,** foram desenvolvidas as atividades "À descoberta dos direitos humanos!", Origami" e "ProgramArte", dirigidas a 4 turmas do 5.º ano de escolaridade;
- ✓ Na **Escola Básica Pintor Mário Augusto**, **pertencente Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz,** foram desenvolvidas as atividades "A arte das Emoções", "A filtragem da água" e "Nós, no mapa!", dirigidas a 3 turmas do 5.º ano.





5.2.1.23 CIM-RC - REALIZA.TE 2 - PROJETO "IMAGINE.CREATE. SUCCEED | CRIA O TEU FUTURO"

No ano letivo 2022/2023, o Município da Figueira da Foz através da parceira estabelecida com a Comunidade Intermunicipal de Coimbra desenvolveu-se o Projeto "*Cria o Teu Futuro*", dinamizada pela GesEntrepreneur, tendo como contexto de implementação os Estabelecimentos de Ensino pertencentes à Rede Pública do Município da Figueira da Foz.

O referido Projeto teve como objetivos promover processos de criação de ideias, aprender a identificar as potencialidades e recursos do território em que se insere, despertar a capacidade de resolver problemas, apresentar novas soluções e gerar uma ideia de negócio nos alunos integrados no 3.º CEB e Ensino Secundário.

Neste contexto, realizou-se no 2º período, uma Palestra Motivacional dirigida aos alunos dos 10.º e 12.º anos do Ensino Profissional – Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz - INTEP e Escola Profissional, que contou com o testemunho do CEO da CIE-Plasfil, tendo partilhado a sua experiência enquanto empreendedor e empresário local. Durante a sua conversa com os alunos destacou a importância da criatividade, espírito de iniciativa, e a tomada de escolhas responsáveis, tendo ainda abordado a importância do investimento na vida escolar, formativa e profissional, de forma a poderem descobrir novos horizontes.





5.2.1.24 PROGRAMA EDUCATIVO "CUIDA-TE!" – IPDJ, IP



O Município da Figueira da Foz obteve a aprovação de candidatura à última edição do Programa Cuida-te + do IPDJ, IP, nomeadamente ao Dispositivo 1.1 Unidade Móvel.

Este projeto teve como objetivo criar um serviço de proximidade para os jovens, entre os 12 e os 25 anos, tendo em vista o desenvolvimento de ações que contribuam para a prevenção de comportamentos aditivos, esclarecimento de dúvidas na área da sexualidade, sensibilização para a adoção de atitudes/decisões responsáveis, abordando determinantes da saúde, como o acesso aos cuidados de saúde, a literacia em saúde, a saúde mental, a alimentação, a atividade física e desportiva.



Sabendo que o uso excessivo das redes sociais é um fator preocupante para o desenvolvimento cognitivo dos adolescentes, que poderá trazer consequências nocivas para as crianças e jovens, como isolamento social, falta de interesse pelos estudos, ansiedade, depressão, transtornos relacionados ao sono e à alimentação e *cyberbullying*. No dia 14 de novembro foram dinamizadas pela Equipa Técnica do IPDJ, IP duas sessões (In)formação e Sensibilização denominadas "O Impacto das Redes Sociais na Saúde Mental", na Escola Profissional da Figueira da Foz | INTEP e na Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, tendo como destinatários duas turmas do Ensino Profissional.

Esta iniciativa contou, ainda, com a presença da Unidade Móvel do IPDJ, IP nestes Estabelecimentos de Ensino, onde os alunos jogaram alguns jogos acerca destas temáticas, sob a orientação da equipa técnica do IPDJ, IP.

❖ <u>Relativamente à Função Educação, durante o ano de 2023, destacam-se as seguintes obras:</u>

- Conclusão da obra **Zonas Envolventes - Obras de Acessibilidades - EB1 Alqueidão**, adjudicada em **19 de dezembro de 2022**, à empresa Predigandaresa, Lda, no valor de **22.939,04 euros**.







- Conclusão da obra **Parque Infantil Escola Básica Abadias**, adjudicada em **1 de fevereiro**, à empresa Gil Dias - Sociedade Construção Civil, Lda, no valor de **12.607,18 euros**.

- Conclusão da obra **Construção, Beneficiação e/ou G. Reparação por Empreitada - Reparações Diversas no Exterior do Edifício da EB1 do Viso**, adjudicada em **11 de abril**, à empresa Pascoal & Veneza, Lda, no valor de **13.605,62 euros**.




- Conclusão da obra **Reabilitação do Parque Infantil da EB1 Maiorca**, adjudicada em **18 de julho**, à empresa Gil Dias - Sociedade Construção Civil, Lda, no valor de **13.235,05 euros**.




- Execução da obra **Construção Beneficiação e/ou Reparação por Empreitada-Obras de Beneficiação-EB1 de Leirosa-Marinha das Ondas**, adjudicada em **24 de agosto**, à empresa Construções Rodrigues & Filho, Lda, no valor de **52.989,40euros**.

Os trabalhos de beneficiação desta escola são nomeadamente a substituição total da rede de vedação do recinto da escola, substituição do equipamento do parque infantil, revisão geral da caixilharia de alumínio do edifício, pintura dos muros de vedação e fornecimento e aplicação de estores enroláveis interiores.




- Conclusão da obra **Construção Beneficiação G. Reparação por Empreitada - Substituição de Piso no Jardim de Infância de Marinha das Ondas**, adjudicada em **8 de maio**, à empresa Fachaimper Pinturas Construção Civil Lda, no valor de **10.709,76 euros**.




- Conclusão da obra **Parques Infantis em Escolas e J. Infância por Empreitada - Reabilitação do Parque Infantil da EB 1 de Quiaios**, adjudicada em 28 de junho, à empresa Soinca - Sociedade Industrial de Cucujães, SA, no valor de **10.440,66 euros**.




Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Bom Sucesso				
-Centro Escolar de Bom Sucesso (ampl./ Benef da EB1)				
. Obra	1 437 190	1 420 359	16 831	100%
. Material Didático	538	0	538	100%
Buarcos São Julião				
-Escola Secundária Dra. Cristina Torres (Beneficiação) - obra	1 537 855	1 377 923	159 932	100%
-Escola Sec. Dr. Bernardino Machado (Requal.) - Projeto	79 458	0	79 458	100%
-Escola EB 2/3 Dr. João de Barros (Requal.) - Projeto	78 843	0	34 053	43%
-Escola EB 1 das Abadias - Equipamento Informático	578	0	578	100%
Paião				
-Escola EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo (Requal.) - Projeto	54 366	0	22 386	41%
Outros Investimentos				
- Const./Reparação escolas primárias diversas	113 348	0	28 330	25%
- Zonas envolventes escolas primárias diversas	22 939	0	22 939	100%
- Equipamento para escolas primárias diversas	66 815	0	22 963	34%
- Const./Reparação de jardins de infância diversos	12 628	0	10 710	85%
- Equipamento para jardins de infância	19 069	0	15 829	83%
- Equipamento para refeitórios escolares	11 186	0	7 468	67%
- Parques infantis em escolas e jardins de infância	57 045	0	10 441	18%
- Cont. benef. e/ou grande reparação em estabelecimentos do 2.º e 3.º CEB	25 857	0	21 598	84%
- Equipamento em estabelecimentos do 2.º e 3.º CEB	18 501	0	9 861	53%
TOTAL	**3 536 215**	**2 798 282**	**463 913**	**92%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC - "Promoção do Sucesso Escolar e Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar" (T.V)	7 967
- Transportes escolares a efetuar pelo Município	628 117
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC - "Promoção do Sucesso Escolar e Redução e Prevenção do Insucesso e Abandono Escolar- Aviso 2" (T.V)	549
- Ação Social Escolar	
. Programa de refeições 1.º CEB a efetuar pelo Município	730 764
. Programa de refeições 1.º CEB a efetuar pelas Freguesias (TV)	136 969
. Livros e material escolar a efetuar pelo Municipio (TV)	13 018
. Material Escolar a efetuar pelos Agrupamento de escolas (TV)	6 168
. Viagens de estudo a efetuar pelos Agrupamento de escolas (TV)	7 530
- PEDEPE (Programa de expansão e desenv. educ. pré-escolar) - a efetuar pelo Município	
. Serviços de alimentação	474 952
. Prolongamento de horário	172 431
- PEDEPE (Programa de expansão e desenv. educ.o pré-escolar) - a efetuar pelas Freguesias	
. Serviços de alimentação (TV)	58 107
. Prolongamento de horário (TV)	45 373
- Atividades de Enriquecimento Curricular	228 231
- Programa de Leite Escolar	42 483
- Componente de Apoio à Família - Serviços de ATL	186 160
- Transferências de competências para as freguesias - Pequenas reparações nas escolas (TV)	26 740
- Transferências para IPSS's no âmbito do protocolos "Prevenção do Insuc. Escolar ao nível da Educ. Pré-Esc" (TV)	19 318
- Programa do Regime Escolar	19 480
- Encargos das instalações - Gás - Pré - Escolar e 1.º CEB	56 063
- Competências - Educação 2.º e 3.º ciclos	
. Refeições Escolares 2.º e 3.º ciclos	365 001
. Refeições Escolares 2.º e 3.º ciclos - Agrup. Esc. Zona Urbana (T.V)	63 612
. Manutenção de equipamento básico e de mobiliário do refeitório (TV)	797
. Conserv. Manutenção de escolas 2.º e 3.º Ciclos e Secundaria (TV)	31 049
. Agrupamentos de escolas - material de limpeza, higiena e conforto (TV)	38 798
. Agrupamentos de escolas - vestuário e artigos pessoais (TV)	389
. Agrupamentos de escolas - Material de escritório e consumíveis diversos (TV)	42 723
. Agrupamentos de escolas - Material de consumo clínico (TV)	3 855
. Agrupamentos de escolas - Outro material (TV)	4 235
. Ação Social Escolar - Aquisição de livros escolares 2.º e 3.º ciclos	8 016
. Ação Social Escolar - Aquisição de livros escolares - Ensino Secundário	2 167
. Encargos das instalações - Eletricidade	83 221
. Encargos das instalações - Gás - 2.º, 3.º ciclos e secundário	31 889
TOTAL	**3 536 173**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Educação 2023	**463 913**	**3 536 173**	**4 000 086**

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.2. SAÚDE

5.2.2 SAÚDE

Na área da Saúde foram desenvolvidas, durante a ano de 2023, diversas iniciativas, das quais se destacam:

5.2.2.1 TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA SAÚDE

Nos termos da Lei de Bases da Saúde, a proteção da saúde assume-se como um dos mais importantes direitos dos cidadãos, cabendo ao Estado promover e garantir, a todos, o melhor acesso ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) e às estratégias de prevenção da doença, numa lógica de equidade na distribuição de recursos.

Concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local, a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, consubstancia a Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais, em diversas áreas, incluindo a área da saúde, Art.º 13.º n.º 1, e n.º 2, transitando para a competência dos órgãos municipais a participação no planeamento, a gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção, competindo igualmente gerir, manter e conservar outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários, gerir os trabalhadores, inseridos na carreira de assistentes operacionais, das unidades funcionais dos Agrupamentos de Saúde (ACES) que integram o Serviço Nacional de Saúde, gerir os serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos ACES que integram o Serviço Nacional de Saúde e participar nos programas de promoção de saúde pública, comunitária e vida saudável e de envelhecimento ativo, concretizado através do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro (Artigo 2.º).

EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS TRANSFERIDAS NO DOMÍNIO DA SAÚDE

O Município da Figueira da Foz concretizou a Transferência de Competências na área da saúde através do Auto de Transferência (ARSC_ 005/2022), assinado pelo Ministério da Saúde, pela Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC) e pelo Município da Figueira da Foz (MFF), no dia 1 de abril de 2022, nos termos e para os efeitos do previsto no artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 23//2019, de 30 de janeiro, na sua atual redação, concretiza a transferência das competências para o Município, a que se refere o artigo 2.º do citado diploma, respetivamente:

a) Participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção;

b) Gestão, manutenção e conservação do edificado e do equipamento (não médico) afeto e fixo ao edificado, cujas competências de gestão e manutenção estão previstas na alínea seguinte:

Unidades Funcionais sujeitas à Transferência de Competências

Unidade Funcional (UF)	Tipo de transferência	Alterações contratuais após abril de 2022	Intervenções ocorridas após abril de 2022
Centro de Diagnóstico Pneumológico da Figueira da Foz	Propriedade do Município	Não ocorreram alterações.	Não ocorreram intervenções
Equipa Técnica Especializada de Tratamento da Figueira da FOZ (CRI-Centro de Respostas Integradas de Coimbra)	Protocolo de Cooperação	Não ocorreram alterações.	Não ocorreram intervenções
Extensão de Saúde de Bom Sucesso	Contrato de arrendamento	Não ocorreram alterações.	Não ocorreram intervenções
Extensão de Saúde de Alhadas	Contrato de comodato	Propriedade do Município	Não ocorreram intervenções
Extensão de Saúde de Cova da Gala	Cedência a título gratuito	Não ocorreram alterações.	Não ocorreram intervenções
Extensão de Saúde de Lavos	Contrato Programa	Propriedade do Município	Não ocorreram intervenções
Extensão de Saúde de Maiorca	Contrato de arrendamento	Não ocorreram alterações.	Não ocorreram intervenções
Extensão de Saúde de Marinha das Ondas	Contrato de arrendamento	Cessação do Contrato	Construção de nova Unidade de Saúde
Extensão de Saúde de Paião	Propriedade do Município	Não ocorreram alterações.	Não ocorreram intervenções
Extensão de Saúde de Santana	Propriedade do Município	Não ocorreram alterações.	Não ocorreram intervenções
Extensão de Saúde de Quiaios	Propriedade do Município	Não ocorreram alterações.	Não ocorreram intervenções
Extensão de Saúde de Buarcos	Propriedade do Município	Não ocorreram alterações.	Não ocorreram intervenções
Extensão de Saúde de Vila Verde	Acordo de cooperação	Propriedade do Município	Não ocorreram intervenções
USF São Julião	Propriedade do Município	Não ocorreram alterações.	Não ocorreram intervenções

Nota: Designação das Unidades de Saúde em conformidade com o inscrito no Auto de Transferência

c) Gestão dos seguintes serviços de apoio logístico:

i. Serviços de limpeza;
ii. Atividades de apoio à vigilância e de segurança;
iii. Arranjos exteriores, incluindo a jardinagem;
iv. Fornecimento de eletricidade, gás, água e saneamento;
v. Viaturas e respetivos encargos com seguros, via verde, combustível, inspeção periódica obrigatória e manutenção;
vi. Encargos com meios de deslocação, utilizados para a prestação de cuidados de saúde;
vii. Manutenção e conservação de elevadores e taxas de inspeção (não aplicável);
viii. Manutenção dos sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado, incluindo o sistema AVAC;

ix. Manutenção de centrais e redes de gases medicinais (não aplicável);
x. Pagamento de rendas e de outros encargos, quando a eles haja lugar;
xi. Atividades de gestão e manutenção de sistemas de deteção de incêndios e extintores;
xii. Serviços de desinfestação.
xiii. Gestão dos recursos humanos, inseridos na carreira de assistente operacional, no que concerne a recrutamento, remuneração, afetação, processo de avaliação e poder disciplinar.

d) Gestão dos recursos humanos, inseridos na carreira de assistente operacional

O número de Assistentes Operacionais transferidos (10) aquando da assinatura do Auto de Transferências, era claramente insuficiente. O Município contratou durante o ano de 2023 três Assistentes Operacionais, número ainda manifestamente insuficiente face às necessidades das Unidades de Saúde.

5.2.2.2 PROGRAMA MUNICIPAL FIGUEIRA CIDADE SAUDÁVEL

O Programa Municipal Figueira Cidade Saudável pretende contribuir, de forma decisiva, para a definição e afirmação do Município como um espaço dinâmico de qualidade de vida e de lazer quotidiano, planeado e construído para ser vivenciado por todos, em torno de um novo conceito de Cidade com qualidade de vida, rentabilizando os seus recursos naturais – mar, rio, serra, campo – generalizando as práticas saudáveis e criando novos espaços para viver, trabalhar e visitar.

Será, portanto, possível a criação e desenvolvimento de uma rede social de apoio e interajuda, em articulação com o planeamento urbano saudável, apoiando e promovendo a saúde, o bem-estar, a segurança e a interação social, a mobilidade e a acessibilidade de todos os cidadãos.

As atividades promovidas e apoiadas pelo ***Programa Municipal Figueira Cidade Saudável*** revestem um caráter intersectorial, multidisciplinar e interinstitucional, trabalhando em conjunto com as diversas entidades locais e parceiros do Programa, bem como com diversos Serviços Municipais, entrecruzando diversas áreas, como a Literacia em Saúde, a Alimentação Saudável e a Atividade Física, visando uma intervenção alinhada com os temas centrais e as questões prioritárias definidas pelo Consenso de Autarcas de Copenhaga, adotadas pela VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis (2019-2024) e pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

5.2.2.2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

DIA MUNDIAL DA SAÚDE – 07 DE ABRIL 2023

O Dia Mundial da Saúde é celebrado todos os anos a 07 de abril, dia da fundação da Organização Mundial de Saúde.

No ano de 2023, ano do 75.º aniversário da OMS, o tema foi “Saúde para Todos”.

Considerando a importância da promoção da saúde oral na qualidade de vida, o Município em conjunto com o Serviço de Saúde Pública, assinalou a data no dia 12 de abril, através de uma ação dirigida a pais, mães e cuidadores de crianças sobre o tema “Dentinhos Saudáveis”, realizada na sala do Quartel da Imagem.





OLHA O PEIXE FRESQUINHO! – 21 DE ABRIL

A atividade “Olhó Peixe Fresquinho” foi realizada no Mercado Municipal Eng. Silva e enquadra-se no *EMD In My Country 2023 (European Maritime Day)* numa parceria entre o MAREFOZ, MARE, ARNET, Universidade de Coimbra com o Município da Figueira da Foz.

Participaram nesta atividade, realizada em virtude da comemoração do Dia Nacional do Mar os alunos da sala dos 5 anos da Casa da Criança de S.Julião - Fundação Bissaya Barreto.

Esta sessão consiste numa visita ao mercado local, para que os jovens fiquem familiarizados com a variedade de espécies marinhas que se encontram na nossa alimentação, o modo como são exploradas e as suas características de acordo com o meio onde vivem.





MAIO MÊS DO CORAÇÃO - ATIVIDADES

O Mês do Coração - Maio 2023 foi uma iniciativa que se insere na definição estratégica do Município da Figueira da Foz como Cidade Saudável, visando a sensibilização para a saúde cardiovascular e para a adoção de estilos de vida saudáveis, integrando múltiplas atividades dinamizadas pelo Município, em parceria com a Unidade de Saúde Pública – Pólo da Figueira da Foz, a Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados e a Unidade de Cuidados na Comunidade Farol do Mondego do ACeS Baixo Mondego.



Ao longo de todo o mês maio foram realizadas várias atividades, todas gratuitas, algumas em contexto escolar ou dirigidas a populações específicas, outras dirigidas para a comunidade em geral.

Neste contexto, a comunidade escolar e as entidades mediadoras do POAPMC foram convidadas a participar em sessões de alimentação saudável, aprendendo a confecionar ementas nutricionalmente equilibradas.

Incentivando a uma vida ativa e a prática de exercício físico em qualquer idade, foram realizadas caminhadas, dirigidas à comunidade em geral, e ainda, uma atividade de orientação, em formato de labirinto, dirigido à comunidade escolar. Foram realizadas diversas sessões de informação e sensibilização sobre a saúde cardiovascular e outras temáticas associadas, promovendo a literacia em saúde junto da comunidade em geral, em conformidade com o programa abaixo apresentado:

PROGRAMA MAIO – MÊS DO CORAÇÃO 2023



3,10 e 22 DE MAIO
QUARTA-FEIRA | 09h30 | 10h30
PARA UM MELHOR CORAÇÃO, CUIDA DA TUA ALIMENTAÇÃO

Dinamização: Serviço de Educação | Município da Figueira da Foz
Local: Escola Básica Infante D. Pedro | Escola Básica Pintor Mário Augusto
Escola Básica Dr. João de Barros | Escola Básica Dr. Pedrosa Veríssimo
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho
Destinatários: Alunos do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário, integrados no CAA

8 e 15 DE MAIO
SEXTA E QUINTA-FEIRA | 09h00
PEDDY- PAPER DA ALIMENTAÇÃO

Dinamização: URAP | ACES - BM
Local: Escola Básica Dr. João de Barros
Destinatários: Alunos do 5º ano de escolaridade

2, 9, 16, 23 e 30 DE MAIO
TERÇA-FEIRA | 09h30
VAMOS APRENDER NO MERCADO

Dinamização: Serviço de Educação | Município da Figueira da Foz
Local: Mercado Municipal Eng.º Silva
Destinatários: Alunos do 1º CEB - EB Marinha da Ondas,
Centro Escolar Bom Sucesso, EB Infante D. Pedro e EB Viso

9, 16, 23 e 30 DE MAIO
TERÇA-FEIRA | 10h00
CAMINHAR PELO CORAÇÃO - PELA MANHÃ

Dinamização: Serviço de Juventude e Desporto | Município da Figueira da Foz
Local: Estrado da Praia, junto à Torre do Relógio
Destinatários: Comunidade em geral



11, 18 e 25 DE MAIO
QUINTA-FEIRA | 18h00
CAMINHAR PELO CORAÇÃO - AO ENTARDECER

Dinamização: Serviço de Juventude e Desporto | Município da Figueira da Foz
Local: Estrado da Praia, junto à Torre do Relógio
Destinatários: Comunidade em geral

15 DE MAIO
SEGUNDA-FEIRA | 10h00 - 12h00
RISCOS ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO AOS ÉCRANS

Dinamização: USP - Pólo da Figueira da Foz
Local: Quartel da Imagem
Destinatários: Pais/Encarregados de Educação e Comunidade em geral

23 DE MAIO
TERÇA-FEIRA | 10h00 - 12h00
OBESIDADE E OUTROS FATORES DE RISCO

Dinamização: UCC Farol do Mondego | ACES - BM
Local: Quartel da Imagem
Destinatários: Comunidade em geral

23, 24 e 30 DE MAIO
TERÇAS-FEIRAS E QUARTA-FEIRA | 10h00 - 12h00
IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Dinamização: URAP | ACES - BM
Local: Sede das Entidades Mediadoras do POAPMC
Destinatários: Beneficiários do POAPMC (Cruz Vermelha Portuguesa - Delg. Figueira da Foz, Junta de Freguesia de Tavarede, Centro Social Bem-Querer de Brenha, Centro Social Vela Azul, Associação Fernão Mendes Pinto, Associação Goltz de Carvalho, Centro Social da Cova Gala, Centro Social e Paroquial de Lavos e Conselho de Moradores da Borda do Campo).

30 DE MAIO
TERÇA-FEIRA | 10h00 - 12h00
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR

Dinamização: UCC Farol do Mondego | ACES - BM
Local: Quartel da Imagem
Destinatários: Comunidade em geral

31 DE MAIO
QUARTA-FEIRA | 10h00 - 12h00
LABIRINTO | ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO

Dinamização: ADM Orimondego
Local: Parque das Abadias (Abadias Sul)
Destinatários: Alunos do 7º ano de escolaridade dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada

ORGANIZAÇÃO:

APOIOS:

INFORMAÇÕES
Programa Municipal Figueira Cidade Saudável
figueira.cidade.saudavel@cm-figfoz.pt
Telefone: 233 401 890

Em articulação com a UCC Farol do Mondego e Médicos de Medicina Interna foram realizadas as seguintes **Sessões de sensibilização no Quartel da Imagem:**



- **Dia 15 de maio** – "*Educação Parental – Risco associados à exposição aos écrans"* - participaram 23 Pessoas.
- **Dia 23 de maio** – em comemoração do dia 20 de março – Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade e outros fatores de Risco (obesidade/hipertensão/tensão arterial/dislipidemia/sedentarismo) – participaram 24 Pessoas.
- **Dia 30 de maio** – Fatores de risco cardiovascular (tabagismo) – participaram 18 Pessoas - Destinatários –população em situação de vulnerabilidade e/ou exclusão social.

Em articulação com a nutricionista da URAP|ACES-BM, foram desenvolvidas várias atividades na área da Literacia em Saúde – "*Importância da alimentação saudável"* junto da população em situação de vulnerabilidade e/ou exclusão social. As sessões foram desenvolvidas nas sedes das Entidades Beneficiárias do POAPMC, nos dias definidos nas quais participaram 89 pessoas que Beneficiárias do Programa.

O Município desenvolveu, ainda, a atividade "Labirinto | Atividade de orientação", no **dia 31 de maio**, no Parque das Abadias, com o objetivo de sensibilizar os mais jovens para a atividade física, para a importância da saúde cardiovascular e a adoção de estilos de vida saudáveis. Esta atividade foi dinamizada pela ADM Orimondego, em colaboração com o Município, tendo como destinatários alunos do 7.º ano de escolaridade, pertencentes à Escola Básica Infante D. Pedro Escola Secundária Cristina Torres, num total de 60 alunos. De forma a facilitar a deslocação dos alunos e acompanhantes, foi cedido transporte às turmas, pertencentes aos Estabelecimentos de Ensino localizados a maior distância do local de realização da atividade.









FIGUEIRA CONTRA A DPOC – MEXA-SE, PELOS SEUS PULMÕES! - 1 DE OUTUBRO



Realizou-se no dia 1 de outubro, na sequência do trabalho desenvolvido pelo Projeto "Figueira Respira+" e do Programa Municipal Figueira Cidade Saudável, o evento desportivo "Figueira Contra a DPOC – Mexa-se, pelos seus Pulmões!

A DPOC é uma doença incapacitante, responsável por uma elevada frequência de consultas médicas, de serviços de urgência e de internamentos hospitalares. É uma das principais causas de morte em Portugal, havendo uma prevalência de 7% da população.



O evento desportivo "Figueira Contra a DPOC – Mexa-se, pelos seus Pulmões!" pretende sensibilizar a população para a importância da prevenção da DPOC, para as vantagens de adotar estilos de vida saudáveis, tais como: prática de exercício físico, uma alimentação equilibrada.

O evento, que contou com mais de uma centena de participantes concentrou-se na Praça Dr. João Ataíde, onde se realizou o aquecimento para uma caminhada e uma corrida de sensibilização para a prevenção e o diagnóstico precoce da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC).

O evento foi promovido pelo Município da Figueira da Foz, Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE (HDFF) e Unidade de Cuidados na Comunidade Farol do Mondego (UCC Farol do Mondego).







MÊS DE NOVEMBRO – MÊS DA DIABETES

Fonte Luminosa ilumina-se de azul para assinalar o Mês de Novembro – Mês da Diabetes



O objetivo é sensibilizar a população para a prevenção da doença e contribuir para combater a tendência de aumento que a diabetes regista em Portugal e em todo o mundo.

O símbolo do Dia Mundial da Diabetes é um círculo azul desde 2007, ano em que se torna um Dia das Nações Unidas. O círculo representa a união e é um símbolo universal de Vida e Saúde. A Diabetes é já conhecida como "a pandemia da sociedade civilizada", sendo fundamental o reforço da informação junto dos cidadãos. O Município da Figueira da Foz dá assim o seu contributo, de forma bem visível, para consciencializar a comunidade para esta doença não transmissível que tem uma prevalência e incidência crescentes na população.

No âmbito das comemorações de Novembro – Mês da Diabetes remeto o Cartaz da Caminhada de Orientação "Figueira Contra a Diabetes - Caminhada pela Vida" para divulgação no *Facebook* do Município.



O Dia Mundial da Diabetes comemora-se anualmente no **dia 14 de novembro**, desde 1991, sendo dinamizado a nível mundial pela Federação Internacional da Diabetes (*International Diabetes Federation* - IDF), procurando sensibilizar para a preocupação com o aumento exponencial da diabetes e para a ameaça que constitui para a saúde.



O tema do Dia Mundial do Diabetes 2021- 2023 é Acesso aos cuidados com a diabetes. O foco da campanha em 2023 é retardar ou prevenir a diabetes tipo 2 e as complicações relacionadas com a diabetes, com o slogan "*Conheça o seu risco, conheça a sua resposta*".

A Unidade Coordenadora Funcional da Diabetes (UCFD), que integra os cuidados de saúde primários, através do ACES Baixo Mondego, e os cuidados de saúde hospitalares, com o Hospital Distrital da Figueira da Foz, e o Programa Municipal Figueira

Cidade Saudável em parceria com a Associação Desportiva do Mondego Ori Mondego organizaram uma Caminhada de Orientação, denominada de "Figueira Contra a Diabetes - Caminhada pela Vida" dirigida às pessoas com diabetes, seus familiares e comunidade em geral. Participaram na atividade cerca de uma centena de pessoas.

5.2.2.3. REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

O Município da Figueira da Foz aderiu à Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis em março de 2010, com o objetivo de construir e implementar um plano estratégico que inclui um compromisso com o desenvolvimento local sustentado, assente em políticas saudáveis e articulado com os conceitos que baseiam o Projeto Cidades Saudáveis, nomeadamente a abordagem holística da saúde e a importância das condicionantes sociais da saúde na melhoria da qualidade de vida.

Durante o ano de 2023, o Município da Figueira da Foz participou em iniciativas e atividades promovidas e apoiadas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS): presença nas sessões da Assembleia Intermunicipal da RPMS e participação nas reuniões do Grupo Técnico da RPMS.

ATLAS DA SAÚDE



No dia **29 de setembro** realizou-se a apresentação Pública do Atlas da Saúde que consiste numa plataforma *web* de acesso público, assente em sistemas de informação geográfica (*WebSIG*), que contribui para a caraterização da saúde da população e avaliação dos seus determinantes, servindo como ponto de partida para informar a decisão política e ação dos municípios que integram a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. O desenvolvimento deste instrumento resulta do protocolo estabelecido entre a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e a Equipa de Investigação em Geografia da Saúde do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra (CEGOT-UC). A estrutura do Atlas dos Municípios Saudáveis segue um modelo de avaliação multidimensional da saúde da população, baseado na abordagem geográfica da saúde (relação entre as caraterísticas do lugar de residência e estado de saúde) e na abordagem intersectorial “Saúde em Todas Políticas”.

A saúde da população de cada município é avaliada em nove dimensões - 2 de resultados em saúde e 7 de determinantes da saúde -, que se desagregam em 94 indicadores (54 indicadores prioritários e 40 indicadores complementares). A informação estatística dos indicadores encontra-se desagregada à escala do concelho e, sempre que a informação o permita, à escala das freguesias, fornecendo uma base de evidência sobre o estado de saúde da população (de que doenças sofre, de que causas morre) e sobre os fatores contextuais que influenciam a sua saúde e bem-estar, nomeadamente as condições sociais, económicas e ambientais (como vive, a que recursos tem acesso). Associadas aos indicadores de determinantes são, ainda, apresentadas boas práticas dos municípios (ações, medidas e projetos locais) com potencial de contribuir positivamente para a promoção da saúde da população.

Site de consulta: Atlas dos Municípios Saudáveis

5.2.2.4. FIGUEIRA A SORRIR

A Assembleia Municipal da Figueira da Foz, na sua sessão ordinária de 20 de setembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal deliberada em reunião ordinária de 11 de setembro do mesmo ano, aprovou o Regulamento do Projeto "Figueira a Sorrir", o qual teve a sua publicação no Diário da República de 9 de janeiro de 2018.

São objetivos do Programa Figueira a Sorrir:

1 – Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a promoção da saúde oral dos munícipes da Figueira da Foz, em situação de insuficiência económica.

2 – Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de estomatologia/medicina dentária por parte dos munícipes da Figueira da Foz em situação de comprovada insuficiência económica, que não disponham de recursos próprios para o fazer autonomamente.

São destinatários do Projeto "Figueira a Sorrir" os munícipes com comprovada insuficiência económica, não abrangidos pelo Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral.

A partir do ano de 2021 foram introduzidas alterações ao Regulamento Municipal do Programa "Figueira a Sorrir", podendo ser utilizado para aquisição de próteses dentárias.

De acordo com o n.º 1 do artigo 10.º do Regulamento do Projeto Figueira a Sorrir, o período de candidatura decorre anualmente de 1 a 31 de janeiro de cada ano civil. Em 2023, foram rececionadas 26 candidaturas, das quais 19 *Deferidas*, 2 *Indeferidas* e 5 consideradas *Não elegíveis* e *Sem Efeito*.

Atendendo ao elevado número de candidaturas registadas no ano de 2022, no ano de 2023 apenas beneficiaram de consultas de medicina dentária os utentes com candidatura deferida no ano anterior. A lista de espera era de tal forma elevada que foram encaminhados 20 utentes para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) para serem apoiados através das prestações pecuniárias.

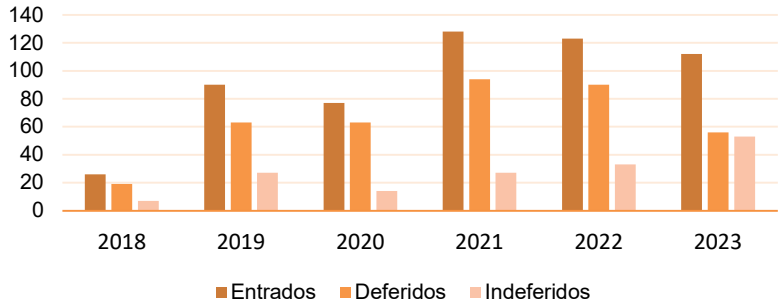
5.2.2.5. FIGUEIRA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO

No âmbito da colaboração com a Associação Dignitude, iniciada em 9 de abril 2018, o Programa *Abem*: Rede Solidária do Medicamento, designada por Figueira Abem: Rede Solidária do Medicamento, deu-se continuidade ao apoio a munícipes e famílias residentes no Concelho, que se encontrem em situação de comprovada insuficiência económica, sendo definido como parâmetro o rendimento mensal *per capita* igual ou inferior a 50% do valor do Indexante aos Apoios Sociais (IAS).

Este Programa pretendeu criar condições para uma maior autonomia das pessoas com insuficiência económica, proporcionando-lhes uma vida saudável, ativa e gratificante, promovendo deste modo a valorização da sua autoestima e tem como missão permitir que todos os munícipes tenham acesso aos medicamentos que lhes são prescritos, com total dignidade.

Ao longo dos anos, tem-se verificado um gradual aumento do número de processos novos, também resultando da sinalização e encaminhamento realizados pelas entidades e instituições locais que desenvolvem a sua intervenção da população que apresenta maior vulnerabilidade, apesar de uma ligeira diminuição no ano de 2023.

Nº Processos Figueira Abem



Beneficiários Figueira Abem

Ano	Novos	Ativos*
2018	34	34
2019	108	118
2020	119	217
2021	150	304
2022	153	320
2023	143	341
* Processos ativos a 31 de dezembro de 2023		

O apoio à aquisição de medicamentos é concretizado através da atribuição do Cartão Figueira Abem, por um período de 12 meses, sendo reavaliado e renovado ou cessado, face aos critérios definidos para atribuição do benefício.

A comparticipação será efetuada quando o receituário é emitido em nome do beneficiário devidamente validado pelo prescritor, sendo o receituário válido para efeitos da comparticipação pelo SNS, com apresentação do Cartão Figueira Abem.

Até outubro de 2022, nos termos do disposto no nº 1 do art.º 13º do Anexo previsto na Cláusula Sétima do Protocolo de Colaboração *"o Município da Figueira da Foz compromete-se a financiar anualmente em 100€ da comparticipação solidária abem: por cada beneficiário identificado e registado pelo mesmo"*.

A 02 de novembro de 2022, a Segunda Adenda ao Protocolo de Colaboração altera o artigo supramencionado, no que refere ao valor do contributo financeiro por parte de Município. Assim, a partir da data de assinatura da segunda adenda, "o *Município da Figueira da Foz compromete-se a financiar anualmente em 135€ da comparticipação solidária abem: por cada beneficiário identificado e registado pelo mesmo na Plataforma Dignitude."*

Por sua vez, a Primeira Adenda ao Protocolo de Colaboração, outorgada a 05 de abril de 2021, menciona no nº 2 do art.º 14º do Anexo previsto na Cláusula Sétima, que *"o Município da Figueira da Foz compromete-se a transferir até ao prazo mencionado na Relação Resumo, 100% do montante do contributo solidário, para o IBAN (…) da Dignitude."*

Contributo Financeiro	
2018	3.400,00€
2019	7.925,00€
2020	15.400,00€
2021	30.400,00€
2022	30.950,00€
2023	41.850,00€
Total	**129.925,00€**

No ano de 2023 faziam parte do Programa *abem,* 17 farmácias com sede no Município da Figueira da Foz.

5.2.2.6. SERVIÇO DE TRANSPORTE MUNICIPAL (STM)

O Serviço de Transporte Municipal (STM) é um serviço que pretende garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde aos munícipes que, encontrando-se em situação de insuficiência económica, tenham de se deslocar à sua Unidade de Saúde para consultas médicas e/ou serviços de enfermagem previamente marcados.

O Serviço de Transporte Municipal existe desde 1999 e, até 2010, foi assegurado exclusivamente pelas viaturas afetas à Divisão de Educação e Assuntos Sociais da Câmara Municipal. Desde então, é assegurado pelas várias Delegações da Cruz Vermelha existentes no Concelho, nos termos do Protocolo assinado em 24 de outubro de 2014 entre a Administração Regional de Saúde do Centro, IP e as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa da área do Município.

Em 2022 e 2023, o STM teve um acréscimo considerável do número de utilizações, fruto da sua utilização maioritariamente para serviços de enfermagem.

Em 2023, o STM tinha 152 utilizadores, divididos pelas respetivas Unidades de Saúde. Dos 152 utilizadores, 136 usufruem do Serviço por situação de insuficiência económica, 15 por incapacidade definitiva e 1 por situação excecional.

5.2.2.7. CÓDIGO ColorADD

Uma sociedade inclusiva, é uma sociedade de igualdade de oportunidades e de igualdade de acesso, associando-se, naturalmente, o exercício de uma cidadania plena, em que está contemplada a existência de equipamentos e serviços ajustados às necessidades/incapacidades de todos. Considerando:

- A fruição do espaço público um direito universal de todos os cidadãos, independentemente da sua condição;

- A Norma Internacional ISSO 21902 – turismo acessível, publicada em 13 de julho de 2021 que estabelece requisitos e fornece diretrizes para o “Turismo acessível para todos” com o objetivo de garantir a igualdade de acesso e aproveitamento do turismo por uma ampla gama de pessoas de todas as idades, condições físicas e mentais;

- A estimativa de cerca de 2.500 pessoas com daltonismo residentes na área geográfica do município da Figueira da Foz, acrescido do número de visitantes/turistas com daltonismo que não nos é possível *a priori*, quantificar.

E, conscientes de que a garantia de acessibilidade e segurança no espaço público constitui condição fundamental para a qualidade de vida dos munícipes do Concelho, bem como de todos os que nos visitam, nomeadamente através de sistemas complementares de comunicação, identificação e orientação que se estabelece através da cor, a não identificação da mesma torna-se uma barreira à inclusão e fruição do espaço público.

O Código ColorADD é um sistema de identificação de cores para daltónicos, uma linguagem universal e inovadora que permite incluir sem discriminar mais de 350 milhões de pessoas em todo o mundo; tem múltiplas possibilidades de utilização, nas áreas do turismo, ambiente, educação, cultura, entre outras e poderá ser utilizado em todas as situações em que a cor seja fator de identificação.

Conscientes da importância que a utilização deste código tem para a vida dos daltónicos figueirenses, no dia **24 de outubro** foi assinado, entre o Município e a empresa Miguel Neiva e Associados – Design Gráfico, Lda, o Projeto de Decisão com objetivo à aquisição de serviços referente a licenciamento do Sistema de identificação para Daltónicos – ColorADD, pelo período de 36 meses.

5.2.2.8. PROGRAMA MUNICIPAL FIGUEIRA + SAÚDE

O envelhecimento global da população coloca desafios às famílias, instituições e entidades públicas, onde as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) se afiguram como um aliado estratégico de combate ao isolamento e o garante da proximidade às redes familiares e de vizinhança, mas também aos serviços, conferindo, desta forma, uma autonomização ao sénior por forma a poder permanecer mais tempo na sua residência e o contributo para um maior poder de decisão e controle sobre as várias esferas da sua vida.

Na área do Município existem utentes sem médico de família atribuído, o que põe em causa a acessibilidade destes a cuidados básicos de saúde. A população mais idosa é quem mais necessita de maiores cuidados, e que, por motivos vários (condição física e/ou mental, mobilidade, entre outras) tem mais dificuldade em aceder a estes. Tendo por base as necessidades anteriormente identificadas, a Assembleia Municipal da Figueira da Foz aprovou, na sua sessão ordinária de 29 de setembro, sob proposta da Câmara Municipal deliberada em reunião ordinária de 1 de setembro do mesmo ano, o Regulamento Municipal Figueira + Saúde, o qual foi publicado em Diário da República a 18 de outubro.

São destinatários do Programa Figueira + Saúde: Pessoas com idade igual ou superior a 66 anos residentes no Município da Figueira da Foz há 1 ou mais anos.

- ✓ <u>Serviços disponíveis:</u>
  - Consultas telefónicas ou vídeo-consultas de Medicina Geral e Familiar, de atendimento permanente, 24 horas por dia e 365/366 dias por ano;
  - Consultas de Medicina Geral e Familiar ao domicílio, sempre que o médico assim o determine após consulta telefónica ou vídeo-consulta realizada;
  - Serviço de transporte em ambulância quando o médico assim o determine;
  - Prescrição Eletrónica de Medicação.

✓ Objetivos:

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, independência e para a promoção da saúde das pessoas com 66 ou mais anos, residentes na área do Município da Figueira da Foz há, pelo menos, um ano;

- Colaborar e/ou assegurar o acesso desta população à prestação de cuidados médicos;
- Proporcionar cuidados de saúde que permitam constituir uma resposta garante de segurança e tranquilidade para os beneficiários e eventuais familiares, principalmente para os que vivem em zonas geograficamente isoladas e de difícil acesso aos cuidados de saúde primários.

✓ Custo associado à prestação do serviço:

- Requerentes com Rendimento Mensal Per Capita Superior ao valor do IAS - 15€/Anual
- Requerentes com Rendimento Mensal Per Capital entre 51% e 100% do valor do IAS - 7,5€/Anual
- Requerentes com Rendimento Mensal Per Capita Igual ou inferior a 50% do valor do IAS - Isenção Total (0€/ anual)

✓ Entidade Adjudicatária:

A contratação de serviços de saúde – Teleconsulta/Vídeo-consulta de medicina geral e familiar; serviço médico ao domicílio, prescrição eletrónica médica e transporte de ambulância foi adjudicado à entidade: SMP – Serviço Médico Permanente.

5.2.2.9. APOIOS

APOIO A INICIATIVAS DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO



✓ LPCC – PEDITÓRIO NACIONAL

Este peditório foi devidamente autorizado pelo Ministério da Administração Interna, abrangendo todo o território continental, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei 87/99 de março, pelo que não se torna necessária a autorização do Sr. Presidente da Câmara Municipal para a sua realização na área do Município.

A exemplo de anos anteriores, o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro solicitou o apoio do Município para a realização do seu Peditório Nacional, realizado anualmente, que decorreu de 1 a 5 de novembro.

Para o efeito foram divulgados os materiais entregues pela LPCC, nas redes sociais do Município e *Mailing List* da Rede Social da Figueira da Foz, distribuídos cartazes e folhetos em espaços de atendimento e de acesso público municipais, Juntas de Freguesia e nas Unidades de Saúde do Município.

Foram ainda distribuídos cofres, entregues pela LPCC, pelas juntas de freguesia para a recolha de donativos. Estes foram posteriormente recolhidos e entregues aos responsáveis no Município do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

✓ UNIDADE DE VOLUNTARIADO | NR CENTRO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO - CAMINHADA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO (LPCC)



O Município apoiou o Grupo de Voluntariado da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) da Figueira da Foz, na divulgação nas redes sociais do Município e na *mailing list* da REDE SOCIAL da iniciativa "Caminhada para Todos", com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a promoção da saúde na prevenção do cancro. A caminhada realizou-se no **dia 3 de junho**, com concentração da Praça da Europa e contou com a participação de mais de duas dezenas de pessoas.

✓ LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO – *ROADSHOW* "VERÃO COM PREVENÇÃO" – 29 E 30 DE JULHO

O Município da Figueira da Foz apoiou o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) na realização, pelo 2.º ano consecutivo, do *roadshow* "Verão com Prevenção", realizado este ano na praia da Costa de Lavos e na praia de Quiaios nos dias 29 e 30 de julho. O objetivo da iniciativa passa por "promover a exposição solar segura junto de crianças e famílias, com vista a prevenir o cancro de pele". Esta iniciativa destina-se ao público em geral, em especial às crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade.



ATIVIDADE PEDALAR SEM IDADE (PSI)



A Pedalar Sem Idade (PSI) - *https://pedalarsemidade.pt/* - é uma associação sem fins lucrativos que tem como principal missão, implementar em Portugal os princípios orientadores, as metodologias e os modelos de ação do movimento internacional *Cycling without age*. Tem como objetivo, entre outros, retirar idosos da solidão e rotinas diárias das suas casas e levá-los a passear, durante cerca de 15 minutos, com pilotos voluntários treinados, em veículos adaptados para o efeito.

No **dia 16 de maio**, o Município em parceria com a Pedalar Sem Idade, pretendeu proporcionar aos mais velhos e pessoas com mobilidade reduzida um dia de passeios em *Trishaw* como forma de combater o isolamento. Neste sentido, o Município solicitou a colaboração do Projeto Mais Atlântico (Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS4G), da Junta de Freguesia de Tavarede e da Junta de Freguesia de Buarcos e S. Julião na identificação e transporte de idosos em situação de isolamento e vulnerabilidade

social, por si acompanhados, para que pudessem participar na atividade. Foram identificadas, pelas entidades acima indicadas, um total de 26 idosos que, em grupos de dois, puderam usufruir de um passeio em *Trishaw* com a duração de aproximadamente 15 minutos.

COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO GALEGA DISCAMINO DE SANTIAGO



A Associação Galega DisCamino de Santiago (Espanha) é uma entidade que promove o desporto adaptado para pessoas com deficiência.

No ano de 2023, a Associação teve como objetivo apoiar um grupo de 11 pessoas a percorrer a Península Ibérica em bicicleta adaptada. Tratou-se de uma aventura que durou cerca de 3 meses e que, em Portugal, teve início no dia 15 de julho, em Viana do Castelo.

Fazendo o Município parte do circuito estabelecido, os 11 atletas pernoitaram nas instalações da Junta de Freguesia de Tavarede no dia 18 de julho tendo, no dia seguinte, dado continuidade ao percurso por terras lusas, com mais uma etapa que culminou na Nazaré.

Esta iniciativa possibilitou o encontro entre os elementos da Associação Discamino e uma representante da Associação Spina Bifida e Hidrocefalia de Portugal – Delegação da Figueira da Foz possibilitando a partilha de experiências e desafios, conscientes de que as limitações físicas não podem ser uma barreira à concretização dos sonhos.

Esta iniciativa possibilitou o encontro entre os elementos da Associação Discamino e uma representante da Associação Spina Bifida e Hidrocefalia De Portugal – Delegação da Figueira da Foz tendo podido partilhar experiências e desafios, conscientes de que as limitações físicas não podem ser uma barreira à concretização dos sonhos.

EQUIPA COMUNITÁRIA DE SUPORTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos definem-se como uma abordagem médica abrangente, que se destina a melhorar a qualidade de vida dos doentes (e das suas famílias) que enfrentam uma doença grave ou incurável. Estes cuidados são administrados para prevenção e alívio do sofrimento – com recurso à identificação precoce e tratamento da dor – mas também de problemas psicológicos, sociais e espirituais.

O ACES do Baixo Mondego, tendo por missão garantir à população os cuidados de saúde adequados às suas necessidades, criou uma Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP).

São objetivos da ECSCP:

- Garantir os cuidados a doentes com doenças crónicas severas, progressivas e incuráveis, com sintomatologia complexa e existência de sofrimento associado, em contexto domiciliário, procurando articular-se com todos os recursos de saúde e sociais da comunidade;

- Prestar apoio diferenciado em Cuidados Paliativos a todas as estruturas de saúde e sociais existentes nos Concelhos de Cantanhede, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, na qual existam

pessoas com este tipo de necessidades;

- Dar formação a profissionais em Cuidados Paliativos, assim como formação e capacitação de cuidadores e familiares.

No **dia 7 de setembro de 2021**, foi assinado um Protocolo entre o Município da Figueira da Foz e a Administração Regional de Saúde do Centro, IP, o qual definiu que a colaboração do Município assentava nos seguintes princípios:

a) Prover as necessidades de viatura para as deslocações da equipa aos domicílios no âmbito da sua atividade assistencial, consoante disponibilidade das viaturas do Município, ficando os encargos com combustível decorrentes das deslocações sob responsabilidade da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos;

b) colaborar na resolução de problemas de pessoas em situação de vulnerabilidade que, por ausência de cuidador ou de recursos, necessitem de encaminhamento dentro da rede social do Município, em articulação com os demais serviços competentes, designadamente o Serviço Local de Segurança Social;

c) Colaborar na provisão de produtos de apoio fundamentais para a prossecução dos objetivos terapêuticos e para a permanência da pessoa no seu domicílio, nos casos de pessoas com carências de ordem económica, nos termos a definir em fase posterior entre as partes;

d) Disponibilizar espaços para a realização de ações de formação de profissionais, de cuidadores e familiares.

No **dia 3 de dezembro de 2021**, teve lugar no Auditório Municipal a apresentação da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego, criada no âmbito de uma candidatura apresentada ao «*Programa Humaniza*», da Fundação La Caixa/BPI, que financiará o Projeto com uma verba de 150.000€, durante cinco anos.



A Equipa, que irá numa primeira fase prestar serviço nos concelhos da Figueira da Foz, Cantanhede e Montemor-o-Velho, é coordenada por uma médica e um enfermeiro, e integra na sua constituição dois médicos e cinco enfermeiros. Conta, ainda, com o apoio da equipa psicossocial (psicólogo e assistente social) do Instituto Português de Oncologia de Coimbra.

Durante o ano de 2023 o Município apoiou a Equipa de Comunitária de Suporte Em Cuidados Paliativos na realização de **72 Visitas domiciliárias**, num total de 3320 Km percorridos na prestação de cuidados de saúde nas diferentes freguesias do Município em conformidade com as referenciações semanais efetuadas à Equipa.

APOIOS A CAMPANHAS E INICIATIVAS

✓ SOCIEDADE PORTUGUESA DE ALERGOLOGIA - CAMPANHA "QUANDO O NARIZ FALHA PODE SER POLIPOSE NASAL"



O Município colaborou com a Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) na divulgação da iniciativa "*Quando o nariz falha pode ser Polipose Nasa*l", assinalada no dia 20 de abril, "Dia da Polipose Nasal", com o objetivo de sensibilizar a comunidade para esta doença inflamatória crónica " (…) que afeta a mucosa e a cavidade nasal e os seios paranasais, provocando sintomas como a obstrução nasal, que afeta gravemente o quotidiano daqueles que dela sofrem (…) ".

A campanha foi divulgada junto das Unidades de Saúde do Município da Figueira da Foz, Juntas de Freguesia e Escolas, através da distribuição de cartazes A3, disponibilizados para o efeito, pela Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC).

✓ ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CANCRO CUTÂNEO - APCC – CAMPANHA VERÃO 2023



O Município da Figueira da Foz apoiou a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo – APCC, na divulgação da campanha de sensibilização "Verão 2023" que decorreu entre os dias **1 de agosto e 30 de setembro**, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da prevenção primária e secundária do cancro cutâneo. A campanha foi divulgada junto das Unidades de Saúde do Município da Figueira da Foz, Juntas de Freguesia e Escolas, através da distribuição de cartazes A3, disponibilizados pela Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo – APCCC e através da *mailing list* da REDE SOCIAL da Figueira da Foz.

ILUMINAÇÃO SIMBÓLICA DA FONTE LUMINOSA

✓ DIA MUNDIAL DA ESCLEROSE MÚLTIPLA (EM)



O Município colaborou com a Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM), Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência (ONGPD) e a Associação de Defesa dos Utentes de Saúde (ADUS), na sensibilização à comunidade para a Esclerose Múltipla (EM), através da iluminação da Fonte Luminosa com a cor laranja no **dia 30 de maio**, dia em que se assinala o "Dia Mundial da Esclerose Múltipla (EM)".

✓ <u>"CONVOSCO JUNTOS DE NOVO" – SETEMBRO DOURADO – MÊS INTERNACIONAL DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O CANCRO PEDIÁTRICO</u>

Colaboração com a Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro – ACREDITAR, na campanha Setembro Dourado – Mês Internacional de Sensibilização para o Cancro Pediátrico, através da iluminação da Fonte Luminosa com a cor dourada durante o **mês de setembro**, "cor representativa da força, coragem e resiliência de quem vive a doença, sensibilizando a comunidade para os múltiplos impactos/consequências que o diagnóstico de um cancro tem na criança, no jovem e nos seus cuidadores".



Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Buarcos São Julião				
- Unidade de Saúde de Buarcos (Requalif.) - Projeto	18 389	0	18 244	99%
- Unidade de Cuidados Paliativos na Casa da Mãe - Projeto	71 930	0	42 312	59%
Marinha das Ondas				
- Adaptação da escola da Marinha das Ondas em Extensão de Saúde	27 753	0	27 753	100%
- Equipamento - Adaptação da escola da Marinha das Ondas em Extensão de Saúde	23	0	23	100%
Outros Investimentos				
- Const, benef. e/ou grande reparção de Centros de Saúde				
TOTAL	**118 095**	**0**	**88 332**	**75%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
Programa de Saúde Oral "Figueira a Sorrir"	12 062
Transferências para Freguesias (TV)	870
Projeto + Saúde - Serviço de Saúde Municipal	550
Serviços de higiene e limpeza	133 146
TOTAL	**146 628**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Saúde 2023	**88 332**	**146 628**	**234 960**

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

5.2.3 SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

5.2.3.1 AÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2023, desenvolveram-se com particular relevância nesta subfunção as seguintes atividades:

5.2.3.1.1 TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL

1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

O Município da Figueira da Foz assumiu a transferência de competências no domínio da Ação Social a 01 de outubro de 2022, exercendo diretamente as competências transferidas.

Para implementação do SAAS, foi necessário proceder à contratação de Técnicos/as para constituição de uma equipa multidisciplinar de intervenção/ acompanhamento social, designadamente:

- 8 Técnicos/as Superiores de Serviço Social;
- 3 Psicólogos/as;
- 2 Técnicos/as Superiores de Animação Socioeducativa e/ou Animação Sociocultural.

Foram ainda estabelecidos protocolos com Juntas de Freguesia e uma Coletividade, para viabilizar a criação de locais de atendimento descentralizados pelas 14 Freguesias do Município, nos termos do quadro seguinte:

a) Técnicos Superiores de Psicologia

Técnicas	Zona	Freguesias de Intervenção
1	Norte	Alhadas / Bom Sucesso / Ferreira a Nova / Maiorca / Moinhos da Gândara / Quiaios
2	Urbana	Buarcos e S. Julião / Tavarede / Vila Verde
3	Sul	Alqueidão / Lavos / Marinha das Ondas / Paião / S. Pedro

b) Técnicos Superiores de Animação Socioeducativa/Sociocultural

Técnicas	Zona	Freguesias de Intervenção
Técnica 1	Urbana/ Norte	Alhadas + Brenha (Lugar)/ Bom Sucesso / Ferreira a Nova / Maiorca /Moinhos da Gândara / Quiaios / Tavarede e Vila Verde
Técnica 2	Urbana / Sul	Alqueidão / Buarcos e S. Julião / Lavos / Marinha das Ondas + Leirosa (lugar) / Paião / S. Pedro

c) Técnicos Superiores de Serviço Social

Técnicos	Lugares Intervenção	Locais Atendimento	Horários Atendimento
TSSS 1	Alhadas	Junta de Freguesia	**2ª feira –** 09h30/12h00
	Alhadas	Junta de Freguesia	**3ª feira –** 09h30/12h00
	Brenha	Antiga Junta de Freguesia	**5ª feira -** 09h30/12h00
	Maiorca	Casa do Povo de Maiorca	**6ª feira –** 09h30/12h00
TSSS 2	Quiaios	Junta de Freguesia	**2ª feira** – 09h30/12h30
	Ferreira a Nova	Junta de Freguesia	**3ª feira –** 09h30/12h30
	Santana*	Antiga Junta de Freguesia	**3ª feira –** 14h30/17h00
	Moinhos da Gândara	Junta de Freguesia	**5ª feira –** 09h30/12h30
	Bom Sucesso	Junta de Freguesia	**6ª feira –** 09h30/12h30
TSSS 3	Tavarede	Paço de Tavarede	**2ª / 3 ª / 5ª/ 6ª feira** 09h30/12h00
TSSS 4	S. Julião	Junta de Freguesia	**2ª / 3ª / 5ª/6ª feira** 09h30/12h00
TSSS 5	S. Julião	Junta de Freguesia	**3ª / 6ª feira** 09h30/12h00
	Vila Verde	Antiga Junta de Freguesia	**2ª / 5ª feira** 09h30/12h00
TSSS 6	Buarcos	Junta de Freguesia	**2ª / 3ª / 5ª/ 6ª feira** 09h30/12h00
TSSS 7	Buarcos	Junta de Freguesia	**3ª feira 09h30/ 12h30**
	S. Pedro	Junta de Freguesia	**2ª / 5ª / 6ª feira** 09h00/ 12h30
TSSS 8	Marinha das Ondas	Junta de Freguesia	**2ª feira** 09h30/12h00
	Lavos	Junta de Freguesia	**3.ª feira** 09h30 / 12h30
	Paião	Junta de Freguesia	**5ª feira** 09h30/12h30
	Borda do Campo	Antiga Junta de Freguesia	**5ª feira** 14h00/17h00
	Alqueidão	Junta de Freguesia	**6ª feira** 09h30/13h00

2 – NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO (NLI)

Uma das áreas de intervenção transferidas para o Município foi a Coordenação do Núcleo Local de Inserção (NLI), que inclui a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).

O Centro Distrital da Segurança Social (CDSS) de Coimbra transferiu a 1 de outubro de 2022, 687 processos de RSI, que foram distribuídos pelos técnicos mencionados em 1.1, de acordo com a freguesia de residência dos beneficiários.

✓ RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A 31 de dezembro de 2023 encontravam-se em acompanhamento pela Equipa do SAAS 666 processos de RSI, número semelhante ao registado no ano anterior de 668 os processos.

Durante o ano de 2023 foram assinados com os beneficiários da prestação **145 Contratos de Inserção iniciais e foram renovados 439 Contratos de Inserção**.

Neste âmbito foram realizados pelos Técnicos Superiores de Serviço Social um total de **1.683 atendimentos presenciais** a beneficiários de RSI, distribuídos pelas várias freguesias.

3 – PROCESSOS DE AÇÃO SOCIAL

No âmbito das competências de ação social transferidas para os Municípios, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), prevê o atendimento/encaminhamento de situações sociais, incluindo a emergência social, a que acresce a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situação de elevada vulnerabilidade económica.

A transferência dos processos de Ação Social por parte do CDSS de Coimbra tem vindo a decorrer faseadamente, apenas a pedido dos Técnicos, quando a família se desloca ao atendimento.

A 31 de dezembro de 2023 existiam no SAAS da Figueira da Foz **629 processos familiares em acompanhamento** no âmbito da ação social, registando um aumento de 459 processos relativamente ao ano de 2022. Foram ainda, realizados pelos técnicos gestores de processo (Técnicos Superiores de Serviço Social) **4.948 atendimentos**, entre outras diligências.

4 – ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DE BENEFICIÁRIOS DE RSI E DE AÇÃO SOCIAL

Com vista a complementar o trabalho dos Técnicos Superiores de Serviço Social, nomeadamente junto de pessoas e famílias multiproblemáticas, que requerem um acompanhamento mais próximo e frequente, particularmente a nível psicológico, a equipa do SAAS passou a disponibilizar acompanhamento psicológico e psicossocial. As três psicólogas que integram a equipa do SAAS iniciaram as suas funções em março de 2023, com o objetivo de procederem a:

a) avaliação psicológica e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social;
b) intervenção psicológica junto de famílias, em situações de desenvolvimento de competências parentais, integração de famílias em redes de apoio social, melhoria das relações familiares, entre outras;
c) intervenção psicológica junto de grupos de risco e socialmente vulneráveis, na redução e prevenção de situações de risco social e pessoal, incluindo necessidades de integração social, acesso à informação e aos recursos sociais, igualdade de oportunidades e não discriminação, e não exclusão social; na construção de processos de mudança comportamental, psicossocial e emocional e na promoção de uma maior qualidade de vida;
d) elaboração de programas de promoção e/ou desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais;
e) sistematizar informação e elaborar os relatórios de avaliação mensais, semestrais e anuais onde constem os dados das intervenções efetuadas e resultados;

Estas realizaram um total de **1.621 atendimentos psicológicos**, entre outas diligências para diagnóstico/ encaminhamento dos utentes do serviço.

Importa ainda destacar a realização de 2 sessões psicoeducativas sob o tema "*Aprender a Sorrir*", que tiveram como objetivo a promoção de ligações sociais através da participação em atividades estruturadas.

Com estas pretendeu-se, mais concretamente, diminuir os sintomas de depressão e ansiedade, através de intervenções de grupo direcionadas para a promoção da autoestima e do humor positivo.

Estas ações abrangeram 15 utentes do SAAS.

5 – ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL / SOCIOEDUCATIVA

Também com vista a complementar o trabalho dos Técnicos Superiores de Serviço Social, nomeadamente junto de pessoas e famílias multiproblemáticas, que requerem um acompanhamento mais próximo e individualizado, a equipa do SAAS passou a dispor de duas Técnicas Superiores da área da Animação Socioeducativa/Sociocultural.

As **duas animadoras** que integram a equipa do SAAS iniciaram as suas funções em junho de 2023, com o objetivo de, em contexto de intervenção individual, familiar e sociocomunitária, proceder ao planeamento, organização e dinamização das ações previstas nos Contratos de Inserção dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Realizaram um total de **276 atendimentos** e **169 visitas domiciliárias**, entre outras diligências.

6 – EMERGÊNCIA SOCIAL

O número 144 - Linha Nacional de Emergência Social (LNES) - é um serviço telefónico público, gratuito, de funcionamento ininterrupto, 24h por dia, todos os dias do ano.

É assegurado a nível nacional pelos serviços da Segurança Social e tem como objetivo garantir resposta imediata a situações que necessitem de atuação emergente e urgente no âmbito da proteção social, bem como assegurar a acessibilidade a um posterior encaminhamento/acompanhamento social, numa perspetiva de inserção e autonomia.

A LNES comunica ao SAAS todas as situações de emergência respondidas, tendo em vista o subsequente atendimento e/ou acompanhamento. Após esta sinalização, o SAAS dá reporte da intervenção realizada.

Neste âmbito foram realizados pelo SAAS da Figueira da Foz, um total de **92 atendimentos**, **14 visitas domiciliárias**, **97 articulações com outros serviços** e **3 acompanhamentos a outros serviços**.

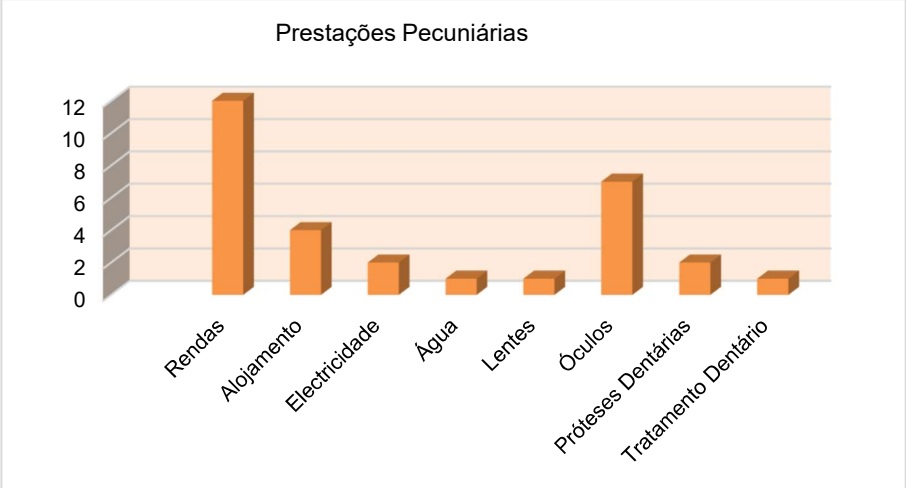
7 – RESUMO DAS DILIGÊNCIAS EFETUADAS PELA EQUIPA DO SAAS DA FIGUEIRA DA FOZ

O quadro seguinte sistematiza o total de diligências realizadas pela equipa do SAAS durante o ano de 2023, nas várias freguesias / lugares de intervenção do concelho da Figueira da Foz:

Freguesia	Atendimento	Visita Domiciliária	Atendimento Telefónico/contacto por e-mail	Articulação com outros serviços
S. Julião	638	96	411	536
Buarcos	413	59	311	540
Tavarede	697	49	299	591
Vila Verde	286	58	148	219
Alhadas	211	21	55	80
Brenha	337	6	42	139
Maiorca	177	10	22	67
Quiaios	332	18	233	106
Ferreira a Nova	219	5	106	77
Moinhos Gândara	119	13	88	54
Santana	125	10	96	65
Bom Sucesso	355	6	186	97
São Pedro	510	65	229	331
Lavos	272	31	147	126
Marinha das Ondas	139	20	106	96
Paião	94	5	70	80
Alqueidão	112	8	61	45
Emergência/LNES	30	14	62	97
Total	**5.066**	**494**	**2.672**	**3.346**

8 – ATRIBUIÇÃO DE PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS

Nos termos do nº 2 do artigo 5º da Portaria nº 63/2021 de 17 de março, *"compete à Câmara Municipal (…) a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situação de emergência social, comprovada carência económica e de risco social".*



Durante o ano de 2023 foram aprovadas **59 prestações pecuniárias no valor total de 14.483,01€.**

5.2.3.1.2 APOIO SOCIAL AO MUNÍCIPE

ATENDIMENTO E APOIO SOCIAL

Por atendimento e apoio social considera-se o contato profissional com o munícipe, individual ou coletivamente, por iniciativa do próprio ou por marcação do técnico, com vista à avaliação, diagnóstico, aconselhamento, informação de direitos e deveres sociais e encaminhamento, mediação/facilitação do acesso a recursos na comunidade, tendo em consideração a rede social pessoal e a ativação e enriquecimento de dimensões/recursos da mesma.

Na sequência de sinalizações efetuadas por outras instituições/serviços, por munícipes ou ainda na sequência de pedidos de ajuda dos próprios, os serviços procederam, no ano de 2023, à realização de **13 visitas domiciliárias,** seguidas de elaboração de relatório social, e a **489 atendimentos sociais**.

Nos termos do n.º 6 do art.º 861.º do Código do Processo Civil, que dita a presença de um elemento representante do Município nas ações de despejo, para eventual apoio social e realojamento aos munícipes que ficam sem solução habitacional, foram acompanhadas **4 situações**.

ANÁLISE DE PEDIDOS DE CONFIRMAÇÃO DE INSUFICIÊNCIA ECONÓMICA

Durante o ano de 2023 efetuaram-se 4 avaliações socioeconómicas solicitadas pela Divisão de Urbanismo e pela Divisão do Ambiente.

TARIFÁRIOS ESPECIAIS: TARIFÁRIO SOCIAL DA ÁGUA E TARIFÁRIO PARA FAMÍLIAS NUMEROSAS

No ano de 2012, o Município deu início a um conjunto de medidas sociais que visam suavizar o orçamento familiar dos mais carenciados e das famílias numerosas, através do ajustamento dos benefícios decorrentes da renovação do Contrato de Concessão entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz e a empresa Águas da Figueira, S.A., viabilizando a concessão de Tarifários Especiais a famílias numerosas (**Tarifário de Famílias Numerosas**) e a famílias carenciadas (**Tarifário Social**) residentes no Município.

Conforme refere o Regulamento do Serviço de Distribuição e Abastecimento de Água, Recolha, Transporte e Tratamento de Efluentes do Concelho da Figueira da Foz, caso pretendam usufruir dos benefícios previstos, as famílias carenciadas e as famílias numerosas deverão apresentar requerimento e os documentos necessários comprovativos da qualidade que invocam, no Balcão de Atendimento Único (BAU) da Câmara Municipal. Estes benefícios são concedidos anualmente, devendo para isso, os beneficiários fazer prova anual da manutenção das referidas condições à Câmara Municipal. pelo menos 30 dias antecedem do seu término.

Em **2023** foram recebidos **768 requerimentos para atribuição do tarifário especial**, conforme quadro seguinte:

	Total Requerimentos	Deferidos	Indeferidos
Tarifa Social	705	657	48
Famílias Numerosas	63	63	0
Total	**768**	**720**	**48**

Do total de requerimentos apresentados, 705 são concernentes a pedidos de redução da tarifa da água por insuficiência económica.

O ano de 2020 foi marcado pela grave crise sanitária, de escala global, em decorrência da pandemia de Covid-19, o que contribuiu para a degradação da situação económica e social das famílias. O aumento conjuntural de preços face à inflação, assim como o desemprego, têm levado a um aumento dos pedidos de ajuda. Também o aumento do custo de vida e das taxas de juro, das moratórias e o 'lay-off' faz com que cada vez mais pessoas com emprego, mas cujo salário deixou de chegar para as suas despesas, requeiram estes tarifários.

Aos novos casos, juntam-se também os pedidos de apoio por parte de migrantes, oriundos do Brasil, Cuba, Colômbia, Venezuela, Índia, Paquistão, Cabo Verde, entre outros países, tendo-se registado, nos últimos anos, um "aumento muito significativo".

No decorrer da pandemia, com a desmaterialização da tramitação dos processos, passou a haver um maior contacto entre os munícipes e os serviços, através de telefone ou por correio eletrónico, o que permitiu que os fluxos e as trocas de informação se passassem a fazer por via digital, tornando assim a validação do processo muito mais célere.

Esta tendência mantém-se, por se ter verificado e confirmado uma melhoria nos serviços prestados.

No ano de 2023, verificaram-se:

- 219 Pedidos Iniciais para a Tarifa Social deferidos,
- 438 pedidos de Renovação aprovados,
- 40 processos não foram atribuídos,
- 8 requerimentos não foram validados.

Quanto à Tarifa de Família Numerosa, registámos 39 pedidos de Renovação Deferidos e 24 Pedidos Iniciais Deferidos, não tendo sido registados processos indeferidos.

BANCO DE RECURSOS

A criação de um Banco de Recursos é um complemento à intervenção social do Município na procura de respostas para as situações de precariedade social, promovendo a criação de uma resposta integrada para a comunidade mais vulnerável do ponto de vista económico e/ou social, procurando atenuar as dificuldades e colmatar as necessidades mais imediatas dos agregados familiares, através da distribuição gratuita de bens, nomeadamente mobiliário e eletrodomésticos. Tem como objetivos: promover e contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias em situação de maior vulnerabilidade, potenciar o envolvimento da sociedade civil, empresas e instituições, criando um espaço no Município com regras e critérios de atribuição dos bens doados.

Ao nível da solicitação de bens, os procedimentos metodológicos utilizados desenvolvem-se da seguinte forma:

- Pode ser formalizada através de instituições locais, por indicação dos técnicos com competências na área de ação social, num processo de articulação com a Divisão de Educação e Assuntos Sociais da Câmara Municipal;

- Pode ser efetuada pelo munícipe, pressupondo uma avaliação socioeconómica, que implica a entrega de documentação, nomeadamente comprovativo de rendimentos, despesas fixas mensais e documentos de identificação do agregado familiar.

O Banco de Recursos permitiu **o apoio** a **3 famílias**, mediante a cedência de mobiliário, sendo duas da Freguesia de Buarcos e São Julião e uma da Freguesia de Tavarede.

Durante o ano de 2023 foram angariadas mobílias, doadas por particulares, as quais se encontram depositadas em instalações cedidas pela Figueira Domus E.M para o efeito, sitas no Bairro Social *"Mártir Santo"*.

PO APMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS - 2ª FASE (2019-2023) TIPOLOGIA DE OPERAÇÕES 1.2.1 - Distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade FEAC - Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas

O PO APMC foi criado em alinhamento com os objetivos da Estratégia Europa 2020, mais concretamente no que diz respeito à redução da pobreza. Este Programa, cujo apoio advém do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) e do orçamento nacional, pretende a distribuição de géneros alimentares, bem como a realização de medidas de acompanhamento promotoras de autonomia, responsabilização e qualificação das pessoas mais carenciadas, tentando eliminar ou reduzir as suas dificuldades e potenciando a sua inclusão social.

A operação tem a duração de 39 meses, compreendidos entre novembro de 2019 e janeiro de 2023, tendo sido prorrogada até 30 de novembro de 2023. No dia 29 de dezembro de 2023, foi publicado o Aviso PESSOAS-2023-29, referente ao Programa Pessoas 2030 – Privação Material, que visa a substituição do PO APMC, garantindo a distribuição direta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento para o território nacional. O referido aviso de candidatura fixa para o território da Figueira da Foz o n.º de 766 destinatários finais.

Considerando as potencialidades e a experiência das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) na intervenção direta e na proximidade com os indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação de carência económica, estabeleceu-se Protocolo de Parceria com **8 IPSS's** sedeadas ou com delegação no Município da Figueira da Foz e **uma Junta de Freguesia**, com o objetivo de um envolvimento concertado e consolidação de sinergias das várias entidades na concretização da operação apresentada.

A parceria é constituída por **uma Entidade Coordenadora** que assume também a qualidade de Polo de Receção e **9 Entidades Mediadoras**.

Os quadros seguintes apresentam as entidades parceiras e a modalidade que cada uma assume na parceria, bem como a área de abrangência das entidades mediadoras:

Entidade Coordenadora / Polo de Receção
Município da Figueira da Foz

Entidade Mediadora	Área de Abrangência
Associação Fernão Mendes Pinto	Alhadas, Maiorca e Santana
Associação Goltz de Carvalho	Buarcos
Centro Social Bem Querer de Brenha	Brenha e Quiaios
Centro Social Cova e Gala	S. Pedro
Centro Social Vela Azul	Bom Sucesso, Ferreira-a-Nova e Moinhos da Gândara
Centro Social e Paroquial de Lavos	Marinha das Ondas e Lavos
Conselho de Moradores da Borda do Campo	Alqueidão, Borda do Campo e Paião
Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	S. Julião e Vila Verde
Junta de Freguesia de Tavarede	Tavarede

Em sede de candidatura, fixou-se para o território da Figueira da Foz o apoio a 383 destinatários finais que, em sede de execução, pode abranger, no máximo, mais 10%.

O agravamento da situação socioeconómica das famílias mais carenciadas e o aumento significativo do número de pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica, originada pela crise pandémica de COVID-19, levou a que a autoridade de gestão do Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS, IP), considerasse o POAPMC como um dos instrumentos primordiais para dar resposta a esta situação de emergência, permitindo o aumento em +100% do número de destinatários finais com acesso ao programa, com base no número de destinatários fixados no Aviso de candidatura.

Inicialmente, foi prevista a sua aplicação durante 12 meses, 50% em junho e julho de 2020 e 100% entre agosto de 2020 e maio de 2021, mas, atendendo à continuidade da crise pandémica e à precariedade que a mesma originou, entendeu a autoridade de gestão do ISS, IP, **dar continuidade ao aumento dos 100% dos destinatários finais,** até **dezembro de 2022** (data da última entrega de géneros alimentares no Polo de Receção)**.**

O quadro seguinte ilustra o número de destinatários finais abrangidos, por entidade mediadora, nos dois períodos distintos (100% + 10%):

Entidade Mediadora	Nº Destinatários Finais		
	Aprovados em candidatura (*)	+ 100% (**)	+ 110% (***)
Associação Fernão Mendes Pinto	16	32	33
Associação Goltz de Carvalho	56	100	100
Centro Social Bem Querer de Brenha	86	150	164
Centro Social da Cova e Gala	65	114	120
Centro Social e Paroquial de Lavos	30	56	61
Centro Social Vela Azul	29	56	59
Conselho de Moradores da Borda do Campo	14	26	28
CVP - Delegação Figueira da Foz	89	152	157
Junta de Freguesia de Tavarede	45	80	84
Total	**430**	**766**	**806**

(*) Aprovados em candidatura + 10% permitidos em sede de execução
(**) Aumento de 100%
(***) Aumento de 100% + 10%

A quantidade de **géneros alimentares** definidos no aviso de abertura de candidatura para o território da Figueira da Foz, traduziram-se mensalmente em:

- Secos: 5.645,42 Kg
- Congelados: 10.064,51 L
- Frios: 802,39 L

O aumento do número de destinatários para +100%, consequência da crise pandémica, implicou, em proporção, o aumento da quantidade de 14 produtos, dos 25 existentes no cabaz, como explana o quadro seguinte:

Quantidades de Géneros Alimentares Distribuídos

Géneros Alimentares	Quantidade/Mês	
	Aviso Candidatura	**+ 100%**
Alho Francês (cong.)	766	766
Arroz	766	1.532
Atum (lata)	1.915	3.830
Azeite	192	383
Bolacha Maria	766	1.532
Brócolos (cong.)	920	920
Cavala (lata)	1.915	1.915
Cenoura (cong.)	766	766
Cereal P. Almoço	383	383
Creme Vegetal	172	343
Ervilhas (lata)	383	766
Esparguete	1.149	2.298
Espinafres (cong.)	1.226	1.226
Feijão Verde (cong.)	766	766
Feijão (lata)	383	766
Frango (cong.)	383	383
Grão-de-Bico (lata)	383	766
Leite MG	2.298	4.596
Marmelada	128	255
Pescada (cong.)	383	766
Queijo MG (1/2 bola)	---	---
Sardinha (lata)	1.915	1.915
Tomate (lata)	383	766
Tostas	383	766
Mistura Vegetais (cong.)	2.298	2.298

✓ ENCARGOS DO MUNICÍPIO/ POLO DE RECEÇÃO

Como referido anteriormente, o Município da Figueira da Foz assume as modalidades de entidade coordenadora e polo de receção.

Compete ao polo de receção receber e armazenar os géneros alimentares, bem como garantir o transporte e a entrega dos mesmos nas instalações das entidades mediadoras.

Atendendo a que o Município não tem capacidade logística para o efeito, tornou-se necessário proceder à aquisição de serviços para armazenamento e transporte dos géneros alimentares, tendo a mesmo sido contratada à empresa Gelcentro – Comércio de Produtos Alimentares Congelados, Lda.

BOLSA DE VOLUNTARIADO DA FIGUEIRA DA FOZ

Lançada em outubro de 2002, com o objetivo de facilitar e estimular o trabalho voluntário no Município, a Bolsa constitui um espaço de aproximação entre os cidadãos interessados em realizar trabalho voluntário e as organizações promotoras de voluntariado que pretendam enquadrá-los em projetos socialmente úteis.

No ano de 2023 a bolsa encontrou-se em processo de restruturação/atualização.

Manteve-se a realização de entrevistas a potenciais voluntários e a respetiva colocação em atividades de voluntariado, tendo sido possível o Município enquadrar **sete voluntários**.

A principal entidade que acolheu voluntários colocados em 2023 foi a Divisão de Cultura.

O perfil sociodemográfico destes candidatos tem-se mantido praticamente inalterado ao longo dos anos, sendo que as faixas etárias predominantes são as dos 18 aos 34 e a dos 35 aos 50 anos.

As habilitações literárias são maioritariamente de nível superior e secundário.

POPULAÇÃO SENIOR

✓ SERVIÇO MUNICIPAL DE TELEASSISTÊNCIA (SMTFF)

A Teleassistência é um serviço de assistência permanente, baseado numa central de atendimento telefónico vocacionada para responder a qualquer emergência, através de um sistema de comunicação rápido e seguro sem a necessidade da existência de um telefone ao alcance da mão.

Deste modo, a então Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego (atual CIM-Região de Coimbra) lançou, no início de 2012, a proposta para implementação do serviço de **Teleassistência a Idosos**, nos 10 municípios que a integravam, da qual fazia parte o Município da Figueira da Foz.

Com elegibilidade prioritária para este serviço, estão os idosos que reúnam os seguintes critérios:

- Ter 65 anos ou mais;
- Usufruir de baixos recursos económicos;
- Encontrar-se em isolamento geográfico e/ou social;
- Sem rede de suporte familiar, vizinhança e/ou institucional.

Para o ano de 2023, deu-se continuidade a este serviço através do contrato com a empresa *Helphone* – Tecnologias da Comunicação S.A. para locação de Bens Móveis de Teleassistência, *Sistem* Fixo e Móvel. O serviço prestado contratualizado com a empresa HelpPhone, disponibiliza 7 equipamentos fixos e 7 equipamentos móveis, no total de **14 equipamentos**.

Ao longo do ano de 2023, usufruíram do Serviço de Teleassistência **11 agregados**, sendo que 7 residem na Zona Urbana, 1 na Zona Sul e 3 na Zona Norte. Os utentes titulares do serviço são na sua maioria do sexo feminino (7) e apenas 4 beneficiários são do sexo masculino.

O Serviço Municipal de Teleassistência da Figueira da Foz pressupõe a realização de visitas domiciliárias, tendo sido realizadas, no decorrer de 2023, 8 visitas domiciliárias para substituição de um equipamento, 6 visitas para verificação da ligação do equipamento e 2 instalações de novos equipamentos, perfazendo um total de **16 visitas domiciliárias**.

✓ CARTÃO FIGUEIRA SÉNIOR

O Cartão Figueira Sénior (CFS) foi lançado pelo Município em 2000, tendo como objetivo permitir aos seus portadores condições favoráveis na aquisição de bens e serviços na área do Município e o acesso privilegiado e/ou preferencial a atividades da Autarquia para a população sénior.



Para aderir ao referido Cartão é necessário ter 65 ou mais anos de idade e residir na área do Município.

Desde o lançamento do Cartão até 31 de dezembro 2023 tinham sido emitidos **2.770 Cartões Figueira Sénior**.

Ao nível dos serviços prestados pela própria Autarquia, os seus portadores já beneficiam de descontos, bem como de isenção em algumas atividades, nos termos previstos no Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município.

PASSEIOS FIGUEIRA SÉNIOR



Os Passeios Figueira Sénior (PFS) destinados exclusivamente a seniores portadores de Cartão Figueira Sénior (CFS), foram criados com o objetivo de combater a solidão e o isolamento de muitos idosos, nomeadamente dos que residem nas áreas urbanas e de proporcionar a esta faixa etária momentos de convívio e de lazer.

Face ao manifesto interesse da população sénior por este tipo de atividade, O Município promoveu no **dia 30 de novembro** e no **dia 12 de dezembro**, Passeios Figueira Sénior destinados exclusivamente a Portadores do Cartão Figueira Sénior. Estas Iniciativas pretendem o convívio entre a população sénior do concelho, fomentando a socialização e contrariando o isolamento.

O **Palácio da Bolsa** e o **Museu do Carro Elétrico**, no Porto, foram os destinos escolhidos para a iniciativa, que juntou cerca de **100 participantes**.

5.2.3.1.3 APOIO A INSTITUIÇÕES

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (RMAI)

Assumindo uma visão estratégica de desenvolvimento social que valorize a rentabilização dos recursos técnicos e financeiros existentes, a importância das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e o estabelecimento de procedimentos e normas reguladoras da concessão de apoios financeiros, foi publicado o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (RMAI) – Regulamento n.º 236/2018, publicado no Diário da República – 2.ª Série – n.º 78, de 20 de abril

de 2018, o qual determina os procedimentos e critérios subjacentes à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, de caráter regular ou pontual, às IPSS legalmente constituídas.

Este regulamento sofreu alterações através do Regulamento 921/2020, publicado no Diário da República – 2.ª Série – n.º 207, de 23 de outubro de 2020.

✓ APOIO REGULAR

No ano de 2023, apresentaram candidatura 32 entidades, nos termos do artigo 11.º do RMAI.

Destas, duas não são IPSS's: a Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa e a CERCIFOZ, as quais foram, porém, admitidas na sequência do parecer jurídico solicitado no ano de 2018, que referiu tratar-se de entidades equiparadas.

Todas as entidades candidatas preenchem os requisitos previstos nas condições de atribuição previstas no artigo 4.º do RMAI, pelo que nenhuma candidatura foi excluída.

O Município solicitou elementos adicionais e esclarecimentos a todas as entidades que apresentaram candidatura.

Com todas as informações necessárias, passou-se à avaliação das candidaturas apresentadas, nos termos do artigo 10.º e do Anexo III do RMAI.

Tendo em conta que o valor global de apoio, para o ano de 2023, foi de 140.000€ e tendo-se verificado a atribuição de um total de 2.442 pontos ao conjunto das 32 candidaturas submetidas, cada ponto teve a valoração de 57,30€.

✓ APOIO PONTUAL

- **Cedência de Mesas e Cadeiras ao Centro Social e Paroquial do Paião**

O Centro Social e Paroquial do Paião integra, desde 2006, a Rede Interinstitucional de Animação para Idosos da Zona Sul do Município da Figueira da Foz, parceria que envolve as várias IPSS´s com respostas sociais na área dos idosos da Zona Sul do Concelho, que ao disporem de um Plano de Atividades Anual conjunto possibilita a partilha de recursos e, consequentemente, a minimização de despesas.

O Centro Social e Paroquial do Paião veio, no dia 27 de janeiro, solicitar a cedência de 30 mesas e 150 cadeiras, material a ser utilizado na comemoração do Dia Internacional da Mulher (08 de março) para cerca de 150 idosos pudessem partilhar momentos de lazer e diversão.

O presente pedido foi a ratificar na reunião de câmara de 24 de março, bem como a respetiva isenção do pagamento das despesas tidas com o seu transporte, para cerca de 150 idosos.

- **Análise e Elaboração de informações sociais no âmbito das cedências de transporte a IPSS's do Município**

Nos termos da alínea d) do n.º 3 do artigo 1.º do Regulamento de Cedência e Utilização do Serviço Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros da Câmara Municipal da Figueira da Foz, as viaturas municipais de transporte coletivo de passageiros podem ser cedidas às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) da área do Município.

No que respeita à cedência de um autocarro de 55 lugares, poderá ser concedida isenção desse pagamento, nos termos da alínea b), n.º 1 do artigo 8.º do Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município da Figueira da Foz, que estabelece que *"poderão ser isentas do pagamento de taxas e demais receitas constantes da Tabela em anexo ao presente Regulamento, desde que*

disso façam prova adequada (…) as instituições particulares de solidariedade social (…) relativamente aos atos e factos que se destinem à direta e imediata realização dos seus fins estatutários" e que a entidade cumpra os requisitos previstos no artigo 14.º n.º 1 do mesmo Regulamento.

Por outro lado, de acordo com o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (RMAI), na alínea a), do n.º 3, do artigo 7.º, *"A cedência e utilização do serviço (…) é limitada a uma cedência anual por IPSS, de acordo com a disponibilidade de viatura municipal na data e horário requeridos".*

Nos termos da alínea a) do n. º1 do artigo 7.º do mesmo Regulamento (RMAI), o pedido deverá ser *"efetuado com a antecedência mínima de 60 dias, relativamente à data pretendida para a sua realização"* e *"a cedência e a utilização do serviço municipal de transporte coletivo de passageiros"*, ou, de acordo com a alínea b) do mesmo artigo, *"perante justificação devidamente fundamentada, com antecedência não inferior a 30 dias seguidos".*

No ano de 2023, foi disponibilizado o autocarro da Câmara Municipal para 9 IPSS'S do Concelho.

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

O Banco Alimentar contra a Fome é uma instituição não-governamental que abastece com alimentos instituições caritativas e humanitárias de todo o país. Recebe toda a qualidade de géneros alimentares por parte de empresas – em muitos casos excedentes de produção da indústria agroalimentar, excedentes agrícolas e da grande distribuição e ainda, produtos de intervenção da União Europeia. A estas ofertas acrescentam-se os produtos oferecidos por particulares nas campanhas de recolha efetuadas nas superfícies comerciais, duas vezes por ano.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz presta mensalmente apoio a instituições locais parceiras do Banco Alimentar que não dispõem de transporte próprio para o efeito, através da **cedência de viatura adequada com motorista,** para recolha de alimentos a distribuir junto dos utentes dessas instituições locais.

A Associação Viver em Alegria conta com este apoio em transporte desde 2007, a Conferência Vicentina da Imaculada Conceição e S. José desde 2008 e a Associação Novo Olhar desde 2010. No ano de **2023**, o **transporte foi concedido** a estas instituições, com uma **periodicidade mensal.**

ELABORAÇÃO DE INFORMAÇÕES NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DE PEDITÓRIOS (APLICAÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 87/99, DE 19 DE MARÇO)

A angariação de receitas para fins de beneficência e assistência ou de investigação científica a elas associadas, por pessoas singulares ou pessoas coletivas legalmente constituídas, através da realização de espetáculos públicos ou de peditórios de rua com recurso a pessoal próprio ou voluntário, com ou sem contrapartidas em bens, ou através de depósito, direto ou por transferência, em contas bancárias constituídas para o efeito nas competentes instituições de crédito, é analisada à luz de legislação própria.

Com efeito, de acordo com a alínea d) do n.º 1 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 87/99, de 19 de março, os pedidos de autorização, em função da extensão territorial que pretendem abranger, entre outros, devem ser dirigidos *"ao presidente da câmara municipal, quando limitados ao âmbito territorial do respetivo município".*

Em 2023, foi concedida autorização à Associação Nova – IPSS Instituição de Reabilitação e Inclusão Social.

5.2.3.1.4 - APOIOS, PROTOCOLOS E PARCERIAS

1 – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA FIGUEIRA DA FOZ

De acordo com o n.º 1 do artigo 12.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), na sua atual redação:

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) são *"instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral"*.

A CPCJ da Figueira da Foz foi criada pela Portaria n.º 1226-AL/00, de 30 de dezembro de 2000, embora já existisse desde 11 de julho de 1995 como Comissão de Proteção de Menores da Figueira da Foz e exerce a sua competência na área territorial do Município da Figueira da Foz.

As CPCJ funcionam em duas modalidades:

- **Alargada** – compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem**.** Composta pelos elementos/representantes previstos no artigo 17.º da LPCJP.

Em dezembro de 2023, a CPCJ da Figueira da Foz era constituída por 16 representantes e 3 apoios técnicos.

A modalidade alargada da CPCJ da Figueira da Foz reuniu 9 vezes, no ano de 2023.

- **Restrita** – compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo. Conforme previsto no artigo 20.º da LPCJP, é composta por um número ímpar de membros designados pela Alargada, integrando obrigatoriamente os representantes de: Município; Segurança Social; Educação e Saúde.

Em dezembro, integravam a Modalidade Restrita, 7 representantes e 3 apoios técnicos.

A modalidade restrita da CPCJ da Figueira da Foz reuniu 26 vezes, no ano de 2023.

✓ APOIO AO FUNCIONAMENTO DA CPCJ DA FIGUEIRA DA FOZ

O apoio ao funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz é assegurado pelo Município da Figueira da Foz, nos termos do artigo 14.º da LPCJP e prevê:

- **Logístico** – "*meios, equipamentos e recursos necessários ao bom funcionamento das comissões de proteção, designadamente, instalações, informática, comunicação e transportes".*

- **Financeiro** – *"um fundo de maneio, destinado a suportar despesas ocasionais e de pequeno montante resultantes da ação das comissões de proteção junto das crianças e jovens, suas famílias ou pessoas que têm a sua guarda de facto, de acordo com os termos de referência a definir pela Comissão Nacional" e "verba para contratação de seguro que cubra os riscos que possam ocorrer no âmbito do exercício das funções dos comissários previstos nas alíneas h), i), j), l) e m) do n.º 1 do artigo 17.º".*

- **Administrativo** – *"cedência de funcionário administrativo".*

De acordo com o n.º 6 do mesmo artigo, *"os critérios de atribuição do apoio ao funcionamento das comissões de proteção devem ser fixados tendo em consideração a população residente com idade inferior a 18 anos, o volume processual da comissão e a adequada estabilidade da intervenção protetiva, nos termos a definir pela Comissão Nacional".*

Por deliberação do Conselho Nacional da Comissão Nacional, de 21 de junho de 2016, o Município da Figueira da Foz passou a receber, com periodicidade semestral, por parte da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a título de comparticipação para apoio ao funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz um total de € 25.485,24.

No que diz respeito a instalações e funcionamento, a CPCJ dispõe de espaço de atendimento, sala de espera, sala de reuniões, sala de trabalho para quatro trabalhadores e duas salas de atendimento. Quando é necessário atender pessoas com mobilidade reduzida, é utilizada a sala de atendimento da Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, localizada no rés-do-chão do edifício.

As deslocações dos membros da CPCJ são asseguradas, na maioria dos casos, pelo Município, em viaturas caracterizadas, disponibilizadas com ou sem motorista. No caso da utilização de viaturas sem motorista, estão apenas autorizados a conduzir os membros da CPCJ da Figueira da Foz que são trabalhadores do Município.

✓ ATIVIDADE PROCESSUAL

No ano de 2023, a CPCJ da Figueira da Foz acompanhou um total de **363 processos**, mais 74 do que no ano anterior.

Consideram-se processos Transitados (118): os que transitam ativos de um ano para o outro; Instaurados (203): os que são abertos e/ou transferidos de outras CPCJ no ano em análise; Reabertos (40): os que são reabertos no ano em análise e Transferidos (2): os que são transferidos para outras CPCJ's, por alteração da competência territorial.

- Das 363 crianças e jovens sinalizadas em 2023, 203 (55,9%%) são do sexo masculino e 152 (30,33%) são do sexo feminino. Mantem-se, assim, a mesma tendência dos anos anteriores, em que há um maior número de processos de crianças do sexo masculino, embora em 2023, esta diferença seja maior.

No que concerne ao escalão etário, o predominante é o dos 11-14 anos com 121 (33,3%), seguido do escalão etário dos 15-17 com 77 crianças (21,2%), tal como no ano precedente. Sendo que 2,2% não tem informação de género.

Do total das crianças e jovens acompanhadas pela CPCJ em 2023, 11 foram identificadas como tendo algum tipo de deficiência ou incapacidade, destacando-se 6 do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

- Quanto à nacionalidade das crianças acompanhadas, 256 (70,5%) são de nacionalidade portuguesa, 38 (10,4%) de nacionalidade brasileira e 64 (17,6%) de outras nacionalidades (Ucrânia, Angola, Bangladesh, entre outros).

Não foi possível apurar a nacionalidade de 11,5% das restantes 42 crianças/jovens acompanhados.

✓ PROBLEMÁTICAS SINALIZADAS POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO

Os processos acompanhados em 2023 foram sinalizados, na sua maioria, por mais do que uma situação de perigo, tendo sido identificadas 351 problemáticas sinalizadas para os 363 processos acompanhados.

✓ ACORDOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO CELEBRADOS POR MEDIDA

Em 2023, foi aplicada 1 medida cautelar, ou seja, enquanto se procede à avaliação diagnóstica da situação, 5 transitaram do ano anterior e 3 foram aplicadas no ano em apreço.

Por sua vez, foram aplicadas 79 medidas definitivas, 51 transitadas de 2021, e 28 aplicadas no ano de 2022.

O quadro seguinte demonstra os Acordos de Promoção e Proteção (APP) celebrados, por Medida:

Cautelar/Definitiva	Medida Aplicada	N.º de APP celebrados
Cautelar	Apoio Junto dos Pais	1
	Total	**1**
Definitiva	Acolhimento Residencial	6
	Apoio Junto de Outro Familiar	8
	Apoio Junto dos Pais	92
	Apoio para Autonomia de Vida	0
	Confiança a Pessoa Idónea	5
	Total	**111**
	Total APP Celebrados	**112**

Da análise do quadro supra, verifica-se que, das Medidas Definitivas, foi aplicada maioritariamente a medida de Apoio Junto dos Pais (92), seguindo-se a de Apoio Junto de Outro Familiar (8) e Acolhimento Residencial (6).

✓ PROCEDIMENTOS DE URGÊNCIA

Em 2023 foram realizados 4 procedimentos de urgência nos termos do artigo 91.º da LPCJP.

✓ PROCESSOS POR MOTIVO DE ARQUIVAMENTO E POR FASE PROCESSUAL

Em 2023, foram arquivados 265 processos e 3 foram enviados para outras CPCJ, por alteração da competência territorial. Do total de processos acompanhados, 118 transitaram ativos para 2023.

Os motivos de cessação da intervenção das CPCJ podem ocorrer ao longo das diferentes fases da intervenção:

- na fase de análise preliminar, ou seja, logo após a sinalização da situação de perigo;
- na fase de avaliação diagnóstica da situação de perigo, ou seja, após a instauração do processo e antes da decisão de necessidade de aplicação de medida de promoção e proteção;
- na fase de deliberação e contratualização, ou seja, depois da deliberação da necessidade de aplicação de medida, mas antes da sua contratualização e efetivação em Acordo de Promoção e Proteção;
- na fase de execução e acompanhamento da medida, ou seja, durante o período de vigência do Acordo de Promoção e Proteção ou, aquando da sua prorrogação, se deliberada;
- quando não é possível a prorrogação da medida de promoção e proteção aplicada e a situação de perigo se mantém.

Assim, 5 processos foram arquivados em fase de análise preliminar e 260 em fase pós-preliminar (após instauração de processo).

2 – REDE INTERINSTITUCIONAL DE APOIO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA FIGUEIRA DA FOZ

A Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica da Figueira da Foz (RIAVVD) iniciou a sua intervenção em junho de 2004, e conta desde 2014, com 8 entidades parceiras.

A RIAVVD desenvolve a sua intervenção em toda a área do Município, diretamente com pessoas envolvidas em situações de violência doméstica, prestando apoio não só às vítimas, mas também, sempre que possível, aos agressores e às suas famílias. Promove ações de sensibilização e de informação sobre a temática, prevenindo potenciais situações deste tipo e divulgando o trabalho da Rede.

A RIAVVD é coordenada pela Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa desde 28 de junho de 2019.

A **Rede divide-se em dois grupos**:

- O **Grupo de Dirigentes**, constituído por dirigentes/representantes das entidades que integram a RIAVVD e que reúne ordinariamente duas vezes por ano. Em 2023, foi realizada uma reunião deste Grupo, a 18 de abril.

- A **Equipa Técnica**, constituída por técnicos das entidades parceiras e que reúne ordinariamente uma vez por mês para discussão conjunta de processos e extraordinariamente sempre que necessário. Em 2023, realizaram-se 10 reuniões.

Os elementos que integram a Equipa Técnica acompanham os utentes cujos processos são abertos na RIAVVD.

Uma Técnica Superior de Sociologia da Câmara Municipal integra a Equipa Técnica da RIAVVD e uma Técnica Superior de Direito presta apoio jurídico à RIAVVD e aos seus utentes, uma tarde por semana.

Desde a sua constituição e até ao final de 2021, a RIAVVD acompanhou **498 processos**.

Durante o ano de 2023:

- N.º de processos acompanhados: 23 (22 novos processos e 1 reabertura);
- N.º de processos reabertos: 1;
- Nº de atendimentos realizados pelo NAVVD Baixo Mondego: 239 (Sendo 152 atendimentos presenciais e 87 atendimentos telefónicos)
- N.º de sessões de autoajuda / empoderamento realizadas: 7
- Nº de vítimas participantes nas sessões: 6

Dos 23 processos instaurados em 2023, 4 processos foram arquivados e 19 processos encontravam-se em acompanhamento.

Características dos processos instaurados:

- N.º de Processos Instaurados por Género: 22 mulheres e 1 homem;
- A violência psicológica e física (ou ambas) são as formas mais frequentes de violência relatadas;
- A maioria das vítimas tem entre 31 e 40 anos de idade;
- A maioria das vítimas encontram-se na situação de desempregada/o;
- A maior parte dos processos instaurados referem-se a vítimas que residem na Freguesia de Buarcos e São Julião;
- A maioria dos agressores são cônjuges/companheiros.

O NAVVD conta com a parceria de todas as entidades que integram a RIAVVD, no apoio e acompanhamento das situações. A entidade gestora dos processos em acompanhamento em 2023, foi a Associação Fernão Mendes Pinto/ NAVV Baixo Mondego com 23 processos.

3 – ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO JURÍDICO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO NAVVD

O Núcleo de Atendimento e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica (NAVVD) do Baixo Mondego resultou de uma candidatura da Associação Fernão Mendes Pinto (AFMP) ao mecanismo de financiamento POISE, Tipologia de Operações 3.17 – Instrumentos Específicos de Proteção das Vítimas e Acompanhamento dos/das Agressores na Violência Doméstica. Trata-se de uma estrutura de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e de género, que atua em três Pólos: Montemor-o-Velho, Cantanhede e Figueira da Foz.

O NAVVD do Baixo Mondego, assenta em dois pilares distintos:

1. Apoio especializado gratuito e confidencial a vítimas de violência doméstica. Promovendo três apoios específicos mediante as necessidades identificadas, nomeadamente, apoio social, psicológico e jurídico.

2. Ações de prevenção e sensibilização na área da violência doméstica e violência no namoro, igualdade de género e tráfico de seres humanos.

Concretamente este apoio é consubstanciado através de: Apoio psicológico (avaliar o sofrimento e risco psicológico da vítima); Avaliação Risco e elaboração de Plano de Segurança; Apoio social (diagnóstico das necessidades da vítima, nomeadamente, ao nível da saúde, da situação socioeconómica, como por exemplo acesso a prestações e apoios sociais, formação ou emprego); Apoio jurídico que tem como objetivos: informar a vítima de crime acerca dos seus direitos, informar a vítima sobre os recursos e instrumentos judiciais de apoio e auxiliar a vítima na elaboração de requerimentos. Este apoio é prestado por uma Técnica de Apoio à Vítima, com Licenciatura em Direito, cedida pelo Município no âmbito do protocolo aprovado em reunião de câmara de 15 de dezembro de 2021.

O NAVVD do Baixo Mondego integra ainda, a Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica da Figueira da Foz.

Foram assegurados no ano de 2023, **15 atendimentos jurídicos**.

4 – PROTOCOLO ENTRE A CIG E A ANMP: REDE DE MUNICÍPIOS SOLIDÁRIOS COM AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A 12 de julho de 2019, o Município da Figueira da Foz aderiu à Rede de Municípios Solidários com as Vítimas de Violência Doméstica, comprometendo-se à implementação de uma política pública de habitação com respostas diferenciadas e articuladas com a RNAVVD, nomeadamente incluir as vítimas sinalizadas por respostas de acolhimento de emergência e/ou casa abrigo nas prioridades de atribuição de fogos de habitação social ou disponibilização de outros fogos para arrendamento a baixo custo; prestar apoio às vítimas através dos seus serviços de ação social na procura de habitação no mercado de arrendamento; designar um interlocutor do Município, preferencialmente que coincida com o Conselheiro Local para a Igualdade, para tratamento dos assuntos relacionados com o presente Protocolo, dando conhecimento deste à ANMP e à CIG; estabelecer Protocolo de Cooperação com a CIG, de acordo com o modelo de cooperação previsto na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual 2018-30.

Em 2023, não foi prestado qualquer apoio neste âmbito, por não ter sido requerido.

5 – PROTOCOLOS COM AS DELEGAÇÕES LOCAIS DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

No dia 30 de agosto de 2021 foram assinados Protocolos com as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa de Borda do Campo, Figueira da Foz e Maiorca, prevendo:

- Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP;

- Prestar apoio a iniciativas promovidas pelo Município ou por outras entidades, desde que estas contem com a colaboração do primeiro para a sua realização, que decorram na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP;

- Assegurar o Serviço de Transporte Municipal para acesso às Unidades de Saúde Familiar e/ou Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, doravante designadas como Unidades de Saúde, da população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP, nos termos a definir em Protocolo próprio.

Quanto à assistência humanitária e social, todas as Delegações prestam o serviço necessário à população residente na área geográfica de intervenção de cada uma.

No apoio a iniciativas do Município e/ou de outras entidades por este apoiadas, durante o período de setembro de 2022 a agosto de 2023, foram solicitados e realizados os seguintes apoios, por Delegação:

1) Figueira da Foz – 8
2) Maiorca – 5
3) Borda do Campo - 1

Ao nível dos apoios às iniciativas promovidas/apoiadas pelo Município, todas as Delegações prestaram sempre os apoios solicitados. Os apoios prestados são totalmente gratuitos para a entidade promotora da iniciativa, ficando o seu custo ao abrigo do presente Protocolo.

A maior parte dos apoios para iniciativas apoiadas pelo Município são solicitados pela área do Desporto.

Como a maioria das iniciativas se realizam na Zona Urbana do Concelho, há um maior número de solicitações à Delegação da Figueira da Foz.

Ao nível do STM- Serviço de Transporte Municipal, à exceção da Delegação da Borda do Campo, houve necessidade de assumir custos com Km adicionais realizados neste âmbito.

No ano de 2023, a Delegação de Figueira da Foz e a Delegação de Maiorca realizou mais do que os 5.000 Km previstos na Cláusula 3.ª do Protocolo, pelo que se procedeu à comparticipação dos Km realizados nos termos definidos no Protocolo, ou seja, aplicação de taxa de saída para serviços até 25 Km e o valor por Km para serviços superiores a 25 Km (exclusive). o que implicou o pagamento de 16.324,89€ à Delegação de Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa pela realização de 13.443 Km, nos termos do n.º 3 da cláusula 3.ª e cláusula 5.ª do protocolo em vigor.

A também realizou mais do que os 5000 Km previstos na Cláusula 3.ª do Protocolo. Foi efetuado o pagamento de 8.151,28€ à Delegação de Maiorca da Cruz Vermelha Portuguesa pela realização de 12.652 Km, nos termos do n.º 3 da cláusula 3.ª e cláusula 5.ª do protocolo em vigor.

6 – PROTOCOLOS COM ASSOCIAÇÃO VIVER EM ALEGRIA

O Centro de Apoio à Vida (CAV) da Associação Viver Em Alegria foi criado na sequência da Portaria n.º 446/2004, de 30 de abril e do trabalho entretanto desenvolvido pela Associação, com o objetivo de prestar apoio a grávidas e mães com bebés em situação de risco social.

O CAV encontra-se em funcionamento desde setembro de 2007, contando com o Município da Figueira da Foz como parceiro. O Protocolo de Colaboração neste âmbito foi assinado a 15 de março de 2013, sendo competência do Município: sinalizar/encaminhar situações que se enquadrem no âmbito do CAV; articular com os Técnicos do Projeto; participar nas reuniões do Conselho de Parceiros; disponibilizar viatura uma vez por mês para a realização de visitas domiciliárias.

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) visa uma intervenção preventiva no apoio a crianças e jovens (até aos 17 anos) e suas famílias, em situação de crise e risco social, desenvolvendo estratégias de intervenção no contexto familiar assentes numa perspetiva sistémica. Tem como objetivo intervir em contexto familiar, apoiando e orientando as famílias no sentido de se organizarem como tal e evitando a institucionalização das crianças e jovens e consequente afastamento das suas famílias de origem, nomeadamente proporcionando um espaço de orientação, apoio e aconselhamento às famílias com crianças e jovens em situação de risco.

O CAFAP encontra-se em funcionamento desde janeiro de 2011, com financiamento do Instituto da Segurança Social, I.P. desde dezembro de 2018.

O CAV e o CAFAP dispõem de uma equipa técnica multidisciplinar que presta os seguintes serviços à sua população-alvo: apoio psicossocial, apoio psicológico, atividades socioeducativas (Sessões de Educação Parental - grupais, individuais, *Workshops* Temáticos e Apoio Educativo), visitas supervisionadas, banco de recursos, apoio jurídico e atividades de inclusão.

Em 2023, não foi solicitada a disponibilização de viatura municipal (carro/carrinha afeta à Divisão de Educação e Assuntos Sociais), nos moldes definidos em sede de protocolo.

7 – PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL (APPACDM) DA FIGUEIRA DA FOZ

A APPACDM da Figueira da Foz é uma entidade sem fins lucrativos que presta apoio à população portadora de deficiência, dispondo de várias valências em funcionamento na área do Município:

- Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) – São Pedro, Buarcos e S. Julião, Alhadas – destina-se a pessoas com deficiência, de idade igual ou superior a 16 anos. Pode admitir temporariamente candidatos com idades inferiores a 16 anos, cuja situação sociofamiliar o aconselhe e se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas.

- Unidade Residencial (LRE) – Lavos – estrutura de apoio a jovens e adultos portadores de deficiência de níveis severos, desprovidos de retaguarda familiar e sem possibilidades de integração em famílias de acolhimento num contexto de personalização e individualização do apoio prestado. Está dotada de 15 quartos (três individuais e doze duplos) e tem capacidade para 25 utentes, funcionando 24 horas por dia.

- Centro de Estimulação Precoce (CEP) – Vila Verde – desenvolve a sua atividade na área da Infância, procurando responder de forma integrada às necessidades estimulativas de todas as crianças até aos 6 anos de idade e em particular àqueles que apresentam problemas no seu desenvolvimento. Esta atividade tem a sua concretização no âmbito das respostas sociais de Creche e Jardim de Infância.

- Centro de Acolhimento Temporário (CAT) – S. Pedro – destina-se a acolher crianças de ambos os sexos, dos 0 aos 12 anos, necessitadas de proteção urgente, face a situações que as coloquem em risco, tais como maus-tratos, abusos sexuais, pais alcoólicos ou toxicodependentes, prostituição ou abandono.

Após vários anos de protocolos entre a Autarquia e a APPACDM com vigência igual a um ano letivo, foi assinado em 22 de fevereiro de 2013, um protocolo anual, renovável por iguais períodos.

Este Protocolo contempla, por parte do Município:

- Autorizar a utilização do tanque de aprendizagem e/ou da pista junto à cadeira elevatória das Piscinas Municipais de Alhadas e de Paião para a prática de atividades aquáticas por parte dos utentes da APPACDM, até um máximo de 8 horas por semana, em horário a definir de acordo com a disponibilidade das Piscinas.

- Ceder transporte em *minibus* e/ou autocarro, para que os utentes da APPACDM, possam deslocar-se para aulas de hipoterapia, uma vez por semana, em horário a definir de acordo com a disponibilidade de transporte por parte da Autarquia.

- Conceder apoio financeiro à APPACDM, no valor trimestral de 570,00 euros, a título de comparticipação nas despesas inerentes à contratação de técnicos especializados no desenvolvimento de terapias adequadas às necessidades dos utentes dos Centros de Atividades Ocupacionais e do Lar Residencial.

- Em qualquer domínio da colaboração que o Protocolo formaliza, prestar o apoio técnico que lhe for solicitado pela APPACDM.

- Ceder gratuitamente um autocarro municipal, duas vezes por ano, em datas a definir entre as partes, para passeios com os utentes da APPACDM, de acordo com o previsto no seu Plano de Atividades.

A APPACDM, por sua vez, compromete-se a integrar os alunos das Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo - UEEEAPEA ou das Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Multideficiência - UEEEAM, cujos encarregados de educação o solicitem, em Atividades de Tempos Livres, de segunda a sexta-feira, após o horário escolar e/ou em atividades de tempo livres durante os períodos de férias escolares.

No ano de 2023, foi prestado, para além do apoio financeiro, o apoio em transporte para a hipoterapia nos termos da calendarização proposta e autorizada a utilização gratuita das Piscinas Municipais de Alhadas e Paião nos horários pretendidos.

- ✓ <u>ATL DE VERÃO PARA CRIANÇAS/JOVENS COM DEFICIÊNCIA</u>

A dinamização de um ATL para crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) que se encontram ao abrigo do artº 10º do DL nº 54/2018 de 06 de julho é uma função social que visa dar resposta a crianças/jovens que, pela sua condição de doença/deficiência, não conseguem integrar os ATL da rede solidária ou da rede lucrativa existentes na área do Município.



Constituindo para o Município da Figueira da Foz uma preocupação a criação de uma resposta para crianças/jovens com deficiência nos períodos não letivos realizou-se, pelo segundo ano consecutivo, e em colaboração com a APPACDM, a dinamização de um ATL de Verão, o qual decorreu durante o mês de agosto de 2023.

Foram contactadas telefonicamente 27 famílias com crianças com NEE sinalizadas pelos agrupamentos de escola e escola não agrupada, das quais 19 manifestaram interesse em integrar os seus filhos num ATL durante o mês de agosto.

Atendendo à informação recolhida, os serviços consideraram adequada a divisão das crianças em dois espaços distintos de acordo com o problema de saúde identificado:

- **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica das Regalheiras** – Crianças com multideficiência (1 criança), trissomia 21 (2 crianças), paralisia cerebral (2 crianças) e atraso de desenvolvimento (2 criança) e 1 autista, num total de 8 crianças/jovens.
- **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica Infante D. Pedro** – Crianças com Perturbação do Espetro do Autismo (11 crianças/jovens).

No dia 21 de julho, a APPACDM apresentou um orçamento para a implementação desta resposta no valor global de 17.081,05€, o que representava um custo médio por utente/dia, para um total de 19 crianças, de 40,86€.

Este orçamento considerava as seguintes despesas:

- Contratação de 7 auxiliares externas, e respetivo custo associado à alimentação destas.
- Despesas com alimentação dos utentes (3,50€ - almoço e 3€ -lanches);
- Apoio à deslocação para as auxiliares que residam na zona urbana e tenham de se deslocar para a Unidade de Multideficiência das Regalheiras;
- Afetação de técnicos especializados para a realização de terapias;
- Aquisição de material pedagógico
- Aquisição de guia prático para a Perturbação do Espetro do Autismo (PEA) e ação formativa dirigida às auxiliares



O ATL decorreu diariamente das 8h30 às 18h30 (10 horas diárias) onde foram desenvolvidas semanalmente, no período da manhã, as seguintes atividades: Relaxamento, Educação Física, Terapia Ocupacional e Hipoterapia e no período da tarde atividades livres.

Face ao custo associado à criação de uma resposta deste tipo, entendeu-se que deveria o Município suportar o seu valor, ficando a cargo das famílias um valor equiparado ao praticado pelos ATL da rede solidária. Assim, foi proposto e aprovado por unanimidade, na reunião de Câmara de 28 de julho, a seguinte comparticipação por parte das famílias:

- 15€/dia ou 7,5€/meio-dia para crianças/jovens sem Escalão da ASE (IVA incluído à taxa legal);
- 7,50€/dia ou 3,75€/meio-dia para as crianças/jovens com Escalão B da ASE (IVA incluído à taxa legal);
- Gratuito para crianças/jovens com Escalão A da ASE.

8 – PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E A DIREÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA

O **Protocolo de Cooperação entre o Município e o Gabinete de Apoio para a Resolução Alternativa de Litígios (GRAL) da Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ)** foi assinado, entre as partes, em 31 de outubro de 2019.

Este Protocolo visa o desenvolvimento dos Sistemas Públicos de Mediação Familiar e de Mediação Laboral, obrigando o Município à disponibilização de um espaço dotado do equipamento necessário, apto para a realização da Mediação e à divulgação dos sistemas supramencionados pelos meios à sua disposição. O espaço situa-se nas instalações da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Figueira da Foz (CPCJ) e, no caso de este se encontrar ocupado ou havendo dificuldade de horário, será disponibilizada a sala da Divisão de Educação e Assuntos Sociais (DEAS).

No ano de 2023 nunca foi solicitada a utilização do espaço.

9 – INICIATIVAS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL - PARCERIAS PARA O IMPACTO

9.1 – MICRONINHO ISI – INCUBADORA SOCIAL E DE INOVAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ

O Microninho ISI - Incubadora Social e de Inovação da Figueira da Foz, projeto de inovação e empreendedorismo social, promovido pela Incubadora do Mar & Indústria, pela Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares e pela Associação das Coletividades do Concelho da Figueira da Foz, que contou com cofinanciamento do programa parcerias para o Impacto, e do Município na qualidade de investidor social terminou no ano de 2023.

Durante os três anos de execução o projeto Microninho ISI - Incubadora Social e de Inovação da Figueira da Foz destinou-se a promover o desenvolvimento local sustentável, através do microempreendedorismo inclusivo e empregabilidade e da inovação social, trabalhando com pessoas em situação de desemprego ou trabalhos precários e respetivos agregados do concelho da Figueira da Foz.

Este projeto, teve como meta inicial chegar a 300 agregados familiares da Figueira da Foz, em situação de desemprego ou trabalho precário, pessoas com baixo suporte social e em situações de maior vulnerabilidade socioeconómica.

Até abril de 2023, foram admitidos um total de 316 candidatos ao projeto, 86% dos quais no programa de empregabilidade, 12% no programa de empreendedorismo, e 2% no programa de inovação social.

No final dos 3 anos de execução o projeto apoiou 304 famílias, representando 768 pessoas acompanhadas direta ou indiretamente. De acordo com os dados constantes no relatório, 70% das pessoas em acompanhamento conseguiu proceder à sua autonomização. Em síntese, do total dos 304 agregados acompanhados, 212 pessoas foram retiradas de uma situação de desemprego ou de precariedade, com o regresso sustentado ao mercado de trabalho, e 13 criaram o seu micronegocio. No total, o projeto contou com mais 45 novas ideias de negócio.



No dia 14 de junho, entre as 10h e as 14h, no auditório da Incubadora do Mar&Indústria da Figueira da Foz realizou-se o Seminário "*Transformar Sonhos Impossíveis em Realidades Sustentáveis*" com objetivo de apresentar os resultados finais e atividades do projeto MicroninhoISI – Incubadora social e de Inovação da Figueira da Foz desde julho de 2020 a junho de 2023.

9.2 – PROGRAMA ESCOLHAS

O **Programa Escolhas** é um programa governamental de âmbito nacional, criado em 2001, promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para as Migrações – ACM, IP, cuja missão é promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Este Programa encontra-se na sua 8ª Geração e estrutura-se em três áreas estratégicas de intervenção:

a. Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação;

b. Emprego e Empreendedorismo;

c. Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania.

Em 2023 existiu um projeto financiado, no Município, no âmbito da 8.ª Geração.

✓ CÁRITAS DIOCESANA DE COIMBRA – PROJETO "SEM DIFERENÇAS E8G"

A entidade promotora do Projeto "*Sem Diferenças E8G*" é a Cáritas Diocesana de Coimbra, o qual abrange crianças, jovens e famílias da Freguesia da Marinha das Ondas, e uma das estratégias passa por dotar a comunidade de um conjunto de competências, respostas e sinergias para a promoção individual, familiar e comunitária, fomentando a educação e a cidadania como pilar base da construção e um projeto de vida inclusivo que garanta a igualdade de oportunidades e uma comunidade mais coesa a nível social, integrando diferentes grupos minoritários (comunidades ciganas e migrantes).

O consórcio do Projeto é composto pelas seguintes entidades: Cáritas Diocesana de Coimbra (Entidade Promotora e gestora); Câmara Municipal da Figueira da Foz; CPCJ da Figueira da Foz; Agrupamento de Escolas do Paião; Junta de Freguesia de Marinha das Ondas; Figueira Domus, EM; Celbi, SA; Centro de Competências TIC – Softciências da Universidade de Coimbra; e MicroPlásticos.

O Projeto tinha vigência prevista entre 01 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, sendo que no dia 28 de dezembro de 2022, através de Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2022, o Programa Escolhas E8G foi prorrogado por mais 6 meses. Assim, o Projeto "Sem Diferenças" foi prorrogado até 30 de junho, mantendo os seus objetivos e ações:

- Intervenção junto da Comunidade: apoio na organização familiar/escolar/saúde; apoio na melhoria das competências pessoais e sociais; igualdade no acesso e nas oportunidades;
- Cidadania Digital: Gabinete de apoio para utilização de plataformas digitais/encaminhamento de serviços/procura e identificação de soluções adequadas à população vulnerável; acesso às novas tecnologias;
- Artistas Digitais: *ateliers* de criatividade digital e temáticos, a desenvolver nas escolas do 1º CEB com crianças dos 6 aos 10 anos; desenvolvimento de competências pessoais, sociais e digitais; perigos da *internet*, formas de privacidade e alerta para o *ciberbullying*;
- Estudo Criativo: apoio ao estudo com recursos tecnológicos, plataformas de estudo; apoio em pesquisas e realização de trabalhos escolares e de interesse pessoal, promovendo a criatividade e a responsabilidade individual.
- Língua Portuguesa para Estrangeiros: melhoria da compreensão e da comunicação da língua portuguesa junto da comunidade estrangeira; melhoria no acesso à informação;

- Parentalidade Positiva: sessões de apoio a pais e filhos; promoção da responsabilidade parental/competências parentais e tomada de decisão;
- #emférias: oficinas de férias escolares, com promoção de atividades inovadoras e criativas que desenvolvam competências nas crianças e jovens; favorecimento do contacto e de oportunidade de conhecimento de novas experiências.

O Município assinou o Acordo do Consórcio no dia 21 de janeiro de 2021, o qual prevê, no âmbito das suas atribuições, a seguinte colaboração:

- Apoio em 3 viagens para fora do Concelho;
- Apoio no transporte de crianças e jovens (sinalizados pela CPCJ e EMAT) para frequência das atividades #emférias e #emovimento e Artistas Digitais (Páscoa, Verão e Natal), das suas residências para a Leirosa;
- Apoio e articulação dos técnicos da Autarquia no desenvolvimento das ações do projeto com os diferentes programas de apoio do Município aos seus residentes, nomeadamente da Ação Social;
- Cedência do pequeno Auditório do CAE para realização de ações de formação/*workshop*.

O Município participou nas reuniões do Projeto, na divulgação das suas atividades, na cedência de espaços e apoio logístico inerente às atividades.

O projeto Projeto "*Sem Diferenças E8G*" foi prorrogado até junho 2023.

No dia 1 de outubro iniciou o Projeto "Sem Diferenças E9G", mantendo-se a entidade promotora, sendo o consórcio composto pelas seguintes entidades: Cáritas Diocesana de Coimbra (Entidade Promotora e gestora); Câmara Municipal da Figueira da Foz; CPCJ da Figueira da Foz; Agrupamento de Escolas do Paião; Junta de Freguesia de Marinha das Ondas; Figueira Domus, EM; Celbi, SA; Centro de Competências TIC – Softciências da Universidade de Coimbra; MicroPlásticos; Instituto Clínico do Mondego; Associação para o Planeamento da Família e CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património. Neste âmbito foram propostas ações que pretendem facilitar o acesso aos meios e potenciar, junto dos grupos mais vulneráveis, ações de formação/ informação e sensibilização de modo a aumentar o conhecimento e desenvolver diferentes competências que permitem o desenvolvimento pessoal, emocional e cognitivo necessário para o processo de aprendizagem e crescimento. É numa relação de proximidade e participação ativa dos beneficiários que pretendemos dar continuidade ao trabalho já iniciado em outras gerações, de modo a podermos consolidar alguns processos. Um dos processos a que pretendemos dar apoio é a formalização e constituição legal das associações de algumas das comunidades migrantes existentes em maior número, de forma a poderem ter um papel mais representativo e com regras assentes no associativismo. Outro problema a que pretendemos responder é a promoção da igualdade de género e igual oportunidade no acesso, de modo que todos tenham a oportunidade de nascer com Direitos Iguais, e assim tenham a oportunidade de crescer e se desenvolver de forma harmoniosa e integrada, com sucesso e potencialidade de mudança para dentro da família, da comunidade e da própria Freguesia. Queremos ser a solução de múltiplos empasses que se encontram nas mais diversas áreas – educação, saúde, segurança, habitação, ação social, não porque resolvemos, mas porque ajudamos na perceção do seu funcionamento e organização. Este trabalho em rede será importante para ser ter uma melhor perceção da visão que se tem de ambos os lados: lado do utilizador e lado do serviço, desbloqueando perceções e estereótipos.

9.3 – PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS

✓ PROJETO "VIVÊNCIAS SAUDÁVEIS"

O Projeto "*Vivências Saudáveis*", promovido pelo Grupo Instrução e Sport (GIS), integra-se no Programa de Respostas Integradas (PRI) do Território da Figueira da Foz, no âmbito do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) - eixo da Prevenção, que tem desenvolvido intervenção ao nível da prevenção dos comportamentos de risco e das dependências. Ao longo dos anos, foram apresentadas várias candidaturas sequenciais, permitindo a continuidade do Projeto. Visando a obtenção de financiamento para dar continuidade ao Projeto "*Vivências Saudáveis*", em novembro de 2021, o GIS apresentou nova candidatura ao Programa de Respostas Integradas (PRI) do Território da Figueira da Foz, tendo o Município aprovado a Intenção de Parceria e dando início a um novo período de financiamento, de dezembro de 2021 a novembro de 2023.

O Projeto Vivências Saudáveis assume-se como um projeto de prevenção na área dos comportamentos aditivos e dependências, com recurso à dinamização e implementação de programas de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais, bem como ao desenvolvimento de um programa de prevenção comunitária e à dinamização de um conjunto de sessões de informação, sensibilização e prevenção. Este Projeto intervém junto de crianças, jovens e respetivas famílias, complementando a ação preventiva junto de profissionais do setor da restauração e recreação noturna, da área da saúde, educação, social e do desporto, residentes nas Freguesias de Buarcos e São Julião, Vila Verde, São Pedro e Alhadas.

Como previsto no Acordo de Parceria, o Município disponibilizou o autocarro municipal para apoio a duas atividades lúdico-pedagógicas com as crianças e jovens que participaram nas atividades de Verão do Projeto.

O projeto Vivências Saudáveis tinha *términus* previsto no dia 30 de novembro de 2023, sendo que foi prorrogado por mais 24 meses, estando em vigor de dezembro de 2023 a novembro de 2025.

5.2.3.1.5 REDE SOCIAL

REDE SOCIAL
Conselho Local
de Ação Social

O Município da Figueira da Foz foi um dos 41 Municípios Piloto a aderir ao **Programa Rede Social,** o qual foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro (RCM), tendo a candidatura ao referido Programa, sido aprovada em maio de 2002 e tendo o seu término a 30 de setembro de 2004.

O Programa Rede Social surge num contexto de afirmação de políticas sociais ativas, visando um esforço para a atenuação e/ou erradicação da pobreza e da exclusão social.

A criação deste Programa veio impulsionar todo um trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, procurando envolver atores sociais de diferentes áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social ao nível local.

Desde a data de aprovação do Programa, foram várias as ações desenvolvidas em 2023, destacando-se as seguintes:

1 - Reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Figueira da Foz - Nos termos do art.º 16.º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz, o órgão reuniu 3 vezes.

2 - Reuniões do Núcleo Executivo - Nos termos do art.º 21.º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz, o Núcleo Executivo do órgão reuniu 3 vezes.

3 - Reunião das Plataformas Supraconcelhias do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte - No ano de 2023, não foi realizada qualquer reunião da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Mondego, dado que se aguarda a concretização da transferência de competências prevista nos termos do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

1 – COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA

✓ REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA

A Rede Social materializa-se, ao nível local, através do Conselho Local de Ação Social e das Comissões Sociais de Freguesia (CSF), que são plataformas de planeamento e de coordenação da intervenção social à escala da freguesia. É responsabilidade destas últimas sinalizar as situações mais graves de pobreza e exclusão social existentes na freguesia e definir propostas de atuação a partir dos seus recursos, mediante a participação de entidades representadas ou não na CSF; promover mecanismos de rentabilização dos recursos existentes na freguesia; promover a articulação progressiva da intervenção social dos agentes da freguesia; promover ações de informação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos problemas sociais; recolher a informação relativa aos problemas identificados localmente e promover a participação da população e agentes da freguesia para que se procurem, conjuntamente, soluções para os problemas, bem como dinamizar a adesão de novos membros.

Nestes termos, e atendendo que as CSF se constituem como um dos elementos fundamentais da política social local, entendeu-se ser de crucial importância apoiar estas estruturas reforçando a sua capacidade de intervenção. Para o efeito, foi criado o Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia, o qual foi aprovado pela Assembleia Municipal da Figueira da Foz, na sua sessão ordinária de 29 de setembro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal deliberada em reunião ordinária de 01 de setembro do mesmo ano.

Constituem objetivos deste Regulamento:

1 — Apoiar as CSF na prossecução dos seus objetivos e concretização dos seus planos de atividades, para que contribuam para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população mais vulnerável e/ou em situação de insuficiência económica, pautando-se sempre pelos princípios orientadores da economia social;

2 — Racionalizar os recursos do MFF, assentando numa intervenção com normas transparentes e objetivos definidos com rigor e responsabilidade, evitando redundâncias.

No âmbito do presente regulamento o apoio a prestar pelo Município da Figueira da Foz às CSF assume as seguintes modalidades:

a) Apoio a Atividades Pontuais, que se traduz sempre na disponibilização, por parte do Município, de espaços físicos, equipamentos, ferramentas, bens e serviços, designadamente, meios técnicos, materiais, logísticos e/ou recursos humanos.

b) Apoio à Atividade Regular, que visa apoiar as atividades desenvolvidas com caráter permanente e continuado, trata-se de um apoio financeiro anual com o objetivo de apoiar a manutenção e

desenvolvimento das atividades de relevante interesse público municipal, que se enquadrem nos objetivos plasmados nos regulamentos internos das CSF apoiadas.

Nos termos do n.º 11 do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia, as candidaturas ao Apoio Regular decorrem anualmente durante o mês de fevereiro. Como a publicação do referido Regulamento apenas ocorreu a 10 de novembro de 2023 impossibilitou a abertura de um período extraordinário de candidatura dada a proximidade ao final do ano civil. Neste sentido foi deliberado, por unanimidade, na reunião de câmara de 7 de dezembro de 2023, a distribuição dos 6.000,00€ existentes em orçamento para 2023, de forma equitativa pelas 10 Comissões Sociais de Freguesia criadas até à data, de acordo com o número de residentes por freguesia, segundo os dados do CENSOS 2021.

2 – NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO SEM-ABRIGO (NPISA)

O fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo assumiu-se como temática prioritária na agenda política europeia e nacional desde o ano 2000.

O NPISA da Figueira da Foz, cuja criação foi aprovada a 23 de maio de 2012, na sessão plenária do CLAS da Figueira da Foz, sofreu alterações na sua composição e funcionamento a 09 de julho de 2019, aquando da assinatura do Protocolo de Parceria entre o Município da Figueira da Foz e 14 entidades das áreas social, da saúde, educação, habitação social e Segurança Pública: Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Mondego, Associação Fernão Mendes Pinto, Associação Novo Olhar, Cruz Vermelha Portuguesa, C.A.S.A da Figueira da Foz – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, Figueira Domus – EM, Câmara Municipal da Figueira da Foz, Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., Divisão de intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências – CRI – Equipa Técnica Especializada de Tratamento da Figueira da Foz, Centro Distrital de Coimbra do ISS, IP – Figueira da Foz, Conselheiro e Conselheira local para a Igualdade, Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – Eq. Baixo Mondego 2, Figueira Domus, EM, Polícia de Segurança Pública, Representante da Educação no Núcleo Executivo do CLAS da Figueira da Foz, Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho da Figueira da Foz, Departamento de Obras Municipais e Ambiente.

Nos termos da cláusula 9ª do Regulamento Interno do NPISA da Figueira da Foz, o grupo de trabalho alargado reuniu duas vezes no ano de 2023. Este grupo de trabalho é composto pelas seguintes entidades Associação Fernão Mendes Pinto, Associação Novo Olhar, Cruz Vermelha Portuguesa, C.A.S.A da Figueira da Foz – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, Câmara Municipal da Figueira da Foz, Empresa Municipal Figueira Domus, UCC Farol do Mondego e CRI/ET Figueira da Foz.

Durante o ano de 2023 foram realizadas 10 reuniões do grupo técnico.

Na Reunião Ordinária de 1 de setembro, a Câmara Municipal, no uso da competência que lhe é conferida, ao abrigo do disposto na alínea v), n.º 1 do artigo 33º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, conjugado com a alínea b), do n.º 2, do artigo 8.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças e Outras Receitas do Município da Figueira da Foz, deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção de pagamento de taxas pelo uso de Balneários Municipais para banhos de água quente, durante todo o ano, por parte das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo identificadas pelo NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo da Figueira da Foz, que assim o solicitem.

Até ao final do ano de 2023, encontravam-se a usufruir desta isenção seis Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, Sem Teto.

Durante o ano de 2023 foram sinalizadas/referenciadas ao NPISA da Figueira da Foz **39 Pessoas em Situação de Sem Abrigo**, das quais 28, têm atribuído Gestor de Caso.

- ✓ VACINAÇÃO COVID-19 e GRIPE: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Por forma a assegurar que a maioria das Pessoas em Situação de Sem Abrigo tinha acesso à vacinação para a COVID e Gripe, foram tomadas as diligências necessárias, em articulação com a Equipa de Saúde Pública, para assegurar a Sua vacinação. O referido processo decorreu no dia 8 de novembro de 2023, tendo sido inoculadas um total de **24 PSSA**.

3 – PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

- ✓ PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE DE GÉNERO (CIG) E O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

A igualdade, a cidadania e a não discriminação são princípios basilares para o desenvolvimento sustentável, equitativo e inclusivo de uma sociedade justa, democrática, desenvolvida e respeitadora dos direitos humanos, onde se assegura a participação de todos e de todas.

Foi deliberada por unanimidade, na reunião de Câmara de 5 de abril de 2021, a assinatura do Acordo de Colaboração no âmbito da implementação do Projeto Região de Coimbra, Com Igualdade, promovido pela CIM - Região de Coimbra, na sequência da candidatura ao Aviso N.º POISE 22-2020-03, a qual visa a promoção das ações relativas ao desenvolvimento de diagnósticos, à implementação, divulgação e avaliação de planos para a igualdade, de âmbito municipal.

O prazo para implementação da referida candidatura terminou a 30 de junho de 2023 tendo sido necessário, até essa data, enviar para a CIM - RC um conjunto de indicadores constantes dos Anexos - Lista de indicadores de políticas de igualdade a nível local do sobredito Aviso, designadamente, o "Protocolo de Cooperação com CIG assinado" (Anexos – N.º 1, alínea f.).

Na reunião de Câmara de 4 de março de 2019 foi aprovado, por unanimidade, a assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Município da Figueira da Foz e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), onde no n.º 1 da Cláusula 10 refere que *"O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e tem a duração de três anos, podendo ser renovado por iguais períodos, mediante confirmação expressa das partes, manifestada por escrito com a antecedência mínima de sessenta dias relativamente ao fim do prazo inicial ou renovado".* Como o referido Protocolo foi assinado a 04 de junho de 2019, tinha uma vigência de 3 anos, e não foi alvo de renovação, nos sessenta dias que antecediam o seu termino, o mesmo caducou a 04 de junho de 2022.

Assim, na reunião de Câmara de 7 de julho de 2023 foi aprovado, por unanimidade, ratificar a assinatura de um novo protocolo de Cooperação entre a CIG e o Município da Figueira da Foz.

No âmbito da aplicação deste documento constituem obrigações do Município:

- Nomear dois/duas Conselheiros/as Locais para a Igualdade;
- Criar uma Equipa para a Igualdade na Vida Local;
- Conceber, adotar e implementar um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND);
- Garantir serviços de atendimento, informação e encaminhamento para pessoas vítimas de violência doméstica contra as mulheres e violência doméstica, designadamente através do

trabalho em rede e parcerias, e enquadrados na Rede Nacional de Apoio às vítimas de Violência Doméstica, coordenada pela CIG;

- Analisar as medidas de política local em função do seu impacto de gênero, designadamente a nível orçamental;
- Usar na comunicação das ações e medidas ao abrigo do presente protocolo, os logótipos da tutela da cidadania e da igualdade, da CIG e da ENIND;
- Submeter a informação da *check-list* de indicadores a disponibilizar pela CIG.

✓ PROJETO REGIÃO DE COIMBRA, COM IGUALDADE

Reconhecendo a importância de uma participação conjunta e partilhada no desenvolvimento social do território da Região de Coimbra, o Município integrou, com os demais municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a candidatura: "Região de Coimbra, Com Igualdade", no âmbito do Aviso N.º POISE 22-2020-03, em junho de 2020, que visa a promoção das ações relativas ao desenvolvimento de diagnósticos, à implementação, divulgação e avaliação de planos para a igualdade, de âmbito municipal, e tem como público-alvo indireto cerca de 434.015 habitantes. Apresenta um orçamento global de 639.000,00€, sendo a contrapartida pública nacional assegurada pelos 19 municípios, cabendo ao Município da Figueira da Foz um custo estimado de 3.750,00€. Neste sentido, foi deliberada por unanimidade, na reunião de Câmara de 5 de abril de 2021, a assinatura do Acordo de Colaboração no âmbito da implementação do Projeto *Região de Coimbra, Com Igualdade*, promovido pela CIM da Região de Coimbra, com a duração de 24 meses.

No âmbito desta candidatura foram desenvolvidas as seguintes ações: 4 ações de formação, 13 Ações de sensibilização, 2 workshops e 2 Ações de capacitação.

Foram, igualmente, elaborados os seguintes **produtos**:

- Um Guia com recomendações para um reforço da representação entre Homens e Mulheres (em PDF, formato editável, impressão de 1 exemplar por município).
- Um Guia a de orientação para a utilização de linguagem inclusiva (em PDF, formato editável, impressão de 1 exemplar por município)
- Folheto Informativo sobre Comunicação Não Violenta
- Elaboração de uma Carta de Princípios

✓ DIA (INTER)NACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA, TRANSFOBIA, BIFOBIA E INTERFOBIA 2023



A Associação ILGA Portugal – Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo, fundada em 1995, é a maior e mais antiga associação que luta pela igualdade e contra a discriminação das pessoas LGBTI+ e das suas famílias em Portugal.

Trata-se de uma organização de âmbito nacional, cuja sede é em Lisboa, e que integra, a nível nacional, o Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e a Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano de Ação e de Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais (PAIOEC).

No dia 27 de abril, a Associação ILGA Portugal lança o desafio aos responsáveis e dirigentes de vários organismos públicos para assinalar o Dia Nacional contra a Homofobia e a Transfobia que, todos os anos, se celebra a 17 de maio, em simultâneo com o Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia, Bifobia e Interfobia. O Município associou-se a esta iniciativa tendo, para o efeito, subscrito a "Declaração de Envolvimento", documento disponibilizado pela ILGA, e que leva à assunção do compromisso de localmente assinalar a data.

Assim e no âmbito da implementação do Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz, o qual contempla, nos seus objetivos, a comemoração do sobredito dia, foi assumido o compromisso de iluminar a fonte luminosa com as cores do arco-íris, procurando, desta forma, apoiar a luta contra a discriminação em função da orientação sexual, expressão e identidade de género e das características sexuais, pugnando pela promoção da cidadania, dos direitos humanos e da igualdade de género.

✓ SEMANA DA IGUALDADE 2023: 17 A 31 DE OUTUBRO

O Serviço de Assuntos Socias da Autarquia estruturou um conjunto de atividades que foram desenvolvidas entre os dias 17 e 31 de outubro assinalando-se desta forma a Semana da Igualdade 2023. Esta iniciativa visa mobilizar os vários agentes locais e consciencializar a população em geral para a igualdade, cidadania e não discriminação abordando temáticas como a deficiência, as comunidades ciganas, as pessoas em situação de sem-abrigo, a discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.

Estas atividades integram a Agenda Nacional da ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, procurando assim dar visibilidade ao trabalho que nos propomos desenvolver no Município.

Participam este ano, um total de 19 de entidades que assumem o compromisso de, durante a referida semana, desenvolverem atividades, quer de cariz interno, dirigidas aos seus utentes e colaboradores/as, ou de cariz externo, dirigido à população em geral.

Integraram a Semana da Igualdade 2023 as seguintes entidades:

- Associação Fernão Mendes Pinto
- ASBHIP – Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal
- Associação de Desenvolvimento Social e Cultural de Santana
- Associação de Solidariedade Social – Viver em Alegria
- Associação Goltz de Carvalho
- Associação Novo Olhar – CARE Solar da Praia e CLDS 4G + Atlântico
- Cáritas Diocesana de Coimbra – Projeto Sem Diferenças E9G
- Casa do Povo de Quiaios
- Centro de Solidariedade Social do Paião
- Centro São Salvador
- Centro Social Bem Querer de Brenha
- Centro Social da Cova e Gala
- Centro Social e Paroquial Aqua Viva de Alhadas
- Centro Social Paroquial de Santo Aleixo de Vila Verde
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Figueira da Foz
- CVP – Delegação da Figueira da Foz
- FBB – Casa da Criança de São Julião
- Rede Interinstitucional de Animação para Idosos da Zona Sul da Figueira da Foz

- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

4 – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CVP DELEGAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ, CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ E FIGUEIRA DOMUS E.M., RELATIVO AO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS E DE INDIVÍDUOS OBJETO DE PROTEÇÃO INTERNACIONAL EM TERRITÓRIO NACIONAL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, na reunião ordinária de 20 de junho de 2016 deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração de um Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz, a Figueira Domus -Empresa Municipal de Habitação Social e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, relativo ao acolhimento e integração de refugiados e de indivíduos objeto de proteção internacional em território nacional. Com a assinatura deste Protocolo a Figueira Domus, E.M. comprometeu-se a ceder gratuitamente um imóvel, tipologia T3.

Compete à Câmara Municipal da Figueira da Foz, no âmbito do referido Protocolo:

- Assegurar transporte aos refugiados, quando estes se desloquem para fora do distrito de Coimbra, em função da disponibilidade de viatura para o efeito e mediante pedido efetuado com uma antecedência mínima de cinco dias úteis;

- Ceder mobiliário e equipamento para o imóvel de acordo com a disponibilidade existente no Banco de Recursos do Município.

No dia 1 de junho de 2023, no âmbito deste Protocolo foi acolhida uma família, constituída por 4 elementos, requerentes de asilo, provenientes do Irão tendo o Município garantido o seu transporte do aeroporto de Lisboa até à Figueira da Foz, representando esta deslocação um custo total de 78,99€.

5 – REDE REGIONAL DO CENTRO DE APOIO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS

RRC APV TSH
REDE REGIONAL DO CENTRO DE APOIO E PROTEÇÃO A VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS

O XIX Governo Constitucional propôs, no seu Programa, combater de forma integrada o flagelo do Tráfico de Seres Humanos, reforçando o conhecimento do fenómeno, a ação pedagógica e preventiva junto dos diversos intervenientes, a proteção e assistência às vítimas e o sancionamento dos traficantes.

Este é um fenómeno à escala global que viola os Direitos Humanos e afeta milhões de pessoas em todo o Mundo.

Consciente da importância da união de esforços no combate a este flagelo, no dia 15 de dezembro de 2016, a Câmara Municipal da Figueira da Foz aderiu à Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

No ano de 2023, a referida Rede reuniu 3 vezes.

✓ INICIATIVAS DESENVOLVIDAS

- **Campanha "Não Sou Mercadoria"**

Enquadrado no Plano de Ação para 2023 da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, da qual o Município da Figueira da Foz faz parte desde 2016, foi durante o mês de julho dinamizada a campanha de sensibilização do Dia Internacional Contra o

Tráfico de Seres Humanos – 30 de julho, tendo para o efeito sido desenvolvidas as seguintes atividades:

- Colocação de uma manga de plástico no campo de treinos do Estádio Municipal José Bento Pessoa;



- Impressão e afixação de cartaz elaborado para o efeito em vários locais do Município (Mercados Municipais, CAE, Museu, Paço de Tavarede…)

- Divulgação da campanha através do Sistema de Informação da Rede Social onde foi partilhado o cartaz e *banner* da campanha.

- **Campanha "Um passe mal feito pode colocar-te fora de jogo"**

O Município reconheceu que o tráfico de seres humanos é uma forma de violação dos direitos humanos, que envolve todas as ações que submetem pessoas a situações de abusos e exploração, como a exploração laboral em contexto desportivo.



Neste sentido, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

Dia 18 de outubro - (Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos) - Divulgação do vídeo nas redes sociais do Município da Figueira da Foz;

Dias 21 e 22 de outubro - Por uma questão de aumento do impacto da publicação da campanha, a Lona foi exposta numa das bancadas do Estádio José Bento Pessoa em dias de jogo;

- Distribuição de Autocolantes pelas equipas de futebol do concelho e respetivo registo fotográfico.

6 – FIGUEIRA DA FOZ: "MUNICÍPIO FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL"

À semelhança dos anos transatos, o Município da Figueira da Foz elaborou, uma vez mais, a candidatura à distinção de "Autarquias familiarmente responsáveis". Trata-se de uma distinção, atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, o qual procura destacar as autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar. A atribuição desta distinção tem por base a avaliação de um conjunto de medidas como: conciliação da vida familiar e laboral; apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidade especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura; desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social; saúde; habitação; alimentação; serviços básicos; cultura e desporto. O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis foi criado em 2008, pela Associação Portuguesa de Famílias



Numerosas, com o objetivo de "*acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar para as famílias em geral*".

Excecionalmente, e por constrangimentos internos do OAFR, no ano de 2022, não foi possível organizar a cerimónia de entrega da referida distinção, tendo esta iniciativa transitado para o ano de 2023. Assim, no dia 26 de janeiro de 2023, o Município recebeu publicamente, no Auditório da Fundação FEFAL, em Coimbra, mais uma bandeira, simbolo da distinção de Autarquia com práticas amigas das famílias.

No dia 6 de dezembro, o Município foi um dos 16 municípios, dos 19 que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a receber a bandeira verde por políticas amigas da família. A cerimónia de entrega das bandeiras decorreu, no dia 6 de dezembro, no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra.

7 – CARTA SOCIAL

A Carta Social Municipal é um instrumento de diagnóstico e de planeamento estratégico e ordenamento prospetivo da rede de serviços e equipamentos sociais ao nível concelhio. É, também, um documento fundamental de apoio à decisão pública em matéria de criação ou desenvolvimento de serviços e equipamentos sociais, por forma a garantir que, ao nível do Município, se dispõe de uma rede de serviços e equipamentos adequadamente dimensionada e distribuída e que responda com eficiência às carências e problemáticas sociais diagnosticadas, sem redundâncias.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, é da competência dos órgãos municipais e entidades intermunicipais a elaboração das cartas sociais municipais, assim como a carta social supramunicipal. Estas devem prever a rede de respostas sociais adequadas às necessidades, devendo estar articuladas com as prioridades definidas a nível nacional e regional.

Dado que os municípios de Arganil, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Pampilhosa da Serra, Penacova, Soure, Vila Nova de Poiares e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra manifestaram interesse na aquisição de serviços de consultoria especializada para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e Carta Social da Região de Coimbra, concluiu-se que promovendo conjuntamente os municípios e a CIM da Região de Coimbra num só procedimento de contratação, tal resultaria numa redução de custos e de meios, bem como, aumentaria a probabilidade de se obterem propostas mais favoráveis, uma vez que, do ponto de vista dos concorrentes, representará uma maior quantidade de serviços a fornecer, alcançando-se economia de escala.

Assim, afigurou-se como adequada a constituição de um Agrupamento de Entidades Adjudicantes para a aquisição de serviços de consultoria especializada para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e Carta Social da Região de Coimbra, sendo a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra a Representante do referido Agrupamento.

Findo o concurso público foi aprovado na reunião de Câmara de 31 de agosto de 2022, o Relatório Final e a proposta de Contrato com a empresa PRIMELAYER.

O Contrato para Aquisição de Serviços foi assinado no dia 6 de dezembro de 2022.

Durante o ano de 2023 foram desenvolvidos esforços para que todas as entidades da rede pública, solidária e lucrativa preenchessem os questionários, os quais permitirão caracterizar a entidade gestora, o equipamento social e as várias respostas sociais que cada entidade dispõe.

8 – COMUNIDADES CIGANAS

✓ PEÇA DE TEATRO "O CIGANINHO CHICO"



Decorreu no **dia 29 de junho**, no Centro Escolar de Tavarede/S. Julião a peça de teatro "O ciganinho Chico", dinamizada pela Associação Sílaba Dinâmica. Trata-se de um Projeto que surge com o apoio do PAAC (Programa de Apoio ao Associativismo Cigano) e pretende dar a conhecer a história da cultura cigana de forma didática e interativa, procurando motivar alunos, docentes, técnicos e pessoal não docente para o interesse da diversidade cultural, estabelecendo assim uma base para o diálogo intercultural.

Participaram nesta atividade cerca de 120 crianças.

✓ NEWSLETTER ObCig



O Município participou na elaboração do Manual de Boas Práticas do ObCIG, documento onde se encontram espelhadas as boas práticas locais desenvolvidas no trabalho com a população cigana residente no concelho, designadamente através do Projeto Brenha + Sastipen, no âmbito do Projeto Bairros Saudáveis.

O referido Manual foi apresentado publicamente no Seminário Internacional "10 Anos da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas", que se realizou no Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, nos dias 24 e 25 de outubro.

✓ ESCOLA DE LÍDERES E POLÍTICA CIGANA



Decorreu nos dias 27 e 28 de outubro, na Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavarede, a iniciativa: "*Escola de líderes e política cigana*".

Participaram nesta atividade cerca de 35 elementos da comunidade cigana que refletiram sobre a importância da participação em movimentos cívicos, associativos e políticos, tornando-se agentes ativos e dinamizadores das comunidades ciganas locais.

Esta iniciativa foi promovida pela Ribaltambição – Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas, entidade sem fins lucrativos, de âmbito nacional, sediada neste Município e parceira do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz.

Trata-se de uma associação criada em 2014, com os objetivos de promoção de espaços recreativos e lúdicos; atividades de índole educativa, de igualdade de género, da cultura cigana, de empregabilidade e formação profissional, de luta contra a discriminação racial e de mediação para gerir conflitos nas áreas da educação, saúde e emprego.

✓ III ENCONTRO DE MULHERES CIGANAS DE PORTUGAL

A EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza, em colaboração com a Ribaltambição – Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas, promoveu no **dia 7 de dezembro**, na Sala

Multiusos do Quartel da Imagem, o III Encontro das Mulheres Ciganas de Portugal, o qual teve como tema: "O papel da mulher cigana na atualidade: desafios e perspetivas futuras".

Esta iniciativa que contou com cerca de 30 mulheres ciganas, na sua maioria figueirenses, possibilitou a criação de um momento de debate, partilha de ideias e experiências de vida, identificando potencialidades e desafios futuros a enfrentar pelas mulheres ciganas portuguesas.



9 – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 4G (CLDS 4G)

A Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, procedeu à criação do Programa CLDS4G e aprovou o seu Regulamento Específico.

O Projeto CLDS4G tem como objetivos:

a) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos, objeto de intervenção, dinamizando a alteração da sua situação socio-territorial;

b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que, em cada território, evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas, tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;

c) Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado, na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;

d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes, de dimensão municipal.

Nos termos do n.º 2 do artigo 2.º desta Portaria, foi publicado o Despacho n.º 176-C/2019, de 4 de janeiro, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o qual determina que o Concelho da Figueira da Foz é elegível no âmbito do Programa CLDS4G, sendo por isso alvo de financiamento.

Tendo por base um conjunto de indicadores definidos no referido Despacho, foram identificadas no território do concelho, situações de desemprego, pobreza e envelhecimento, assim como foi considerada a fatalidade de ter sido um dos concelhos atingido por incêndios (Município constante no Anexo II da Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2018, publicada em Diário da República, no dia 10 de janeiro de 2018).

Atendendo a estas características e ao número da população residente, o montante de financiamento atribuído ao território da Figueira da Foz foi de 525.000,00 euros.

O projeto a implementar no Concelho da Figueira da Foz tem de desenvolver todas as ações obrigatórias definidas para os Eixos de Intervenção, definidos no n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, a saber:

Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;

Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;

Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa;

Eixo 4: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Face ao exposto, o Projeto *Mais Atlântico* (CLDS4G) iniciou a sua atividade no dia 1 de setembro de 2020.

No dia 30 de março foi cedido um autocarro e motorista à Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), Entidade Local Executora da Parceria (ELEA), por forma a permitir o transporte de alunos possibilitando a sua participação no *Open Day* da Incubadora de Empresas da Figueira da Foz.

10 – SEMANA DA INTERCULTURALIDADE

✓ EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: OLHAR(ES) REAL(AIS) E COM SENTIDO



A Semana da Interculturalidade é uma iniciativa promovida pela Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN Portugal), desde 2014 e que pretende estimular o diálogo e a relação entre culturas, mostrando que a interculturalidade é, também, uma excelente forma de combater a exclusão social, prezando valores como respeito, solidariedade, igualdade, cidadania e não discriminação.

No ano de 2023, a **Semana da Interculturalidade decorreu entre os dias 3 e 16 de abril**.

No âmbito desta iniciativa, o Município, em parceria com a EAPN Portugal, promoveu a Exposição Fotográfica: Olhar(es) Real(ais) e com Sentido, inaugurada no dia 4 de abril, Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavarede, tendo contado com um momento musical proporcionado pela Sociedade de Instrução e Recreio de Lares. Tratou-se de uma exposição fotográfica constituída por cerca de 30 fotografias, a qual pretendeu responder a duas questões: *O que é a pobreza e como combatê-la?* Reflexão realizada pelo Conselho Nacional de Cidadãos, elementos que diariamente experienciam ou já experienciaram as dificuldades da privação económica.

✓ ESTE LUGAR É DE TOD@S



A Cáritas Diocesana de Coimbra associou-se à Comemoração da Semana da Interculturalidade tendo procurado, no **dia 16 de abril**, na freguesia da Marinha das Ondas, proporcionar um convívio entre os cerca de 800 imigrantes que aí residem e a população figueirense. Neste dia todos puderam usufruir de um almoço partilhado e de uma mostra de músicas e cantares que pretendeu envolver as várias famílias migrantes da Marinha Ondas e famílias figueirenses que quisessem participar, potenciando um dia de convívio e partilha.

11 – JUÍZES SOCIAIS

À semelhança com os biénios anteriores a Câmara Municipal da Figueira da Foz constitui uma lista com 30 juízes sociais, com o apoio e contributo de diversas entidades da sociedade civil. A Ministra da Justiça nomeou, por despacho, os juízes sociais da Figueira da Foz, as quais tomaram posse no Tribunal Judicial da Figueira da Foz no dia 30 de outubro de 2023 e que exercerão aquelas funções até 1 de outubro de 2025.

Os juízes sociais são provenientes de várias profissões, designadamente das áreas da saúde, ação social, direito, ensino e instituições de solidariedade social, tendo em comum a experiência de acompanharem, ou de terem acompanhado, menores em risco e em perigo. Além deste denominador comum, os juízes sociais são pessoas idóneas e respeitadas no seu meio social.

Os juízes sociais integram o Tribunal nas audiências em que esteja em causa a medida de internamento em Centro Educativo ou seja efetuado debate judicial inerente ao Processo Judicial de Promoção e Proteção das Crianças e Jovens em Perigo.

Em março de 2025 a Divisão de Educação e Assuntos Sociais iniciará o procedimento para a organização de candidaturas respeitante ao biénio de 2025-2027.

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Apoios financ. ao abrigo do Protocolo no âmbito do Prog Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 3.ª Geração (PARES 3.0)- (T.verba)	20 000	0	20 000	100%
- Acessibilidades 360º	37 550	0	30 110	80%
TOTAL	**57 550**	**0**	**50 110**	**87%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC - "CEIIS - Centro Empreendedorismo de Impacto e Inovação Social"	1 844
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC - "Região de Coimbra, Com Igualdade"	1 977
- Aquis. Serviços - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	26 412
- Apoio financeiroa a Instituições	
. No âmbito de protocolos e/ou contratos-programa (TV)	115 462
. No âmbito do Reg. Municipal de Apoio às IPSS's (TV)	139 927
. Outros apoios (TV)	400
- Competencias da Ação Social	
. Transferências para famílias	8 125
. Protocolo de Colaboração para utilização de Instalações para funcionamento do Serv. de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e de beneficiários do rendimento social de inserção	16 443
. Contratação de Serviços em reg. avença , para o exercício de funções no âmbito da transf. competências no dominio da Ação Social	35 740
. Contratação de Serviços para o exerc. funções no âmbito da transf.competências no domínio da Ação Social	100 285
TOTAL	**446 615**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Segurança e Ação Social 2023	**50 110**	**446 615**	**496 726**

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

5.2.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

5.2.4.1 HABITAÇÃO

FIGUEIRA DOMUS – EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DE HABITAÇÃO

Por delegação do Município da Figueira da Foz, nos termos das deliberações da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2008 e de 28 de dezembro de 2012, e nos termos do n.º 1 do artigo 20.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a *FIGUEIRA DOMUS, E.M* tem por objeto a promoção do desenvolvimento da gestão social, patrimonial e financeira dos bairros e fogos de habitação social do Município e da Empresa, a promoção de habitação a custos controlados, em execução da política de habitação da Câmara Municipal, promovendo permutas ou vendas que forem determinadas e executar as obras que a gestão dos bairros exija, tendo como objetivo primordial a promoção da melhoria do bem-estar da população residente.

Em resultado da entrada em vigor, em **22 janeiro de 2016,** do novo Regulamento de Atribuição e Gestão de Habitação Social, alterado na sequência da entrada em vigor das Leis n.º 80/2014 e n.º 81/2014, ambas de 19 de dezembro, os Serviços da empresa prosseguiram com a implementação das novas normas, tendo em vista assegurar maior justiça, equidade e probidade no desempenho das competências e atribuições da empresa em matéria de gestão social.

No âmbito da **Gestão e Intervenção Social**, as atividades desenvolvidas no ano de 2022, e à semelhança dos anos anteriores, incidiram em três vertentes fundamentais:

- Receção e apreciação de pedidos de candidatura a habitação em regime de arrendamento apoiado;

- Atribuição de habitação em regime de arrendamento apoiado;

- Gestão social dos fogos e respetivos beneficiários que constituem o **parque habitacional**, atualmente composto por 573 fogos, 15 garagens e 5 lojas, totalizando **593 frações**. Destas encontravam-se arrendadas 518 frações, 16 frações destinadas a protocolo com instituições e estavam devolutas 59 frações.

Em 2023 procedeu-se à abertura de **68 Processos de Pedido de Alojamento** (PPA), verificando-se um **aumento de abertura de processos** de pedido de habitação, em cerca de 9,67% relativamente ao ano de 2022. Num modelo de gestão integrada e descentralizada, efetuaram-se atendimentos a arrendatários e requerentes de habitação em regime de arrendamento apoiado, contabilizando-se **369 atendimentos**, constatando-se uma diminuição de 48,39 % relativamente ao ano anterior, cujos atendimentos foram de quer por via telefone, quer presencialmente a arrendatários e munícipes do concelho.



A intervenção social efetuada tem por base o princípio de proximidade, privilegiando o contacto direto com as populações residentes nos diversos bairros, razão pela qual foram efetuadas regularmente visitas domiciliárias. O principal objetivo das visitas domiciliárias é desenvolver mecanismos de proximidade entre

os beneficiários e a empresa, criando elos de ligação e de confiança entre ambos, para além de contribuir para a harmonização das relações com a vizinhança, integração dos indivíduos nos bairros e sensibilização dos beneficiários para o cumprimento do pagamento das rendas, bem como, dos acordos de regularização de dívidas. Para além das visitas domiciliárias realizadas pelo SASIL (Serviço de Ação Social e Intervenção Local), colaborou-se com o SITEP (Serviço de Intervenção Técnica e Projetos), no acompanhamento de vistorias realizadas aos fogos aquando da sua receção e na execução de algumas obras, nomeadamente, onde residem famílias disfuncionais e/ou problemáticas.

Na sequência da candidatura ao Programa 1.º Direito, realizaram-se visitas domiciliárias no bairro da Quinta das Recolhidas com o objetivo de informar e sensibilizar os beneficiários de habitação social para a transferência provisória dos agregados familiares permitindo, assim, a realização das obras de reabilitação no interior dos fogos, com a maior brevidade possível.

Cooperou-se, também, com o SFGEC (Serviços de Fiscalização e Gestão de Espaços Comuns) na realização de vistorias e visitas interdepartamentais aos fogos nos diversos bairros sociais, com o intuito de garantir uma utilização cada vez mais adequada das habitações, sensibilizar os moradores para uma maior responsabilização pelo fogo que usufruem em regime de arrendamento apoiado e para a manutenção e conservação dos espaços comuns de modo a evitar a sua degradação e promover, assim, uma melhoria na sua qualidade de vida. A gestão participada e eficaz dos espaços comuns dos edifícios só é possível com a socialização e o envolvimento dos residentes.

No ano de 2023 foram realizadas **244 visitas domiciliárias**, tendo-se verificado um decréscimo de 40,19% comparativamente ao ano de 2022.

Durante o ano de 2023 foram **atribuídos 16 fogos municipais** nos seguintes bairros: 1 fogo de Tipologia T0 (bairro da Bela Vista), 1 fogo de tipologia T1 (bairro da Gala Sidney), 4 fogos de tipologia T2 (2 no bairro da Quinta das Recolhidas, 1 no bairro da Gala Sidney e 1 no bairro do Hospital), 9 fogos de tipologia T3 (5 no bairro da Fonte Nova, 1 no bairro da Quinta do Paço, 1 no bairro da Gala Sidney, 1 no bairro da Bela Vista, 1 no bairro do Hospital) e 1 fogo de tipologia T4 (bairro da Quinta do Paço).Em termos comparativos, face ao ano transato, foi registado um grande aumento (1500%), visto que foi registada apenas uma atribuição.

Foi ainda, realizada uma atribuição de caracter excecional de um fogo no Bairro da Fonte Nova. Este fogo integra o Protocolo de Colaboração para Promoção de Contratos de Arrendamento para Fins Especiais Transitórios entre o Município da Figueira da Foz e esta empresa municipal.

No decorrer do ano 2023, foram realizadas **3 transferências** relacionadas com questões de índole social e de doença, adequação de tipologia e ainda proximidade da família a infraestruturas

Foram efetuadas **43 verificações habitacionais** de processos de pedido de alojamento, verificando-se uma diminuição de 20,37%, comparativamente ao ano de 2022.

A Figueira Domus, E.M, tendo integrado a equipa técnica que realizou a Estratégia Local de Habitação da Figueira da Foz, e realização da candidatura ao 1º Direito conjuntamente com os serviços técnicos do Município, viu no presente ano ter início físico a empreitada de reabilitação de 145 fogos (85 propriedade do Município e 60 propriedade da Figueira Domus), tendo os serviços desta empresa municipal acompanhado a entrada em obra dos empreiteiros, e prestado toda a colaboração técnica para o efeito.

Foi igualmente dado seguimento ao processo de candidatura a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, nomeadamente com o lançamento do procedimento concursal da empreitada para a reabilitação de 8 fogos e adjudicação da empreitada no término do ano.

Foi dada continuidade ao apoio que a Figueira Domus, E.M tem facultado às famílias vítimas da invasão militar que a Rússia lançou em larga escala contra a Ucrânia.

A Figueira Domus, E.M prestou colaboração efetiva junto dos agregados familiares ucranianos no processo de candidaturas ao programa Porta de Entrada, possibilitando que as famílias que tiveram resposta habitacional no mercado privado, pudessem candidatar-se a apoios ao arrendamento, conforme previsto no programa Porta de Entrada.

De referir ainda que o exercício de 2023 fica indelevelmente marcado com o término da empreitada – Reabilitação e Eficiência Energética dos Bairros Sociais. Empreitada realizada em protocolo com o Município da Figueira da Foz em obras de reabilitação que ascenderam cerca de 2,3 milhões de euros.

O ano de 2023 fica ainda marcado com a realização de reabilitação de fogos devolutos para colocação em processo concursal de atribuição de fogos, tendo-se procedido a reabilitação de um total de 23 fogos, dando assim resposta habitacional a novas famílias.

Neste ano de 2023 foi articulada com os serviços técnicos da entidade pública participante a realização de estudos e projetos visando a gestão do património e o planeamento e preparação de intervenções profundas no património construído, ao abrigo da implementação das candidaturas ao 1º Direito e a BNAUT (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário).

Foi igualmente dada continuidade pelos serviços técnicos da empresa municipal o acompanhamento da execução das obras de requalificação do casco do património habitacional abrangido pela candidatura ao Aviso nº Centro 04-2017-06 de financiamento ao Plano Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR) no Programa Operacional Regional do Centro, assim como 2023 fica marcado com o início da empreitada de reabilitação de 145 fogos no âmbito do Programa 1º Direito / PRR.

De salientar que mesmo com a contingência provocada pela necessidade de acompanhar os trabalhos decorrentes das empreitadas de eficiência energética, assim como apoiar na preparação dos trabalhos da empreitada no âmbito do programa 1º Direito, operacionalmente foram contabilizadas 880 intervenções ao longo de 2023 aqui em apreço.

Foram ainda realizadas parcerias de vária índole, com diversas organizações e instituições, que cooperam no cumprimento vital dos objetivos de gestão material e social dos bairros, que são peças fulcrais no desiderato da valorização humana e da inclusão social, promovendo uma participação ativa biunívoca entre os beneficiários e a empresa, de uma forma meritória e de reconhecidos louvores. Foram implementadas várias ações de incentivo à capacitação individual e coletiva, para o combate à pobreza dos cidadãos mais desfavorecidos, com claros incentivos para assunção da autossuficiência e para uma diminuição da dependência dos apoios sociais.

No 1º trimestre (17/02/2023), foi assinado entre a Figueira Domus, E.M e o Município da Figueira da Foz, o 3.º Aditamento ao protocolo celebrado em 03/03/2014, no qual o Município transferiu para a empresa municipal, a gestão e administração dos fogos de habitação. Neste Aditamento, o Município transfere para a Figueira Domus, E.M, a gestão e administração de 5 fogos, 4 deles localizados no Bairro da Fonte Nova e 1 no Bairro da Bela Vista. No 3º Trimestre foram celebrados 2 protocolos. Em 03/08/2023, foi formalizado um acordo de parceria entre a Figueira Domus, E.M e o Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação da

Figueira da Foz, no âmbito do Projeto CASA Solidária, no qual a primeira se compromete a sinalizar e a encaminhar utentes/beneficiários/clientes, em situação de risco e exclusão social e/ou em situação de desemprego que sejam enquadráveis em Medidas Activas de Emprego para o CASA. No dia 08/08/2023, a Figueira Domus, E.M celebrou um Protocolo de Colaboração com a Associação Fernão Mendes Pinto, no qual a empresa municipal disponibiliza um fogo integrado na malha urbana, em regime de comodato para integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo sinalizados pelo NPISA e selecionadas pela Associação Fernão Mendes Pinto.

GABINETE DE ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

- ✓ PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O Plano de Recuperação e Resiliência nacional é um programa que tem como objetivo proporcionar as condições para o desenvolvimento de um conjunto de reformas e de investimentos com vista a retomar o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década.

A componente da Habitação (C2) visa dar resposta às carências estruturais e permanentes ou temporárias no domínio da habitação, sendo o IHRU a entidade responsável pela execução dos investimentos RE-C02-i01 (Programa de apoio ao acesso à Habitação), RE-C02-i02 (Bolsa nacional de alojamento urgente e temporário) e RE-C02-i05 (Parque público de habitação a custos acessíveis).

- ✓ 1º DIREITO – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO

O Município da Figueira da Foz encontra-se a desenvolver os procedimentos necessários para a submissão de várias candidaturas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que atualmente se encontra em vigor.

O 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, RE-C02-i01, visa garantir as condições de acesso a uma habitação condigna e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

A Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, é orientada no sentido de acomodar o aumento da população excluída do acesso à habitação por situações de grave carência e vulnerabilidade várias, incentivando, nomeadamente, uma oferta alargada de habitação para arrendamento público.

Destaca-se o papel imprescindível e instrumental das autarquias locais na construção e implementação de respostas mais eficazes e eficientes, dada a sua relação de proximidade com os cidadãos e com o território, que lhes permite ter uma noção mais precisa dos desafios e dos recursos passíveis de mobilização.

No quadro das soluções e respostas o 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, é orientado para assegurar o acesso a uma habitação adequada às pessoas que vivem em situações menos dignas e que não dispõem de capacidade financeira para aceder, sem apoio, a uma solução habitacional adequada, bem como para uma dinâmica promocional predominantemente dirigida à reabilitação do edificado e ao arrendamento e em abordagens integradas e participativas que

promovam a inclusão social e territorial de acordo com a Estratégia Local de Habitação aprovada em cada um dos Municípios.

Os Municípios apresentam candidaturas para a construção e/ou reabilitação dos imóveis sinalizados ao IHRU e após a sua aprovação são celebrados Contratos de Comparticipação, a título não reembolsável, entre as duas entidades.

- **Reabilitação de 145 fogos de Habitação Social**

No dia 14 de julho de 2022 foi submetida a candidatura do Município da Figueira da Foz ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e ao PRR, tendo sido aprovada no dia 20 de janeiro de 2023.

Os contratos de financiamento foram assinados no dia 14 de julho, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal Dr. Pedro Santana Lopes e pelo Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I.P., Dr. António Leitão, na presença da Sra. Ministra da Habitação, Dra. Marina Gonçalves, e a Secretária de Estado da Habitação, Dra. Fernanda Rodrigues.

Este financiamento pressupõe a intervenção em 145 fogos (85 de propriedade da CMFF e 60 de propriedade da Figueira Domus), sendo os mesmos divididos em 4 lotes:

- Lote 1 - 16 fogos na Quinta das Recolhidas – Vila Verde;

- Lote 2 - 41 fogos em Vila Robim – Tavarede;

- Lote 3 - 62 fogos na Leirosa - 1ª Fase – Marinha das Ondas;

- Lote 4 - 26 fogos na Leirosa - 2ª Fase e Bloco das Viúvas – Marinha das Ondas.





- **1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Reabilitação de imóveis doados pela Fábrica da Igreja**

Na sequência da celebração de escrituras de doação a favor do Município da Figueira da Foz por parte da Fábrica da Igreja da Paróquia de São Julião, em 2022, de imóveis que integravam o Património dos Pobres e administrados pela Igreja, ao longo do Ano de 2023, foram elaborados os projetos de arquitetura para a reabilitação de duas frações na Rua da Esperança e duas frações na Rua das Galinheiras, tendo sido submetidas as duas Candidaturas no mês de dezembro de 2023 ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I.P., no sentido de obter financiamento a 100%, via PRR.





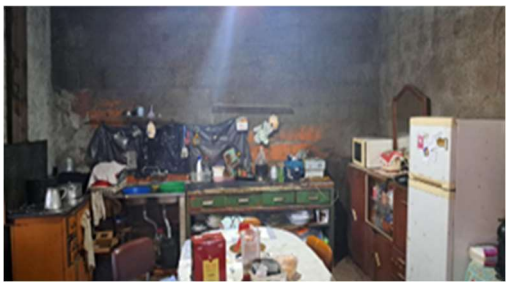
Relativamente ao Bairro Padre Américo, também na sequência de celebração de escritura de doação a favor do Município, no ano de 2023 iniciou-se a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades para a reabilitação do Bairro, constituído por um conjunto de seis moradias com dois pisos e quatro fogos cada uma, num total de 24 fogos, que se encontra em avançado estado de degradação. No mês de dezembro foi igualmente submetida candidatura ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I.P., no sentido de obter financiamento a 100%, via PRR, para a reabilitação do Bairro Padre Américo.



- **1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Beneficiários Diretos**

Deu-se continuidade às deslocações às Freguesias para verificação habitacional das habitações dos beneficiários diretos (proprietários cujas habitações se encontram em mau estado de conservação) que reúnem os critérios de elegibilidade, acompanhados pelos Presidentes de Junta, através da recolha da documentação necessária, nomeadamente dos orçamentos necessários para a submissão de candidaturas ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e ao PRR através da plataforma disponibilizada pelo IHRU para o efeito.





- **Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário - Reabilitação de 8 Fogos - PRR - Plano de Recuperação e Resiliência - RE-CO2-i02**

A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário visa dar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência (devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente) ou de transição (situações que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento de acompanhamento antes de poderem ser encaminhadas para uma solução habitacional definitiva), tendo em vista a

sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência.

O Município da Figueira da Foz, através da sua empresa municipal de gestão do parque habitacional, Figueira Domus, E.M. realizou em setembro de 2022 sete candidaturas para a reabilitação de oito fogos, tendo celebrado o último contrato de financiamento com o IHRU a 5 de janeiro de 2023.

No decorrer do ano de 2023 foram realizados os projetos de execução para lançamento de concurso de empreitada global para a reabilitação e afetação de oito fogos para o programa BNAUT cuja empreitada terá a duração de 12 meses, para as seguintes valências: um Centro de Acolhimento Temporário, dois Centros de Alojamento de Emergência Social e cinco Apartamentos de Transição.

✓ PARQUE PÚBLICO DE HABITAÇÃO A CUSTOS ACESSÍVEIS

A componente da Habitação (C2) visa dar resposta às carências estruturais e permanentes ou temporárias no domínio da habitação, sendo o IHRU a entidade responsável pela execução dos investimentos RE-C02-i01 (Programa de apoio ao acesso à Habitação), RE-C02-i02 (Bolsa nacional de alojamento urgente e temporário) e

O Município da Figueira da Foz encontra-se a desenvolver os procedimentos necessários para a submissão de várias candidaturas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Investimento RE-C02-i05: Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis - N.º 01/CO2-i05/2022 COMPONENTE 02 – Habitação VERTENTE EMPRÉSTIMOS"

No dia 22 de março foi assinado o Protocolo de Cooperação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), documento que estabelece as bases de para a celebração de futuros acordos entre os Municípios e o IHRU, para cada uma das intervenções, de forma a possibilitar a criação de parque de habitações a custos acessíveis na Região de Coimbra.

Com este protocolo fica estabelecido que no caso dos imóveis identificados pelos Municípios, os investimentos para aquisição, reabilitação e construção serão assumidos pelo IHRU, e financiados com verbas provenientes do empréstimo concedido a este Instituto no âmbito do Investimento RE-C02-i05: Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis – N.º 01/CO2-i05/2022 COMPONENTE 02 – Habitação VERTENTE EMPRÉSTIMOS do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Assim, cabe aos Municípios, mediante a celebração de acordo tripartido entre a CIM-RC e o IHRU, para cada uma das intervenções, a execução dos projetos de arquitetura e especialidades e respetivas empreitadas, sendo todos os encargos ressarcidos por aquele Instituto. O acordo a celebrar estabelece as condições de transferência de verbas do IHRU para os municípios e de autorização de intervenção por parte destes assim como demais termos e condições de cooperação técnica e financeira entre as entidades.

Após a assinatura do Protocolo de Cooperação entre o IHRU e a CIM para Projetos de Habitação a Custos Acessíveis da Região de Coimbra, onde ficou garantido cerca de 28,5 M€ para o Município da Figueira da Foz, e após várias reuniões de trabalho e alguns contributos chegou-se à versão final do acordo de colaboração que será assinado entre a Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra, os

Municípios e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana pelo que após definidas as regras, o Gabinete de Estratégia Local de Habitação pôde iniciar os procedimentos necessários para a realização dos seguintes projetos de arquitetura e especialidades e que foram sendo desenvolvidos ao longo de 2023:

- **Rua dos Combatentes da Grande Guerra** – reabilitação de imóvel – **12 fogos**;

- **Rua dos Bombeiros Voluntários** – reabilitação de imóvel - **11 fogos**;

- **Rua 10 de Agosto** – reabilitação/construção de imóvel - **13 fogos**;

- **Rua José da Silva Fonseca** – reabilitação de imóvel - **5 fogos**;

- **Terreno junto ao quartel dos Bombeiros Municipais** – Estrada de Mira – construção de imóvel - **14 fogos**;

- **Prédios Militares e Terreno** – reabilitação de 2 torres existentes com 12 fogos cada, construção de um bloco novo com idêntica volumetria com 12 fogos e construção de novo edifício a norte do arruamento existente com 4 pisos em 3 unidades do tipo esq./dir., perfazendo um total de 24 fogos – **60 fogos**;

- **Imóvel sito entre a Rua Francisco António Diniz e Rua Raimundo Esteves (Antigo Hotel Hispânia)** – reabilitação/construção de imóvel - **27 fogos**;

- **Imóvel na Rua da República** – reabilitação de imóvel - **10 fogos**;

- **Casa da Praça (Freguesia de Maiorca)** – reabilitação/construção de imóvel - **15 fogos**;





No âmbito do Protocolo anteriormente mencionado, no dia 13 de dezembro de 2023, foram assinados o Auto de Cessão de transferência dos prédios do Exército, entre o Ministério da Defesa e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU), bem como os Acordos de Colaboração entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC), o Município da Figueira da Foz (MFF) e o IRHU, para promoção conjunta de reabilitação de 12 fogos na rua dos Combatentes da Grande Guerra e a Construção de 14 fogos na Várzea, cujo investimento se estima em 3,8 milhões de euros e visam a criação de um Parque Público de Habitação a custos acessíveis na Figueira da Foz.

De referir que na cerimónia estiveram presentes a Ministra da Habitação, Marina Gonçalves, o Presidente do Conselho Diretivo do IHRU, António Gil Leitão, o Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM-RC, Emílio Torrão, o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Carlos Pires, a Secretária de

Estado da Habitação, Fernanda Rodrigues e o Diretor Geral dos Recursos da Defesa Nacional, Vasco Hilário.





- **Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz e a Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, E.M. - Contratos de arrendamento para fins especiais transitórios**

O Município e a empresa municipal "Figueira Domus, E.M", têm vindo a assumir, no quadro das suas competências, uma política de habitação social que visa garantir habitação aos agregados familiares mais necessitados, através dos fogos de habitação social de que dispõem, sendo os mesmos atribuídos de acordo com o Regulamento de Atribuição e Gestão de Habitação Social do Município da Figueira da Foz que responde às situações mais graves, não conseguindo contudo, resolver os problemas habitacionais de quem tem dificuldade em arrendar uma casa no Concelho.

Na génese da promoção de contratos de arrendamento para fins especiais transitórios, estão as seguintes premissas:

- O surgimento **de dificuldades emergentes de situações de crise que afetam indivíduos e agregados familiares, decorrentes de situações agudas de fenómenos** como desalojamento, catástrofes (incêndio, furacões, inundações, desabamentos, etc), ou outro tipo de emergência social que privam a pessoa de alojamento condigno;

- Recentemente ter havido a **transferência de competências para as autarquias locais no domínio da Ação Social**;

- O facto de o **Município dispor de 5 habitações devolutas localizadas na Freguesia de Alhadas,** decorrentes do processo de "recompra em Brenha" que podem ser disponibilizadas para dar resposta a algumas necessidades, consideradas como especiais, para alojamento transitório, por um período nunca superior a doze (12) meses, de agregados familiares, possibilitou a elaboração do Protocolo de Colaboração entre o Município e a Figueira Domus, E.M. e sua implementação no ano de 2023.

✓ APARTAMENTO DE EMERGÊNCIA TEMPORÁRIA

A estreita colaboração da empresa municipal Figueira Domus e do Município cuja responsabilidade foi reforçada com o processo de transferência de competências para as autarquias locais no domínio da Ação Social, permitiu a criação do Projeto "Apartamento de Emergência Temporária".

A carência de meios económicos das vítimas de situações de calamidades (incêndios, inundações, desabamentos, furacões, etc), muitas vezes agravada com o transtorno físico e psíquico gerado por uma situação limite, leva a que as entidades supracitadas, e numa resposta imediata a uma situação

de emergência, com o envolvimento e colaboração do Serviço de Proteção Civil da Figueira da Foz, bem como do Serviço dos Assuntos Sociais, tornou possível a criação de uma resposta eficaz com a celeridade necessária para ser incluída no Plano Municipal de Proteção Civil.

Assim, esta resposta municipal "Apartamento de Emergência Temporária", implementada em 2023, consiste na disponibilização temporária de um fogo de propriedade municipal, situado numa freguesia da zona urbana, por um período nunca superior a um (1) mês, a um agregado familiar que esteja a viver uma situação de emergência.

- **Elaboração da Carta Municipal de Habitação da Figueira da Foz**

Encontra-se em fase de elaboração a Carta Municipal de Habitação (CMH) da Figueira da Foz, documento que deverá ter informação ao nível da caracterização e diagnóstico em matéria de habitação, nomeadamente na identificação atualizada e precisa dos imóveis devolutos e/ou vagos e na identificação de terrenos sem construção em zonas consideradas prioritárias ao nível da carência de habitação.

Ao nível do planeamento e estratégia a carta deve definir, com base na respetiva caracterização/diagnóstico, medidas e soluções que permitam inverter a eventual situação de carência habitacional, sendo que uma das soluções poderá passar pelo reforço das áreas destinadas a usos habitacionais no PDM (Plano Diretor Municipal).

Neste sentido, a Carta Municipal de Habitação, permite que a Assembleia Municipal possa aprovar, sob proposta da Câmara Municipal, uma declaração fundamentada de carência habitacional, nos termos da Lei de Bases da Habitação.

Esta Declaração de Carência Habitacional habilita o Município, através da Câmara Municipal, a recorrer aos seguintes instrumentos:

a) Reforço das áreas destinadas a usos habitacionais no PDM ou outros planos territoriais;

b) Condicionamento das operações urbanísticas privadas ao cumprimento das metas habitacionais definidas na CMH para habitação permanente e a custos controlados;

c) Exercício do direito de preferência, nos termos da Lei de Bases da Habitação e demais legislação aplicável;

Os Municípios com Declaração de Carência Habitacional aprovada têm prioridade no acesso a financiamento público destinado à habitação, reabilitação urbana e integração de comunidades desfavorecidas.

❖ **No âmbito da função Habitação e Serviços Coletivos, durante o ano de 2023, destacam-se as seguintes obras:**

- Conclusão da obra **Reabilitação de Bairros Sociais (Eficiência Energética) - Lote 1 - V. Robim, Vila Verde 1ª e 2ª Fase,** adjudicada em **9 de abril de 2021**, à empresa **Ergsilva Construções e Restauro de Edifícios, S.A**, no valor de **662.221,38 euros**.

Locais a intervir no âmbito da empreitada:

- Bairro Vila Robim;
- Bairro de Vila Verde- 3ª fase;
- Bairro de Vila Verde- 4ª fase.

Em 2023 foram realizados trabalhos complementares no valor de 79.699,34 euros e trabalhos a menos no valor de 24.345,85 euros.

- Conclusão da obra **Reabilitação de Bairros Sociais (Eficiência Energética) - Lote 2 - Gala, Sydney, Viúvas, Hospital, Leirosa1ª e 2ª fase**, adjudicada em **2 de dezembro de 2020**, à empresa **Canas Engenharia e Construção, S.A**, no valor de **1.325.839,64 euros**.



Locais a intervir no âmbito da empreitada:

- Bairro Gala Sidney;
- Bairro Hospital;
- Bairro Leirosa 1ª fase;
- Bairro Leirosa 2ª fase;
- Bloco Habitação das Viúvas.

Em 2023 foram realizados trabalhos a menos no valor de 73.099,83 euros e revisão de preços no valor de 156.685,99 euros.

- Execução da obra **Programa de Reabilitação de Habitações Municipais - Lote 1 – Quinta das Recolhidas, Vila Verde- 1ª Fase,** adjudicada em **5 de maio**, à empresa **J.C.N.F. – Construção, Lda**, no valor de **635.984,10 euros**.





<u>Lote 1- Quinta das Recolhidas, Vila Verde</u>

- Execução da obra **Programa de Reabilitação de Habitações Municipais - Lote 2 – Vila Robim, Tavarede**, adjudicada em **5 de maio**, à empresa **Conway, Lda**, no valor de **1.253.437,34 euros**.





Lote 2 - Vila Robim, Tavarede

- Execução da obra **Programa de Reabilitação de Habitações Municipais - Lote 3 – Leirosa 1.ª Fase – Marinha das Ondas**, adjudicada em **5 de maio**, à empresa **Comporto – Sociedade de Construções, S.A.**, no valor de **2.335.453,11 euros**.





Lote 3 - Leirosa-Marinha das Ondas, 1ª fase

- Execução da obra **Programa de Reabilitação de Habitações Municipais - Lote 4 – Leirosa 2.ª Fase – Bloco das Viúvas, Marinha das Ondas**, adjudicada em **5 de maio**, à empresa **Rebau – Construção, Recuperação e Manutenção de Edifícios, S.A**, no valor de **1.127.225,09 euros**.







Lote 4 - Leirosa, Bloco das Viúvas-Marinha das Ondas, 2ª fase

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Reabilitação de Bairros Sociais (Eficiência Energética)	2 521 681	1 145 668	1 376 013	100%
- Programa de Reabilitação de Habitações Municipais				
. Projeto	10 993	0	346	3%
. Obra	5 352 100	0	165 620	3%
- Aquisição de Edifícios	50 000	0	50 000	100%
TOTAL	**7 934 774**	**1 145 668**	**1 591 979**	**35%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Apoio à Figueira Domus	1 297 042
TOTAL	**1 297 042**

5.2.4.2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

SERVIÇO DE PLANEAMENTO | ORDENAMENTO

A Subunidade Orgânica Planeamento tem as seguintes competências:

- Promover o planeamento integrado do Município, de acordo com as estratégias e políticas definidas pelo Executivo Municipal de forma concertada com os restantes Serviços;
- Coordenar a realização de estudos e planos estratégicos de âmbito global ou sectorial e operacionalizar instrumentos de acompanhamento de dinâmicas urbanas;
- Elaborar os instrumentos de gestão territorial, assegurando o seu alinhamento com a política urbanística do Município, bem como as respetivas correções e retificações, alterações e revisões;
- Definir e gerir os contratos de planeamento, no âmbito do RJIGT;
- Monitorizar e avaliar a estratégia de desenvolvimento territorial do Município;
- Gerir o sistema de informação urbana garantindo a sua permanente atualização e a sua acessibilidade aos interessados;
- Mobilizar e concertar os diferentes atores urbanos intervenientes no processo de elaboração e de execução dos instrumentos de gestão territorial;
- Contribuir para a delimitação das áreas de Reabilitação Urbana e para a elaboração das respetivas operações de reabilitação urbana;
- Contribuir para a elaboração da Estratégia Local de Habitação e respetiva Carta Municipal de Habitação;
- Acompanhar a elaboração de estudos com incidência ou impacte ambientais nas suas diferentes vertentes: ruído, qualidade do ar, biodiversidade, recursos hídricos e resíduos;
- Promover a implementação da Estratégica Mundial de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), assim como a sua revisão e atualização;
- Desenvolver e implementar o Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (PAAAC);
- Coordenar e/ou acompanhar a realização de estudos e projetos relacionados com a temática das alterações climáticas;
- Desenvolver e executar programas de informação e sensibilização para as alterações climáticas, dirigidos à comunidade escolar e população em geral, com vista a promover o aumento da consciência para a ação climática;
- Participação nas tarefas de Planeamento e ordenamento nos espaços rurais do Município;
- Coordenação do Balcão único do Prédio (BUPI);
- Promover o atendimento e prestação de esclarecimentos aos interessados no âmbito dos instrumentos de gestão territorial;
- Elaborar estudos prévios, pareceres, recomendações e outros documentos no âmbito das suas competências.

1 - Instrumentos de Gestão Territorial - Atividades desenvolvidas no ano de 2023

2ª Correção Material da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal (aprovada em sessão da Câmara Municipal de 7 de julho de 2023 e publicada em Diário da República, Aviso n.º 21949/2023 de 15 de novembro). Este procedimento incidiu sobre duas incorreções de cadastro na delimitação de perímetros urbanos e duas incorreções de representação cartográfica de vias, sendo que uma das correções de cadastro na delimitação de perímetros urbanos permitirá avançar com a conclusão da construção do pavilhão polidesportivo do Clube Recreativo Instrução Alhadense.

Unidade de Execução do Prolongamento do Vale das Abadias

A delimitação da Unidade de Execução do prolongamento do Vale das Abadias foi aprovada em reunião de Câmara Municipal, em 7 de dezembro, e em sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar no dia 22 de dezembro.

Através deste instrumento de planeamento/execução, o Município poderá prolongar o corredor verde associado ao Vale das Abadias, num total de 5ha. Neste contexto, destaca-se que esta é a primeira formalização de uma unidade de execução no concelho da Figueira da Foz, sendo que a iniciativa é do Município, coordenadamente e com a cooperação da maioria dos proprietários abrangidos.

A delimitação desta Unidade de Execução abrange uma área suficientemente vasta (11ha) para se constituir uma unidade urbanística funcional que se articule com a área urbana envolvente e respetivas infraestruturas públicas, com a perspetiva de promover a atratividade geral da área a intervencionar enquanto espaço de fruição, num contexto privilegiado pelo potencial de concretização da continuidade do corredor verde associado ao Vale das Abadias. Assim sendo, verifica-se que esta Unidade de Execução tem como principais objetivos:

- Regular a ocupação e transformação do solo da área a intervencionar;
- Promover a atratividade geral da área a intervencionar, enquanto espaço de fruição, num contexto privilegiado pelo potencial de concretização de continuidade do corredor verde associado ao Vale das Abadias;
- Criar condições, com a obtenção da cedência das parcelas de terrenos necessárias, para a execução de um novo espaço verde público;
- Promover a infraestruturação urbanística da área envolvente ao novo espaço verde público a executar;
- Estimular o aparecimento de novas operações urbanísticas na área envolvente ao novo espaço verde público a executar.



Área de Reabilitação Urbana do Centro Urbano da Figueira da Foz

Face à intenção atual do Município em incluir na Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Urbano da Figueira da Foz a totalidade da área correspondente à principal entrada da cidade da Figueira da Foz, a qual foi objeto de um Concurso de Conceção Simplificado, foi aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal, a alteração da delimitação da ARU do Centro Urbano da Figueira da Foz.

A presente alteração à delimitação da ARU do Centro Urbano da Figueira da Foz incide sobre uma área de 9,35ha (cerca de 7% da delimitação em vigor), localizada a este da delimitação em vigor. Neste sentido, a ARU do Centro Urbano da Figueira da Foz passará a considerar uma área total de 139,41ha.

Visto que esta alteração da ARU do Centro Urbano da Figueira da Foz tem como principal objetivo, não o impacto direto nas edificações existentes, mas a requalificação do espaço público, identificam-se os seguintes objetivos estratégicos a prosseguir no âmbito da ampliação da ARU do Centro Urbano da Figueira da Foz:

- Fortalecer a imagem urbana de um eixo que se pretende forte, aperfeiçoando a sua mobilidade pedonal e viária, criando um território de maior comodidade funcional;
- Hierarquizar este espaço na centralidade urbana e como fronteira com os territórios periféricos, através da implantação de programas atrativos, dinamizadores de novos e melhores usos do espaço existente;
- Assegurar um desenvolvimento urbano harmonioso, definindo concretamente as áreas destinadas a espaços públicos e a áreas privadas, assegurando-se a transição entre os vários tipos de espaços e funções, e integrando/qualificando alguns dos edifícios existentes;
- Responder às novas práticas relacionadas com as mudanças no estilo de vida e hábitos de consumo, nomeadamente na vertente da acessibilidade, mobilidade e logística urbana;
- Valorizar, sempre que possível, a importância dos espaços no contexto urbano, nomeadamente no que se refere à relação entre a área a incluir na ARU e o espaço verde imediatamente a norte.



<u>Área de Reabilitação Urbana do Alqueidão</u>

Face à intenção atual do Município em proceder a uma nova delimitação da Área de Reabilitação Urbana para o Alqueidão, incluindo o lugar do Alqueidão (sede) e da Barra, foi aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal, a delimitação da ARU do Alqueidão. Neste contexto, importa referir que já esteve em vigor, entre 2014 e 2017, uma delimitação da ARU do Alqueidão (32,5ha), sendo que a mesma caducou, dado que no
prazo de três anos após a sua aprovação não foi aprovada a correspondente operação de reabilitação urbana.

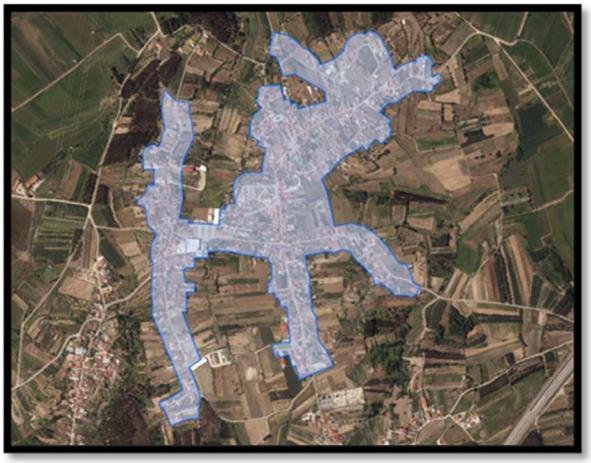
A delimitação da ARU do Alqueidão prevê a constituição de uma parcela territorial (55,8ha) que, em virtude da degradação do edificado existente, justifica uma intervenção integrada de reabilitação urbana, dirigida primacialmente à reabilitação do edificado. Neste contexto, identificam-se os seguintes objetivos estratégicos a prosseguir no âmbito da delimitação da ARU do Alqueidão:

- Incentivar a reabilitação do edificado degradado e devoluto;

• Promover a captação de novos residentes;

• Valorizar o património referenciado, designadamente os imóveis com valor patrimonial e os elementos de interesse patrimonial;

• Preservar a identidade e a singularidade do aglomerado urbano da freguesia do Alqueidão.

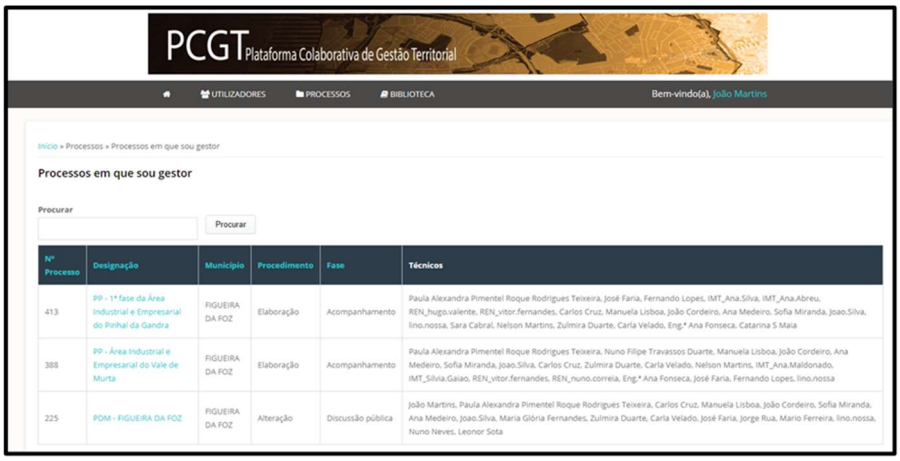


Gestão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território do Município através da Plataforma de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT)

Gestão dos procedimentos de elaboração/retificação/alteração/revisão dos Planos Municipais)

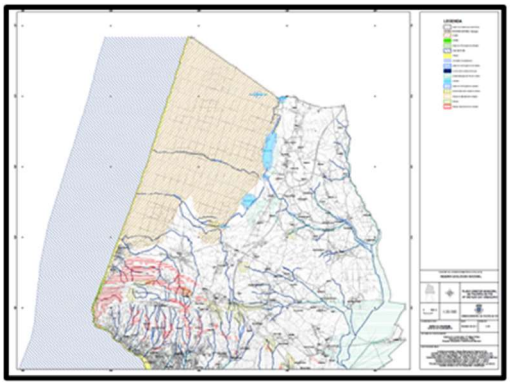


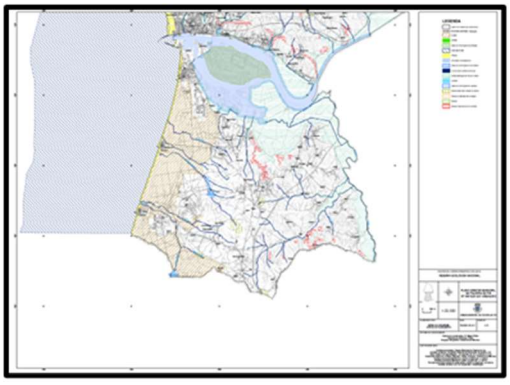
Gestão dos procedimentos de elaboração/retificação/alteração/revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território através da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT)



Acompanhamento e avaliação da elaboração das áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional de acordo com as Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais revistas em 2019

Durante o ano de 2022 e 2023, a Divisão de Planeamento acompanhou e avaliou as versões da proposta de delimitação das áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional (etapa usualmente designada por REN bruta) ao abrigo das Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais revistas em 2019. Prevê-se que durante o início do ano de 2024 se concerte a versão final da proposta de delimitação da REN "bruta", tendo em vista o seu envio para a apreciação da CCDRC e outras entidades com responsabilidades na gestão das áreas a incluir na REN.





Avaliação de Impacte Ambiental/Avaliação Ambiental Estratégica

- Emissão de parecer técnico no âmbito da Consulta Pública da Avaliação de Impacte Ambiental da Alimentação Artificial da praia no troço costeiro a sul da Figueira da Foz (Cova Gala-Costa de Lavos);

- Emissão de parecer técnico no âmbito da Consulta Pública da Proposta de Definição de Âmbito do Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico Offshore Barlavento;

- Emissão de parecer técnico no âmbito da Consulta Pública do Plano de Afetação para as Energias Renováveis Offshore (PAER) e respetivo Relatório Ambiental Preliminar e Resumo Não Técnico, no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica;

- Envio de contributos no âmbito do Relatório de Fatores Críticos para a Decisão da Avaliação Ambiental Estratégica do Programa Regional do Ordenamento do Território do Centro.

2 - Projetos/estudos de maior relevo iniciados e desenvolvidos durante o ano de 2023 (prevendo-se a sua conclusão em 2024) na área do planeamento e ordenamento do território

Projeto de instalação de Aeródromo no concelho da Figueira da Foz

O Município da Figueira da Foz pretende construir um aeródromo municipal de uso público destinado ao tráfego aéreo em geral, prevendo-se como usos complementares a prática de atividades desportivas e de lazer com ele relacionadas, bem como o apoio à emergência médica e à proteção civil, nomeadamente no combate a incêndios florestais. Para o efeito, identificou uma área pertencente às freguesias de Alhadas e de Moinhos da Gândara, sita no lugar designado por Pinhal da Gandra (Pincho), próximo da Autoestrada A17.

De forma a dar seguimento a esta pretensão, o Município já percorreu as seguintes fases previstas na lei:

- Parecer favorável das câmaras municipais dos concelhos vizinhos;

- Parecer técnico vinculativo favorável emitido pela autoridade nacional competente no domínio da meteorologia;

- Comunicação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) que atesta o enquadramento da pretensão de localização do aeródromo no regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial;

- Parecer vinculativo favorável da Força Aérea relativo à verificação das condições de viabilidade de utilização do espaço aéreo;

- Estudo demonstrativo da viabilidade de construção do Aeródromo Municipal da Figueira da Foz (elaborado pela Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil da Universidade de Coimbra).

Assim sendo, neste momento, este processo encontra-se na fase de decisão final da Autoridade Nacional de Aviação Civil, estando a decorrer uma fase de concertação junto da referida entidade reguladora da aviação civil, tendo em vista a adoção das medidas de natureza operacional e segurança mais eficientes na fase de execução do projeto.

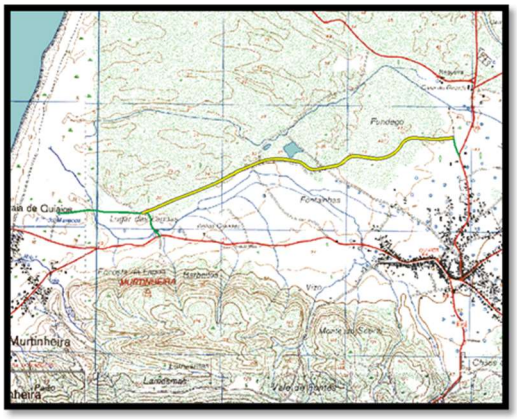




Variante de Quiaios

O Município pretende proceder à construção de uma infraestrutura viária, no concelho da Figueira da Foz, a norte da povoação de Quiaios e a sul da Mata Nacional das Dunas de Quiaios (infraestrutura viária, sempre que tecnicamente possível, coincidente com aceiro atualmente existente), a qual irá permitir o acesso à praia de Quiaios (e da Murtinheira) em melhores condições, dado que, atualmente, só existem dois acessos, um a sul ("Enforca Cães") que não permite a sua utilização por veículos pesados, e outro através do centro da povoação de Quiaios que implica o atravessamento de "vias internas" da povoação de reduzida largura. Esta futura infraestrutura viária, com comprimento de 2700 m (aos quais serão acrescidos, a este e a oeste, 1065 m para efeitos de tratamento de acesos), integrará via pavimentada com dois sentidos e largura de 7 m com bermas de 1,5m de cada lado, ciclovia associada de 3 m de largura e, ainda, áreas de talude quer em escavação quer em aterro para compatibilizar altimetricamente a infraestrutura, totalizando uma largura de 21 m.

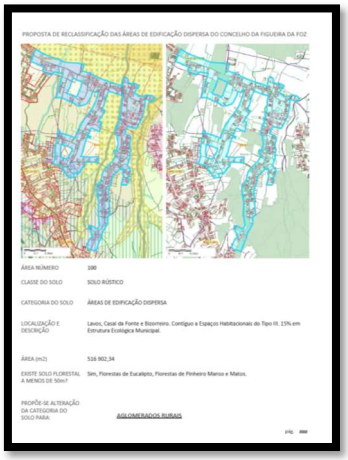
Para este efeito o Município encontra-se, atualmente, em fase de concertação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), tendo em vista a concretização de um processo de desafetação ao regime florestal total (Mata Nacional das Dunas de Quiaios) de parcela de terreno (aceiro) para construção da infraestrutura viária em causa.



Nova Expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (tema desenvolvido no capítulo Funções Económicas 3)

Estudo de proposta de alteração da classificação/qualificação das áreas de edificação dispersa (categoria de solo rústico prevista em PDM).

Foi efetuado levantamento das 100 áreas de edificação dispersa no sentido de avaliar a alteração da sua classificação/qualificação, sendo criada uma base de dados com as caraterísticas de cada uma dessas áreas.



3 - Outros trabalhos/tarefas desenvolvidas na área do planeamento e ordenamento do território

Abertura do procedimento do Concurso Público de Conceção Simplificado "Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz"

No final do ano de 2022 foi incumbido à Divisão de Planeamento, em articulação com a Ordem dos Arquitetos da Secção Regional do Centro (OASRC), o desenvolvimento da abertura do procedimento do Concurso Público de Conceção Simplificado "Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz", Com o intuito de promover uma reflexão alargada e um debate abrangente sobre a Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz, e de forma a encontrar soluções concretas, capazes de contribuir para a implementação de uma estratégia de requalificação desta zona da cidade, que promova a valorização do espaço público, a qualificação da acessibilidade local, rodoviária e por modos suaves, assegurando a transição entre os vários tipos de espaços e funções e integrando e qualificando alguns dos edifícios existente. O Concurso Público teve como objetivo a seleção de quatro Trabalhos de Conceção.



Neste seguimento, durante o ano 2023, foram admitidos ao Concurso sete trabalhos de conceção sendo que, após a análise e apreciação do Júri do Concurso, a deliberação da Câmara Municipal (na sua reunião de 22 de setembro de 2023) e o cumprimento de todas as formalidades legais, foram divulgados os resultados e os elementos fundamentais dos trabalhos. Após a hierarquização em função da pontuação obtida, e ponderados os critérios de seleção de integração e originalidade (25%), programa atrativo e articulado (25%), sustentabilidade (25%) e exequibilidade (25%), a ordenação final e os prémios a atribuir ficaram assim estabelecidos:

- 1.º classificado: Trabalho n.º 6 – João Francisco Santos Marques Coelho – Terra Atelier Arquitetura Paisagista, Premissa Unipessoal, MINO Works, BeamLifter
- 2.º Classificado: Trabalho n.º 1 – André da Costa Calvete – Valecalvete
- 3.º Classificado: Trabalho n.º 7 – Ângelo João Freitas Ramalhete, Arquiteto Vasco Pinto, Arquiteto Paisagista Francisco de Herédia Caldeira Cabral
- 4.º Classificado: Trabalho n.º 3 – Luísa Correia – Correia - Tintinger Arquitetos Paisagistas, Brandão Costa Arquitetos

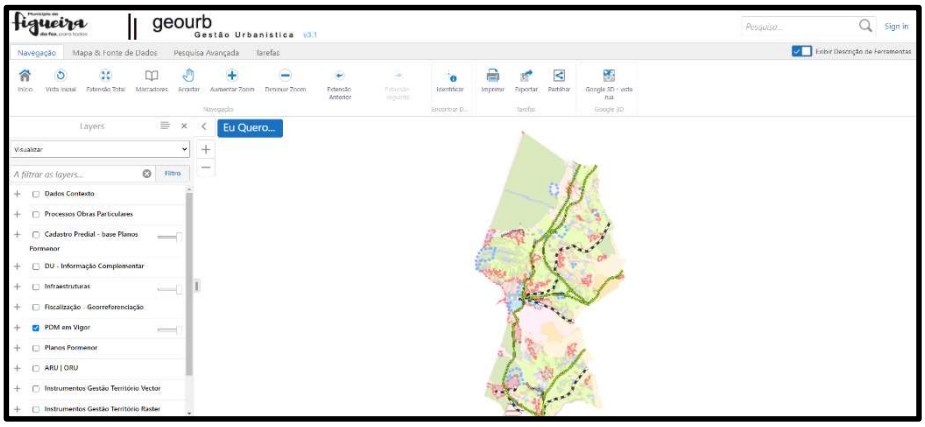
Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR)

A Divisão de Planeamento acompanhou a elaboração do Plano Municipal de Redução do Ruído, tendo procedido ao envio de contributos de melhoria do documento. A proposta do Plano Municipal de Redução

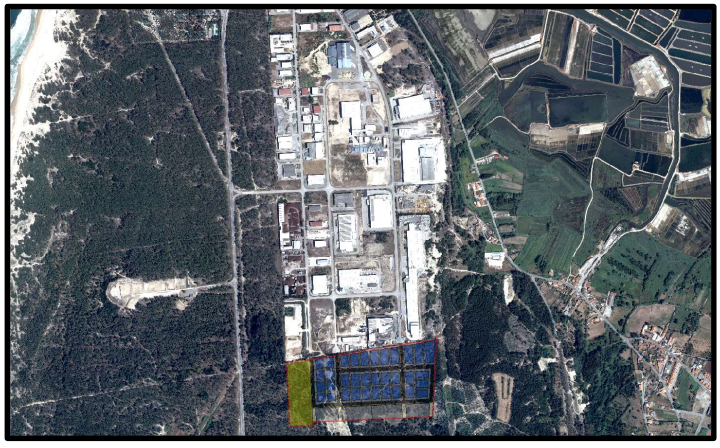
do Ruído foi posteriormente aprovada em Reunião de Câmara Municipal, em 21 de dezembro de 2023, e em sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar no dia 22 de dezembro de 2023.

Produção e georreferenciação de informação geográfica com influência no ordenamento do território, designadamente informação geográfica (quando aplicável, em condições de integração imediata nas aplicações WebSIG municipais) relativa a:

- Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) do Município em vigor e outros Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) em vigor;
- Propostas de Planos Municipais de Ordenamento do Território em fase de elaboração e/ou para apresentar em período de discussão pública;
- Sugestões, reclamações ou observações de munícipes/entidades sobre PMOT's em discussão pública ou em vigor;
- Acompanhamento de pareceres no âmbito do ordenamento e planeamento do território.



<u>Apoio e acompanhamento de estudos e projetos de obras municipais, nomeadamente no âmbito do enquadramento nos instrumentos de gestão territorial em vigor</u>



<u>Acompanhamento de procedimentos de elaboração/revisão/alteração de Programas e Planos, no âmbito do previsto no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial</u>

- Alteração do Plano Diretor Municipal de Cantanhede;

- Revisão do Plano Diretor Municipal de Montemor-o-Velho;

- Revisão do Plano Diretor Municipal de Soure;

- Alteração do Plano de Urbanização da Praia da Tocha (Cantanhede);

- Emissão de parecer técnico no âmbito da Consulta Pública do Relatório do Estado do Ordenamento do Território (REOT) de âmbito nacional;

- Elaboração do Programa Regional do Ordenamento do Território do Centro (PROT Centro):

- Reunião online promovida pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra para discussão dos elementos a integrar em sede de contributos, no âmbito do acompanhamento do Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT Centro) [07/11/2023];
- Emissão de parecer técnico solicitado por parte do Secretariado Técnico do PROT Centro no que respeita aos documentos denominados "Ata da segunda reunião plenária da Comissão Consultiva do PROT Centro", "Opções Estratégicas de Base Territorial e Proposta de Sistema Urbano Regional" e "Diagnóstico Estratégico" (datados de outubro de 2023), no âmbito do acompanhamento do Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro, por parte do Município da Figueira da Foz, enquanto entidade inserida na Comissão Consultiva de acompanhamento [enviado ao chefe de Divisão em 03/11/2023];
- Reunião presencial na Comissão Consultiva de Acompanhamento do PROT-Centro, realizada em Castelo Branco [10/02/2023];
- Reunião presencial na Comissão Consultiva de Acompanhamento do PROT-Centro, realizada em Viseu [10/11/2023].

Prestação de informações/pareceres/respostas no âmbito do ordenamento do território em resposta a requerimento de munícipes, nomeadamente às informações simples ao abrigo da alínea a) do n.º 110.º do RJUE, ou solicitados superiormente, ou pela Divisão de Urbanismo, ou outros serviços do Município.

Deram entrada na Divisão de Planeamento cerca de 172 processos do SPO para parecer e informação, em 2023. Também se destaca neste ponto, os atendimentos presenciais prestados pela Divisão de Planeamento, no âmbito de pedidos de informação sobre viabilidade de construção e outros assuntos similares.

Tipo	2022	2023
Processos Novos - Pedido de Informação ao abrigo do n. º1 alínea a) do art.110.º do RJUE	16	44
Ofícios	110	154
Certidões	2	5
Atendimento ao publico presencial e vídeo chamada /técnicos/	288	290
Pareceres Técnicos/Informações- saídas dos órgãos	430	382
Despachos /informações Chefe Divisão	131	170

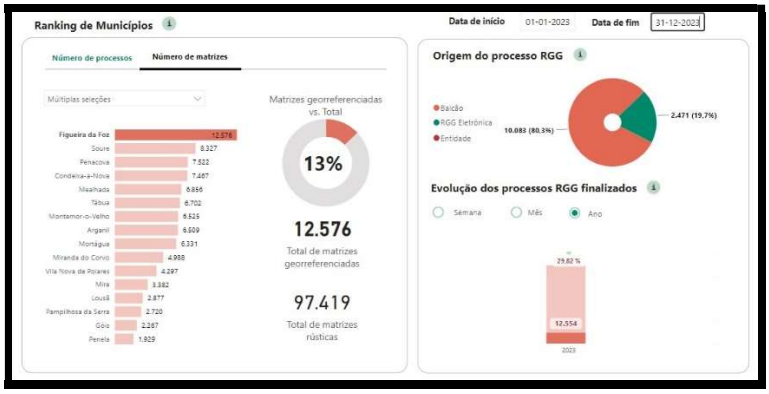
4 - Gestão do território rural

Coordenação do Balcão Único do Prédio (BUPi) municipal

Com a finalidade de assegurar condições para que os cidadãos identifiquem os seus prédios, através do sistema de informação cadastral simplificado, de forma a potenciar o conhecimento do território predial rústico e promover a partilha de informação entre as entidades da Administração Local e Central.

Em 2023, estavam em funcionamento de 2 balcões de atendimento em permanência até agosto, e posteriormente até ao final do ano, 3 balcões permanentes. Foram cofinanciado através da Candidatura "CadaSTRu - RC – Cadastro Simplificado do Território Rústico da Região de Coimbra", ao Centro 2020, efetuada pela CIM-RC, envolvendo vários municípios da comunidade intermunicipal. Em agosto foram realizadas ações de sensibilização pelas freguesias, e desde então e até ao final do ano, o balcão deslocou-se às freguesias, para um serviço de maior proximidade à população.

No final de 2023 haviam 12.576 matrizes prediais cadastradas no concelho da Figueira da Foz (maior número de matrizes georreferenciadas, no âmbito da candidatura da CIM Região de Coimbra).



Uma vez que a candidatura de financiamento ao projeto terminou no final de 2023, foi elaborada pela CIM-RC, em novembro, uma nova candidatura que mantém as condições da anterior, onde o Município da Figueira da Foz é parceiro, e que no período 2024-2025 irá cofinanciar o projeto.



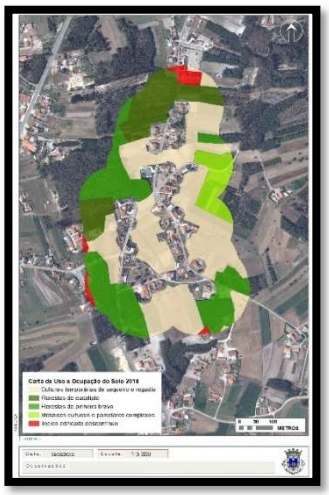


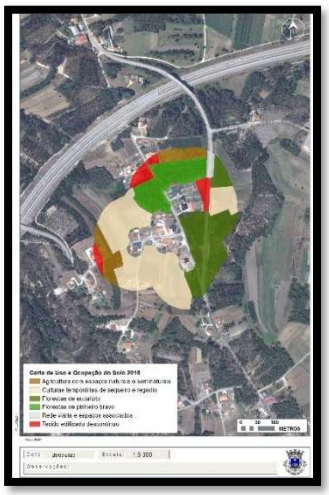
Elaboração de candidatura ao Programa de Transformação da Paisagem, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2020, de 24 de junho - Condomínios de Aldeia do Bom Sucesso

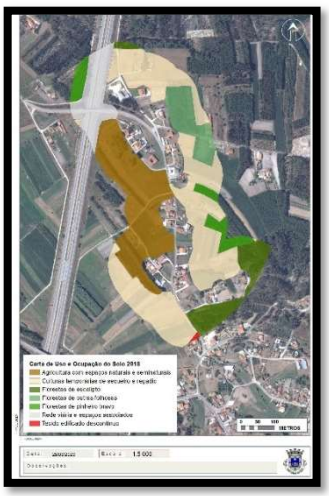
O Condomínio de Aldeia estabelece-se nas faixas de gestão de combustível da rede secundária, aprovadas no âmbito dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios como forma de libertar os titulares

dos prédios rústicos do ónus periódico e permanente da gestão de combustível, através do apoio à alteração do uso do solo, de florestal para agrícola ou agroflorestal, contribuindo para o fomento da economia local e da biodiversidade.

Com este enquadramento foi criado financiamento através do PRR / Fundo Ambiental para os territórios vulneráveis de floresta com elevada perigosidade de incêndio, onde se enquadra a freguesia de Bom Sucesso e ao qual o Município da Figueira da Foz se candidatou a 3 Condomínios de Aldeia, nos lugares de Marianas, Arneiro de Sazes e Martinhas.



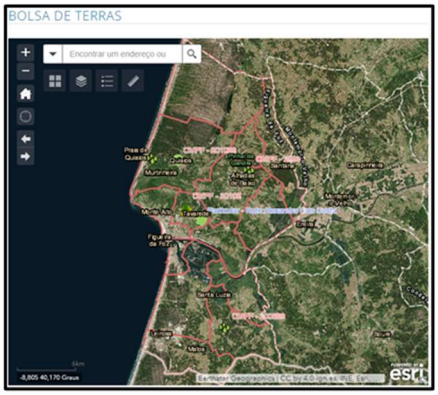




<u>Gestão da Bolsa de Terras Agroflorestais da Figueira da Foz (BTAFF)</u>

A Bolsa de Terras visa divulgar os prédios rústicos agroflorestais para venda, arrendamento ou cedência no concelho da Figueira da Foz. Pretende-se com a Bolsa de Terras:

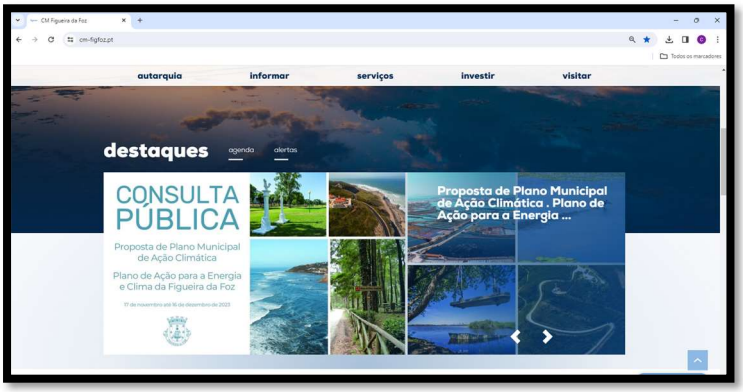
- Contrariar o abandono dos terrenos rurais para salvaguarda das paisagens rurais e minimização dos riscos;
- Dinamizar o sector agroflorestal, reunindo condições de divulgação e de acesso à informação sobre a disponibilidade dos terrenos rurais;
- Contribuir para a valorização económica da propriedade e para a dinamização das economias locais.



5 - Estratégia Municipal de Ação Climática

Plano Municipal de Ação Climática/Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PMAC/PAESC)

O Município da Figueira da Foz elaborou o Plano Municipal de Ação Climática/Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, em colaboração com o Instituto de Sistemas e Robótica/Universidade de Coimbra (UC/ISR) e com a Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, no âmbito do Projeto Europeu OwnYourSECAP, financiado ao abrigo do Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE). O PMAC/PAESC foi aprovado em reunião de Câmara de 20 de outubro, para abertura do período de Consulta Pública (de 30 dias), conforme Edital n.º 1976/2023, de 16 de novembro.



Durante o período de Consulta Pública (compreendido entre 17 de novembro e 16 de dezembro) foram recebidas 3 participações: Fernando Pereira (enviado em 12/12/2023), Glória Catarina Pinto (16/12/2023) e Junta de Freguesia de Alqueidão (enviado em 16/12/2023).

Projeto Europeu "OwnYourSECAP" (Coordenado pela Universidade de Coimbra/Instituto de Sistemas e Robótica)

Celebração do Acordo de Cooperação, em novembro de 2022, entre o Município e o Instituto de Sistemas e Robótica – Universidade de Coimbra, tendo em vista o desenvolvimento e implementação do Projeto Europeu "OwnYourSECAP" financiado ao abrigo do Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE). Este Projeto Europeu tem como principal objetivo criar e fornecer diferentes ferramentas e instrumentos, bem como acompanhar os municípios parceiros (onde se inclui o município da Figueira da Foz) no processo de criação e implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (Sustainable Energy and Climate Action Plan - SECAP) com base nos princípios gerais de um Sistema de Gestão de Energia (SGE). Neste sentido, foram desenvolvidas as seguintes atividades no ano de 2023:

- Realização de reuniões periódicas com a UC/ISR para análise e discussão da proposta de Plano Municipal de Ação Climática / Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, e sobre implementação De Sistemas de Gestão de Consumos de Energia;

- Participação na 2ª reunião do Projeto realizada em Viena (Áustria), nos dias 25 e 26 de abril;

- Participação em 2 Workshops sobre Plataformas de Gestão de Consumos de Energia (Plataforma Ekodoma e Plataforma ECO.AP, a 26 de maio e 31 de maio, respetivamente) e reunião com a Direção Geral de Energia e Geologia, a 21 de junho;

- Organização e participação na reunião de intercâmbio entre o Município de Ribeira Grande (Cabo Verde) e o Município da Figueira da Foz, realizada no dia 12 de julho, na Figueira da Foz;

- Colaboração na organização da Conferência Nacional sobre "Energia Sustentável e Clima", promovida pelo Instituto de Sistemas e Robótica/Universidade de Coimbra (ISR/UC), que teve lugar no dia 25 de novembro, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz;



Projeto Europeu LIFE ADAPTA BLUES (Estuário do Mondego)

- Participação na 4ª Visita de Monitorização do Projeto, realizada via online no dia 2 de março de 2023, com a presença de todos os parceiros e da Auditora da União Europeia (CINEA);

- Instalação da empreitada correspondente à construção da paliçada de madeira no local em estudo (com início no dia 17 de julho e término em setembro de 2023), situado no Estuário do Mondego, dando seguimento às tarefas afetas ao Município da Figueira da Foz, no âmbito da implementação do Projeto LIFE ADAPTA BLUES;



- Participação na Noite Europeia dos Investigadores, no dia 29 de setembro, direcionada para escolas e comunidade em geral, com apresentação do Projeto LIFE ADAPTABLUES;

- Colaboração na organização do Workshop sobre "Medidas de adaptação aos efeitos das alterações climáticas na zona costeira", promovido pelo MAREFOZ, que teve lugar no dia 13 de outubro, no Quartel da Imagem e onde estiveram presentes cerca de 10 stakeholders locais;



- Visita ao local de estudo no Estuário do Mondego, no dia 2 de novembro, em conjunto com o MAREFOZ, para proceder ao levantamento fotográfico e recolha de imagens com auxílio de um drone, para assim se dar início à elaboração dos painéis informativos que serão colocados no local piloto.

Projeto "Energia Acessível para Todos"

Em 5 de dezembro de 2023, celebrou-se a assinatura de um contrato entre o Município e a Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL, para cedência de utilização de dois prédios localizados em Vale de Murta, com área total de 11,6ha, no âmbito da implementação de uma Comunidade de Energia Renovável / projeto "Energia Acessível para Todos".







Este projeto prevê, por parte da Coopérnico e com um investimento estimado de cerca de 3,7 milhões de euros, a construção de uma central fotovoltaica que produzirá, localmente, a energia renovável (fotovoltaica) para o desenvolvimento de uma Comunidade de Energia Renovável no concelho da Figueira da Foz. Considerado como fundamental para o Município, este projeto terá como principal objetivo a promoção de

uma transição energética mais justa e participada pelos cidadãos, nomeadamente através da redução do valor da fatura de eletricidade dos participantes figueirenses (sejam famílias, Instituições Particulares de Solidariedade Social, empresas, indústrias e outros interessados), pela compra de energia (renovável) a um preço significativamente mais reduzido do que a que obtêm do seu comercializador.

Missão "Adaptação às Alterações Climáticas", promovida pela União Europeia

- Participação na Conferência da Missão Adaptação às Alterações Climáticas, via online, realizada nos dias 12 e 13 de junho;

- Aprovação da candidatura para Assistência Técnica (AT) prestada no âmbito da Missão Adaptação às Alterações Climáticas, promovida pela União Europeia, no dia 14 de setembro. A AT permitirá desenvolver uma atualização da informação técnica constante na EMAAC, no alcance da resiliência climática com a identificação de projetos de demonstração de adaptação climática adequados à realidade territorial, assim como a forma de aceder a fontes de financiamento e como desenvolver a participação pública. Entre outubro e dezembro de 2023 foram realizadas 4 sessões técnicas de acompanhamento, realizadas via online, para além da sessão de lançamento inicial.



Associação Adapt.local - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas

- Participação na 4ª Assembleia Geral da Associação Adat.Local, realizada no dia 19 de abril de 2023 (em Cascais);

- Colaboração no envio de contributos e propostas de melhoria relativamente ao "Programa de Ação 2023-2025", elaborado pela Associação Adapt.Local.

Rede de Cidades Portuguesas visando a Neutralidade Climática em 2030

- Assinatura de Declaração, em 10/02/2023, para constituição de uma Rede de Cidades Portuguesas visando a neutralidade climática em 2030, em linha com os objetivos da Missão Europeia "Climate Neutral and Smart Cities".

Rede Cidades CENCYL

- Assinatura de prorrogação do Convénio de Cooperação Territorial Transfronteiriça "Rede Cidades CENCYL", até 2033.

- Subscrição do Pacto pelo Clima da "Rede Cidades CENCYL".

- Participação, presencialmente ou via online, em reuniões do Projeto "Adapt Clima CENCYL" (Programa INTERREG POCTEC 2021-2027), que tiveram lugar na Guarda e em Salamanca, no dia 20 de outubro e 15 de novembro, respetivamente.

Plataforma Europeia "CrAFt Cities"

- Participação nas sessões online realizadas no âmbito da Plataforma "CrAFt Cities" (promovida pela União Europeia) nos dias 30 de janeiro, 9 de fevereiro e 28 de fevereiro de 2023, com apresentação de casos práticos por parte de alguns municípios signatários.

CIRCULARNET – Plataforma para a Circularidade

- Colaboração na organização e participação nos Workshops participativos realizados com o Grupo de Planeamento e Ação Local (24/01/2023 e 24/04/2023), para análise e discussão dos conteúdos a integrar no Plano de Ação Local Integrado;

- Colaboração na organização e participação na Conferência Final da "CircularNET - Economia para a Circularidade" realizada nos dias 6 e 7 de junho, na Figueira da Foz;

- Colaboração na redação dos conteúdos do documento final do "Plano de Ação Local Integrado: CircularNet - Plataforma para a circularidade – Comunidade, empresas e ambiente natural";

- Participação no evento "In-reflection e Outreach – Encontro(s) InC2" promovido pela Direção Geral do Território, realizado nos dias 28 e 29 de junho, em Guimarães, com intervenção no Painel: "In-reflection: 5 visões como chegar aos PLAI".



Outros trabalhos/tarefas desenvolvidas na área das alterações climáticas

- Presença nas reuniões da Secção de Municípios para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, assim como envio de contributos no âmbito das áreas/temas que o Município da Figueira da Foz entende que devem ser desenvolvidos pela Secção de Municípios para os ODS;

- Presença nas reuniões da Secção de Municípios para a Ação Climática, promovida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, assim como no envio de contributos no âmbito das áreas/temas que o Município da Figueira da Foz entende que devem ser desenvolvidos pela Secção de Municípios para a Ação Climática;

- Candidatura conjunta, denominada "Natureza no CENTRO do Mundo - Estratégia para a Resiliência e Sustentabilidade dos Centros Urbanos costeiros das regiões de Coimbra e Leiria", submetida no

âmbito do AVISO: MPR-ITI_R_URB-2023-01 - (ITI) “Redes Urbanas dos Programas Regionais NORTE2030, CENTRO2030, LISBOA2030, ALENTEJO2030 e ALGARVE2030 – Pré-qualificação”, liderada pelo Município da Figueira da Foz, que tem como parceiros os Municípios de Pombal, Mira, Cantanhede, Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Universidade de Coimbra (Campus da Figueira da Foz), APFF – Administração do Porto da Figueira da Foz, SA e SEAPOWER – Associação para o desenvolvimento da economia do mar, sendo que algumas das atividades previstas na Candidatura mencionada relacionam-se com o “Centro de Estudos para as Alterações Climáticas”, “Estrutura de Valorização Ambiental da Ilha da Murraceira” e “Valorização ambiental do espaço natural da praia da Figueira da Foz”;

- Candidatura conjunta, denominada “CLIMA_RESILIENTE_URBCENTRO - Implementação de Medidas de Adaptação à Emergência Climática na Rede de Cidades Sustentáveis e Climaticamente Resilientes da Região Centro”, submetida no âmbito do AVISO: MPR-ITI_R_URB-2023-01 - (ITI) “Redes Urbanas dos Programas Regionais NORTE2030, CENTRO2030, LISBOA2030, ALENTEJO2030 e ALGARVE2030 – Pré-qualificação”, liderada pelo Município de Viseu, que tem como parceiros, para além do Município da Figueira da Foz, os Municípios de Almeida, Coimbra, Guarda e a Comunidade Intermunicipal Dão Lafões, sendo que algumas das atividades previstas na Candidatura mencionada relacionam-se com a “Realização de inventários arbóreos e/ou planos municipais de arborização urbana”, a “Criação de Espaços e Infraestruturas verdes, Microflorestas, ilhas sombra, Viveiros”, e a “Digitalização e Quantificação dos Serviços dos Ecossistemas, das Infraestruturas Verdes e Florestas Urbanas”.

REABILITAÇÃO URBANA

Durante o ano de 2023 o Serviço de Reabilitação Urbana, procedeu à elaboração das seguintes Estratégias de Reabilitação Urbana:

A - O reforço da atividade urbana, que integrará:

- A fixação da população de origem e a atração de novos residentes, nomeadamente jovens;
- O equilíbrio da estrutura etária e social dos residentes;
- A melhoria das vivências urbanas;
- A diversificação e dinamização de comércio tradicional, com melhoria de oferta;
- A melhoria da rede de equipamentos e serviços de proximidade e aumento da qualidade na prestação de serviços;
- A diversificação cultural, social e económica do tecido urbano existente;
- A dinamização do turismo e das atividades de lazer;
- O reforço da centralidade e da sua ligação às áreas envolventes;
- O aumento da competitividade da cidade na Região.

B - A reabilitação do edificado, incluindo:

- A requalificação da imagem urbana da rua e das frentes edificadas adjacentes;

- A requalificação do parque habitacional e melhoria das condições de habitabilidade;
- A adequação funcional do edificado a reabilitar;
- A melhoria da eficiência energética em edifícios públicos e privados;
- A divulgação das intervenções modelares;
- O fomento do mercado de reabilitação do edificado;
- A dinamização do mercado de habitação e arrendamento;
- A diversificação funcional do edificado com habitação, comércio e serviços;
- A instalação de atividades inovadoras e competitivas.

C – A salvaguarda do património cultural, com:

- A valorização e promoção do património edificado e das atmosferas urbanas;
- A afirmação dos valores identitários e culturais e respetiva divulgação;
- A salvaguarda e valorização da cultura arquitetónica, urbana e paisagística (pela sensibilização e formação dos cidadãos);
- A classificação de imóveis com interesse relevante para o Município.

D – A requalificação das infraestruturas públicas e do espaço público

- A renovação de pavimentos e a reformulação do mobiliário urbano;
- A eliminação de barreiras arquitetónicas no espaço público;
- A alteração do padrão de mobilidade, com redução da presença do automóvel;
- A criação de bolsas centrais de estacionamento, com cobertura equilibrada do espaço urbano;
- A reabilitação dos equipamentos e edifícios públicos;
- A reabilitação das redes de infraestruturas públicas, com prevalência para os sistemas enterrados.

❖ **Agravamento de IMI dos imóveis sinalizados ao** abrigo dos artigos 89.º, 89.º-A, 90.º e 91.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação,

- Foram os proprietários notificados dos trabalhos de conservação/reabilitação a executar, acompanhada pelo respetivo auto de Vistoria, bem como dos benefícios fiscais que poderiam usufruir, caso as realizassem;
- Os prazos concedidos para a realização das obras foram monitorizados;
- Foi feita a verificação do cumprimento/incumprimento das ordens de execução dos trabalhos de conservação/reabilitação.
- Caso o proprietário realizasse as obras ora notificadas, seria de imediato informada a Autoridade Tributária desse cumprimento, para que não fosse considerado o referido agravamento, ou certificado a requerimento do proprietário a realização da reabilitação para obtenção dos demais benefícios fiscais.

- Em caso negativo, seria concedido um novo prazo ponderando as justificações apresentadas pelos proprietários e o nível de intervenção no edifício em causa, mas mantendo o agravamento do IMI.
- Para agravamento da taxa para prédios degradados, apresentou-se o levantamento dos imóveis degradados elaborado até à data, na qual já não constam os imóveis que entretanto foram objeto de obras de conservação dando cumprimento à notificação efetuada por este Departamento de Planeamento e Urbanismo, assim com base neste levantamento sistemático e no resultado entretanto obtido, foi possível enviar, no final de 2023, à Autoridade Tributária a lista nominal (artigos e freguesias) dos prédios, que em virtude de se encontrarem degradados, **foram sujeitos a agravamento da taxa do IMI em 30%, ou ao triplo em casos de prédios devolutos há mais de um ano**, conforme dispõe o n.º 8 do artigo 112.º do CIMI.

Majoração ao triplo	**103**
Majoração em 30%	46
Majoração ruína	6
Total de Edifícios	**155**

No âmbito dos incentivos à reabilitação urbana e dos benefícios fiscais e municipais, foram realizadas vistorias para atribuição do estado de conservação do imóvel e realizadas fichas de imóvel degradado (ficha municipal e NRAU), tendo sido declarados 69 edifícios degradados, sitos em áreas de reabilitação urbana.

Em 2023 foi integrada neste Serviço uma técnica superior da área de Arqueologia que nos permitiu assegurar no Serviço de Reabilitação Urbana a emissão de pareceres (33) na área da Arqueologia e Património Edificado em cumprimento do previsto no PDM em vigor, que possibilitou a redução de prazos na análise dos respetivos processos de controlo prévio das operações urbanísticas.

FUNDO REVIVE NATUREZA

O Fundo Revive Natureza criado pelo Decreto-Lei n.º 161/2019, de 25 de outubro, foi representado, nos termos previstos na Portaria n.º 389/2019, de 29 de outubro, pela TF – Turismo Fundos, SGIOC, S.A.

Durante o ano de 2023, deram entrada 3 processos referentes ao licenciamento de obras de reabilitação de 3 imóveis do município da Figueira da Foz, no âmbito daquele Fundo:

- Antiga sede da administração florestal
- Antiga sede do guarda fiscal
- Casa florestal de sapadores

Fundo Revive Natureza visa a recuperação e valorização de imóveis públicos, devolutos há décadas, na sua maioria localizados em espaços com valores patrimoniais naturais, que dispõem de um elevado potencial de atração turística, tendo em conta as suas funções de origem, histórias e especificidades geográficas.





Antiga Sede da Administração Florestal da Figueira da Foz



Casa Florestal de Sapadores Concelho da Figueira da Foz



Antiga Sede da Guarda Fiscal da Figueira da Foz

No âmbito da cooperação municipal com o Fundo Revive Natureza, o Serviço de Reabilitação Urbana, continua a prestar todo o apoio e disponibilidade de forma a garantir o cumprimento do protocolo assinado.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)

Em 2023, o SIG Municipal deu um salto significativo na sua evolução, desenvolvendo um conjunto de aplicações inovadoras que visam otimizar a gestão da informação geográfica no município, desenvolvendo um conjunto de aplicações que abrangem a conceção, implementação e manutenção do Sistema de Informação Municipal, de modo a responder às necessidades de acesso, disponibilização e partilha de informação geográfica aos vários serviços deste Município, em profunda articulação com outros sistemas e aplicações informáticas existentes na Autarquia, estendendo este acesso aos munícipes e entidades externas.

Implementação de Núcleos de Produção/Integração e Utilização

- Serviços Internos e Entidades Externas onde o SIG atua: Urbanismo, Cultura, Planeamento, Reabilitação Urbana, Ambiente, Fiscalização, Trânsito, Património, DEAS (divisão de Educação e Ação Social), Desporto, GTF (Gabinete Técnico Florestal) e Proteção Civil, Bombeiros Sapadores Municipais e DAOM (Departamento de Ambiente e Obras Municipais).

Disseminação e Publicação via *WEBSITES SIG:*

- Plataformas Intranet e Internet

Georreferenciação

- Registo permanente e georreferenciado de todos os processos de obras particulares que dão entrada na Divisão de Urbanismo (DU) e integração paralela de processos de obras arquivados no sistema de SIG Gestão de Processos.

- Acompanhamento técnico na verificação e visualização de ficheiros entregues pelos munícipes no Serviço de Atendimento ao Público e *Back Office* do DU e a sua articulação com Regulamento Urbanístico.

- Análise e tratamento da informação fornecida pelas Águas da Figueira para atualização dos dados já disponíveis.

SISTEMAS INFORMÁTICOS SSIG | MANUTENÇÃO SISTÉMICA:

- Gestão e Manutenção dos servidores SIG – software ArcGis SERVER | WebAdaptor
- Manutenção das bases de dados armazenadas em SQL Server / ArcGis Server, de forma a garantir a correta estrutura dos dados, quer do ponto de vista geométrico ou alfanumérico;
- Software ArcGis Server | Portal Arcgis | Data Storage | WebAdaptor | diagnosticar antecipar problemas;
- Testes de resiliência à arquitetura de sistema;
- Verificação da operacionalidade das ligações Airc ao projeto GeoURB - Urbanismo;
- *Linked Server* com transposição | Bi Horária | diária | dados para SQL SERVER;
- Verificação DIÁRIA de todos os Websites e WebServices publicados em ambiente intranet e internet;
- Verificação DIÁRIA de todos os WebAPP de georreferenciação – Collector ArcGis
- Verificação da performance dos WebServices REST | SOAP | WFS | WMS | ArcGis Server publicados em ambiente intranet e internet e que suportam as WebApps de MUNISIG e WebApps SIG e Mobil;
- Análise aos ficheiros LOG das várias Ferramentas de gestão de informação digital no ArcToolbox:
    - Check Geometry
    - Repair Geometry
    - Union (ModelBuilder)
- Gestão e Manutenção da framework - MUNISIGWEB
    - Componente INTRANET
    - Componente INTERNET

- Verificação de todos os Websites e WebServices publicados em ambiente intranet e internet - 18 Intranet | 9 Internet e Serviços CM Descentralizados | 26 WebAPPS - Site Institucional | 18 aplicações APP MOBILE;
- Atualização dos services packs com as atualizações nas plataformas WebSIG – MunisigWeb
- Teste em IIS (Internet Information Services);
- Testes de ligação e verificação das regras firewall;
- Verificação dos ficheiros XML de configuração da Framework Geocortex;
- Testes ao serviço Windows – Geocortex Core;
- Testes de usabilidade e da operacionalidade das ferramentas - Websites MuniSIGWeb;
- Desinstalação e instalação do Geocortex Security;
- Configuração das regras de autenticação - authentication method;
- Atualização da APP WebSIG Internet | Melhorias na segurança e velocidade aplicação WEBSIG;
- Análise aos dados AIRC – VIEWS de SQL Server com dados da aplicação SPO – AIRC
  - Incorreta ligação ao servidor INFORMIX da AIRC
  - Correção conjuntamente com a AIRC para reposição da ligação ODBC
  - Reposição da integração das APPs SIG com os dados do SPO - AIRC
- Helpdesk e esclarecimento de dúvidas às Juntas de Freguesia, entidades externas, técnicos e munícipes;

Apoio Técnico e Desenvolvimento

Prestou-se todo o **apoio técnico** ao desenvolvimento dos projetos sectoriais com recurso à tecnologia SIG ESRI *HELPDESK – INSTALAÇÃO – CONFIGURAÇÃO*

- Balcão BUPI
- Departamento de Planeamento e Urbanismo
- Departamento de Cultura e Turismo
- Departamento de Administração Geral e Finanças
- Gabinete de Estratégia Local e Habitação
- Departamento de Ambiente e Obras Municipais
- Divisão de Educação e Assuntos Sociais
- Serviço Municipal de Proteção Civil
- Executivo
- Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico

Departamento de Planeamento e Urbanismo

- Atualização de dados no LicZero;
- Correção de eixos de via;

- Impressões de alvarás de loteamento (alterações ao alvará);
- Criação de ficheiros CAD, da Cartografia e Planos do PDM;
- Cedência de elementos cartográficos (Cartografia CIM) à Divisão de Planeamento;
- Elaboração de fluxogramas com descrição da atualização de procedimentos no âmbito da reorganização do Departamento de Planeamento e Urbanismo, de forma a elaborar manual de procedimentos:
  - Elaboração de Fluxogramas com descrição de procedimentos;
  - Tratamento da descrição escrita dos procedimentos;
  - Compilação por procedimento e conversão de formato para disponibilizar on-line;
- Análise de projeto sobre o Cabo Mondego, relativamente à localização de artigos da Cimpor, face á descrição predial para aferir a georreferenciação de certidão;
  - Análise prévia da listagem dos artigos enviados pela Representante;
  - Verificação de correspondência de artigos, de forma a elaborar planta de implantação dos artigos a georreferenciar;
- Apoio técnico na análise dos terrenos da pedreira pertencentes à empresa Mota Engil, localizados em Maiorca;
- Georreferenciação de processos, com deslocação ao local, para aferição dos limites, no sentido de correção de dúvidas topológicas e dos limites na instrução do processo;
- Normalização da layer dos processos de obra georreferenciados;
- Atualizações regulares na Feature Class Gestão de Processos de Obra:
  - Apoio na Validação de Ficheiros CAD
  - Verificação de Dados inseridos
  - Análise nas Plataformas SIG
- Esclarecimento de dúvidas colocadas pelos colegas do atendimento, referentes à normalização e formato dos ficheiros que devem fazer parte da instrução dos processos de obras;
- Garantir a Georreferenciação dos Números de Polícia e Informar os Requerimentos não ultrapassando o quarto dia útil;
- Compilação de informação geográfica diferenciada para dar resposta a solicitação da Divisão de Planeamento, no seguimento do projeto Geoparque Atlântico:
  - Recolha de dados e elaboração de projeto
  - Simbolização de dados
  - Gerar de repositório de dados
  - Publicação do projeto em Map Package
- Elaboração do mapa de Zonas da Fiscalização;
- Suporte na análise das diferentes situações que dificultam o trabalho da Georreferenciação de Processos e sugestões apresentadas à Diretora de Departamento;
- Digitalização de Cartas de grandes dimensões para as Águas da Figueira, de acordo com solicitação de Chefe de Divisão de Urbanismo;
- Instrução e análise de documentos para inserção dos pedidos Epaper;
- Registo de requerimentos no MGD e transição dos mesmos para o SPO;
- Apoio na análise de processos aos técnicos do DPU, através das plataformas GeoURB e outras ajudas no uso e manuseamento dos ficheiros SHP com o levantamento topográfico;
- Compilação dos processos georreferenciados pelo Arquivo DPU, no ano de 2023, e elaboração de ficheiro Excel, com os respetivos dados;

- LUGARES INE 2021:
  - Elaboração de GDB para as novas delimitações a incluir nos Limites de Lugares
  - Desenho das parcelas a incluir
  - JOIN das novas parcelas com os Limites de Lugares já existente
  - Elaboração de layouts para envio à Divisão de Planeamento
- Apoio na conversão de ficheiros DWFx para PDFa;
- Atendimento telefónico de chamadas realizadas para o Departamento de Planeamento e Urbanismo (DPU) a solicitar informações, marcação de reuniões, etc. - Transferência de chamadas para os diversos serviços;
- Elaboração do Relatório Anual e do 4º Trimestre de 2022;
- Elaboração de layout relativamente a traçado próximo da Rua de Poiares e Beco da Fonte do Cão, para anexar ao ofício a ser enviado pelo Apoio Administrativo DU (Proc. 03-136/2022/0);
- Elaboração da Ata da Reunião da Comissão Municipal de Toponímia:
  - Atualização, desenho e inserção dos topónimos aprovados nas ferramentas SIG, para disponibilização nas diversas aplicações;
  - Elaboração de Editais;
  - Elaboração de plantas de localização com os topónimos aprovados;
  - Elaboração de certidões de afixação;
  - Envio de Editais para as Juntas de Freguesia;
  - Elaboração de emails para envio às diversas Entidades, juntamente com as plantas de localização;
- Preparação dos Ortofomapas da DGT (Voo 2021), para integração e publicação de serviço on-Line;
- Elaboração | Template com as configurações por atividade com vista ao apoio à elaboração do relatório mensal SSIG | Produção ficheiro EXCEL | Automatização de macros para cálculos prazos;
- Elaboração e impressão de Layouts das ARUS do Concelho;
- Análise de Layout com coordenadas WGS84 provenientes de uma exposição do MGD, confrontação com os PMOTs e cruzamento de dados com os processos de obras;
- Alterações das escalas de visualização na GeoURB | GeoEPLOC e GeoUrbanismos Internet | Na Layer | DL 82_2021 - SGIFR || Territórios florestais;
- Reprogramação das aplicações de emissão de plantas MUNISIGWEB | ordem na impressão de plantas | saída dos ficheiros PDF;
- ATUALIZAÇÕES INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - PLATAFORMAS => S I G & W E B S I G | 2.ª correção material do PDM da Figueira da Foz;
- Fundamentação Técnica GPS BUPi | Consulta informal | Proposta de Fornecimento || Orçamento para Bundle GNSS SP60GIS com MobileMapper 60 e Software de Campo MobileMapper Field Android;
- GEOREABILITA:
  - Ativação e análise da APP existente iniciada em 2022 | verificação das funcionalidades configuradas na data | dados existentes;
  - Análise dos dados existentes e adequação à versão 2023;
  - Redefinição das ferramentas disponíveis | pesquisas | normalização das layers existentes e disponibilizadas no âmbito dos edifícios degradados / devolutos;
  - Migração do COLLECTOR para FIELDS MAP;

- Criação da APP em FIELDS MAP | Mobile | implementação de todas as layers com informação geográfica referente/suporte ao levantamento de dados em campo | normalização de simbologia adequada ao ambiente mobile | definição do HEADERS associados aos dados/layers na APP;
- Georreferenciação de edifícios degradados no Bairro Novo, por fotografia sem coordenadas, recorrendo a metodologia de consulta de informação geográfica disponível para o efeito;
- Atualização da WEBAPP com os dados da EREDES;
- Majoração do IMI no Site da Autoridade Tributária;

Gabinete de Estratégia Local e Habitação

- Conversão de dados e criação de saídas gráficas para concurso de ideias em terreno municipal junto ao Quartel dos Bombeiros Municipais;
- Carta da Habitação - elaboração da VIEW e análise aos dados obtidos através da VIEW da AIRC| filtragem de todos os processos superiores a 2018 | exportação para EXCEL | integração em ARCGIS;

Departamento de Cultura e Turismo

- Elaboração de listagens referentes a alojamento e restauração existentes no Município;
- Elaboração de projeto e repositório de dados para levantamento do património azulejar;
- Preparação do modelo de dados para levantamento de Património Arquitetónico do Arquiteto Isaías Cardoso;
- Elaboração de layout com a georreferenciação de edifícios comerciais/serviços com vitrines temáticas do São João;
- Apoio aos técnicos da cultura no acesso às funcionalidades WebSig;
- Saídas gráficas para a Divisão da Cultura;
- Projeto Paliçada - preparação de ortos para apoio à topografia, fornecimento de cartas ARTOP;
- Elaboração de layouts da Zona Sul para elaboração de Reuniões com presidentes de Juntas de Freguesia da margem sul do Concelho.

Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico

- Levantamento e atualização dos estabelecimentos existentes no Município, para candidatura ao Bairro Digital (deslocações diárias ao exterior, contacto com os comerciantes para atualização de dados e captura de fotografia);
- Georreferenciação de módulos e lojas do Mercado Municipal preenchimento de dados no âmbito do projeto de candidatura Bairros Digitais;

Compilação e tratamento de informação e elaboração de layouts para submissão de candidatura



Departamento de Administração Geral e Finanças

- Elaboração de layout de traçado existente junto da Travessa do Algarve, no Lugar de Vais;
- Elaboração de layouts com os estacionamentos desde a Rotunda Nelson Mandela até à estação da CP;
- Elaboração de layouts do Parque Industrial e Empresarial do Município da Figueira da Foz;
- Análise de ficheiros CAD com os elementos cartográficos, fornecidos pelo Serviço de Património, para sobreposição com os PMOT's e análise das áreas registadas;
- Análise aos elementos solicitados para integração num parecer da APA relacionado com estacionamento em Buarcos;
- Elaboração de Tabelas dinâmicas e análises estatísticas – Alojamentos Locais;
- Colaboração para a Elaboração de Regulamento dos Estacionamentos Taxados:
  - Criação de GDB para georreferenciação dos locais de estacionamentos taxados;
  - Georreferenciação dos estacionamentos tarifados existentes no Município da Figueira da Foz, nomeadamente as áreas para os residentes, as zonas de arruamento, a zona urbana, a zona ribeirinha, as zonas especiais, as zonas de influências dos funcionários da CMFF e as zonas ribeirinhas diferenciadas;
  - Elaboração e preparação dos layouts referentes ao estacionamento tarifado;
  - Export dos layouts com recurso a imagens com ortofotomapas e com BaseMap Open Street Map;
- HelpDesk informático sobre o manuseamento de ferramentas das aplicações SIG;

Apoio ao Departamento de Ambiente e Obras Municipais

- Digitalização de plantas de grande formato;
- Criação de saídas gráficas com informação das Águas da Figueira, para projeto de águas pluviais na Freguesia de São Pedro;
- Conversão de informação geográfica SIG para Autocad, relativamente a zonas alvo de projetos das Obras Municipais;
- Produção de elementos gráficos para conceção de painéis descritivos e publicitários para criação do jardim polinizador;

- Suporte técnico na criação de projeto para as Obras Municipais - edição de dados, inserção de ficheiros de imagem e produção de layouts;
- Conversão de ficheiros em formato GDB para DWG;
- Análise e preparação de ficheiro para georreferenciação e integração em projetos, para análise e confrontação com as condicionantes do PDM;
- Preparação de layouts dos projetos da DOPM, em sobreposição com os PMOTs em vigor;
- Preparação e conversão de formatos de dados, para cedência ao DOPM:
  - Cartografia 10k (zona Sul):
  - Planimetrias e altimetrias
  - Ortofotomapas da cartografia em formato TIFF
  - Ortofotomapas da DGT Voo 2015 em formato TIFF

Executivo

- Análise à solução técnica em APP SIG | Gestão de Eventos | (Case Study Viana do Castelo)
- Projeto Municipal APP WEBSIG – Gabinete da Presidência
- Inicio da programação da APP – WEB e MOBILE - FIGUEIRA CHAMPIONS CLASSIC
- Desenvolvimento das especificações e análise de requisitos
- Análise aos elementos enviados
- Ficheiros GPX | JMX | Imagens | Videos
- Conteúdos de suporte á WEBAPP
- Validação das capturas de imagens e vídeos com DRONE – Gabinete de Protocolo e de Comunicação
- App para Figueira Champions Classic:
- Análise e compilação dos campos de atributos a inserir na App das Ocorrências que se encontra em desenvolvimento pela SSIG
- Correção dos percursos da Prova de Ciclismo (GrandFondo) e (ChampionsClassic);
- Reunião com Técnicos da Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico sobre Percursos e aplicação para a prova de ciclismo;



- Análise e tratamento de dados em formato GPX dos percursos da prova de ciclismo;
- Suporte nas alterações à equipa da prova de Ciclismo - pontos de relevância a serem georreferenciados e construção /impressão de Layouts das provas por Freguesia, para reuniões com o executivo;
- WEBAPP 2024 | champions || Figueira Champions | reunião e definição de requisitos - Informações – Logotipo;
- Design Gráfico - análise à integração dos templates;
- Programação e Desenvolvimento de aplicações a incluir na APP;
- Saídas gráficas diversas;
- Criação de imagens da Orla Costeira;
- Apoio técnico na identificação de coordenadas geográficas dos centroides dos locais das mesas de voto;

- Elaboração de layout para proposta toponímica a apresentar em Reunião de Câmara - Passeio Joaquim de Sousa;
- Elaboração de layout da Rua Rogério Reynaud e pesquisa de informação sobre o mesmo;
- APP figueira 360º | Novos LOGOS | CM Figueira da Foz;
- Inserção de dados | SIG | Onde Comer Figueira da Foz;
- GeoPortal – SIGaFigueira:
- normalização de imagens | dimensionamento para o site;
- Testes de resiliência aos componentes e framework usados na WEBAPP;
- Desenvolvimento de conteúdo necessário para as diferentes páginas do site, como texto, imagens, vídeos ou outros elementos interativos;
- Verificação de vírus (com utilitário kaspersky);
- Configurações | SMS EXPRESS | Altice Empresas
- Configuração de novos perfis de envio de SMS para a APP das ocorrências de forma a poder enviar SMS a qualquer hora do dia;
- Reconfiguração do SMS Express | Alteração do URL de acesso | O antigo URL – Altice;

Apoio à Figueira Domus

- WEBAPP - WEBSIG DOMUS e APP SIG Mobile - Ligação de dados e início dos testes de integração com o sistema externo da CENTRALGEST | redefinição do modelo de dados.

Divisão de Educação e Assuntos Sociais

- Atualização da Carta Social;
- Suporte técnico na análise e recolha de dados para elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e Carta Social da Região de Coimbra, projeto desenvolvido para Divisão de Acão Social;
- Disponibilização de Ficheiro DXF com cartografia digital para zona de estudo - DEAS | Validação da declaração de cedência;
- Transportes Escolares – elaboração de mapa de transportes escolares | por localidade e número de alunos;
- Análise aos dados da DEAS | consulta site https://www.stepp.pt/sigweb/ Verificação dos mapas da CM Cantanhede | Ficheiros EXCEL dos transportes escolares / percursos / transportadoras;
- Elaboração de layouts diversos;
- Helpdesk no manuseamento da plataforma GeoEscolas – Gestão de Transportes Escolares

Gabinete Técnico Florestal e Proteção Civil

- Apoio técnico na elaboração de dados para dar resposta ao GTF;
- WEBAPP - SMPC | Incêndios e Emergência:
- Definição do template | Configuração da FrameWork | Verificação de requisitos para migração de WebApp Builder para Experience Builder;
- Envio ao comandante das especificações técnicas e da informação geográfica e alfanumérica existente para integrar na WEBAPP;
- Apoio técnico na análise de equipamentos TABLET | verificação de requisitos técnicos dos equipamentos | disponibilidade | compatibilidade com as nossas APPS Mobile;

- GeoCovid - avaliação conjunta da plataforma GeoCovid | análise da migração para uma nova WEBAPP | GeoProteção Civil | comparação com a aplicação da ANPEC FEB Monitorização;
- Apoio ao GTF, na análise da confrontação de processos de licenciamento com os Planos.

Entidades Externas

- Trabalhos académicos diversos - tratamento de dados cartográficos, preparação e elaboração de ficheiros DWG e SHP para cedência a estudantes universitários;
- Realização de reuniões diversas com a ESRI, para desenvolvimento de uma App relacionada com eixos de via e numeração de polícia;
- Elaboração de Cartografia Temática e Planos para ceder a técnico nomeado pelo Tribunal;
- Infarmed - Elaboração de layout com as farmácias existentes a uma distância de 350 metros (contados em linha reta) do local pretendido, assim como a existência de extensão de saúde;
- Brisa - Elaboração de projeto com feature de pontos notáveis através da marcação de coordenadas em WGS_1984 e projeções com e sobreposição aos processos georreferenciados. Elaboração de Layout com a informação geográfica solicitada;
- Suporte técnico à Portucel (Miguel Silva) - forma de trabalharem os ficheiros DWG que acompanham as operações urbanísticas no Município para que consigam ter o dimensionamento correto;
- Integração do SIG Figueira com a API do WAZE - partilha de dados.

Ações de Formação

- *Workshop*/Formação dedicado ao tema “Ativação e mobilização local do BUPi”

Internas

- Formação em *MunisigWeb GeoUrb*;
- Formação em *ArcGis* Iniciação;

Verificação do Sistema de Publicação de Informação Geográfica na *Intranet* e *Internet*, *ArcGis Server* e *MuniSigWeb*:

  - Disponibilidade de acesso à informação, em ambiente Intranet e Internet;
  - Dados Vetoriais / Dados *Raster*
  - Dados Alfanuméricos
  - Impressão de *layout’s*
  - Histórico de Plantas Localização
  - Gestão de Utilizado

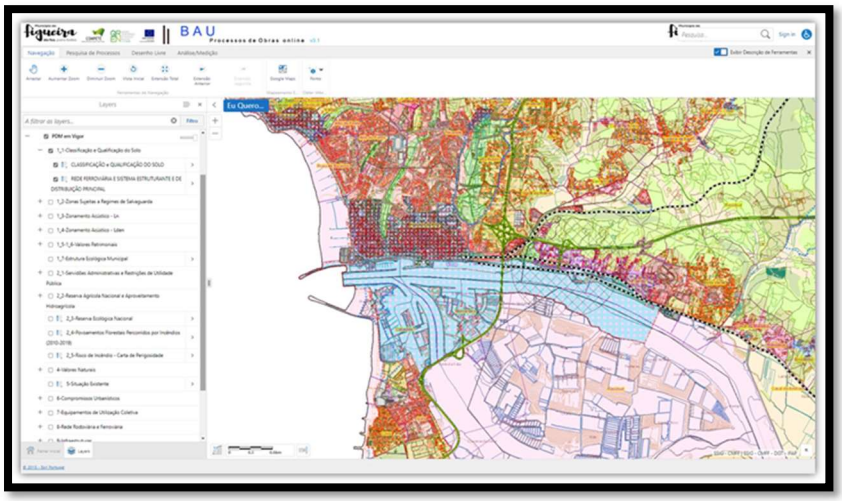
Componente *Internet*

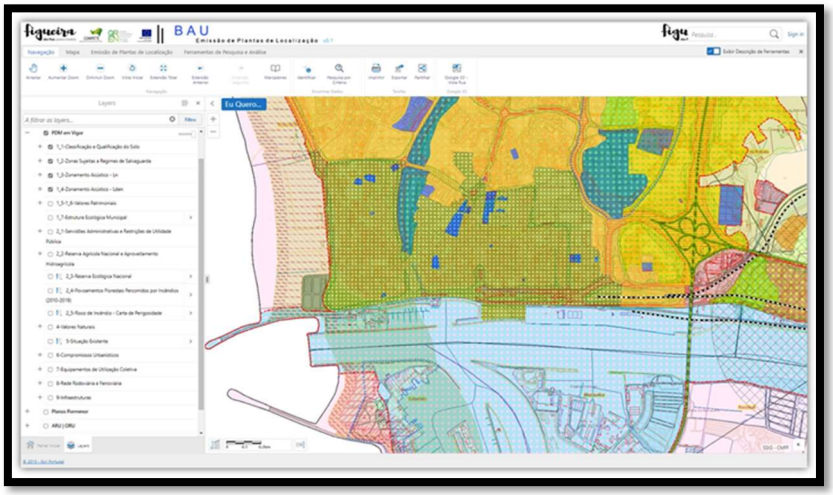
A forma mais direta de um cidadão, e/ou entidade externa à Câmara Municipal tirar partido da existência de um Sistema de Informação Geográfica, é através da utilização de um conjunto de serviços disponibilizados *on-line*.

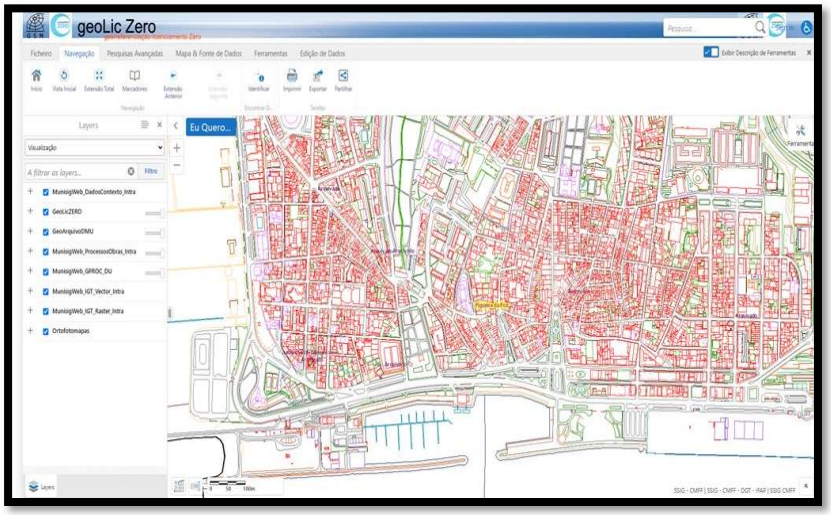
Atualizações => *Software Desktop* e Servidor | Aplicações *WEBSIG*

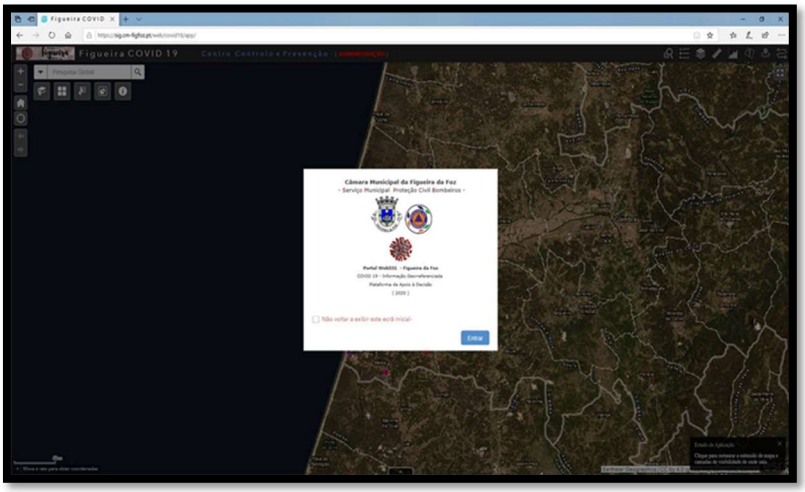
Serviços SIG *Online*| *WebAPPS SIG - Intranet*

- **GeoUrbanismo *Online* (***App WebSIG*** – Gestão Urbanística e Consulta de Processos DU-*Online*)**
- **GeoEploc *online* (***App WebSIG*** – Emissão de Plantas Localização Online)**
- ***WebService Maps* (*WebApps* | Mapas – Site Institucional)**
- ***GeoUrb* (*App WebSIG* – Gestão Urbanística DU)**
- ***GeoEploc* (*App WebSIG* – Emissão de Plantas Localização)**
- **GeoDom (*App WebSIG* – Gestão Obras Municipais e Ambiente)**
- **GeoBupi (*App WebSIG* – Georreferenciação Cadastro Rústico | Misto)**
- **GeoFiscalização (*App WebSIG* – Georreferenciação Processos de Fiscalização Municipal)**
- **GeoEscolas (*App WebSIG* – Gestão Georreferenciação Alunos | Transportes Escolares)**
- **GeoArquivo (*App WebSIG* – Gestão Georreferenciação de processos arquivo)**
- **GeoArtigos Matriciais (*App WebSIG* – Georreferenciação de artigos matriciais)**
- **GeoLicZero (*App WebSIG* – Georreferenciação processos licenciamento zero)**
- **GeoProteção Civil || GeoCo**vid**19 | Gestão Operacional – Centro Controlo e Prevenção (*App WebSIG* – Gestão Operacional – Centro controlo e Prevenção)**




BAU
Eu Quero...


geoLic Zero
Eu Quero...


Figueira COVID 19
Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Serviço Municipal Proteção Civil Bombeiros -

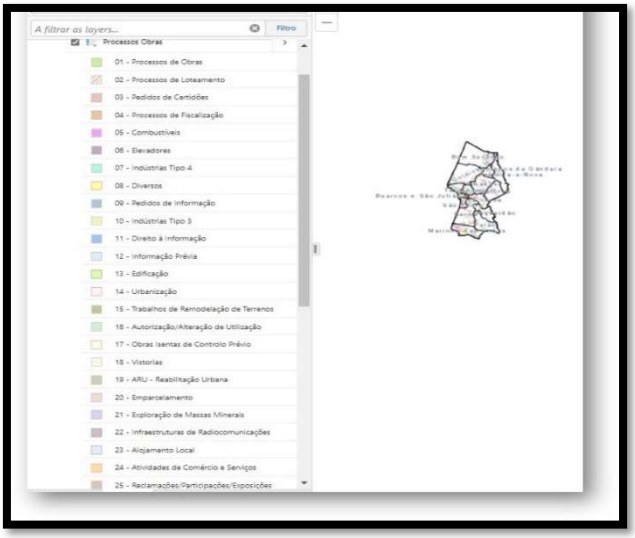
W E B S I G – GeoURB 2023 |

CONSULTE: https://shorturl.at/bnvEU ou clique **AQUI**

+ CONSULTA INTERATIVA DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS (2023) || ACESSO A PÁGINA WEB COM TODOS OS FLUXOGRAMAS

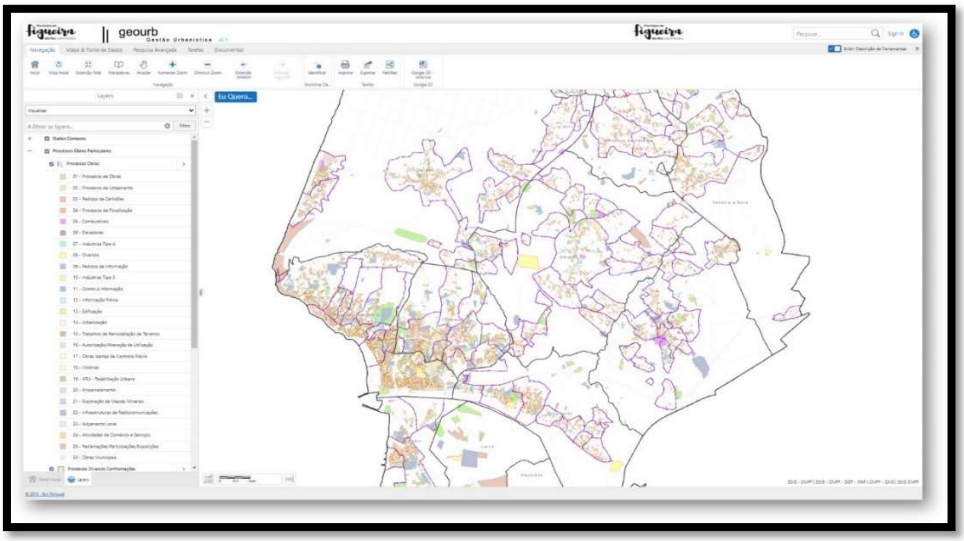
+ PROCESSOS DE OBRAS – NOVOS TIPOS DE PROCESSO 2023

= ↗ CLASSIFICAÇÃO PROCESSUAL – TIPO - 01 AO 25

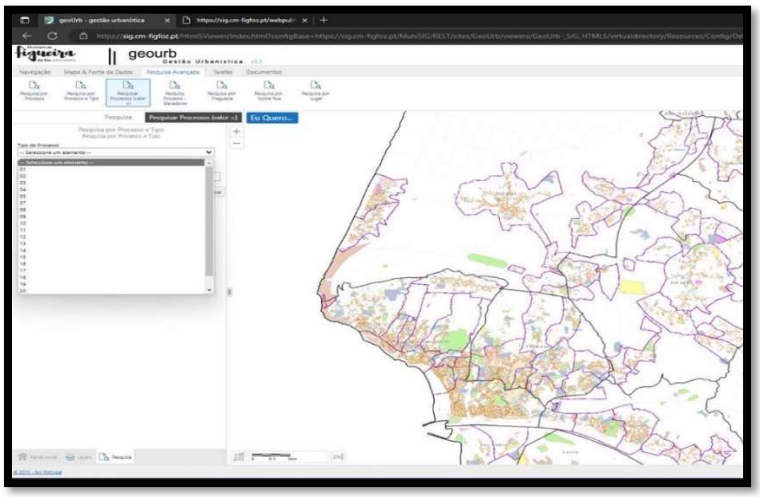


EVIDÊNCIAS

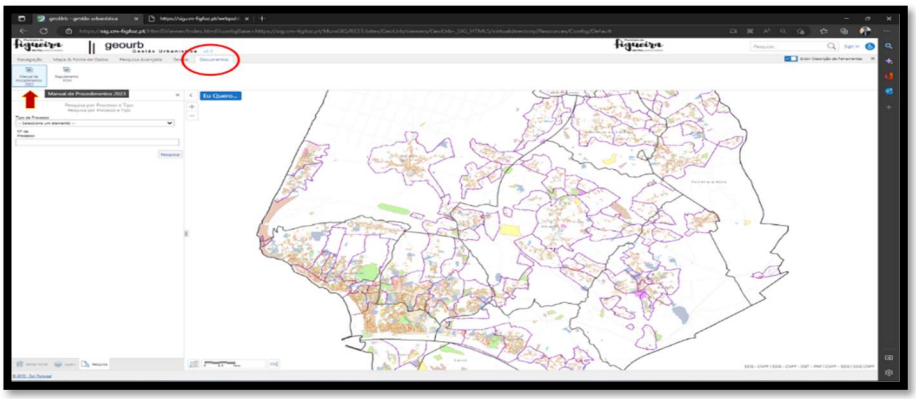
COMO CONSULTAR || NOVOS TIPOS DE PROCESSOS – 2023



COMO PESQUISAR || PESQUISAS COM OS NOVOS - TIPOS DE PROCESSOS – 2023

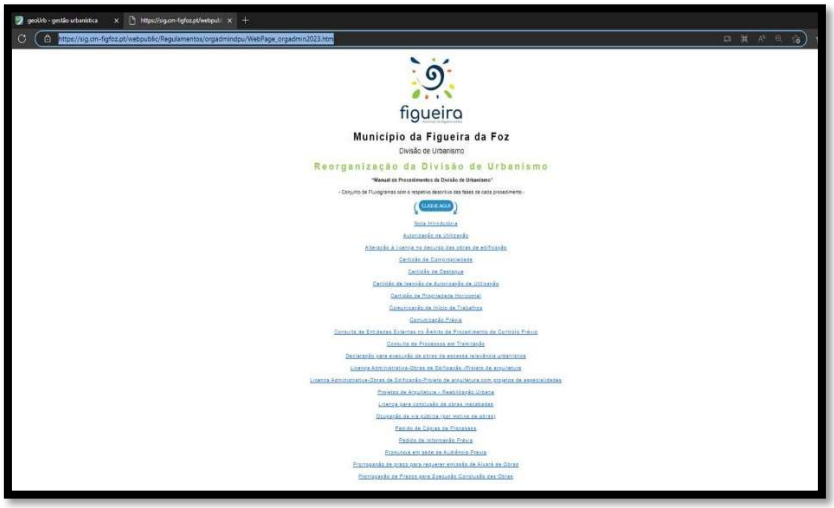


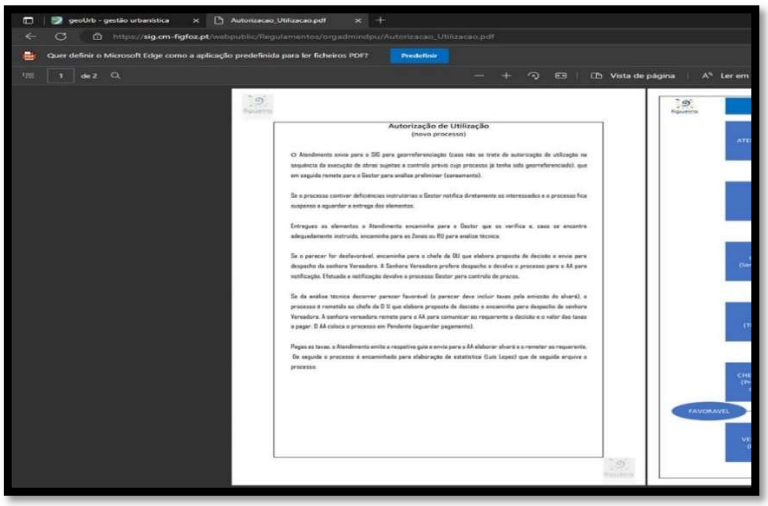
COMO EFETUAR CONSULTA INTERATIVA || MANUAL DE PROCEDIMENTOS || OUTROS REGULAMENTOS EM VIGOR



NAVEGAÇÃO INTERATIVA || MANUAL DE PROCEDIMENTOS || Consulta dinâmica de todos os fluxogramas em formato PDF

PDF - FLUXOGRAMA





ATUALIZAÇÃO => WEBSIG GeoReabilita

ATUALIZAÇÃO => WEBSIG GeoReabilita

1. Aplicação WEB APP (PC Desktop) – GeoReabilita
2. Aplicação Mobile (SMARTPHONE) – Fields MAP GeoReabilita

URL: https://sig.cm-figfoz.pt/Html5Viewer/index.html?viewer=GeoReabilita.GeoUrb-_SIG_HTML5 (clique aqui para consultar)

FUNCIONALIDADES (adicionadas à 1ª versão 2022)

+ CONSULTA INTERATIVA DO EDIFICIOS DEGRADADOS DPU (2023)

+ GEORREFERENCIAÇÃO DE EDIFICIOS DEGRADADOS DPU (2023)

+ VISUALIZAÇÃO DINÂMICA DE FOTOS DOS EDIFICIOS DEGRADADOS || (TODOS OS LEVANTAMENTOS)

CONSULTE:

+ CONSULTA INTERATIVA DO EDIFICIOS DEGRADADOS DPU (2023) || GEORREFERENCIADOS NA WEBAPP E NA APP MOBILE

+ PROCESSOS DE OBRAS – NOVOS TIPOS DE PROCESSO 2023 | PROCESSOS NO ARQUIVO | PROCESSOS DE OBRAS – HISTÓRICO

+ EDIFICIOS– LEVANTAMENTO EDIFICOS DENTRO DAS ARUS 2015 A 2020 || EDIFICIOS E CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO ESTADO

+ EDIFICIOS – LEVANTAMENTO NO ANO 2012|| GEORREFERENCIADOS NA DMU // FISCALIZAÇÃO // S.M. PROTEÇÃO CIVIL

PESQUISE:

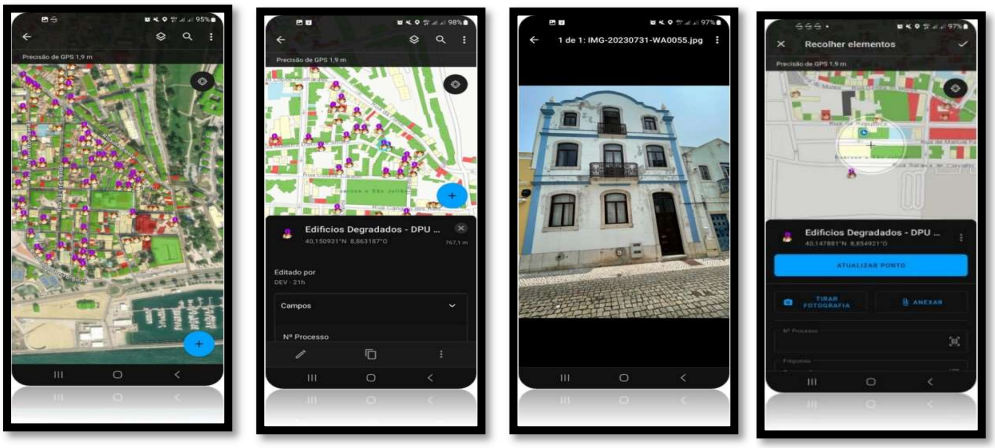
+ PESQUISA INTERATIVA DO EDIFICIOS | FREGUESIA | RUA

+ PESQUISA INTERATIVA DO FREGUESIA

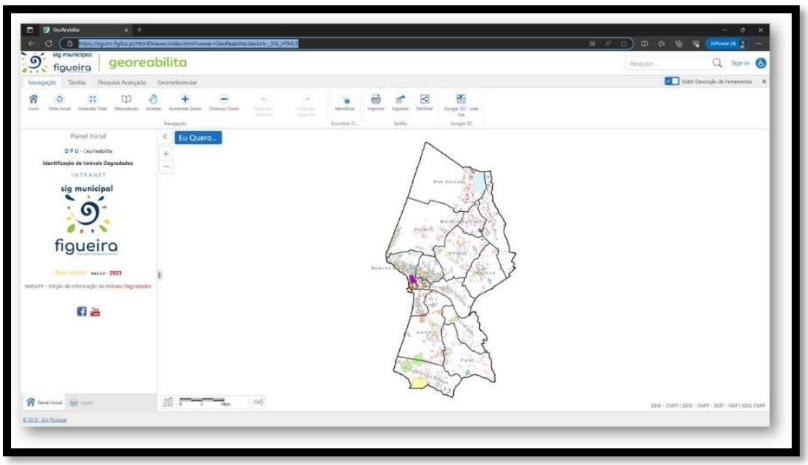
+ PESQUISA INTERATIVA DO NOME DE RUA

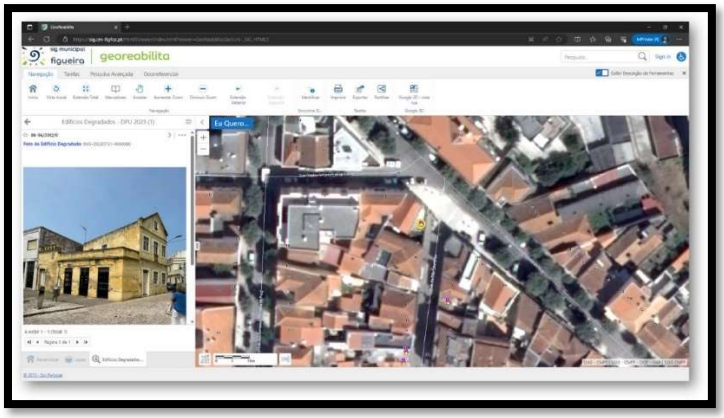
+ PESQUISA INTERATIVA DO PROCESSO DE OBRAS

Aplicação Mobile (SMARTPHONE) – Fields MAP GeoReabilita

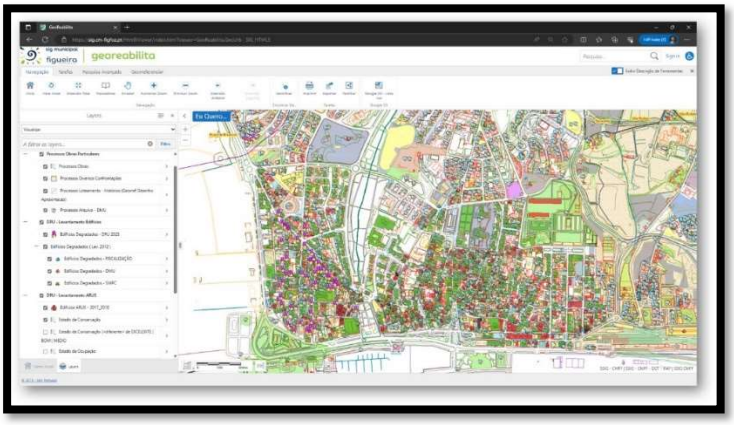


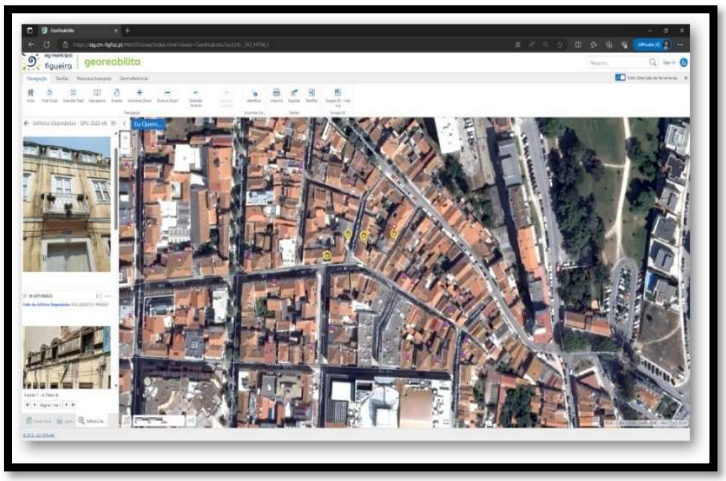
Aplicação WEB APP (PC Desktop) – GeoReabilita





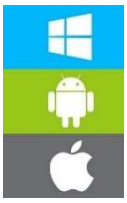






ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - PLATAFORMAS => SIG & WEBSIG

APLICAÇÕES ATUALIZADAS



+ Aplicações WEBSIG – Internas

+ Aplicações WEBSIG – Serviços Online

+ Aplicações SIG – Apps Android e IOS

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA ATUALIZADA| 2.ª Correção Material do PDM da Figueira da Foz

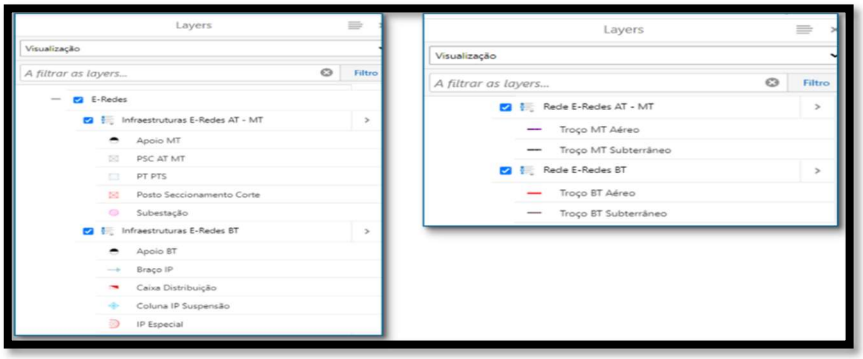
þ Classificação e Qualificação do Solo

þ Zonas Sujeitas a Regimes de Salvaguarda

þ Zonamento Acústico: Classificação de Zonas Sensíveis, Zonas Mistas e Zonas de Conflito Ln

þ Zonamento Acústico: Classificação de Zonas Sensíveis, Zonas Mistas e Zonas de Conflito Lden

þ Estrutura Ecológica Municipal



þ Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública

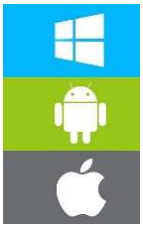
þ Rede Rodoviária e Ferroviária

Aplicações websig| GeoDOM

ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - PLATAFORMAS => SIG & WEBSIG

+ Aplicações WEBSIG – Internas

- g e o D A O M – gestão de obras municipais
- g e o U R B – gestão urbanística



+ Aplicações SIG – Apps Android e IOS

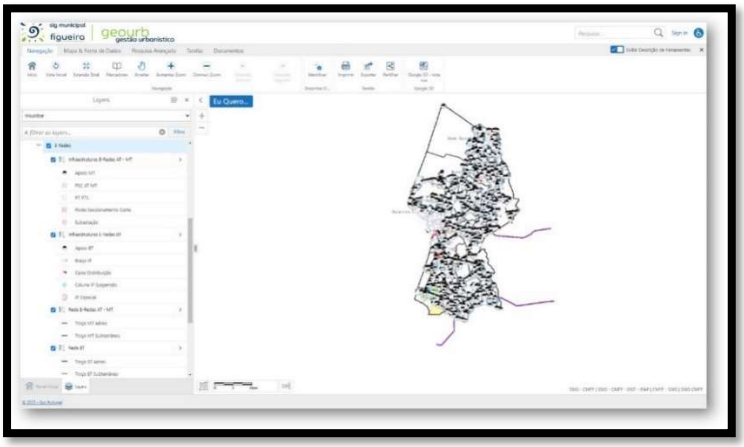
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA ATUALIZADA| INFORMAÇÃO CADASTRO E-REDES

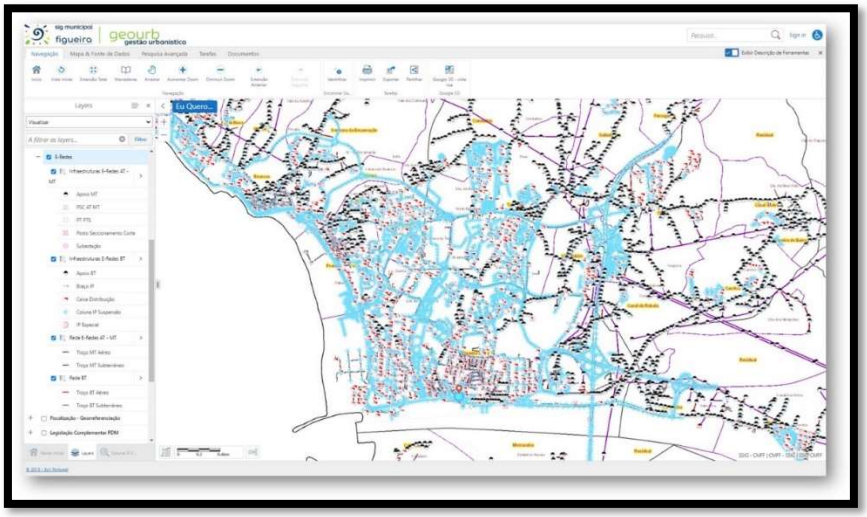
þ INFRAESTRUTURAS E-REDES – AT – MT

þ INFRAESTRUTURAS E-REDES – BT

þ REDES – DISTRIBUIÇÃO – AT - MT

þ REDES – DISTRIBUIÇÃO – BT/IP


sig municipal
figueira
geourb
gestão urbanística


sig municipal
figueira
geourb
gestão urbanística


sig municipal
figueira
geodaam

Componente SIG@MOBILE

Em 2023 foram atualizadas todas APP Mobiles e desenvolvidas um conjunto de novas aplicações que permitem a recolha e atualização de dados no terreno.

Estas APPs continuam a ser implementadas nos vários serviços municipais, com vista ao incremento de eficiência e eficácia das nossas equipas, orientadas para a execução de trabalhos no terreno, melhorando a precisão do nosso sistema SIG.

- **Funcionalidades**
  - ⇨ Utiliza GPS para criar e atualizar dados do mapa;
  - ⇨ Georreferencia elementos de pontos, linhas e área;
  - ⇨ Preenche formulários simples relacionados com mapas;
  - ⇨ Registo fotográfico georreferenciado associado a cada elemento recolhido no terreno;
  - ⇨ Encontra locais e obtém direções

Aplicações Mobile – SMARTPHONE //TABLET

Aplicação Mobile (SMARTPHONE) – Fields MAP GeoReabilita





Aplicação Mobile (SMARTPHONE) – Figueira Champions 2023

Aplicação SIG - WebAPP & Figueira Champions Classic

- **Mapas Interativos 3D**
- **Mapas SIG – Descobrir a Figueira**
- **Figueira Champions Day**
- **Figueira Champions Classic**

Aceder por Smartphone – aponte o seu telemóvel a este QRCODE

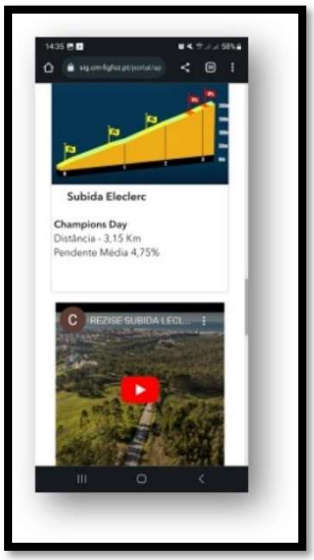
SSIG WEBAPP

https:/ /sig.cm-figfoz.pt/web/figueirachampionsclassic


Câmara Municipal da
Figueira da Foz
figueira
WEBAPP | SSIG
SIG MUNICIPAL


figueira champions classic
FIGUEIRA CHAMPIONS DAY » 11 FEVEREIRO
FIGUEIRA CHAMPIONS CLASSIC » 12 FEVEREIRO




Subida Eleclerc
Champions Day
Distância - 3,15 Km
Pendente Média 4,75%


descobrir a figueira
Abadias


condicionamento de trânsito


onde estacionar
Estacionamento Ligeiros
Estacionamento Ligeiros
Estacionamento Caravanas


Câmara Municipal da
Figueira da Foz
figueira
WEBAPP | SSIG
SIG MUNICIPAL

❖ **Regeneração Urbana**

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem prosseguido uma política de desenvolvimento económico e social sustentável do Concelho, bem como uma adequada política de ordenamento do território, atento o enquadramento das mesmas na agenda europeia e nas estratégias comunitárias de coesão, crescimento e qualificação, definidas ao nível nacional e regional.

Neste contexto, enquadradas no **Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)** e ao abrigo do Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020, destacam-se as seguintes obras:

- Conclusão da obra **Qualificação da Frente marítima 2ª Fase - Obra - Alteração da Frente Marítima** adjudicada em 5 de maio, à empresa Civibérica - Obras Civis, S.A, no valor de **158.595,59 euros**.

Em 2023 foram realizados trabalhos complementares no valor de 36.227,54 euros e trabalhos a menos no valor de 13.236,63 euros.





- Execução da obra **Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz – Requalificação das Ruas**, adjudicada em 31 de outubro de 2022, à empresa Construções Vieira Mendes, Lda, pelo valor de **1.222.197,41 euros**.

Em 2023 foram realizados trabalhos complementares no valor de 120.158,42 euros.







❖ **No âmbito de intervenções de requalificação, beneficiação de espaços públicos e arranjos diversos, importa referir as seguintes intervenções:**

- Conclusão da obra **Intervenção nas Praias - Colocação e/ ou Beneficiação Inf. Div. - Construção de Rampa de Acesso à Praia da Leirosa**, adjudicada em 30 de maio, à empresa Construções Toscca Equipamentos em Madeira, Lda, pelo valor de **31.342,69 euros**.






- Conclusão da obra **Contenção de Talude na Rua do Lagar e na Rua da Sinceira - Moínhos da Gândara**, adjudicada em 24 de novembro de 2022, à empresa Ilhaugusto - Construções, Lda, pelo valor de **90.560,79 euros**.

Em 2023 foram realizados trabalhos complementares no valor de 14.339,40 euros e trabalhos a menos no valor de 5.896,38 euros.




- Conclusão da obra **Construção de Muro de Suporte na Rua Herculano Coelho na Chã, Tavarede**, adjudicada em 21 de abril, à empresa Jorge M.F. Gaudêncio, Construção Civil, Lda, pelo valor de **142.986,89 euros**.

Em 2023 foram realizados trabalhos complementares no valor de 11.183,00 euros e trabalhos a menos no valor de 4.431,48 euros.



Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Alhadas				
- Estabilização de talude da Rua de Olhos de Água, em Brenha	37 413	0	37 413	100%
Moinhos da Gândara				
- Contenção do Talude na Rua do Lagar e na Rua da Sinceira	99 004	0	99 004	100%
Tavarede				
- Muro de suporte na Rua Herculano Coelho, Chã	131 738	0	131 738	100%
Plano Estratégico Desenv. Urbano (PEDU):				
. Requalificação do Núcleo Antigo da Fig. Foz				
Requalificação de ruas	1 342 356	0	413 025	31%
. Requalificação Urbana Cabedelo				
Projeto	1 224	0	1 224	100%
. Qualificação da Frente Marítima de Buarcos - 2ª Fase				
Regularização da circulação rodoviária na Avenida Infante D. Pedro	181 586	0	181 586	100%
- Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes - Beneficiação	1 692 081	1 589 053	103 028	100%
- Requalificação/ Tratamento da Rotunda do Pescador	143 139	136 428	6 711	100%
- Intervenções nas Praias				
.Colocação e/ou beneficiação de infraestruturas diversas	29 879	0	29 879	100%
- Estudos e projetos diversos	8 681	0	7 417	85%
- Arranjos diversos	8 071	0	8 071	100%
- Mobiliário para o Concelho	72 179	0	24 233	34%
- Mobilidade Areal da Praia	21 530	0	21 530	100%
TOTAL	**3 768 881**	**1 725 481**	**1 064 861**	**74%**

5.2.4.3 SANEAMENTO

Neste setor apenas se registam despesas de capital relativamente a Rede de Saneamento e a Rede Pluvial, no valor de 117.366 euros e despesas correntes relativamente a Rede Pluvial no valor de 15.005 euros.

❖ **No âmbito da função Saneamento, durante o ano de 2023, destacam-se as seguintes obras:**

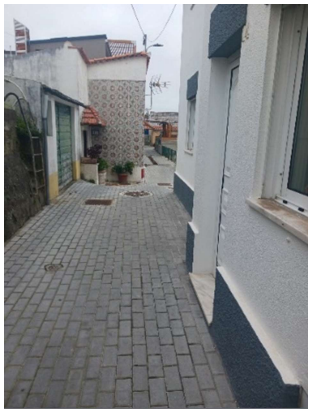
- Conclusão da obra **Reformulação da Rede Pluvial da Rua Principal do Outeiro**, adjudicada em 21 de abril, à empresa Contec – Construções e Engenharia, S.A, pelo valor de **142.986,89 euros**.

Em 2023 foram realizados trabalhos complementares no valor de 3.786,53 euros e trabalhos a menos no valor de 4.968,21 euros.





- Conclusão da obra **Construção/ e ou Manutenção e Reformulação Rede Pluvial por Empreitada - Reformulação da Rede Pluvial da Rua de Santa Bárbara -1ª Fase - Viela nº4 da Rua de Santa Bárbara**, adjudicada em 26 de dezembro de 2022, à empresa Coimbraferrus,Construção Civil, Obras Públicas Transportes, Lda., pelo valor de **35.298,00 euros**.







Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Paião				
- Reformulação da Rede Pluvial da Rua Principal do Outeiro	69 772	0	69 772	100%
Outros Investimentos				
- Construção e/ou manutenção e reformulação da Rede Pluvial	52 390	0	47 594	91%
TOTAL	**122 161**	**0**	**117 366**	**96%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Rede Pluvial - Limpeza e desobstrução de coletores	15 005
TOTAL	**15 005**

5.2.4.5 RESIDUOS SÓLIDOS

RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RSU

Continuou em vigor o contrato com a SUMA para prestação de serviços de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), lavagem e desinfeção de contentores, recolha gratuita de monos ao domicílio e recolha porta-a-porta de indiferenciados e de recicláveis (papel/cartão, embalagens de plástico/ metal e vidro), na zona antiga de Buarcos. Os resíduos foram entregues para tratamento e/ou valorização, nas instalações da empresa ERSUC, S.A.

No que diz respeito ao trabalho de **recolha de recicláveis** na zona antiga de Buarcos, efetuado pela empresa SUMA, S.A, apresentam-se os seguintes valores:

Embalagens plásticas/metal: 2.440 ton.

Papel/Cartão: 1.980 ton.

Vidro: 580 ton.

No que diz respeito aos valores totais de RSU (recolha de indiferenciados (SUMA) e diferenciados (ERSUC)) para o ano de 2023, com destino à unidade de TMB em Coimbra, a produção é evidenciada no quadro seguinte informação com maior detalhe:

Figueira da Foz 2023													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Total mensal	3002,24	2386,53	2507,90	2327,33	2622,84	2705,84	2910,53	3294,07	2732,49	2696,51	2610,18	2721,10	32517,55
Plástico/Metal	71,16	63,61	61,39	54,55	63,80	59,39	68,93	68,40	63,67	97,41	65,92	59,98	798,21
Recolha seletiva Ecopontos	50,56	44,37	50,38	51,33	52,76	54,05	59,44	65,50	55,55	52,33	51,56	47,01	634,84
Recolha seletiva Porta-a-Porta	20,29	18,98	10,67	3,08	10,79	5,22	9,30	2,84	7,84	44,93	14,30	12,77	161,02
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ecocentros e/ou plataformas de recicláveis	0,30	0,26	0,34	0,14	0,26	0,12	0,18	0,06	0,28	0,14	0,06	0,20	2,34
Papel/Cartão	92,47	78,02	66,07	82,72	84,86	81,84	91,99	99,10	89,28	77,45	77,30	81,47	1002,55
Recolha seletiva Ecopontos	66,29	50,33	59,13	59,60	65,26	63,32	73,33	76,60	68,98	60,55	60,04	62,17	765,58
Recolha seletiva Porta-a-Porta	17,76	27,43	15,46	12,34	15,84	14,78	16,58	18,66	17,26	14,68	17,20	14,86	202,85
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ecocentros e/ou plataformas de recicláveis	8,42	0,26	-8,52	10,78	3,76	3,74	2,08	3,84	3,04	2,22	0,06	4,44	34,12
Vidro	107,56	98,79	95,54	67,18	143,16	116,13	107,31	166,21	119,36	103,70	96,16	60,81	1281,91
Recolha seletiva Ecopontos	98,67	89,52	88,10	56,48	131,14	104,89	96,61	152,33	111,74	95,98	88,82	52,65	1166,93
Recolha seletiva Porta-a-Porta	8,88	9,28	7,44	10,58	11,90	11,14	10,66	13,80	7,62	7,70	7,28	8,08	114,36
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ecocentros e/ou plataformas de recicláveis	0,00	0,00	0,00	0,12	0,12	0,10	0,04	0,08	0,00	0,02	0,06	0,08	0,62
REEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126,86	126,86
Metais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Madeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,12	24,12
Resíduos urbanos biodegradáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Verdes	3,76	3,12	1,30	0,24	2,64	0,00	0,00	2,08	0,00	3,98	0,00	4,64	21,76
Resíduos urbanos	2138,10	1803,36	2061,86	2001,76	2191,54	2223,66	2514,72	2809,80	2269,46	2224,70	2024,68	2087,76	26351,40
Monstros	100,34	64,94	75,00	57,40	70,16	76,48	79,32	107,24	93,74	128,82	93,42	68,10	1014,96
Varreduras	488,86	274,68	146,74	63,48	66,68	148,34	48,26	41,24	96,98	60,46	252,70	206,70	1895,12
Pilhas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,67	0,67

	Total
Deposição em Aterro	8,95%
Tratamento Mecânico e Biológico	81,04%
Valorização Energética	0,00%
Valorização Multimaterial	9,48%
Valorização Orgânica	0,07%
Outras Valorizações	0,47%

Comparando as toneladas de resíduos indiferenciados produzidos em 2023 com o ano de 2022, verificou-se um ligeiro crescimento de 36 ton. Relativamente aos resíduos diferenciados (papel, embalagens e vidro), observou-se um decréscimo de 147 ton., relativamente ao ano anterior.

RECOLHA DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO - RCD

No âmbito da recolha de Resíduos de Construção e Demolição – RCD, deu-se continuidade ao projeto de recolha gratuita para munícipes, que tenham intenção de encaminhar para tratamento, produção inferior a 1 ton. de RCD e de obras isentas de licenciamento. Para isso, foram entregues a todas as juntas de

freguesias *big bags* para empréstimo, mediante solicitação dos munícipes. A recolha dos *big bags* foi realizada pelos serviços da Câmara Municipal, com destino à empresa de valorização.

A Divisão de Ambiente e a Divisão de Logística e Administração Direta, encaminharam para tratamento por empresa da especialidade, *RCD, S.A*, **1.080,40 toneladas** de RCD.

REMOÇÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA (VFV)

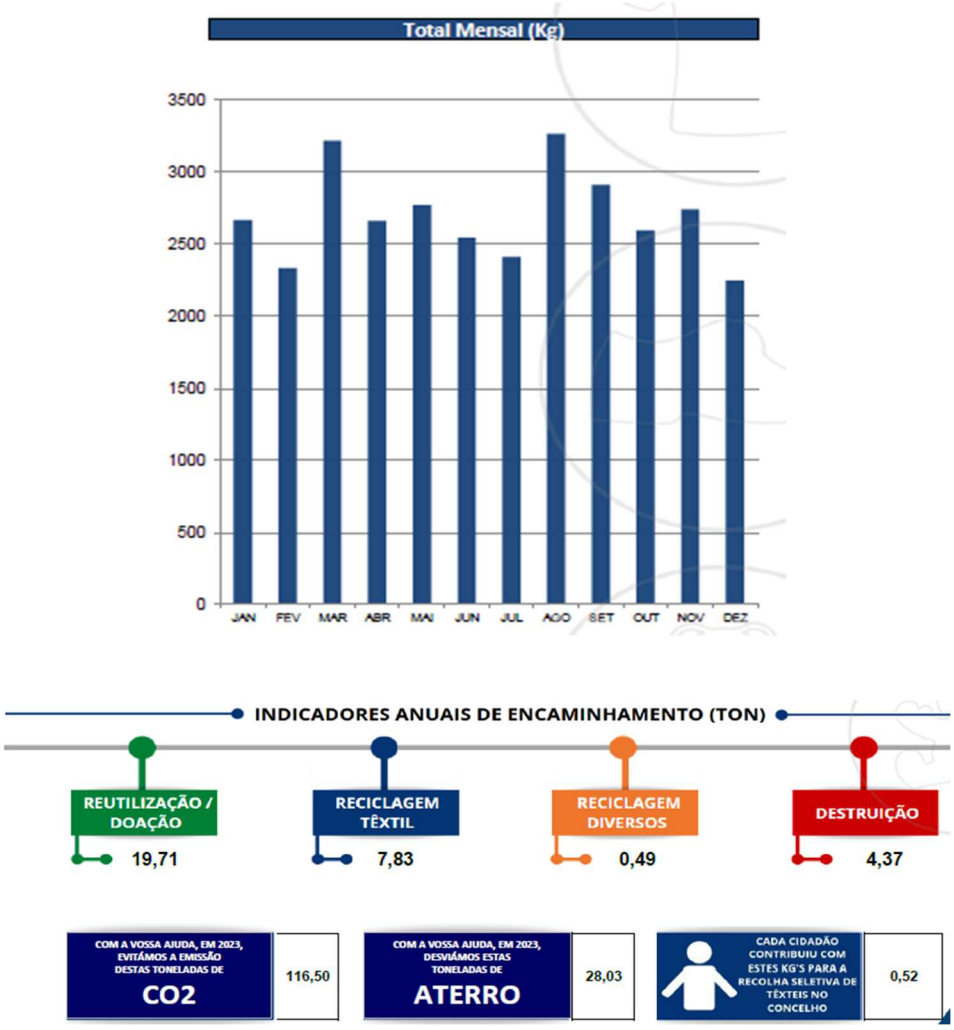
Dando continuidade ao trabalho de remoção de veículos que se encontravam em situação de estacionamento abusivo ou abandono, foram removidas da via pública **16 unidades** pela empresa AI10P - Comércio de Peças, Lda, as quais foram enviadas para tratamento/ desmantelamento, de acordo com a legislação ambiental em vigor.

RECOLHA DE ROUPA E TÊXTEIS

A empresa ***A. SARAH Trading*** realizou a recolha seletiva de roupa e calçado usado, têxteis diversos, brinquedos e material escolar usado no concelho, desde janeiro de 2021, pagando ao município 165€ por tonelada de material recolhido.

Resíduos recolhidos para valorização ao longo de 2023:

	Total Mensal (Kg)	Valor Mensal	Pagamentos	Saldo Parceiro	
				Transp.	7040,04
JAN	2668	541,60 €	- €	7.581,64 €	
FEV	2333	473,60 €	- €	8.055,24 €	
MAR	3216	652,85 €	- €	8.708,09 €	
ABR	2659	539,78 €	- €	9.247,87 €	
MAI	2771	562,51 €	- €	9.810,38 €	
JUN	2545	516,64 €	- €	10.327,02 €	
JUL	2412	489,64 €	- €	10.816,66 €	
AGO	3265	662,80 €	- €	11.479,45 €	
SET	2911	590,93 €	- €	12.070,38 €	
OUT	2596	526,99 €	7.040,40 €	5.556,98 €	
NOV	2740	556,22 €	- €	6.113,20 €	
DEZ	2246	455,94 €	- €	6.569,14 €	
	32362	6.569,49 €	7.040,40 €		



RECOLHA DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS (REEE) e METAIS

No âmbito do contrato estabelecido com a empresa *Reci Qwerty Lda.* para recolha e tratamento de Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico – REEE e Metais, foram encaminhados para valorização, 21,540 ton. de metais e 12,260 ton. de REEE, sem encargos para o Município.

RECOLHA DE ÓLEO ALIMENTAR USADO - OAU

Foi dado continuidade ao contrato estabelecido com a empresa Hardlevel, SA para recolha de OAU nos 30 oleões instalados no concelho.

RECOLHA DE VIDRO PLANO

No âmbito do acordo estabelecido com a empresa *Vidrologic*, foi recolhido vidro de mistura que foi acondicionado nos Serviços de Higiene e Limpeza, no âmbito de recolhas/limpezas, realizadas junto a contentores de RSU e entregues por munícipes nas instalações do serviço.

VALORIZAÇÃO DE CONTENTORES RSU OBSOLETOS

No âmbito do protocolo com a empresa *Plastdiversity* foram encaminhados para reciclagem 50 contentores.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA APOIO NA RECOLHA DE RESÍDUOS E NA LIMPEZA URBANA

• Aquisição de 100 contentores de 1.000 L para RSU indiferenciados, pelo valor de 17.250,00 € + IVA, à empresa Contenur, SA;

• Aquisição de 2 contentores tipo multibenne de 6 e 8 m3, pelo valor de 3.900,00 € + IVA, à empresa Almoverda, Lda;

• Aquisição de 8 carrinhos para varredura urbana, pelo valor de 2.632,00 € + IVA, à empresa Celpur, Lda;

• Aquisição de 500 compostores de 330 L, pelo valor 18.400,00€ + IVA (no âmbito do projeto "Recolha Bio" – FUNDO AMBIENTAL) à empresa Almoverde, Lda.

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Recolha de resíduos sólidos	26 015	0	21 218	82%
- Recolha de Bio-Resíduos - equipamento	361 700	0	22 632	6%
TOTAL	**387 714**	**0**	**43 850**	**11%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	1 391 214
- Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	3 034 761
TOTAL	**4 425 975**

5.2.4.6 PROTEÇÃO DO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Durante o ano de 2023 foram desenvolvidas diversas atividades neste setor, tendo como principal objetivo o incremento da qualidade de vida dos Munícipes, com a especial preocupação em proporcionar um desenvolvimento sustentável e a melhoria do meio ambiente.

LIMPEZA URBANA E SALUBRIDADE

Os Serviços de Higiene e Limpeza, dentro da sua área de atuação, asseguram a limpeza manual e mecânica na zona urbana, nomeadamente tarefas de varredura, lavagem de ruas e praças, corte de ervas, recolha de papeleiras e recolha de resíduos urbanos ilegalmente colocados na via pública. Mais, promovem a recolha de resíduos (pequenas lixeiras) que vão surgindo em determinados locais públicos ao longo do concelho e recolha transporte para tratamento de resíduos diversos provenientes de limpezas de edifícios públicos.

No âmbito das suas competências, os Serviços de Higiene e Limpeza, asseguraram ainda, até outubro, a limpeza e manutenção dos 5 WC/balneários públicos da cidade, colocando para utilização pública esporadicamente (eventos) o WC/balneário do Parque das Abadias.

- ✓ **Corte de infestantes herbáceos em espaços públicos** da zona urbana manteve-se com recurso à prestação de serviços com a empresa *Biocombo, SA* até janeiro. No período compreendido entre final de abril e final de julho, o serviço foi adjudicado à empresa Perene, SA e posteriormente, com início em agosto foi adjudicado à empresa Iberlim-Higiene e Sustentabilidade Ambiental, SA.

- ✓ **Limpeza Urbana de Buarcos**

Deu-se continuidade ao trabalho realizado pela empresa *Perene, SA*, através de um contrato de aquisição de serviços, para a limpeza urbana em Buarcos, nomeadamente tarefas de varredura manual nos espaços públicos, recolha de papeleiras, limpeza de sarjetas, e remoção de infestantes herbáceas nas zonas públicas até dezembro, na zona identificada no mapa. Posteriormente esta prestação de serviços ficou a cargo da empresa ADPN- Engenharia e Manutenção, Unipessoal Lda.



- ✓ **Reforço da limpeza urbana no verão** foi adjudicado à empresa Perene, SA, pelo período de 22 de junho a 5 de setembro. As suas principias áreas de atuação foram a Avenida Saraiva de Carvalho, Avenida 25 de Abril, Avenida do Brasil, Avenida Infante D. Pedro e Bairro Novo, no horário das 13:30 às 20:00, em jornada contínua, de quinta-feira a terça-feira, incluindo domingos e feriados.



- ✓ **Reforço de Recursos Humanos para limpeza urbana durante os eventos de Passagem de Ano:**

O reforço da equipa do Serviço de Higiene e Limpeza com 5 trabalhadores para realizar tarefas inerentes à função de limpeza de espaços públicos, no período entre 28 de dezembro de 2023 e 1 de janeiro de 2024, foi adjudicado á empresa Biocombo, SA.

- ✓ **Aplicação de Herbicida no espaço público:**

A empresa Silvokoala, Lda, continuou a realizar a prestação de serviços de aplicação de produtos fitofarmacêuticos nos espaços públicos de acordo com a Lei nº 26/2013 de 11 abril e Decreto –Lei 35/2017, de 24 março, nomeadamente em passeios e praças, até ao término de nº de aplicações contratualizadas (25). Em setembro, foi adjudicado nova prestação de serviço á mesma empresa.

- ✓ **Manutenção e Limpeza de Praias no Concelho da Figueira da Foz:**

Em maio de 2023, iniciou-se um novo contrato com a empresa SUMA, para "Prestação de Serviços de Manutenção e Limpeza de Praias no Concelho da Figueira da Foz".

- ✓ **Reforço de Recursos Humanos para apoio à limpeza e manutenção dos WC/Balneários públicos**

Entre 15 de junho e 15 de setembro foram contratadas 4 trabalhadoras para apoio ao Serviço de limpeza de WC/Balneários públicos, através da empresa Suporte, SA.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONTROLO DE PRAGAS NO CONCELHO

À semelhança de anos anteriores, o Município procedeu a diversas intervenções de controlo de pragas nos edifícios municipais e escolas do 1º ciclo do ensino básico, com recurso à prestação de serviços com a empresa Ratatui-Desinfestação e Desratização, Lda.

Relativamente a equipamentos públicos como mercados e jardins de infância este procedimento foi adjudicado à empresa Anticimex Portugal, Lda.

SERVIÇOS DE LIMPEZA DE EDIFÍCIOS

Deu-se continuidade ao serviço de limpeza de edifícios municipais (Edifico da Câmara Municipal, Urbanismo, CPCJ, Museu/Biblioteca, CAE, Quartel da Imagem, Parque Campismo, Paço Tavarede, Mercado Municipal, Serviços Municipais, Bombeiros) e limpezas pontuais no âmbito de realização de eventos, nomeadamente:

- *Meeting Point* para XI Feira Medieval Infante Dom Pedro 2023;

- Pavilhão Caras Direitas - MOVE 2023;

- Espaço cultural dos pescadores para o evento "Sardinha em Festa" (Centro Cultura Desporto);

- *Meeting Point* para exposição "O Mar É A Nossa Terra";

- Apoio as Festas da Cidade S. João 2023;

- Apoio ao RFM SOMNII (limpeza do Pavilhão e casa de banho da Escola Bernardino Machado e Parque de Campismo);

- Colégio de Quiaios para o evento "Festi-Maiorca";

- Apoio na passagem de ano 2023/2024;

- Autocarros Municipais;

- Apoio aos Centro de Saúde do Concelho;

- Balneário das Abadias Corta-Mato Escolar do Agrupamento de escola da Zona Urbana da Figueira da Foz;

- Pavilhão da Escola Cristina Torres para o "Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação";

- Refeitório da escola Dr. Pedrosa Veríssimo no Paião e ao Pavilhão para a "Jornada Mundial da Juventude";

- WC no Cabedelo para Campeonato Nacional de Bodyboard Open e Feminino - Praia do Cabedelo;

- Balneários/Contentores - Praia e Buarcos Supertaça de Futebol de Praia;

- Limpeza e apoio nas piscinas de água salgada;

- Pavilhão do Paião aos fins de semana;

- Dois estádios municipais aos fins de semana;

- Parque de campismos aos fins de semana;

- A partir de novembro iniciou-se a limpeza dos WC/Balneários Municipais.

LIMPEZA DE TERRENOS INSALUBRES

A limpeza de terrenos insalubres, quer municipais, quer particulares esteve a cargo, até ao início do mês de agosto, da empresa Aval Verde, Lda. No âmbito desta prestação de serviços a área intervencionada foi a seguinte:

- Terrenos municipais – 133.308,9 m2;
- Terrenos particulares – 13 481,0 m2.

A empresa Aval Verde, Lda procedeu ainda á limpeza de infestantes na quinta pertencente ao Paço de Maiorca.

Foram ainda identificados os proprietários e georreferenciados na plataforma SIG, os seguintes artigos matriciais no Concelho da Figueira da Foz:

- 117 artigos em propriedade horizontal;
- 109 artigos rústicos;
- 812 artigos urbanos.

CAMPANHAS E PROJETOS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

As campanhas de sensibilização pretendem com as correspondentes atividades envolver a comunidade em diferentes iniciativas de cariz ambiental, visando a adoção de comportamentos ambientalmente corretos e promover e assegurar um desenvolvimento sustentável. Das campanhas desenvolvidas no ano transato, destacam-se as seguintes:

- ✓ **Campanhas em parceria com a SUMA**

  No âmbito Plano Estratégico de Intervenção para o ano de 2023, realizaram-se as seguintes atividades:

  - **Ação "Contos do Jardim"**

CONTOS DO JARDIM

Porque na Natureza "nada se perde, e tudo se transforma", esta campanha oferece lições de vida prática sobre como fazer Compostagem, para que se materializem em contexto doméstico e familiar, realçando as mais-valias deste processo: a redução dos resíduos encaminhados para aterro e a obtenção de adubo a custo zero e livre de produtos químicos, que torna os solos mais férteis.

Tendo como intuito motivar os munícipes a realizarem a compostagem doméstica, propõem-se a realização de sessões junto da comunidade do 1º CEB, onde serão abordadas questões essenciais para a criação e utilização de um compostor – "como obter?", "como funciona?", "que resíduos orgânicos podem ser valorizados?".

No final das sessões, prevê-se a distribuição qualitativa, pelos discentes e docentes, de monofolhas informativas e de uma saqueta de sementes por turma, para incentivar ao cultivo de plantas em contexto escolar.



Imagem de referência da campanha

- **Ação "Dar a Volta"**

DAR A VOLTA

Através do mote "Dar a volta é resolver, é encontrar solução para um problema que sabemos ter!", pretende-se fomentar a valorização por reciclagem dos resíduos de modo a promover a economia circular e, subsequentemente, a preservação de recursos e a produção de objetos com menos custos feitos a partir de lixo.

"Vamos dar a volta aos resíduos", "Dizer não ao desperdício", "Promover a nossa economia" são alguns dos motes endereçados ao público envolvido para uma mudança do paradigma civilizacional e comportamental, isto é, para "Dar à volta" à problemática dos resíduos, através da adoção de boas práticas de encaminhamento e triagem de resíduos para valorização. Boas práticas onde se somam vantagens individuais e coletivas - tornando imperativa a mudança -, como: a minimização do desperdício, a extensão do ciclo vida dos objetos, a valorização dos recursos dos resíduos, a redução da pressão ambiental, a criação de empregos e novos negócios e a promoção da inovação e da ecoeficiência.

A divulgação destes conteúdos para a comunidade será efetuada em sessões formativas, dirigidas ao pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho, e desenvolvidas por um Técnico de Sensibilização da SUMA recorrendo a uma estratégia mista - expositiva (apresentação interativa com conteúdos explicativos do conceito da economia circular, da diferença entre economia linear e circular, das vantagens deste tipo de práticas e da urgência da implementação destas rotinas sustentáveis e modelos de gestão de RU) e dinâmica (tertúlia e jogo de sala "Passa a outro e não ao aterro").

No final da sessão prevê-se a distribuição qualitativa de sacos reutilizáveis de algodão por forma a prolongar a mensagem para além do momento da sessão formativa.

✓ **Eco Escolas**

O Município da Figueira da Foz assinou mais uma vez o **Protocolo de Colaboração com a Associação Bandeira Azul da Europa**, para a implementação do projeto ECO-ESCOLAS no concelho. Em 2022/2023, foram 12 as Escolas galardoadas:

- Casa da Criança S. Julião;
- EB1 Rui Martins;
- EB 2,3 Dr. João de Barros:
- EB 2,3 Infante D. Pedro;
- EB 2,3 Pintor Mário Augusto;
- Escola Secundária com 3º CEB Drª Cristina Torres;
- EB1 S. Julião/Tavarede (Centro Escolar);
- EB1 Abadias;
- EB1 Viso;
- EB1 Gala;
- Jardim-de-Infância Conde Ferreira;
- Jardim-de-Infância de Caceira.

✓ **Comemoração do Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta**

Para destacar o Dia da Árvore, foi realizada pelos Serviços de Jardinagem a plantação de 6 árvores (Alnus glutinosa) no Parque Sul das Abadias, com a presença dos alunos da Escola Básica das Abadias.

Esta comemoração foi também alargada a todas as freguesias do concelho, tendo sido oferecidas árvores para serem plantadas em espaço público da freguesia com a colaboração das escolas:

- Bom Sucesso, 6 árvores (Metrosideros excelsa, Quercus suber, Lagunaria patersonii)
- Marinha das Ondas, 2 arbustos e 4 árvores (Rosmarinus officinalis, Metrosideros excelsa, Prunus sp., Arbutus unedo)
- Alqueidão, 2 arbustos e 4 árvores (Rosmarinus officinalis,Quercus Sp., Lagunaria patersonii)
- Paião, 6 árvores (Quercus Sp., Lagunaria patersonii)
- Alhadas, 6 árvores (Quercus Sp., Arbutus unedo)
- Lavos, 2 árvores (Metrosideros excelsa)







✓ **<u>Comemoração da Semana Europeia da Mobilidade</u>**

Em parceira com a Divisão de Educação e Assuntos Sociais e Divisão de Cultura (DC) foram planeadas e desenvolvidas ações para comemoração da Semana Europeia da Mobilidade, entre o dia **16 e 22 de setembro**, com várias atividades destinadas às escolas públicas e privadas, e ao público em geral.



PRAIAS

✓ **Candidatura à Bandeira Azul – BA 2023**

No Concelho da Figueira da Foz foi atribuído e hasteado o galardão **Bandeira Azul (BA) 2023** à Praia do Cabo Mondego, Tamargueira, Buarcos, Torre do Relógio, Cabedelo, Cova Gala, Hospital, Leirosa, Costa de Lavos, Murtinheira, Quiaios. Contudo., por incumprimento do critério da vigilância balnear e assistência a banhistas não foram hasteadas as Bandeiras Azuis nas praias de Buarcos, Torre do Relógio, Hospital, Cova Gala e Costa de Lavos.

✓ **Candidatura Praia Acessível**

Em 2023, o Município da Figueira da Foz obteve o **galardão Praia Acessível** para a **Praia da Torre do Relógio**, **Praia de Buarcos**, **Praia da Tamargueira**, **Praia de Quiaios** e **Praia do Cabedelo** por serem as únicas que reúnem todos os critérios necessários à atribuição da Bandeira.

✓ **Equipamentos para Praias no Concelho**

Aquisição de 536 estrados de madeira amovíveis 120 cm de comprimento por 100 cm, à empresa Toscca, Lda.

RECLAMAÇÕES DE RUÍDO DE INCOMODIDADE

Em 2023 continuou a dar-se resposta às reclamações de ruído de incomodidade, no âmbito das competências da Câmara Municipal e de acordo com o **Regulamento Municipal de Ruido**, publicado em edital com o nº 197/2015 e no DR, 2ª série, de 16 de março de 2015.

RECURSOS NATURAIS

✓ **Espaços Verdes**

No ano de 2023, este Serviço foi responsável pela manutenção de cerca de 69,00ha de espaços verdes localizados na área urbana da Figueira da Foz. Esta área é distribuída territorialmente por 4 lotes, mantidos com recurso a prestadores de serviços (lotes 1A, 1B e 2) e com recurso a administração direta (lote 3).





- Lote 1A com área total de 13,99 ha, engloba toda a marginal desde a Praça da Europa até á Av. D. João II, cuja manutenção ficou ao cuidado da empresa *Ecoambiente, S.A*.



- Lote 1B com área total de 11,53 ha, inclui a área habitacional que confronta com a marginal, cuja manutenção foi da responsabilidade da empresa *Purgest, Serviços Ambientais, Lda*, até final de fevereiro. Finalizado este contrato, o Lote ficou sob a responsabilidade da empresa *Mota-Engil Ativ-Gestão e Manutenção de Ativos, SA* até ao final de 2024.

- Lote 2, com um total de cerca de 30,94 ha, corresponde às áreas verdes afetas, na sua maioria, a áreas residenciais dentro do perímetro urbano da cidade. A manutenção deste lote esteve adjudicada até 31 de agosto à empresa *Purgest, Serviços Ambientais, Lda*. Foi elaborado novo procedimento, até janeiro de 2024 com a empresa *Ecoambiente, S.A*.

- **Lote 3**, corresponde a uma área de 13,76 ha, cuja manutenção foi mantido pelo Serviço Municipal de Espaços Verdes (SEV), por Administração Direta.

Com a transferência de competências na área da Educação, passou a ser da responsabilidade da Autarquia, todas as áreas ajardinadas das escolas EB 2/3 do concelho contribuindo para um aumento significativo da área mantida por Administração Direta.

O SEV, além da manutenção habitual do Lote 3, procedeu a um conjunto de tarefas e trabalhos específicos e excecionais, nomeadamente:

- Implementação do jardim polinizador no Parque das Abadias



- Remoção de espécies invasoras (Erva das Pampas, Cortaderia selloana)



- Manutenção dos jardins do Paço de Maiorca



O SEV também promoveu a cedência e recolha de vasos de arbustos decorativos, incluindo transporte, a serem usados como apoio a eventos da Autarquia ou promovidos por entidades terceiros.

Igualmente procedeu-se ao tratamento de 80 vasos de decoração, que requereram trabalhos de jardinagem tais como, limpeza, envasamento, poda, rega, etc.

✓ **<u>Trabalhos realizados no Horto Municipal:</u>**

A política de encaminhamento dos resíduos verdes produzidos pelo Serviço é feita no Horto Municipal após a respetiva separação. Os resíduos lenhosos são encaminhados para a produção de biomassa. Os resíduos verdes são utilizados para compostagem e os restantes seguem para destino final licenciado.

Apesar de grande parte das plantas utilizadas nos espaços públicos serem previamente adquiridas na rede comercial de produção de plantas, no Horto Municipal deu-se continuidade à produção de plantas necessárias aos espaços verdes públicos sob responsabilidade Serviços Municipais em regime de administração direta.

Este espaço, base do Serviço, serve também para armazenar todos os corretivos e fertilizantes, sementes, terra, inertes com carácter decorativo nos jardins, etc.

✓ **Operações de Abate:**

A existência de um património arbóreo envelhecido e com problemas fitossanitários, situação agravada com a ocorrência de temporais, deu-se continuidade às operações de abate de árvores, por questões de segurança de pessoas e bens.

Em 2023 foram abatidas **14 árvores**, nomeadamente na Estrada de Mira, na Feira Velha de Maiorca, no ATL da Associação Fernão Mendes Pinto, no Cemitério de Lavos, na Rua Ladeira do Monte e na Rua Carrington da Costa.

- ATL Associação Fernão Mendes Pinto





- Remoção de palmeira em Maiorca



Além das árvores removidas verificou-se a queda de 2 árvores, uma na Rua Dr. José Mendes Pinheiro e outra no Largo Dr. Luis Melo Biscaia.

✓ **Plantação de Árvores**

O abate de árvores pressupõe uma preocupação acrescida quanto à plantação de novas árvores.

Em 2023 foram **plantadas 81 árvores** distribuidas por diversas artérias da cidade.

No quadro seguinte, apresenta-se a lista de árvores plantadas por localização:

Localização	Espécies	Número de árvores
Parque das Abadias	Alnus glutinosa	1
Av. Foz do Mondego	*Pinus pinea*	1
Av. Foz do Mondego - Talude da Marina	*Washingtonia robusta*	9
Rua Manuel dos Santos Pereira	*Metrosideros excelsa*	1
Parque Abadias Sul (Dia da Árvore)	*Alnus glutinosa*	*6*
Dia da Árvore - Bom Sucesso	*Metrosideros excelsa, Quercus suber, Lagunaria patersonii*	*6*
Dia da Árvore - Marinha das Ondas	*Metrosideros excelsa, Prunus sp., Arbutus unedo, Rosmarinus officinalis*	*4*
Dia da Árvore - Alqueidão	*Quercus Sp., Lagunaria patersonii, Rosmarinus officinalis*	*4*
Dia da Árvore - Paião	*Quercus Sp., Lagunaria patersonii*	*6*
Dia da Árvore - Alhadas	*Quercus Sp., Arbutus unedo*	*6*
Dia da Árvore - Lavos	*Metrosideros excelsa*	*2*
Rotunda do Barco e Ruas em Lavos	*Metrosideros excelsa, Pinus pinea*	*17*
Parque das Abadias - Aldi (Jardim Polinizador)	*Arbutus unedo* *Viburnum tinus* *Buddleja davidii* *Lavandula angustifolia* *Berberis thunbergii* *Coronilla Valentina* *Rosmarinus prostratus* *Ficus carica*	*2*
Av. 25 de Abril - Rotunda da Ponte Galante	*Pinus pinea*	*3*
Praça Dr. Melo Biscaia	*Lagunaria patersonii*	*3*
Vale do Sampaio	*Pinus pinea - 3 uni.* *Prunus cerasifera Pissardii - 3 uni.* *Lagerstroemia indica - 3 uni.* *Magnolia grandiflora - 1 uni.*	*10*
	TOTAL	***81***

✓ **<u>Plantações promovidas pelo serviço de espaços verdes:</u>**

- Dia da Árvore, Parque das Abadias



- Plantação no Largo Dr. Luís Melo Biscaia



O serviço é apoiado por duas arquitetas paisagistas e uma engenheira técnica agrária que acompanham todos os processos, elaboram projetos e fiscalização de obras de arquitetura paisagista, acompanhamento de todas as reclamações externas no âmbito dos espaços verdes, emissão de pareceres a processos de obras particulares provenientes da Divisão de Urbanismo e acompanhamento, no terreno de diversas atividades diárias realizadas.

Além das prestações para manutenção dos espaços verdes foram elaborados procedimentos de contratação externa para os seguintes serviços:

✓ **<u>Prestação de serviços</u>**

- Manutenção dos jardins do Paço de Maiorca

Durante 5 semanas foi realizada a limpeza e preservação de espécies existentes nos jardins contíguos ao Palacete do Paço de Maiorca pela empresa *Avalverde, Lda*;

- Tratamentos Fitossanitários:

• Combate da infestação da praga do escaravelho da palmeira (*Rhynchophorus Ferrugineus*) da espécie *Phoenix Canariensis*. Constatou-se uma diminuição na sua intensidade, devido à eficácia do tratamento aplicado recorrendo à prestadora de serviços "Biostasia, Projetos e Serviços de Engenharia, Lda." mas também pelo decréscimo do número de exemplares.

• Foi dada continuidade ao tratamento relativo à praga da processionária nos pinheiros (*Thaumetopea pityocampa*) inclusive em espaço urbano. O combate é feito com recurso a microinjeção de fitofármaco, para além da continuidade da aplicação de armadilhas e corte mecânico de zonas contaminadas.

• Com as alterações climáticas outras pragas e doenças manifestam-se no estrato arbóreo, nomeadamente o oídio do Plátano e a *Abraxas Pantaria* nos freixos e ainda, a doença designada por cancro *Botryosphaeria* conhecida por Gomose em duas Robinias situadas no Jardim de Infância de Santa Luzia. Todas as espécies com presença no espaço urbano.

De modo a controlar estas doenças/pragas nestas espécies promoveu-se, recorrendo a uma empresa prestadora de serviços, “Biostasia - Projetos e Serviços de Engenharia, Lda”, a aplicação de tratamento fitossanitário.

SERVIÇO DE CEMITÉRIOS

O serviço dos cemitérios engloba a gestão direta do Cemitério Setentrional e do Oriental, sendo da responsabilidade da Divisão de Ambiente. Este serviço, assegurado por 6 assistentes operacionais, distribuídos da seguinte forma, 5 no Oriental e 1 no Setentrional. Estes funcionários fazem o atendimento dos familiares que necessitam de alguma informação, fazem inumação, exumação, transladações e manutenção e limpeza dos espaços.

Durante o ano de 2023 foram executadas por este serviço 138 inumações e 11 transladações.

- **No âmbito da função Proteção do Ambiente e Conservação da Natureza, durante o ano de 2023, destacam-se as seguintes obras:**

  - Conclusão da obra **Beneficiação/ Ampliação do Cemitério e de Ossários Alqueidão** adjudicada em **1 de fevereiro**, à empresa **Engiperfil, Lda**, no valor de **259.402,34 euros**.

  Em 2023 foram realizados trabalhos complementares no valor de 11.183,00 euros, trabalhos a menos no valor de 15.879,05 euros e revisão de preços no valor de 2.572,55.





Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Alqueidão				
- Benef./Ampliação do Cemitério e de Ossários	250 081	0	249 782	100%
Bom Sucesso				
- Reparação e requalificação da entrada do cemitério	5 000	0	5 000	100%
Outros Investimentos				
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC -"Reab. e Reforço Corredores do Património Natural da Reg. Coimbra afetados pelos Incêndios Florestais"	471	0	471	100%
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "Prev. Controlo e erradicação de espécies invasoras no território da região de Coimbra"	1 277	0	1 277	100%
- Requalificação dos balneários da praia	7 916	0	7 916	100%
- Equipamento diverso para a Divisão do Ambiente	4 389	0	4 121	94%
- Arborização do Concelho	88 494	0	86 901	98%
- Arranjos de fontes e lavadouros	443	0	443	100%
- Balneários e sanitários diversos	12 950	0	12 950	100%
- Cemitérios Municipais - equip. diverso	503	0	503	100%
- Serviço Veterinário Municipal	188	0	188	100%
- Revisão de preços de obras concluídas	20 836	0	20 836	100%
TOTAL	**392 547**	**0**	**390 388**	**99%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Limpeza de Praias	213 626
- Manutenção e conservação de zonas verdes	669 680
- Serviços diversos no âmbito do ambiente	166 236
- Limpeza e tratamento de linhas de água	15 621
- Transf. de Competências para as Freguesias - Conserv e Manut. Espaços verdes	194 116
- Controlo de infestantes herbáceos	260 574
- Serviço de Limpeza Urbana	116 990
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "Prev. Controlo e erradicação de espécies invasoras no território da região de Coimbra"	3 083
- Rede de Cidades Circulares - Circular Net	6 173
TOTAL	**1 646 098**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Habitação e Serviços Coletivos 2023	**3 208 443**	**7 384 120**	**10 592 563**

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.1 CULTURA

5.2.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.1 CULTURA

O concelho da Figueira da Foz é dotado de um notável conjunto de espaços culturais - Museu Municipal Dr. Santos Rocha, Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás, Núcleo Museológico do Mar, Núcleo Museológico do Sal, Centro de Artes e Espetáculos, Convento de Seiça, Paço de Maiorca, Casa do Paço e Quinta das Olaias - que têm como função fundamental, a interação entre a as diversas manifestações culturais e o público.

A Cultura e os equipamentos culturais são cada vez mais espaços dinamizados e onde se realizam atividades essenciais ao desenvolvimento da Cidade e do Conhecimento – uma cultura única, enraizada na história e em que os cruzamentos disciplinares são essenciais: educação, ação social, turismo, desenvolvimento, desporto, juventude.

Os espaços culturais têm vindo a adaptar-se aos novos tempos com equipas pluridisciplinares, parceiros, atuação transversal, pensamento crítico e participativo por parte do público e por parte das equipas. Esta abertura tem sido essencial para captar investimento, parcerias e atrair um número crescente de visitantes, mantendo sempre, com coerência e solidez, as atividades que se desenvolvem nos bastidores de cada equipamento.

A Figueira da Foz conta ainda com cerca de uma centena de coletividades e associações no âmbito do recreio e cultura, com dinamismo próprio, cujas atividades passam pela música, o teatro e o folclore, contando com orquestras filarmónicas, grupos com atividade teatral regular e grupos folclóricos de cariz etnográfico.

A Câmara Municipal incentiva a visita e a adesão às atividades promovidas nos espaços culturais como a Biblioteca, Arquivos Histórico e Fotográfico, Museus, Núcleos Museológicos e Centro de Artes e Espetáculos, afirmando que estes são poderosas marcas identitárias das pessoas e excelentes lugares para a educação, cidadania e partilha de conhecimento.

5.2.5.1.1 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PEDRO FERNANDES TOMÁS

A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás (BPMPFT), fundada em 1910, está instalada desde 1974, num edifício criado de raíz, que alberga também Arquivo Histórico, Museu, Arquivo Fotográfico e Auditório Municipais.

Em 2023, a Biblioteca recebeu **40.776 visitantes**, verificando-se uma média mensal de 4.529 visitantes, Devido à existência de uma avaria no equipamento de frequência, mantiveram-se os valores mencionados no ano anterior.

Relativamente ao Espaço *Internet* foram registados 4.286 utilizadores e para os postos de Autoformação registaram-se 156 utilizadores, com sessões com 30 minutos, que decorreram na sala de audiovisuais.

Utilizadores Inscritos

2023	Utilizadores
Novas inscrições	242
Total de leitores inscritos	6551

MOVIMENTOS DE DOCUMENTAÇÃO

Foram registadas **2.818 consultas locais** (leitura de presença) e **5.564 empréstimos domiciliários**. Para as publicações em catálogo da biblioteca municipal, movimentadas a partir do sistema de gestão documental *Bibliobase*, a totalidade de movimentos registados ao longo do ano foi de 8.372.

ACERVO DOCUMENTAL

Em 2023, efetuaram-se **3.838 novas incorporações no catálogo** e registaram-se **1.090 documentos** provenientes de ofertas recebidas de particulares e instituições. As ofertas de particulares – 1.000 documentos - foram incorporadas nos acervos das bibliotecas da Divisão de Cultura ou integradas em diversos projetos apoiados pela biblioteca municipal. De considerar ainda, 90 volumes resultantes de ofertas de instituições ou dos próprios autores e editoras, alguns dos quais, recebidos no âmbito de permuta.

Relativamente às ofertas a outras instituições, foram doadas **691 publicações**, 80 para Bibliotecas Escolares, 605 para outros projetos de promoção da leitura da Biblioteca Municipal com a comunidade e 6 publicações para permuta.

Foram efetuados **3.838 registos relativos a novas edições em catálogo**: 2.457 Monografias, 17 (títulos) Seriados, 923 Artigos (catalogação analítica), 32 DVD/CD/Multimédia e 409 Partituras (música manuscrita e impressa). Estes novos registos bibliográficos correspondem ao tratamento documental a que os documentos são sujeitos quando dão entrada na instituição ou incorporados no catálogo: registo no livro de porta, catalogação, indexação, classificação, atribuição de cota e arrumação.

Ressalva-se que os números acima referidos representam a totalidade de registos inseridos nas bases bibliográficas da Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Núcleo Museológico do Mar, Base de Música e Biblioteca Idalécio Cação (Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara).

ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS E DOCUMENTOS EM DEPÓSITO

Deu-se continuidade à reorganização e arrumação dos depósitos por legados, temas e coleções.

REFERÊNCIA

- ✓ ATENDIMENTO NA SALA FIGUEIRENSE

Parte essencial do atendimento de referência é efetuado a partir do atendimento disponibilizado na Sala Figueirense, com o apoio técnico de outras unidades orgânicas da Divisão de Cultura, bem como por consulta a colaboradores e grupos externos da comunidade, com conhecimento de referência no âmbito da história local. Em 2023 foram efetuadas cerca de 542 questões de referência, recebidas presencialmente, por *e-mail* ou outra via, através de atendimento personalizado. Foram reproduzidas digitalmente 162 imagens como resposta a solicitações recebidas.

DIVULGAÇÃO

Os leitores podem aceder aos conteúdos tratados pela biblioteca na *web*, através do Projeto Digital Biblioteca Figueirense que disponibiliza um catálogo da biblioteca, consultando o *site* do município.
A base bibliográfica com acesso *online* - **Base de Música**, obteve 3.979 registos bibliográficos de música impressa e manuscrita pertencentes ao vasto espólio musical da Biblioteca Municipal, dos quais 409 foram introduzidos em 2023.
Mantém-se ativa e atualizada a página da Biblioteca Municipal no *Facebook*, através da qual têm sido divulgadas as inúmeras atividades desenvolvidas e outras publicações de índole cultural, acolhida com elevado grau de recetividade por parte de utilizadores e amigos.

PROJETOS

- ✓ DISPONIBILIZAÇÃO DO ACESSO AO RECURSO *PRESSREADER* - PLATAFORMA DE PERIÓDICOS DIGITAIS

No âmbito da iniciativa conjunta da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Coimbra da CIM(RC) e Municípios, foi disponibilizado, a partir de abril, o acesso livre à plataforma *PressReader* para todos os sócios da Biblioteca Municipal, através do *email* atualizado constante nas respetivas fichas de leitor.

Este recurso proporciona o acesso a uma vasta gama de publicações da imprensa nacional e internacional – cerca de 7.000 publicações.

- ✓ INTEGRAÇÃO NA REDE PORBASE – BASE NACIONAL DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS

No dia 1 de junho de 2022 foi assinado o acordo que integrou a Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás na PORBASE – catálogo coletivo em linha das bibliotecas portuguesas - e que constitui a maior base de dados bibliográficos do País, coordenada pela Biblioteca Nacional de Portugal (BNP).

- ✓ COLABORAÇÃO COM INSTITUIÇÕES LOCAIS

No âmbito do Protocolo de cooperação e apoio estabelecido com a Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, foram disponibilizados 905 novos títulos no catálogo da Biblioteca Idalécio Cação, instalada no edifício da referida Junta.

- ✓ COLABORAÇÃO NA INICIATIVA "FÉRIAS COM LIVROS"

A Biblioteca Municipal deu o seu apoio logístico à iniciativa "*Férias com Livros*", que marcou presença em Buarcos, entre julho e setembro, e foi palco de várias iniciativas no âmbito da promoção da leitura.

- ✓ MOSTRAS DOCUMENTAIS

Dia 1 de maio – "**113.º Aniversário da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás"**

No âmbito desta comemoração, realizaram-se:







De maio a novembro - A Arte das Letras: as tipografias e os tipógrafos figueirenses [1862-1987] | Moreira Júnior: (re)descobrindo um artista gráfico figueirense (1904-1932) - exposição conjunta da Biblioteca e Arquivos subordinada ao tema Tipografias Figueirenses que desempenharam papel de relevo na cultura e sociedade locais, e destaque à obra do artista gráfico figueirense, Augusto Moreira Júnior, com exibição de documentação do fundo local e arquivos, e trabalhos cedidos pelos herdeiros do referido artista.



Mês de maio - *Workshop* de Tipografia realizado em duas sessões, que deu vida e utilidade ao fabuloso equipamento e material de tipografia doado pelos proprietários do extinto jornal "A Voz da Figueira", sob uma perspetiva de interesse histórico, lúdico e pedagógico.





De novembro a janeiro de 2024 – "LIÇÃO N.º 100 SUMÁRIO: Pires de Azevedo: um legado de pensamento(s) e história(s)" - exposição evocativa do centenário do nascimento do Dr. José Pires de Azevedo, que se distinguiu pela sua atuação no campo do ensino e da cultura no meio figueirense.



✓ LIVRO DO MÊS

Iniciativa de promoção da leitura que se manteve, dando o destaque mensal a uma obra, normalmente novidade, apresentada ou a apresentar nas *5.as de Leitura,* ou selecionada em função do tema ou do autor.

✓ ENCONTROS 5ªS DE LEITURA

Os Encontros *5as. de Leitura* visam a promoção e o incentivo à leitura através da realização de encontros/tertúlias com o público e escritores de língua portuguesa, bem como, a divulgação das respetivas obras literárias.

Estas iniciativas mensais ocorrem às quintas-feiras, na Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás e



pontualmente, noutros equipamentos culturais do Município. Em 2022 estes encontros integraram o programa de atividades comemorativas da elevação, em 1771, da Figueira da Foz à categoria de Vila e em 1882, à de Cidade. O projeto "Encontros 5as.de Leitura" completou, no presente ano, o seu 14º Aniversário.

Neste projeto participaram ao longo do ano de 2023, os seguintes escritores:

1 – Encontro de "5.as de Leitura" com Isabel Cristina Mateus e Cândido Oliveira Martins – Evocação I Centenário do Nascimento de Maria Ondina Braga

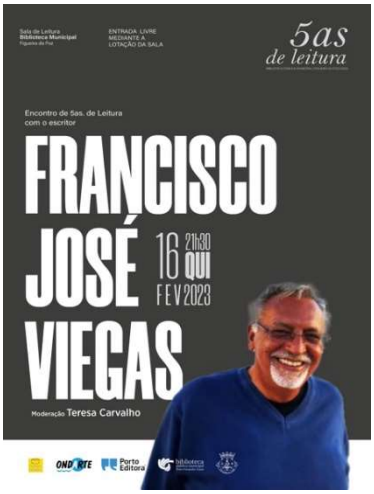


No **dia 26 de janeiro**, pelas 21h30, na Sala de Leitura da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, no âmbito dos "Encontros 5as. de Leitura", aconteceu uma sessão dedicada à evocação do I Centenário do Nascimento de Maria Ondina Braga, "a notável escritora cosmopolita", que teve como convidados os **Professores Doutores Isabel Cristina Mateus** (ELACH, | Universidade do Minho) e **Cândido Oliveira Martins** (CEFH | Universidade Católica Portuguesa), coordenadores da edição das Obras Completas da autora, com chancela da Imprensa Nacional da Casa da Moeda.

Maria Ondina Braga é "uma figura incontornável da literatura portuguesa" e foi recordada pelos nossos convidados, através da apresentação do I e II volumes das Obras Completas de Maria Ondina Braga, levando ao encontro do leitor de hoje a obra da autora, há muito esgotada no mercado editorial português.

A sessão foi moderada por Teresa Carvalho, e teve entrada livre sujeita à lotação da sala. Participaram nesta ação cerca de **40** pessoas.

2 – Encontro de "5.as de Leitura" com Francisco José Viegas



O professor, jornalista e editor **Francisco José Viegas** foi o convidado da sessão que teve lugar **dia 16 de fevereiro**, pelas 21h30, na Sala de Leitura da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, tendo como moderadora Teresa Carvalho. Francisco José Viegas apresentou o seu mais recente romance policial «Melancholia», a 12ª investigação do inspetor Jaime Ramos, personagem com mais de 30 anos, que se vai "confrontar com a idade, o pessimismo, a iniquidade e um corpo no Palácio de Cristal.

A entrada foi livre e participaram cerca de **55** pessoas.

3 – Encontro de "5.as de Leitura" com Carlos Tê



A sessão foi realizada no **dia 16 de março**, pelas 21h30, na Sala de Leitura da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, teve como convidado o letrista e escritor Carlos Tê (Carlos Alberto Gomes Monteiro) que apresentou o seu segundo romance «Arquibaldo», um "livro que é um poderoso testemunho sobre a necessidade de lembrar, sobre as razões de viver, amar e ter compaixão.".

A sessão foi moderada por Teresa Carvalho. A entrada foi livre e participada por **45** pessoas.

4 – Encontro de "5.as de Leitura" com Rui Couceiro e a sua editora Sofia Fraga



A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás acolheu, no **dia 13 de abril**, a sessão de 5as. de leitura, que ocorreu também no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, e contou com a presença do **escritor e editor Rui Couceiro**, que se fez acompanhar pela editora **Sofia Fraga**.

O autor apresentou o romance «Baiôa Sem Data para Morrer», um "romance que põe frente a frente dois mundos antagónicos, o urbano e o rural, e duas gerações que se encontram a meio caminho, sobre o pó que ali se tinge de vermelho, o mais novo à espera, o mais velho sem data para morrer."

Esta iniciativa contou com a presença de **35** leitores.

5 – Encontro de "5.as de Leitura" com Filipa Martins, para assinalar o Centenário de Natália Correia



No **dia 27 de abril**, pelas 21h30, **Filipa Martins**, coautora do argumento da série Três Mulheres, em exibição na RTP 1, marcou presença na Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, para apresentar o seu mais recente livro «O Dever de Deslumbrar - Biografia de Natália Correia», editado pelo editor **Rui Couceiro** – Contraponto, que também esteve presente nesta tertúlia.

Esta é uma obra que chega no ano do centenário da escritora e poeta, que se assinala a 13 de setembro, e permite ficar a conhecer a realidade do país nos seus 70 anos de vida, e o quinto volume da coleção de Biografias de Grandes Figuras da Cultura Portuguesa Contemporânea da editora Contraponto. O Grupo Experimental - Pateo das Galinhas, participou nesta sessão, através da leitura de excertos do livro «O Dever de Deslumbrar - Biografia de Natália Correia». A sessão foi moderada pela professora e crítica literária, Teresa Carvalho.

A entrada foi livre e estiveram presentes nesta sessão **55** pessoas.

6 – Encontro de «5as de Leitura», com a escritora Lídia Jorge e a editora Cecília Andrade

Decorreu no **dia 25 de maio**, pelas 21h30, no Museu Municipal Santos Rocha, na sala exposição "João Reis – 1889 – 1982 A Intuição da Pintura", no âmbito do 113º aniversário da Biblioteca Municipal.



A sessão foi moderada por Teresa Carvalha e o Grupo Experimental - Pateo das Galinhas participou nesta sessão, através da leitura de excertos do livro "A Misericórdia" de Lídia Jorge.

Esta iniciativa foi com entrada livre e com a participação de **169** pessoas.







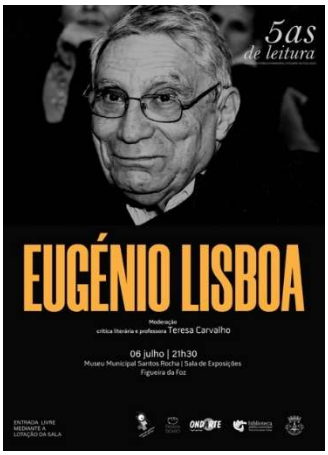
7 – Encontro de «5as de Leitura», com Eugénio de Andrade

No **dia 29 de junho**, pelas 21h30, na sala de exposições temporárias do Museu Municipal Santos Rocha, realizou-se mais uma sessão do projeto de incentivo e promoção da leitura «5as de Leitura», com o escritor italiano **Federico Bertolazzi**, comemorativa do centenário do nascimento do poeta Eugénio de Andrade. O Grupo Experimental Pateo das Galinhas fez leituras de poemas de Eugénio Andrade. A sessão de livre entrada, contudo sujeita à lotação da sala, foi moderada por Teresa Carvalho. Nesta iniciativa, estiveram presentes cerca de **55 pessoas**.





O Escritor Eugénio Lisboa encerrou a temporada das «5as de Leitura»



No dia **6 de julho** pelas 21h30, promoveu-se, no Museu Municipal Santos Rocha, na sala onde se encontra patente a exposição «João Reis 1889 – 1982 A Intuição da pintura», mais uma sessão que teve como convidado Eugénio Lisboa, um "homem com uma carreira multifacetada, dedicada à crítica literária, à escrita, à docência, à diplomacia e à gestão". Eugénio Lisboa publicou recentemente as suas memórias, sob o título global "Acta Est Fabula", e é colaborador regular no Jornal de Letras e na revista LER. Ao longo da sessão, elementos do público e do Grupo Experimental Pateo das Galinhas declamaram poemas e excertos de alguns dos livros do escritor convidado.

A sessão contou com moderação da crítica literária e professora Teresa Carvalho.

A iniciativa foi participada por cerca de **112 pessoas**.





8 – Eduardo Lourenço - *Evocação Centenário do seu nascimento*, foi o tema de conversa nas "5.as de Leitura"



O Município assinalou no passado **dia 28 de setembro**, pelas 21h30, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, no âmbito das «5as. de Leitura», **o Centenário do Nascimento de Eduardo Lourenço,** professor, escritor, ensaísta e filósofo, considerado "um incansável pensador de Portugal, da sua identidade e destino, sendo unanimemente reconhecido como um dos maiores vultos da cultura portuguesa contemporânea".

Para esta sessão, moderada pela professora e crítica literária Teresa Carvalho, o Município convidou **Guilherme d' Oliveira Martins** (ensaísta, professor universitário e administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian), **José Carlos Seabra** Pereira (professor na Faculdade Letras de Coimbra e na Universidade Católica, Coordenador científico do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos; Diretor da revista Estudos -CADC, Diretor do Secretariado Nacional para a Pastoral da Cultura - Portugal; membro do Conselho Executivo da Fundação Inês de Castro e do Conselho de Patronos da Fundação Arpad Szenes — Vieira da Silva) e a editora **Helena Rafael** (Gradiva), que acompanhou e publicou inúmeros livros de Eduardo Lourenço. A sessão foi moderada pela professora e crítica literária, Teresa Carvalho. Este encontro foi participado por **220 pessoas.**



9 – Encontro de «5as de Leitura», com Rita Taborda Duarte

O Município da Figueira da Foz promoveu no **dia 26 de outubro**, pelas 21h30, na sala de leitura da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, mais uma sessão de «5as. de Leitura», com a escritora Rita Taborda Duarte.

A sessão, com entrada livre, foi moderada pela professora e crítica literária Teresa Carvalho e contou coma colaboração do Grupo Experimental Pateo das Galinhas – Teatro de Bico. Estiveram presentes cerca de **45 leitores**.



10 – Encontro de «5as de Leitura», com Cândida Pinto



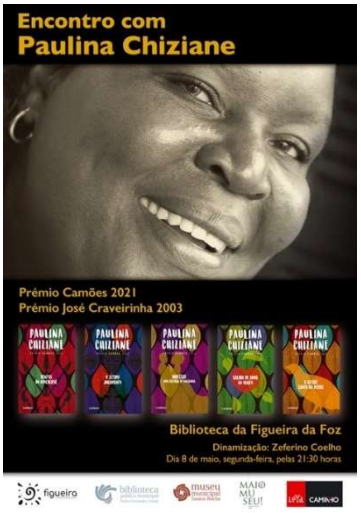
A sessou decorreu no **dia 7 de dezembro**, pelas 21h390, no Museu Municipal Santos Rocha Sala exposição «João Reis 1899-1982 | A Intuição da Pintura». A jornalista e escritora Cândida Pinto conversou com os leitores sobre o seu último livro «Ucrânia Insubmissa» que reúne, nas palavras da autora "essa caminhada pelos primeiros meses de guerra, rente ao chão, onde estão sempre os civis em qualquer conflito", bem como sobre a sua vida profissional como jornalista em cenários de guerra. A sessão contou com a moderação da professora e crística literária Teresa Carvalho. A sessão com entrada livre foi participada por **159 pessoas**.





✓ ENCONTROS COM ESCRITORES E APRESENTAÇÕES DE LIVROS

1 – Encontro com Paula Chiziane, Prémio Camões 2021



No **dia 8 de maio**, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, por uma vasta plateia de admiradores, pela vice-presidente da Câmara Municipal, Anabela Tabaçó e por Manuel Meira, em representação da Editorial Caminho e do editor Zeferino Coelho. Após a apresentação da vencedora do Prémio Camões 2021 por Manuel Meira, deu-se início a uma agradável conversa, na qual Paulina Chiziane abordou vários temas relacionados com a sua vivência enquanto mulher africana e escritora, assim como questões relacionadas com a guerra e com a língua portuguesa. A autora, que diz que nunca gostou de rótulos, pois "funcionam como uma espécie de fronteiras", considerou que os seus escritos "tem uma matriz europeia e uma Banto». Abordando a questão da guerra e a sua relação com a produção artística, a Prémio Camões 2021, considerou que a produção artística "é muito fértil em tempos de sofrimento". Ela própria fez o seu grito, que salientou, "serve para nos consolar, mas para transformar, não sei muito bem". Paulina Chiziane foi a primeira mulher moçambicana a publicar um romance «Balada de amor ao vento», em 1990, que explora a poligamia, as tensões culturais, políticas e religiosas numa realidade machista que trava a iniciativa da mulher, expondo a contradição com a modernidade. A sessão terminou com uma concorrida sessão de autógrafos, tendo sido participada por **226 pessoas**.





2 – Lançamento do livro "Aprender a usar a baioneta em tempo de guerra", de António Tavares, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, dia 21 de abril



No passado dia 21 de abril, pelas 18h15, o Auditório Madalena Biscaia Perdigão recebeu a apresentação do livro de António Tavares "*Aprender a usar a baioneta em tempos de guerra*", ilustrado por Alfredo Luz e editado pela Húmus. O lançamento desta obra contou com a presença dos autores e editor.

Participaram neste lançamento **170 pessoas**.

3 – Apresentação do livro de poesia, «*Corpo Manso Loucura Branda*», de Elisabeth Morão



A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás recebeu no **dia 25 de agosto**, pelas 18h00, a autora Elisabeth Morão, para uma sessão de apresentação do livro «*Corpo Manso Loucura Branda*». "Como poderemos livrarmo-nos de um corpo ou esconder os seus despojos nos maus-tratos, na tortura ou no êxtase? Como despir o invólucro de carne, onde já não cabem emoções nem vozes nem versos? Assim surge este Corpo Manso Loucura Branda, que vem para conter tudo isso e nos devolver o corpo vivo. É uma caixa onde cabem amores, desamores, gostos e desgostos". Este livro conta com prefácio do escritor Manuel da Silva Ramos, ilustrações de Sebastião Pimenta e Mercês Matos Branco e capa de Fabrizio Matos. A apresentação contou com a presença do escritor, **Nuno Camarneiro**. Estiveram presentes **49 pessoas**.

✓ APALAVTARTE| 2023/2024

Com o apoio do Município a Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesas (AAAGP), tem realizado sessões de divulgação da poesia e da prosa, acompanhadas por pintura ao vivo, em diversos equipamentos culturais do Município. Participaram nas duas primeiras sessões de 2023 cerca de **50 pessoas**.



✓ TERÇAS COM POESIA



1 – "Terças com Poesia" com Adolfo Luxuria Canibal e Antonio Rafael

Apresentaram a obra "Cancioneiro" no **dia 28 de março**, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, pelas 21h30. O «Cancioneiro» é um espetáculo de *spoken word* em que **Adolfo Luxúria Canibal** foi acompanhado ao piano por **António Rafael,** tendo lido alguns textos e poemas da sua autoria, bem como traduções suas de poemas de Heiner Müller, antecedido por uma intervenção individual de António Rafael, que interpretou ao piano uma composição criada por si.

Com entrada livre participaram **160 pessoas**.



2 – "Terças com Poesia" com Vox Machinae & Piano Canibal e Antonio Rafael

Esta sessão ocorreu, no passado **dia 20 de junho**, pelas 21h30, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão.

Através de múltiplas vozes literárias- a poesia e a prosa de Afonso Cruz, Adília Lopes, Manuel António Pina, Ana Luísa Amaral, José Miguel Silva, Mário Henrique Leiria, entre outros- de um piano, uma *loop-station* e canções conduzidas por **Ana Celeste Ferreira e Ricardo Caló**.

Esta iniciativa de entrada livre contou com a presença de **75 pessoa**s.





3 – "Terças com Poesia" com Ana Deus e Marta Abreu

O Auditório Madalena Biscaia Perdigão foi palco, no **dia 12 de setembro**, pelas 21h30, de mais uma sessão de «Terças com Poesia».

Ana Deus e Marta Abreu apresentam a performance poética e musical «*Eu fui silêncio*», construída com base em poemas de várias autoras que, apesar da censura, do silenciamento ou do desprezo com que à época foram brindadas, lutaram para que a sua voz fosse ouvida. A *performance* contou com leituras de excertos de Natália Correia, Maria Teresa Horta, Judith Teixeira, Adelaide Monteiro e Fiama Hasse Pais Brandão, entre outras. A entrada foi livre e estiveram presentes **89 pessoas**.





4 – "Terças com Poesia" com José Anjos e Paula Cortes (Poesia) e João Paulo Esteves da Silva (Música)

Foi este o mote das Terças com Poesia, que aconteceu no dia 12 de dezembro, pelas 21h30, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão. A sessão teve como convidados; José Anjos e Paula Cortes (poesia) e João Paulo Esteves da Silva (música), e Isaque ferreira (diseur)os quais apresentaram o espetáculo «*O nosso dever (querer) falar O POEMA COMO DENÚNCIA*». A entrada foi livre e estiveram presentes **110 pessoas**.





✓ FÉRIAS COM LIVROS



O evento *Férias com Livros* aconteceu em Buarcos, na Praça Dr. Fernando Traqueia, no período de **22 de julho a 3 de setembro**, a mesma ofereceu uma diversificada mostra de livros, para todas as idades, e juntou mais de 14.000 títulos, de 60 editoras. Participaram neste certame diversos escritores descritos no cartaz supra, que conversaram com os seus leitores em torno da sua obra e no final sucedeu a habitual sessão de autógrafos. Ocorreram a este evento cerca de **80.000 pessoas**.

✓ COLÓQUIO "EVOCAÇÃO DO BICENTENÁRIO DA MORTE DE MANUEL FERNANDES TOMÁS"

No âmbito do programa elaborado em torno da evocação do segundo centenário da morte de Manuel Fernandes Tomás teve lugar a **24 de novembro**, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, o colóquio de encerramento: "*Evocação do bicentenário da morte de Manuel Fernandes Tomás*".

Tratou-se de uma organização tripartida entre o Município da Figueira da Foz, a Academia Portuguesa da História e a Academia das Ciências de Lisboa, com a parceria do Centro de Formação de Escolas da Beira Mar (CFEBM), que incluiu uma conferência inaugural subordinada ao tema "*Manuel Fernandes Tomás, Cidadão Figueirense*" por José Luís Cardoso e, ainda, o painel "*Manuel Fernandes*

Tomás - De Magistrado a Político" coordenado por Maria de Fátima Reis, Secretária-Geral da Academia Portuguesa da História, seguido de debate que congregou distintos oradores.



O colóquio, acreditado pela CFEBM, dirigiu-se fundamentalmente à comunidade escolar (alunos e professores) e ao público em geral.

Para professores e alunos a inscrição foi gratuita, contudo para o público em geral teve um custo de 10 euros por pessoa, incluindo a oferta de um exemplar do livro "*Manuel Fernandes Tomás. Ensaio Histórico-Biográfico*" da autoria de José Luís Cardoso, editado em 2020. Este projeto reuniu vários e distintos momentos, como a intervenção da Presidente da APH, ou a preleção por parte do Presidente da ACL.

À tarde, no painel "Manuel Fernandes Tomás - De Magistrado a Político", diversos especialistas, sob coordenação do Professor Doutor Miguel Monteiro, vice-presidente da APH, abordaram diferentes dimensões da vida do homenageado.

Participaram nesta iniciativa, no período da manhã e da tarde, alunos do ensino secundário da Figueira da Foz, e os seus professores, académicos, entre outros interessados pelo tema, perfazendo um total de **180**.





✓ <u>AUDITÓRIO MADALENA BISCAIA PERDIGÃO</u>

Ao longo do ano transato, o Auditório Madalena Biscaia Perdigão recebeu **151** eventos com temáticas diversas: Conferências; Encontros com Escritores/as; Apresentações e lançamentos de livros; Sessões de Poesia; Concertos/recitais de música; peças de teatro, entre outros; direcionados, para a comunidade escolar e público em geral. O número de participantes, ou espectadores atingiu o número de **19.211**.

<u>Destacam-se algumas das atividades que ocuparam o espaço:</u>

1 – Lançamento e apresentação da série *Cavalos de Corrida*, gravada na Figueira da Foz | fevereiro

O Auditório Municipal da Figueira da Foz no **dia 15 de fevereiro**, às 21h30, apresentou a antestreia nacional de "*Cavalos de Corrida*", a nova série televisiva que começou a ser exibida na RTP no dia 22 de janeiro. Na sessão, com entrada livre, esteve presente o elenco desta produção da Ukbar Filmes para a RTP 1, cujas filmagens tiveram o apoio da Autarquia. Com realização e autoria de André Santos e Marco Leão, "Cavalos de Corrida" centra-se na «história e as motivações de uma quadrilha de assaltantes num Portugal dominado por uma recessão no início dos anos 80», tendo como protagonistas os atores Miguel Guilherme, Soraia Chaves, Tomás Alves, Teresa Tavares, João Vicente, Maria João Pinho e Filipa Areosa.

A nova série constituída por oito episódios de 45 minutos, estreou no dia passado dia 22 de janeiro, às 21h00, na RTP1, e em antecipação na RTP Play, sempre às 12h00. Participaram neste lançamento cerca de **200 pessoas**.



2 – Apresentação da Obra "Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz" | março

A segunda fase da obra "Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz", dividida em quatro fases, foi apresentada no Auditório Municipal em março.



Este investimento abrange diversas ruas e praças da Baixa, com trabalhos de intervenção distintos - drenagem doméstica, drenagem pluvial, rede elétrica e iluminação, telecomunicações e pavimentos - nos diversos arruamentos.

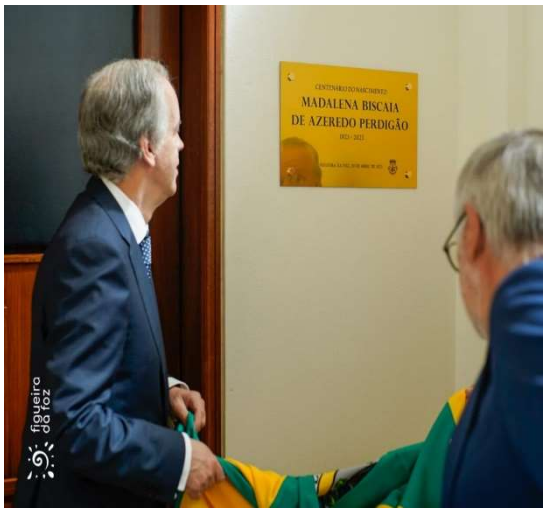
Foram ainda apresentados pormenores relativos ao tipo de pavimentação a aplicar nas ruas e nos vários arruamentos. Estiveram presentes **220 pessoas**.

3 – Canções de Abril | 25 de abril



Esta iniciativa organizada pelo CCD da Casa do Pessoal do HDFF, inserida no Programa do Município com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz, decorreu no Auditório, no **dia 25 de abril** contou com o seguinte Programa: Bruna, Tuna Universitária da Figueira da Foz; Cantares do Zeca Coimbra; Coro Coral Arrabal, Leiria; Band´Habilus, Lexvis, Viseu e Grupo de Cantares da Casa do Pessoal do HDFF. Participaram nestas comemorações **226 pessoas**.

4 – O Município homenageou Madalena Azeredo Perdigão, uma 'figura ilustríssima' que tanto fez pelos portugueses



O Município evocou no **dia 29 de abril**, pelas 15h30, no âmbito do centenário do nascimento de Madalena Biscaia de Azeredo Perdigão, nascida a 28 de abril de 1923, na Figueira da Foz.

A cerimónia realizou-se no Auditório Municipal, que passou a designar-se «Auditório Madalena Biscaia Perdigão».

Após o descerramento da placa comemorativa, familiares da homenageada, entidades oficiais e populares assistiram à exibição de um vídeo que evocou «Milena», como era carinhosamente tratada no seio familiar. Seguiram-se as intervenções da representante da família, a neta Madalena Azeredo Perdigão e do presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes.

Madalena Azeredo Perdigão, que nasceu poucos dias antes do falecimento da avó, disse que a conhece apenas por imagens, por histórias contadas pelo pai. A mesma aludiu ao período histórico-social em que a avó viveu e recordou o papel das mulheres na sociedade desse tempo. Enfatizou que ela [a avó] era uma mulher bonita e inteligente que “deixou-nos a obra, deixou-nos o exemplo e a coragem de correr riscos”.

O autarca lembrou que Madalena Biscaia de Azeredo Perdigão, muitas vezes chamada de “Senhora Ministra da Cultura», já foi homenageada pelo município em mandatos dos seus antecessores, mas considerou que “tem de ser mais homenageada, mais vivida, mais lembrada, mais homenageada, nesta terra que é a sua. “

“Esta ideia que tivemos de dar o seu nome ao Auditório do Museu, é de extrema gratidão por aquilo que sabemos ter sido a sua intervenção decisiva no apoio da Fundação Gulbenkian, à edificação de todo este polo cultural”, enfatizou Pedro Santana Lopes que disse ainda que será muito bom que, no dia-a-dia, as pessoas possam “deparar-se com o seu nome, com a lembrança da sua obra”, “num espaço de cultura que é tão utilizado por pessoas de todas as idades”.



«Do lirismo musical à vertigem da dança», recital de piano por Teresa de Palma Pereira, encerrou a cerimónia.

Lembramos que Madalena Biscaia de Azeredo Perdigão foi uma das personalidades fundamentais para o desenvolvimento da educação artística e do ensino da música em Portugal, antes e após o 25 de abril de 1974, para além do seu papel primordial na criação do Serviço de Música e do Serviço ACARTE, na Fundação Calouste Gulbenkian".

Estiveram presentes cerca de **220 pessoas**.

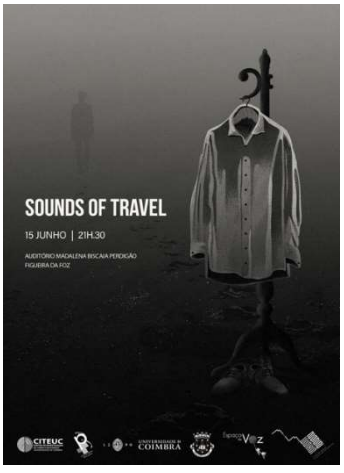
5 – Apresentação da peça - "Charlie e a Fábrica de Chocolate"



No **dia 22 de julho**, o Bailado "Charlie e a Fábrica de Chocolate" contaram com a participação de crianças e jovens entre os 4 e os 17 anos. Este espetáculo encerrou o ano letivo da *Escola de Dança do Clube Mocidade Covense.*

Participaram nesta iniciativa **226 pessoas**.

6 – Apresentação do espetáculo - Sounds of Travel | junho



A peça, construída a partir de poemas de Robert Louis Stevenson, aconteceu no **dia 15 de junho**, quinta-feira, 21h30, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão.

A mesma foi concretizada através de uma parceria realizada entre o Pateo das Galinhas e o Centro de Investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra.

Trata-se de um Espetáculo integrado no Ciclo de Teatro e Artes Performativas MIMESIS e no 13.º Aniversário do Pateo das Galinha.

Participaram nesta ação cerca de **200 pessoas**.

7 – Comemorações do Dia Mundial da Música, com o pianista Hélder Bruno | outubro



Hélder Bruno é um compositor, pianista e musicólogo natural de Coimbra. A sua música, que se enquadra na estética indieclassical/neoclassical, tem sido bem recebida pelo público e pela crítica que o considera como uma das referências da música portuguesa, possuidor de uma personalidade estética musical única e facilmente identificável como tendo a sua assinatura.

Este concerto, no âmbito do CAE Fora de Portas e Dia Mundial da Música, decorreu no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, no **dia 1 de outubro**, pelas 17h00. O mesmo decorreu no âmbito do Programa da CIM | RC – Convocatória Aberta.

Participaram **88 pessoas**.

8 – Sessão Evocativa do Centenário do Nascimento de José Pires Lopes de Azevedo, figura notável da comunidade figueirense | novembro



O Município da Figueira da Foz promoveu, no **dia 23 de novembro**, pelas 18h00, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, uma sessão evocativa do centenário do nascimento de José Pires Lopes de Azevedo, figura notável da comunidade figueirense.

A sessão teve como oradores o Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, José Nogueira Santos, Presidente do Rotary Club da Figueira da Foz, Carlos Santos, Diretor da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e José João Ribeiro de Azevedo, filho do homenageado.

Após a sessão evocativa, seguiu-se a abertura da exposição «Lição nº100. Sumário: Um legado de pensamento (s) e história (s)», que ficará patente ao público na Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás. Composta por fotografias, documentação e objetos pessoais, a exposição revelou diferentes facetas da sua personalidade e do seu legado.

Participaram nesta evocação cerca de **220 pessoas**.



9 – «Contratempo» em concerto de pré-lançamento do último single | dezembro

No **dia 19 de dezembro**, pelas 21h30, decorreu no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, decorreu um concerto com a banda de originais «Contratempo», formada por Chico Parracho, João Parracho, Miguel Carrasqueiro, Maria Ana Trindade que se apresentaram no concerto de pré-lançamento do último single que editaram.

A entrada foi livre e estiveram presentes **200 pessoas**.



Nos meses de outubro e novembro, o Auditório Madalena Biscaia Perdigão foi submetido a obras de melhoramento, conservação e manutenção, que não se efetuavam há cerca de 20 anos. Deste modo, indicam-se de forma sintética, os melhoramentos/ obras que foram executados pelos Serviços das Obras Municipais do Município:

1. Pintura do palco e boca do mesmo, bem como das respetivas paredes de fundo, laterais e teto (cor preta);

2.Pintura de escadas e paredes de acesso ao palco (cor branca);

3.Pintura e reparações de paredes, e ainda, substituição das portas nos Camarins e Wc´s do Auditório;

4. Tratamento e respetiva reparação da porta de Entrada do Auditório;

5. Substituição de **Mesas de Som, Luz e instalação de *roobos* no palco;**

6.Aquisição e substituição de 2 cadeiras de trabalho/sonoplastas, na Régie deste equipamento;

7. Limpeza do telhado/placa e caleiras deste equipamento:

8. Substituição de Luzes de presença do AMBP, por leds.

✓ <u>SERVIÇO EDUCATIVO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL</u>

A Biblioteca Municipal manteve em 2023 um ritmo de trabalho motivado e dinâmico, especialmente virado para o exterior, e no envolvimento com a comunidade do concelho de todas as idades.

Realizaram-se especialmente iniciativas presenciais, na biblioteca, em escolas, em IPSS's, nas praias e no jardim, para público escolar, público sénior, público com necessidades especiais, famílias, etc.

O trabalho em colaboração com entidades parceiras alargou as realizações, especialmente no âmbito do incentivo à leitura.

No período de verão a realização de atividades presenciais foi também frequente nos Polos Sazonais da Biblioteca de Praia e Biblioteca do Jardim, e para cumprimento do plano de ações de educação ambiental do programa Bandeira Azul 2023.

Do conjunto de iniciativas promovidas em 2023, destacam-se as seguintes:

1 – Colaborações e Parcerias

- **Parceria com a ARS CENTRO** – Centro de Respostas Integradas de Coimbra/ Equipa de Tratamento da Figueira da Foz - **Projeto "Biblioteca Fora de Portas"** – foram colocados **182 documentos**.

Foram também realizadas diferentes iniciativas no local, junto à estante, orientadas para a participação do público que frequenta o serviço, nos meses de fevereiro, abril, setembro e dezembro. A adesão do público foi, quase sempre, reduzida.

- **Parceria de colaboração com o Centro Social e Paroquial do Paião** – Em 2023 continuaram a realizar-se, mensalmente, sessões presenciais com os utentes séniores da instituição.

Realizam-se 12 ações, em diferentes formatos e abordando diferentes temas, sempre com o objetivo de promover a partilha de memórias e a interação social.

- Parceria com a Junta de Freguesia de Quiaios - Do plano de ações aprovado para realização no âmbito da parceria de colaboração com a Junta de Freguesia de Quiaios realizaram-se 3 ações comemorativas do Dia Mundial do Livro, Dia Mundial da Fotografia e Dia Nacional do Mar.

- Parceria de colaboração com a Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça – SMS - Foi dada continuidade à colaboração com a SMS - Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça, no trabalho realizado na Ribeira de Seiça no âmbito do "*Projeto Rios*", um projeto internacional que promove o envolvimento local das pessoas, incentivando uma relação de proximidade com rios e ribeiras. Neste projeto, a SMS adotou um troço de 500 metros da Ribeira de Seiça e a colaboração da Biblioteca Municipal promoveu o enriquecimento da literacia científica na comunidade através da realização de diversas atividades ao longo do ano, com grupos de alunos da EB 2/3 Dr. João de Barros, EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo e do JI Casa da Criança de S. Julião, que se deslocaram à Ribeira de Seiça para conhecer e aprender sobre a biodiversidade local.

- "Biblioteca Fora de Portas – LER EM CASA" – Em 2023 a biblioteca continuou a colocar livros, jornais e revistas na Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Torneira e Serrião, no Centro Cultural e Recreativo *OUCOFRA*, na Associação Desportiva Cultural e Recreativa VATECA e no Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Cipreste.

Em setembro aderiu a este projeto a Casa do Povo de Quiaios recebendo um Ponto de Leitura no Bar da coletividade.

Em 2023 foram colocados nas caixas do projeto **270 livros**, revistas e jornais.

- Colaboração com a ABFM – Associação de Bodyboard Foz do Mondego – A colaboração com a Associação de BodyBoard Foz do Mondego, através do projeto "*Aprender com o Mar*", continuou a realizar sessões para público escolar, orientadas por um Nadador Salvador e Monitor da ABFM.

Nos meses de março a junho realizaram-se **10 sessões *online*** e **1 sessão presencial** em escola, para um total de 15 turmas de alunos do 1º aos 4º anos de escolaridade das escolas de 1º CEB de Abadias; Centro Escolar S. Julião/Tavarede; Viso; Leirosa; e Colcheia do Conservatório de Música David Sousa.

Participaram 335 alunos e 14 professores.

- Colaboração com a APPACDM da Figueira da Foz – Deu-se continuidade ao trabalho regular para o público com necessidades especiais, nomeadamente com utentes dos CAO da APPACDM na Figueira da Foz.

Em 2023 realizaram-se **3 ações** com este público, nos centros da APPACDM na Figueira da Foz, em praias do concelho e na biblioteca municipal.

- CENTENÁRIO DO FAROL DO CABO MONDEGO – Comemorações

O Município associou-se às comemorações promovidas pela Marinha Portuguesa para assinalar o Centenário do Farol do Cabo Mondego. A Biblioteca Municipal organizou a visita de alunos de escolas do 1º CEB do Concelho ao Farol, acompanhados pelos Faroleiros em serviço no local, onde aprenderam sobre a sua história e o seu funcionamento. Participaram também em sessões de leitura de contos, provérbios e adivinhas.

De janeiro a junho, realizaram-se **16 visitas** para turmas de alunos e professores de escolas do concelho.

- ACREDITAR - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE CRIANÇAS COM CANCRO

No **dia 26 de novembro** realizou-se a reunião anual e festa de Natal da Associação ACREDITAR. Aproximadamente 200 pessoas, crianças, famílias e elementos da associação, estiveram na Biblioteca Municipal para assistir à Hora do Conto.

✓ PROJETOS EDUCATIVOS DE CONTINUIDADE

- Baú das Histórias – 17ª Edição - Este projeto formativo de incentivo à leitura e à escrita teve a participação de 14 turmas dos alunos do 1.º CEB do Concelho.

Em dezembro a escritora Lurdes Breda, autora do livro escolhido em 2023 para servir de mote às histórias dos alunos, esteve na Biblioteca Municipal para um encontro com 3 das turmas participantes.

- **Sábado a Ler – Atividade de promoção da leitura** – durante o ano de 2023 deu-se continuidade a este projeto, a decorrer no primeiro sábado de cada mês com a leitura de um conto e realização de uma atividade temática.

- Hora do Conto - Em 2023 a leitura de contos para grupos de crianças e adultos continuou a realizar-se na Biblioteca Municipal, nas praias, nas escolas e com público sénior em Lares e Centros de Dia.

Neste período aconteceram 157 sessões de leitura, com livros do fundo documental da biblioteca, para cerca de 3.500 participantes, alunos e professores de escolas e Jardins de Infância do concelho, comunidade sénior, crianças e adultos em férias. Em julho e agosto também se realizou na Biblioteca de Praia e em praias do concelho.

- O Leitor do Mês - Este projeto continuou a promover a leitura e a utilização do fundo documental infanto-juvenil, dinamizando a utilização do serviço de empréstimo domiciliário junto do público mais jovem. Em cada mês foi escolhido o leitor mais assíduo na utilização deste serviço, que recebeu a oferta de um livro. Os livros oferecidos neste âmbito são provenientes de ofertas recebidas de entidades e particulares. Em 2023, foram contempladas 15 crianças com oferta de livros.

- Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz – As reuniões mensais da Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz continuaram a realizar-se, com participação variável, e decorreram na Sala Figueirense da Biblioteca Municipal.

Em 2023 tiveram lugar 11 sessões, com uma média de participações de 10 pessoas em cada sessão. Foram lidas obras de diferentes autores, de língua portuguesa e estrangeira, de acordo com as propostas que os elementos do grupo colocavam à votação dos presentes em cada sessão.

- Rota de Contadores - O projeto "Rota de Contadores" realizou 17 sessões presenciais em Lares e Centros de Dia de IPSS's do concelho. As ações realizadas foram presenciais, motivando a conversa e partilha de memórias sobre diferentes temas do interesse do público.

✓ O SERVIÇO EDUCATIVO NOUTROS ESPAÇOS

O Serviço Educativo continuou a realizar atividades em espaços exteriores, aproximando a biblioteca municipal e os seus serviços à comunidade, promovendo a leitura e a aproximação ao público não leitor.

São exemplo desta ação as seguintes iniciativas:



- **Projeto Municipal BANDEIRA AZUL 2023**

Participação no projeto municipal com a organização e realização de ações de educação ambiental para público infantil e juvenil, público com necessidades especiais e público em geral. De março a agosto, nas escolas, em formato online, nas praias do concelho com o galardão Bandeira Azul e na Biblioteca de Praia, as atividades colheram o interesse e a participação de diverso público.

- Oficina de formação APRENDER COM O MAR

Dirigido para crianças a frequentar as escolas de 1º CEB do Concelho, este projeto de educação ambiental e valorização das competências sociais foi dinamizado por um Nadador Salvador e Monitor da Associação de Bodyboard Foz do Mondego, em 10 sessões, de janeiro a junho, para 15 turmas de alunos.

- Sessões do *WORKSHOP* DE SEGURANÇA NA PRAIA

Realizaram-se nas praias 3 sessões informativas orientadas por Nadadores-Salvadores com a participação de grupos de crianças em férias acompanhadas por monitores. Foi trabalhado com as crianças as regras de segurança na praia e na aproximação ao mar, como forma de permanecer

na praia em segurança, e também as regras de convívio social, o respeito pela preservação das praias e da vida marinha.

Tiveram a participação:

PRAIA DA LEIROSA – 30 crianças e jovens do ATL Cáritas Diocesana de Coimbra na Figueira da Foz + 04 monitores;

PRAIA DO HOSPITAL – 13 crianças de 06 a 10 anos do ATL do Centro Social e Paroquial de Lavos, acompanhados por 02 monitores

PRAIA TORRE DO RELÓGIO – 30 crianças de 03 a 05 anos do Jardim-Escola João de Deus 2 da Figueira da Foz, acompanhados por 04 monitores.

A participação total nesta atividade foi de 73 crianças e 10 monitores.

- ATELIER CRIATIVO AMBIENTAL

Realizaram-se 2 ateliers ambientais para 15 crianças, jovens e adultos, acompanhados por 2 monitores. Foram utilizados materiais reciclados e fizeram-se leituras de contos sobre temas ambientais:

– PRAIA COVA-GALA – Participaram 7 jovens e adultos com necessidades especiais, do Centro da Cova-Gala, da APPACDM de Coimbra, acompanhados por 2 Monitoras da instituição.

Foi utlizada a técnica de colagem para construir um trabalho com elementos naturais: ramos, folhas, flores, areia, etc.

- PRAIA TORRE DO RELÓGIO - Participaram 1 crianças e 7 adultos num atelier de construção de rodilhas a partir da reutilização de tecidos reciclados.

- LIVROS COM AREIA – As histórias vão à praia!

A leitura de contos infantis, com sessões de jogos ou ateliers criativos, aconteceram nas praias, explorando temáticas ambientais e de sustentabilidade, para grupos de crianças em ATL, famílias em férias, e também para público com necessidades especiais.

– PRAIA TORRE DO RELÓGIO – 316 crianças acompanhadas por 37 monitores e pais do Jardim de Infância Casa da Criança de S. Julião; Jardim de Infância Casa de S. Pedro; turma de adultos em formação pelo IEFP; ATL do Centro Social e Paroquial de S. Martinho; ATL do Centro Social e Paroquial de Lavos; 2º Jardim Escola João de Deus; ATL da Cáritas na Costa de Lavos; Utentes da APPACDM de Coimbra no Centro da Cova-Gala;

– Praia da Leirosa – 93 crianças + 9 adultos do ATL do 1º CEB no Paião; ATL “Sem Diferenças”; famílias;

- Praia da Costa de Lavos – 20 crianças e 2 educadoras do ATL do JI Costa de Lavos;

– Praia da Cova – Gala – 7 crianças acompanhadas por 2 pais;

– Praia da Tamargueira – 3 crianças acompanhadas por 3 pais.

✓ APRESENTAÇÕES, COMEMORAÇÕES E PALESTRAS

Em 2023 a Biblioteca Municipal deu continuidade ao trabalho desenvolvido para apoiar os autores, facilitando a sua aproximação com público através da apresentação dos seus livros e promovendo ações culturais e formativas para toda a comunidade:

- ACOLHIMENTO DE APRESENTAÇÕES DE LIVROS - A Biblioteca Municipal acolheu e apoiou apresentações de livros, de autores figueirenses e outros, que solicitaram apoio para apresentar as suas obras à comunidade da Figueira da Foz, os quais destacamos:

18 janeiro – **Herdeiros de Éter**, de Cátia Figo na Biblioteca Escolar da Escola Secundária Cristina Torres;

22 abril - **Linda Como um cravo**, de Clementina Matos;

28 abril - **Tobias um menino especial**, de Cátia Costa;

13 maio – **Histórias de uma Gaivota e Outras**, de Ana Santos;

24 maio – **O livro com frio**, de André Madaleno;

20 maio - **Os Olhos Azuis de M.H.**, de Albertina Seco;

9 setembro - **É proibido acampar nas cavernas, seguido de heranças**, de António Augusto Menano

- Onde está o livro das falas esquecidas? Ensaio de releitura da obra poética de António Augusto Menano, de António Pedro Pita;

16 set. - **Sentimentos escritos**, de Isabel Figueiredo;

21 outubro – **O gato malhado da casa grande da quinta dos caracóis,** de Maria Luisete Baptista;

18 de novembro – **A Descendente de Nzinga em Budapeste** de Bastos Viana;

09 dezembro - **A Essência das Cinzas** de Conceição Oliveira.

- Comemorações do BICENTENÁRIO DE MANUEL FERNANDES TOMÁS

Integrado nas iniciativas desenvolvidas pelo município para assinalar o Bicentenário do Ilustre Figueirense Manuel Fernandes Tomás, a Biblioteca Municipal promoveu a realização da atividade "*Percurso do Liberalismo*". Orientadas pela Profª Conceição Simão, da EB 2/3 Dr. João de Barros, turmas de alunos de 4º ano de escolaridade realizaram uma visita aos locais que, na cidade, lembram a memória do estadista, nomeadamente a estátua em sua homenagem; a casa onde nasceu e o Salão Nobre dos Paços do Concelho.





- DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Para assinalar o Dia Internacional da Mulher, e apresentando à comunidade escolar outras propostas culturais, a Biblioteca Municipal convidou a Drª Paula Brito, Professora e *Urban Sketcher*.

Na conversa com alunos do 1º CEB do 1º Jardim-Escola João de Deus da Figueira da Foz, a convidada falou sobre o que significa ser *Urban Sketcher*, uma atividade artística que promove a descoberta das cidades e do património e que constitui uma comunidade global de artistas que praticam o desenho nas cidades e vilas em que vivem, ou viajam.

- DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Foi assinalada a data em colaboração com o serviço educativo de outros equipamentos culturais do Município e dinamizando um conjunto de atividades na Biblioteca Municipal, na Biblioteca do Jardim, no Museu Municipal e no Centro de Artes e Espetáculos. As atividades foram dinamizadas por elementos do SEI - Serviço Educativo Integrado da Cultura, com a colaboração da bailarina Roysel Alfonso e de alunos do Clube de Teatro da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado que encenaram e apresentaram no Auditório Municipal o conto "*A Árvore Generosa*". Durante o dia realizaram-se sessões de teatro, dança, visitas guiadas, leitura de contos, teatro de sombras para aproximadamente 400 crianças e professores de jardins de Infância e Escolas do 1º CEB, para além de crianças e famílias.

- DIA MUNDIAL DO TURISMO

Foi realizada uma ação comemorativa do Dia Mundial do Turismo para 1 turma de alunos de 4º ano da EB1 Abadias com a presença da Professora Bibliotecária e investigadora de história local Drª Maria Isabel Simões. Nesta ação falou-se do tema turismo e a sua importância para a vida económica e social das comunidades, sobre a evolução do turismo na Figueira da Foz e os diferentes turistas que, ao longo dos anos, têm visitado a cidade.

- DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

No **dia 16 outubro** assinalou-se o Dia Mundial da Alimentação com a colaboração da Nutricionista da URAP – ACES Baixo Mondego, Centro de Saúde de Buarcos, que, no período da manhã, dinamizou duas sessões na escola do 1º CEB de Santa Luzia de Lavos, com a comunidade escolar (44 alunos acompanhados de professoras).

No período da tarde a Nutricionista esteve na Biblioteca Municipal com 25 crianças do ensino pré-escolar da Casa da Criança de S. Julião.

Em todas as sessões a convidada abordou a importância da alimentação para um crescimento saudável e equilibrado, utilizando jogos para consolidar os conteúdos explorados com as crianças.

- SEMANA DA MOBILIDADE E DIA EUROPEU SEM CARROS

No **dia 22 de setembro**, realizaram-se atividades organizadas pelo Município para assinalar a Semana Europeia da Mobilidade e Dia Europeu Sem Carros, realizando 3 sessões de leitura de contos para grupos de crianças de ensino pré-escolar do Concelho.

- APRESENTAÇÃO DE PEÇAS DE TEATRO PARA PÚBLICO ESCOLAR

Em 2023, a Biblioteca Municipal tendo como objetivo apoiar a formação da comunidade escolar do concelho, a organizou a apresentação, no Grande Auditório do Centro de Artes e Espetáculos

da Figueira da Foz, de peças de teatro a partir da adaptação de obras literárias de leitura obrigatória para os alunos. Com participação gratuita para alunos e professores das escolas do concelho, o município apoiou também a deslocação dos alunos de escolas mais afastadas.

- Em **fevereiro** foi apresentada a **peça de teatro "FARSA DE INÊS PEREIRA",** a que assistiram 660 alunos e professores, da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado; Escola Secundária de Cristina Torres; Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e EPFF/INTEP.

- Em **março** foi apresentada a **peça de teatro "OS MAIAS**", assistida por 530 alunos e professores, da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, Escola Secundária Cristina Torres e EPFF/INTEP.

- Em **junho** foi apresentada a **peça de teatro "AUTO DA BARCA DO INFERNO",** assistida por 280 alunos e professores das Escolas Secundária Dr. Joaquim de Carvalho; EB 2/3 Dr. João de Barros, EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo, EPFF/INTEP, e diverso público.

- Em **novembro** foi apresentada a **peça "FREI LUÍS DE SOUSA**", assistida por 450 alunos e professores da Escola Secundária de Cristina Torres, Escola Secundária Dr. Bernardino Machado; e EPFF/INTEP.

- DIA MUNDIAL DO TURISMO - realizou-se uma ação comemorativa do Dia Mundial do Turismo na Biblioteca Municipal, com a presença de uma turma de alunos de 4º ano de escolaridade da EB1 do Paião. A convidada, professora e investigadora de história local, falou sobre a evolução do turismo na Figueira da Foz e sobre os diferentes turistas que, ao longo dos anos, têm visitado a cidade.

- DIA MUNDIAL DO COMBATE AO *BULLIYNG* - Em outubro assinalou-se o Dia Mundial do Combate ao *Bullyng* e da Paz nas Escolas com a presença do *Sense*i Carlos David, da Associação de *Karate* da Figueira da Foz, que dinamizou uma sessão com uma turma de alunos do 4º ano de escolaridade da EB1 Abadias, lembrando que a violência nunca é resposta para o confronto de ideias e para a resolução de situações.

- APRESENTAÇÃO DE PEÇA DE TEATRO DE MARIONETAS - Foi apresentada no Auditório Municipal, para a comunidade de ensino pré-escolar do concelho, a peça de teatro de marionetas *"Tatá & Totó- Histórias de Ratos",* uma história sobre livros, bibliotecas, e sobre a importância de ler e ouvir histórias. Nas 2 sessões apresentadas participaram 340 crianças e Educadores dos Jardins de Infância João de Deus; Casa da Criança de S. Julião; Centro Social Bem Querer - Brenha, Centro Escolar S. Julião/Tavarede; Colcheia – Conservatório de Música David Sousa; Casa de S. Pedro, Buarcos; Misericórdia-Obra da Figueira; Centro Escolar Bom Sucesso; e crianças acompanhadas pelos pais.

- APRESENTAÇÃO DE PEÇAS DE TEATRO PARA PÚBLICO ESCOLAR

Apoiando a formação da comunidade escolar do concelho, a Biblioteca Municipal organizou a apresentação, no Auditório Municipal e no Centro de Artes e Espetáculos, de peças de teatro a partir da adaptação de obras literárias de leitura obrigatória para os alunos.

- **Mês de fevereiro** - **Peça de teatro "FARSA DE INÊS PEREIRA",** assistida por 370 alunos e professores, da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado; Escola Secundária de Cristina Torres; Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e EPFF/INTEP.

- **Mês de abril** - **Peça de teatro "OS MAIAS**", assistida por 440 alunos e professores, da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e EPFF/INTEP.

- **Mês de maio - Peça de teatro "LUÍS - O POETA E O HOMEM"**, no âmbito do Dia Mundial da Língua Portuguesa, com a participação de 230 alunos e professores da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e EPFF/INTEP.

- **Mês de maio - Peça "MEMORIAL DO CONVENTO**", assistida por 223 alunos e professores da Escola Secundária de Cristina Torres, Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e EPFF/INTEP.

- **Mês de outubro - Espetáculo "QUEM QUER SER SARAMAGO"** por Andante – Associação Artística, um espetáculo que abordou diversas obras de José Saramago. Realizaram-se 2 sessões assistidas por 340 alunos e professores da Escola Secundária de Cristina Torres, Escola Secundária Dr. Bernardino Machado; Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e EPFF/INTEP.

✓ MOSTRAS DOCUMENTAIS, EXPOSIÇÕES E OUTRAS PROPOSTAS CRIATIVAS E DE LEITURAS

- Propostas de Leitura – Novidades e Temáticas – O fundo documental infanto-juvenil da Biblioteca Municipal continuou a estar em evidência durante o ano através da realização regular de mostras bibliográficas, chamando a atenção dos leitores para as novas aquisições de livros que chegavam à biblioteca, mas também para obras sobre temas específicos.

- Exposição de Trabalhos Escolares – A Biblioteca Municipal continuou a ser um espaço partilhado com a comunidade escolar, nomeadamente para receber e mostrar ao público os trabalhos realizados nas escolas. Em setembro e outubro esteve presente uma mostra de trabalhos escolares realizados pela comunidade escolar do Agrupamento de Escolas do Paião. Os trabalhos, com o formato de *Smiles* e construídos em diferentes materiais, foram realizados pelos alunos dos diferentes níveis de ensino escolar e pré-escolar, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Poesia e do Dia Internacional da Felicidade.

- Mostra de Presépios e Árvores de Natal - A exemplo de anos anteriores, a Biblioteca Municipal assinalou o Natal, com uma mostra de presépios e árvores de Natal construída com a participação de escolas e público em geral. Estiveram patentes nesta exposição muitos trabalhos executados em diferentes materiais, especialmente utilizando materiais reciclados.



✓ FORMAÇÃO DE LEITORES

Visitas Guiadas – Em 2023 realizaram-se 27 visitas para turmas de adultos em formação através do IEFP; turmas de alunos da EB1 Serrado; EB1 Marinha das Ondas; EB1 Vigários; EB1 Centro Escolar S. Julião / Tavarede; EB1 Alhadas; crianças do JI Ferreira-a-Nova; JI Regalheiras; JI Costa de Lavos; JI Bom Sucesso; JI Ribas; JI Quiaios; JI Carvalhais; JI Caceira; turmas de alunos de 8º e 9º anos da EB 2/3 Pintor Mário Augusto e Escola Secundária Cristina Torres.

✓ CONCURSO CONCELHIO DE LEITURA DA FIGUEIRA DA FOZ 2023 – X EDIÇÃO

Em colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares realizou-se a X Edição do Concurso Concelhio da Leitura da Figueira da Foz.



Realizado em duas fases, a primeira decorreu nas escolas, do concelho para apurar os alunos concorrentes à Fase Final que se realizou no Auditório Municipal no **dia 3 de março**, para escolas de 1º e 2º CEB, e no dia 06 de março, para escolas de 3º CEB e de Ensino Secundário.

Participaram na Fase Final:

- 61 alunos de 1º CEB
- 18 alunos de 2º CEB
- 15 alunos de 3º CEB
- 5 alunos de Ensino Secundário

Integraram o Júri das provas, como personalidades convidadas, a jornalista Bela Coutinho e o escritor figueirense Pedro Rodrigues.

No **dia 18 de abril** a Biblioteca Municipal organizou e recebeu a realização das provas escritas da Fase Intermunicipal da CIM – RC do Concurso Nacional de Leitura, nas quais participaram os 12 vencedores dos quatro níveis de ensino do Concurso Concelhio de Leitura da Figueira da Foz.

✓ PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS 2023

Em 2023 deu-se continuidade ao projeto municipal "Programa de Ocupação de Jovens 2023" recebendo, em julho e agosto, jovens figueirenses que tiveram oportunidade de conhecer e participar no trabalho desenvolvido pelo serviço para a comunidade.

✓ POLOS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Os núcleos especializados da Biblioteca Municipal no Museu Municipal Santos Rocha e Núcleo Museológico do Mar registaram a entrada de 86 documentos e tratamento documental de 183 novas monografias.

O polo da Biblioteca de Praia, na Praia da Torre do Relógio funcionou em julho e agosto, diariamente entre as 10 e as 16 horas, exceto aos domingos e feriados. Disponibilizaram-se livros e periódicos para consulta local e empréstimo domiciliário (72 monografias e 145 periódicos), e ainda um posto de consulta de internet com 5 utilizadores. Contou com a presença de cerca de **1.127 leitores**.

✓ BIBLIOTECA MUNICIPAL NA PRAIA



De **1 de julho a 9 de setembro** a Biblioteca Municipal abriu à comunidade o polo sazonal na **Praia da Torre do Relógio**.

Das 10H00 às 16H00, diariamente, exceto aos domingos e feriados, a Biblioteca da Praia disponibilizou ao público serviço de empréstimo domiciliário de livros; leitura de periódicos diários; um posto para consulta de internet e atividades lúdicas para crianças.

Este espaço teve a seguinte utilização:

• Participação em atividades para grupos organizados (ATL, campos de férias e outros) 175 crianças acompanhadas de 32 adultos;

• As atividades para crianças e famílias tiveram a participação de 598 crianças acompanhadas de 285 adultos.

• Os jornais e revistas disponibilizadas ao público na Biblioteca de Praia (Diário de Coimbra; As Beiras; Correio da Manhã; Público; Figueirense; Expresso; Caras; Visão; Hola; Ípsilon) foram consultadas por 145 pessoas;

• A leitura local de livros, especialmente infantis, atingiu os 26 títulos;

• O posto disponível para acesso à Internet foi utilizado por 5 adultos;

• A Biblioteca de Praia disponibilizou empréstimo domiciliário de livros e foram requisitados 46 títulos;

• Finalmente é relevante realçar que fizeram a sua inscrição naquele serviço 32 novos leitores temporários.

✓ BIBLIOTECA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ NO JARDIM



De **1 de junho a 18 de setembro**, esteve aberto ao público, no Jardim Municipal, o Polo da Biblioteca do Jardim.

O espaço disponibilizou atividades lúdicas para grupos de crianças em férias (ATL, campos de férias e outros) e para crianças e famílias. A dinamização das atividades esteve a cargo do serviço educativo do Museu Municipal Santos Rocha, o Arquivo Histórico e o Arquivo Fotográfico municipais. Foi também importante a colaboração da Universidade Sénior da Figueira da Foz; da Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesas (AAAGP); de um grupo de artesãs figueirenses coordenado por Odete Sousa, e outros elementos da comunidade que, desta forma, apoiaram o serviço realizado pelo município.

Durante o período de abertura ao público o serviço recebeu **3.444 crianças** e **2.462 adultos/acompanhantes**.



À Descoberta dos Bombeiros



Hora do Conto



Oficina de Origamis



Oficina de Plasticina

2.5.1.2 ARQUIVOS MUNICIPAIS

ARQUIVO FOTOGRÁFICO MUNICIPAL (AFM)



O Arquivo Fotográfico Municipal foi criado devido à necessidade de existir um espaço com identidade própria vocacionado para salvaguardar e centralizar toda a memória fotográfica que constitui, e venha a constituir, património municipal.

O seu espaço contempla as funcionalidades requeridas por este tipo de serviço, nomeadamente: depósito com condições de climatização especiais para conservação de espécies fotográficas e gabinetes de digitalização, catalogação e acondicionamento de espécies fotográficas. Os utilizadores podem consultar, através de pesquisa informática, grande parte do espólio fotográfico já digitalizado, num espaço destinado a esse fim na Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás. O Arquivo Fotográfico Municipal conta já com um interessante e valioso espólio fotográfico (séc. XIX-XXI) que ultrapassa a centena de milhar de espécies fotográficas que estiveram à guarda da Biblioteca e Museu Municipais da Figueira da Foz, destacando-se o Fundo Casa Havanesa, com aproximadamente 50 mil imagens, resultando de doação da centenária Casa Havanesa.

Aos trabalhos de tratamento técnico e preservação das espécies avulsas e coleções existentes, têm vindo a acrescer outras iniciativas de interesse público:

- A prestação de um regular serviço de consulta/digitalização de imagens;
- Apoio às iniciativas de diversos serviços camarários, entidades públicas e privadas, meios de comunicação social, estudantes e investigadores;
- Promoção e divulgação do concelho da Figueira da Foz (Concurso de Fotografia da Figueira da Foz, bianual);
- Difusão do espólio fotográfico através de edições em vários suportes;

• Realização de exposições e *workshops*.

✓ TRABALHO TÉCNICO

- Arquivo

- Transporte das espécies fotográficas para o Quartel da Imagem;

- Acondicionamento;

- Organização, na sala de acondicionamento refrigerada das espécies fotográficas. Foram transferidas das antigas instalações, no edifício da Biblioteca e Museu municipais, cerca de 20.000 espécies fotográficas.

- Monitorização ambiental do arquivo limpo, salas 1 e 2.

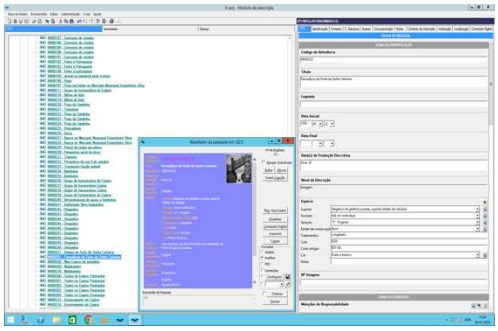
- Incorporação de espécies fotográficas – 331

- Incorporação de fotografias digitais – 78.180

- Incorporação de videos – 100

Total de incorporações – 78.611

- Base de dados | Catalogação e indexação



- Revisão dos registos migrados para Base de Dados – X-Arq;

- Inserção de novos registos na Base de Dados - 630

Total de movimentações em BD – 7.695

A par do trabalho realizado em BD foi feita, paralelamente, pesquisa histórica no fundo bibliográfico local para fundamentação dos registos imagéticos inseridos.

- Digitalização

- Digitalização de periódicos figueirenses da Biblioteca Municipal – 120 páginas

- Digitalização de fotografias da Coleção José Santos – 11.970

- Digitalização de fotografias da Coleção Antiga – 4.007

- Digitalização de fotografias do fotógrafo Anthony Russell - 379

- Digitalização da Coleção Mesquita de Figueiredo – 687

Total de digitalizações – 17.163

- Levantamentos fotográficos de eventos da Biblioteca Municipal;

- Levantamentos fotográficos de objetos museológicos;

- Levantamentos fotográficos na Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Quartel da Imagem, Auditório Municipal e Grande Auditório do CAE;



Apresentação do livro *Os segredos de Juvenal Papisco* – Quartel da Imagem

- Seleção, tratamento e eliminação de imagens digitais;

- Realização de vídeos solicitados pela Biblioteca e Museu Municipais;

- Elaboração de composições fotográficas para as exposições do Arquivo Fotográfico;

- Impressão de fotografias para exposições internas e em colaboração com a Biblioteca Municipal e a Divisão de Educação e Assuntos Sociais;

- Impressão de fotografias para exposições e mostras documentais.



✓ OUTRO TRABALHO TÉCNICO

× Receção do Quartel da Imagem assegurada pelos técnicos do Arquivo Fotográfico;

×Apoio logístico aos eventos/ reuniões técnicas realizadas na sala de projeção do Quartel da Imagem;

×Publicações na rede social *Facebook* na página da Biblioteca Municipal e da do Município, no âmbito da divulgação de efemérides e promoção do trabalho arquivístico, de preservação e divulgação realizado por este serviço.

✓ SERVIÇO EDUCATIVO

- Leccionamento de aula na Universidade Sénior com os temas:

- **Dia 2 de fevereiro -** *António Mesquita de Figueiredo: o numismata e o colecionador*;



- **Dia 8 de fevereiro** *Processos fotográficos oitocentistas – História e prática*, com demonstração de ambrotipia (colódio húmido);



- **Dia 16 de fevereiro** - Visita ao Museu/Estúdio Carlos Relvas;



- **Dia 1 de março** - *Os loucos anos 20 na casa Havanesa*;



- **Dia 8 de março** - *Os fundos de família e a importância da sua preservação*, Centro Português de Fotografia.

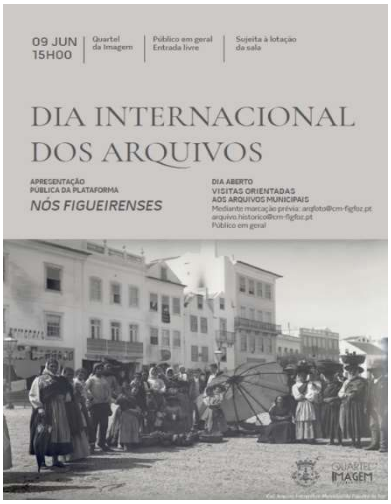


✓ <u>OFICINAS</u>

- Oficina de introdução à fotográfica analógica na escola preparatória de Poiares - **dia 31 de janeiro**;
- Oficina de Animação com visita às exposições temporárias. Atividade direcionada a jovens estudantes - **dia 3 de abril**;



- Dia Internacional dos Arquivos: Dia aberto com visitas orientadas aos arquivos municipais - **dia 9 de junho**;



- Oficina de construção de taumatrópios na Biblioteca de Jardim - Férias da Biblioteca - Oficina para público juvenil.



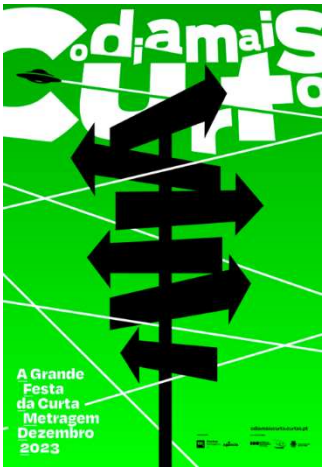
- Oficina de Papel Salgado e desenhos fotogénicos -Oficina direcionada ao público em geral - Dia 22 de Agosto



- Oficina de cianotipia (Dia Internacional da Cianotipia) - Oficina direcionada ao público em geral - Dia 30 de setembro;



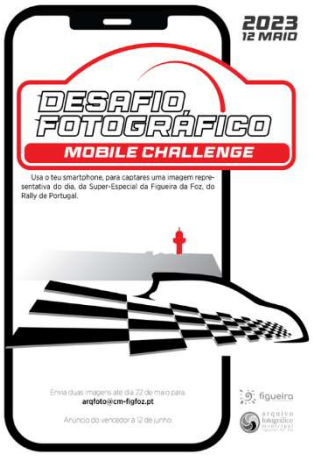
- *O Dia Mais Curto, A Grande festa da curta-Metragem* - Dia 21 de dezembro





✓ PROJETOS E COLABORAÇÕES

- Desafio fotográfico- *Mobile Challenge* - Dia 12 de maio;





- Desafio fotográfico - Farol do Cabo Mondego.



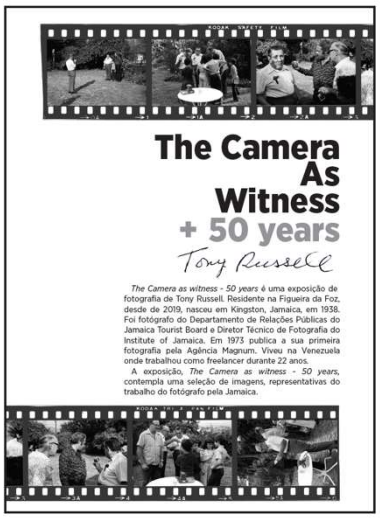
- Colaboração com o evento *Game Jam*, campeonato do Mundo de videojogos, uma maratona mundial de desenvolvimento de jogos que tem como principal objetivo fomentar a indústria da economia criativa com novos jogos e empresas.



✓ EXPOSIÇÕES

- *Camera has a witness*, Anthony Russell - De 1 de julho a 24 de setembro;
- Mário Soares , 100 anos- 100 fotografias - democracia. 7 de dezembro a 31 de dezembro. Colaboração na montagem.

- Colaboração na mostra bibliográfica de homenagem a José Coelho Jordão, *Nascer e viver por uma cidade.*







✓ <u>APOIO À PESQUISA E INVESTIGAÇÃO</u>

Na medida dos recursos existentes, foi prestado apoio a todos os investigadores, estudantes, professores e instituições que solicitaram recolha de imagens para diversos fins, a saber: Imprensa local e nacional; investigadores e estudantes - teses de mestrado; trabalhos escolares; editores; organismos públicos e a particulares.

✓ <u>PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO</u>

Artigo de investigação intitulado, “Com os pés no atlântico: observatório meteorológico da Figueira da Foz-século XIX “. A publicar no livro, *Imaginários do mar IV- O Mar contemporâneo*, 2024.

✓ ESTATÍSTICA DE UTILIZADORES

- UTILIZADORES INTERNOS

  Consultas internas - **total 260**

- UTILIZADORES EXTERNOS

  Este serviço foi procurado por diversos utilizadores (estudantes, professores, organismos públicos, imprensa local, outros)

  Consultas externas – **total 47**

Designação	Quantidade
Investigadores e Estudantes	13
Exposições	4
Organismos públicos	2
Particulares	22
Imprensa local e regional	3
Imprensa nacional	3

Imagens solicitadas	Quantidade
Internas	1.450
Externas	200

Total do número de imagens solicitadas – 1.650

✓ ESTATÍSTICA DE VISITANTES | UTILIZADORES

Visitantes das exposições	656
Participantes de eventos	746
Total	**1.402**

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL (AHM)

Arquivo Histórico Municipal

Prosseguindo um papel de defesa do património documental do Concelho e integrado na Divisão de Cultura, compete ao AHM receber, guardar, conservar e tratar os documentos produzidos pelos diferentes Serviços da Câmara Municipal da Figueira da Foz ao longo dos tempos, bem como arquivos particulares e coleções que, pela importância dos seus produtores, possam constituir património histórico do Concelho.

O seu acervo é periodicamente enriquecido com novos documentos, o que faz dele um instrumento muito útil à investigação e ao ensino, sendo frequentemente procurado por investigadores que aqui encontram abundante material de trabalho.



Durante o ano de 2023 foram efetuadas as seguintes tarefas e atividades:

- **Descrição documental**;
- **Gestão documental**;
- **Preservação, acondicionamento e arrumação**;
- **Digitalização de documentos de fundo documental** - total de 19.776 imagens digitalizadas;
- **Utilizadores** - Apoio facultado a investigadores de história local, estudantes, instituições diversas, curiosos e aos vários departamentos municipais.
- **Cooperação e apoio técnico**:

  - Pesquisa e investigação para a execução de uma exposição com o tema "A arte das letras – as tipografias e os tipógrafos figueirenses";
  - Pesquisa e investigação para o projeto "Figueira com História – Associações e Comércio" e posterior digitalização da documentação identificada.
  - Pesquisa e investigação que serviu de base às comemorações dos centenários do nascimento de José Coelho Jordão e de José Pires de Azevedo;
  - Apoio ao atendimento no Arquivo Fotográfico, durante o primeiro semestre do ano.

✓ PROJETOS

- Elaboração de ficheiro para uniformização de procedimentos a adotar na base de dados X-Arq;
- Proposta de criação de um logótipo representativo do Arquivo Municipal;
- Colaboração na execução do Regulamento do Arquivo Municipal.

✓ AÇÕES DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO

No decorrer do ano, o Arquivo Histórico promoveu várias ações de promoção e sensibilização para a Arquivística, preservação documental e histórica local, das quais se destacam:

- **"O Guardião do Arquivo"** - atividade infanto-juvenil criada e desenvolvida pelo Arquivo Histórico, ao estilo do jogo da glória, com vista a transmitir o papel de um arquivo e sensibilizar para as práticas arquivísticas de uma forma lúdica e divertida. Jogo promovido na sala infanto-juvenil da Biblioteca Municipal, **dias 11 e 12 de abril**, para dois grupos de crianças: 14 crianças do 3º e 4º ano do ATL da Escola EB de Abadias e 9 crianças do *IZZI Learning Center*: ATL, Centro de Explicações, Atividades Extracurriculares;





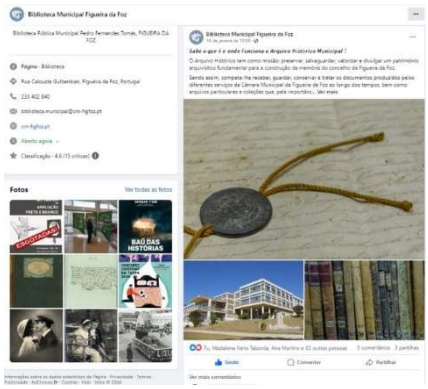
- Iniciativas desenvolvidas no âmbito das **comemorações do Dia Internacional dos Arquivos**, celebrado no **dia 9 de junho**:
    1. ***Workshop* de cartonagem** no **dia 3 de junho**, contando com a participação de 10 pessoas;




    2. **"Dia aberto nos arquivos"**, iniciativa que visou proporcionar uma visita ao arquivo informando sobre o que é um arquivo, as funções de um Arquivista e a importância de arquivar para preservar memórias futuras;
    3. **"Uma memória por dia não sabe o bem que lhe fazia"** consistiu na publicação diária na rede social da Biblioteca, **semana de 3 a 9 de junho**, de um documento arquivístico, variando na sua tipologia e características
- Atividades desenvolvidas na **Biblioteca do Jardim**, no âmbito do Serviço Educativo Integrado (SEI) subordinadas aos temas: a bandeira municipal da Figueira da Foz, árvore genealógica e jogo "O Guardião do Arquivo" (meses de julho e agosto);




- Divulgação na rede social da Biblioteca Municipal, da rúbrica "Espaço memória", com documentação destacada semanalmente;
- Participação na exposição "A arte das letras – as tipografias e os tipógrafos figueirenses" (maio 2023 – janeiro 2024);





- No decorrer do ano foram projetadas várias mostras documentais patentes nas vitrines da Biblioteca e na vitrine do edifício da Câmara Municipal, no âmbito das seguintes temáticas: Magia, Carnaval, Bombeiros Municipais, Museu Municipal Santos Rocha, Teatro, Festas da Cidade, Regatas, Centenário Eng. Coelho Jordão e Postais de Boas Festas.









2.5.1.3 AUDITÓRIO MUNICIPAL



O Auditório Municipal, integrado no edifício Museu/Biblioteca, possui uma **capacidade de para 226 lugares sentados**, possui acesso facilitado a deficientes motores e lugares para cidadãos com mobilidade reduzida, possui um palco de 7 metros de profundidade e 13 de largura, encontrando-se apetrechado com o equipamento audiovisual necessário à realização dos mais diversos eventos (espetáculos, congressos, conferências e outras iniciativas de caráter cultural, artístico e científico), dispondo ainda de apoio de técnico especializado.

2.5.1.4 MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA (MMSR)

O Museu Municipal da Figueira da Foz é uma instituição centenária, inaugurado a 6 de maio de 1894 na Casa do Paço.

Em 1899 foi transferido para o edifício dos Paços do Concelho e a partir de 1975 já se encontrava instalado no novo e atual espaço, um moderno edifício projetado entre 1960-63, pelo arquiteto figueirense Isaías Cardoso (1922-2017), com o apoio técnico e financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Este edifício encontra-se atualmente em vias de Classificação para Monumento de Interesse Público. O Museu Municipal Santos Rocha é uma instituição de caráter permanente, sem fins lucrativos, aberto ao público, polinucleado, estruturalmente integrado como subunidade orgânica do Serviço de Museu e Núcleos, por sua vez integrado na Divisão de Cultura, do Departamento de Cultura e Turismo, e hierarquicamente dependente da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

O ano de 2023 totalizou **8.123 visitantes**, com destaque para os meses de maio (1.432), julho (1.074) e novembro (1.117), número superior ao do ano anterior com 7.521 visitantes. Quando analisados os dados por visitantes "residentes" e "turistas", o maior número de visitantes às salas permanentes são "turistas" (397), principalmente nos meses de junho a setembro, enquanto o número mais expressivo de "residentes" se registou em novembro.

.

GESTÃO DE COLEÇÕES

- ✓ CEDÊNCIAS TEMPORÁRIAS DE BENS MUSEOLÓGICOS
  - Para exposições temporárias
    - Painel de Azulejo "As Máscaras" de Jorge Barradas, em 13/03/2023 para o Museu Nacional de Arte Contemporânea / Chiado, Lisboa.
    - Saída de 17 objetos – doze leques, três estojos e duas varetas do acervo da coleção de Traje, Tecidos e Adornos a 05/04/2023 para a Fundação/ Museu do Oriente, Lisboa, no âmbito da exposição "Na Senda dos Leques Orientais".
    - Livro de Donativos e de Depósitos do Museu Municipal Santos Rocha, para digitalização no Arquivo da Câmara Municipal da Figueira da Foz, a 05/05/2023.
    - Dia 1 de maio - Comemorações 130 anos Remo na Figueira da Foz - Taça Salazar.
  - Entradas
    - Devolução da peça Frasco de Botica a 03/01/2023, saído no âmbito da exposição "Lojas com História" – Centro de Artes e Espetáculos.
    - Devolução de uma amostra botânica a 15/03/2023 vindo de CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto.
    - Devolução dos Livros de Donativos e Depósitos a 15/05/2023.
    - Entrada de 101 (cento e um) contentores com azulejos do Paço de Maiorca a 18/07/2023, vindos da Fundação Ricardo Espírito Santo. REGISTO 177.

- Devolução do painel de azulejo “As Máscaras” de Jorge Barradas a 01/09/2023. Museu Nacional de Arte Contemporânea / Chiado.
- Devolução de 17 objetos (doze leques, três estojos e duas varetas) da coleção de Traje, Tecidos e Adornos a 04/10/2023.
- Entrada de cinco azulejos de rodapé da divisão de entrada do Paço de Maiorca, fragmentos de tijoleira da lareira da cozinha e amostras de argamassa que sustentava os azulejos a 25/10/2023.

▪ Transferências Internas

- Pinturas de Augusto Moreira Júnior Praia da Claridade Um Desporto de Elites - para figurarem na exposição de tipografia "A Arte das Letras"| Moreira Júnior", patente na Biblioteca Municipal entre maio e agosto.

▪ Depósitos

- Mantem-se o depósito dos bens do **Museu Militar de Lisboa**- Bens museológicos cedidos por empréstimo pelo Museu Municipal do Exército Português- Direção de História e Cultura Militar/ Museu Militar de Lisboa. As peças integram a armadura que se encontra em exposição permanente na sala 6/ARMAS e são os seguintes: **Conjunto MML/ C070: Elmo, Par de ombreiras, par de braçais, par de cotoveleiras, par ante braçais**





✓ INVENTÁRIO DO ACERVO MUSEOLÓGICO

Em 2023 o inventário informatizado, na base de dados *In Patrimonium Primium,* totalizou **16.163 objetos** e **451 imóveis**. Foram ainda inseridos no inventário 1.791 objetos e 1 imóvel.

Em 2023 iniciou-se o processo de atualização de conteúdos para criação da plataforma INWEB, estando no presente momento já nas primeiras fases de testes, com atenção à parte estética da interface com o utilizador assim como os campos informativos das fichas de inventário *on-line*.

✓ CONSERVAÇÃO E RESTAURO

O Museu Municipal procede a algumas ações de limpeza mecânica e conservação preventiva em bens museológicos. Em casos de necessidade de intervenção de maior escala e abrangência, os bens são entregues a especialistas/ empresas da área respetiva. Há 2 anos que o Museu Municipal tem, em regime de voluntariado, uma técnica de conservação e restauro que vai fazendo a manutenção e conservação preventiva de peças em algumas coleções:

- Conclusão do restauro da maquete do Vale das Abadias, de Ticiano Volante - Trabalho iniciado em julho de 2022;
- Preparação do caderno de encargos para o restauro de um grande vaso contentor de Santa Olaia, acidentado;
- Ação de conservação preventiva da coleção de bengalas, efetuada pela conservadora restauradora, em regime de voluntariado.

✓ <u>EDIÇÕES</u>

A Divisão de Cultura tem vindo a produzir, ao longo dos anos, imensas publicações, quer a título individual/municipal quer como em parceria com editoras, entidades ou instituições de carácter cultural, candidaturas, projetos culturais, ou outras.

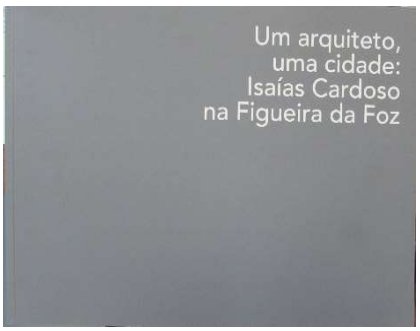
Deste Acervo constam os Cadernos Municipais, Edições Municipais que inclui publicações de estudos e investigação, Catálogos de exposições, atas de Encontros, Roteiros, Revistas, entre outros.

Grande parte destas publicações foram investimentos do município quer para efeitos de venda ao público quer para ofertas.

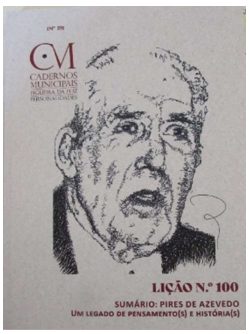
Estas publicações encontram-se à venda nos diversos espaços culturais, nomeadamente, no Museu Municipal, Núcleo Museológico do Mar, Núcleo Museológico do Sal, Casa do Paço e no Posto de Turismo.

Dado o volume de existências e para controlo e gestão de todas as publicações, bem como, do *merchandinsing*, foi necessário criar o Armazém do Museu, onde foi integrado o *Stock* das referidas publicações, tendo em Agosto do corrente ano sido implementado o Programa GES (Gestão de Stock).

- Edição Municipal - *Um Arquiteto: uma cidade: Isaías Cardoso na Figueira da Foz* - Autor Susana Lobo e Alexandre Miguel - Catálogo sobre a sua obra arquitetónica
- Caderno Municipal número 58 – *A Fábrica de Cimento do Cabo Mondego* do Autor José Coelho Jordão que relata a luta titânica entre a Câmara e a empresa proprietária da Fábrica do Cabo Mondego
- Caderno Municipal número 59 *Lição Nº 100 Sumário: Pires de Azevedo Um Legado de Pensamento(s) e História(s) – Memórias V*ivas – Testemunhos sobre José Pires de Azevedo







✓ <u>ESTUDO E INVESTIGAÇÃO</u>

- <u>Trabalhos de investigação desenvolvidos internamente para:</u>
  - TRANSMAT – Materialidades Transnacionais (1830-1930): documentar coleções e conectar histórias" (PTDC/FER-HFC/2793/2020). Investigação de uma bolseira da Universidade de Évora.

- Livro sobre o Porto da Figueira da Foz – Capítulo: Evolução Histórica Ilustrada Entidade de Coordenação: Administração do Porto da Figueira da Foz - O projeto do Livro foi apresentado no dia comemorativo do Porto da Figueira da Foz – dia 30 de outubro. No decorrer do ano de 2024 será publicado.
- Ataque corsário neerlandês a Buarcos em 1629 – Novos contributos. da Revista BIBLOS. Universidade de Coimbra.
- Investigação e apresentação de comunicação no 1.º Encontro Internacional TRANSMAT-IN2PAST: Etnogeografias de prata e sal. O papel da fotografia na museografia no séc. XIX.
- A Tapeçaria de Tavira: história de um dos objetos mais carismáticos da coleção do Museu Municipal Santos Rocha Figueira da Foz. Comunicação apresentada em "Os têxteis em Portugal: Conferência de homenagem a Teresa Alarcão", Lisboa MNAA, no dia 9 de novembro.
- Continuação do estudo e pesquisa sobre as casas de torna-viagens do Brasil na Figueira da Foz no Arquivo Municipal na Rua Dez de Agosto. Apresentação dos resultados na aula Universidade Sénior no Auditório Municipal no dia 10 de maio.
- Estudo do Cemitério Setentrional - contextualização histórica, recolha de dados sobre os diferentes movimentos artísticos, simbologia, os construtores e os proprietários de jazigos; recolha fotográfica, recolha bibliográfica e pesquisa nos arquivos municipais.
- Pesquisa e produção de conteúdos para criação do roteiro Faróis e Farolins.
- Estudo das Cerâmicas em Reserva no acervo de cerâmica do Museu Municipal, mais propriamente o estudo daquela que foi a Fábrica de Cerâmica do Senhor da Arieira – pesquisa nos Arquivos Municipais e da Universidade de Coimbra.
- Património Imaterial – recolha bibliográfica e de testemunhos - sobre a arte de saber fazer cofos e foquins; pesca ao Penedo, com antigos pescadores e praticantes deste tipo de pesca e descendentes; registo do Fogueteiro nas Alhadas.
- Património Imaterial: trabalho de investigação e recolha de toda a equipa sobre algumas manifestações de PCI no concelho para integrar trabalho da DGPC /DRCC.
- Estudo e acompanhamento arqueológico para o projeto 21_45_LIFE – Barreira em Estacaria de Madeira. Estuário do Mondego [Freguesia de Vila Verde, FIGUEIRA DA FOZ] –Tem com a entidade de coordenação o Instituto de Hidráulica Ambiental de Cantabria, e como parceiros o Município da Figueira da Foz; Instituto Politécnico de Leiria e The Nature Conservancy in Europe GmbH e desenvolve-se em três diferentes regiões da Europa: Coimbra (Portugal), Cantábria (Espanha) e Zelândia (Holanda).

- <u>Trabalhos de investigação desenvolvidos externamente para:</u>
  - TRANSMAT – Materialidades Transnacionais (1830-1930): documentar coleções e conectar histórias" (PTDC/FER-HFC/2793/2020). Investigação da coleção do Brasil, por docente da Universidade de S. Paulo
  - Continuação do apoio ao trabalho de catalogação da coleção de Numismática do MMSR para publicação;
  - O Porto da Figueira da Foz: Cap. Evolução Histórica. Colaboração com publicação.

- Trabalho de investigação em cooperação com docente da Universidade de Coimbra: Um ídolo-placa inédito do dólmen do Facho (Figueira da Foz, Portugal) no seu contexto local e regional. Para publicação em 2024.
- TRANSMAT — Materialidades transnacionais (1850-1930) Reconstruir coleções e conectar histórias, uma parceria entre Universidade de Évora/Universidade Nova de Lisboa, o Museu Nacional de Arqueologia (DGPC) e o Museu Municipal Santos Rocha (Figueira da Foz) para o estudo das coleções não europeias dos dois museus, com financiamento da FCT (PTDC/FER-HFC/2793/2020) TRANSMAT – Materialidades transnacionais (uevora.pt)
- Explorando salas de comparação em museus de arqueologia: o caso do Museu Municipal da Figueira da Foz em finais de oitocentos. Comunicação apresentada no Encontro Internacional TRANSMAT-INPAST: documentar coleções não europeias, Lisboa, Museu Nacional de Etnologia, 22 e 23 de junho.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

- **João Reis. 1899-1982 A intuição da Pintura** (continuada de 2022)



DIA 1 SET | exposição de Longa Duração inaugurada em 4 de setembro de 2022 - 78 obras expostas. Esta exposição resulta de uma colaboração protocolar entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz e a família de João Reis, depositária do seu espólio. Composta por cerca de 80 obras (7 pertencentes à coleção de pintura do MMSR), encontra-se organizada em núcleos específicos, reveladores das fases e diversidade artística João Reis. Entrada gratuita.

- **Figueira Cidade - 140 anos**

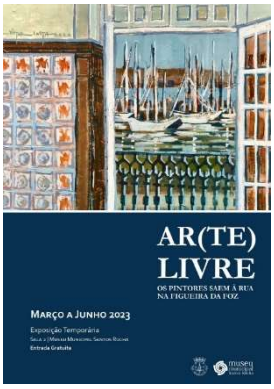
DIA 2 SET | Exposição temporária de setembro 2022 a março 2023 (continuada de 2022)

Exposição comemorativa dos 140 anos da Elevação da Figueira da Foz á categoria de Cidade. Exposição de bens museológicos e documentos pertencentes ao acervo do Museu e da Biblioteca Municipal.

- **Ar(te) Livre-Os Pintores saíram à rua na Figueira da Foz**

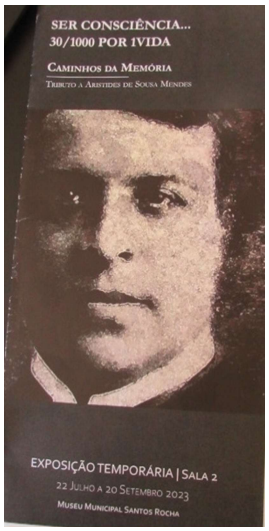
DIA 2 SET | Exposição temporária de março a junho 2023

Exposição coletiva de pintura reúne 26 trabalhos de um grupo de 5 Pintores apaixonados pela Figueira da Foz, os quais retratam a cidade em locais emblemáticos, por fora e por dentro, trazendo uma nova e fresca perspetiva da mesma. Curadoria de Victor Costa, reúne obras de Victor Costa; José da Costa; David Fernandes; Cosme e Mário Silva Filho



- **Ser Consciência… 30/1000 por 1vida. Caminhos da Memória |Tributo a Aristides de Sousa Mendes**

DE 22 JUL A 10 OUT



Foi inaugurada no dia 22 de julho a exposição coletiva itinerante "*SER Consciência … 30/1000 por1VIDA*" - caminhos da MEMÓRIA», que se materializou através do Projeto "Dever de Memória – jovens pelos Direitos Humanos", uma coorganização do artista plástico Victor Costa, numa parceria com a Câmara Municipal de Carregal do Sal e a Fundação Aristides de Sousa Mendes, com o apoio da Direção Geral da Educação, da Comissão Nacional da UNESCO, fazendo parte do Programa "Nunca Esquecer", e contando com o Alto Patrocínio da Presidência da República

A exposição integra um conjunto de 60 obras de arte: pintura, escultura, desenho, técnicas mistas, caricatura, cartoon e contributos literários, que ficará patente até 20 de setembro.

Entre autarcas e representantes do projeto da UNESCO e da Aristides de Sousa Mendes Foudation, estiveram presentes e participaram da visita guiada à exposição, realizada por Victor Costa, organizador e curador da mesma, a par de Duque Viera, autarcas locais, artistas plásticos, figueirenses e o grupo de cerca de 40 pessoas que integram o périplo «*Journey on the Road to Freedom*»- promovido pela Aristides de Sousa Mendes Foundation, na sua maioria familiares de refugiados judeus estrangeiros, os quais vieram conhecer os locais de passagem dos seus antepassados na Figueira da Foz, nas décadas de 40 e 50 do século XX, em particular as casas onde viveram, assim como a Casa Havaneza, propriedade, à época, de José dos Santos Alves, vice-cônsul da Bélgica, também ele um homem que não olhou a meios para proporcionar aos refugiados um verdadeiro destino de paz.

A inauguração contou ainda com momentos de leitura, protagonizados por alunas do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, autoras e declamadoras de poemas alusivos à temática.





As escolas, principalmente as turmas que se debruçam sobre os temas em presença, que vão desde a Cidadania, as Artes Plásticas, a Filosofia, à História da 2ª Guerra Mundial, foram convidadas a visitarem a exposição. E, no âmbito das Jornadas Europeias do Patrimonio, nos dias 22 e 23 de setembro os artistas Victor Costa e Josefa Reis, respetivamente, estiveram presentes para realizarem visita comentada à exposição, para as escolas e público em geral.





OUTRAS EXPOSIÇÕES

- **COMEMORAÇÃO DE CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE JOSÉ PIRES DE AZEVEDO**

Para assinalar os 100 anos do nascimento do Professor Pires de Azevedo, (23 de novembro de 1923) foi organizada uma exposição, uma sessão evocativa e respetiva exposição e caderno municipal.

Para a criação do Caderno Municipal, mais propriamente sobre o seu conteúdo, foi realizada pesquisa nos Arquivos Municipais, convidados amigos e familiares desta personalidade para que criassem textos de homenagem, e a compilação desses textos.

A inauguração da exposição *Lição n.º 100. Sumário: Pires de Azevedo. Um legado de pensamento (s) e história (s)*, na Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, realizou-se no **dia 23 de novembro**, juntamente com uma Sessão Evocativa.

Esta exposição foi composta por fotografias, documentação e objetos pessoais, que pretendiam revelar as diferentes facetas da personalidade de Pires de Azevedo e do seu legado.







- **PEÇAS DO MÊS**



O MMSR apresenta e divulga, na sua vitrine de entrada e no espaço cronológico trimestral, uma ou várias peças do acervo museológico, selecionado das diversas coleções, com o objetivo de partilhar algumas curiosidades relativas á peça ou ao seu contexto de fabrico. As peças selecionadas tentam ir ao encontro da época ou de datas mais especiais com as quais se possam relacionar. Em 2023 foram selecionadas as seguintes peças:

- **Janeiro a Março:** Da Coleção de Cerâmica do Museu Municipal - Garrafas antropomórficas: tipo Mulher da Guitarra. Início do século XX, barro vidrado.
- **Junho a Julho:** da coleção particular e coleção de cerâmica **-** Santo António, São João e São Pedro.
- **Agosto a outubro:** Da coleção de Escultura - Na Praia da Claridade. Escultura em gesso da autoria de João Machado (Filho), datada de 1941.
- **Novembro e dezembro:** Da coleção de Pintura - A Virgem e o Menino, Aguarela de Sarah Afonso.

REPRESENTAÇÃO DO MUSEU NO EXTERIOR

- **Encontro Internacional Transmat - Lisboa, Museu Nacional de Etnologia – Dias 22 e 23 de junho**





Nos dias 22 e 23 de junho de 2023 decorreu o 1.º Encontro Internacional do Projeto TRANSMAT-IN2PAST, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O encontro contou com a presença dos investigadores, consultores e bolseiros do projeto TRANSMAT que partilharam e debateram os resultados deste projeto de investigação que envolve o Museu Nacional de Arqueologia e Museu Municipal Santos Rocha como instituições parceiras. Este encontro teve lugar no Museu Nacional de Etnologia em Lisboa, e teve como representantes de instituições científicas portuguesas como a Sociedade de Geografia de Lisboa, o Museu de Ciência da Universidade de Coimbra, o Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, o Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa e a Academia das Ciências de Lisboa.

- **Programa do Encontro**



Encontro Internacional TRANSMAT – IN2PAST

Documentar Coleções Não-Europeias

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA | 22 e 23 de junho de 2023

22 de junho

8.30h Receção aos participantes

9.00h Abertura
Paulo Costa (DGPC – Museu Nacional de Etnologia)
António Candeias (Hercules UE - IN2PAST)
Fátima Nunes (IHC — UÉ / IN2PAST, TRANSMAT)
António Carvalho (DGPC - Museu Nacional de Arqueologia)
Manuela Silva (Museu Municipal Santos Rocha)
Elisabete Pereira (IHC — UÉ / IN2PAST, TRANSMAT)

9.45h Biografia dos objetos e histórias de trânsitos múltiplos.
Keynote Speaker: Nélia Dias (Iscte-IUL | IN2PAST)
Moderação: Elisabete Pereira (IHC — UÉ / IN2PAST, TRANSMAT)

10.30h **Debate**
10.45h Pausa para café

PAINEL 1
Moderação: Ana Margarida Ferreira (Museu Municipal Santos Rocha, TRANSMAT)

11.00h Contextos e perspetivas de investigação do projeto TRANSMAT.
Elisabete Pereira e Maria de Fátima Nunes (IHC — UÉ / IN2PAST, TRANSMAT)
11.20h Itinerários da coleção etnográfica do Museu Nacional de Arqueologia: Brasil, Angola, Cabo Verde, Timor, Índia.
Liliana Caldeira (IHC — UÉ / IN2PAST, Bolseira FCT, TRANSMAT)
11.40h De ETNO 2022.9.1 a Panelas dos Kaingang.
António Carvalho e Patrícia Batista (DGPC, Museu Nacional de Arqueologia, TRANSMAT)

- **Conferência Os têxteis em Portugal - Museu Nacional de Arte Antiga- 9 de novembro**





O Museu Municipal Santos Rocha esteve representado no Museu Nacional de Arte Antiga. Lisboa, no âmbito da Conferência em Homenagem a Teresa Alarcão, onde foi apresentada uma comunicação acerca da Tapeçaria de Tavira, uma peça exemplar que integra o acervo do MMSR desde a sua fundação em 1894. Tem, pois, um longo percurso museológico, ponteado por episódios que, de alguma forma, se ligam com diferentes fases da museologia e, particularmente, com a história da conservação e restauro em Portugal.

- **O Homem é Fenómeno Magistral - Fernando Lenhas - Fundação Serralves – Dia 7 dezembro**





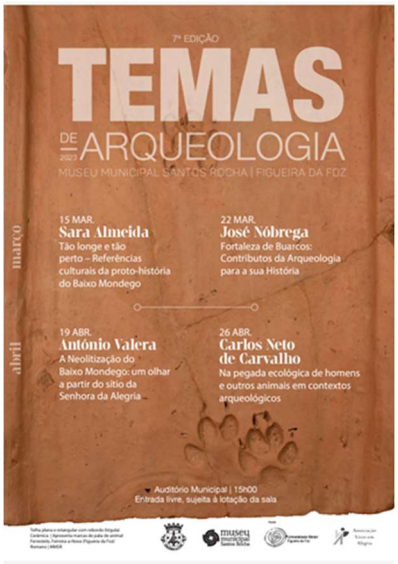

O Museu Municipal Santos Rocha (MMSR) fez-se representar na inauguração da exposição "O Homem é fenómeno magistral", comemorativa do centenário do nascimento do arquiteto Fernando Lanhas (1923 -2023) e que se encontra patente na Fundação Serralves.

Fernando Lanhas tem uma relação umbilical com o espaço museológico. Foi ele que concebeu de forma magistral grande parte da museografia das nossas coleções e deixou um traço imensurável como humanista e pensador, que ainda hoje perdura nas memórias dos que com quem eles conviveram.

- **VII Foro Ibérico de Estudos Museológicos**

O Museu Municipal esteve representado no VII Foro Ibérico de Estudos Museológicos, decorrido em Espanha, *Ciudad Real,* de 19 e 20 de outubro com a apresentação "**Explorando salas de comparação em museus de arqueologia: O caso do Museu Municipal da Figueira da Foz em finais de oitocentos. Uma exposição de ontem que se quer refletir na exposição de hoje"**.

- **Colóquio "Temas de Arqueologia 2023"**



7.ª edição do Ciclo de Conferências «Temas de Arqueologia»

O Município da Figueira da Foz promoveu, em parceria com a Universidade Sénior da Figueira da Foz (USFF), no âmbito da sua disciplina de Património, a 7.ª edição do Ciclo de Conferências «Temas de Arqueologia». O Ciclo 2023 dos «Temas de Arqueologia» integrou quatro conferências, e realizou-se nos **dias 15 e 22 de março e 19 e 26 de abril**, pelas 15h00, no Auditório Municipal da Figueira da Foz.

No dia 15 de março, a arqueóloga Sara Almeida dissertou sobre a temática «*Tão Longe e Tão perto: Referências culturais da proto-história do Baixo Mondego*». Já dia 22 de março, o arqueólogo José Nóbrega abordou a «*Fortaleza de Buarcos: Contributos da Arqueologia para a sua História*».

O Ciclo prosseguiu em abril, como mais duas conferências. A primeira, agendada para dia 19, contou com a presença do investigador Carlos Valera, que abordou «*A Neolitização do Baixo Mondego: um olhar a partir do sítio da Senhora da Alegria*». A encerrar o ciclo, dia 26, recebemos

Carlos Neto de Carvalho, que falou sobre a temática «*Na pegada ecológica de homens e outros animais em contextos arqueológicos*».

- **Disciplina de Património Cultural – Universidade Sénior**

Uma Parceria entre a Divisão de Cultura e a Associação Viver em Alegria que se iniciou em 2010. A equipa do Museu e Núcleos, bem como técnicos da Biblioteca, do Arquivo histórico e do Arquivo fotográfico/ Quartel da Imagem colaboram com este programa, com apresentação de temas ou acompanhamento de visitas temáticas a diversos locais do país. A disciplina Patrimonio Cultural conta já com cerca de 150 alunos inscritos.

✓ SERVIÇO EDUCATIVO INTEGRADO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

O Museu Municipal Santos Rocha, através do Serviço Educativo Integrado da Cultura, procura divulgar, valorizar as coleções, catálogos e acervos dos seus equipamentos culturais, realizando ateliers e oficinas, sessões de contos, conversas e apresentações, visitas comentadas, jogos e percursos temáticos, entre outras atividades de dinamização cultural indo assim ao encontro de uma diversidade maior de públicos.

O SE tem trabalhado, especialmente ao longo dos anos 2022 e 2023 em atividades cada vez mais inclusivas. Em 2023, foram diversas as propostas de atividades que o Serviço Educativo do Museu Municipal promoveu para diversos públicos, chegando a um total de **4.524 participantes** sendo a maior percentagem de participantes as crianças em idade escolar.

Dentro dos diversos **públicos** que participaram nas propostas de Serviço Educativo destacam-se os seguintes:

- **Público em Geral -** Participando em Eventos Temáticos, "Aos Sábados no Museu", "Atividades de Verão no Museu" e Oficina semanal de Arte Têxtil um total de **1.235 participantes**.
- **Comunidade Escolar -** Tendo como ponto de partida a preparação e elaboração do Plano Anual de Atividades Lúdico-Pedagógicas, que tem como objetivo principal criar junto da Comunidade Escolar uma dinâmica Educativa Municipal, para tal foi necessário estudo e pesquisa dos planos curriculares, essencialmente dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico promovendo e divulgando assim o Património Histórico e Cultural presente nas diversas coleções (permanentes e temporárias) do Museu Municipal Santos Rocha participaram **3.204 alunos.**
- **Públicos com Necessidades Específicas-** No ano 2023 foi um dos objetivos principais da mediação cultural dinamizar atividades para e com público com necessidades específicas, tendo participado nas atividades propostas **85 pessoas** (ACAPO de Coimbra, APPCM Tocha e Figueira da Foz e Agrupamento de Escolas de Penacova), tornando o Museu num lugar de encontro privilegiado para este grupo de pessoas, incluindo, adaptando e aceitando as suas especificidades, integrando-as assim nas práticas e dinâmicas, permitindo-nos a todos encontrar novas formas de estar no Museu Municipal Santos Rocha.

✓ ATIVIDADES PARA TODOS OS PÚBLICOS

- **Aniversário do Museu Municipal Santos Rocha - Dia 6 de maio**

Uma Visita Encantada assinalou 129º aniversario desta instituição.

No dia 6 de maio, data de aniversário do Museu Municipal Santos Rocha e do Maestro David de Sousa, cerca de 250 pessoas participaram numa «Visita Encantada», que teve como anfitriões António dos Santos Rocha e David de Sousa.



Dinamizada por alunas/os e professores/as do Conservatório de Música David de Sousa e da Escola de Artes do CAE, a visita contou com momentos de teatro, música, dança e canto.

Para além de Santos Rocha e David de Sousa, o Museu recebeu outras figuras contemporâneas do respeitado Arqueólogo e do virtuoso Maestro, nomeadamente os membros da Sociedade Arqueológica da Figueira, Ricardo Severo da Fonseca e Costa, Pedro Fernandes Tomás e Artur Augusto da Fonseca Cardoso, e ainda o ilustre Conde de Vinhó e Almedina.

Mas a festa, que culminou no pátio do Museu, ao som do "Parabéns a Você" tocado pela orquestra do Conservatório David de Sousa, e ao sabor de bolo de aniversário, teve início logo pela manhã, na Feira de Antiguidades, onde Santos Rocha e David de Sousa chegaram de charrete e se fizeram acompanhar por músicos da Banda Filarmónica de Quiaios. Este evento contou ainda com preciosa colaboração do Centro Hípico de Quiaios (Wild Emotions), da Sociedade de Instrução Tavaredense e da Escola de Samba a Rainha. Esta atividade teve uma contagem de **250** participantes.







- **Aos Sábados no Museu**

Tendo como ponto de partida as coleções permanentes e temporárias, o SE desenvolve com os jovens participantes diversas atividades pedagógicas e artísticas, fomentando curiosidade e aptidões. A exposição João Reis tem servido de palco a diversas atividades que decorreram ao sábado, para famílias.



Para além das atividades internas, com as coleções, o Serviço Educativo aos sábados também vai à Rua e dinamiza percursos para explicar o nosso património.





- **Atividades de Verão**











- **Oficina Semanal de Arte Têxtil (dinamizada pela artesã Odete Sousa)**




✓ ATIVIDADES PARA O PÚBLICO ESCOLAR

- **O Museu vai à Escola**





- **Atividades de Continuidade**







✓ ATIVIDADES PARA PÚBLICOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Dando continuidade ao desenvolvimento de serviço de mediação com ouvblicos de necessidades especiais, o MMSR promoveu, através do Serviço Educativo, Sessões de yoga e bem-estar, sessões de yoga com taças tibetanas, visitas sensoriais, atividades manuais.





EVENTOS E EFEMÉRIDES



Maio é Museu 11.ª edição

Neste que é já um programa âncora na dinamização anual o museu municipal preparou um programa que decorreu ao longo de todo o mês de maio, com atividades cada vez mais inclusivas

Na 11ª edição do ciclo de «Maio é Museu!» o Museu Municipal Santos Rocha (MMSR) e os seus núcleos ofereceram uma programação diversificada de qualidade de atividades ao longo de todo o mês de maio.

A programação do «Maio é Museu!» 2023 integrou a comemoração de algumas efemérides, nomeadamente o aniversário do MMSR, este ano o 129º (06 de maio), o aniversário do nascimento do Maestro David de Sousa (06 de maio), o Dia Nacional do Azulejo (06 de maio), o Dia Internacional dos Museus (18 de maio), subordinado ao tema «Museus, Sustentabilidade e Bem-Estar», a Noite Europeia dos Museus (20 maio) , o Dia dos Vizinhos (27 maio) e o 20º aniversário do Núcleo Museológico do Mar (29 de maio).

Para além desta comemoração a programação incluiu iniciativas no âmbito da temática da sustentabilidade e do bem-estar, como: sessões de yoga na praia, na salina e no museu, sessões de meditação e bem-estar, caminhadas interpretativas na Rota das Salinas e Trilhos do Sal Verde.A programação refletiu não só a preocupação com as questões da sustentabilidade e do bem-estar, mas também o trabalho do serviço educativo do MMSR, que tem procurado, cada vez mais, ir ao encontro de públicos com necessidades específicas, apresentando uma oferta lúdico-pedagógica mais inclusiva, e também a fidelização do público escolar concelhio, oferecendo atividades diferentes e inusitadas como é exemplo a «Visita-poema».

Há música no Museu…com Lourenço Ataíde – Dia 20 maio

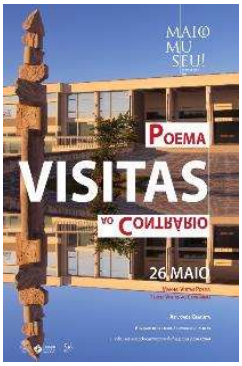




No dia 20 de maio, e integrado, também, a programação da 11ª edição do «Maio é Museu!», o Museu Municipal Santos Rocha (MMSR) recebeu Lourenço Ataíde no «Há música no Museu». O jovem músico figueirense, que se destacou em 2022 no programa «The Voice Portugal», da RTP1, e que "sonha em ter uma sala com todos os instrumentos do mundo e toda a liberdade para criar e fazer música", convidou a

atriz e encenadora Ana Madureira, bem como os artistas plásticos - Cosme, David Fernandes, José da Costa, Mário Silva (filho) e Victor Costa, cujas obras integram a exposição - «Ar(te) Livre-Os Pintores saíram à rua na Figueira da Foz», patente MMSR, para um encontro de Artes. Esta atividade teve 120 visitantes.

Visita poema – Dia 26 de maio






No dia 26 de maio os alunos das turmas 12ºA e 10ªA da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado (Agrupamento de Escolas Figueira Mar), acompanhados pela professora de História, deslocaram-se ao Museu Municipal Santos Rocha, para assistir a uma nova atividade lúdico-pedagógica «Visitas-Poema», concebida pela equipa de Serviço Educativo no âmbito do «Maio é Museu!».

Visita-Poema é uma atividade singular, que permite uma experiência sensorial e imersiva. Através dela os visitantes podem conhecer alguns dos objetos expostos no Museu e a relação que estes estabelecem connosco.

Dia Nacional dos Vizinhos – Dia 27 de maio





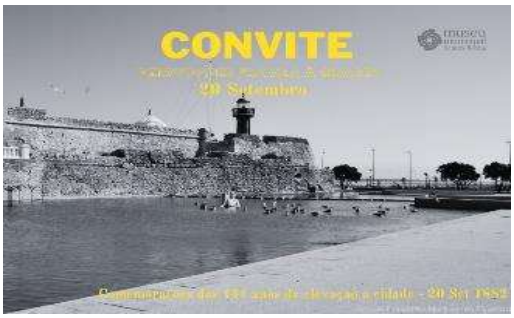
Para celebrar esta data, o Museu Municipal Santos Rocha preparou uma sessão de Yoga e Meditação na Sala de Arqueologia. Atividade dirigida ao público em geral e aos vizinhos do Museu municipal. Contou com uma adesão de 15 participantes.

Dia Nacional do Azulejo – Dia 6 de maio



Santos Rocha Pop Art – Oficina de Azulejo. Atividade dirigida a famílias.

Aniversário da Elevação da Figueira à categoria de Cidade – Dia 20 de setembro de 1882





***Peddy Paper* "Da Vila à Cidade"**

O Museu Municipal Santos Rocha, assinalou o aniversário da elevação da Figueira à categoria de Cidade - 20 de setembro de 1882, com o *peddy paper* "Da Vila `Cidade", por algumas ruas históricas da cidade e que contou com a participação de alunos do 1º Ciclo do EB.

OUTRAS ATIVIDADES/ EVENTOS

- **Dia 19 de maio**: **O Amor em Ação - Palestra.** O Museu acolheu uma sessão de reflexão promovida por Robiyn Dolphin. Esta palestra, de entrada gratuita, teve a presença de 25 participantes.
- **Dia 29 de novembro - Associação Acreditar - Encontro de Natal.** O Museu Municipal acolheu o evento nacional da Associação Acreditar. Tratou-se da organização da Festa de Natal desta instituição. É uma associação de pais de crianças e jovens que têm ou tiveram cancro. O evento integrou almoço e o MMSR ofereceu a dinamização pelo grupo de animação cultural que vieram disfarçados de piratas para promover uma caça ao tesouro pelas salas do museu municipal. O grupo pode usufruir de diversas atividades: Caça ao tesouro - dinamizada pelo grupo Zarabatana; Teatro de fantoches - dinamizado pelo grupo Zarabatana; Laboratório de experiências -



dinamizado pela equipa do núcleo do sal e do mar; Leitura de um conto/documentário - dinamizado pela biblioteca. Os pais tiveram igualmente direito a uma vista muito especial orientada por um técnico. Participaram neste encontro 250 pessoas.

✓ VISITAS DE DESTAQUE AO MUSEU

- **Dia 3 de fevereiro**: Visita do Canal Camões TV - filmagens para um documentário sobre o Museu Municipal Programa «Portugal à Vista», um canal de TV produzido em Vagos para a comunidade portuguesa no Canadá. Apresentado por Manuela Silva, Paula Cardoso, Ana Ferreira e Santos Silva.

- **Dia 19 outubro**: Visita da Comissão da Fundação Serralves. Receção dos curadores Miguel von Hafe Pérez e Marta Moreira de Almeida (Diretora adjunta do Museu de Serralves). Tratou-se de uma visita técnica enquadrada num levantamento para uma exposição sobre a obra de Fernando Lanhas que inaugurará no Museu de Serralves no dia 6 de dezembro, assinalando o centenário do nascimento de Fernando Lanhas (Porto, 1923–2012) que esta amplamente representado na museografia do Museu Municipal da Figueira da Foz, sendo autor das vitrines de algumas salas, bem como do desenho de outros materiais museográficos.

- **Dia 24 novembro**: Visita no âmbito do Dia Nacional da Cultura Científica



- **Dia 8 de agosto**: Visita guiada ao Museu - 14ª Concentração Nacional de Vespas - Vespa Clube Bom Sucesso, que se revelou de especial interesse pelo número de participantes que aderiram a esta visita - 250 pessoas.

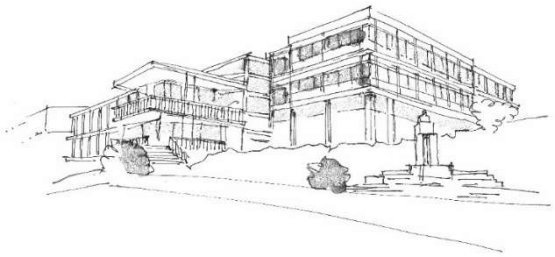




- Visita da coordenadora do projeto Transmat e da nova bolseira



PATRIMÓNIO CULTURAL



A equipa interdisciplinar do Património Cultural desenvolveu trabalho técnico, empenhando-se no estudo, preservação, valorização, dinamização, divulgação, acompanhamento e gestão do Património Cultural, em todas as suas vertentes, nomeadamente na criação e desenvolvimento de vários projetos culturais.

✓ ACOMPANHAMENTO DE VISITAS TEMÁTICAS AO TERRITÓRIO

- **Dia 17 de fevereiro** - Rota do Arroz-Doce - Paço de Maiorca e Castro de Santa Olaia.
- **Dia 6 de outubro** - Visita guiada ao Monte de Santa Olaia e Ferrestelo e Complexo Molinológico –No âmbito da organização do ARtS Fest, o Serviço de Museu e Núcleos apoiou esta iniciativa organizada pelo Intercâmbio entre o grupo de música popular EmCantos (Moinhos da Gândara) e o grupo de cantares Ilha Azul (Faial, Açores). Também apoiaram esta iniciativa as Juntas de Freguesia de Ferreira-a-Nova e Moinhos da Gândara. Foram também dinamizadas visitas guiadas, nomeadamente ao sítio arqueológico de Santa Olaia, ao Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara e ao Museu Municipal Santos Rocha. Esta visita contou com cerca de quarenta pessoas.

- **Dia 14 de junho** - Visita à Quinta de Foja, por ocasião da Visita/Aula, no âmbito das aulas de Património da Universidade Sénior da Figueira da Foz.





✓ PATRIMÓNIO AZULEJAR DO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

No ano de 2023 os técnicos realizaram o levantamento fotográfico do património azulejar de Alhadas, Alqueidão, Bom Sucesso, Borda do Campo, Brenha, Cabanas, Lavos, Leirosa, Maiorca, Paião, Santana, Vila Verde e no Cemitério de Quiaios e Setentrional.

O objetivo é fazer o inventário de todo o património azulejar *in situ* de todas as freguesias do concelho e respetiva publicação de resultados.

Para o trabalho de inventariação do património azulejar do concelho é necessário fotografar os edifícios que têm azulejos, organizá-las por ruas e números de porta, editá-las e só depois é que iniciamos o seu estudo e integração na base de dados *InPatrimonium*.

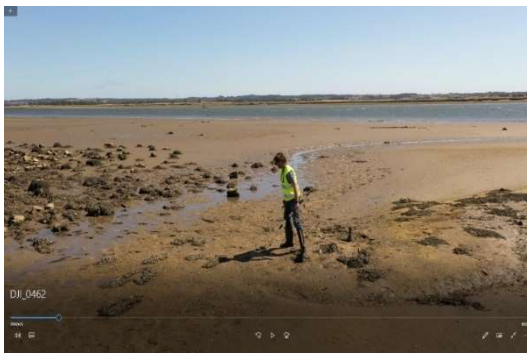
No **dia 25 de outubro** foi realizada a recolha de azulejos que caíram em algumas paredes do Paço de Maiorca.

✓ PROJETOS NO TERRITÓRIO

PROJETO GERAL - 21_45_LIFE – Barreira em Estacaria de Madeira. Estuário do Mondego [Freguesia de Vila Verde, FIGUEIRA DA FOZ]

PROJETO GERAL - 21_45_LIFE – Barreira em Estacaria de Madeira. Estuário do Mondego [Freguesia de Vila Verde, FIGUEIRA DA FOZ] – Acompanhamento Arqueológico





Entidade de coordenação: Instituto de Hidráulica Ambiental de Cantábria

Entidades enquadrantes - parceiros: Município da Figueira da Foz; Instituto Politécnico de Leiria e The Nature Conservancy in Europe ggmbh e desenvolve-se em três diferentes regiões da Europa: Coimbra (Portugal), Cantábria (Espanha) e Zelândia (Holanda).

Enquadramento do Projeto: O Município da Figueira da Foz é parceiro no Projeto LIFE ADAPTABLUES (LIFE18 CCA/ES/001160), que teve início em julho de 2019 e terá o seu término em julho de 2024. Este Projeto Europeu tem como Coordenador Beneficiário o Instituto de Hidráulica Ambiental de Cantabria, tem como parceiros o Município da Figueira da Foz, o Instituto Politécnico de Leiria e The Nature Conservancy in Europe gGmbH e desenvolve-se em três diferentes regiões da Europa: Coimbra (Portugal), Cantábria (Espanha) e Zelândia (Holanda).O Projeto LIFEADAPTA BLUES, com um orçamento de cerca de 2.193,891 €, tem como missão o desenvolvimento de medidas de mitigação e adaptação face às alterações climáticas, nomeadamente, como o risco de inundação (subida do nível médio das águas). O Projeto visa dar visibilidade a investigações sobre ecossistemas estuarinos de modo a melhorar a adaptação às alterações climáticas nas áreas costeiras do Atlântico europeu. A Divisão de Planeamento do Município tem acompanhado e apoiado os trabalhos desenvolvidos pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPL)/Universidade de Coimbra, tendo em vista a execução, por parte da Divisão de Obras e Projetos Municipais, das ações relativas à instalação de barreiras de proteção e passadiços sobrelevados, no Estuário do Mondego. A instalação da barreira de madeira, tem o objetivo de restauração de ecossistemas estuarinos, constitui uma ação com enquadramento na alínea r) do item II do Anexo II do RJREN – "r) Desassoreamento, estabilização de taludes e de áreas com risco de erosão, nomeadamente muros de suporte e obras de correção torrencial (incluindo as ações de proteção e gestão do domínio hídrico.

Caracterização sumária do património histórico-arqueológico da área envolvente: Será importante referir que a obra apresenta na sua proximidade terraços fluviais quaternários de relevante importância. Esta observação é comprovada por alguns materiais enquadrados em cronologias paleolíticas que Santos Rocha recolheu nos terraços fluviais da Fontela. De referir também, o alerta e sinalização pela equipa do Museu Municipal Santos Rocha de um corte sugestivo num terraço fluvial em Ervedinho que apresenta clastos pequenos e médios bem orientados e, portanto, em posição deposicional primária, com grande potencial de ocupação antrópica.

Esta zona é de fulcral relevância, visto que, se apresenta como eixo de comunicação integrado no *hinterland* portuário com especial enfoque a partir da Idade do Ferro peninsular orientalizante. De acordo com estes espaços inundados com reminiscências do paleoestuário, é pertinente focar as questões relacionadas com a arqueologia náutica - rotas navais, a construção naval, ou as explorações salineiras. Este contexto é reforçado pela ocorrência de vestígios arqueológicos nesta foz do Mondego, salientam-se para o período romano achados de *dolia* e *anforae,* que se supõe serem provenientes de um naufrágio, o que permite salientar que o Mondego seria um meio de receção e expedição de produtos (nomeadamente de vinho e azeite). Por outro lado, não podemos esquecer que este rio era a via principal para o escoamento da produção de sal e indústrias associadas (produzidas na sua foz). Aqui existia uma população dispersa de pescadores e salineiros que sempre caracterizaram a foz do rio e que estão incipientemente estudadas/os. Não esquecendo também, a complementaridade dos fornos cerâmicos que seriam essenciais nesta atividade. A esse respeito temos vários vestígios de produção cerâmica romana no território.

Trata-se, realmente de uma posição geográfica sugestiva para a arqueologia e também para o estudo das antigas salinas da margem direita, assunto que está a ser alvo de investigação.

Objetivos: Neste projeto, os objetivos gerais que nos guiam, passam por direcionar o estudo para as alterações no povoamento e suas relações com extintas áreas portuárias, navegabilidade e salgado em torno da Figueira da Foz. Para isso, entre os objetivos específicos salienta-se:

- Recolha da Toponímia;
- Levantamento bibliográfico e cartográfico;
- Tentar perceber as relações Espacio-Temporais deste sítio com as condições de navegabilidade do rio;
- Compreender os condicionalismos geográficos e a continuidade, ou não, das funções portuárias. Para manter a necessária troca de informação/articulação entre as entidades intervenientes e permitir a cada momento a descrição dos trabalhos a nível arqueológico.

Metodologia de trabalho em obra:

- Ajuste do alinhamento da paliçada após identificação de uma estrutura em pedra:
- As ações de desmatação e cravação de estacas tiveram início no dia 17 de julho de 2023. Nesse mesmo dia, deu-se início ao acompanhamento dos trabalhos.
- No local, deparámo-nos com uma área de dispersão de blocos de pedra de médio porte na *quebrada* da *mota* onde seria instalada a paliçada. Ao inspecionarmos o conjunto de blocos dispersos apercebemo-nos da presença da base de um muro cuja função poderá ser de defesa a uma estrutura de armazém já desaparecida.
- Em consequência, a cravação de estacas só teve início no dia 18 de julho, após investigação sobre a marinha e interpretação dos elementos presentes, os quais corresponderão a reforço da proteção da *mota* no local onde estava instalado um armazém de sal.
- Assim, procedeu-se a uma redefinição do alinhamento da paliçada de modo a aumentar a distância entre as duas estruturas.

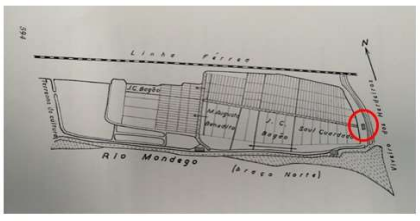




Identificação de um Armazém de sal.

Definição da estrutura de embasamento voltada a Norte. É possível verificar a soleira e degrau de entrada. Registado na planta de 1955.







1 – vestígios de provável moinho de maré;
2 – embarcações tradicionais abandonadas
3 – greiro: estrutura que alberga a comporta pela qual entra a água proveniente do esteiro, permitindo a entrada da água para o viveiro;
4 – base de antigo armazém de sal;
5 – estrutura de drenagem e passagem;
6 – mota
7 – muro de eventual defesa do antigo armazém;
8 – zona do antigo armazém em derrube;
9 – vestígio de antigo armazém de sal.
10 – vestígio de antigo greiro
11 – salina da marinha dos Herdeiros
12 – viveiro da marinha dos Herdeiros

✓ COMEMORAÇÕES ANUAIS

- **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - 18 de abril**

Tal como em todos os outros anos foi assinalado o **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios** (DIMS). Este ano subordinado ao tema «Património e Mudança», contou com a atividade «*Faróis e Farolins da Figueira da Foz*». A visita teve início no Farol do Cabo Mondego, com visita a este farol conduzida pelo faroleiro. Seguiu-se depois um percurso a pé até ao Farol Velho do Cabo Mondego, onde falou um pouco sobre o seu historial, contextualizando a sua ruína, a sua existência e respetivo abandono. Esta vista contou com um grupo de 12 participantes. Neste dia foi apresentado o novo Roteiro Municipal "Faróis e Farolins da Figueira da Foz".







Novo roteiro desvenda segredos do Farol Velho

Património Passeio cultural inaugurou ontem a "Rota dos Faróis e Farolins da Figueira da Foz" desenvolvida pelos serviços municipais

Antigo farol era uma estrutura respeitável



Novo roteiro dedicado aos Faróis e Farolins inaugurado hoje

VISITA A Câmara Municipal da Figueira da Foz assinala o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS), que se comemora hoje, 18 de abril, com a atividade "Faróis e Farolins da Figueira da Foz: uma dinâmica no tempo".

Com a efeméride este ano subordinado ao tema "Património e Mudança", o município propõe uma visita, limitada a 30 pessoas, que terá início no exterior do Farol do Cabo Mondego, às 14h00, e irá passar, entre outros locais, pelo Farol Velho.

Conhecer e refletir sobre a razão da existência destes sinais luminosos na nossa costa atlântica, bem como conhecer algumas histórias a eles ligados, são os objetivos da atividade. Como guia, os participantes nesta iniciativa poderão contar com o novo Roteiro Municipal "Faróis e Farolins da Figueira da Foz".

Farol do Cabo Mondego, na Figueira da Foz





- **<u>Jornadas Europeias do Patrimonio – Dias 22 – 23 - 24 setembro</u>**

O Município da Figueira da Foz associou-se à comemoração das Jornadas Europeias do Património de 2023 (JEP), uma iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, que este ano decorre **de 22 a 24 de setembro** e tem como temática "*Património Vivo*".

O programa de atividades foi diversificado, gratuito e direcionado à comunidade escolar e ao público em geral e foi resultado de um programa conjunto e reuniu diversos serviços e atividades.

Dia 22 de setembro as Reservas do Museu Municipal Santos Rocha (MMSR) estiveram abertas a visitas, das 14h00 às 17h00. Pelas 16h30, o artista plástico Vitor Costa promoveu uma visita comentada à exposição "Ser Consciência…30/1000 por uma vida", patente no MMSR. As iniciativas são, na sua maioria, dirigidas à comunidade escolar. Às 15h00 o Auditório Madalena Biscaia Perdigão será palco da palestra «Da Serra ao mar – Um passeio pela Geologia Figueirense», proferida pelo Professor Doutor Fernando Carlos Lopes. No **dia 23 de setembro**, as atividades têm início às 10h00, na Biblioteca de Jardim, com uma oficina de rodilhas. Pelas 14h00, Josefa Reis promove uma visita orientada à exposição "Ser Consciência…30/1000 por uma

vida", da qual é também curadora e, das 14h00 às 19h00, no MMSR o público poderá assistir à reprodução áudio sonora do teatro radiofónico «1001 noites», que resultou do projeto artístico "Um Coletivo" realizado em 2022 na Figueira da Foz, e que resgata do esquecimento a obra de mulheres portuguesas do século XX, esquecidas, apagadas, censuradas e torturadas.



No **dia 24 de setembro**, o folclore vai andar nas ruas a partir das 15h00 (Esplanada Silva Guimarães, Coreto do Jardim Municipal e Largo da Beira Mar), com os Ranchos «Os Cavadores de Tavarede»; «As Morenitas da Gândara» e os «Pauliteiros da Serra da Boa Viagem. Pelas 15h30, na Biblioteca de Jardim, a Associação de Amizade e das Artes Galego Portuguesa promove a sessão de pintura «Apalav´Arte.

- **<u>Noite Europeia dos Investigadores – Dia 29 setembro</u>**

A Noite Europeia dos Investigadores abordou temas alvo de investigação na cidade.



Das alterações climáticas ao SOMNII. Da conservação da vegetação de sapal à arqueologia. Do potencial das algas à monitorização dos ecossistemas aquáticos. Das estrelas ao sal e ao mar.

Este evento decorrido no espaço do *Meeting Point* e enquadrado na exposição "*O Mar é a Nossa Terra*", contou com a presença de técnicos do Município e investigadores do Laboratório MAREFOZ, do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra, que nesta data se uniram para dar a conhecer temas que são alvo de investigação na cidade.

A iniciativa contou ainda com a participação do Agrupamento de Escolas do Paião que promoveu e com recurso ao Planetário, apresentou sessões de astronomia.

Direcionados ao público infantil foram realizados jogos sobre alterações climáticas e um «Mar de experiências».



PROJETO COMÉRCIO COM HISTÓRIA

O projeto *Comércio com História* nasceu de um anterior projeto criado pela Câmara Municipal de Lisboa - *Lojas com História*, em fevereiro de 2015. Este acabou por dar origem a um projeto mais vasto de reconhecimento e salvaguarda de atividades com valor patrimonial. Com o desenvolvimento do processo, criou-se um documento legal para sustentar o projeto ao nível nacional, ao nível do reconhecimento e proteção dos estabelecimentos e entidades com interesse histórico e cultural ou social local, traduzido na Lei nº 42/2017 de 14 de junho.

O município da Figueira da Foz aderiu a este projeto em janeiro de 2020 (aprovado em Reunião de Câmara de 20 de janeiro2020) e em 2022 tinha já reconhecidos neste projeto 20 estabelecimentos.

Este projeto tem a sua base legal na Lei n.º 42/2017 de 14 de junho, que estabelece o regime de reconhecimento e proteção de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local. A Lei prevê um conjunto de medidas de proteção para os estabelecimentos e entidades reconhecidas, designadamente:

a) no âmbito do regime jurídico do arrendamento urbano;

b) no âmbito do regime jurídico das obras em prédios arrendados;

c) no acesso a programas municipais ou nacionais de apoio a estabelecimentos ou entidades de interesse histórico e cultural ou social local.

Os critérios de reconhecimento prendem-se com a longevidade da casa, que terá de ter mais de 25 anos de atividade, bem como a existência de património material ou imaterial, conforme artigo 4º do referido documento legal.

Após reconhecidos, os dados referentes aos estabelecimentos serão integrados no Inventário Nacional. A Direção Geral das Atividades Económicas procederá, automaticamente, à sua interconexão com a Autoridade Tributária para efeitos da aplicação do regime fiscal decorrente da Lei 42/2017, designadamente a isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o proprietário do imóvel/fração onde se localize o estabelecimento reconhecido, bem como outros benefícios que possam ser disponibilizados.

O pedido de reconhecimento é da iniciativa do titular do estabelecimento ou entidade, da junta de freguesia respetiva ou de associação de património cultural local, mas a equipa do município colabora em tudo o que for necessário. O reconhecimento carece de um processo administrativo e da sua abertura e conclusão em reunião de Câmara.

Após reconhecidos, os dados referentes aos estabelecimentos serão integrados no Inventário Nacional. A Direção Geral das Atividades Económicas procederá, automaticamente, à sua interconexão com a Autoridade Tributária para efeitos da aplicação do regime fiscal decorrente da Lei 42/2017, designadamente a isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o proprietário do imóvel/fração onde se localize o estabelecimento reconhecido, bem como outros benefícios que possam ser disponibilizados.

Numa primeira fase (2020 a 2022) foi a equipa que procurou os estabelecimentos mais representativos. Atualmente, as candidaturas são espontâneas, por parte dos titulares de estabelecimentos, mas a equipa continua a dar o apoio necessário. Compete à equipa interna efetuar vistoria e parecer sobre a candidatura.

Este projeto inclui também uma plataforma eletrónica nacional Comércio com História, no qual poderá ser visualizada a respetiva informação dos estabelecimentos, através do seguinte *link* de acesso à plataforma: https://www.comerciocomhistoria.gov.pt/.

Esta plataforma engloba nesta fase 344 estabelecimentos do país, visando a proteção e promoção destes espaços com interesse histórico, cultural ou social, e que fazem parte da identidade distintiva da história local.

No ano de 2023 realizou-se a conclusão de reconhecimento da Casa Mota, tendo sido realizada a inscrição na plataforma nacional, a impressão de dístico, entrevista aos proprietários e criação da história do estabelecimento e fotografias ao local. No dia 26 de setembro realizaram-se vistorias depois de duas candidaturas terem sido apresentadas - Emanha 1 e Emanha 2, foi ainda dado parecer e aberto o procedimento de proposta de reconhecimento destes dois estabelecimentos. Foi também realizada entrevista com a proprietária destes espaços e criada a história destes estabelecimentos. A 28 de novembro realizou-se uma vistoria técnica ao restaurante O Picadeiro – Petisqueira Moderna, de forma a avaliar se este mantinha as características que levaram ao seu reconhecimento em 2022. O espaço, apesar de continuar no mesmo ramo da restauração, alterou de gerência e realizou uma grande intervenção que descaracterizou o espaço interno.







Em 2023 foi também criado um desdobrável - *Quizz Comércio com História* que é distribuído na entrada do Museu e na Biblioteca Municipal.

- **Projeto Montras de São João** – Foi realizado o contato com as lojas com história para enfeitarem as suas montras através dos fatos de marchantes e/ou outros adereços pertencentes, por nós distribuídos, pertencentes às várias Marchas Populares que desfilaram nos últimos 20 anos, em representação de diversas Coletividades da Figueira da Foz.
- **Regulamento Municipal** - No mês de setembro iniciou-se a criação do **regulamento municipal de reconhecimento e proteção de entidades e estabelecimentos de interesse histórico e cultural ou social**. Este Regulamento visa a densificação dos critérios gerais para o reconhecimento e proteção de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local do concelho da Figueira da Foz, definindo regras e critérios mínimos para o efeito, nomeadamente a sua atividade o seu património material e imaterial, que se destacam pelas suas características únicas de reconhecido valor para a identidade do território do Município.
  De recordar ainda que o Município lançou em setembro de 2022 a obra «Lojas com História na Figueira da Foz», com ilustrações da figueirense Ana Biscaia, na qual apresentava os 20 primeiros estabelecimentos a receber a distinção, tendo sido esta exposição desmontada em janeiro de 2023.

- **Serviço Educativo:** **Lojas Com História** são palco de **atividade lúdico-pedagógica "De Pais para Filhos"**- Atividade Dia do Pai, com as lojas pertencentes ao Comércio com História, mais propriamente Casa Biscaia e Bijou Restaurante – tendo como ponto de partida a exposição de pintura patente no MMSR João Reis 1899 - 1982 *A Intuição da Pintura*, da autoria de João Reis, filho do pintor Carlos Reis, realizou-se uma conversa divertida sobre que o que motiva os filhos a seguirem a profissão do pai, contando com a presença dos proprietários e dos filhos que seguiram o mesmo negócio.



- Comemoração do Dia do Pai: nos **dias 14, 15 e 16 de março**, se realizaram sessões

com 3 turmas do 1º CEB (Escola EB1 do Viso -3º ano; Escola EB1 de Quiaios - 3º e 4º anos; Conservatório David Sousa - 4º ano) nesses dois estabelecimentos.

NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA LARANJEIRA SANTOS (NACLS)

O edifício Castelo Engenheiro Silva, que integra o Núcleo de Are Contemporânea Laranjeira Santos (NACLS), requalificado entre 2017-2020 (2ª fase), foi inaugurado a 27 de setembro de 2020, acolhendo no piso térreo um Posto de Turismo e nos dois pisos intermédios um representativo conjunto de obras de arte modernas e contemporâneas, de escultura e desenho, da autoria do Mestre Laranjeira Santos. O NACLS desenvolve-se nos pisos 1 e 2 do edifício, com um emblemático conjunto de obras de arte modernas e contemporâneas, representativas da atividade do artista, desde o início, na década de 50 até à contemporaneidade, num ativo percurso artístico de mais de 70 anos, onde a escultura e o desenho de Laranjeira Santos se complementam e surpreendem pela forma como nos envolvem e devolvem, a cada instante, afetos, beleza e alegria como quem ousa reinventar o mundo.

- **Exposições permanentes**

Constituído pelos dois pisos superiores do emblemático Edifício do Castelo Engenheiro Silva, a exposição permanente, que ocupa o 1º e 2º piso, apresenta a obra artística de Laranjeira Santos, com mais de uma centena de esculturas e 40 desenhos que o artista doou ao município.

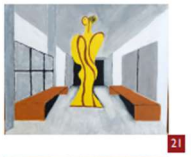
As peças expostas são representativas da sua atividade, desde a sua juventude (com as primeiras obras aos 16 anos), a produção da década de 1950, até à contemporaneidade, num intenso percurso artístico de mais de 70 anos, composto por várias técnicas artísticas e materiais como o barro, o gesso, a pedra, o cimento, o bronze, as resinas, em que a Mulher tem um papel predominante e o desenho tanto surge de forma independente como é ponto de partida para as suas esculturas.

No Piso 2 estão expostas as peças das décadas de 1950 a 1980, em formato pequeno, enquanto na sala do piso 1 apresenta as décadas de 90 à atualidade com obras de grande dimensão, onde as resinas predominam.

No decorrer de 2022 iniciou-se a inventariação da coleção e deram-se os primeiros passos para proporcionar o espaço expositivo mais inclusivo, contactando instituições, como a ACAPO, que irá facultar aos nossos técnicos formação na área da acessibilidade e inclusão social.

- **Exposições temporárias**

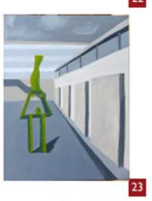
Esteve aberta ao público, **de 30 de setembro a 31 de dezembro,** uma mostra de 26 estudos em tinta acrílica sobre tela, realizada pela turma de ARTES do 11º H - Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho da Figueira da Foz - Ano letivo 2022/2023, no âmbito da disciplina de Desenho A - Unidade 3 – Organização do Campo Visual_Relação Espacial (Forma e Fundo), em articulação com a disciplina de Geometria Descritiva - Capítulo das Sombras


21

Pedro Micael Ramos Jordão
Acrílico sobre tela


22

Ricardo Filipe Costa Curado
Acrílico sobre tela


23

Sara Catulo dos Santos
Acrílico sobre tela

Pormenor da folha de sala da mostra de trabalhos da turma de ARTES 11º H - Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho da Figueira da Foz - Ano letivo 2022/2023

- **Serviço Educativo**

O Serviço Educativo da Cultura (SEI) tem como missão, no Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos, promover a coleção Laranjeira Santos. As Oficinas, espaço de encontro com experiências significativas de aprendizagem e lazer, procurando uma visão mais alargada da oferta educativa. Dirige-se a públicos diversos, embora se verifique um especial enfoque na comunidade escolar e familiar.

✓ ATIVIDADES DE CONTINUIDADE

- **ESCULTURAS IRREQUIETAS**

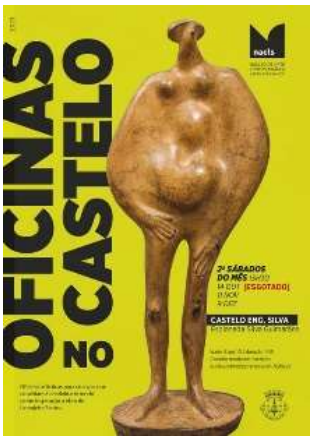
Público-alvo: alunos do Pré-Escolar e 1º Ciclo

Percurso pelas exposições, onde o conto infantil joga com as esculturas de Laranjeira Santos.

- **OFICINAS NO CASTELO**

Público-alvo: famílias com Crianças dos 4 aos 10 anos

A leitura de um conto ilustrado servirá de pretexto para abordar a obra do escultor Laranjeira Santos, fazendo ligação a outros autores ou expressões artísticas.



- **VISITA ORIENTADA**

Público-alvo: grupos / adultos

Vamos ficar a conhecer a obra artística do escultor Laranjeira Santos, a sua ligação à Figueira da Foz, não esquecendo a história do Castelo Engenheiro Silva, edifício centenário e emblemático da cidade.

✓ ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS

Em 2023 realizaram-se 9 oficinas artísticas, no 2º sábado do mês, para famílias com crianças dos 4 aos 10 anos numa média 12 crianças por sessão.












✓ ATIVIDADES PARA ESCOLAS

Realizaram-se 13 visitas ou visitas jogo com escolas e /ou instituições educativas no total de 373 participantes.



Alunos e Prof 11 ano Artes ESJdC – trabalho inicíado em janeiro de 2023

Esculturas Irrequietas – Visita Jogo – alunos EB1 Abadias

✓ GRUPOS ESCOLARES QUE VISITARAM O NACLS EM 2023:

- 06 Jan - 11ºano Artes Joaquim de Carvalho – 22 alunos
- 13 Jan - 11º ano Artes Joaquim de Carvalho – 26 alunos
- 10 Mar - Agrupamento Escolas da Murtosa – 50 alunos
- 24 Mar - 12º ano Escola Bernardino Machado – 12 alunos
- 21 Abr - EFA Técnico de Auxiliar de Educação – 11 alunos
- 28 Abr - Cristina Torres e Escola de Ponte da Barca – 43 alunos
- 04 Mai - Agrupamento Escolas Zona Urbana - 30 alunos
- 30 Jun - EB1 Alhadas – 39 alunos
- 07 Jul - Escola João de Barros – 27 alunos
- 18 Jul - Escola João de Deus 1 – 20 alunos
- 27 Set – EB1 Abadias – 21 crianças
- 29 Nov – EB1 Quiaios – 33 crianças
- 20 Dez – ATL Mental School – 13 crianças
- 27 Dez – ATL Paião – 26 crianças



Alunos e Profª EB1 de Quiaios

✓ ATIVIDADES PARA OUTROS GRUPOS

Em 2023, 264 pessoas inseridas em grupos de públicos diversos visitaram o NACLS:

- 27 Mai – Grupo w123 Mercedes – 60 participantes
- 27 Mai – Olimpíada da Física – 50 participantes
- 01 Jun – Turma IEFP – 12 participantes
- 11 Jun – Escuteiros Figueira da Foz – 5 participantes
- 19 Jun – Rally Portugal Vela – 24 participantes
- 27 Jul – Casa Povo Quiaios – 23 participantes
- 28 Ago – ACAPO Coimbra – 20 participantes
- 29 Nov – Grupo Porches – 70 participantes



Utentes da ACAPO Coimbra



Participantes Olimpíada da Física



Grupo a visualizar a curta "LARANJEIRA SANTOS - Um menino de 91 anos que continua a sonhar"

- ✓ COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES







Atividade realizada no âmbito da programação em conjunto com a equipa de SE da BMFF para a Biblioteca de Jardim

✓ EVENTOS E COMEMORAÇÕES

Comemoração do 3º Aniversário do Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos



A 30 de setembro, assinalou-se o 3º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA LARANJEIRA SANTOS (NACLS) com diversas atividades para miúdos e graúdos. Esta iniciativa contou com uma oficina artística para crianças, uma sessão de poesia com poemas inspirados nas obras do mestre Laranjeira Santos e a abertura de uma exposição temporária com trabalhos de alunos de Artes da **Escola Secundária Dr. Escola Secundária Joaquim de Carvalho** a partir das obras da coleção permanente.

Estiveram presentes os professores de Artes da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, a Comunidade de Leitores da **Biblioteca Municipal da Figueira da Foz**, com os poetas figueirenses António Ambrósio e Pedro Pinto; bem como com o próprio mestre Laranjeira Santos que completou recentemente 93 anos.







O Mestre e a Borboleta" - Oficina artística para a comunidade familiar



Inauguração da mostra de trabalhos 11º ano Artes alunos da ESJdC





Alunos da EB1 das Abadias



Poetas Figueirenses com o Mestre Laranjeira Santos – 3º Aniversário do NACLS

✓ COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Desdobráveis/catálogo*:* para acompanhamento e divulgação das exposições permanente e temporária, entregue na receção do espaço. Foram reproduzidos 200 desdobráveis em 2023.





Comunicação do NACLS nas Redes Sociais: As redes sociais desempenham um papel muito importante na divulgação de todos os equipamentos culturais e das suas respetivas atividades. Neste sentido, o NACLS elaborou conteúdos semanais abaixo representados que procuraram dar-lhe visibilidade quer à sua coleção, ao escultor Laranjeira Santos e às oficinas de serviço educativo.



Merchandising: A gelataria Emanha apresentou uma proposta de biscoitos com formato da escultura Autorretrato de Laranjeira Santos que o público já teve a oportunidade de conhecer na edição do Maio É Museu de 2022 e no Aniversário do NACLS de 2023. Pretende-se que estes estejam acessíveis ao público, como produto de merchandising, ainda no 1º trimestre de 2024.

✓ VISITANTES E DADOS ESTATÍSTICOS

Em 2023 0 NACLS contabilizou um total de **1.193** visitantes. O acesso ao NACLS é gratuito. O registo dos visitantes é efetuado na receção do posto de turismo através da plataforma *Ticketline*.

Serviço de Museu e Núcleos – NACLS – Número de Visitantes

Faixa Etária	Visitantes (nº)
Crianças até 12 anos	99
Adultos	666
Maiores de 65	72
Famílias	104
Grupos	353
TOTAL	**1.193**

Em 2023, o NACLS recebeu um número aproximado de visitantes escolares (417) e de visitantes integrados noutros grupos (383).

➢ COMPLEXO MOLINOLÓGICO DE MOINHOS DA GÂNDARA

Conversão para Centro Interpretativo, ao abrigo da Candidatura nº. PDR2020-10216-063737.

Este projeto trata o estudo para beneficiação do Núcleo Molinológico situado em Moinhos da Gândara, concelho da Figueira da Foz.

Em 2020 o Município da Figueira da Foz submeteu uma candidatura para a Conversão do Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo através da Medida "Renovação de Aldeias", ao abrigo do Aviso PDR2020-ADELO-10216-002, tendo a mesma sido aprovada em 2021.

De entre as despesas elegíveis, encontram-se as despesas com a execução e painéis informativos, impressão de folhetos promocionais e serviço de tradução de conteúdos com os valores elegíveis perfazendo um total de 9.285,00€ (com IVA).

A obra no espaço, que integra intervenção nas infraestruturas e intervenção na represa de água, acessibilidades e intervenção na casa do Forno, foi da responsabilidade da Divisão de Obras e projetos, e iniciou em 2022.

A Divisão de Cultura ficou responsável pela valorização cultural do espaço ao nível dos conteúdos interpretativos.

Os conteúdos informativos foram elaborados internamente para integração em painéis informativos e em desdobráveis de acompanhamento, e a expografia do espaço foi alvo de uma consulta pública, integrando criação do design gráfico de painéis e tradução dos respetivos conteúdos.

Em 31 de dezembro de 2023, encerrou esta candidatura.

- Painéis e respetiva tradução. Edigma S. A.
- Impressão dos folhetos: 1.200 folhetos em português + 600 em francês + 600 em inglês + 600 em espanhol- Gráfica FIG

Este Núcleo é composto por um edifício principal que envolve e protege as ruínas de dois moinhos de água. Um funciona com uma roda vertical tipo azenha, sendo que o outro funciona com roda horizontal (rodízio). Para além deste edifício, existem ainda nas imediações um campo para cultivo de milho, com um passadiço para observação[1], um moinho de vento rotativo em madeira, uma casa com forno a lenha e um parque de merendas.



Um dos principais objetivos deste complexo, é mostrar todo o processo ancestral de fabrico de farinha, desde a sementeira, colheita, moagem e fabrico de pão, ou seja, o Ciclo do Pão.

Dentro desta identidade, pretendemos alargar para um Plano de Atividades mais ambicioso ao nível cultural/serviço educativo e que possa cruzar diversas linhas artísticas e ambientais.

Em fase aprovação está o logotipo aqui apresentado, criado pelo designer do município.

2.5.1.5 NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO MAR



O Núcleo Museológico do Mar (Buarcos) foi inaugurado em 29 de maio de 2003 e nasceu da necessidade de recuperar e divulgar algumas das principais memórias históricas e práticas piscatórias mais identificativas das comunidades da orla costeira do concelho.

Assume-se, desde a sua fundação, como um espaço de memória e de divulgação de testemunhos expressivos para a identificação histórico-cultural concelhia.

✓ SERVIÇO EDUCATIVO INTEGRADO E MEDIAÇÃO CULTURAL

- **Atividades para famílias**



Histórias com ciência **-** Continuaram a realizar-se no último sábado de cada mês, com exceção dos meses de agosto e dezembro, atividades direcionadas para famílias, em especial para crianças dos 3 aos 12 anos, com exploração de um conto, um tema e práticas de ciências experimentais.

- **Atividades para escolas**



Visitas ao Núcleo Museológico do Mar ou a exposições temporárias

Durante o ano de 2023 foram realizadas visitas ao Núcleo Museológico do Mar para os vários níveis de ensino. No âmbito da exposição «Farol do Cabo Mondego - 100 anos» foram realizadas visitas também por escolas do 1º ciclo.

Histórias com ciência

Livros infantis servem de ponto de partida para abordar vários temas científicos. Foram disponibilizadas várias histórias consoante as temáticas de interesse das turmas, realizadas no Núcleo Museológico do Mar ou nas escolas.



Conhecer a biodiversidade das poças de maré



Durante uma visita às poças de maré da Praia de Buarcos ou da Tamargueira dá-se a conhecer as espécies que podem ser encontradas, assim como as adaptações destas a este habitat. Esta atividade está sujeita às condições atmosféricas, assim como às marés. Quando não é possível a ida às poças de maré, é realizada uma sessão no laboratório do Núcleo Museológico do Mar, com o auxílio de um vídeo produzido pela equipa e com mostra de exemplares colhidos na praia.

Atividades na praia



Visita à praia para conhecer as suas características e a biodiversidade que pode ser encontrada na areia, bem como educar e sensibilizar para as ameaças a este ecossistema.

- **Projeto Bandeira Azul 2023**



Dinamização de atividades para crianças, nomeadamente: «Entre a terra e o mar» – que seres vivos encontramos na maré baixa, realizada na Praia da Tamargueira, e a oficina «Preservar o mar e as nossas praias» realizada no *Meeting Point*.

✓ OUTRAS ATIVIDADES DE RELEVO

- **Palestra do professor J. M. Soares Pinto**



Os alunos do 10º e 11º anos do Instituto Nun'alvres de Santo Tirso visitaram, no dia 23 de fevereiro de 2023, o Núcleo Museológico do Mar. Além da visita guiada, assistiram a uma palestra do professor J. M. Soares Pinto sobre o Cabo Mondego.

- **Palestra de Joana Schenker**

A EB2/ 3 Dr. Pedrosa Veríssimo, no dia 30 de março, Joana Schenker, a primeira mulher portuguesa a ganhar o campeonato do mundo de bodyboard (2017), para uma sessão *Oceans Leaders*, organizada pela Associação de Bodyboard Foz do Mondego - que se fez representar por Nuno Trovão, com o apoio do Município da Figueira da Foz, através do Núcleo Museológico do Mar.



As sessões *Ocean Leaders* são iniciativas de promoção de literacia do oceano, que contam com o apoio da Fundação Oceano Azul e do Oceanário de Lisboa.

- **Programa Escola Azul**



O Núcleo Museológico do Mar deu continuidade à parceria com o Programa Escola Azul, da responsabilidade da Direção Geral de Política do Mar. Para além da participação em reuniões *online* com os parceiros envolvidos no Programa e na comemoração do Dia da Escola Azul (Dia 19 de maio), em que foram realizadas limpezas de praia. O Núcleo teve ainda a possibilidade de proporcionar aos alunos das escolas da Figueira da Foz algumas atividades educativas, concretamente às escolas EB1 de Abadias, EB1 de Regalheiras e Casa da Criança de S. Julião, sendo elas Escolas Azuis desde o ano letivo de 2018/2019.

A Escola Azul é um programa educativo do Ministério do Mar que tem como missão promover a Literacia dos Oceanos em Portugal.

- **Dia dos Museus**



No **dia 20 de maio** foi dinamizada uma sessão de yoga para famílias promovida pelo Núcleo, no âmbito da programação do «Maio é Museu!» e do 20º aniversário do Núcleo Museológico do Mar. Esta atividade foi realizada na Praia de Buarcos e foi inspirada pelo mar.



- **Aniversário do Núcleo Museológico do Mar**

Durante o dia 29 de maio e 31 de maio realizaram-se visitas orientadas para as Escolas Básicas do Castelo e do Serrado, complementadas por uma sessão de ciências.

- **Dia da Criança**



Aula de bodyboard com os alunos da Escola Básica de Regalheiras na Praia do Hospital. Esta atividade foi promovida Associação Bodyboard Foz do Mondego, contando com a colaboração do Núcleo Museológico do Mar e com os alunos e professores da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

- **Noite Europeia dos Investigadores – 29 de setembro**

Subordinada ao tema «Ciência para todos, sustentabilidade e inclusão», a Noite Europeia dos Investigadores da Figueira da Foz contou com um programa que contou com a presença de técnicos do Município e investigadores do Laboratório MAREFOZ, do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra. Esta iniciativa foi realizada no Meeting Point, na Praceta



Ledesma Criado. A Equipa do Núcleo Museológico do Mar realizou várias experiências relacionadas com a temática do mar.



- **Semana da Ciência**

No âmbito do Dia Mundial da Ciência e Nacional da Cultura Científica foi realizada uma sessão sobre fósseis com alunos do 6º ano da Escola EB 2º e 3º Ciclos Dr. João de Barros, no dia 21 de novembro, e uma sessão de ciências experimentais com todas as turmas da EB1 de Serrado, no dia 24 de novembro.

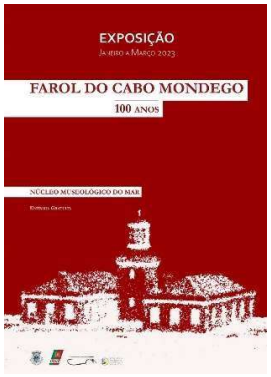


✓ PUBLICAÇÕES

- **Guia de exploração**

Manual que tem como objetivo orientar o público em idade escolar para a descoberta dos diferentes ambientes naturais do território da Figueira da Foz, com proposta de atividades e experiências diversas.

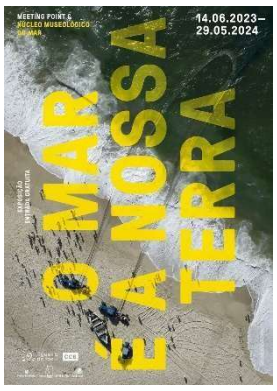
✓ EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



- «**Farol do Cabo Mondego - 100 anos»**

16 de janeiro a 31 de março

Exposição composta por 16 fotografias do fundo do Arquivo Fotográfico Municipal e por um conjunto de elementos – nomeadamente óticas e lanternas, usadas em antigos faróis portugueses, pertencentes ao acervo do Museu Nacional da Marinha, no âmbito da comemoração do 1.º centenário do Farol do Cabo Mondego.



- **«O Mar é a nossa Terra»**

14 de junho de 2023 a 29 de maio de 2024

«O Mar é a nossa Terra» é uma exposição que cartografa e apresenta as contradições existentes entre a terra e o mar, sob a perspetiva da arquitetura, do ordenamento do território e da construção da paisagem, matéria tão relevante para a sociedade por ser objeto de atenção de um conjunto de arquitetos que têm desafiado os limites convencionais da disciplina. No Núcleo Museológico do Mar está o «Núcleo do Bacalhau».

✓ PROGRAMAS ESCOLARES



- **Programa de Ciências Experimentais**

Foi dada continuidade ao protocolo em vigor desde 2015 com o Instituto de Educação e Cidadania e Agrupamento de Escolas Figueira Mar, tendo sido concluídas no ano letivo de 2022-2023 as aulas semanais com os alunos do 4º ano das escolas CE Vila Verde, EB1 Castelo, EB1 Serrado e EB1 da Escola Infante D. Pedro.

O Programa de Ciências Experimentais contempla não só a preparação prévia de experiências em contexto de laboratório, como a correção de testes e questionários, para além de uma avaliação regular com o Instituto de Educação e Cidadania.

O ano letivo de 2022/2023 teve uma previsão inicial de 83 alunos, de acordo com a Direção do Agrupamento de Escolas Figueira Mar, com a deslocação dos alunos da EB1 Castelo, EB1 Serrado e EB1 da Escola Infante D. Pedro ao Núcleo Museológico do Mar, e a deslocação das técnicas ao CE de Vila Verde.

- **Programa Explorar a Ciência**

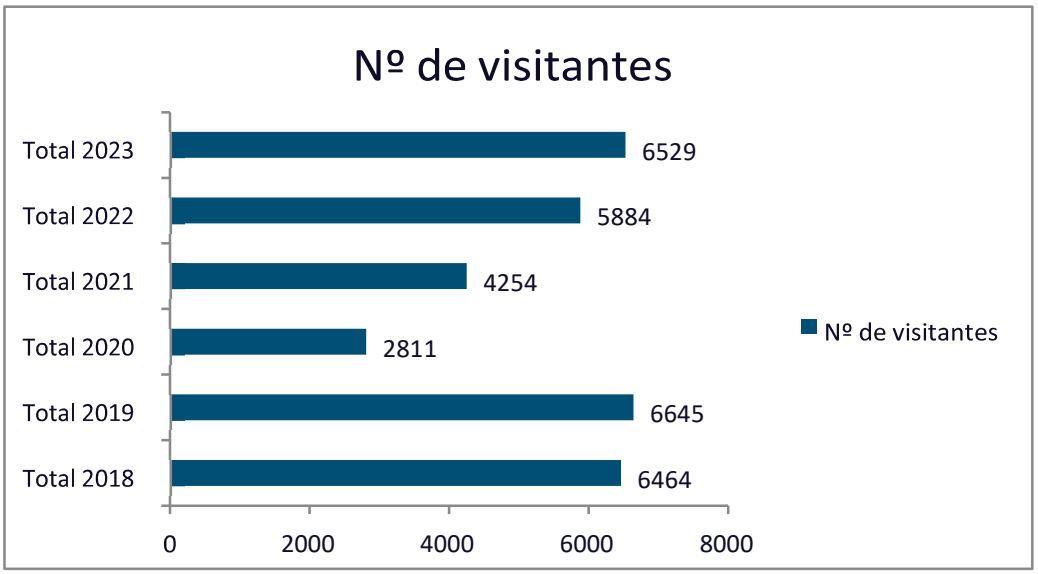


Durante o ano letivo de 2022/2023 deu-se continuidade ao programa Explorar a Ciência, resultante da assinatura de protocolo com o Agrupamento de Escolas do Paião, num total de 35 alunos do 4º ano da EB1 do Paião, da EB1 de Regalheiras e da EB1 de Santa Luzia, em sala/laboratório especialmente disponibilizada e equipada para o efeito em todos os estabelecimentos de ensino. O programa decorreu presencialmente.

✓ DADOS ESTATÍSTICOS

De um total de 5.884 visitantes que o Núcleo Museológico do Mar recebeu em 2022, o ano de 2023 registou um total de **6.529 visitantes**, registando um acréscimo de 645 visitantes. Março, maio e junho foram os meses que apresentaram o maior número de visitantes mensal, altura em que ainda se realizaram atividades programadas anualmente, bem como visitas regulares, em grupo ou individuais. O mês de junho correspondeu a um maior número de visitantes no que diz respeito aos três meses considerados para a época estival.

Comparativo Do Número De Visitantes | 2018 A 2023



<u>NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO SAL</u> (NMSAL)

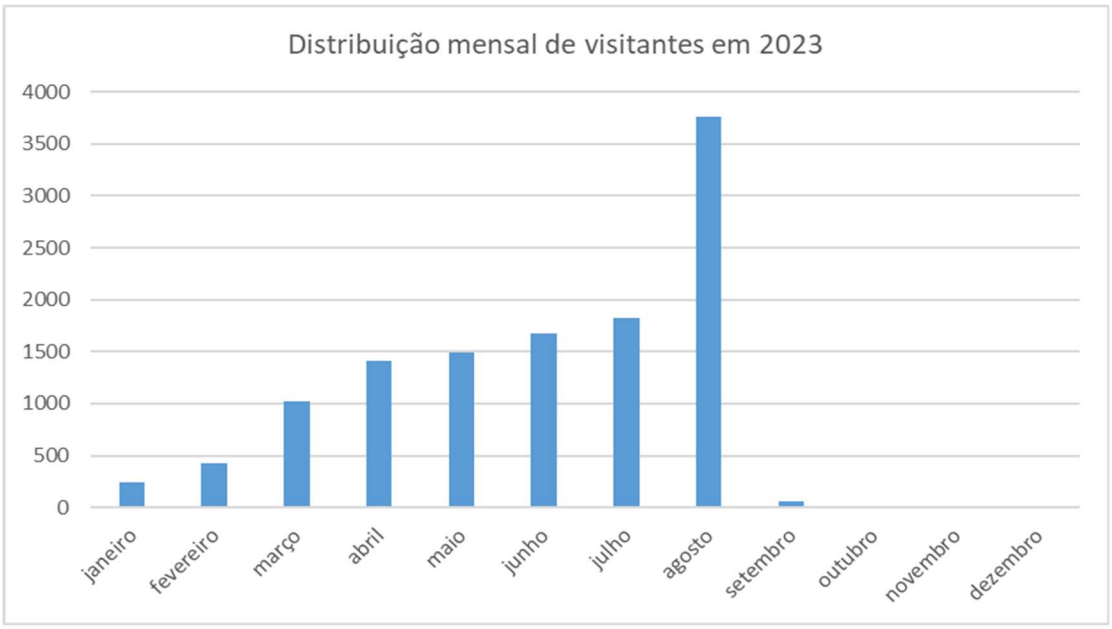
O Núcleo Museológico do Sal, inaugurado em 17 de agosto de 2007 com o objetivo de interpretar, valorizar e difundir testemunhos singulares reportados à relação secular do Homem com o território das salinas do concelho da Figueira da Foz, já faz parte de uma "Paisagem Cultural das Salinas" da Figueira da Foz.

Situado na Salina Municipal do Corredor da Cobra, adquirida em 2000, com o intuito de promover a reativação e manutenção contínua da atividade salineira, este complexo cultural e ambiental integra um Armazém de Sal, uma Rota Pedestre pelo salgado, homologada pela Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo, uma Rota Fluvial pelo estuário do Rio Mondego e ainda um observatório de aves com um leitor de paisagem do território que o abraça.

Este espaço museológico assume-se cada vez mais como um centro de informação, educação e sensibilização de diversos públicos para a necessidade de preservação de uma atividade tradicional e de um produto artesanal, contribuindo assim, de forma integrada, para a valorização deste património como fator de desenvolvimento local sustentável.

<u>Em termos estatísticos</u>, o N**M**SAL recebeu durante o ano **11.923 visitantes**, mais 2.037 visitantes que no ano anterior. O mês de agosto recebeu 3.764 visitantes, reflexo das atividades do 16º Aniversário do NMSAL. Os visitantes portugueses foram 9.289 e os estrangeiros 2.634. Recebeu ainda, 1.403 visitantes escolares, de 39 escolas, foram feitas 161 visitas guiadas, das quais 26 foram direcionadas para grupos estrangeiros.

A maioria das entradas foram gratuitas, foram pagas 1.822 entradas individuais, 48 bilhetes família e 60 entradas de grupos.



Salina Municipal do Corredor da Cobra | Armazém de Sal - Produção



A produção de sal deste ano prolongou pelo mês de agosto e produziram-se 14 toneladas, de sal artesanal.

Os trabalhos de limpeza da salina Corredor da Cobra iniciaram em meados de maio, com o processo de limpeza da salina. A 1ª redura este ano decorreu no dia 8 de agosto.

Ao longo do ano de 2023, realizaram-se as seguintes atividades relacionadas com o processo de certificação de sal artesanal:

- Desenvolvimento dos procedimentos de segurança alimentar, segundo a metodologia HACCP, para a produção de sal artesanal.

- Renovação do processo de certificação do sal artesanal produzido em 2023. Processo certificado pela entidade certificadora SATIVA, (Certificado n.º SAS0021UP).

PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO CULTURAL

✓ COMEMORAÇÃO DO 15.º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO SAL



O mês de agosto é o culminar da grande labuta no salgado figueirense, bem como a transformação das salinas em cenários idílicos e de paisagens únicas, vestidas na generalidade de mantos brancos e cristalinos que o suor do homem e a força da natureza conseguem produzir.

O programa de atividades *(a)gosto com sabor a sal*, considerado uma das marcas de verão da Figueira da Foz, realizou durante o mês de agosto, a festa do salgado figueirense. Contou com várias atividades relacionadas com temas de teatro, fotografia, saúde e bem-estar, ciência, música, artes plásticas e com uma recriação da safra à moda antiga e percursos pedestres.

Estas iniciativas são uma mais-valia para a promoção do salgado, enquanto património cultural imaterial, ajudando a construir a identidade de um povo.

- Dia 17 de agosto – XVI Aniversário do Núcleo Museológico do Sal

Este aniversário foi assinalado com a exibição da curta-metragem de Luís Albuquerque "*A Dança dos Flamingos*" e a encerrar o dia, um "Sunset no Sal" com música do Bafo+Irina Lopes (semifinalista do The Voice Gerações), ouviu-se o "Sermão de Santo António aos Peixes" do padre António Vieira, através da voz de João Amorim.






- Dias 10 e 31 de agosto - "Pé no Sal"

A atividade que consistiu num passeio pela Rota das Salinas, onde se explorou a fauna e a flora do salgado da Figueira da Foz, seguindo-se de um chá frio servido no "*Pedarium*" e de uma visita guiada ao Núcleo Museológico do Sal. É de realçar que esta iniciativa teve bastante adesão por parte dos visitantes e esgotaram rapidamente.

- Dia 14 de agosto - Observação de estrelas

Dinamizado um evento de "Observação de estrelas" na salina municipal Corredor da Cobra, orientado pelos técnicos do planetário do Porto.





- Dias 12 e 13 de agosto - Extensão da Marmostra

Foram dedicados ao cinema, onde foram dedicados às curtas-metragens no armazém de sal do Núcleo Museológico do Sal. Este projeto "Extensão Marmostra", resultou de uma parceria do Núcleo Museológico do Sal com a Associação de Moradores da Praia da Tocha. A Marmostra vai para a 5ª edição e nasceu como uma mostra de curtas-metragens que se afirmava como um espaço que viaja pelo mar entre uma mostra contemporânea e uma retrospetiva história. Este ano a temática das curtas-metragens foram dedicadas ao Mar, Ambiente e Tradições. Durante os dois dias passaram 26 curtas-metragens.









- Dia 19 de agosto - *Ostras & Sons ao Sal*

Degustação de ostras acompanhada de um momento musical. A degustação foi promovida pela empresa "Las Portugaises", que tem uma produção de ostras na Ilha da Morraceira.





- Dia 20 de agosto - Safra à Moda Antiga

Decorreu na Salina Municipal Corredor da Cobra, uma safra à moda antiga em homenagem às salineiras, recriando o transporte do sal à cabeça da marinha para o armazém como noutros tempos. O evento foi aberto a todos os visitantes que quiseram transportar o sal. A safra terminou com freiras e café da avó e foi abrilhantado pelo grupo de cantares de Lavos "Sol e Vento".








- Dia 19 de agosto - Marnoto por um Dia

Contou com uma sessão de manhã e outra durante a tarde. Esta atividade desperta muita curiosidade, esgotando rapidamente o número de vagas disponível.




- Saber (A) mar Salgado - Estas atividades foram realizadas nos meses de junho, julho e agosto, fazendo parte da programação de "(a) gosto com sabor a sal "com as seguintes atividades desenvolvidas:

- Aula Hatha Yoga – realizada por Solange Lima;
- Aula Yoga para pais & filhos - realizada por Miriam Silva;
- Aula Chi Kung – realizado por Hugo Serrão;
- Yoga Nidrá + Concerto Handpan - realizada por Solange Lima e Hugo Serrão.







Pitadas de Ciência

De **23 a 26 de agosto** decorreu as "Pitadas de Ciência", realizadas em colaboração com o MAREFOZ – Universidade de Coimbra. Nestes dias a ciência, o ambiente e a tradição do salgado foram apresentados através de um conjunto de atividades, exploraram-se os seguintes temas: Água & Sal, Fauna do Salgado, Flora do Salgado e Tradição & Inovação. Atividades:

Laboratório do Sal





Flora do Salgado






Fauna do Salgado





Expo Salinas – Marcaram presença vários produtores de sal e algumas inovações do salgado.






✓ SERVIÇO EDUCATIVO INTEGRADO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

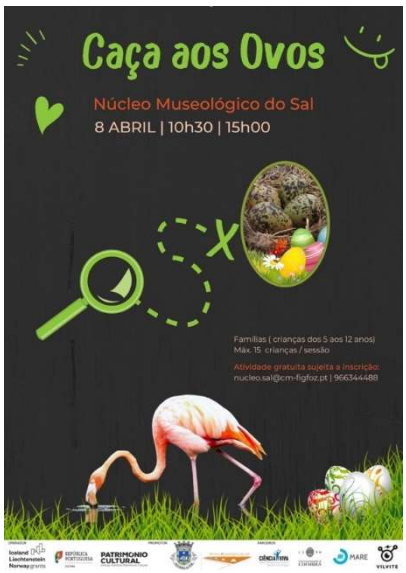
As atividades de serviço educativo do NMSal foram realizadas no âmbito do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal – Cooperação, salvaguarda e inovação", de forma a cumprir os objetivos do projeto aprovado.

- **Caminhadas interpretativas**

Decorreu durante os meses de fevereiro, março, abril e maio, várias caminhadas interpretativas à Rota das salinas, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o território do salgado, desde a fauna, a flora, as comunidades e a sua história.



- **Caça aos ovos**



Esta atividade consistiu numa caça ao tesouro onde as pistas dadas aos participantes obrigavam os mesmos a fazer um percurso por vários espaços na salina, armazém, pedarium e Núcleo museológico do Sal.







- **<u>No Trilho do Sal Verde</u>**

No trilho do Sal Verde, fez parte das comemorações do *Maio é Museu* e consistiu numa pequena caminhada pela salina Corredor da Cobra, onde os participantes recolheram várias plantas halófitas (salicórnia, gramata-branca) e algumas plantas da horta sustentável e depois da identificação das mesmas, houve lugar para fazer pequenas receitas (pipocas com salicórnia e brigadeiros) usando algumas das plantas recolhidas.



.





- **<u>YOGA na Salina</u>**

Ainda integrando a programação de “Maio é Museu”, o Núcleo Museológico do Sal promoveu uma sessão de Yoga na Salina, dinamizada por Tânia Paredes, na qual participaram os/as alunos da EB1 de Vigários (Agrupamento de Escolas Figueira Norte). A sessão, foi inspirada em elementos característicos das salinas e da sua biodiversidade.



- **O que comem os flamingos**

Atividade lúdico-pedagógica realizada durante o mês de junho. Esta atividade foi o ponto de partida para sensibilizar a comunidade para a importância de todos os seres vivos que vivem no ecossistema "salinas". As crianças identificaram as várias espécies que predominam em cada espaço da salina e a forma como se adaptam a um meio, onde o sal é Rei.





- **Visitas Guiadas**

Ao longo do ano foram muitos os grupos que beneficiaram de visitas guiadas ao espaço do Núcleo Museológico do Sal, desde: escolas, ATL's, centros sociais, associações, empresas e grupos com necessidades especiais.







✓ ATIVIDADES REALIZADAS POR ENTIDADES EXTERNAS COM APOIO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO SAL

- ***Give Yourself a BreaK***

Ação de charme junto de operadores turísticos e organizações de eventos, passou pelo NMSal. A mesma consistiu numa caça ao tesouro, apanha de salicórnia e degustações. Esta ação foi promovida pela parceria entre o Casino, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e algumas

unidades hoteleiras (Malibu Foz, Eurostars Oásis Plaza, Mercure Figueira, Sweet Atlantic, Universal Boutique Hotel, Exe Wellington, Hotel Costa de Prata e Bacharéis Charming House).









- **Formação**

Salinicultura – 250 h | Formação em Operador/a de Salinas Tradicionais, realizada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional nas instalações do Núcleo Museológico do Sal. Esta formação foi realizada no armazém de sal e no espaço da salina municipal Corredor da Cobra.





- **Noite Europeia dos Investigadores abordou temas alvo de investigação na cidade**

Das alterações climáticas ao SOMNII. Da conservação da vegetação de sapal à arqueologia. Do potencial das algas à monitorização dos ecossistemas aquáticos. Das estrelas ao sal e ao mar. Assim decorreu mais uma Noite Europeia dos Investigadores 2023 no Município da Figueira da Foz.

Contou com a presença de técnicos do Município e investigadores do Laboratório MAREFOZ, do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra, que no Meeting Point, na Praceta Ledesma Criado, deram a conhecer temas que são alvo de investigação na cidade.

A iniciativa contou ainda com a participação do Agrupamento de Escolas do Paião que promoveu, através do professor Hélder Marques e com recurso ao Planetário, apresentou sessões de astronomia.

Direcionados ao público infantil foram realizados jogos sobre alterações climáticas e um «Mar de experiências».





- **Inscrição dos "Conhecimentos Tradicionais da produção artesanal do sal marinho da Figueira da Foz"**

Dia 6 de abril | Foi publicada, no Diário da República a Consulta pública para efeitos de inscrição «Conhecimentos tradicionais da produção artesanal do sal marinho da Figueira da Foz» no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (Anúncio n.º 66/2023).

Dia 26 de julho | Inscrição da manifestação dos «Conhecimentos tradicionais da produção artesanal do sal marinho da Figueira da Foz» no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial | (INPCI_2023_007 - Anúncio n.º 145/2023).



Sal local como património imaterial em consulta pública

Arquivo

Foi publicado, no Diário da República Eletrónico (DRE), o aviso da consulta pública para efeitos de inscrição conhecimentos tradicionais da produção artesanal do sal marinho da Figueira da Foz, no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

O aviso foi lançado pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC). Os elementos constantes do processo de inventariação encontram-se disponíveis para consulta em linha através do sistema MatrizPCI, na internet.

"As observações em sede da presente consulta pública poderão ser apresentadas, de forma desmaterializada, através daquele sistema, podendo igualmente, em alternativa, ser endereçadas, em correio registado, à DGPC", informa ainda o DRE.

A DGPC decide sobre o pedido de inventariação no prazo de 120 dias após a conclusão do período da presente consulta pública.

Este é um desiderato do Município da Figueira da Foz. Na margem esquerda da foz do Rio Mondego, existem marinas artesanais, cuja produção de sal está certificada.

- **20 anos da Convenção da UNESCO do Património Imaterial.**

Entrevista à TSF no programa "Encontros com o Património", este programa é dedicado aos 20 anos da Convenção da UNESCO do Património Imaterial.

Encontros com o Património é o espaço na antena da TSF, em parceria com a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), responsável pelos conteúdos, onde se fala de sítios com história, paisagens e pessoas, o passado e o presente.



No dia 15 de outubro, pelas 11h00, o programa foi dedicado ao património imaterial abordando as manifestações classificadas no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, em particular, os «Conhecimentos tradicionais da produção artesanal do sal marinho da Figueira da Foz».

O Município da Figueira da Foz, através dos seu Museu e Núcleo Museológico do Sal, encontra-se integrado no programa "Portugal Imaterial", um programa organizado pela DGPC em conjunto com vários parceiros, que decorre durante todo o ano de 2023, com o objetivo de celebrar o 20.º aniversário da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (PCI) da UNESCO. Entre 17 a 22 de outubro decorre o terceiro e último momento deste Programa "Portugal Imaterial", designado “A Festa”, com celebrações relativas às manifestações de Património Cultural nos diferentes municípios e em Lisboa, procurando alcançar uma ação conjunta e em rede, com representatividade, escala e impacto nacional. Para a celebração descentralizada no território nacional, o núcleo do sal criou a ação:

- **O Marnoto vai à Escola | Dia 17 de outubro**



- **Percurso de memórias pelo salgado da Figueira da Foz | Dia 18 de outubro – presença do grupo de alunos da Universidade Sénior que teve direito a um "percurso sentado" por toda o saber fazer do sal marinho tradicional, apresentado no núcleo do sal pelo marnoto.**





No fim-de-semana de 21 e 22 de outubro, teve lugar "a Festa" no Museu Nacional do Traje em Lisboa, culminando numa celebração conjunta. Os "Conhecimentos tradicionais da produção artesanal do sal marinho da Figueira da Foz", manifestação recentemente classificada como património Imaterial, esteve representada através do documentário "Ouro Branco", realizado em 2019 por Paulo Delgado e Paulo Fajardo.



No dia 22 de outubro, no Museu Nacional do Traje, foi entregue na **Cerimónia de distinção das manifestações inscritas no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI)**, uma placa pela Secretária de Estado da Cultura – Isabel Cordeiro.

✓ EXPOSIÇÕES

- **"À descoberta das Zonas Húmidas"**

Até ao mês de julho manteve a exposição coletiva de fotografia, que resultou da seleção de 10 fotos que participaram no desafio lançado pelo NMSal em 2022. Esta exposição tem o objetivo de aumentar a consciencialização da importância da preservação das Zonas Húmidas, para as pessoas e o planeta.



- **"O Sal no Olhar"**

Composta por nove fotografias, de quatro autores diferentes: António Cravo, Paulo Delgado, Paulo Colaço e Gilda Saraiva, a exposição «Sal no Olhar», realizada no âmbito do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal", tem como intuito desconstruir a forma como olhamos o sal, mostrando que este é sinónimo de: tradições, território, comunidade, biodiversidade, e transmissão de saberes e sabores.



- **Curadoria e Montagem da Exposição de fotografia e de poesia "Ouro Branco, o Sal que nos identifica"**

  Que integrou a inauguração do (LEM) Lavos Espaço Multiusos da Junta de Freguesia de Lavos, no dia 15 de outubro. Esta Exposição é constituída por um conjunto de onze fotografias captadas pela lente de Sérgio Morgado, que revelam o processo de produção do nosso Sal – Ouro Branco: Limo – Limpezas - Água Nova- Reparações – Cumbeirar – Esgotadura – Círcio – Cristalização – Redura – Sal e Extração. Cada imagem é associada a um poema de Mónica Grilo. Ambos os autores são filhos da terra.





- **Projeto "Quinta Ciência Viva do Sal"**

O Serviço de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico, desde junho de 2017 tem colaborado ativamente com a equipa da cultura (Núcleo Museológico do Sal).

No dia 4 Maio de 2020, o SDE submeteu uma candidatura ao programa EEA Grants | Desenvolvimento Local através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro, com vista ao financiamento de um projeto que contribua para a conservação, salvaguarda e reabilitação de património cultural costeiro classificado, ou em vias de classificação, em que se pretende desenvolver um projeto de intervenção - designado "Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação" - que incide na conservação, reabilitação e revitalização do património cultural costeiro associado ao complexo da Salina do Corredor da Cobra, localizada numa área de transição entre terra e mar.

A candidatura em causa, foi aprovada durante o primeiro semestre deste ano, com um prazo de execução até 30 de abril de 2024, cujo investimento total elegível apresenta um valor de 854 356 €, com um financiamento e concessão de incentivo do programa EEA Grants no valor de 718 630 €.

A "Quinta Ciência Viva do Sal" atribuirá novas funções ao Património Cultural Imóvel associado ao complexo da Salina Corredor da Cobra**, com o objetivo de ser um espaço inovador com capacidade para estimular o desenvolvimento económico e social, tendo como foco a valorização do produto "sal" e a preservação do património natural e cultural que lhe está associado**. Articulando



uma diversificada rede de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, que inclui produtores locais, **instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Centros de Ciência Nacionais e Internacionais, nomeadamente com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (ANCCT), a Universidade de Coimbra através do MARE - Centro de Ciências do** Mar **e do Ambiente, e uma entidade de um Estado-Doador (Noruega), o VilVite Bergen Science Center.**

Os critérios operacionais deste projeto procuram contribuir para a sua sustentabilidade operacional, nomeadamente através da **criação de postos de trabalho**, da **capacitação das organizações**, do **aumento do número de visitantes**, da **diversificação de públicos** e do **reforço do empreendedorismo cultural**, **criando condições para a promoção da investigação e da cocriação**, cujo sucesso é essencial para criar apropriação e a confiança necessárias para garantir o retorno de visitantes, o aumento de parcerias no desenvolvimento de conteúdos e atividades e o aumento de convites para integração de projetos de inovação e cocriação.



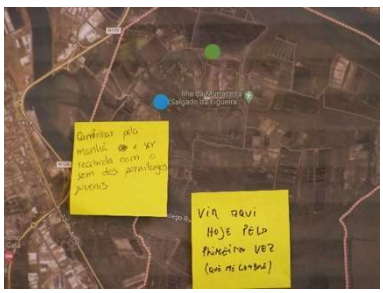
No dia 6 julho, reunião de acompanhamento do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal", que contou com a presença da Subdiretora da Direção-Geral do Património Cultural, do Diretor de Departamento | Departamento do Fundo de Salvaguarda do Património Cultural, dos Técnicos da Direção-Geral do Património Cultural, da técnica da Universidade de Coimbra através do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente e da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Dia 28 de setembro de 2023

Reunião do Promotor com os Parceiros: Universidade de Coimbra; Ciência Viva e Vilvite – ponto de situação do projeto/apresentação de agenda.

Conversas SALteadas – focus group | Dia 28 de setembro de 2023

Estiveram presentes produtores, investigadores, empresários, elementos das áreas da cultura e turismo e comunidade local, para identificação e discussão das temáticas relevantes para o projeto Quinta Ciência Viva do Sal. Os parceiros de Vilvate também estiveram presentes.

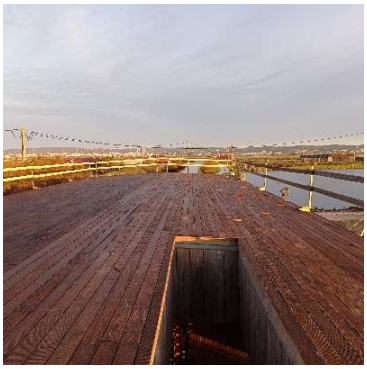
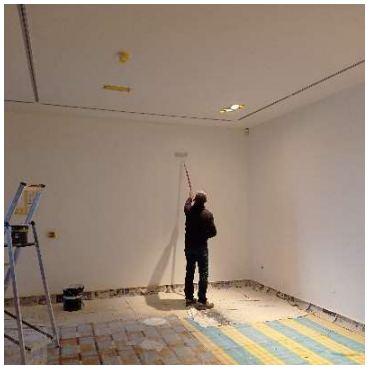






Desenvolvimento das Obras

Em setembro iniciaram as obras no espaço, de setembro a novembro os trabalhos incidiram na área da salina municipal que vai ser requalificada, de novembro a dezembro a obra ocorreu no armazém de sal e no edifício do núcleo.




2.5.1.6 COLETIVIDADES

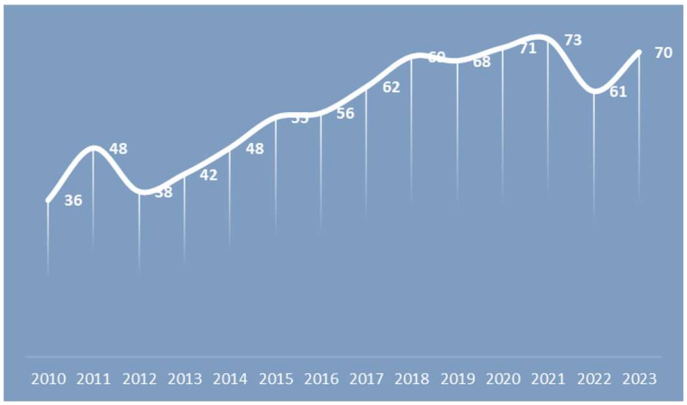
Na **área das coletividades,** o trabalho desenvolvido pelo Município através da Divisão de Cultura é direcionado para o atendimento e esclarecimento das inúmeras questões de âmbito financeiro, organizacional e cultural colocadas pelas coletividades e associações, para a prestação de apoios às diversas iniciativas promovidas pelas mesmas no concelho e ainda para a realização conjunta de atividades, visando uma maior promoção da etnografia e cultura popular e recreativa do concelho. À Divisão de Cultura compete, ainda, a análise e atribuição de apoios financeiros às diversas associações e coletividades no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, assim como o acompanhamento dos protocolos assinados com diversas coletividades.

Os apoios concedidos pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo, são essenciais para a gestão corrente e desenvolvimento de atividades das diversas coletividades do concelho, dadas as dificuldades de ordem diversa que o Movimento Associativo enfrenta nos nossos dias.

Em 2023 foram atribuídos apoios destinados à Atividade Regular e à Cedência de transportes, previstos no art. 4º alínea a) e d) do **Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo**.

Após ponderação da diversidade e relevância das atividades desenvolvidas por cada coletividade ou associação, reportadas ao ano anterior àquele a que os apoios de destinam, em Reunião de Câmara de 20 de outubro de 2023 foram atribuídos Apoios financeiros à Atividade Regular, a setenta coletividades e associações do concelho, no valor de **96.753,36 €**

Coletividades – Coletividades Apoiadas



Ainda no âmbito do referido Regulamento, para além de apoio logístico, foram também efetuadas **cedências de autocarros municipais** a coletividades e associações do Concelho, no valor de **8.181,60€**.

Nos apoios concedidos, a Câmara Municipal efetuou o pagamento de verbas relativas a Protocolos estabelecidos com várias associações do Concelho.

Nos apoios concedidos às associações destaca-se também o pagamento das verbas relativas aos **protocolos** estabelecidos entre o Município da Figueira da Foz e várias associações do concelho, nomeadamente com o Grupo Coral David de Sousa, Lion's Clube da Figueira da Foz, Assembleia Figueirense e com as Filarmónicas do Concelho, num total de **73.129,80 €**.

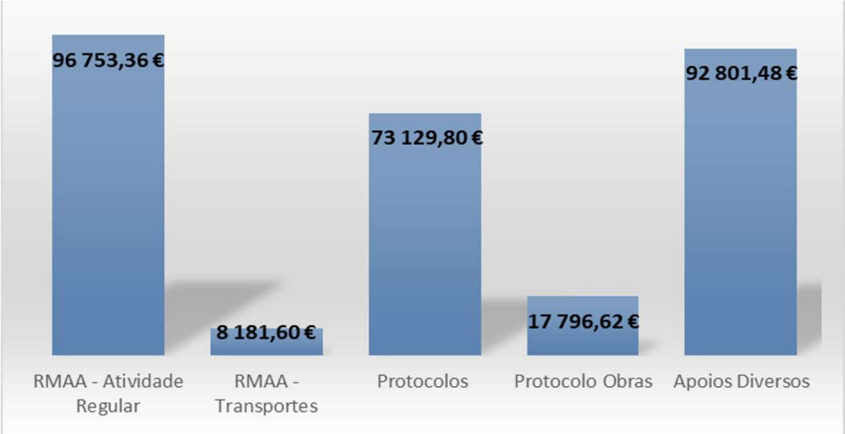
Relativamente às Filarmónicas do Concelho, foi atribuído o apoio no valor de **48.957,00 €**, referente à **formação musical no concelho**, tendo em vista a diversificação da oferta formativa e o incremento do trabalho artístico de qualidade.

De referir, ainda, que no âmbito de Protocolo assinado com o **Conservatório de Música David de Sousa**, o Município da Figueira da Foz, visando contribuir, por um lado, para a melhoria do nível artístico das suas Bandas e Escolas de Música e, por outro, para proporcionar aos seus jovens instrumentistas a frequência de cursos de música oficiais que lhes garantam no futuro a capacidade de prosseguirem os seus estudos musicais a nível superior, concede anualmente bolsas de estudo a jovens instrumentistas das associações do concelho. Neste âmbito, em Reunião de Câmara de **13 de outubro**, foram aprovadas **nove Bolsas de Estudo** a jovens instrumentistas do concelho, matriculados no Conservatório de Música David de Sousa, no valor de **9.180,00 euros** para o ano letivo 2023/24.

Durante o ano foram, ainda, atribuídos outros **apoios financeiros extraordinários** em sede de Reunião de Câmara, nomeadamente apoios para **apoios a ações e eventos** dinamizados pelas associações e coletividades do concelho, no valor total de **92.801,48 €**.

Assim o **total dos apoios atribuídos em 2023** às coletividades e associações do concelho pela Divisão de Cultura e pela Divisão Promoção e Animação Turística foi de **288.662,86 €.** De referir que neste valor não estão contabilizados todos os apoios logísticos efetuados pela Divisão de Logística e Administração Direta,

bem como os apoios de material promocional e pagamento de atuações, entre outros, concedidos pela Divisão de Promoção e Animação turística às coletividades e associações do concelho da Figueira da Foz.



O Município **promoveu ao longo de 2023 diversas iniciativas** direcionadas e coorganizadas com as coletividades e associações do concelho, **merecendo especial destaque**:

FOLCLORE NAS RUAS



Para comemorar o **Dia 1º de maio**, a Autarquia promove anualmente a atividade Folclore nas Ruas. A população do concelho pode assistir a diversas atuações simultâneas de grupos folclóricos do nosso concelho, em vários locais da cidade, nomeadamente: Picadeiro, Esplanada Silva Guimarães, Largo Caras Direitas, Largo Beira Mar, Largo S. João do Vale e Coreto do Jardim Municipal.

Foram formalizados os pedidos para uma atuação graciosa aos seguintes grupos: Rancho Folclórico As Morenitas da Gândara da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara; Grupo Mulheres de Tavarede de Mulheres de Tavarede – Associação; Rancho as Cantarinhas de Buarcos do Grupo Caras Direitas; Rancho Folclórico de Alhadas do Ateneu Alhadense; Rancho Folclórico Rosas de Maio de Santana e Rancho Os Pauliteiros da Serra da Boa Viagem da União Instrução e Recreio da Serra de Santa Marinha.



Durante a manhã os grupos atuaram na Esplanada Silva Guimarães e no Jardim do Parque Dr. Fernando Traqueia. Durante a tarde atuaram no Largo S. João do Vale, no Largo Beira Mar e no Coreto do Jardim Municipal, onde decorriam também as Comemorações do 1º de maio da USFF/CGTP-IN.



MAIO FLORIDO



A Câmara Municipal da Figueira da Foz implementou, para o biénio 2023/2024, o projeto **"CAE Fora de Portas", programa de animação cultural** que integrou uma série de ações calendarizadas ao longo do ano e que envolvem participação e colaboração das associações e coletividades do concelho. A primeira ação **Maio Florido**, decorreu durante os domingos de maio, com Grupos Folclóricos e Etnográficos do Concelho. Para promover a etnografia do concelho, atuaram diversos grupos folclóricos e etnográficos, na Esplanada Silva Guimarães e no Coreto do Jardim Municipal, com uma arruada entre ambos os locais.

As atuações inicialmente previstas para 28 de maio foram canceladas devido às condições meteorológicas adversas e decorreram posteriormente no dia 24 de setembro.



CONCERTOS DE NATAL

O Município Figueira da Foz anualmente assinala a época Natalícia com a realização de Concertos de Natal, nas Igrejas Paroquiais do concelho, visando promover valores de paz e amizade através da linguagem universal que é a música, em diversas freguesias do concelho.

O evento integrou o projeto "Fora de Portas" implementado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, para o biénio 2023/2024, cujo programa de animação cultural incluiu uma série de ações calendarizadas ao longo do ano e que envolvem participação e colaboração das associações e coletividades do concelho.

O périplo dos Concertos de Natal pelas freguesias do concelho continuou assim, com os concertos, a realizar pelo Coro de Câmara Canticus Camerae da Assembleia Figueirense, pelo Coro das Pequenas Vozes da Figueira da Foz e pelo Grupo Coral David de Sousa, nas freguesias de S. Pedro, Buarcos e S. Julião, Lavos e Paião, nos dias 1, 3 ,8 e 10 de dezembro, respetivamente.



No corrente ano para além dos concertos a realizar nas Igrejas Paroquiais destinados ao público em geral, foram realizados concertos em duas **Estruturas Residenciais para Idosos** destinados exclusivamente a utentes e respetivos familiares. Decorreram com êxito os concertos realizados nos dias 1 e 3 de dezembro, respetivamente, no Centro Geriátrico Luís Viegas do Nascimento com a atuação do Grupo Canticus Camerae da Assembleia Figueirense e no Auditório Afonso Ernesto de Barros da Misericórdia Obra da Figueira, com Coro Pequenas Vozes da Figueira da Foz.








Os dois últimos Concertos de Natal realizados pelo Grupo Coral David de Sousa, foram calorosamente acolhidos pela população de Lavos e Paião.

No **dia 8 de dezembro**, o concerto decorreu na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, em Lavos e contou com a participação especial de Alexandre Oliveira ao piano e de elementos do Agrupamento do Corpo Nacional de Escutas nº 139.






No **dia 10 de dezembro**, o concerto foi realizado na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Ó, no Paião, contou com a participação especial de Alexandre Oliveira ao piano e de alunos de duas turmas do 5º e 6º ano da Escola EB 23 Dr. Pedrosa Veríssimo.



INFORMAÇÕES DIVERSAS

Em 2023, foi ainda dada continuidade ao **Serviço de Apoio Jurídico às Coletividades** cujo intuito é prestar apoio no processo de constituição de associações, na elaboração e alterações estatutárias, no caso de extinção ou em litígios emergentes da atividade da associação, informação e acompanhamento de candidaturas das associações e coletividades a programas ou sistemas de apoio ou incentivos relacionados com a vida associativa, e na criação de instrumentos que proporcionem uma maior ligação das associações entre si e dos órgãos autárquicos com o movimento associativo local.

2.5.1.7 CENTRO DE ARTES E ESPECTÁCULOS (CAE)

PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO CAE

No ano de 2023, O CAE apresentou 85 sessões de espetáculos ao vivo com um total de 50.624 espetadores.

Na área do Cinema foram realizadas 36 sessões regulares, com um total de 1.820 espetadores e na área de Exposições foram recebidos 12.656 visitantes.

O CAE continua ainda a ser o local escolhido por muitas entidades, nomeadamente as Associações Profissionais, as Associações e Coletividades, e as Entidades da Administração Pública Central do Estado para realizarem congressos, seminários, capacitação, audições, ensaios, apresentações públicas e outros eventos, com 98 eventos que englobaram 11.260 participantes no ano em análise.

O Projeto Educativo e de Mediação de Públicos do CAE entrou numa fase de consolidação dos públicos já abrangidos, nomeadamente os escolares, proporcionado a esse público o contacto com produtos culturais, e a aquisição de competências ao nível do saber-estar em contextos culturais, adquirindo hábitos de frequência. Em 2023, o CAE realizou 66 iniciativas num total de 12.310 participantes.

Em 2023 passaram pelo CAE um total de 88.670 pessoas.

1 - ESPETÁCULOS AO VIVO PROGRAMAÇÃO CAE



SOFIA ESCOBAR

CONCERTO DE ANO NOVO

DOMINGO | 8 de JANEIRO | 17h00

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h15 | Grande Auditório



LAR DOCE LAR

Com MARIA RUEFF e JOAQUIM MONCHIQUE

SÁBADO | 14 de JANEIRO | 21h30

Texto: A partir de "O Que Importa É Que Sejam Felizes!", de Luísa Costa Gomes

Intérpretes: Maria Rueff e Joaquim Monchique | Encenação: António Pires | Cenário: F. Ribeiro | Figurinos: Dino Alves Desenho de Luz: Paulo Sabino

TEATRO | M/12 | Duração: 1h45 | Grande Auditório

CAFÉ CONCERTO | AFTER MOVIE

ORQUESTRA DE JAZZ DA ESCOLA DE ARTES DO CAE

3 de FEVEREIRO, 23h00

MÚSICA | Entrada Livre | Jardim Interior

TRAIR E COÇAR É SÓ COMEÇAR

De MARCOS CARUSO, com JOSÉ RAPOSO

24 e 25 de FEVEREIRO, 21h30

26 de FEVEREIRO, 17h00

Texto: Marcos Caruso | Encenação: Miguel Thiré | Interpretação: José Raposo, Rui Unas, Telmo Ramalho, Sara Barradas, Bruno Madeira, Carlos Areia, Isabela Valadeiro, Matilde Breyner e Rafael Medrado | Produção: Plano 6 / UAU

TEATRO | M/14 | Duração: 2h00 | Grande Auditório



ALADINO

QUARTA-FEIRA | 1 de MARÇO | 14h30

QUINTA-FEIRA | 2 de MARÇO | 10h30 e 14h30

Texto, Conceção e Encenação: Miguel Ruivo Duarte | Direção Musical: Josina Filipe Coreografias: Lucila Pereira | Produção, Booking: LIliana Pereira | Figurinos: Marina Mansura | Elenco: Rafael Rua, André Silva, Tiago Pinheiro, Mafalda Falcão, Bárbara Jesus, Sara Ferrada e Catarina Rapazinho, Filipa Silva e Bruna Rocha

MUSICAL INFANTIL | M/3 | Duração: 1h00 | Grande Auditório





MÁRIO DANIEL

MINUTOS MÁGICOS – O ESPETÁCULO

SÁBADO | 4 de MARÇO | 21h30

MAGIA | M/6 | Duração: 1h30 | Grande Auditório



ELAS CONVIDAM

JOANA ALMEIRANTE (solo) CONVIDA MIGUEL ARAÚJO

QUINTA-FEIRA | 9 de MARÇO | 21h30

CAROLINA DE DEUS (trio) CONVIDA ANTÓNIO ZAMBUJO

SEXTA-FEIRA | 10 de MARÇO | 21h30

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h30 |

JESUS CRISTO SUPERSTAR

ESCOLA DE ARTES DO CAE

16 e 17 de MARÇO (Sessões para Escolas / Instituições)

18 de MARÇO | 21h30

Organização: Coro das Pequenas Vozes da Figueira da Foz / Escola de Artes do CAE

MUSICAL | M/6 | Duração: 1h30 | Grande Auditório





A MENTIRA

Com MIGUEL FALABELLA

24 e 25 de MARÇO | 21h30

26 de MARÇO | 17h00

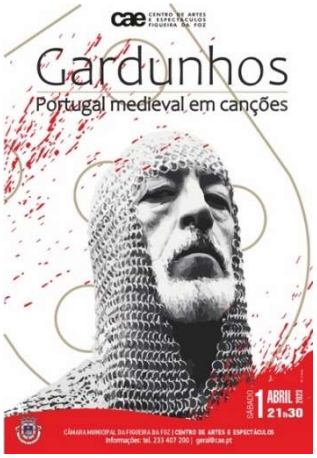
TEATRO | M/14 | Duração: 1h30 | Grande Auditório

GARDUNHOS

PORTUGAL MEDIEVAL EM CANÇÕES

SÁBADO | 1 de ABRIL | 21h30

Música | M/6 | Duração: 1h30 | Entrada gratuita para estudantes e professores, mediante comprovativo | Grande Auditório





O MISANTROPO

A Partir Molière

15 DE ABRIL | 21H30

Autores: Hugo van der Ding e Martim Sousa Tavares | Encenação: Mónica Garnel | Intérpretes: Ana Guiomar, David Esteves, Inês Vaz, Joana Bernardo, João Vicente, José Neves, Manuel Coelho, Manuel Moreira | Cenografia e Figurinos: Marta Carreiras | Desenho de Luz: Rui Monteiro | Desenho de Som e Sonoplastia: João Pratas | Música Original: Vitória | Assistência de Encenação: Ana Água | Assistente de Cenografia e Figurinos: Martim Rodrigues | Apoio à Criação: Inês Vaz | Produção: Teatro Nacional D. Maria II | Agradecimentos: Rita Garnel

Espetáculo no âmbito do programa Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II

TEATRO | M/14 | Duração: 1h20 | Grande Auditório

MIL E UMA NOITES

UMCOLETIVO

15 e 16 DE ABRIL, 17h00



Espetáculo no âmbito do Atos, numa parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, inserido no programa Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria **II. Inserido no Centenário do Nascimento de Madalena de Azeredo Perdigão.**

TEATRO | M/6 anos | Duração: 1h30 | Museu Municipal Santos Rocha

CAFÉ CONCERTO | AFTER MOVIE

LOURENÇO ATAÍDE E INÊS OSÓRIO COM A ORQUESTRA DE JAZZ DA ESCOLA DE ARTES DO CAE

21 DE ABRIL | 23H00

MÚSICA | Entrada livre | Jardim Interior



THE GIFT – CORAL

22 DE ABRIL, 21H30

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h30 | Grande Auditório



LA PORTEÑA TANGO

29 DE ABRIL | 21H30

Espetáculo no âmbito do Dia Mundial da Dança.

DANÇA | M/6 | Duração: 1h50 | Grande Auditório



O MEU MELHOR AMIGO

1 DE MAIO | 16h30

MUSICAL INFANTIL | M/3 | Duração: 1h05 | Grande Auditório



FILARMÓNICA QUIAENSE COM FF

50º ANIVERSÁRIO DA CASA DO POVO DE QUIAIOS

DOMINGO | 7 DE MAIO | 16H00

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h30 | Grande Auditório



A ESTUDANTE E O SR. HENRIQUE

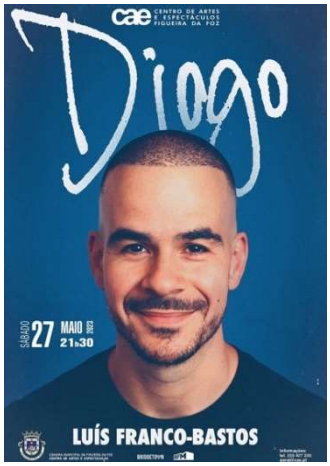
Com JOSÉ PEDRO GOMES, ALDO LIMA, INÊS CASTEL-BRANCO, INÊS SÁ FRIAS

14 de MAIO | 18H00

Espetáculo no âmbito do Encerramento das Jornadas de Teatro Amador

Texto: Ivan Calbérac | Intérpretes: Aldo Lima, Inês Castel-Branco, Inês Sá Frias e José Pedro Gomes | Encenação: Ricardo Neves-Neves | Tradução: Ana Sampaio | Cenário: Stéphane Alberto | Figurinos: Dino Alves | Música: Noiserv | Desenho de Luz: Luís Duarte | Assistente Encenação: Diana Vaz | Produção: Força de Produção

TEATRO | M/12 | Duração: 1h30 | Grande Auditório



DIOGO, DE LUÍS FRANCO BASTOS

27 DE MAIO | 21H30

Produção: Bridgetown | **Parceiro:** RFM

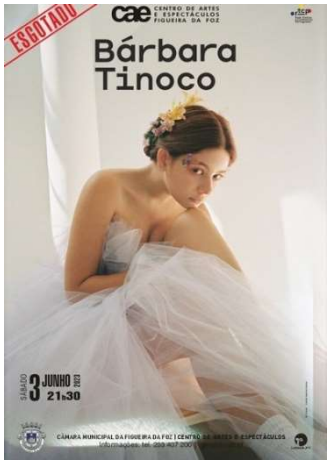
STAND UP COMEDY | M/16 | Duração: 1h15 | Grande Auditório

BÁRBARA TINOCO

3 DE JUNHO | 21H30

Espetáculo no âmbito do 21º Aniversário do CAE

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h30 | Grande Auditório





COMMEDIA A LA CARTE KIDS

4 DE JUNHO | 17h00

Espetáculo no âmbito do 21º Aniversário do CAE

TEATRO | M/6 | Duração: 1h00 | Grande Auditório



ENCONTRO DE COROS

18 DE JUNHO | 17H00

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h30 | Grande Auditório

OVIE

ORQUESTRA DE JAZZ DA ESCOLA DE ARTES DO CAE – "POP-JAZZ"

SEXTA-FEIRA | 14 DE JULHO | a partir das 23H00

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h15 | Entrada livre | CAE – Jardim Interior



CONCERTO EVOCATIVO DA VIDA, OBRA E LEGADO DE MANUEL FERNANDES THOMAZ

ORQUESTRA SINFÓNICA MARIA FERNANDA ROVIRA

DOMINGO | 23 DE JULHO | 21H30

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h15 | Entrada gratuita (mediante levantamento de ingresso na bilheteira do CAE) | CAE – Grande Auditório



ANTÓNIO ZAMBUJO

SÁBADO | 29 DE JULHO | 22H00

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h30 | CAE – Grande Auditório

FIGUEIRA BACK TO 80'S 90'S

NOITE BRANCA

SEGUNDA-FEIRA | 14 de AGOSTO | 21H30

Festa com produção de Paula Caldeira Eventos.

MÚSICA | M/16 | Duração: 4h30 | CAE – ANFITEATRO EXTERIOR |



THE WATCH PLAYS GENESIS

SECONDS OUT

QUINTA-FEIRA | 21 de SETEMBRO | 22H00

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h30 | CAE – Grande Auditório



JORGE PALMA

VIDA

SÁBADO | 30 DE SETEMBRO | 22H00

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h30| CAE – Grande Auditório



REENCONTRO

MIGUEL GAMEIRO com FILARMÓNICA DA SOCIEDADE BOA UNIÃO ALHADENSE

DOMINGO | 8 de OUTUBRO | 16H30

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h15| Grande Auditório

A NOITE DOS ASSASSINOS de JOSÉ TRIANA

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

SÁBADO | 14 DE OUTUBRO | 21H30



Autor: José Triana | Tradução: Orlando Neves | Versão e Dramaturgia: Miguel Graça | Encenação: Carlos Avilez | Cenografia e Figurinos: Fernando Alvarez | Desenho de Luz: Daniel Worm d'Assumpção | Desenho de Som Surround, Operação de Som: Hugo Neves Reis | Produção: Raul Ribeiro | Intérpretes: Elmano Sancho, Flávia Gusmão, Teresa Coutinho

TEATRO | M/16 | Duração: 2h00 | Grande Auditório



PELA PONTA DO NARIZ com ALDO LIMA E JOSÉ PEDRO GOMES

SÁBADO | 21 DE OUTUBRO | 21H30

Texto: Matthieu Delaporte e Alexandre de La Patellière a partir de O Eleito de Ramon Madaula | Encenação: Ricardo Neves-Neves | Cenário: Stéphane Alberto | Música: Noiserv | Sonoplastia: Sérgio Delgado | Tradução: Ana Sampaio | Desenho de Luz: Luís Duarte | Assistente Encenação: Maria Henrique | Intérpretes: Aldo Lima e José Pedro Gomes

TEATRO | M/12 | Duração: 1h30 | Grande Auditório

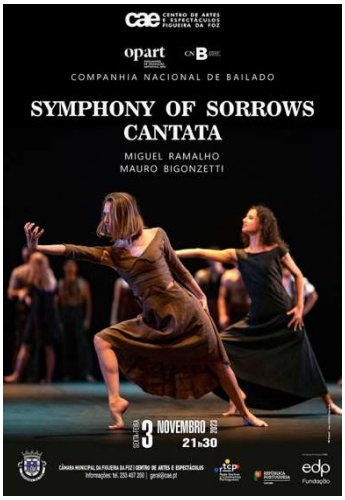
QUINTA DO BILL – SINFÓNICO

Com SOCIEDADE FILARMÓNICA FIGUEIRENSE e FILARMÓNICA QUIAENSE

SÁBADO | 28 DE OUTUBRO | 21H30

MÚSICA | M 6 anos | Duração: 1h30 | Grande Auditório





COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO (CNB) - SYMPHONY OF SORROWS e CANTATA

SYMPHONY OF SORROWS

Miguel Ramalho – Coreografia e Figurinos Henryk Gorecki – Música: Symphony Nº3, Op.36 “Symphony of sorrowful songs” Cristina Piedade – Desenho de Luz Bailarinos e Bailarinas da CNB – Interpretação Companhia Nacional de Bailado - Produção

CANTATA

Mauro Bigonzetti – Coreografia Assurd (Lorella Montic e Cristina Vetrone), Enza Pagliara e Enza Alessandra Prestia – Música Original e Tradicional Helena de Medeiros – Figurinos Carlo Cerri – Desenho de Luz Bailarinos e Bailarinas da CNB – Interpretação Companhia Nacional de Bailado – Produção 2001, Ballet Gulbenkian – Estreia Absoluta Lisboa, Teatro Camões, 3 de abril de 2008 – Estreia na CNB

DANÇA | M/6 | Duração: 1h25 (com intervalo)

CAFÉ CONCERTO | AFTER MOVIE

ORQUESTRA DE JAZZ DA ESCOLA DE ARTES DO CAE

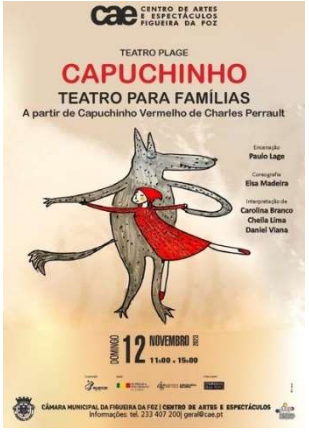
MÚSICA | Entrada livre | Jardim Interior

CAPUCHINHO

TEATRO PARA FAMÍLIAS

DOMINGO | 12 DE NOVEMBRO | 11H00 | 15H00

TEATRO | M/3 | Duração: 0h25 | Auditório João César Monteiro

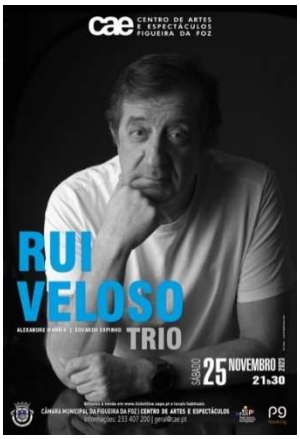


“MASHA E O URSO – MISSÃO NO CIRCO”

SÁBADO | 18 DE NOVEMBRO | 11H00 | 15H00

TEATRO | Para todos | Duração: 1h30 | Grande Auditório





RUI VELOSO TRIO

SÁBADO | 25 DE NOVEMBRO | 21H30

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h30 | Grande Auditório

AMIZADE

FILARMÓNICA DA SOCIEDADE BOA UNIÃO ALHADENSE

DOMINGO | 26 de NOVEMBRO | 16H00 | Grande Auditório

MÚSICA | M/6 | Duração: 1h15 | Grande Auditório

MARIA, A MÃE com CUSTÓDIA GALLEGO

SEXTA-FEIRA | 8 DE DEZEMBRO | 21H30

Autoria e Encenação: Elmano Sancho | Intérpretes: Custódia Gallego, Elmano Sancho, João Gaspar e Lucília Raimundo | Espaço Cénico: Samantha Silva | Figurinos: Ana Paula Rocha | Desenho de Luz: Rui Monteiro | Espaço Sonoro: Frederico Pereira | Apoios: Direção-Geral das Artes (DGArtes), Fundação GDA, Câmara Municipal de Lisboa / FES CULTURA – Projetos, Deixa o Amor Passar e Acegis | Coprodução: Teatro da Trindade INATEL, Loup Solitaire e Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão



TEATRO | M/16 | Duração: 1h00 | Grande Auditório

O QUEBRA-NOZES

BAILADO CLÁSSICO

DOMINGO | 10 DE DEZEMBRO | 17H00



Música: Pyotr Ilyich Tchaikovsky | Libreto: Marius Petipa baseado no conto de E.T.A. HOFFMANN | Coreografia: Marius Petipa e Lev Ivanov | Cenografia e Figurinos: Classic Stage

DANÇA | M/6 | Duração: 2h00 (com intervalo) | Grande Auditório



LUÍS DE MATOS

IMPOSSÍVEL AO VIVO

DEZEMBRO

14 – 21h30 | 15 – 21h30 | 16 – 11h00 | 17h00 | 21h30 | 17 – 17h00

MAGIA | M/6 | Duração: 1h30 | Grande Auditório

FELIZ ANIVERSÁRIO com JOÃO BAIÃO

SEXTA-FEIRA | 29 e 30 DE DEZEMBRO | 21H30



Autor: Marc Camoletti | Adaptação do texto: João Baião e Frederico Corado | Encenação: João Baião e Frederico Corado | Elenco: João Baião, Fernando Gomes, Heitor Lourenço, Cristina Oliveira, Bruna Andrade e Joana França.

TEATRO | M/12 | Duração: 2h00 (com intervalo) | Grande Auditório

2 – CINEMA

- **<u>Sessões Regulares</u>**

As sessões de cinema realizam-se regularmente às sextas-feiras à noite, às 21h30, no Auditório João César Monteiro (Pequeno Auditório), e a programação e gestão da receita de bilheteira é feita ao abrigo de um Protocolo com a Medeia Filmes – Sociedade de Distribuição e Exibição Cinematográfica, Lda.. Nos termos do protocolo, o critério de programação é, sempre que possível, exibir filmes em estreia ou imediatamente a seguir a esta, não repetindo filmes que estejam em exibição nas salas exploradas pela Medeia num raio de 30 quilómetros. O preço dos bilhetes é, regra geral, de 4,00 euros, sendo a receita de bilheteira repartida entre o Município e a Medeia Filmes nos termos do artigo 9º do protocolo.

Assim, em 2023 foram exibidas **36** sessões de cinema regulares, mantendo-se uma média regular de exibições por trimestre. O total de espetadores foi de **1.820** e a taxa média de ocupação nas sessões situou-se nos **33,34%**.

	TRIMESTRE				
CINEMA	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**TOTAL**
Sessões (nº)	10	7	11	8	**36**
Espetadores (nº)	445	322	518	535	**1820**
Taxa média de ocupação (%)	26,37	31,48	31,85	43,65	**33,34**

CAE - Programação – Cinema – dados das sessões regulares

- **<u>Sessões de cinema exibidas no âmbito da Programação</u>**

POETA

SEXTA-FEIRA, 6 de JANEIRO, 21H30

Realização: Darezhan Omirbayev **Intérpretes:** Aida Abdurakhman, Klara Kabylgazina, Yerdos Kanaev **Género:** Drama **Origem:** Cazaquistão, 2021 **Duração:** 1h45 **M/12**

FAIRYTALE

SEXTA-FEIRA, 13 de JANEIRO, 21H30

Realização: Aleksandr Sokurov Com **Vozes de** Alexander Sagabashi, Vakhtang Kuchava, Fabio Mastrangelo **Género:** Drama **Origem:** Rússia, 2022 **Duração:** 1h18 **M/12**

A NOIVA

SEXTA-FEIRA, 20 de JANEIRO, 21H30

Realização: Sérgio Tréfaut **Intérpretes:** Joana Bernardo, Hugo Bentes, Lola Dueñas **Género:** Drama **Origem:** Portugal, 2022 **Duração:** 1h21 **M/12**

BROKER - INTERMEDIÁRIOS

SEXTA-FEIRA, 27 de JANEIRO, 21H30

Realização: Hirokazu Koreeda **Intérpretes:** Song Kang-ho, Dong-won Gang, Bae Doona **Género:** Drama **Origem:** Coreia do Sul, 2022 **Duração:** 2h09 **M/12**

AFTERSUN

SEXTA-FEIRA, 3 de FEVEREIRO, 21H30

Realização: Charlotte Wells **Intérpretes:** Paul Mescal, Frankie Corio, Celia Rowlson-Hall **Género:** Drama **Origem:** Reino Unido, 2022 **Duração:** 1h42 **M/14 Pémios**: 7 British Independent Film

Awards, incluindo o de Melhor Filme Britânico Independente, Melhor Realização e Melhor Argumento; Deauville Film Festival – Grande Prémio e Prémio da Crítica e New York Film Critics Circle Awards – Melhor Primeira Obra.

III GUERRA MUNDIAL

SEXTA-FEIRA, 10 de FEVEREIRO, 21H30

Realização: Houman Seyyedi **Intérpretes:** Mohsen Tanabandeh, Mahsa Hejazi, Neda Jebraeili **Género:** Drama **Origem:** Irão, 2022 **Duração:** 1h57 **M/14**

LEONORA ADDIO

SEXTA-FEIRA, 17 de FEVEREIRO, 21H30

Realização: Paolo Taviani **Intérpretes:** Fabrizio Ferracane, Matteo Pittiruti, Dania Marino **Género:** Drama **Origem:** Itália, 2022 **Duração:** 1h32 **M/12 Prémios**: Festival Internacional de Berlim 2022 - Prémio FIPRESCI

O AZUL DO CAFETÃ

SEXTA-FEIRA, 14 de ABRIL, 21H30

Realização: Maryam Touzani **Intérpretes:** Lubna Azabal, Saleh Bakri, Ayoub Missioui **Género:** Drama **Origem:** França, 2022 **Duração:** 1h58 **Prémios**: Prémio FIPRESCI do Festival de Cinema de Cannes 2022.

FILHOS DE RAMSÈS

SEXTA-FEIRA, 21 de ABRIL, 21H30

Realização: Clément Cogitore **Intérpretes:** Karim Leklou, Malik Zidi, Elsa Wolliaston **Género:** Drama **Origem:** França, 2022 **Duração:** 1h38 **Prémios**: Prémio Especial do Júri – Melhor Realizador, do LEFFEST – Lisbon & Sintra Film Festival 2022.

UM CORPO QUE DANÇA - BALLET GULBENKIAN 1965 - 2005

SEXTA-FEIRA, 28 de ABRIL, 21h30

Realização: Marco Martins **Género:** Documentário **Origem:** Portugal, 2022 **Duração:** 2h07

Sessão no âmbito do Centenário do Nascimento de Madalena de Azeredo Perdigão

TODA A BELEZA E A CARNIFICINA

SEXTA-FEIRA, 12 de MAIO, 21H30

Realização: Laura Poitras **Intérpretes:** Nan Goldin, Marina Berio, David Armstrong **Género:** Documentário **Origem:** EUA, 2022 **Duração:** 1h53 **Prémios**: Leão de Ouro do Festival de Cinema de Veneza 2022. Óscares 2023 – Nomeado para Melhor Documentário.

CLOSE

SEXTA-FEIRA, 26 de MAIO, 21h30

Realização: Lukas Dhont **Intérpretes:** Eden Dambrine, Gustav de Waele, Émilie Dequenne **Género:** Drama **Origem:** Bélgica, 2022 **Prémios:** Grande Prémio do Júri Festival de Cannes 2022; Melhor Filme do Festival de Palic 2022; Melhor Filme do Festival de Sydney 2022. Óscares 2023 - Nomeação Melhor Filme Internacional.

AMADEO

UM FILME DE VICENTE ALVES DO Ó

QUINTA-FEIRA | 1 DE JUNHO | 21H30

Realizador: Vicente Alves do Ó | **Intérpretes:** Rafael Morais, Ana Lopes, Raquel Rocha Vieira | **Origem:** Portugal, 2022 | **Duração:** 1h38 | **M 12 anos**

Sessão com a presença do realizador | Sessão no âmbito do 21º Aniversário do CAE

VAN GOGH

SEXTA-FEIRA, 7 de JULHO, 21H30

Realização: Maurice Pialat **Intérpretes:** Jacques Dutronc, Alexandra London, Bernard Le Coq **Género:** Drama **Origem:** França, 1991 **Duração:** 2h38 **M/16 | Cópia** Digital Restaurada **Prémios:** César 1992 - Vencedor do Prémio de Melhor Ator (Jacques Dutronc).

Sessão no âmbito do ciclo "Um Verão com Maurice Pialat"

A INFÂNCIA DE IVAN

SEXTA-FEIRA, 14 de JULHO, 21H30

Realização: Andrei Tarkovsky **Intérpretes:** Nikolay Burlyaev, Valentin Zubkov, Evgeniy Zharikov **Género:** Drama **Origem:** Rússia, 1962 **Duração:** 1h35 **M/12 | Cópia** Digital Restaurada **Prémios**: Festival de Veneza 1962 – Leão de Ouro para Melhor Filme | San Francisco Film Festival – Prémio Golden Gate para Melhor Realizador.

Sessão no âmbito do ciclo "Andrei Tarkovsky – O Cinema do Absoluto"

DIAS EM CHAMAS

SEXTA-FEIRA, 21 de JULHO, 21h30

Realização: Emin Alper **Intérpretes:** Selahattin Pasali, Ekin Koç, Erol Babaoglu **Género:** Drama **Origem:** Turquia, 2022 **Duração:** 2h09 **M/14**

STALKER

SEXTA-FEIRA, 28 de JULHO, 21H30

Realização: Andrei Tarkovsky **Intérpretes:** Alisa Freyndlikh, Aleksandr Kaydanovskiy, Anatoliy Solonitsyn **Género:** Drama **Origem:** Rússia, 1979 **Duração:** 2h33 **M/12 | Cópia** Digital Restaurada **Prémios**: Festival de Cannes 1980 – Prémio do Júri Ecuménico | Fantasporto 1983 – Prémio do Público, Menção Especial

Sessão no âmbito do ciclo "Andrei Tarkovsky – O Cinema do Absoluto".

NOSTALGIA

SEXTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO, 21H30

Realizador: Andrei Tarkovsky **Intérpretes:** Oleg Yankovskiy, Erland Josephson, Domiziana Giordano **Origem:** Rússia, 1983 **Duração:** 2h05 **M 16 anos | Cópia** Digital Restaurada **Prémios**: Festival de Cannes, 1983 - Prémio FIPRESCI e Prémio do Júri Ecuménico.

Sessão no âmbito do ciclo "Andrei Tarkovsky – O Cinema do Absoluto".

ROMA, CIDADE ABERTA

SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO, 21H30

Realização: Roberto Rossellini **Intérpretes:** Anna Magnani, Aldo Fabrizi, Marcello Pagliero **Género:** Drama **Origem:** Itália, 1945 **Duração:** 1h40 **M/12 | Cópia** Digital Restaurada **Prémios**: Festival de Cannes, 1946 – Grande Prémio do Festival

POLÍCIA

SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO, 21H30

Realização: Maurice Pialat **Intérpretes:** Gérard Depardieu, Sophie Marceau, Richard Anconina **Género:** Drama **Origem:** França, 1985 **Duração:** 1h53 **M/12 | Cópia** Digital Restaurada

AOS NOSSOS AMORES

SEXTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO, 21H30

Realização: Maurice Pialat **Intérpretes:** Sandrine Bonnaire, Evelyne Ker, Dominique Besnehard **Género:** Drama **Origem:** França, 1983 **Duração:** 1h39 **M/12 | Cópia** Digital Restaurada **Prémios**:

Prémios César 1984 - Melhor Filme; Mais Promissora Atriz (Sandrine Bonnaire) | Prémio Louis Delluc 1983 – Vencedor Maurice Pialat

FALCON LAKE

SEXTA-FEIRA, 6 de OUTUBRO, 21H30

Realização: Charlotte Le Bom **Intérpretes:** Joseph Engel, Sara Montpetit, Monia Chokri **Género:** Drama **Origem:** Canadá, 2022 **Duração:** 1h40 **M/14**

O SOL DO FUTURO

SEXTA-FEIRA, 13 de OUTUBRO, 21H30

Realização: Nanni Moretti **Intérpretes:** Margherita Buy, Nanni Moretti, Mathieu Amalric **Género:** Comédia **Origem:** Itália, 2023 **Duração:** 1h35 **M/12**

A SIBILA

SEXTA-FEIRA, 20 de OUTUBRO, 21h30

Realização: Eduardo Brito **Intérpretes:** Maria João Pinho, Joana Ribeiro, Raimundo Cosme **Género:** Drama **Origem:** Portugal, 2023 **Duração:** 1h20 **M/12**

3 – SERVIÇO EDUCATIVO INTEGRADO E DE MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

O CAE iniciou em 2018 um Projeto Educativo e de Mediação de Públicos, inserido na programação do Serviço Educativo Integrado (SEI-C). Este projeto tem por finalidade desenvolver hábitos culturais através de estratégias lúdico-pedagógicas, formando e fidelizando públicos em contexto participativo. Este projeto visa ser uma resposta complementar e integrada à programação dos restantes equipamentos culturais, bem como procura agregar propostas educativas direcionadas para públicos-alvo diferenciados dos já abrangidos.

No ano de 2023 foram realizadas 68 atividades de Serviço Educativo e Mediação de Públicos, com destaque para atividades na área da Música (17), a maioria no âmbito do projeto “CAE Fora de Portas”, do Teatro (14), Projetos “Teatro para Escolas” e “CAE Fora de Portas”, e na área do Cinema (16), englobadas no projeto “Plano Nacional de Cinema/ AEZUFF” e nos ciclos especiais de cinema com presença de atores e realizadores. Os eventos integrados na área “Outros” (10) dizem respeito às sessões do projeto “Drink & Tell - Tintim por Tchim-Tchim” e “Figueira da Foz – Encontros da Claridade”.

Nas 68 atividades de Serviço Educativo e de Mediação de Públicos, participaram **12.310 pessoas**, maioritariamente “Jovens, adultos e seniores” (5.188/ 42,14%) e “comunidade escolar” (4.684/ 38,05%), seguidas de atividades para outros públicos mais específicos, adaptados às suas necessidades ou condicionalismos, como “jovens, adultos e seniores de freguesias não urbanas” (1.105/ 8,98%), “seniores” (717/ 5,82%) e “famílias e infantojuvenil” (616/ 5,00%).

4 – ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO



Drink & Tell – Tintim por Tchim-Tchim, em parceria com a Livraria Bruaa



Encontros da Claridade, com moderação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Santana Lopes



Teatro para Escolas, "O Ano da Morte de Ricardo Reis" de José Saramago

Projeto "CAE Fora de Horas"





5 – EXPOSIÇÕES

No ano de 2023 estiveram patentes nos cinco espaços expositivos do CAE e Foyer 29 exposições, algumas ocupando mais do que um espaço, com um total estimado de **12.656 visitantes**, sendo aplicada a fórmula de cálculo de 25% dos espetadores dos Espetáculos ao Vivo por trimestre.

- **Sala Zé Penicheiro**

Na Sala Zé Penicheiro, situada no Piso 0, estiveram patentes 13 exposições, com uma duração média de 25 dias.

TÍTULO	INÍCIO	FIM	DIAS
António Coronel, exposição de pintura	07-01-2023	31-01-2023	24
Do Lago ao Mar nesta Figueira	07-01-2023	31-01-2023	24
A Brisa da Primavera, 13º Aniversário da AAAGP - Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa	04-02-2023	26-02-2023	22
Corpos Comunicantes, Conceição Freitas	04-03-2023	29-03-2023	25
Associação Gens'Arte - Exposição Coletiva Itinerante de Pintura e Escultura	01-04-2023	01-05-2023	30
Bienal Prémio Mário Silva 2023, Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa	06-05-2023	28-05-2023	22
A Caminho da Paz, Exposição Coletiva de Artistas Ucranianos Residentes na Figueira da Foz	01-06-2023	02-07-2023	31
No Feminino, Magenta	01-07-2023	20-07-2023	19
CumpliCIDADES, José Cosme	05-08-2023	30-08-2023	25
Ana Marques Loureiro - Desenho, Pintura e Cerâmica	02-09-2023	01-10-2023	29
Três Olhares	05-10-2023	29-10-2023	24
13º SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE EM PEQUENO FORMATO 20X20	01-11-2023	26-11-2023	25
José António Del Castillo	01-12-2023	31-12-2023	30

CAE - Programação – Exposições – Sala Zé Penicheiro



"A Caminho da Paz", Exposição Coletiva de Artistas Ucranianos Residentes

- **Sala Afonso Cruz**

Na Sala Afonso Cruz, situada no Piso 0, estiveram patentes 5 exposições, com uma duração média de 59 dias.

TÍTULO	INÍCIO	FIM	DIAS
Sea Witch - Exposição de Luís Monteiro	07-01-2023	26-01-2023	19
A Grande Viagem e o Poema do Menino Jesus	04-03-2023	01-05-2023	58
Impressão Documental - Obras da Coleção Luís Negrão e Família - Exposição de fotografia	13-05-2023	02-07-2023	50
The Camera as Witness - 50 Years, Tony Russell	01-07-2023	24-09-2023	85
Aproximações Poéticas - Tributo a Natália Correia e Eugénio de Andrade	01-10-2023	21-12-2023	81

CAE - Programação – Exposições – Sala Afonso Cruz



"Impressão Documental - Obras da Coleção Luís Negrão e Família"

- **Sala de Ilustração**

Na Sala de Ilustração, situada no Piso 0, estiveram patentes 4 exposições, com uma duração média de 53 dias.

TÍTULO	INÍCIO	FIM	DIAS
Exposição de ilustração de João Vaz de Carvalho	18-03-2023	14-05-2023	57
"Por Que Sim", exposição de Theodoro Autops	15-07-2023	30-08-2023	46
Faz a Diferença - Alice Piaggio	09-09-2023	05-11-2023	57
Exposição de Ilustração de Marta Nunes	10-11-2023	31-12-2023	51

CAE - Programação – Exposições – Sala de Ilustração





- **Foyer do Piso 0**

No Foyer do Piso 0 do CAE esteve presente de 27 de novembro a 2 de dezembro (6 dias) uma exposição integrada no Encontro Anual Mare 2023.

- **Sala 2**

Na Sala 2, situada no Piso 1, estiveram patentes 4 exposições, com uma duração média de 77 dias.

TÍTULO	INÍCIO	FIM	DIAS
Compaixão - Escritas Poligráficas	04-02-2023	30-04-2023	85
Maria Pedro Olaio – Cerâmica	20-05-2023	17-09-2023	120
Aproximações Poéticas - Tributo a Natália Correia e Eugénio de Andrade	01-10-2023	21-12-2023	81
MÁRIO SOARES 100 ANOS – 100 FOTOGRAFIAS – DEMOCRACIA	07-12-2023	31-12-2024	390

CAE - Programação – Exposições – Sala 2



"Cerâmica" de Maria Pedro Olaio

- **Sala 3**

Na Sala 3, situada no Piso 1, estiveram patentes 7 exposições, com uma duração média de 59 dias.

TÍTULO	INÍCIO	FIM	DIAS
"NÃO ENTRE | Conteúdos que Podem Causar Danos Morais", de Pia Gonçalves	04-03-2023	14-05-2023	71
Camiño de Cores Desde Galicia', Exposição de Carmen Prado, Dolores Guerrero, Xesús Vasquez, Jose Cosme e Tino Cuesta	03-06-2023	30-07-2023	57
CumpliCIDADES', Exposição de José Cosme	05-08-2023	30-08-2023	25
E o mar aqui tão perto', Exposição de Parracho Alves e Carlos Moço	05-08-2023	17-09-2023	43
«Aproximações Poéticas - Tributo a Natália Correia e Eugénio de Andrade»	01-10-2023	21-12-2023	81
Desconstruções - Joaquim Batista	01-10-2023	21-12-2023	81
MÁRIO SOARES 100 ANOS – 100 FOTOGRAFIAS – DEMOCRACIA	07-12-2023	31-12-2024	390
José António Del Castillo	01-12-2023	31-12-2023	30

CAE - Programação – Exposições – Sala 3



"NÃO ENTRE | Conteúdos que Podem Causar Danos Morais" de Pia Gonçalves

6 – CEDÊNCIAS DE ESPAÇOS

No ano de 2023, o CAE fez **98 cedências de espaços** para eventos/ atividades a entidades diversas, para um total de **11.260 participantes**.

Reconhecido como um espaço cultural de excelência ao serviço da comunidade e do segmento turístico MICE, os **"ensaios e audições"** são os eventos com maior número de realizações (**51**), sendo a grande maioria relativa aos ensaios ao longo do ano da Orquestra de Jazz da Escola de Artes do CAE, seguidos da **"formação ou ações de capacitação"** (**18**) e dos **"congressos, seminários e similares"** (**17**).

	TRIMESTRE				
TIPOLOGIA DE EVENTO	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**TOTAL**
Congresso, seminário e similar (nº)	2	5	2	8	**17**
Ensaio/ Audição (nº)	15	17	9	10	**51**
Formação/ ação de capacitação(nº)	6	7	2	3	**18**
Outros (nº)	0	1	1	0	**2**
Reunião (nº)	3	1	0	1	**5**
Sessão solene/ apresentação pública (nº)	3	1	0	1	**5**
TOTAIS	**29**	**32**	**14**	**23**	**98**

CAE - Cedência de Espaços – Número de eventos realizados por tipologia

A maioria dos participantes integrou a tipologia "**Congresso, seminário e similar**" que representa **54,46% (6.132)** do número total, seguidos dos participantes na tipologia **"sessão solene/ apresentação pública" (13,77%)** e na de **"Formação/ Ação de Capacitação" (13,21%)**.

	TRIMESTRE				
PARTICIPANTES	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**TOTAL**
Congresso, seminário e similar (nº)	482	2.670	750	2.230	**6.132**
Ensaio/ Audição (nº)	178	219	90	110	**597**
Formação/ ação de capacitação(nº)	936	378	18	155	**1.487**
Outros (nº)	0	200	8	0	**208**
Reunião (nº)	86	600	0	600	**1.286**
Sessão solene/ apresentação pública (nº)	900	350	0	300	**1.550**
TOTAIS	**2.582**	**4417**	**866**	**3.395**	**11.260**

CAE - Cedência de Espaços – Número de participantes por tipologia

Em relação às requisições feitas de espaços por tipologia de entidade requerente, desconsiderando as **12** cedências de espaços internas (**Autarquia**), as entidades que mais requisitaram espaços em 2023 foram as **Escolas de Ensino Artístico** (**10 requisições**) para ensaios, audições e preparação para exames, as **Ordens Profissionais** (**9 requisições**) para ações de capacitação ou congressos, seminários e similares, e as **Empresas** (**8 requisições**) para diversas tipologias de eventos.

	TRIMESTRE				
REQUISIÇÕES	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**TOTAL**
Administração Central	3	0	1	1	**5**
Administração Local	1	2	0	1	**4**
Associação	2	1	0	0	**3**
Autarquia	4	5	2	1	**12**
Empresa	2	3	2	1	**8**
Ensino Superior e Investigação	0	1	0	2	**3**
Ordem Profissional	0	3	0	6	**9**
Outros	1	0	0	0	**1**
Coletividade	1	0	0	1	**2**
Escolas de ensino artístico	5	4	0	1	**10**
TOTAIS	**19**	**19**	**5**	**14**	**57**

CAE - Cedência de Espaços – Número requisições por tipologia de entidade

7 – PUBLICAÇÕES

Durante o ano de 2023, foi concetualizado e editado um catálogo:

"Com paixão – Escritas Poligráficas"

Coordenação: Margarida Perrolas

Design Gráfico: Rui Santos

Tiragem: 300 exemplares

Depósito Legal: 515950/23

- **Parcerias**

As redes e cooperação institucional são práticas cada vez mais presentes: estabelecem pontos de intercâmbio, qualificam a ação e ampliam a difusão das atividades.

Destaque-se o trabalho intensivo e programático no âmbito da CIM-RC e da ArtemRede, na procura de estratégias de cooperação e associação, no sentido da partilha de custos e diversificar a programação.

O CAE integra a rede de trabalho com todas as escolas do Concelho (no âmbito do Plano Nacional das Artes e do Cinema), com o Conservatório de Música local e com as diferentes associações. O trabalho com as 9 filarmónicas locais tem vindo a refletir-se na qualidade artística e na captação de jovens para estes grupos.

- **Acessibilidade física, social e intelectual**

O CAE dispõe equipamentos, recursos e espaços destinados à acessibilidade física de pessoas com mobilidade reduzida: elevadores, lugares reservados na plateia, instalações sanitárias adaptadas, lugares reservados na zona de estacionamento.

Em termos de acesso social, está prevista a aplicação de descontos em espetáculos cujo valor de entrada seja superior a 5 euros. A aplicação de descontos não é automática: depende de acordo com a produtora, é feita espetáculo a espetáculo e está sujeita a ratificação do executivo. Os descontos publicitados são: Família – 20% (3 ou mais pessoas, pais e filhos); Cartão Jovem – 10%; Cartão de Estudante – 10%; maiores de 65 anos – 10%; Grupos – 20% (superiores a 10 pessoas); Cliente Hotel – 20% e Dirigentes Associativos do Concelho – 10% (efetivo).

Existe ainda um desconto de acesso de pessoas com mobilidade reduzida, a espetáculos e eventos no Grande Auditório e Auditório João César Monteiro, que garante lugar e ingresso gratuito ao acompanhante limitado ao número de lugares para mobilidade reduzida existentes.

Importa, ainda, referir que a não aplicação de descontos não é sinónimo de ausência de uma política municipal de acessibilidade social à cultura. Não poucas vezes o valor do ingresso não reflete um custo real, mas essencialmente essa política está presente no elevadíssimo número de espetáculos e atividades totalmente gratuitas.

No ano de 2023, num total de 210 espetáculos ao vivo, cinema, atividades de serviço educativo e exposições, 89 tiveram entrada ou participação gratuita (42,38%) e 63 entrada de valor igual ou inferior a 5,00 euros (30,00%).

Quanto à acessibilidade intelectual, os suportes de comunicação têm linguagem clara e fácil compreensão, utilização de frases e parágrafos curtos, diretos, palavras conhecidas, e design facilitador (redes sociais, website, folhas de sala, agendas).

- **Formação Profissional na área da Cultura**

Realizou-se o curso “Componentes Técnicas do Teatro II – Luz”, do Programa de Capacitação das Equipas dos Teatros e cineteatros da RTCP, com a duração de 18 horas de 9 a 11 de outubro 2023. Frequentaram 30 formandos.

8 - PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

- **Comunicação Online**

a) Plano tático

PÚBLICO-ALVO	OBJETIVO	MEIOS	AÇÃO
Comunidade escolar	Atrair o público que mais está presente nas redes sociais. Interagir com esse público	Rede social Facebook Rede Social Instagram Website Ticketline	Dinamização das redes sociais (conteúdo imagem, texto e vídeo) Atualização de informação no website Disponibilização da agenda *online* Disponibilização de bilheteira *online*
Residentes no concelho e público em geral	Despertar a curiosidade e levar à participação		
Turistas e Visitantes	Valorizar a atração turística do território através da programação cultural		

CAE - Promoção e Comunicação – Comunicação *Online* – Plano Tático

b) Dados de 2023

- **Dinamização das Redes Sociais**

De acordo com os dados extraídos das redes sociais Facebook e Instagram, o público da primeira rede caracteriza-se num universo de 21.364 seguidores por 69,5% serem do sexo feminino e 30,5% do masculino. Os escalões etários mais representativos situam-se entre os 35 e os 44 anos e os 45 e os 54 anos, sendo os principais locais de residência Coimbra, Lisboa, Leiria, Cantanhede, Aveiro, Montemor-o-Velho, Porto e Viseu. Quanto aos países de origem, os cinco primeiros são Portugal, Brasil, França, Luxemburgo e Reino Unido. Dos 3.761 seguidores da rede social Instagram, 65,4% são do sexo feminino e 34,6% do masculino, o escalão etário mais representativo é o dos 35 aos 44 anos, residentes na Figueira da Foz, Coimbra, Lisboa e Leiria. Em relação aos países de origem, são Portugal, Brasil, Espanha, França e Reino Unido.

- **Comunicação com Órgãos de Comunicação Social**

a) Plano tático

PÚBLICO-ALVO	OBJETIVO	MEIOS	AÇÃO
Órgãos de comunicação social	Presença regular nos órgãos de comunicação social, divulgando a programação, ampliando os públicos e fortalecendo o posicionamento do CAE	Jornais regionais e nacionais impressos Sites de notícias Plataformas de divulgação cultural Plataformas de divulgação de eventos Televisão	Conferência de imprensa *Press release* Envio de informação sobre programação *Spots* vídeo de divulgação Artigos editorias ou patrocinados Captação de imagem e reportagens televisivas

CAE - Promoção e Comunicação – Comunicação com OCS – Plano Tático

b) Dados de 2023

- *Press releases*: 130
- Envio de informação sobre programação: periodicidade semanal

- **Publicidade**

a) Plano tático

PÚBLICO-ALVO	OBJETIVO	MEIOS	AÇÃO
População residente no Concelho/Público em geral	Promover e aumentar a notoriedade do CAE	Rede de parceiros	Passatempos/ concursos em parceria Campanhas
		Rede de MUPI´s e outdoors municipais ou contratualizados	Afixação de MUPI's, outdoors, cartazes
		Espaços culturais municipais Rede de parceiros	Distribuição de *flyers*, agendas e similares

CAE - Promoção e Comunicação – Publicidade – Plano Tático

b) Dados de 2023

- *Mupis* produzidos e afixados (nº): 181 - Locais de afixação: Figueira da Foz

- Outdoors Figueira da Foz produzidos e afixados(nº): 11 - Locais de colocação: Junto ao Parque de Campismo da Figueira da Foz
- Outdoors Fora Figueira da Foz produzidos e afixados (nº): 24 - Locais de colocação: Coimbra, Pombal, Leiria e Cantanhede
- Agenda - tiragem das agendas impressas (nº): entre 3000 e 9000
- Cartazes (nº): entre 5 a 30
- Folhetos, *flyers*, folhas de sala (nº): entre 800 a 1200
- Passatempos e concursos realizados (nº): 36

Além dos instrumentos tradicionais de comunicação (assessoria de imprensa, publicidade, dispositivos gráficos e digitais), a comunidade local e a comunidade educativa, assim como coletividades e agentes culturais do concelho são vistos também como parceiros essenciais na divulgação e promoção da Programação.

2.5.1.8 QUINTA DAS OLAIAS



A **Quinta das Olaias**, Imóvel Classificado de Interesse Municipal, na dependência direta do Gabinete da Presidência, inscreve-se no contexto romântico e revivalista da centúria de oitocentos. Este imóvel é também valorizado pela sua importância histórica, uma vez que por aqui passaram grandes nomes da política e das letras do século XIX, entre os quais se destaca Júlio Dantas. Foi com o 1.º conde de Monsaraz, António Macedo Papança, embaixador, escritor e poeta de grande mérito, que esta propriedade se transformou numa bela residência, ponto de encontro de grandes tertúlias ligadas à arte e a movimentos políticos. Na década de 30 do século XX, a Quinta seria comprada pelo Dr. Lopo Caroça de Carvalho, mantendo-se nesta família até ao ano de 1999, data da sua aquisição pelo Município da Figueira da Foz.



Desde dezembro de 2022 que se encontra instalado na Quinta das Olaias o novo campus da Universidade de Coimbra, que tem uma oferta formativa diferenciada, nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular, entre outras, e que resulta de um protocolo de colaboração entre a UC e o Município da Figueira da Foz.

O portfólio do Campus, até final deste ano letivo (2022/23), inclui formações, cursos breves e pós-graduações, enquadradas no projeto *Living the Future Academy*, financiado no âmbito dos programas "Impulso Jovens STEAM" [estudantes de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática] e "Incentivo Adultos" do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

2.5.1.9 CASA DO PAÇO



A Casa do Paço da Figueira da Foz foi construída em finais do séc. XVII, por D. João de Melo, Bispo de Elvas, Viseu e Coimbra, e Inquisidor Mor do Santo Ofício. Compõe a Casa o Salão Nobre, com a capacidade de 150 lugares sentados, seis salas de exposição, quatro delas revestidas a azulejos holandeses Delft, uma sala de reuniões e uma área exterior de jardim, bem como uma ala em obras e o torreão com frescos do século XIX da época do 1º Barão do Paço da Figueira da Foz. Destacam-se na casa os azulejos holandeses que revestem algumas das suas dependências. Trata-se de um conjunto de 6.699 azulejos Delft, de figura avulsa, provenientes de Roterdão, com destino incerto (até à data em investigação), sabendo-se que a totalidade ascendia a 12.000 azulejos. A Casa do Paço está classificada desde 1967 como Imóvel de Interesse Público e integra desde 2005 o património municipal do concelho da Figueira da Foz.

No Regulamento da Casa do Paço publicado em edital do Município em 24 de Setembro de 2013 e publicado no Diário da República através do Edital n.º 21/2014 de 8 de Janeiro, consta que as instalações da Casa do Paço poderão acolher diferentes tipos de eventos, tais como atos oficiais, exposições temporárias, espetáculos, concertos, jantares de gala, *cocktails*, reuniões, congressos, conferências, seminários, ações de formação, *marketing* e relações públicas, ou outros eventos consentâneos com as características e condições do edifício, promovidos pela autarquia, ou por pessoas singulares ou coletivas, entidades públicas ou privadas, desde que adequados às instalações e compatíveis com a utilização de bem público.

Durante o ano 2023 a Casa do Paço esteve fechada ao público em geral, tendo sido afeta principalmente às cerimónias e eventos promovidos pelo Gabinete da Presidência e a entrevistas de seleção dos Recursos Humanos.

A abertura ao publico da Casa do Paço retomou 16 de janeiro de 2024.

Durante o ano de 2023 decorreram algumas atividades:

- **Assinatura de protocolo que representa uma significativa etapa rumo à solução a dar aos jacintos-de-água**

  Decorreu no **dia 30 de novembro**, na Casa do Paço, a cerimónia de assinatura do protocolo «*Prevenção, controlo do jacinto-de-água no território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra*», celebrado entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC), o Fundo Ambiental (FA) e o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). Foi também apresentado o projeto BioCom_3.0, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que visa a produção de compostos orgânicos biológicos para controlo do jacinto-de-água e para a valorização de subprodutos agropecuários, florestais e agroindustriais.A cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado da CNF, João Paulo Catarino; do presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes; da Vice-presidente e do secretário executivo da CIM RC, Helena Teodósio e Jorge Brito, respetivamente; do representante do Diretor do Instituto Politécnico de

Bragança, Manuel Ângelo Rodrigues; do presidente do ICNF, Nuno Banza; de autarcas, eleitos locais e dirigentes municipais e de diversas entidades civis e militares.

Após a cerimónia realizou-se uma visita de campo ao Rio Foja (na área territorial da freguesia de Maiorca), uma das áreas alvo dos projetos, na qual participaram técnicos municipais e representantes das empresas e entidades parceiras do projeto BioCom_3.0.







- **IV Edição do Encontro Nacional do Sistema de Acesso ao Direito e aos Tribunais**

A Casa do Paço recebeu nos dias 23 e 24 de novembro, a IV Edição do Encontro Nacional do Sistema de Acesso ao Direito e aos Tribunais, uma organização do IAD (Instituto de Acesso ao Direito), que conta o apoio do Município da Figueira da Foz.

Na sessão de abertura, a Bastonária da Ordem dos Advogados, Fernanda de Almeida Pinheiro agradeceu ao presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, a forma "tão simpática" como recebeu todos os intervenientes no evento num "município tão simpático".

Marcaram ainda presença na sessão de abertura, a Presidente do Conselho Regional de Coimbra, Teresa Letras; a Presidente da Delegação da Figueira da Foz da Ordem dos Advogados, Fânia Gonçalves e a Presidente do Instituto do Acesso ao Direito, Maria de Lurdes Trigo.

Durante os dois dias foram vários os painéis que permitiram aos intervenientes refletir em torno da necessária evolução de todo o sistema de acesso ao direito e aos tribunais já representada numa

significativa evolução do processo de transformação digital e reforçada na automação e na interoperabilidade, determinantes para a melhoria das condições de trabalho dos advogados.

Em análise, por grupos distintos, estiveram os temas como as “Alterações legislativas necessárias do Sistema do Acesso ao Direito e aos Tribunais”; a Atualização do Elucidário”; a “Uniformização de Procedimentos” e a “Definição de critérios mais restritos no âmbito da substituição de advogado a pedido do beneficiário”.





- **Conselho Intermunicipal da CIM Região de Coimbra esteve reunido na Casa do Paço**



O Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, foi o anfitrião da reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Região de Coimbra (CIM RC), que teve lugar na manhã desta sexta-feira, **dia 20 de outubro**, na Casa do Paço, e que reuniu os Presidentes dos 19 Municípios da CIM RC.

Da ordem trabalhos constaram assuntos fulcrais para a CIM RC, nomeadamente nas áreas da Saúde, Educação, Acessibilidades (IP3, IC6), Turismo e Orçamento de Estado para 2024.

Foram também abordadas estratégias de ação comum para fazer frente aos desafios colocados.





2.5.1.10 MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA









Este imóvel de Interesse Público desde 2002, foi adquirido em 2004 pelo Município da Figueira da Foz, por escritura realizada em 09 de março, na sequência da deliberação da Câmara Municipal de 19 de abril de 2020.

O seu riquíssimo recheio há muito que foi reaproveitado por outras igrejas e capelas do concelho. A grande chaminé que o ladeia, testemunha também o seu reaproveitamento enquanto unidade fabril de descasque de arroz, durante o século XIX, e serve hoje como local de vigia das cegonhas que guardam o silêncio e a quietude deste local.

O Mosteiro de Santa Maria de Seiça foi reclassificado como **"Monumento Nacional"** por publicação no Diário da República do dia 7 de julho através do Decreto n.º 13/2023, da Presidência do Conselho de Ministros.

- Conclusão da obra **Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça** à firma **Teixeira Duarte – Engenharia e Construção, S.A**, adjudicada em 19 de abril de 2021, pelo valor de **2.857.529,33 euros**.

Relativamente a este investimento, foi submetida candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020, enquadrada na operação FEDER - Património Cultural, tendo sido aprovada em 22 de dezembro de 2021. Apresenta um valor de elegibilidade previsto total de 2.922.881,66 euros, sujeito a uma **taxa de cofinanciamento de 85%, ou seja, 2.484.449,41 euros**.

Em 2023 foram realizados trabalhos complementares no valor de 292.158,99 euros, revisão de preços 445.537,93 euros e uma reposição equilíbrio financeiro no valor 167.789,01 euros.

A obra consiste em duas partes distintas: igreja e instalações conventuais.

Quanto à Igreja em processo de ruína, procedeu-se à sua limpeza, e consolidação, permitindo o seu usufruto enquanto ruína. Testemunho do poder destrutivo do tempo e do triunfo da natureza sobre a cultura, a ruína confere, todavia, à paisagem, uma marca humana que a abre para uma dimensão histórica. O tratamento da ruína consistiu na consolidação dos elementos estruturais de origem, ao tratamento e

hierarquização dos pavimentos, ao sistema de acessos e mobilidade, à pormenorização e à coloração das argamassas.

Quanto às instalações conventuais, para além da mesma limpeza, consolidação e restauro do que resta do antigo claustro, foi revalorizada a entrada principal para o antigo complexo conventual inserindo-a entre um espaço de Portaria/Receção e uma Loja do Sítio. No piso térreo situam-se, igualmente, as necessárias instalações sanitárias. No primeiro andar, para além das salas que se abrem para o claustro localiza-se um salão polivalente. Encontra-se a instalação de um elevador que permite o acesso de utentes com dificuldades motoras àquele andar.





2.5.1.11 PAÇO DE MAIORCA



Em 1999 foi adquirido pelo Município da Figueira da Foz, um dos mais notáveis edifícios de caráter civil do Baixo Mondego (finais do século XVIII) outrora propriedade e residência dos Viscondes de Maiorca. A sua fachada principal é constituída por uma longa, assimétrica, mas sóbria frontaria de três corpos, recortada por janelas de cabeceira alta. No seu interior destacam-se alguns belos tetos e nas diversas salas painéis temáticos, silhares de azulejos temáticos, figurativos e de padrão, de fabrico de Coimbra, do século XVIII e uma capela com retábulo do século XVI, de peculiar beleza, atribuído às oficinas de D. João de Ruão.

2.5.1.12 MEETING POINT

EXPOSIÇÃO "O MAR É A NOSSA TERRA"

Foi celebrado PROTOCOLO entre a CMFF e a Fundação CCB, que teve por objeto a apresentação na Figueira da Foz da exposição "O Mar é a nossa Terra. A construção sensível da linha de costa", no "Meeting Point—Ponto de Encontro" e no Núcleo Museológico do Mar. Esta exposição está adaptada a pessoas com necessidades especiais e tem sido acompanhada por programação exclusiva que envolve a equipa de curadoria e várias entidades relacionadas com as várias temáticas em presença, que tem como denominador comum – o Mar.





Montagem da Exposição

No dia 14 de junho de 2023 foi inaugurada a exposição no Meeting Point, com momento musical e figueira d´honra com a presença de toda a equipa de curadoria, de todo o executivo camarário, conselho de administração da Fundação CCB, autarcas das freguesias, entidades convidadas e publico em geral, num total de cerca de 250 pessoas.




"O mar é a nossa terra" é (muito) mais do que uma exposição

Miguel Figueira, Marianela Reis e Santana Lopes na inauguração

"O mar é a nossa terra" estreou-se, em 2020, no Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, recebendo elogios, em Portugal e no estrangeiro. Entretanto, parte da exposição viajou até à cidade francesa de Nice, onde participou no "Forum d'Urbanisme et d'Architecture de Nice 2023".

A Figueira da Foz recebeu, também, vários escolares e promoveu debates e conferências sobre a temática. Os promotores da exposição que se realiza com o apoio do Município da Figueira da Foz, pretendem que ela venha a ser alojada num espaço permanente em território figueirense.

A mostra inspira-se na transformação da Praia da Claridade num extenso areal urbano. Esta problemática foi sanalizada pelo movimento cívico SOS Cabedelo, aquando do prolongamento do molhe Norte, que está na origem do alcance de areia a Norte e a falta dela a Sul.



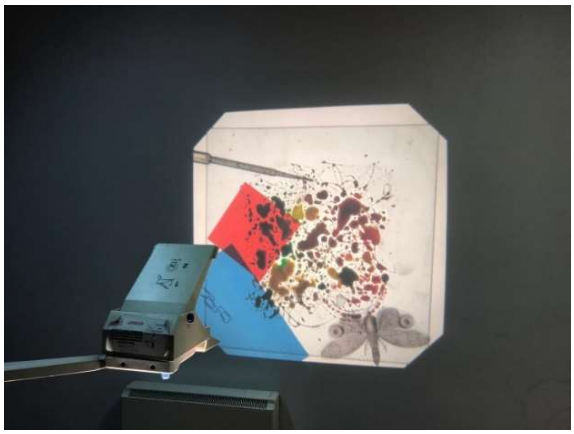
A exposição ficou patente ao público no Meeting Point de quarta-feira a domingo: 14h00-2h00, a partir de 14 de junho até 30 de setembro. A partir de 1 de outubro, o seu horário de abertura passou a ser de quarta a Sábado das 14h00-18h. A extensão desta Exposição ao Núcleo Museológico do Mar, com o designado "Núcleo do Bacalhau", acompanhou o horário de abertura daquele espaço do município.

SERVIÇO EDUCATIVO INTEGRADO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

A programação exclusiva consiste em atividades exercidas tanto no espaço da Exposição e demais espaços do município, como no exterior, dando destaque às várias freguesias do concelho que integram a orla costeira. Desde visitas comentadas/guiadas pelos vários curadores da Exposição; projeção de cinema no CAE, direcionado às escolas e ao público em geral, com a presença dos seus realizadores/atores e/ou equipa de produção; oficinas, atividades e visitas promovidas pelo serviço educativo integrado na Cultura, destinadas às escolas e famílias; formação a professores e serviço educativo em articulação com o Plano Nacional de Artes. Das quais se destacam as seguintes:



No dia 26 de junho – Ação de Formação - «Projeta-me» realizada por Dina Soares do Plano Nacional de Artes para o pessoal do Serviço Educativo Integrado na Cultura e do Departamento de cultura e Turismo.





No dia 12 de julho - apresentação da exposição «O Mar é a nossa Terra» para enquadramento do parceiro do projeto Quinta Ciência Viva do sal, Vilvite Bergen Sience Center, no seu contexto para futura colaboração em atividades a realizar no espaço da Exposição; entre as quais os programas " Historias com ciência" e o "Salina Criativa", atividades promovidas pelo Laboratório MAREFOZ (MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra), Município da Figueira da Foz e Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva.

No dia 29 de julho, o curador arq.to Miguel Figueira, fez a primeira visita comentada á exposição, para o público em geral.

No dia 2 de agosto, integrado no Programa de Atividades da exposição "O Mar é a Nossa Terra", patente no Meeting Point, o filme O documentário CLARIDADE, UMA VIAGEM NAS ORIGENS, da autoria do escritor figueirense Gonçalo Cadilhe, produzido pela Câmara Municipal da Figueira da Foz para a RTP, e realizado por Paulo Fajardo e Gonçalo Cadilhe. foi apresentado no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, numa sessão com a presença dos autores.

No dia 5 de agosto o curador prof. arq.to André Tavares, fez a sua primeira visita comentada á exposição, para o público em geral.





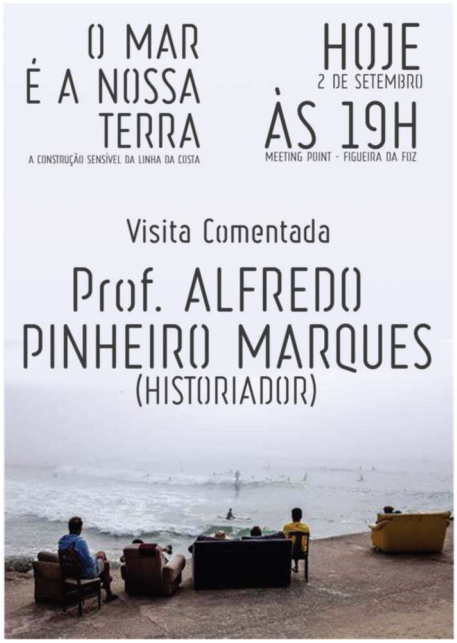
No dia 16 de setembro em articulação com o Plano Nacional de Artes e Associação de Desenvolvimento + Surf, no âmbito da Formação de Professores, foi realizada visita comentada pelo arq.to Miguel Figueira e surfista Eurico Gonçalves à exposição no *Meeting Point*, para um grupo de professores do distrito de Coimbra, com ida e vinda de barco ao Cabedelo para ali partilharem almoço e surfar naquela praia.

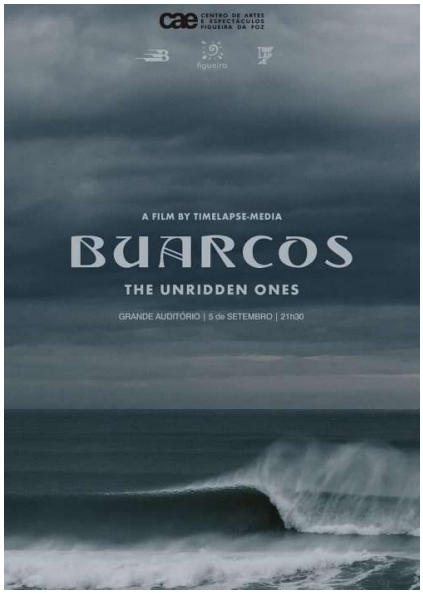




No dia 2 de setembro o historiador e especialista em cartografia marítima Alfredo Pinheiro Marques, fez visita comentada à exposição, para o público em geral.







No dia 5 de setembro, integrado no Programa da exposição "O Mar é a Nossa Terra", patente no Meeting Point, o filme "Buarcos – The Unridden Ones" foi apresentado no Grande Auditório do Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, numa sessão com a presença da equipa de produção e realização. Sendo uma criação da figueirense Timelapse-Media (em colaboração com o Município), que venceu o prémio Spirit of Festival, no Portuguese Surf Film Festival, da Ericeira.

No dia 9 de setembro o arquiteto Manuel Traveira fez visita comentada à Exposição no meeting point, para o público em geral.







No dia 29 de setembro, foi realizada no espaço da Exposição, a noite europeia dos investigadores – NEI.

Das alterações climáticas ao SOMNII. Da conservação da vegetação de sapal à arqueologia. Do potencial das algas à monitorização dos ecossistemas aquáticos. Das estrelas ao sal e ao mar. Assim decorreu mais uma Noite Europeia dos Investigadores 2023 no Município da Figueira da Foz.

Contou com a presença de técnicos do Município e investigadores do Laboratório MAREFOZ, do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra, que no Meeting Point, na Praceta Ledesma Criado, deram a conhecer temas que são alvo de investigação na cidade. A iniciativa contou ainda com a participação do Agrupamento de Escolas do Paião que promoveu, através do professor Hélder Marques e com recurso ao Planetário, apresentou sessões de astronomia.





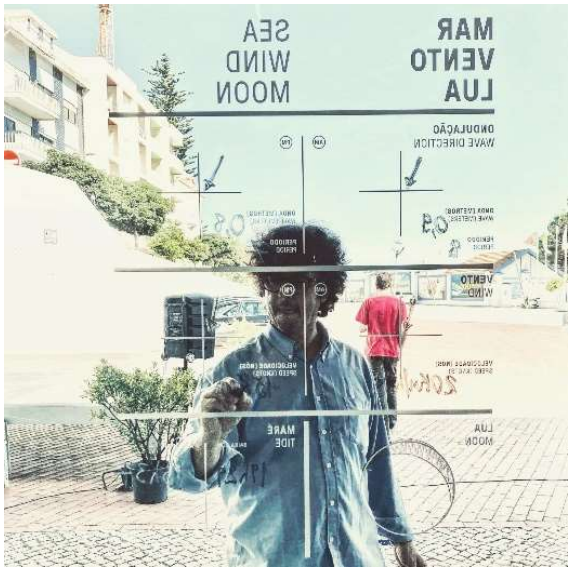
No dia 30 de setembro, no âmbito da conferência “Que Futuro para o Mar?” organizada pelo LIVRE, foi realizada uma visita à exposição “O Mar é a nossa Terra” pelo curador arq,to Miguel Figueira e o surfista Eurico Gonçalves.

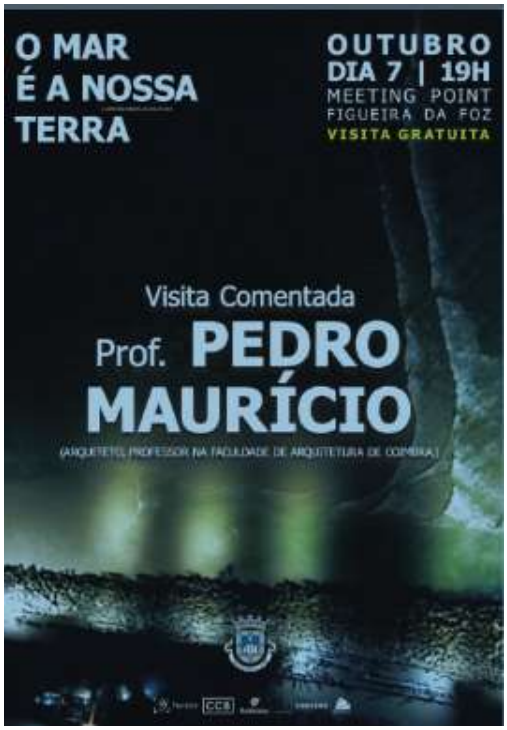






No dia 7 de outubro, o Curador da Exposição Arq.to Pedro Maurício, fez visita comentada à Exposição, para o público em geral.





No dia 15 de outubro pelas 16h30, no Grande Auditório do Centro de Artes e Espectáculos, no âmbito do plano de atividades que integram a exposição "O Mar é a Nossa Terra", foi apresentado o filme «Terra Nova», realizado por Artur Ribeiro, nomeado a melhor filme dos Prémios Sophia da Academia Portuguesa de Cinema, teve a presença de atores principais. (Miguel Borges, João Craveiro, Manuel Sá Pessoa, Paulo Manso). No final do filme houve a habitual conversa com o publicoe ouviram testemunhos reais de Homens do Mar, que estiveram na Pesca do Bacalhau na Terra Nova



No dia 11 de novembro – o grupo ApalavrArte - a Palavra e a Arte - uma forma de Cultura na nossa sociedade. Esteve no local da exposição, a divulgar poesia alusiva ao tema do Mar. "POESIA em MARESIA era o mote para aquilo que veio a ser uma espécie de rodízio de poemas. O tema era o mar pois a tertúlia aconteceu no meio da exposição que está a abrilhantar este espaço, denominada "O Mar é a Nossa Terra" e que vale mesmo a pena ver."





No dia 21 de novembro, no período da tarde 14h 30m, alunos do 9º ano de escolaridade (65 alunos * 4/5 professores) da Escola EB 2,3 Dr. José Santos Bessa Carapinheira e EB 2,3 de Arazede - Montemor-o-Velho, assistiram a visita comentada pelo curador arq.to Miguel Figueira.

No dia 22 de novembro, no âmbito do protocolo celebrado entre a CMFF e a Universidade Sénior, foi realizada visita comentada pelo curador arq.to Miguel Figueira.









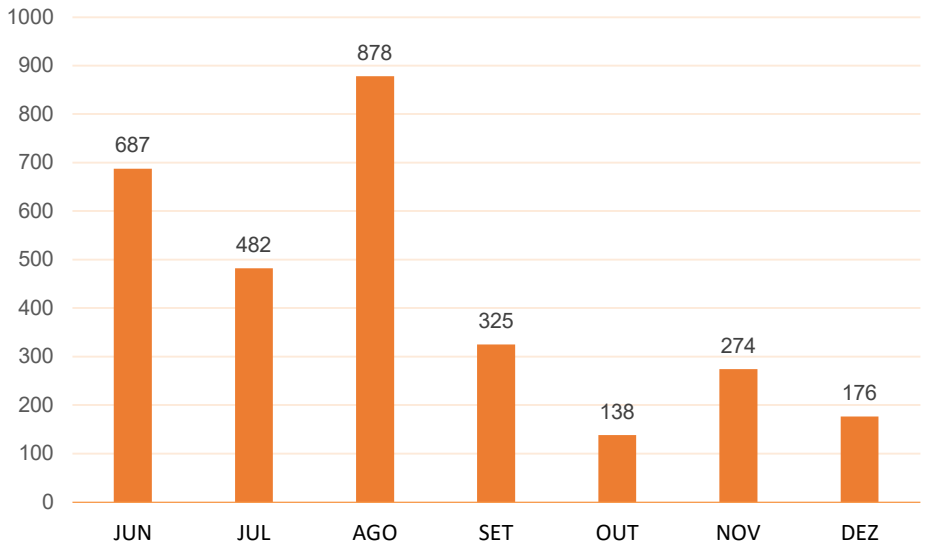
No dia 2 de dezembro, o Curador da Exposição Arq.to Pedro Bandeira fez visita comentada à exposição, para o público em geral.





VISITANTES E DADOS ESTATÍSTICOS

A exposição "O Mar é a Nossa Terra" tevem um total de 840 visitantes individuais e 38 grupos. Como seria de esperar os meses de verão foram os de maior afluência à exposição, contudo é de salientar que todos os dias que a exposição esteve aberta houve visitantes locais e de fora do concelho, sendo de salientar a frequência de estrangeiros.



Meeting Point - Número de visitantes de 14 de junho a 31 de dezembro de 2023

O MAR É A NOSSA TERRA						
ESTATÍSTICA DE VISITANTES				AGO		2023
TIPO	VISITAS INDIVIDUAIS			VISITAS EM GRUPO		
DIA	NACIONAIS	ESTRANGEIROS	TOTAL DO DIA	ESCOLAS	OUTROS GRUPOS	TOTAL DO DIA
1	ENCERRADO					
2	26	2	28			0
3	48	4	52			0
4	34		34			0
5	36	5	41		18	18
6	41	9	50			0
7	ENCERRADO					
8						
9	68	12	80			0
10	37	1	38			0
11	36	9	45			0
12	51	16	67			0
13	53	9	62			0
14	ENCERRADO					
15						
16	31	3	34			0
17	4		4			0
18	16	2	18			0
19	17	2	19		16	16
20	39	8	47			0
21	ENCERRADO					
22						
23	28		28			0
24	18	2	20			0
25	37		37			0
26	25	10	35		4	4
27	10		10			0
28	ENCERRADO					
29						
30	47	2	49			0
31	42		42			0

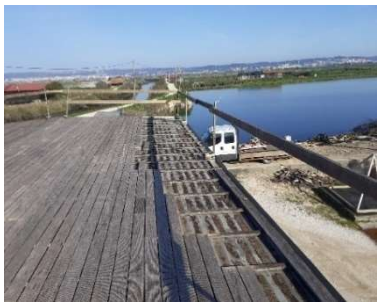
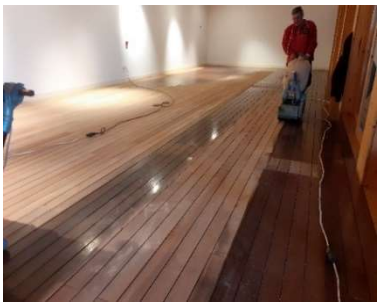
O MAR É A NOSSA TERRA				
ESTATÍSTICA DE VISITANTES		AGO	2023	
TIPO	VISITAS INDIVIDUAIS		VISITAS EM GRUPO	
	NACIONAIS	ESTRANGEIROS	ESCOLAS	OUTROS GRUPOS
TOTAL POR CATEGORIA	744	96	0	38
TOTAL POR TIPO	840 NACIONAIS + ESTRANGEIROS		38 ESCOLAS + OUTROS GRUPOS	
TOTAL GERAL	878 VISTANTES			

❖ **No âmbito da Função 251- Serviços Culturais, Recreio e Religiosos destacam-se, em 2023, as seguintes obras**:

- Execução da obra **C.A.E. – Centro de Artes e Espetáculos – Renovação do Sistema AVAC** à firma **Termotérmica Instalações Especiais, Lda**., adjudicada em 31 de outubro de 2022, pelo valor de **400.865,88 euros**.

- Execução da obra **Núcleo Museológico do Sal – Quinta Ciência Viva** à firma **Soudias - Carpintaria e Serralharia Sousa Dias, Lda**, adjudicada em 7 de julho, pelo valor de **580.669,80 euros**.

As intervenções no Núcleo Museológico do Sal, pretendem reabilitar as Salinas, melhorar toda a área do Pedarium, proceder ao tratamento da zona envolvente aos edifícios e de acesso viário. Foi ainda previsto beneficiar o atual edifício do Museu do Sal e do Armazém do Sal.


- Conclusão da obra **Conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo** à firma Nobresteel Unipessoal, Lda, adjudicada em **20 de março**, pelo valor de **144.969,68 euros.**

A conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo", foi aprovada no âmbito de candidatura realizada ao Programa de Desenvolvimento Rural - PDR2020, em 20/04/2020, englobando, para além da empreitada, painéis informativos e folhetos promocionais com tradução de conteúdos. Foi aprovado o valor elegível de 87.411,72€, o qual obteve um cofinanciamento de 80%.

A empreitada de "Conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo", para além da legalização das construções existentes, pretendeu-se ainda corrigir uma série de deficiências registadas nas construções e dotar o edifício com acessos a pessoas com mobilidade condicionada. Ficou também incluído nesta empreitada, a beneficiação da casa do forno, a substituição das madeiras deterioradas ou partidas, bem como aplicação de cordas na guarda do passadiço elevado junto ao campo de cultivo, a reparação da represa com aplicação de uma tela e drenagem adequada, eliminando as águas de infiltração no solo que penetram nas instalações sanitária, a criação de um passadiço envolvente à represa de forma que seja possível aos visitantes observar o funcionamento dos moinhos, desde o início da abertura das comportas, o abastecimento de energia elétrica ao espaço do Complexo e respetivos edifícios incluindo a substituição das colunas e luminárias existentes por colunas de betão e luminárias LED. Foi ainda colocado mobiliário exterior em madeira na zona de piqueniques, e beneficiação no parque infantil.




Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Moinhos da Gândara				
- Conversão do Complexo Molinológico em Centro Interpretativo				
. Obra	165 401	0	149 981	91%
. Painéis informativos	10 480	0	10 480	100%
Outros Investimentos				
- Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça	4 141 847	1 051 041	3 018 345	98%
- Nucleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal				
. Projeto	30 446	0	26 027	85%
. Obra	580 670	0	51 912	9%
- Reabilitação do Palácio Conselheiro Branco - Projeto	91 266	0	48 216	53%
- Batel do Sal - arranjo no estaleino	24 686	0	12 085	49%
- Quinta das Olaias				
. Equip. diverso e software	56 896	0	56 896	100%
- Museu e Biblioteca				
. Equip. diverso e software - Museu Municipal	16 712	0	12 607	75%
. Equip. diverso e software - Biblioteca Municipal	321	0	321	100%
- CAE - Centro Artes e Espectáculos				
. Arranjos, benef. e/ou remodel em edifícios - CAE (sist. AVAC e outros)	469 577	0	266 241	57%
. Equipamento diverso e sotware	263 123	0	97 165	37%
- Arquivo Histórico e Fotográfico				
. Equip. diverso e software	678	0	678	100%
- Apoio a instituições p/ const/benef. estruturas, equip. e outros (TV)	32 937	0	22 989	70%
TOTAL	**5 885 038**	**1 051 041**	**3 773 941**	**82%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Conversão do Complexo Molinológico dos M. Gândara em Centro Interpretativo	2 688
- Programa Cultural do Centro de Artes e Espetáculos (CAE)	300 074
- Material de Educação e Cultura p/ a Biblioteca	5 934
- Associativismo Cultural	189 193
- Evento "Maio é Museu"	847
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC - "Rede Intermunic. de Bibliotecas"	1 085
TOTAL	**499 820**

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.2 DESPORTO, RECREIO E LAZER

5.2.5.3 OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

5.2.5.2 DESPORTO, RECREIO E LAZER

5.2.5.2.1 JUVENTUDE

Em termos globais, o trabalho desenvolvido na área da Juventude deu prioridade, essencialmente, à promoção e ao apoio a programas, projetos e iniciativas que apresentaram como objetivo a participação cívica, o exercício da cidadania e o desenvolvimento/valorização de estilos de vida saudáveis por parte dos Jovens.

Destaca-se em 2023 a realização das seguintes iniciativas:

COMEMORAÇÃO DO DIA DO ASSOCIATIVISMO – DIA 30 DE ABRIL



O Município da Figueira da Foz comemorou, nos **dias 29 e 30 de abril**, o Dia do Associativismo Jovem no Parque Municipal de Campismo, subordinado ao tema "*Juntos Somos Figueira*".

Para além de comemorar o dia em apreço, este Encontro convívio entre os associados jovens das diversas associações juvenis visou reforçar a importância do associativismo como escola de cidadania participativa, estimular nos/nas jovens o gosto pela intervenção cívica e, por fim, motivá-los a serem mais participativos nas suas comunidades, tornando-se cidadãos mais conscientes e detentores dos valores democráticos, potenciando o surgimento de eventuais novas associações juvenis.

O evento realizou-se no Parque Municipal de Campismo com a presença de onze Associações Juvenis locais e cerca de 180 participantes jovens e respetivas Chefias, para os quais foi preparado um Plano de Atividades, desde a prática do arborismo no Parque Aventura, à realização de atividades recreativas e desportivas nas Abadias, à prática da canoagem, Kayak e um passeio de barco com a colaboração da Capitania do Porto da Figueira da Foz, com vista à participação dos Jovens no programa de cidadania marítima, "Batismo de mar".

PERMANÊNCIA NA REDE NACIONAL DE MUNICÍPIOS AMIGOS DA JUVENTUDE E MANUTENÇÃO DO SELO DE MUNICÍPIO AMIGO DA JUVENTUDE



Com vista a consolidar a ligação e a cooperação entre o movimento associativo juvenil e as autarquias, a FNAJ - Federação Nacional de Associações Juvenis fundou, em 2020, a Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, uma plataforma de contato e compromisso do movimento associativo juvenil e do poder local, para a implementação de reais políticas de juventude, potenciadora de uma abordagem inovadora na forma de encarar as questões da participação jovem.

A Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude constitui-se como uma rede pioneira na conceção, implementação e avaliação de políticas locais de juventude estruturantes e sustentáveis, assumindo os Municípios aderentes o compromisso de implementar e impulsionar políticas amigas da Juventude, que respondam aos reais interesses e aspirações dos seus jovens e que tenham os mesmos como principais protagonistas.

Como contrapartida, os Municípios aderentes à Rede têm acesso à partilha de boas práticas, à criação de estratégias e promoção de sinergias associativas e municipais, à partilha de informação privilegiada a um grupo restrito de entidades, à participação prioritária e acesso a seminários e cimeiras sobre temas como associativismo e Juventude, assentes em processos de educação não formal e diálogo jovem, bem como ao "Selo de Município Amigo da Juventude", símbolo e garantia de uma autarquia que privilegia e se preocupa com os seus jovens. A adesão do Município da Figueira da Foz a esta rede foi formalizada a 1 de junho 2021, através da assinatura de protocolo e a manutenção da permanência, da mesma, efetuada anualmente.

A referida manutenção da permanência na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, obriga que o Município reúna cinco dos critérios de avaliação da FNAJ, mais precisamente: garantir a existência no Município de Conselho Municipal da Juventude; apoio direto ao Associativismo Juvenil; existência de Pelouro da Juventude na estrutura orgânica do Município; existência de um plano de Investimento no setor da Juventude (rúbrica no orçamento municipal) e espaço para projetos jovens (Es-P@ço Jovem e Loja Ponto JÁ).

MOVE – MOSTRA DE OFERTAS VOCACIONAIS E DE EMPREGO



Organizada pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, a VIII Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego – MOVE 2023, realizou-se nos **dias 19 e 20 de abril**, no Pavilhão Multiusos do Caras Direitas, em Buarcos.

Este evento teve como objetivo proporcionar aos jovens do 3º CEB e Ensino Secundário, o acesso a informação relativa às opções do futuro com que são confrontados, nesta etapa da vida, reunindo no mesmo espaço entidades que dão resposta ao nível da educação, da formação e do emprego.

Participaram no evento trinta e cinco entidades, entre Agrupamentos, Escolas Secundárias e Profissionais do Município e da Região, Centro de Emprego da Figueira da Foz, Centro de Formação Profissional de Coimbra, Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Incubadora de Empresas da Figueira da Foz, empresas do Município, Turismo, Forças Armadas (Exército e Marinha), Institutos Superiores Politécnicos de Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Instituto Superior D. Dinis - Marinha Grande e Universidades Públicas e Privadas, desde a Beira Interior a Lisboa.

No âmbito do programa de animação, contámos com a colaboração de diversas turmas de música e dança da Escola Infante D. Pedro, acompanhados dos respetivos professores de música, tendo proporcionado momentos de grande animação, na MOVE, para além das Academias de dança locais e do Conservatório de Música David de Sousa.

À semelhança das edições anteriores, a MOVE 2023 foi uma iniciativa de grande sucesso, que contou com uma maior participação de alunos do 9º Ano de Escolaridade e franca adesão da comunidade educativa,

com visitas programadas por parte dos diversos estabelecimentos de ensino, professores e ainda muitos encarregados de educação.

SESSÕES DE DIVULGAÇÃO DO CARTÃO JOVEM MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ



O Cartão Jovem é um instrumento social de juventude, gerido, comercializado e promovido pela Movijovem, Cooperativa de Interesse Público, cujo objetivo principal é promover a mobilidade e o acesso a produtos, bens e serviços, em condições benéficas para os seus titulares, jovens dos 12 aos 29 anos de idade.

Existente na sua vertente municipal, na Figueira da Foz, desde 2006, o Cartão Jovem foi repensado e reformulado, sendo que, o novo Cartão Jovem funciona com recurso a uma aplicação criada exclusivamente para o efeito, que permite visualizar uma lista de todas as entidades aderentes e dos descontos por estas praticados, para além de permitir filtrar por localização e proximidade. Esta nova versão do Cartão Jovem, em formato exclusivamente virtual, mais sustentável, vem espelhar um Município atual e moderno, que acompanha as tendências dos seus jovens.

Os portadores do Cartão Jovem Municipal da Figueira da Foz têm, ainda, acesso a todas as vantagens inerentes, atuais e futuras, ao Cartão Jovem Europeu (*European Youth Card*), além do acesso exclusivo a um conjunto de vantagens específicas, disponibilizadas pelos próprios serviços municipais e por outras entidades do setor privado, nomeadamente provenientes do comércio local.

De modo a divulgar o Cartão Jovem Municipal da Figueira da Foz, foram efetuadas sessões de divulgação do Cartão Jovem Municipal da Figueira Foz, nos diversos estabelecimentos de ensino da Figueira da Foz.

As sessões de divulgação foram propositadamente curtas e dinâmicas, de modo a captar a atenção dos jovens, tendo tido como ponto central o *QR Code* referente à página de *internet* do Cartão Jovem Municipal.

POJ | PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS

O Município da Figueira da Foz promoveu nos meses de julho e agosto, o POJ - Programa de Ocupação de Jovens, tendo em vista a ocupação saudável dos jovens com idades entre os 15 e os 25 anos, nos seus tempos livres, proporcionando experiências de enriquecimento curricular, através do contacto com a realidade laboral, de desenvolvimento pessoal e social, da aquisição de competências de responsabilidade, cidadania e solidariedade.



Candidataram-se ao programa **100 jovens**, com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos.

Candidataram-se ao POJ cerca de 100 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, aos quais foram realizadas entrevistas de seleção, em grupos compostos por cinco elementos. De seguida, procurou-se efetuar o processo de

seleção, adequando o perfil de cada jovem às necessidades dos serviços municipais e projetos. Os cinquenta jovens selecionados foram distribuídos em 4 turnos, em função da sua disponibilidade, com a duração de 10 a 12 dias, cada um, no Serviço Educativo do Museu Municipal Santos Rocha, na Biblioteca Municipal, na Biblioteca de Praia e Jardim, no Posto de Turismo, no Núcleo Museológico do Sal, no Centro de Artes e Espetáculos, no Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz, no Parque de Campismo Municipal, na Junta de Freguesia de Ferreira-A-Nova e na Junta de Freguesia de Quiaios.

De acordo com a Normas de Participação do Programa de Ocupação de Jovens, em vigor, cada jovem teve direito a uma bolsa de participação, no valor de 150,00€ para apoio a despesas com a alimentação e transporte, mediante o desempenho de pelo menos 75% dos dias previstos por turno, bem como a sua inclusão na apólice de seguro de acidentes pessoais da Câmara Municipal e a obtenção de um Certificado de Participação.

De forma a monitorizar a satisfação dos jovens, foi aplicado um questionário obtendo uma apreciação global dos mesmos de totalmente satisfeitos ou muito satisfeitos.

COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DE JUVENTUDE





O dia 12 de agosto foi declarado como Dia Internacional da Juventude em 1999. Trata-se de uma celebração anual que procura promover o papel dos jovens, como parte essencial nos processos de mudança e encontrar um espaço que gere consciência sobre os desafios e problemas que enfrentam na sociedade e na sustentabilidade social, económica e ambiental.

O Município em colaboração com diversas entidades locais, assinalou o Dia Internacional da Juventude, nos passados **dias 11 e 12 de agosto**, proporcionando aos jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos, um conjunto de atividades lúdicas, recreativas e desportivas, como: o *bodyboard*, o *surf*, o arborismo, a orientação, o *Stand-Up Padlle*, a equitação, o remo, a canoagem, a salsa aeróbica, os passeios de veleiro e uma oficina criativa de pintura no Jardim Municipal sobre "competências verdes para a Juventude: rumo a um futuro sustentável".

Para além daquelas atividades centenas de jovens puderam usufruir, gratuitamente, das piscinas municipais descobertas de Alqueidão, Alhadas, Ferreira-a-Nova, Moinhos da Gândara, bem como da visita ao museu e núcleos museológicos municipais do mar e do sal.

ES-P@ÇO JOVEM



O Es-P@ÇO Jovem está situado no rés-do-chão do Edifício do Paço de Tavarede e integra, a **Loja Ponto Já** e a **Sala Multiusos**.

- **Loja Ponto JÁ** – Para além de ser possível obter informação sobre as atividades e eventos promovidos pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude e pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, dirigidas aos jovens

é ainda possível aceder gratuitamente à *internet*, obter informações sobre o Cartão Jovem Municipal e o Cartão de Alberguista, apoio na elaboração das candidaturas ao programa Porta 65. Presta ainda informação sobre todas as matérias na área da Juventude, designadamente: informação/emissão de Cartão Jovem; Pousadas da Juventude; programas de Voluntariado; Ocupação de Tempos Livres; Associativismo e Formação dos dirigentes associativos, promovidos quer pela Câmara Municipal, quer pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, Agência Nacional Erasmus +, Federação Nacional das Associações Juvenis, Conselho Nacional de Jovens e outros parceiros.

Este espaço é procurado sobretudo para a submissão de candidaturas à Porta 65, especificamente no apoio ao preenchimento de formulários, digitalização de documentos e esclarecimento de dúvidas junto do Instituto Nacional de Habitação e Reabilitação Urbana, IP. Em 2023, foram efetuadas 63 candidaturas, 80 telefonemas junto do IHRU para esclarecimentos de dúvidas e 949 digitalizações de documentos necessários à submissão das candidaturas.

- **Sala Multiuso -** Neste espaço, foram realizadas diversas ações de capacitação, reuniões da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, do Conselho Local de Ação Social, EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, serviços da Divisão de Educação e Assuntos Sociais e do Conselho Municipal de Juventude da Figueira da Foz.

- A **"Oficina Tira Dúvidas"** é um espaço de apoio escolar gratuito, ministrado por explicadores voluntários na Loja Ponto Já da Figueira da Foz. A Oficina Tira Dúvidas apoia alunos residentes no concelho da Figueira da Foz, matriculados em estabelecimentos de ensino do Concelho, no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.



As disciplinas e os horários da Oficina Tira Dúvidas estão dependentes da formação, habilitações e disponibilidade dos voluntários inscritos em cada ano letivo, sendo definidos conjuntamente pelo Serviço de Juventude e Desporto, pelos voluntários e pelos alunos inscritos. Os voluntários que pretendem ser explicadores na Oficina Tira Dúvidas são incluídos na Apólice de Seguros para o Voluntariado e na Bolsa de Voluntariado do Município.

No ano transato, participaram nesta Oficina 2 alunos mediante a disponibilidade de uma Voluntária, na disciplina de Matemática. O apoio é semanal e abrange essencialmente alunos com dificuldades de aprendizagem provenientes de famílias com menos recursos económicos.

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JOVEM - RMAAJ

As Associações Juvenis são espaços de desenvolvimento cívico, social, cultural, através das quais os Jovens adquirem novas competências, experiências e vivências, fundamentais para o seu futuro, enquanto cidadãos e profissionais. O Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, aprovado em Reunião de Câmara e Assembleia Municipal de 1 e 29 de setembro de 2015, respetivamente, foi alvo de revisão no ano de 2020, de modo a adequar os seus pressupostos às alterações legislativas do Regime Jurídico do Associativismo Juvenil, introduzidas à Lei n.º 23/2006, de 23/06, pela Lei n.º 57/2019, de 07/08,

que regula esta matéria, tendo sido aprovado em Reunião de Câmara de 02 de dezembro e Assembleia Municipal de 18 de dezembro de 2020 e publicado em Diário da República de 28 de janeiro de 2021 (Regulamento n.º 98/2021).

Neste âmbito, candidataram-se ao Apoio Regular, em 2023, dez associações juvenis, às quais foi atribuído o apoio **financeiro**, abaixo indicado:

ASSOCIAÇÕES JUVENIS	PONTUAÇÃO OBTIDA	VALOR ATRIBUÍDO
AEP - Grupo de Escoteiros 10 - Figueira da Foz	**74**	**1.854 €**
AEP - Grupo de Escoteiros 207 - Buarcos	**87**	**2.180€**
AEP - Grupo de Escoteiros 271 - Maiorca	**82**	**2.055€**
Associação da Juventude Adventista da Figueira da Foz	**69**	**1.729€**
BONAE SPEI - Associação Cultural	**88**	**2.205€**
CNE – Agrupamento 235 – Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	**95**	**2.380€**
CNE – Agrupamento 1215 – Escuteiros de Tavarede	**77**	**1.929€**
CNE – Agrupamento 1321 – Escuteiros de Vila Verde	**77**	**1.929€**
CNE – Escuteiros das Alhadas	**72**	**1.804€**
CNE – Escuteiros de Lavos	**77**	**1.929€**
TOTAL	**798**	**19.994€**

5.2.5.2.2 DESPORTO

Enquanto agente promotor e facilitador da prática do exercício físico de lazer, formação e competição, em colaboração com as mais diversas entidades, públicas e privadas, o Município colocou à disposição de todos os interessados, técnicos, serviços e infraestruturas municipais que concorrem para este desígnio.

5.2.5.2.2.1. PROGRAMAS MUNICIPAIS

PROGRAMA MUNICIPAL "QUALIDADE de VIDA"



O Programa Municipal Qualidade deVida, desenvolveu-se em 2023, pelo 20º ano consecutivo. Estiveram em funcionamento 14 centros de atividade, com aproximadamente 350 inscritos.

A dinamização do Programa Municipal Qualidade de Vida continua a representar uma mais-valia ao nível da socialização e ocupação dos tempos livres dos munícipes com mais de 60 anos de idade, a que se juntam alguns benefícios físicos, facilmente constatáveis no seu quotidiano.

PROGRAMA MUNICIPAL DE DESPORTO PARA TODOS



A 4ª edição, o PMDT propôs o convite aos mesmos parceiros das edições anteriores, acrescentando o facto de ter contado com a participação do Serviço de Juventude e Desporto, na oferta das modalidades de marcha e corrida. Desta forma, o crescimento e a diversidade de modalidades do PMDT pressupôs a democratização da atividade física a todos os indivíduos, especialmente sem condicionamento da idade, sexo e habilidade física, e ainda, a inclusão de indivíduos com necessidades especiais.

O PMDT, na sua 4ª edição, decorreu entre o **dia 15 de junho e 30 de setembro**. Fizeram parte do leque de atividades desenvolvidas, caminhada, BTT, dança contemporânea, equitação, marcha e corrida, apresentando, ainda, aos munícipes e visitantes, o foco nos "desportos de natureza", onde se acrescentou a iniciação ao *trail running*, em pleno coração da serra da Boa Viagem e nos "desportos de *fitness*, dança e bem-estar", com a introdução da modalidade "marcha & corrida", orientada por um técnico deste Município, com reconhecimento internacional no mundo do atletismo. Podermos ser transversais a todos os públicos, mantendo uma oferta variada de atividades de caráter desportivo, ao alcance de todos e de todas, é o maior desafio.

Desta forma, apresentámos de 17 de junho a 30 de setembro, um conjunto de 13 modalidades desportivas, distribuídas por 119 sessões, entre o estrado da Praia, jardim Dr. Fernando Traqueia, praia da Cova, marina de recreio, serra da Boa Viagem, Praça da Europa, parque urbano de Lares, praça Dr. João Ataíde e outros espaços abertos à comunidade residente e visitante. Assentou ainda, a sua base de funcionamento no

estabelecimento de parcerias, com 11 entidades públicas e privadas, que tiveram como objeto a promoção do exercício físico.

CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA DE *SURF* E *BODYBOARD*

Foi concedida à Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, autorização para o desenvolvimento de um **Centro de Formação Desportiva nas modalidades de *Surf* e *Bodyboard***.



A Escola estabeleceu parcerias com a Associação *Bodyboard* Foz do Mondego (ABFM), à qual cabe a dinamização das sessões práticas, que decorreram nas Praias da Freguesia de São Pedro.

O Município da Figueira da Foz, na qualidade de interveniente externo, reconhecendo o enquadramento deste projeto na estratégia municipal de promoção dos desportos náuticos, assumiu o transporte dos inscritos em viatura municipal, todas as quartas-feiras à tarde, ao longo do ano letivo, assim como o apoio financeiro à ABFM, tendo em vista a cedência de instalações, materiais e recursos humanos.

Participaram nas atividades **1.502 alunos**, vindos não só oriundos da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz, do Agrupamento de Escolas Figueira Norte e Agrupamento de Escolas Figueira Mar, participaram ainda alunos de Escolas do Distrito de Coimbra. As atividades decorreram entre setembro de 2022 e junho de 2023, num total de 36 semanas, com uma periodicidade semanal.

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

No âmbito das candidaturas efetuadas em 2023, foram celebrados 40 Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo no valor total de 180.869,52 €, distribuídos de acordo com a pontuação de cada associação desportiva/clube, da seguinte forma:

Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto 2023				
Clubes		Apoios		
Freguesia	Designação	Valor do Apoio Financeiro total 2023	Valor por tranche	Nº viagens artigo 10º Transportes
Buarcos e São Julião	Assembleia Figueirense	2 779,71	1 389,86 €	2
Buarcos e São Julião	Associação Big Foot	735,28	367,64 €	0
Buarcos e São Julião	Associação Bodyboard Foz do Mondego	3 568,79	1 784,40 €	2
Tavarede	Associação Catgym Escola de Ginastica	4 970,30	2 485,15 €	2
São Pedro	Associação de Desenvolvimento Mais Surf	1 452,62	726,31 €	1
Buarcos	Associação de Surf da Figueira da Foz	1 685,76	842,88 €	1
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva de Buarcos 2017	2 241,70	1 120,85 €	1
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva do Mondego	7 854,93	3 927,47 €	3
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva Naval Remo	14 539,68	7 269,84 €	3
Paião	Associação Karaté-Do Figueira da Foz	6 207,72	3 103,86 €	3
Tavarede	Associação Naval 1893	8 088,06	4 044,03 €	3
Paião	Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Local da Figueira da Foz	1 578,16	789,08 €	1
Buarcos e São Julião	Casa do Benfica da Figueira da Foz	1 560,22	780,11 €	1
Alqueidão	Casa do Povo do Alqueidão	907,44	453,72 €	0
Bom Sucesso	Clube Desportivo Gambo	1 165,69	582,85 €	1
Alhadas	Clube de Karaté Tradicional do Centro	1 631,96	815,98 €	1
São Pedro	Clube de Pesca " A Robaleira"	2 941,11	1 470,56 €	2
Buarcos e São Julião	Clube de Radiomodelismo da Figueira da Foz	1 111,88	555,94 €	1
Buarcos e São Julião	Clube de Tiro da Figueira da Foz	5 939,61	2 969,81 €	2
Paião	Clube Montanha da Figueira da Foz	6 743,04	3 371,52 €	3
Buarcos e São Julião	Clube Náutico da Figueira da Foz	7 960,73	3 980,37 €	3
Marinha das Ondas	Clube Recreativo da Praia da Leirosa	2 928,56	1 464,28 €	1
Alhadas	Clube Recreativo Instrução Alhadense	1 578,16	789,08 €	1
Buarcos e São Julião	Figueira Kayak Clube	1 129,82	564,91 €	1
Buarcos e São Julião	Figueira Volei Clube	4 196,47	2 098,24 €	2
Tavarede	Ginásio Clube Figueirense	32 750,37	16 375,19 €	3
Tavarede	Goju-Ruy Karaté Clube Figueirense	1 175,55	587,78 €	1
São Pedro	Grupo Desportivo Cova-Gala	1 835,51	917,76 €	1
Maiorca	Grupo Desportivo de Maiorca	1 031,18	515,59 €	1
Tavarede	Grupo Desportivo e Recreativo da Chã	878,75	439,38 €	0
Ferreira-a-Nova	Grupo Desportivo Ferreirense	2 205,84	1 102,92 €	1
Vila Verde	Grupo Recreativo Vilaverdense	8 950,67	4 475,34 €	3
Buarcos e São Julião	Mentor - Academia de desenvolvimento de competências pessoais e desportivas	3 263,92	1 631,96 €	2
Buarcos e São Julião	Moto Clube da Figueira da Foz	3 730,19	1 865,10 €	2
Buarcos e São Julião	SandGames Figueira Associação	3 891,60	1 945,80 €	2
Alhadas	Sociedade Boa União Alhadense	3 526,65	1 763,33 €	2
Buarcos e São Julião	Sociedade União Operária dos Vais	6 640,82	3 320,41 €	3
Buarcos e São Julião	Sporting Clube Figueirense	4 339,94	2 169,97 €	2
Buarcos e São Julião	Talentos Objetvos - Clube de Enduro e Recreio	8 016,33	4 008,17 €	3
Buarcos e São Julião	Tennis Club da Figueira da Foz	3 134,80	1 567,40 €	2

5.2.5.2.2.2. EVENTOS DESPORTIVOS

IX TRAIL SÃO TOMÉ



O Grupo Desportivo Ferreirense organizou, no **dia 7 de janeiro**, uma prova a contar para o Circuito de Apuramento para a Taça de Portugal da Associação Portuguesa de *Trail Running* e do Circuito Distrital de *Trail,* da Associação de Atletismo de Coimbra.

FIGUEIRA CHAMPIONS CLASSIC



O Município da Figueira da Foz e o Clube Desportivo Fullracing, organizaram nos **dias 11 e 12 de fevereiro**, a Figueira Champions Classic, prova de nível mundial 1.0, com a presença de algumas das melhores equipas e ciclista do pelotão internacional.

A Clássica teve uma distância de 190 Kms, percorrendo todas as 14 freguesias do Concelho, envolvendo 500 voluntários no apoio à sua organização.

No dia 11 de fevereiro realizou-se uma prova de *granfondo* com a participação de 1.300 ciclistas, afirmando-se como uma das maiores realizadas em Portugal. Os participantes, que percorreram as freguesias do Norte do concelho, chegaram de todo o país.

38.º CAMPEONATO NACIONAL MARCHA ATLÉTICA 20KM



Realizou-se no **dia 22 março**, na Av. D. João II da freguesia de Buarcos/S. Julião, o 38º Campeonato Nacional de Marcha Atlética na distância de 20km, com a organização da Federação Portuguesa de Atletismo.

LIGA MEO SURF. ALLIANZ FIGUEIRA DA FOZ



A primeira de cinco etapas da Liga MEO Surf 2023, a principal prova de surf em Portugal e a que define os títulos de campeões nacionais, realizou-se na praia do Cabedelo, entre os **dias 24 e 26 de março**.

Guilherme Ribeiro e Gabriela Dinis foram os vencedores do Allianz Figueira Pro.

UPERTAÇA DE FUTEBOL DE PRAIA



A segunda edição da competição realizou-se a **2 de abril**. SC Braga e Associação Cultura e Desporto "O Sotão" discutiram o título. O Sporting Clube de Braga sagrou-se, em Buarcos, campeão da 2ª Edição da Supertaça de Futebol de Praia, depois de vencer o adversário, por 7-1, no estádio montado na zona desportiva da Praia de Buarcos, conquistando assim o ambicionado troféu. De sublinhar ainda a adesão do público no estádio da Praia de Buarcos, num jogo que teve transmissão em direto no Canal 11.

3º TRAIL RUN AQUI-HÁ-OS



O Talentos e Objetivos, Clube de Enduro e Recreio, organizou no **dias 29 e 30 de abril**, o 3º *Trail Run* Aqui Há-os. A prova, a contar para o Circuito de *Trail Run* da Associação de Atletismo de Coimbra e Associação de *Trail Run* de Portugal, foi composta pelas distâncias competitivas de 50km (ultra), 27km (longo), 17 Km (curto) e uma caminhada de 10Km, estando o traçado desenhado no perímetro da freguesia de Quiaios, com passagem pela praia da Murtinheira e Serra da Boa Viagem. A prova ultra, realizada no dia 29 de abril, teve partida no Município de Montemor-o-Velho e chegada à Praia de Quiaios. As restantes realizaram-se no dia 30 de abril, com partida e chegada na Praia de Quiaios. Estiveram presentes quatrocentos e cinquenta atletas, oriundos dos mais representativos clubes da Região Centro. Estiveram presentes **450 atletas**, oriundos dos mais representativos clubes da Região Centro.

CLUBE KARATÉ TRADICIONAL DO CENTRO - TORNEIO DA CRIANÇA



O Clube de karaté Tradicional do Centro em parceria com a Associação de Gaia de Karaté no âmbito do seu Plano de Atividades e à semelhança do ano de 2019, organizou no **dia 5 de junho**, entre as 09h00 e as 17h00, no Pavilhão Municipal do Paião, um evento de *karaté* denominado Torneio da Criança. No presente ano, participaram cerca de 150 atletas com idades compreendidas entre os 5 e os 18 anos, em representação de 4 clubes, a saber: Clube Karaté Tradicional do Centro – Figueira da Foz, Karaté Clube de Gaia, Karaté Clube de Olmo – Monção e Clube de karaté Cercarte – Porto.

TORNEIO CIDADE DA FIGUEIRA DA FOZ

A Associação Naval 1893 realizou no campo de treinos do Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa, nos **dias 8, 10 de 11 de junho**, o Torneio Cidade da Figueira da Foz. Estiveram presentes clubes de 8 distritos e mil jovens acompanhados dos seus treinadores e familiares



1.º ENCONTRO DE PETIZES/TRAQUINAS



Realizou-se no dia 27 de maio, no Estádio Municipal José Bento Pessoa, o 1° Encontro Distrital de Petizes e Traquinas da Associação Futebol de Coimbra. Estiveram presentes cerca de trinta clubes e setecentos jovens acompanhados dos seus treinadores e familiares.

DESPORTO ESCOLAR - 3ª ETAPA DO CAMPEONATO INTER CLDE´S DE ORIENTAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

O Agrupamento de Escolas Figueira Norte, organizou a 3ª Etapa do Campeonato Inter-CLDE´s de Orientação da Região Centro, no **dia 26 de abril**, nas imediações do LIDL/ Bairro da CELBI, da parte da manhã e, nas imediações de Quiaios, Base Verde, da parte da tarde. Contou com a presença de **110 alunos** oriundos de Anadia, Murtosa, Águeda, Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Marinha Grande e de Aguiar da Beira.



A organização contou com o apoio da CM da Figueira da Foz, da Associação Desportiva do Mondego - Ori Mondego, do ICNF, da Cruz Vermelha, da PSP e GNR. Os seus contributos permitiram a que todos os alunos envolvidos desenvolvessem as suas capacidades físicas, a concentração, o empenho, a superação e o espírito desportivo na modalidade de Orientação.

5ª EDIÇÃO DO TORNEIO DAS TRASEIRAS



Os dias **26 e 27 de agosto** marcaram a 5ª edição deste Torneio, organizado, de novo, por um grupo de jovens ligados ao basquetebol de âmbito regional e nacional.

O Evento aconteceu em agosto, no designado Campo das Traseiras, localizado na Praceta Nogueira de Carvalho, também conhecido por Campo Ticha Penicheiro, devido a uma homenagem feita pelo Município a esta jogadora, a 6 de junho de 2021 e foi organizado pela Associação Juvenil da Figueira da Foz, (AJFF).

6º *TRAIL* ENCOSTAS DO MONDEGO



Realizou-se no **dia 19 de março**, na Freguesia de Vila Verde, o 6º *Trail* Encostas do Mondego. Foram realizadas duas provas: *Trail* Curto de 15KM e *Trail* Longo de 25KM, sendo que a prova de *Trail* Longo está inserida na Taça Nacional da Associação de *Trail Running* de Portugal e a prova de *trail* curto integra o Circuito Distrital da Associação De Atletismo de Coimbra. Estiveram presentes aproximadamente 500 atletas.

SUPER ESPECIAL DA FIGUEIRA DA FOZ DO VODAFONE RALLY DE PORTUGAL



26 anos depois, o Rally de Portugal regressou à Figueira da Foz. Realizou-se no **dia 12 de maio**, com partida em frente ao Mercado Municipal, a Super Especial da Figueira da Foz do Vodafone Rally de Portugal. A prova, em circuito fechado, com 2,28 Km, reuniu milhares de aficionados que preencheram o percurso e os 3.500 lugares de bancada instaladas no parque de estacionamento da Avenida de Espanha.

38º ENDURO 2FF - CAMPEONATO NACIONAL DE ENDURO



O Moto Clube da Figueira da Foz realizou entre os **dias 19 e 21 de maio**, o 38º Enduro 2FF – Campeonato Nacional de Enduro. Sábado, entraram em competição, pelas 12h00, as classes Clássicas, Promo Senhoras, Infantis, Juvenis e Juniores, tendo pela frente um desafiante percurso de 24 Km, 4 voltas, na rua da Tiffany, Caceira, e 2 especiais. No domingo, a competição ficou reservada para o Campeonato Nacional de Enduro, com início às 09h00, na

rua da Tiffany, Caceira. Os enduristas realizaram um percurso de 55 km, que incluiu 3 especiais.

FINAL DA LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL AMERICANO



Realizou-se no **dia 17 de junho**, no Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa, a Final da Liga Portuguesa de Futebol Americano, organizado pela Federação Portuguesa de Futebol Americano, entre as equipas *ALL YES ON US* e *DEVILS CRUSADERS*.

FIGUEIRA DA FOZ INTERNATIONAL LADIES OPEN



Decorreu de **23 a 30 de julho**, no Tennis Club da Figueira da Foz, o «Figueira da Foz *International Ladies Open*», prova pontuável para o *ranking* mundial feminino.

O torneio teve um "*Prize Money*" de 100.000,00 dólares americanos e contou com a participação de atletas de renome nacional e internacional, de vinte e nove nacionalidades.A Russa Alina Korneeva, nº 326 do ranking WTA, foi a grande vencedora do torneio, levando de vencida, na final, a francesa Carole Monnet por um duplo 6-0.

TROFÉU DISTRITAL DE FUTEBOL DE PRAIA



A Associação de Futebol de Coimbra em colaboração com o Município da Figueira da Foz realizou no **dia 24 de junho**, no areal de Buarcos, os Troféus Distritais de Futebol de Praia. Esta atividade teve como objetivo a prática desportiva e *fair play* entre os atletas e equipas participantes. Sendo o Futebol de Praia uma modalidade em expansão, a AF Coimbra pretende fomentar a prática da modalidade desde os mais velhos às mais diversas categorias de formação. No presente ano, estiveram em competição cerca de 300 atletas, distribuídos pelos escalões de Traquinas, Sub-12, Sub-15 e Sub-17.

GRUPO DESPORTIVO COVA-GALA L CONVÍVIO PETIZES/TRAQUINAS



O Grupo Desportivo Cova Gala, no âmbito do seu Plano de Atividades, organizou no **dia 25 de junho**, no Campo de Jogos do Cabedelo, um Convívio de Petizes/Traquinas na modalidade de futebol, denominado *3º Torneio Carlos Litas*. Este evento contou com a presença de cerca de 150 participantes.

CAMPEONATO NACIONAL BMX RACE



A Casa do Povo da Abrunheira organizou no dia **2 de julho**, na Pista de BMX do Parque Urbano de Lares, o Campeonato Nacional de BMX Race, onde foram coroados os campeões nacionais de 2023. Estiveram presentes cerca de 120 atletas em representação de 8 clubes dos mais variados pontos do País.

FIGUEIRA BEACH RUGBY INTERNACIONAL



O Foz Plaza Figueira *Beach Rugby International* disputou-se nos **dias 1 e 2 de julho**, no areal da Praia de Buarcos, com 56 equipas de onze países europeus, Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Itália, San Marino, Alemanha, Holanda, Bélgica e Estados Unidos. Estiveram em competição cerca de 900 atletas, reforçando o seu estatuto de maior evento Europeu de Rugby de Praia, sucesso para o qual o Município da Figueira da Foz contribui de forma inestimável. Nesta edição, que foi a 13.ª, participaram 18 equipas femininas e 38 masculinas. Por outro lado, os prémios (1500 euros a distribuir por oito escalões) têm o mesmo valor para atletas de ambos os géneros. À semelhança de anteriores edições o evento promove a campanha "Cada ensaio conta", cuja receita reverteu a favor dos Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz.

SURFING DAY



No **dia 17 de junho**, a Associação de Surf da Figueira da Foz (A.S.F.F.) realizou um dia aberto para a prática da modalidade de surf para todas as crianças, jovens e adultos do Concelho. A iniciativa teve como objetivos, a promoção de hábitos de vida saudável e o enquadramento na estratégia de promoção de desporto de ondas. Este evento incluiu, para além do batismo de surf, outras atividades, tais como, workshops gastronómicos e pedagógicos para crianças, adultos e famílias.



XI TROFÉU DE VELA DE CRUZEIRO DO CLUBE DO MAR DE COIMBRA

O Clube do Mar de Coimbra solicitou o apoio do Município para a realização do XI Troféu de Vela de Cruzeiro do Clube do Mar de Coimbra, que se a realizou na Baia Oceânica da Figueira da Foz, nos **dias 17 e 18 de junho**. A prova contou com várias dezenas de velejadores, provenientes de Aveiro, Ílhavo, Figueira da Foz e Ovar.

2ª EDIÇÃO DO INTERCULTURAL *SURF FOR KIDS*



A Associação de Desenvolvimento Mais Surf (ADMS) e a Associação de Marketing e Promoção Turística (AMPT) organizaram no **dia 25 de junho**, a segunda edição do Intercultural *Surf for Kids*, na Praia do Cabedelo, que contou com o envolvimento de cerca de 100 crianças portuguesas e estrangeiras, estudantes das escolas do 1º ciclo básico de escolas sul do Município. A iniciativa Intercultural contou com os agrupamentos escolares do concelho e a *Youth Line* Portugal como parceiros. Esta atividade incluiu não só a experiência de *surf*, designada por batismo de *surf,* mas também momentos de convívio e de partilha cultural e gastronómica entre os participantes, numa forma de envolvimento e interação entre todos as crianças nacionais e estrangeiros.



26º CAMPEONATO REGIONAL DE SALTOS DE OBSTÁCULOS DA REGIÃO CENTRO

Decorreu no Centro Hípico da Fontela, no **dia 30 de julho**, o 26º Campeonato Regional de Saltos de Obstáculos da Região Centro. Estiveram presentes doze conjuntos de variados locais da região centro.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DE PRAIA



A Associação Desportiva de Buarcos 2017, em colaboração como Município, realizou nos **dias 09 e 29 de julho**, no areal da Praia de Buarcos, duas Etapa do Campeonato Nacional de Futebol de Praia. No presente ano, estiveram em competição cerca de 100 atletas. Equipas Participantes: Casa Benfica Viseu; Associação Desportiva Buarcos 2017; Âncora Praia Futebol Clube; Caxinas Poça Barca; Grupo Desportivo Ilha; Vila Flor SC; ACD Sotão B e AD Nazaré 2022.

MADJER CUP



A quinta edição do Foz Plaza Madjer Youth Cup, o mais prestigiado evento de futebol de praia juvenil a nível mundial, regressou à praia de Buarcos, Figueira da Foz, nos dias 14, 15 e 16 de julho. Este ano, bateu o recorde de participações, com 22 equipas de cinco países, Portugal, Espanha, El Salvador, Inglaterra e Alemanha, inscritas 8 equipas Sub16, 10 equipas Sub18 e 4 equipas Femininas, num total de 300 atletas.

Este evento tem como "padrinho" o antigo atleta Madjer, considerado o melhor jogador do mundo de futebol de praia. Criada em 2018, a Madjer Cup é já o maior e mais importante evento mundial de Futebol de Praia Juvenil, devidamente reconhecido pela Beach Soccer Worldwide – entidade que gere a modalidade a nível mundial e que conta com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz. Em março de 2022, o governo português declarou o interesse público da competição que se destina a atletas masculinos e femininos dos 14 aos 18 anos.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DE PRAIA FEMININO



A Associação de Futebol de Coimbra em colaboração com o Município realizou no **dia 6 de agosto**, no areal de Buarcos, a 2ª Fase do *Play-off* de acesso à 3ª fase – Apuramento Campeão do Campeonato Nacional Feminino Futebol de Praia.



Esta atividade teve como objetivo a prática desportiva e fair play entre os atletas e equipas participantes.

No presente ano, estiveram em competição cerca de 48 atletas, representando os seguintes Distritos: Aveiro/Viseu, Castelo Branco, Vila Real/Bragança e Coimbra.

Neste mesmo dia, a Associação de Futebol de Coimbra, em consonância com o seu plano de desenvolvimento do

Futebol de Praia possibilitou aos mais jovens (Sub-13 e Sub-15) a realização de jogos/torneio particular de Futebol de Praia. Estiveram presentes nos jogos as equipas do Concelho da Figueira da Foz, a AD Buarcos 2017 e a Associação SandGames Figueira. Participaram cerca de 200 crianças.

FADU - FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO - JOGOS UNIVERSITÁRIOS DE PORTUGAL



Pela primeira vez, a FADU Portugal organizou o evento - "JUP - Jogos Universitários de Portugal." nos **dias 8, 9 e 10 de setembro** na Cidade da Figueira da Foz.

Várias equipas de várias partes do país concentraram-se na Cidade para participar no evento, que pretendeu não só incidir na componente do desporto informal, assim como para a promoção da igualdade de género no desporto e a integração dos estudantes, combatendo o abandono tanto escolar quanto desportivo.

Participaram no evento sete associações do desporto universitário, envolvendo cerca de 200 participantes:

- AAC (Associação Académica de Coimbra);
- AEESS (Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde);
- AEICBAS-UP (Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto);
- AEISCAP (Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto);
- AEISEP (Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto);
- AEESEnfP (Associação de Estudantes da Escola Superior Enfermagem Porto);
- AEFCT (Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa).

Nesta edição dos JUP, os Campos de Voleibol da Praia do Relógio (Voleibol), o Pavilhão Desportivo da Escola Secundária Joaquim de Carvalho (Futsal) e o Campo das Traseiras (Basquetebol) foram os palcos destinados à competição.







Durante o período em que se realizou o evento, decorreram ainda diversas atividades paralelas com uma componente cultural, lúdica e recreativa, com destaque para a componente musical, *mind games* entre outras atividades. Este evento serviu também para proporcionar momentos distintos, com espaço para partilha, socialização e entretenimento entre os participantes.

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE & DIA EUROPEU SEM CARROS



À semelhança de anos anteriores, o Município da Figueira da Foz, com a colaboração de diversos parceiros, assinalou, em 2023, a Semana Europeia da Mobilidade (SEM), que decorreu entre os **dias 16 e 22 de setembro**. O tema central em 2023 foi "*Economize energia*" ou "*Eficiência energética*" e o Município não pôde deixar de se aliar a esta comemoração.

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO



A Semana Europeia do Desporto (SED) é uma iniciativa da Comissão Europeia que visa promover o desporto e a atividade física em toda a Europa (46 países), independentemente da idade, contexto social ou do nível de aptidão física, sendo o IPDJ a entidade coordenadora em Portugal. Na edição transata foram 176 os municípios aderentes - onde se insere o da Figueira da Foz - 1751 atividades registadas e desenvolvidas em Portugal Continental e Ilhas e 2.000.000 de participantes (+/- 20% da população).Os objetivos da SED distribuem-se entre, tornar Portugal e os portugueses mais ativos e com estilos de vida mais saudáveis; promover a participação de todos os cidadãos, independentemente da sua idade, sexo, localização geográfica ou nível de aptidão física; congregar o máximo de cidadãos a viver em Portugal, através da mensagem #BEACTIVE; unir todos os agentes desportivos e da sociedade civil em torno do objetivo de tornar Portugal mais ativo; participar com valor acrescentado no maior evento de Desporto da Europa e contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural de Portugal, alicerçado numa dimensão inclusiva e sustentável.

Deste modo, e considerando que o Município da Figueira da Foz tem vindo a associar-se anualmente a estas comemorações, foi apresentado um programa repleto de atividades físicas, - 14 modalidades – onde, muito especialmente, se destacou o Desporto Adaptado, com uma demonstração de andebol adaptado na Praça João Ataíde e o Desporto Escolar, nas escolas do nosso Concelho, sem, no entanto, descurar a participação de parceiros privados, clubes desportivos e associações em fins lucrativos.

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO NA ESCOLA



O Agrupamento de Escolas Figueira Mar em coorganização com o Município, dinamizou atividades desportivas promovidas pelos professores de Educação Física daquele Agrupamento, com a colaboração dos alunos do Curso Profissional Técnico de Desporto da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado. Estas atividades realizaram-se no **dia 27 de setembro**, das 9h30 às 13h00, nos equipamentos desportivos instalados na Praia do Relógio. Este evento destinou-se aos alunos da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e EB23 Infante D. Pedro, incentivando à prática da atividade física. Esta iniciativa pretendeu dinamizar a prática das modalidades de Voleibol, Basquetebol, Futebol, KID Cross e Fitness. Este evento contou com a presença de cerca de 1000 alunos.

12º FKTRAIL



No **dia 12 de novembro**, o Figueira Kayak Clube realizou a 12ª edição da prova de *Trail Running*, na Serra da Boa Viagem, com o apoio do Município.

Esta prova fez parte do calendário oficial da Associação de Atletismo de Coimbra e integrou o circuito distrital de *trail Sprint*, uma novidade do circuito deste ano e a 1ª do calendário. Mais uma vez, este evento reforçou a aposta do Figueira Kayak Clube no desporto federado, na organização de eventos oficiais e na promoção e divulgação da Figueira da Foz como cidade com condições ímpares para a prática desportiva. A 12ª edição desta prova e à semelhança das edições anteriores, foi realizada maioritariamente nos trilhos da Serra Da Boa Viagem fora da zona da "mata nacional", com três distâncias percorridas pelos atletas participantes (caminhada, *mini-trail* (*sprint*) e *trail*) e teve o seu apoio logístico e secretariado no parque de campismo de Quiaios.

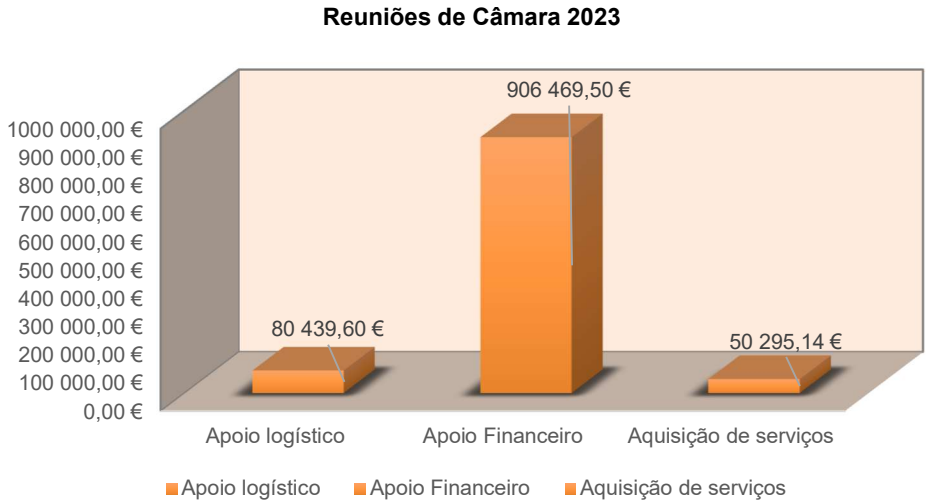
FESTIVAL INTERNACIONAL DE XADREZ DA FIGUEIRA DA FOZ



O 16.º Festival Internacional de Xadrez da Figueira da Foz realizou-se no período de **5 a 13 de novembro**, com o maior número de inscritos de sempre. A prova, organizada pela Assembleia Figueirense, contou com a participação de 90 xadrezistas, o máximo admitido pela organização, dos quais 51 estrangeiros, de uma vintena de países.

PROCESSOS PRESENTES EM REUNIÃO DE CÂMARA

Em 2023 foram presentes em sede de Reunião de Câmara 58 processos relativos a apoio e organização de eventos desportivos, programas municipais, protocolos e apoio ao movimento desportivo concelhio, cujos valores de apoio financeiro, apoio logístico e pagamento de despesas se representam no seguinte gráfico:



COMPLEXO MUNICIPAL JOSÉ BENTO PESSOA



Os campos de treino e o Estádio Municipal José Bento Pessoa constituem um equipamento desportivo essencial para apoio à formação de jovens praticantes de futebol, sendo imprescindível para que os vários clubes do Concelho cumpram os seus calendários competitivos, organizados pela Associação de Futebol de Coimbra e pela Fundação INATEL.

O Complexo Desportivo Municipal é utilizado diariamente pela Escola Dr. Joaquim de Carvalho, pela Associação Naval 1893, Ginásio Clube Figueirense, SandGames Figueira e Grupo Desportivo e Recreativo da Chã. Para a referida época desportiva, a Associação de Futebol de Coimbra tinha registado as inscrições dos seguintes atletas por clube: Associação Naval 1893: 218 atletas; Associação SandGames Figueira: 60 atletas; Ginásio Clube Figueirense: 175 atletas; Grupo Desportivo e Recreativo da Chã (Inatel): 20 atletas.

Ao longo do ano de 2023, foram, pelos Serviços Municipais, efetuadas diversas intervenções no Campo de Treinos e Estádio Municipal:

- **Campo de treinos:**
  - Pintura, em cor amarela, de campo de futebol de 7 no campo de 11;
  - Substituição das redes das balizas do campo 11;

- Aquisição de duas telas micro perfuradas com o logotipo da Figueira da Foz, colocado na zona que divide a bancada dos adeptos e o túnel de acesso aos balneários;
- Aquisição de uma moto roçadora para ser utilizada diariamente no corte das ervas envolventes aos campos sintéticos do Campo de Treinos e Estádio Municipal;
- Reparação dos mosaicos das paredes dos balneários;
- Reparação de chuveiros;
- Desmatação e limpeza da área envolvente dos relvados (2x);
- Aquisição de três pares de balizas futebol 5;
- Reposição de placas de cimento na zona da bancada do campo 11;
- Limpeza e escovagem da relva do campo 11;
- Eletrificação da arrecadação em frente ao campo 7;
- Manutenção dos postes metálicos que suportam a rede metálica entre os campos e as bancadas dos adeptos;
- Substituição de acrílicos nos bancos suplentes do campo 11;
- Regular reparação das redes das balizas com braçadeiras;
- Verificação das anomalias existentes do sistema de rega, caudal da água para os balneários, eletrificação dos postes de iluminação, aguardando-se as respetivas intervenções.

- **Estádio Municipal:**
  - Limpeza dos camarotes da bancada centra e balneários;
  - Desmatação e limpeza da área envolvente dos relvados;
  - Regular reposição das cadeiras da bancada central;
  - Criação de uma chave para abertura e fecho da válvula do sistema de rega;
  - Aquisição de um par de balizas amovíveis de futebol 11.

PAVILHÕES DESPORTIVOS ESCOLARES

O Município da Figueira da Foz, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 21/2019, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais no domínio da Educação, assumiu a gestão dos pavilhões desportivos escolares em 2020.

Para o efeito, definiu as normas de funcionamento das instalações desportivas e as taxas a cobrar pelas utilizações a efetuar pelos clubes desportivos.

Utilizaram os pavilhões desportivos municipais as seguintes entidades: Sporting Clube Figueirense, Figueira Volei Clube, Escola de Futebol BigFoot, Sociedade Boa União Alhadense, Casa do Benfica da Figueira da Foz, Associação Bodyboard Foz do Mondego, Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz e dois grupos particulares.

NATAÇÃO - CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE DESPORTO

Funciona no Agrupamento de Escolas Figueira Mar, nomeadamente na Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, o Curso Profissional Técnico de Desporto. Assim, no ano letivo 2022/2023, solicitaram o apoio à Autarquia da cedência de uma piscina municipal e transporte, assegurando assim o transporte dos alunos para as 15 sessões de natação para a Piscina Municipal de Alhadas em viatura municipal.

Considera-se este apoio fundamental visto satisfazer as necessidades educativas dos alunos do concelho, contribuindo assim para a prática desportiva especializada, aumentando o índice de prática da natação, bem como contribuir para a aquisição de hábitos de vida saudáveis e consequentemente para a melhoria da qualidade de vida da população.

PROTOCOLOS

- ✓ MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FIGUEIRA MAR, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FIGUEIRA NORTE, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAIÃO, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ZONA URBANA.

Constitui objeto do protocolo estabelecer os termos de cooperação entre as entidades, no que diz respeito à implementação do Programa Nacional de Ciclismo para Todos (PNCpT) e desenvolvimento da modalidade BTT-XCO, no âmbito do Desporto Escolar, em articulação com o Desporto Federado.



O **Projeto "O Ciclismo vai à Escola"** virado para a mobilidade suave, tem vindo a ser desenvolvido nos Agrupamentos de Escolas do Concelho. No ano letivo 2022/2023, participaram cerca de **500 alunos**, distribuídos pelos quatro Agrupamentos de Escolas.

Passeio de Bicicleta – Dia 10 de maio



No âmbito do Projeto: "O Ciclismo vai à Escola", o Serviço de Juventude e Desporto do Município da Figueira da Foz, realizou no dia 10 de maio, uma atividade com os alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas do Concelho. A iniciativa consistiu num passeio de bicicleta entre a Câmara Municipal e o *Tucano Bar*, situado na marginal oceânica, dirigida a 20 alunos de cada Agrupamento (10 alunos com bicicletas afetas ao Projeto e 10 alunos com bicicletas próprias), tendo contado com a presença de aproximadamente **80 participantes**.

Os Agrupamentos de Escolas, referiram a necessidade de aquisição de algum material específico para assegurarem a manutenção/reparação das bicicletas, sendo para isso necessário a atribuição

de um apoio financeiro. Assim, ao abrigo da alínea e) do ponto 1 da cláusula segunda, no ano letivo 2021/2022, o Município atribuiu um apoio financeiro no valor de 150,00€ aos Agrupamento de Escolas para a manutenção das bicicletas (aquisição de câmaras de ar, remendos, pneus, lubrificantes, ferramentas e outros) – um investimento de 600,00€.

✓ MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, JUNTA DE FREGUESIA DE ALHADAS E ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO MONDEGO

Constitui objeto do protocolo a cedência temporária, por parte do Município, da utilização do imóvel afeto a estabelecimento do 1.º ciclo da rede escolar, sito em Carvalhal, Rua da Escola, Freguesia das Alhadas à Associação Desportiva do Mondego.

São objetivos do supracitado protocolo, a criação da sede da Associação neste local e o desenvolvimento de atividades desportivas e culturais.

Serão obrigações da ADM:

- Efetuar o pagamento de uma renda semestral no valor de 120,00 euros pela utilização das instalações em causa.
- Proceder à manutenção do imóvel de forma a entregá-lo, no fim da vigência do presente protocolo, nas mesmas condições em que o recebeu.
- Responsabilizar-se pelo pagamento das despesas correntes, como água, eletricidade, gás, alarme e telefone, etc., inerentes à utilização do espaço que é objeto deste Protocolo, realizando a mudança dos respetivos contadores.
- Além dos eventos que realizará no Concelho, irá em colaboração com a Junta de Freguesia realizar, pelo menos, um evento desportivo por ano localmente, com o objetivo de divulgar e trazer pessoas a conhecer a mesma.

Apesar de recente, a Associação Desportiva do Mondego tem nos seus corpos sociais e dirigentes elementos com vasta experiência associativa, o que permitiu organizar, na Freguesia de Bom Sucesso, uma etapa do Campeonato Nacional de Orientação Pedestre.

✓ JUNTAS DE FREGUESIA DE ALHADAS E PAIÃO PARA GESTÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS

As Piscinas Municipais de Alhadas e Paião, através dos protocolos celebrados com as respetivas Juntas de Freguesia, dinamizam Escolas de Natação que possibilitam o contacto com o meio aquático a uma faixa considerável da população do Concelho. As Escolas, organizadas por níveis de aprendizagem, promovem desde a adaptação ao meio aquático até à Natação Pura Desportiva.

Paralelamente, ambas as Piscinas Municipais cobertas de Alhadas e de Paião são utilizadas pelas Escolas EB 2,3 de Alhadas e Paião, respetivamente, possibilitando a lecionação do bloco de natação para estes níveis de ensino e o treino dos grupos/equipa de Desporto Escolar.

Os Programas Municipais “Mergulhos Diferentes” e “Qualidade de Vida” desenvolvem as suas atividades nos referidos equipamentos, possibilitando o desenvolvimento de sessões dirigidas a estes grupos específicos.

Anualmente, mediante a cedência gratuita das instalações, são dinamizados cursos de formação de Nadadores-Salvadores, sob a égide do Instituto de Socorros a Náufragos, I.P.

Os elevados custos de manutenção suportados pelo Município, com especial incidência no aquecimento dos tanques, justificam-se pelo princípio da igualdade de oportunidades no acesso a equipamentos desportivos de base formativa, promovendo a adaptação ao meio aquático, a aprendizagem das técnicas de nado, num Concelho com tradições náuticas de relevo, assim generalizada a toda a população que deles pretenda usufruir.

- ✓ DIRECÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAIÃO PARA UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO MUNICIPAL DE PAIÃO

O Pavilhão Municipal de Paião, na sequência de protocolo celebrado com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Agrupamento de Escolas de Paião, encontra-se sob gestão direta do Município, no período compreendido entre as 08h30 e as 17h30 durante o calendário escolar.

Este protocolo garante o acesso do Agrupamento à instalação desportiva, realizando-se ali as aulas da disciplina de Educação Física, bem como as atividades do Desporto Escolar.

Fora desse horário, a gestão do equipamento é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Paião, possibilitando a clubes e coletividades o desenvolvimento das suas atividades.

O Pavilhão Municipal pode ainda ser alugado por grupos informais, cabendo à referida Junta de Freguesia a cobrança das taxas aplicáveis.

No âmbito do protocolo celebrado entre o Município da Figueira da Foz, a Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação da Figueira da Foz e o Centro de Medicina e Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais, em 28 de setembro de 2019, o Pavilhão Municipal de Paião tem permitido fomentar a prática do treino e da competição do Andebol em cadeiras de rodas, com a equipa da APD – Delegação da Figueira da Foz a realizar regularmente os seus treinos e a cumprir, assim, as jornadas do calendário competitivo de Andebol Adaptado.

- ✓ PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA PARA UTILIZAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL JOSÉ BENTO PESSOA



O presente Protocolo tem por objeto a cedência gratuita dos campos de relva sintética de futebol de 7 e 11 do Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa, permitindo a utilização de 120 minutos semanais dos campos, no período compreendido entre as 08h30m e as 16h30m aos Agrupamentos de Escolas e Escola não Agrupada, para a realização de prática desportiva e dinamização das suas atividades letivas, durante o período letivo, de acordo com o calendário escolar.

A Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho utilizou as referidas instalações no ano letivo de 2021/2022 e 2022/2023, três a cinco vezes por semana. O Agrupamento de Escolas Figueira Mar, através da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, utiliza também estas instalações com as turmas do Curso Profissional de Desporto.

- ✓ ACORDO DE CEDÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E A ASSOCIAÇÃO CATGYM ESCOLA DE GINÁSTICA

Nos termos do presente protocolo, o Município é dono e legítimo proprietário de um tapete de treino para ginástica rítmica 14x14m e de uma pista insuflável 1200x210x20cm com 2 motores, que cederá gratuitamente, a título precário, à Associação *Cat Gym.*

A Associação *Cat Gym* fica obrigada a permitir o uso do equipamento a outras entidades que o requeiram junto do Município com a antecedência mínima de dez (10) dias úteis, desde que as atividades calendarizadas não sejam prejudicadas.

A Associação *Cat Gym* compromete-se ainda a organizar, anualmente, três campeonatos oficiais de âmbito territorial na Cidade da Figueira da Foz.

A Associação ficou responsável pelo uso correto, manutenção e conservação dos equipamentos, responsabilizando-se também pelo seu correto armazenamento, guarda e vigilância.

- ✓ PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, A APD – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES – DELEGAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ E O CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO ROVISCO PAIS

O Protocolo de colaboração tem por objeto a criação de uma equipa de Desporto Adaptado, podendo ter as vertentes de Andebol ou de Basquetebol em Cadeira de Rodas.

São obrigações do Município da Figueira da Foz a cedência das suas instalações para os treinos e jogos das modalidades referidas, a cedência, sempre que necessário, do transporte das cadeiras, em veículo municipal devidamente equipado para o efeito, nas deslocações da equipa para fora do Concelho.

Na época desportiva 2022/2023, a Câmara Municipal apoiou a Associação Portuguesa de Deficientes-Delegação da Figueira da Foz, nas seguintes deslocações:

- Dia 25 de fevereiro, transporte das cadeiras de rodas para o Pavilhão Os Marialvas, localizado na Rua Luís de Camões nº 19, 3060-183, Cantanhede;
- Dia 01 de abril, transporte das cadeiras de rodas para a FADEUP – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, localizada na Rua Dr. Plácido Costa, 91 - 4200-450, Porto;
- Dia 27 de maio, transporte das cadeiras de rodas para o Pavilhão Municipal Gimnodesportivo de Moimenta da Beira, localizado na Avenida do Desporto 3620, Moimenta da Beira;
- Dia 04 de junho, transporte das cadeiras de rodas para o Pavilhão Desportivo Municipal de São Miguel, localizado na Avenida Cidade de Salamanca, 6300-538, Guarda;
- Dia 10 de junho, transporte das cadeiras de rodas para o Pavilhão Multiusos de Cavernães, localizado na Rua da Escola 50, 3505-115, Viseu;
- Dia 17 de junho, transporte das cadeiras de rodas para o Pavilhão Gimnodesportivo D. Pedro I, localizado na Rua D. Afonso de Albuquerque 54, Alcobaça.

✓ APD FIGUEIRA DA FOZ “OS COXOS “CONQUISTOU O TERCEIRO LUGAR NA FINAL FOUR DA TAÇA DE ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS



A equipa da APD Figueira da Foz "Os Coxos" marcou presença na Final Four da Taça de Portugal em cadeira de rodas, na categoria ACR6, que se realizou no sábado, dia 27 de maio, no Pavilhão Municipal da Movimenta da Beira.



A Associação Portuguesa Deficientes- Delegação da Figueira da Foz, organizou no dia 29 de abril, entre as 10h30 e as 17h30, no Pavilhão Municipal do Paião, a fase final da Taça de Portugal de ACR4 e ACR6. No presente ano, participaram cerca de 40 atletas, em representação de 3 clubes, a saber:

- APD Figueira da Foz/OS COXOS;
- APD Porto;
- Rovisco Pais.



✓ MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO DE PARQUES INFANTIS





Parque Infantil da Escola Básica Abadias




Reabilitação do Parque Infantil da EB 1 de Quiaios




Reabilitação do Parque Infantil da EB1 de Maiorca




Reabilitação do Parque Infantil da Escola Básica das Alhadas executado pelas equipas de carpinteiros e de pintores






Parque Infantil da Quinta da Esperança

❖ **No âmbito desportivo destacaram-se em 2023 as seguintes obras:**

- Conclusão da obra **Piscina na Praia Buarcos - Obra - Equipamentos e Instalação Técnica** adjudicada em **29 de junho**, à empresa Intelilar, Lda, no valor de **99.112,93 euros**.

- Conclusão da obra **Piscina na Praia Buarcos - Obra - Telas** adjudicada em **29 de junho**, à empresa Isomarca - Engenharia, Lda, no valor de **35 414,60 euros**.





Nesta empreitada, para a construção da piscina foram executados trabalhos através da modelação no terreno em tela, para uso balnear e o equipamento técnico acessório, incluindo bombas, filtros e todo o equipamento necessário para o seu correto funcionamento. Estas instalações são de carácter reversível, ou seja, passíveis de desmontar com facilidade e repor as condições atuais. A piscina tem

o formato semelhante a um anfiteatro, ficando de nível com o areal no seu perímetro (do lado curvo) e progredindo em direção à parte reta até atingir uma altura máxima de água de 1m.

- Conclusão da obra **Piscina na Praia - Obra - Equipamentos e Instalação Técnica - Praia do Relógio**, **adjudicada em 18 de julho**, à empresa Isomarca - Engenharia, Lda, pelo valor de **35.414,60 euros**.

- Conclusão da obra **Piscina na Praia- Obra - Equipamentos e Instalação Técnica - Praia do Relógio**, adjudicada em 18 de julho, à empresa Intelilar, Lda, pelo valor de **108.004,87 euros**.

A construção desta piscina compreendeu a modelação no terreno em tela, para uso balnear e o equipamento técnico acessório, incluindo bombas, filtros e todo o equipamento necessário para o seu correto funcionamento, de modo semelhante á piscina da praia de Buarcos.

Toda a infraestruturação para circulação de água e ligação de eletricidade (para alimentação dos referidos equipamentos), foi realizada em valas enterradas, de acordo com a instalação existente envolvente.




- Conclusão da obra **Beneficiação na Piscina de Maiorca**, adjudicada em **15 de maio**, à empresa **Fachaimper Pinturas Construção Civil Ldª**, pelo valor de **57.017,35 euros**.




Os trabalhos de beneficiação desta piscina compreenderam a remoção de parte revestimento cerâmico da área envolvente da piscina (Deck) e de todo o interior da piscina com a impermeabilização e colocação de novo revestimento. Também foram executados trabalhos de isolamento da cobertura e pintura de tetos dos balneários, reparações pontuais na casa das máquinas, impermeabilizações e proteções com materiais adequados dos tanques de compensação.

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Alhadas				
- Comparticipação financeira para aquisição de terreno Parque do Arnal (T.V)	20 000	0	20 000	100%
Maiorca				
- Beneficiações na Piscina de Maiorca	54 663	0	54 663	100%
Paião				
- Medidas de melhoria do desempenho energético da piscina do Paião	5 092	0	1 132	22%
- Beneficiação do equip. da piscina do Paião - Manutenção periódica	7 356	0	7 356	100%
Outros Investimentos				
- Const. remod. benef. e/ou conserv de instalações desportivas e/ou recreativas				
.Piscinas Municipais	16 778	0	9 988	60%
.Parques infantis	17 784	0	17 784	100%
.Estádio Municipal José Bento Pessoa e Campo de Treinos	34 174	0	10 556	31%
.Outras instalações	14 132	0	3 362	24%
- Aquisição de equipamento diverso	4 229	0	3 678	87%
- Aquisição e/ou expropriação de terrenos	15 000	0	15 000	100%
- Piscina na Praia - Obra	276 684	0	276 684	100%
TOTAL	**465 894**	**0**	**420 204**	**90%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Apoio a instituições para const. e/ou benef. e/ou conserv. de instalações	
. No âmbito de protocolos e/ou contratos programa (TV)	459 369
. No âmbito do Reg. Municipal Apoio ao Desporto	189 448
. No âmbito do Reg. Municipal Apoio ao Associativismo Juvenil	19 994
- Gestão de Piscinas Municipais Descobertas	40 000
- Evento "Figueira Beach Sports City"	41 600
- Comemoração do Dia do Associativismo Jovem	1 500
- Programa de Ocupação de Jovens - POJ	7 761
- Eventos Desportivos de âmbito Nacional e Internacional	8 457
- Projeto "O ciclismo vai à Escola" para alunos do 2º ciclo	600
- Programa Municipal de Desporto para Todos	4 635
- Programa Municipal Qualidade de Vida	19 183
- Programa Municipal de divulgação da "Onda de Buarcos"	6 969
- MOVE 2022 - VII Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego	10 790
- Evento" Figueira Champions Classic"	241 875
TOTAL	**1 052 181**

5.2.5.3 OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

Relativamente às transferências efetuadas para Obras de Remodelação em Capelas e Igrejas não foram registadas despesas.

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Serv. culturais, recreat. e religiosos 2023	4 194 145	1 552 001	5 746 146

5.3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

5.3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

5.3.2.1 INDÚSTRIA

PARQUES INDUSTRIAIS

- ✓ PARQUE INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DA FIGUEIRA DA FOZ



- No **dia 27 de julho**, no Auditório do Museu Municipal, procedeu-se ao ato público da praça referente ao procedimento de hasta pública, com vista à alienação de 34 lotes de terreno, sitos na zona de ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz.

Foram apresentadas 4 propostas para 7 lotes de acordo com o quadro seguinte.

Titular da Proposta	Nº do Lote	Valor Base de Licitação	Valor da Adjudicação
RESPECTNUMBERS, LDA	7	€ 42.569,00	€ 43.000,00
ALFERUTI, LDA	22	€ 49.352,00	€ 49.400,00
NNX_TECH – Produção e Comercialização de Produtos Químicos Unipessoal, LDA	34	€ 50.820,00	€ 55.00,00
SCALESOCEANS, LDA	26,27,32 e 33	€ 200.644,00	€ 200,650,00

Contudo, após a Câmara Municipal ter deliberado em reunião de 1 de setembro adjudicar definitivamente os lotes atrás indicados, em 23 de outubro, a empresa Domingos da Silva Teixeira-Imobiliária, S.A, apresentou uma proposta para a aquisição de 21 lotes numerados de 13 a 33, com uma área global de 68.846,30 m2.

Sendo este um investimento importante pelo desenvolvimento económico, empresarial e social que trará para região, e por razões da prossecução do interesse de público, foi necessário encontrar uma solução que fosse ao encontro dos ora adjudicatários, do novo proponente e dos interesses do Município nesta matéria. De forma a dirimir esta questão e conseguir-se que todos os interessados pudessem desenvolver os seus negócios no Parque Empresarial e Industrial foi entendido e acordado

entre as Partes, a elaboração de uma proposta de Minuta de Acordo de Aceitação de Troca de Lotes adjudicados definitivamente.

As minutas dos Acordos de Aceitação e de Aceitação de Troca dos Lotes foram redigidas no Serviço de Património e aprovados pela Câmara Municipal da Figueira da Foz em reunião de 29 de novembro de 2023, os quais foram outorgados em dezembro de 2023, bem como os respetivos contratos promessa de compra e venda.

Na mesma data, a Câmara Municipal deliberou concordar com a proposta de alienação dos 21 lotes de terreno abaixo identificados, pelo preço global de 1.204.810,00 €, à sociedade Domingos da Silva Teixeira- Imobiliária, S.A, e submeter esta proposta à Assembleia Municipal que em sessão de 29 de dezembro de 2023, autorizou a alienação dos lotes abaixo identificados, ao abrigo da al. i) do nº 1 do artº 25º do citado Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2023, de 12 de setembro na sua redação atual.

LOTE	ÁREA DO LOTE (M2)	ARTIGO MATRICIAL (URBANO DA FREGUESIA DE LAVOS)	DESCRIÇÃO PREDIAL (FREGUESIA DE LAVOS)	PREÇO (€17,50/M2 X ÁREA)
13	2 762,90	2809	9092	48 351 €
14	3 047,60	2810	9093	53 333 €
15	3 266,80	2811	9094	57 169 €
16	3 486,00	2812	9095	61 005 €
17	3 705,10	2813	9096	64 839 €
18	3 819,90	2814	9097	66 848 €
19	4 227,20	2815	9098	73 976 €
20	4 446,80	2816	9099	77 819 €
21	5 554,40	2817	9100	97 202 €
22	2 820,10	2818	9101	49 352 €
23	2 904,00	2819	9102	50 820 €
24	2 904,00	2820	9103	50 820 €
25	2 904,00	2821	9104	50 820 €
26	2 904,00	2822	9105	50 820 €
27	2 828,70	2823	9106	49 502 €
28	2 820,10	2824	9107	49 352 €
29	2 904,00	2825	9108	50 820 €
30	2 904,00	2826	9109	50 820 €
31	2 904,00	2827	9110	50 820 €
32	2 904,00	2828	9111	50 820 €
33	2 828,70	2829	9112	49 502 €
	68 846,30			**1 204 810 €**

Na sequência da hasta pública atrás mencionada, em 22 de novembro foi celebrada a escritura de compra e venda do lote nº 34, com a área de 2.904 m2, pelo preço de € 55.000,00, à empresa NNX_TECH – Produção e Comercialização de Produtos Químicos Unipessoal, Lda.

✓ AMPLIAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL E EMPRESARIAL (SUL) DA FIGUEIRA DA FOZ



Durante o ano de 2023, as obras de Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF), decorreram a bom ritmo e foi possível antecipar o prazo de disponibilização dos lotes, previsto inicialmente para o final do ano de 2023. A empreitada, adjudicada pelo valor de 2 914 509,94€ acrescido de IVA, dotou o Parque de 38 novos lotes, devidamente infraestruturados, 34 dos quais para receber empresas e indústrias na Figueira da Foz. A "alienação de lotes de terreno através de hasta pública e a aprovação das condições de venda", relativos à empreitada de ampliação, aconteceu em julho. Dos lotes disponíveis, 30 foram adjudicados a 5 empresas diferentes, totalizando uma área vendida de superior a 91 000 m^2 dos cerca de 104 000 m^2 disponíveis. O valor total de venda superou os 1 550 000,00 €. As empresas manifestaram a intenção de criar mais de uma centena de postos de trabalho, sendo expectável que tal suceda num prazo até três anos.

✓ ÁREA INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DO PINHAL DA GANDRA (PINCHO)

Dada a quase total ocupação do PIEFF, promovendo uma ocupação estruturada e que garanta a instalação e/ou relocalização de novas atividades económicas, bem como as suas funções complementares e respetivas infraestruturas, foi concluída em abril de 2022 a 1.ª fase do plano de pormenor que dotará a zona norte do concelho de um espaço de atividades económicas atrativo, capaz de criar condições de equilíbrio com os valores naturais envolventes e assegurar o seu enquadramento com o eixo da Rede Rodoviária Nacional (A17). Para concretizar esta nova área industrial e empresarial, Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra (Pincho), adotou-se um modelo sustentável garantindo a inclusão e defesa dos princípios de ecoeficiência e de sustentabilidade ambiental nos diversos domínios.

Este plano visa desenvolver e concretizar em detalhe as propostas de ocupação de uma área de 17,8 ha no concelho da Figueira da Foz, destinada a atividades económicas, prevendo a criação de 8 lotes destinados a indústria/armazém, com áreas entre 4 000 m^2 e 20 000 m^2, sendo admitido o emparcelamento e fracionamento dos lotes, prevendo ainda espaços verdes de transição entre o futuro edificado e os espaços rurais existentes na envolvente, e um espaço destinado a infraestruturas/equipamentos.

A área disponibilizará as seguintes infraestruturas: viária (incluindo vias de circulação dimensionada para uma velocidade de projeto de 50 km/h bem como 167 lugares de estacionamento para veículos ligeiros e 65 lugares de estacionamento para veículos pesados; rede de abastecimento público de água; rede de drenagem de águas residuais; rede de drenagem de águas pluviais; rede de distribuição de gás; rede elétrica e rede de telecomunicações.

No final de 2023, foi iniciado o procedimento para o lançamento da empreitada de obra da 1ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra, na Rua dos Cavaqueiros (Acesso Oeste), com um valor de 1 238 990,94 €, com prazo de execução de 90 dias.

✓ PROJETOS/ESTUDOS DE MAIOR RELEVO INICIADOS E DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO DE 2023 (PREVENDO-SE A SUA CONCLUSÃO EM 2024) NA ÁREA DO PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- **Nova Expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz**

Em resposta à procura de espaços para a instalação de novas atividades económicas, o Município encontra-se em fase de concertação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), tendo em vista a devida autorização para a execução da faixa de gestão de combustível na zona envolvente a sul do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz, em terrenos pertencentes à Mata Nacional das Dunas da Costa de Lavos, de forma a viabilizar-se uma nova expansão (cerca de 2,8ha / 8 lotes) do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz em terreno municipal que atualmente se encontra condicionado à execução da faixa de gestão de combustível.

Neste sentido, desenvolveu-se um estudo que prevê, para a nova expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz, a constituição de 8 novos lotes para construção, tendo ainda sido considerado o respetivo aumento das áreas de cedência obrigatórias. Este estudo deverá servir de base para a futura alteração do Plano de Pormenor para a expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz.



- **Estudos para ampliação de novas zonas industriais**



Durante o ano 2023 foram desenvolvidos diversos estudos para áreas industriais, estando a ser desenvolvidos esforços de levantamento cadastral da área em estudo para solidificar a sua viabilização:

- Área Industrial e Empresarial de Ferreira-a-Nova

Estudo incluiu peças desenhadas e respetiva memória descritiva.

Com área de intervenção de 12,75 ha, prevê-se a constituição de 19 lotes para além da área verde e de equipamento de cedência obrigatória.

- Área Industrial e Empresarial de Marinha das Ondas (junto ao Nó da A17)



Estudo incluiu peças desenhadas e respetiva memória descritiva.

Com área de intervenção de 7 ha, prevê-se a constituição de 6 lotes para além da área verde e de equipamento de cedência obrigatória.



- Área Industrial e Empresarial de Ferrugenta / Brenha

Estudo incluiu peças desenhadas e respetiva memória descritiva.

Com área de intervenção de 12 ha, prevê-se a constituição de 11 lotes para além da área verde e de equipamento de cedência obrigatória.

❖ **No âmbito da Indústria destacam-se em 2023 as seguintes obras:**

O investimento da obra **Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF)** foi submetido candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020, enquadrada na operação FEDER, tendo sido aprovada em 23 de julho de 2021. Apresenta um valor de elegibilidade previsto total de 5.612.886,83 euros, sujeito a uma **taxa de cofinanciamento de 85%, ou seja, 4.770.953,81 euros**.

- Conclusão da obra **Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF) – Construção – Lote 1 – Execução de Infraestruturas da Ampliação do Parque Industrial**, à empresa **Contec- Construções e Engenharia, S.A**, adjudicada em 2 de fevereiro, pelo montante de **3.119.060,54 euros**. Em 2023, foram realizados trabalhos a menos no valor de 1.335,91 euros e revisão de preços no valor de 130.546,11euros.



- Execução da obra

Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF) – Construção – 1.ª fase – Ampliação e Rede de Saneamento, à empresa **Construções Castanheira & Joaquim Lda**, adjudicada em 23 de novembro, pelo montante de **1.948.178,00 euros**.

Os efluentes produzidos na zona industrial da Figueira da Foz são tratados na ETAR de São Pedro conjuntamente com as águas residuais produzidas em Gala e no Porto de Pesca.

A ETAR de S. Pedro encontra-se no limite da sua capacidade. A ampliação da Zona Industrial e Empresarial da Figueira da Foz, representa um acréscimo de águas residuais afluentes à ETAR de São Pedro.

Com o intuito a dar resposta a esta nova solicitação de forma integrada com os sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais vizinhos, foi elaborada solução de converter a ETAR de S. Pedro para fazer o pré-tratamento dos novos efluentes e elevá-los para a ETAR Urbana em Vila Verde onde serão tratados, sendo necessário considerar uma travessia sob o Rio Mondego.





5.3.2.2 ENERGIA

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O Município é responsável pela gestão/coordenação da IP, em articulação com a E-Redes, SA, nos termos do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixão tensão. Neste âmbito e para garantir a qualidade do serviço relativo à manutenção das instalações da IP foram realizadas rondas e identificadas anomalias, comunicadas e verificada a sua resolução.

A responsabilidade da conservação/manutenção da IP não é exclusivamente da E-Redes, SA, dado que se encontram instalados equipamento, que não sendo de uso corrente, não se incluem no objeto do contrato de concessão, sendo o Município responsável pela sua manutenção, pelo que a resolução de anomalias nestes equipamentos é feita por administração direta ou através da contratualização de um serviço externo.

O Município tem feito pontualmente ampliações e incremento da densidade de iluminação pública, adotando já soluções com vista a melhorar a eficiência energética.

❖ **Para além das intervenções evidenciadas nos referidos quadros, destacam-se ainda outros investimentos:**

✓ **<u>Espaço Público - Iluminação Pública (IP), Infraestruturas Diversas e Infraestruturas de Telecomunicações pelos Serviços de Administração Direta</u>**





<u>Implementação do sistema de controlo de acessos - Zona do Bairro Novo - Figueira da Foz</u>





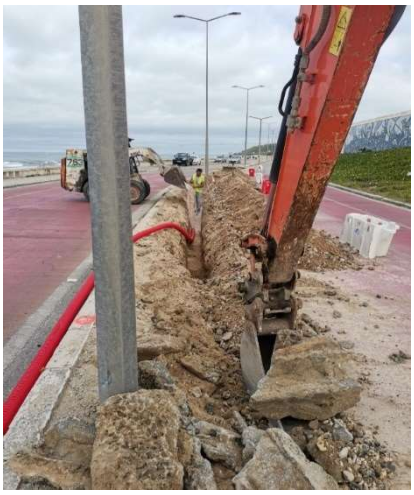






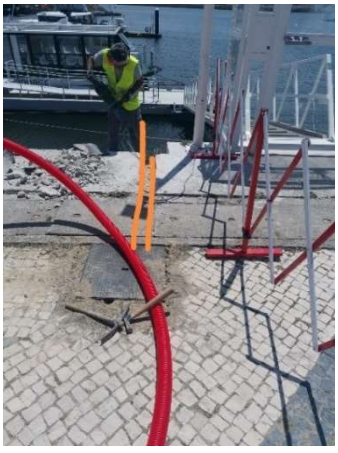
CCTV Câmaras de Vigilância - Zona do Bairro Novo - Figueira da Foz





Desvio de colunas de IP – Tamargueira junto ao cemitério - Figueira da Foz





Eletrificação - Cais de Embarque - Norte - Figueira da Foz





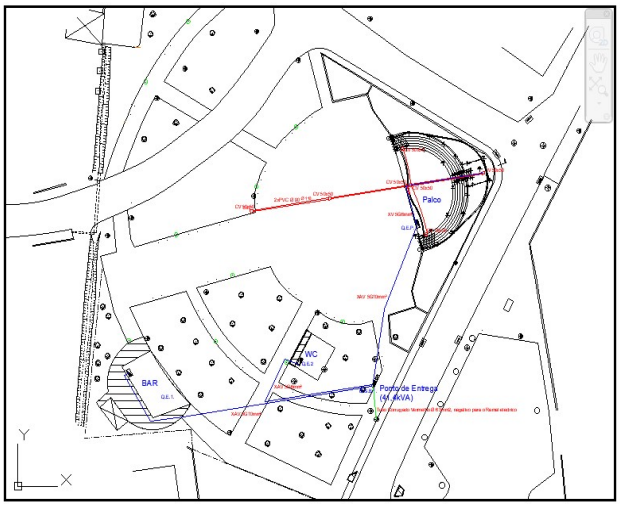
Eletrificação - Cais de Embarque - Sul - Figueira da Foz





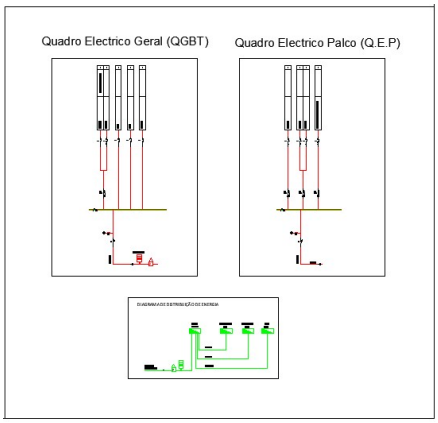
Estações das Bicicletas - Figueira da Foz





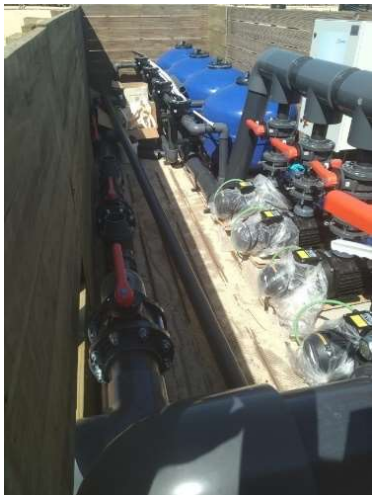
Fonte do Pescador - Leirosa - Figueira da Foz





Requalificação Elétrica – Parque Arnal, freguesia de Alhadas









Eletrificação da Piscina da Praia de Buarcos





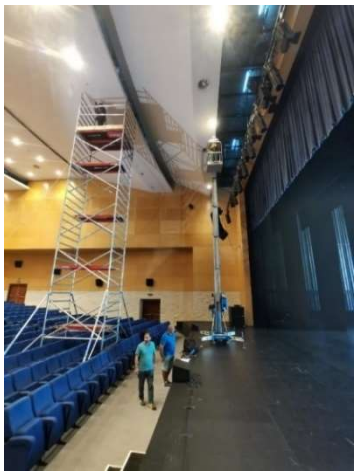


Eletrificação da Piscina Praia do Relógio , Figueira da Foz



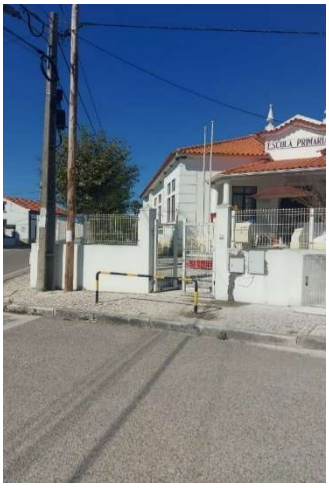


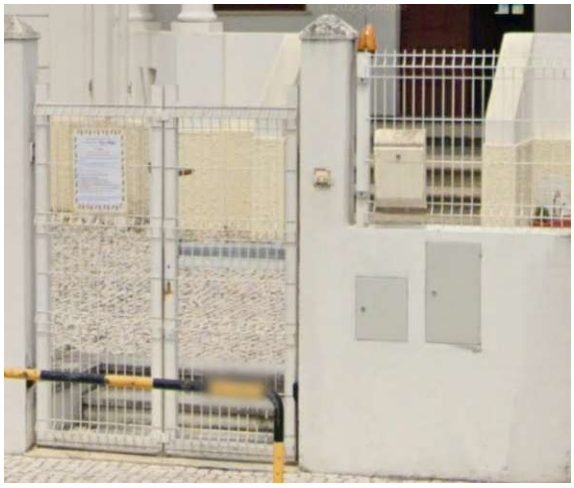
Implementação de iluminação nas palmeiras das piscinas de praia



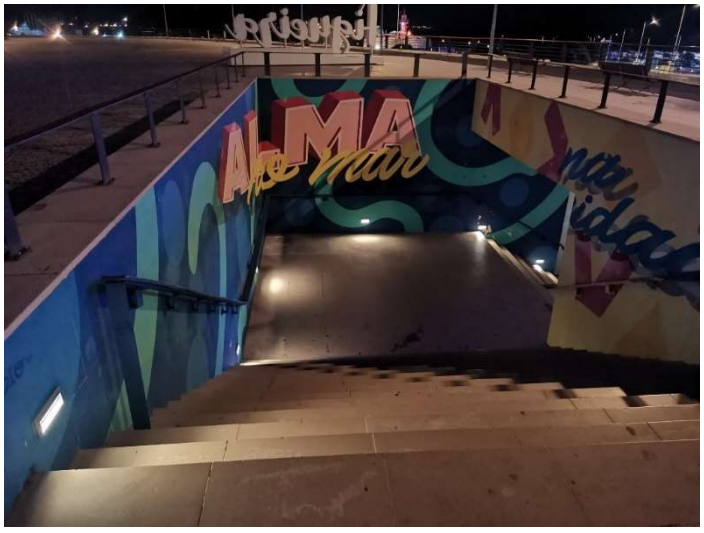


Substituição Iluminação Pequeno e Grande Auditórios do CAE , Figueira da Foz





Requalificação e Certificação da Infraestrutura Elétrica – J.I. dos Carvalhais



Requalificação da Iluminação das escadas da Esplanada Silva Guimarães




Implementação de iluminação solar na entrada do cais de embarque Norte




Reparações de Semáforos



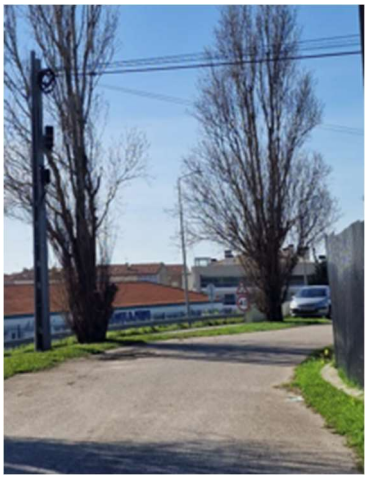

Requalificação da Iluminação da Rotunda da Tenaz, freguesia Paião





Requalificação dos circuitos de iluminação do Adro da Igreja do Alqueidão





Existência de poste inclinado, em risco de ruir , Rua da Privada, freguesia de Buarcos e São Julião





Tampa de caixa de telecomunicações degradada na Rua da Cerâmica, freguesia de Buarcos e São Julião





Telefone público inclinado, em risco de ruir, Praça 8 de Maio, freguesia de Buarcos e São Julião





Armário de telecomunicações danificado, consequência de acidente rodoviário, Av. ª 12 de Julho, São Pedro

❖ **No âmbito da Iluminação Pública destacam-se em 2023 as seguintes obras:**

- Conclusão da obra **Iluminações e/ou eletrificações diversas – Por empreitada – Baixada Elétrica no Parque do Arnal - Alhadas**, à empresa **Intelilar Lda**, adjudicada em 9 de dezembro, pelo montante de **8.392,40 euros**.

- Conclusão da obra **Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos- Carregamento Norte e Sul**, à empresa **Intelilar, Lda**, adjudicada em 8 de março 2023, pelo montante de **30.849,89 euros**.





Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Requal./ Ampl. do Parque Ind. e Empres. da Fig Foz - Estudo e proj. e consultadorias				
. Estudos e projetos	17 404	0	2 090	12%
. Construção - 1.ª Fase - Ampliação e rede de saneamento	5 539 125	1 801 790	1 789 157	65%
- Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gândara - Projeto	48 585	0	41 297	85%
- Eficiência Energética na iluminação pública - Empreitada	7 810 897	7 347 717	463 180	100%
- Iluminação Pública na zona urbana	132 898	0	39 676	30%
- Iluminação Pública na zona rural	1 855	0	1 160	63%
- Iluminações e/ou eletrificações diversas	38 855	0	11 944	31%
- Pontos de carregamento de veículos elétricos	30 850	0	30 850	100%
TOTAL	**13 620 468**	**9 149 507**	**2 379 355**	**85%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Consumos de iluminação Pública	783 664
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "Auditorias Energéticas"	5 707
TOTAL	**789 371**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Indústria e Energia 2023	**2 379 355**	**789 371**	**3 168 725**

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.3.3.1 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

INTERVENÇÃO DAS EQUIPAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

Compete ao Município, após análise das necessidades consideradas prioritárias pelas juntas de freguesia e análise técnica, proceder a um plano de trabalhos, a executar pelas 2 equipas (Norte e Sul), com recurso ao equipamento e materiais disponíveis.

Estes trabalhos contemplam a manutenção e conservação das vias com recurso a massa asfáltica ou aglomerado asfáltico, aplicação e regularização de caminhos com *tout-venant,* execução e limpeza de taludes e valetas, colocação de manilhas ou tubos para drenagem pluvial, reparação ou execução de passagens hidráulicas, entre outros trabalhos. Cada uma destas equipas, dispõem de um trator com corta sebes, que faz diariamente a manutenção das bermas.

Os serviços garantiram a limpeza e desmatação das linhas de água, bem como a abertura de algumas valas que desaguam nas praias. Procederam também à limpeza de vários terrenos onde são depositados resíduos dos mais variados tipos, encaminhando-os para os devidos aterros autorizados.

Para evitar incêndios florestais, prestaram serviço de transporte de resíduos verdes, de terrenos de privados, mediante agendamento.

Disponibilizaram ainda transporte para *bigbags* com resíduos de construção e demolição, provenientes de pequenas obras privadas, com encaminhamento para a respetiva empresa contratada.

Esta unidade orgânica, recorre também frequentemente à prestação de serviços efetuada por empresas externa, devido à especificidade dos serviços, bem como, da maquinaria utilizada.

- ✓ EQUIPA NORTE E EQUIPA SUL
  - **Desmatação de terrenos**





  - **Manutenção e conservação de coletores pluviais**





- **Manutenção e conservação de vias (massa asfáltica ou aglomerado asfáltico)**





Reparação de pavimento danificado por raízes Albuquerque, na Rua de São Brás, São Julião

Reparação de abatimento na Rua Afonso freguesia de Buarcos e freguesia de Alhadas





- **Manutenção da rede viária na Zona Industrial da Gala, freguesia de São Pedro**





Abatimento na Rua Violinda Medina e Silva, freguesia de Tavarede



Reparação de pavimento, Rua do Barroco, freguesia Ferreira-a-Nova



Pavimentação, Rua José Pinto freguesia de Alqueidão



Reparação de pavimento danificado por raízes na Rua do Serrado, freguesia de Quiaios





Limpeza de terreno da Junta de Freguesia e a aplicação de tubo corrugado no Parque do Arnal, freguesia de Alhadas

- **Regularização de Caminhos (*tout-venant*) e limpeza de valetas**



Manutenção e limpeza de valetas da Rua da Espinheira e da Rua da Misericórdia, freguesia de Maiorca



Manutenção e limpeza de valetas da Rua dos Almocreves, freguesia de Moinhos da Gândara



Manutenção e limpeza de valetas da Rua dos Valeiros, freguesia de Paião



Manutenção do caminho de acesso ao Miradouro da Salmanha, freguesia de Vila Verde



Abertura de valetas na Rua do Alentejo, freguesia de Buarcos e São Julião



Rua dos Almocreves, freguesia de Moinhos da Gândara

- **Colocação de manilhas ou tubos para drenagem pluvial**



Colocação de tubo num acesso, freguesia de Tavarede



Colocação de tubo num acesso, freguesia de Ferreira-a-Nova

- **Reparação ou execução de passagens hidráulicas**

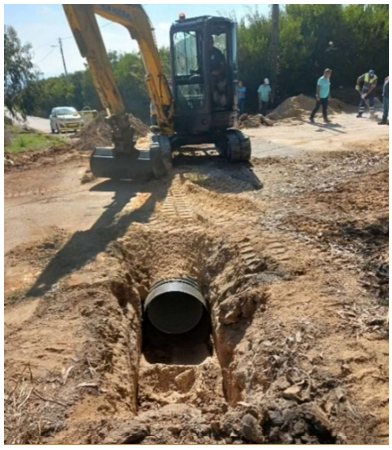




Reparação de passagem hidráulica na Rua da Gardoa, freguesia de Quiaios

Reparação de pontão, freguesia de Bom Sucesso





Execução de passagem hidráulica na Rua do Algarve,freguesia Buarcos e São Julião

- **Manutenção de linhas de água**





- **Manutenção de bermas e taludes**



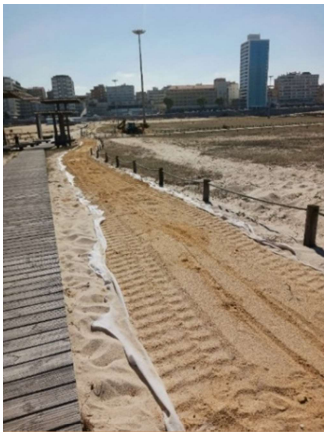
Limpeza do Parque dos Rotários, freguesia de Tavarede

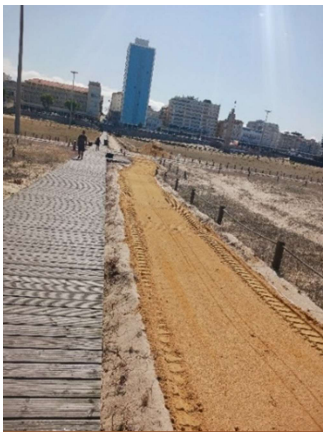
- **Outros trabalhos executados com apoio das Equipas, máquinas, equipamentos e camiões**





Apoio à construção de Piscinas Aquecidas de Praia (Buarcos e Claridade)





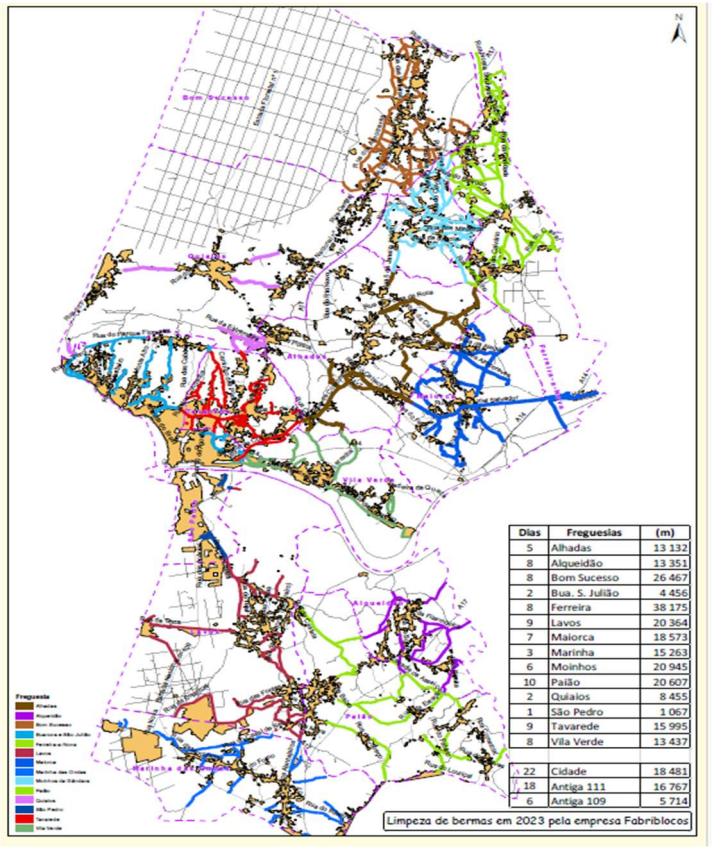
Apoio à construção de caminhos de saibro com manta geotextil para buggys de praia

✓ CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS BERMAS/ TALUDES ADJACENTES ÀS VIAS MUNICIPAIS

A manutenção e conservação das bermas das vias municipais é de elevada importância, quer no que diz respeito ao risco de incêndio e limpeza de lixos, quer no que diz respeito à garantia da circulação rodoviária.

Para o efeito, recorreu-se a uma prestação de serviço com vários equipamentos:

- 3 tratores com corta sebes e respetivos operadores;
- 2 carrinhas de caixa aberta com 2 operadores e com roçadoras para dar apoio aos corta-sebes;
- Trabalhos efetuados em zonas distintas (Norte, Sul e Zona Centro), mediante plano de intervenção fornecido pela Câmara Municipal, por forma a dar cumprimento às necessidades a prestar às populações daquelas freguesias.



Resumo das intervenções corta-sebes por freguesias





Acesso à A14 antes/depois





Parque dos Rotários antes/depois





Ciclovia do Mondego antes/depois





Pontes de Maiorca antes/depois

- **Manutenção e conservação dunar**





Manutenção da duna, Cabedelo (prestação de serviços)

✓ INTERVENÇÃO DA EQUIPA DOS CALCETEIROS

Durante o ano de 2023, prosseguiu o trabalho a cargo desta equipa com a realização, em diversas ruas do Concelho, de revestimentos simples ou com motivos artísticos em pedra natural e/ou artificial, reparação e conservação de pavimentos betuminosos com aglomerado asfáltico a balde, utilizando as máquinas e ferramentas adequadas, técnicas e procedimentos apropriados, com respeito pelas normas de segurança, higiene e saúde no trabalho. Realizaram-se ainda outros trabalhos de colocação de dissuasores, desobstrução de sarjetas, colocação de grelhas em sumidouros, colocação de papeleiras, entre outros.



Av.ª do Brasil - Correção de calçada



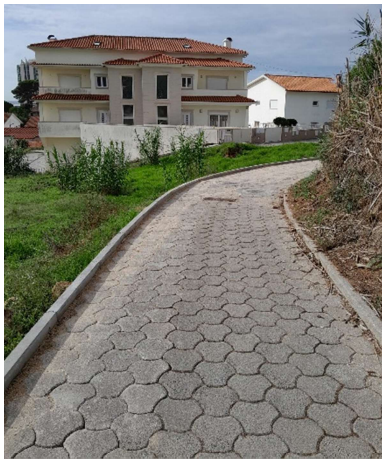






Rua Major Aviador Humberto da Cruz - Correção de calçada





Reparação de caminho pedonal em "pavimento pré-fanricado" entre a 1.ª Trav. da Rua Sr.ª Encarnação e a Trav. da Rua Comendador Mário dos Santos Barraca, Buarcos



Aplicação de dissuasores no separador da Rua Rancho das Cantarinhas em frente às Finanças de Buarcos





Aplicação de dissuasores na envolvente à Câmara Municipal, Av.ª Saraiva de Carvalho






Preparação de base e de todas as infraestruturas necessárias (abastecimento de águas, saneamento e eletricidade) aos sanitários pré-fabricados, instalados na Av.ª Dom João II em Buarcos

✓ PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS – GESTÃO DE FROTA

A Serviço de Gestão de Frotas (SGF) garante, de acordo com os meios próprios, a realização de obras municipais, no que diz respeito à utilização de maquinaria e equipamentos.

Os equipamentos afetos à SGF asseguram a manutenção e conservação das vias municipais, bem como a limpeza e desmatação das linhas de água, abertura de valas e limpeza de vários terrenos.

O serviço responsável pela Gestão de Frota garante a conservação e manutenção de todas as viaturas, máquinas e equipamentos mecânicos e eletromecânicos do município, com avaliação das necessidades com base nos recursos e meios disponíveis, designadas de grandes e pequenas reparações. Garante também a inspeção obrigatória de todas as viaturas municipais e mantém atualizados os ficheiros de máquinas, viaturas e outro material.

Dá ainda resposta, às solicitações internas e externas de cedências de transporte, quer solicitados por outros serviços, quer pelas Juntas de Freguesia, Coletividades entre outras entidades. Os pedidos internos dizem respeito a cedências pontuais de transportes ligeiros de passageiros. Os pedidos externos, relacionam-se, sobretudo, com a realização de serviços ocasionais de transporte coletivo de passageiros, com recurso a autocarros.

O serviço garante a segurança e monitorização das entradas e saídas das oficinas, nomeadamente pessoas (trabalhadores e outros), equipamentos e materiais.

Este serviço que é responsável ainda, pela embarcação solar “Carlos Simão” e pela lancha “Praia da Costa Nova” que efetuam travessias entre margens Norte/Sul.





No âmbito do Parque de Máquinas e Viaturas, prosseguiu-se em 2023, com o programa de renovação e modernização de equipamentos, tendo-se procedido à aquisição de vários equipamentos e viaturas. O presente quadro indica os diversos equipamentos e máquinas adquiridos.

Viaturas Novas adquiridos em 2023					
Viatura	**Data de Entrega**	**Matrícula**	**Serviço Afeto**	**Valor com IVA**	**Figura**
Viatura Ligeira de Mercadorias	23/04/2023	BA-00-LZ	Oficinas	23 049,74 €	1
Viatura Ligeira de Mercadorias	02/10/2023	BD-53-JR	Equipa Pintura	22 400,00 €	2



Figura 1



Figura 2

✓ <u>APOIO LOGÍSTICO A FESTIVIDADES/ EVENTOS</u>

O apoio logístico consiste na cedência de meios técnicos, materiais ou humanos do Município com vista à realização de atividades pontuais por parte Juntas de Freguesias, Associações, Coletividades ou outras entidades, nomeadamente, a utilização de instalações municipais, a instalação de estruturas de apoio a eventos, como palcos ou tasquinhas, e de infraestruturas, como rede elétrica e rede de águas ou esgotos, mas principalmente a cedência de bens ou equipamentos municipais para a realização de atividades.

A atribuição do presente apoio está sujeita à disponibilidade de meios e da conveniência de serviço por parte dos Serviços Municipais.

Durante o ano de 2023 foi prestado apoio logístico a 290 eventos.

- **Apoio Logístico – Equipa multidisciplinar**







- **Apoio Logístico – Equipa eletricistas**







Festival Pirata **Espetáculo Piromusical – Passagem de Ano 2023/24**

- **Apoio Logístico - Prestação de Serviços**



Reforço do palco do CAE (espetáculo Magia Luís de Matos)



Parque Aquático, Praia da Claridade

✓ TRÂNSITO

A manutenção da rede viária é um setor importante onde os principais campos de atuação são a instalação e manutenção da sinalização rodoviária, equipamentos de trânsito de forma a garantir a segurança rodoviária, em todo o concelho, em estreita coordenação e colaboração com os diversos serviços que operam nesta área.

Os trabalhos desenvolvidos são na sua maioria executados por administração direta, mas por vezes verifica-se a necessidade de recurso a prestação de serviços por forma a dar resposta às diversas necessidades verificadas.

- **Intervenção da Equipa do Trânsito**



Freguesia de Moinhos da Gândara



Freguesia de Ferreira -a - Nova





Sinalização Vertical, Freguesia de Buarcos e São Julião





Sinalização direccional, JCDecaux

Atualização de direcções, freguesia de Buarcos e São Julião



Execução de Pinturas de Marcas Rodoviárias, freguesia de Buarcos e São Julião





Aplicação e manutenção de sinalização direcional pela Equipa nas freguesias de Alhadas e Buarcos e São Julião





Fornecimento e aplicação de paineis no Bairro Novo, no âmbito da instalção de câmaras de videovigilância





Fornecimento e colocação de Sinalização direcional Ilha da Morraceira



Substituição de vidros em abrigo de passageiros, freguesia de Quiaios



Postes de sinalética publicitária direcional



Paineis publicitários (*outdoors*)



Fornecimento e montagem de guardas de segurança Freguesia de Quiaios, Murtinheira – Rua do Farol



Fornecimento e montagem de guardas de segurança, Rotunda do Novo Bombeiro, Freguesia de Tavarede



Fornecimento e montagem de guardas de segurança, Rotunda entrada da Cidade junto à Rua Arnaldo, freguesia de Buarcos e São Julião

✓ REDE VIÁRIA

Durante o ano de 2023, o Município prosseguiu com a política de beneficiação e requalificação da rede viária urbana e rural, realizando um vasto conjunto de intervenções distribuídas pelo território municipal.

❖ **Para além das intervenções evidenciadas nos referidos quadros, destacam-se ainda outros investimentos:**

- Conclusão da obra **Pavimentação da Rua Campo Meão, Rua da Fonte Quente e Rua do Fogueteiro**, adjudicada em 16 de maio, à empresa Construções António Leal, Lda, no valor de **96.892,16 euros**.



Rua Campo Meão



Rua da Fonte Quente



Rua do Fogueteiro

- Conclusão da obra **Beneficiação da Rua da Cal, Rua do Forno e Beco do Forno – Alhadas**, adjudicada em 16 de fevereiro, à empresa Construções António Leal, SA, no valor de **63.293,02 euros**.



Beco do Forno



Rua da Cal

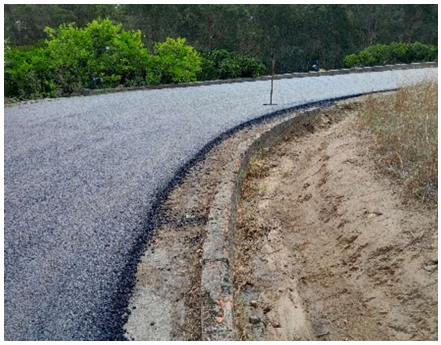


Rua do Forno

- Conclusão da obra **Beneficiação da Rua José Mendes Júnior e Rua dos Arneiros – Alqueidão**, adjudicada em 23 de janeiro, à empresa Prioridade - Vias de Comunicação, SA, no valor de **20.308,96 euros**.




- Execução da obra **Beneficiação da Rua José Mendes Júnior – Alqueidão**, adjudicada em 30 de maio, à empresa Construções António Leal, SA, no valor de **17.969,12 euros**.

- Conclusão da obra **Beneficiação R. Pinheiro/R. das Canas/Beco da R. dos Cabeços/ R. das Baixeira - Bom Sucesso**, adjudicada em 19 de janeiro, à empresa Prioridade - Vias de Comunicação, SA, no valor de **75.942,63 euros**.





- Conclusão da obra **Beneficiação da Rua do Pinheiro - Bom Sucesso**, adjudicada em 15 de maio, à empresa Contec - Construções e Engenharia, S.A., no valor de **51.866,33 euros**.

- Execução da obra **Beneficiação e Pavimentação da Rua da Esperança - Regateiros - Bom Sucesso**, adjudicada em 19 de outubro, à empresa Sociasfaltos, Lda, no valor de **45.176,35 euros**.

- Conclusão da obra **Beneficiação da Rua do Alentejo – Vais - Buarcos**, adjudicada em 22 de maio, à empresa Construções Castanheira & Joaquim, Lda., no valor de **14.814,10 euros**.





- Execução da obra **Beneficiação da Rua da Grota - Buarcos**, adjudicada em 30 de novembro, à empresa Sociasfaltos, Lda, no valor de **23.308,34euros**.





- Conclusão da obra **Beneficiação Rua dos Cavacos e Rua Ribeira – Ferreira - a – Nova**, adjudicada em 19 de dezembro de 2022, à empresa Prioridade, Construção de Vias de Comunicação, S.A, no valor de **31.158,14 euros**.







- Conclusão da obra **Beneficiação da Rua Vitorino Carvalho/Rua da Chã/Rua da Terra (Estrada 625) – Lavos**, adjudicada em 26 de dezembro de 2022, à empresa Prioridade, Construção de Vias de Comunicação, S.A, no valor de **70.680,17 euros**.





- Conclusão da obra **Beneficiação da Rua Manuel Pinto da Costa - Maiorca**, adjudicada em 18 de maio, à empresa Matos & Neves, Lda, no valor de **53.421,67 euros**.

- Conclusão da obra **Beneficiação da Rua Eduardo Bento, Rua do Forja (Cruzes), Rua Maria Amada Freguesia de Maiorca**, adjudicada em 20 de janeiro, à empresa SOCITOP - Unipessoal, Lda., no valor de **37.130,42 euros**.

- Conclusão da obra **Beneficiação Rua do Canto das Rosas – Marinha das Ondas,** adjudicada em 12 de dezembro de 2022, à empresa Civibérica - Obras Civis, S.A., no valor de **56.286,00 euros**.





- Conclusão da obra **Beneficiação da Rua da Fontita - Moinhos da Gândara,** adjudicada em 19 de outubro de 2022, à empresa Prioridade, Construção de Vias de Comunicação, S.A.., no valor de **44.138,11euros**.





- Conclusão da obra **Beneficiação Rua da Azenha da Amieira - Moinhos da Gândara,** adjudicada em 6 de dezembro de 2022, à empresa Civibérica - Obras Civis, S.A, no valor de **70.066,00 euros**.




- Conclusão da obra **Beneficiação Rua Associação e Rua das Morenitas - Moinhos da Gândara,** adjudicada em 19 de maio, à empresa Civibérica - Obras Civis, S.A, no valor de **127.182,52 euros**.




- Conclusão da obra **Sistema de Oferta de Bicicletas partilhadas - 2ª Fase - Execução de Estações - Trabalhos preparatórios**, adjudicada em 14 de novembro de 2022, à empresa Cavaleiro & Companhia, Lda, no valor de **143.093,11 euros**.

A empreitada tem por objeto a execução de trabalhos preparatórios de construção civil e de infraestruturas elétricas, para a implementação de 16 novas estações, respeitantes ao sistema de bicicletas partilhadas, FIGAS 2ª fase.

As 16 novas estações previstas estão distribuídas pela cidade e traduzem-se em cerca de 130 novas docas disponíveis nas Freguesias de Buarcos e São Julião, Tavarede, Vila Verde e São Pedro.




- Conclusão da obra **Beneficiação da Rua das Rosas - Calvino – Paião**, adjudicada em 10 de novembro de 2022, à empresa Civibérica - Obras Civis, S.A, no valor de **78.163,23 euros**.






- Execução da obra **Beneficiação da Rua do Castelo – Paião**, adjudicada em 13 de outubro, à empresa Sociasfaltos - Asfaltagem de Vias de Comunicação, Unipessal, Lda, no valor de **43.983,52 euros**.




- Execução da obra **Beneficiação e Pavimentação da Rua da Associação, R. Ramalheta e R. da Bica, Cova da Serpe - Quiaios**, adjudicada em 16 de outubro, à empresa Sociasfaltos - Asfaltagem de Vias de Comunicação, Unipessal, Lda, no valor de **122.016,57 euros**.




- Consignação da obra **Pavimentação da Estrada Florestal 1 - Quiaios – Costinha**, adjudicada em 11 de dezembro, à empresa A.M.Cacho & Brás, Lda, no valor de **134.099,81 euros**. Esta obra encontra-se condicionada à autorização do ICNF.

- Execução da obra **Execução e Beneficiação Incluindo Passeios - Zona Rural - Pavimentação da Ligação da Estrada da Serra até à Rua do Farol – Quiaios**, adjudicada em 2 de novembro, à empresa Sociasfaltos - Asfaltagem de Vias de Comunicação, Unipessal, Lda, no valor de **46.527,66 euros**.




- Execução da obra **Beneficiação Rua Pastor Neto – São Pedro**, adjudicada em 28 de julho, à empresa Contec - Construções e Engenharia, S.A., no valor de **58.143,04 euros**.




- Conclusão da obra **Beneficiação do Saltadouro - Rua Maria – Tavarede**, adjudicada em 15 de maio, à empresa Matos & Neves, Lda, no valor de **57.633,79 euros**.

- Conclusão da obra **Reformulação do Cruz. EN109 e Av. Francisco Sá Carneiro - Muro de Vedação**, adjudicada em 11 de novembro de 2022, à empresa Construções António & João Bento, no valor de **13.768,34 euros**.



- Conclusão da obra **Reabilitação da Passagem Pedonal na Av. Francisco Sá**, adjudicada em 15 de novembro de 2022, à empresa Construções Castanheira & Joaquim, Lda, no valor de **132.280,38 euros**.

Para a sua reabilitação foram instaladas no seu interior estruturas pré-fabricadas do tipo Box Culvert e colocado betão auto compactável para ligação entra as duas estruturas.





- Conclusão da obra **Beneficiação Troços Localizados Em Diversas Freguesias - Beneficiação Arruamentos Zona Urbana - Freguesia De Buarcos, S. Julião, Tavarede,** adjudicada em 9 de novembro de 2022, à empresa Civibérica - Obras Civis, S.A, no valor de **225.874,23 euros**.

Ruas intervencionadas:

- Rua António Luís Mota,
- Rua Nascente
- Rua Casal dos Pintos
- Trav. da Rua António da Silva Biscaia
- Troço da entrada da cidade entre a rotunda de acesso á A14 e rotunda junto á Repsol
- Rua Gonçalo Velho
- Largo e Travessa D. Manuel I
- Rua Ginásio Clube Figueirense
- Rua do Viso





EN111 (entrada da cidade) **Rua Casal dos Pintos** **Trav.ª Rua António Silva Biscaia**

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Alhadas				
- Benef. R.Campo Meão/ R. da Cal/ R.Fonte Quente/ R.Fogueteiro/ R. do Forno e Beco	121 425	0	121 425	100%
Alqueidão				
- Benef. R. José Mendes Júnior e R. dos Arneiros	34 110	0	30 292	89%
Bom Sucesso				
- Benef. R.Pinheiro/ R. das Canas/ Beco da R. dos Cabeços/ R. da Baixeira	125 778	0	125 778	100%
Buarcos São Julião				
- Beneficiação da Rua do Alentejo, Vais	14 814	0	14 814	100%
Ferreira a Nova				
- Beneficiação da R. dos Cavacos e R. da Ribeira	60 435	0	58 833	97%
Lavos				
- Benef. R. Vitorino Carvalho/ R. da Chã/ R. da Terra (Estrada 625)	132 141	0	132 141	100%
Maiorca				
- Benef. R. Manuel P. Costa/ R. da Forja/ R. Maria Amada/ Trav.j/R dos Moinhos	81 951	0	78 559	96%
Marinha das Ondas				
- Beneficiação da Rua do Canto das Rosas	133 106	0	54 402	41%
Moinhos da Gândara				
- Beneficiação R. da Fontita e R. da Azenha da Amieira	114 798	0	114 798	100%
- Benef. Rua da Associação e Rua das Morenitas	127 183	0	98 499	77%
Paião				
- Beneficiação da Rua das Rosas	105 039	0	72 857	69%
- Beneficiação da Rua do Castelo	43 984	0	1 195	3%
Quiaios				
- Pavimentação da estrada de ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a EN 109-8	867 842	749 540	118 302	100%
- Beneficiação da Rua do Farol Novo	97 219	0	97 219	100%
- Rua José da Silva Neto	11 357	0	11 357	100%
São Pedro				
- Beneficiação da R. Direita e da R. Terra Nova	35 791	0	35 791	100%
Tavarede				
- Reform. Cruzamento da Estrada Nac. 109 e Av. Dr. Francisco Sá Carneiro	439 061	359 277	79 784	100%
- Benef. no Saltadouro - R.Maria/ Vale Sampaio/ Beco dos Fains/ R. José Figueiredo	118 192	0	39 611	34%
Vila Verde				
- Beneficiação da Rua das Feteiras/ Rua Poço Novo	63 295	0	63 295	100%
Outros Investimentos				
- Plano Estratégico Desenv. Urbano (PEDU): . Sistema de oferta de bicicletas partilhadas - 2.ª Fase (Exec. estaçoes- trab. preparatórios)	124 588	0	124 588	100%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona sul- Freg. Marinha Ondas	9 516	0	9 516	100%

- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona sul - Freg. Lavos e Alqueidão - 2.ª fase	21 354	0	21 354	100%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona norte- Freg. Alhadas e Maiorca - 3.ª fase	3 100	0	3 100	100%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona sul - Freg. Paião - 3.ª fase	4 657	0	4 657	100%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona sul- Freg. Lavos e Alqueidão - 3.ª fase	1 000	0	1 000	100%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - zona sul - Freg. Marinha das Ondas - 2.ª fase	14 551	0	14 551	100%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - Freg. Tavarede e Vila Verde - 2.ª fase	18 065	0	18 065	100%
- Benef. de pavimentos, incluindo passeios, em diversas ruas - Freg Buarcos e São Julião e São Pedro - 2.ª fase	15 477	0	15 477	100%
- Compartic. financ. em projetos promovidos pela CIM-RC - "Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica"	444 470	0	162 405	37%
- Reabilitação/ beneficiações de pontes, pontões e passagens hidráulicas	20 087	0	20 087	100%
- Rede de Mobilidade de Modos Suaves				
. Embarcação Elétrica-solar de passageiros e bicicletas - Lig. margem norte para sul	91 088	0	16 992	19%
. Adaptação do Ancoradouro para embarcação elétrica-solar de passageiros e bicicletas -Margem norte	108 220		108 220	100%
- Sinalização viária, reordenamento de trânsito e semaforização - zona urbana	129 664	0	42 118	32%
- Sinalização viária, reordenamento de trânsito e semaforização - zona rural	41 150	0	31 948	78%
- Conservação Geral Rede Viária - zona urbana	17 852	0	15 470	87%
- Execução e beneficiação, incluindo passeios da Rede Viária - zona urbana	24 192	0	7 115	29%
- Execução e beneficiação, incluindo passeios da Rede Viária - zona rural	103 437	0	21 770	21%
- Beneficiação de troços localizados em diversas Freguesias - Rede Viária	222 360	0	222 360	100%
- Revisões de preços de obras concluidas da Rede viária urbana	13 723	0	13 135	96%
- Revisões de preços de obras concluidas da Rede viária rural	32 194	0	31 743	99%
- Abrigos para passageiros	16 160	0	8 978	56%
- Estudos e projetos diversos	67 257	0	3 589	5%
- Placas de identificação toponímica	381	0	104	27%
- Reabilitação da Passagem Pedonal na Avenida Francisco Sá Carneiro	118 507	0	118 507	100%
TOTAL	**4 390 572**	**1 108 817**	**2 385 800**	**80%**

valores

Despesas Correntes *em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Sinalização viária e semaforização - zona urbana	12 106
- Sinalização viária e semaforização - zona rural	159
- Conservação geral da rede viária urbana	124 732
- Conservação geral da rede viária rural	237 631
- Proj. promovido pela CIM-RC "Ecopista Ramal Figueira da Foz" (TV)"	21 025
- Proj. promovido pela CIM-RC "Ciclovia do Mondego" (TV)"	8 238
- Proj. promovido pela CIM-RC "Serviço Público de Transporte de Passageiros Mun. e da Competência de Exploração do Serviço Esp. de Transporte Escolar" (TV)"	2 780
- Proj. promovido pela CIM-RC "Viabilidade variante EN17" (TV)"	5 367
- Proj. promovido pela CIM-RC "PART- Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos" (TV)"	30 167
TOTAL	**442 204**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Transportes e Comunicações 2023	**2 385 800**	**442 204**	**2 828 004**

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

5.3.4.1 MERCADOS E FEIRAS

MERCADO ENG.º SILVA

O Mercado Eng.º Silva, que celebrou 131 anos, encontra-se inserido num edifício do século XIX, tendo a sua inauguração ocorrido no dia 24 de junho de 1892 – dia de São João, Padroeiro da cidade.

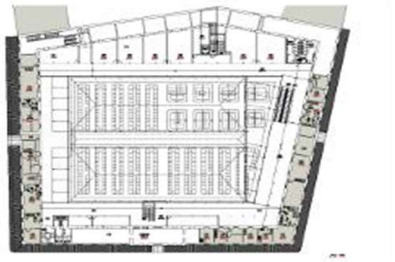


Com uma área de 4 800 m², possui um grande pátio central coberto por uma estrutura em ferro, construída segundo as mais modernas técnicas da época. Integra-se na ampla corrente da "arquitetura do ferro" que abrangeu todo o território nacional e internacional durante a 2.ª metade do séc. XIX, inícios do séc. XX. Apesar dos sucessivos melhoramentos, mantém a traça original.

Piso 0



Piso 1



No piso 0 localizam-se 20 lojas exteriores, 4 interiores e o mercado tradicional com 365 tabuleiros de frutas, hortícolas, e flores, 32 bancas de peixe e 43 módulos, totalizando **101 concessionários** em funcionamento neste equipamento municipal.

O projeto global de intervenção no Mercado Municipal Engenheiro Silva, que acrescentou 7 novos espaços comerciais no piso 1, teve por objetivo a recuperação do edifício, dotando-o de infraestruturas necessárias à sua modernização, revitalização, dinamização e requalificação da atividade dos operadores retalhistas de produtos alimentares, tendo como objetivo a captação de novos operadores com outro tipo de comércio, de produtos e serviços.



✓ EVENTOS

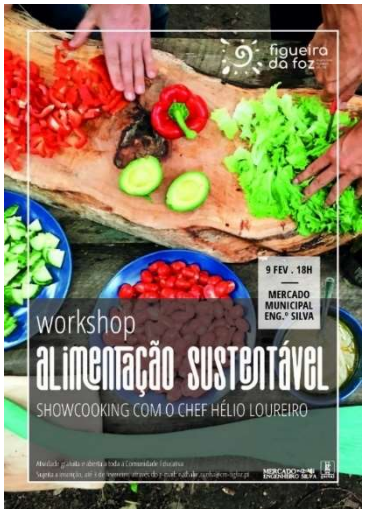
- **Projeto "Vamos aprender no Mercado" na Figueira da Foz**

O Mercado Municipal Eng.º Silva e o Mercado Municipal de Buarcos, foram entre abril e junho de 2023, palco de aprendizagem para os alunos dos Agrupamentos de Escolas da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, no âmbito do projeto de Educação Alimentar "Vamos aprender no Mercado".

Semanalmente, uma turma do 1.º CEB, de cada Agrupamento de Escolas, realizou uma visita a um dos Mercados. Para além da interação com os comerciantes locais e reconhecimento do Mercado como um local de excelência e de referência para a Região para a aquisição de produtos sazonais e locais, os alunos degustaram uma salada de fruta cedida gratuitamente pelos comerciantes. Posteriormente, os alunos assistiram a uma sessão de educação alimentar, na qual se pretendeu reforçar a importância do consumo diário de hortofrutícolas de produção local e da época existentes diariamente nos Mercados Municipais.



- ***Workshop* "Alimentação Sustentável"**



No dia 9 de fevereiro, o *workshop* "Alimentação Sustentável", com o objetivo de apelar para a importância de uma alimentação saudável e sustentável, disponível e acessível, associada à sensibilização do consumo de produtos locais e da época.

O Chef Hélio Loureiro confecionou pratos vegetarianos para degustação, enquanto conversava com uma das nutricionistas da Empresa GERTAL sobre a importância de incluir produtos de origem vegetal na alimentação diária por forma a ter uma alimentação mais saudável e sustentável.

Esta atividade foi destinada à comunidade educativa (alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não-docente) que resultou de uma iniciativa do Município da Figueira da Foz em parceria com a Empresa GERTAL, com a participação acima de 60 pessoas.

- **Rastreios na Área da Saúde**

Durante o ano de 2023, foram realizados vários rastreios cardiovasculares no Mercado Municipal Eng.º Silva – alunos do 5.º ano de mestrado integrado em medina na Faculdade de Universidade de Coimbra, que incluem medição da Tensão Arterial, Glicémia e IMC e aconselhamento sobre saúde.



- **Visita da Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Tomar**

- <u>Dia 15 de abril – Visita da Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Toma</u>

O Mercado Municipal Eng.º Silva recebeu um grupo com cerca de 60 pessoas da Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Tomar para conhecer e apreciar alguns sabores no nosso Mercado, onde tiveram também oportunidade de conhecer a história e a evolução da construção do edifício emblemático.



- <u>Dia 21 de abril – Atividade: "Olhó Peixe Fresquinho"</u>

Com a presença das crianças da Casa da Criança de São Julião, sala dos 5 anos. Atividade englobada no EMD in My Country 2023 (*European Maritime Day*) em parceria com o MAREFOZ, MARE, ARNET, Universidade Coimbra e o Município da Figueira da Foz.



- <u>Dia 27 de maio – Press Trip RTVCYL – Programa Escápate de Viaje</u>

Na sequência de estratégia promocional desenvolvida para o Mercado Espanhol, e de contactos com a Radio *Televisión de Castilla y León*, a Agência Regional de Promoção Turística (ARPT) Centro de Portugal, organizou uma Press Trip, dedicada aos destinos Figueira da Foz/Montemor-o-Velho e Alcobaça/S. Martinho do Porto. Foram realizados dois episódios de 45 minutos, para o programa televisivo "*Escápate de Viaje*" - https://www.cyltv.es/programa/escapate-de-viaje ,

transmitido pela Radio *Televisión de Castilla y León* em junho de 2023, com a apresentação do espaço e sua história em termos de edificação.



- Dia 24 de junho - Comemoração o seu 131º Aniversário



Para assinalar a data, decorreram várias iniciativas dinamizadas pela Universidade Sénior da Figueira da Foz, cuja sede se situa no 1.º piso do Mercado. A animação foi realizada pelos alunos e professores das áreas de canto, dança e teatro, com um momento divertido que consistiu numa conversa, na banca, entre uma Sardinha e uma Pescada. No final, foram convidados todos os presentes a cantar os parabéns ao Mercado Municipal e a cortar o tradicional bolo de aniversário.

- Dias 30 de setembro - Divulgação de Produtos Endógenos e Tradicionais «Saberes e Sabores da Região»



Promoção/divulgação de produtos endógenos e tradicionais «Saberes e Sabores da Região», uma iniciativa levada a efeito pela Casa do Sal da Figueira da Foz, em parceria com outros produtores locais. Os diversos produtos gastronómicos foram colocados à degustação de quem nos visitou nesse dia no mercado.

- Dias 24 de outubro - Formação de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa - SBV/DAE

A formação esteve ao cargo da empresa *SafeAid* – Solução Globais de Emergência. Participaram na formação quatro concessionário e um funcionário do Mercado.



- **“Showcooking no Mercado” - Promoção de produtos endógenos**

Durante o ano 2023, no Mercado Municipal Eng.º Silva, foram promovidas nove demonstrações culinárias com degustação, denominadas “*Showcooking* no Mercado”. Os *workshops* assentaram em dois conceitos distintos: um em confeção de receitas utilizando produtos endógenos (Carolino, o Arroz da Figueira da Foz, e o nosso Sal) e o outro com o foco numa mudança de paradigma alimentar privilegiando a Alimentação Saudável e a Sustentabilidade na cozinha.

Showcooking no mercado

Do vegetariano ao sustentável

Dia 23 de junho

Nutricionista Tiago Mendes





Showcooking no mercado

Da saúde ao sustentável

Dia 21 de julho

Osteopata Micaela Almeida

Showcooking no mercado

Carolino, o arroz da Figueira da Foz

Dia 12 de agosto

Chef Miguel Menesses





Showcooking no mercado

Carolino, o arroz da Figueira da Foz

Dia 28 de agosto

Chef João D'Eça Lima

Showcooking no mercado

Carolino, o arroz da Figueira da Foz

Dia 16 de setembro

Chef Tiago Jesus

(Em representação da Escola Profissional da Figueira da Foz – INTEP)





Showcooking no mercado

Da saúde ao sustentável

Dia 30 de setembro

Nutricionista Andreia Nascimento

Showcooking no mercado

A sustentabilidade passa pela cozinha

Dia 28 de outubro

Filipa Sotto-Mayor





Showcooking no mercado

Cozinha sem desperdício

Dia 18 de novembro

Chef Fátima Pereira

Showcooking no mercado

Carolino, o arroz da Figueira da Foz

Dia 16 de dezembro

Vereador Manuel Domingues



- **Paladar - E-book de Natal**



A pensar no Natal, os Chefs que ao longo do ano de 2023 dinamizaram a iniciativa a iniciativa «*Showcooking* no Mercado», foram convidados a partilhar receitas para um prato e uma sobremesa, de preferência com produtos locais e endógenos, destacando-se o Arroz Carolino do Baixo Mondego.

Esses pratos - 5 pratos e 5 sobremesas, encontram-se agora compilados e disponíveis na publicação «Paladar», disponível de forma gratuita no site do Município (a todos os Munícipes e visitantes da Figueira da Foz.

Para a ilustração das receitas, o Município desafiou as crianças do CATL do 1.º Ciclo - Cáritas Diocesana de Coimbra do Paião.

- **Decoração do Mercado**

Em 2023 durante as épocas festivas do São João e do Natal, uma equipa de trabalhadores do Município, procedeu aos trabalhos para enfeitar o Mercado Municipal Eng.º Silva como se pode verificar nas seguintes imagens:





- **Hasta Pública**

No dia **31 de maio** foi efetuado um procedimento concursal de Hasta Pública para atribuição do direito de ocupação efetiva de lugares de venda no Mercado Municipal Eng.º Silva, de tabuleiros de frutas, flores e hortícolas e bancas de pescado fresco.

Desta hasta pública, foram concessionados os seguintes lugares:

- 39 tabuleiros, para a venda de flores, frutas e hortícolas;
- 10 tabuleiros, para a venda de frutas e produtos hortícolas;
- 1 banca de pescado fresco.

- **Cedência ou Transmissão**

Durante o ano de 2023, ocorreram duas cedências de espaço, conforme previsto no artigo 17.º do Regulamento Geral dos Mercados Municipais, nomeadamente:

1. Maria Raquel Gonçalves Murta – banca de pecado fresco B10;
2. Maria de Fátima Mota Ferreira Fernandes – Loja exterior L19.





- **Mercado de Buarcos**

O Mercado de Buarcos é constituído pelas seguintes áreas:

- áreas comerciais;
- áreas de circulação e instalações sanitárias públicas;
- áreas de acesso restrito;
- áreas técnicas e de apoio;
- área refrigerada de armazenamento de pescado, incluindo câmara frigorífica;
- área de serviços de gestão do Mercado.

As áreas comerciais são constituídas por duas lojas, no exterior e, no interior, por um mercado retalhista tradicional composto por:

- 6 bancas de pescado,
- 63 tabuleiros para comercialização de frutas, hortícolas e flores,
- 7 espaços para comercialização de produtos alimentares e de produtos não alimentares.

- **Decoração do Mercado**

Durante as épocas festivas do São João e do Natal, os concessionários voluntariaram-se para proceder aos trabalhos para enfeitar o Mercado de Buarcos como se pode verificar nas seguintes imagens:






- Dia 4 de outubro – Convívio promovido pelos concessionários do Mercado para uma festa de final de verão.




- **Hasta Pública**

Em **31 de maio** foi efetuado um procedimento concursal Hasta Pública para atribuição do direito de ocupação efetiva de lugares de venda no Mercado de Buarcos, de tabuleiros de frutas, flores e hortícolas e bancas de pescado fresco.

Desta hasta pública, foram concessionados os seguintes lugares:

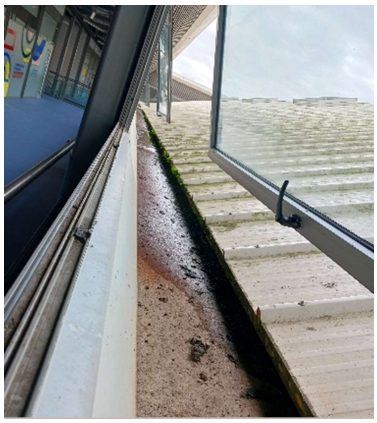
- 3 tabuleiros, para a venda de flores;

- **Cedência ou Transmissão**

Durante o ano de 2023, não ocorreram cedências ou transmissão de espaços.

❖ **No âmbito de Mercados destaca-se em 2023 a seguinte obra:**

- Conclusão da obra **Mercados Municipais - por Empreitada - Impermeabilização de Caleiras do Mercado Municipal Eng. Silva**, à empresa **Fachaimper Pinturas Construção Civil Ldª**, adjudicada em 23 de novembro, pelo montante de **19.403,07 euros**.





Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Marinha das Ondas				
- Beneficiação do Mercado de Marinha das Ondas	5 948	0	5 948	100%
- Telas de proteção no Mercado	21 484	0	21 484	100%
Outros Investimentos				
- Construção e/ou construções diversas nos Mercados Municipais	49 244	0	28 155	57%
TOTAL	**76 675**	**0**	**55 586**	**72%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Promoção e dinamização do Mercado de Marinha das Ondas	2 092
TOTAL	**2 092**

5.3.4.2 TURISMO

A Figueira da Foz dispõe de recursos naturais, localização geográfica, condições climatéricas, e de uma agenda de atividades turísticas e culturais, potenciadores do desenvolvimento e consolidação dos seis tradicionais produtos turísticos estratégicos**:** *Sol e Mar, Tourings - Turismo Natureza e Turismo Cultural, Short-Break, Turismo de Negócios, Turismo Náutico e Gastronomia.*

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver um conjunto de iniciativas, ações e investimentos, que têm transformado este Município num destino turístico diferenciador e apelativo, com uma identidade própria, e uma inequívoca importância à escala regional e mesmo nacional. Esta estratégia de desenvolvimento e promoção suporta-se na inovação, diversificação e diferenciação da oferta turística, na fidelização de turistas e visitantes, e na captação de novos *targets*.

1 - EVENTOS ORGANIZADOS E/OU APOIADOS



✓ ESPERA DOS REIS

A Sociedade Filarmónica Dez de Agosto e a Sociedade Filarmónica Figueirense, com o apoio da Câmara Municipal, celebraram a tradicional Espera dos Reis, que decorreu no dia 5 de janeiro.

Durante a tarde realizou-se o tradicional cortejo dos Reis Magos pelos estabelecimentos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo da Zona Urbana.

No Desfile Noturno, a Sociedade Filarmónica Dez de Agosto partiu da Ponte Galante e a Sociedade Filarmónica Figueirense da estação de comboios, ambas rumo à Lapinha - presépio instalado na praça 8 de Maio, local onde os seis Reis Magos distribuem guloseimas pelas crianças e entregam oferendas ao Menino Jesus, numa peculiar tradição Figueirense que junta centenas de pessoas.



Os festejos terminam com os "Autos Pastoris", peça de teatro alusiva ao nascimento de Jesus Cristo que a Sociedade Filarmónica Figueirense apresenta na sua sede.

✓ CARNAVAL BUARCOS / FIGUEIRA DA FOZ

(de 17 de fevereiro a 21 de fevereiro)



A edição de 2023 do Carnaval da Figueira da Foz, foi, pelo 7.º ano consecutivo, uma organização da Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz – ACBFF, contando mais uma vez com o apoio, logístico e financeiro, da Câmara Municipal. O Município assumiu também a contratação dos Reis e Padrinhos do Carnaval, figueirenses reconhecidos no concelho ou pela sua relação com o Carnaval: *António Moreira e Sónia Sargento, e Marion Pereira e David Silva, respetivamente*.

O Carnaval saiu à rua a festejar os “Carnavais de Portugal”, um tema que pretendeu retratar os diferentes Carnavais do nosso país. Realizaram-se assim: o desfile infantil, o desfile noturno das Escolas de Samba e os dois grandes corsos carnavalescos, atraindo à Figueira da Foz cerca de 25 mil visitantes.



A CM TV fez a cobertura pontual através do “Manhã CM” tendo estado presentes na Figueira da Foz, em direto, no dia 21 de fevereiro, entre as 9h00 e as 10h45. Realizaram a cobertura do corso carnavalesco de domingo, e apresentaram ainda conteúdos com música popular, gastronomia, usos e costumes e património locais.

✓ FILM LOCATIONS

- **Série Irreversível**



"Irreversível" trata-se de uma série de 6 episódios realizada por Bruno Gascon e que à semelhança de muitas séries, vive das paisagens em que é filmada. Contou com muitas imagens aéreas, filmagens na praia, nas ruas da cidade, pelas freguesias e em outros recantos naturais e também em diversos pontos turísticos.



Conhecedora da beleza natural e arquitetónica do Município da Figueira da Foz, a produtora Caracol apostou na nossa cidade para a realização da rodagem desta série, como o local ideal para a série, com estreia no horário nobre da RTP e nas plataformas digitais. No âmbito das rodagens da Série Irreversível, decorreram na cidade da Figueira da Foz, entre novembro de 2022 e janeiro de 2023, várias visitas técnicas designadas de *Scouting*, efetuadas pela produtora Joana Domingues e pelo realizador, Bruno Gascon. As filmagens propriamente ditas, aconteceram entre **fevereiro e abril de 2023**, contando a rodagem de Irreversível com 40 técnicos e cerca de 20 atores e diversos figurantes locais.

- **Série A Filha**

A produtora Maria&Mayer Film Production Lisbon, rodou na cidade da Figueira da Foz uma série para a TVI, entre março e abril de 2023. Todos os preparativos para a rodagem desenrolaram-se entre **fevereiro e março de 2023**. Esta produção contou com cerca de 35 pessoas envolvidas, entre técnicos e protagonistas.



- **Série Erro 404**



A produtora Santa Rita Filmes, esteve na Figueira da Foz para a rodagem, nesta cidade, da série de ficção para a RTP "ERRO 404", em maio de 2023. As filmagens decorreram na Av. do Brasil e Estrada da costa atlântica. "ERRO404" é o novo projeto da RTP, com produção da Santa Rita Filmes, e realização de Patrícia Sequeira.

- **Jailed – Produção Internacional para a Bollywood**



A Figueira da Foz foi uma das cidades principais do filme "*Jailed*", um drama de ação de *Bollywood*, da produtora *All Aroud The Globe*. O Palácio Sotto Mayor, o Hospital Distrital, o Cabo Mondego e a Serra da Boa Viagem foram os locais eleitos para as filmagens no concelho. A rodagem envolveu uma equipa de cerca de 80 profissionais e figurantes.

- **A Espia – T2**

A Ukbar Filmes voltou a estar na Cidade, para gravação da segunda temporada da série "A Espia". Esta nova temporada, veio agora dar continuidade à primeira, fazendo regressar Maria João Bastos, Bárbara Branco, Lúcia Moniz, Adriano Carvalho, mas introduzindo novos protagonistas do panorama nacional. A ESPIA teve rodagem no primeiro trimestre de 2023 com lançamento previsto na RTP em 2024.



✓ *KIDS FEST 2*



Nas férias da Páscoa de 2023, no Coreto do Jardim Municipal, teve lugar a 2.ª edição do evento *Kids Fest*, que decorreu de **1 e 5 de abril**. Com sessões duplas diárias - uma de manhã e outra de tarde - com duração de cerca de 30 minutos, o Coreto do Jardim Municipal acolheu cinco mini shows das personagens mais queridas do público mais jovem: Super Wings, Pocoyo, Abelha Maia e Heidi, Ovelha Choné e Masha e Urso.Cada espetáculo foi prosseguido de uma sessão fotográfica, o que permitiu às crianças uma maior interatividade com as personagens que admiram.



O evento trouxe centenas de visitantes diários ao Jardim Municipal, estando a tornar-se no evento mais esperado pelos mais jovens.



✓ ESPETÁCULO *SUPER SPECIAL RALLY*

No âmbito da Superespecial da Figueira da Foz, que encerrou a primeira etapa *Rally* de Portugal, foi realizado um evento – Espetáculo *Super Special Rally*, que consistiu num espetáculo musical em complemento ao espetáculo automobilístico. O referido espetáculo teve lugar na Praceta Ledesma Criado, no **dia 12 de maio**.

✓ FITUFF - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS UNIVERSITÁRIAS DA FIGUEIRA DA FOZ



Nos **dias 28 e 29 de abril** realizou-se o FITUFF- Festival Internacional de Tunas Universitárias da Figueira da Foz, tendo sido esta a sua 18.ª Edição.



Nesta edição do FITUFF - que teve a particularidade de estar integrado nas celebrações do 30.º aniversário da Tuna Bruna - contou com a presença de seis Tunas Universitárias das cidades de Lisboa, Braga, Porto, Coimbra e da cidade espanhola de Valladolid – além da tuna anfitriã da Figueira da Foz – num total de cerca de 200 jovens participantes que durante dois dias trouxeram à cidade da Figueira da Foz a irreverência e animação que tão bem caracteriza as Tunas Universitárias.

✓ ANIMAÇÃO NAS FREGUESIAS

30 de abril a 9 de setembro

Entre os meses de abril e setembro realizaram-se diversos concertos de música popular portuguesa, dando continuidade à atividade iniciada em 2022 neste âmbito.

✓ DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



Para a comemoração do Dia Mundial da Criança, a Zarabatana Eventos preparou uma oferta infantil diversificada, animada e divertida, que permitiu às famílias usufruir de qualidade de tempo em união e partilha de experiências e vivências.

Foi neste âmbito e sob a temática "*Alice no País das Maravilhas*", que se realizou nos **dias 3 e 4 de junho**, no Jardim Municipal, um conjunto de atividades que contou com animação em andas, peça de teatro e teatro de fantoches no Coreto do Jardim Municipal, modelagem de balões, máquina de pipocas, pinturas faciais, bolas de sabão gigantes, tiro com arco, tatuagens glitter, insufláveis e muito som para ajudar à diversão.

✓ ESPAÇO *LOUNGE*



Entre os **dias 1 de junho e 30 de setembro** os tradicionais chapéus às riscas marcaram novamente presença na Avenida 25 de abril. É um espaço emblemático, de lazer, onde grupos de amigos, famílias, munícipes ou visitantes, podem usufruir de momentos de descanso e apreciar a paisagem. Estes espaços são disponibilizados de forma gratuita.

✓ *HARLEY DAVIDSON*



A Figueira da Foz andou à velocidade das muitas dezenas de modelos de Harley-Davidson que se encontravam na cidade, no âmbito do Encontro Nacional Harley-Davidson, que decorreu entre os dias 9 e 11 de junho.

O programa incluiu visitas culturais a espaços municipais, como a Casa do Paço, o Mercado Engenheiro Silva, o Museu Municipal Santos Rocha e o Núcleo Museológico do Sal. Para os mais fervorosos amantes do modelo houve ainda a possibilidade de viver o H-D *Experience Tour*. Um camião itinerante carregado com os seus modelos mais recentes esteve pronto a receber todos os condutores que desejaram experimentá-los, de forma totalmente gratuita.



✓ GIVE YOURSELF A BREAK @ FIGUEIRA DA FOZ



A 2.ª edição desta ação de charme, junto de operadores turísticos e empresas de organização de eventos (no segmento MISE) sediados em Lisboa e Porto, com vista à promoção do destino Figueira da Foz como destino turístico com qualidade e capacidade para responder às necessidades destas empresas para a realização de eventos corporativos, convenções e congressos, realizou-se entre os **dias 16 e 18 de julho**.

Esta ação resultou num trabalho conjunto de um conjunto de entidades, nomeadamente o Casino Figueira, Malibu Hotel, *Eurostars*, *Mercure*, *Sweet Atlantic*, Boutique Hotel, *Exe Wellington*, Costa de Prata, Bacharéis e o Município da Figueira da Foz.

✓ FESTAS DA CIDADE 2023 E S. JOÃO



No âmbito da realização do mais emblemático evento da Cidade, o São João, e dando cumprimento ao cariz popular e ancestral destes festejos, que perpetuam uma das mais ricas e genuínas tradições da memória coletiva Figueirense, pretendeu-se dinamizar e promover diversas ações paralelas que reforçam o panorama turístico da cidade.

As Festas da Cidade tiveram **início no dia 9 de junho** com as **Iluminações Decorativas** alusivas a esta quadra, as quais se mantiveram acesas **até dia 2 de julho**.

O programa das Festas da Cidade contou com diversas ações, das quais se destacam:



- A "**Festa da Sardinha**" decorreu no Portinho da Gala, entre os **dias 9 e 11 de junho**, sob a organização do CCD - Centro Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município da Figueira da Foz, com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Contou com a presença de vários artistas do panorama nacional, nomeadamente José Alberto Reis, José Praia & Aqua Viva, Eduardo Sant'ana e Banda Chic.



- A **Feira das Freguesias** realizou-se de **15 a 25 de junho**, na Praça Dr. João Ataíde. Reuniu as 14 freguesias do concelho e apresentou as mais diversas iguarias e pratos tradicionais de cada freguesia.





A par da gastronomia esteve a animação, contando com diversos concertos com artistas de renome nacional e internacional: Miguel Araújo, Toy, Os 4 e Meia e Ana Bacalhau. Os Dj's locais continuaram a animação noite dentro.







- As **Marchas Populares** apresentaram-se no **dia 23 de junho**, na Avenida 25 de abril e no dia 24 na Praça Dr. João Ataíde. A edição de 2023 contou com a presença de três grupos: *Marcha das Mulheres de Tavarede*; *Marcha da Sociedade Filarmónica Paionense*; *Marcha da Sociedade Instrução e Recreio de Lares e excecionalmente, a Marcha da JF de Buarcos e S. Julião*. Marcaram ainda presença a *Imperial Neptuna* e a *Bruna – Tuna Académica*.





Toda esta animação, culminou num espetáculo pirotécnico, lançado a partir da Praia de Quiaios, da Praia da Claridade e Praia da Cova-Gala, com a duração de 5,10 e 5 minutos cada respetivamente.





Os **Arraiais Populares** continuaram a dar o mote de promoção das tradições Figueirenses, dinamizando algumas zonas como o Largo de São João do Vale e a Rua Bernardo Lopes na noite de São João, que acolheu mais uma vez um animado baile com a figueirense *Banda Chic.*

- O **Banho Santo** teve lugar na Praia do Forte, após o concerto dos 4 e Meia, tendo-se prolongado até ao nascer do dia. Destacou-se a presença dos seguintes DJ's: DJ Eduardo Patrão, DJ Maria Callapez, DJ Old Guy, DJ Stiff e DJ Midikloryan.





- **Missa, Procissão e Bênção do Mar**

A Festa Religiosa integrou a Missa, Procissão e Bênção de Mar, com início na Igreja Matriz de São Julião e acompanhada pelo Coral David de Sousa e Filarmónica Figueirense, contou com a presença de representantes de diversas entidades oficiais da Figueira da Foz.





O andor de São João foi transportado em braços ao longo de todo o percurso da procissão e a Bênção de Mar contou com a presença embarcações motorizadas e a remos. Como é habitual, a animação esteve a cargo da *Imperial Neptuna Académica*.



- **VII Regata + Louca do MONDEGO**



A 7.ª edição da Regata + Louca do Mondego decorreu na tarde do **dia 17 de junho**, evento concebido e organizado pelo Agrupamento 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz, com o apoio da Câmara Municipal, definindo-se como uma atividade náutica que pretende proporcionar momentos de puro prazer e diversão a todos os participantes e espetadores, tendo levado muitas pessoas a assistir à chegada das embarcações à Praça da Europa.

Esta Regata coloca em "competição" embarcações artesanais, construídas com materiais que flutuam, não motorizadas, idealizadas e produzidas pelos próprios participantes, desafiando a comunidade local a olhar o mar e o rio de uma outra perspetiva, através da participação numa regata que estimula a criatividade, o espírito de equipa, a confraternização e a entreajuda.



A organização desta atividade instituiu seis categorias de prémios, supervisionada por um júri isento e independente, sendo premiados:

1. A embarcação mais rápida.
2. A embarcação mais original.
3. A embarcação com maior número de elementos.
4. A embarcação com o grupo mais divertido.
5. O participante mais jovem.
6. O participante mais idoso.

- **A Feira de São João** decorreu entre **15 e 26 de junho**, no Parque de Estacionamento da Avenida de Espanha. A exploração dos espaços foi atribuída através de um procedimento por hasta pública. A Feira foi composta por diversos equipamentos, de diversão, para adultos e crianças, bem como, de comidas e bebidas.





✓ PARQUE DE DIVERSÕES DE VERÃO



Este local de divertimento para pequenos e graúdos ocorreu na Parque de Estacionamento da Av. de Espanha, **de 17 de julho a 24 de setembro**. O Parque de diversões contou com área de divertimentos adultos, equipamentos familiares radicais, equipamentos de diversão infantis e jogos de habilidade para todas as idades. Funcionou às sextas-feiras, sábados e vésperas de feriado das 14H00 às 24h00 e entre domingos e quintas-feiras das 15H00 às 24H00.

✓ CINEMA NA PRAÇA

Evento de rua com organização da Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, S.A e apoio do Município. O Continente Modelo, fez chegar a 40 Municípios, distribuídos ao longo de todo o Território Nacional, sessões de cinema ao ar livre, gratuitas, onde se puderam ver os melhores filmes dos últimos tempos e onde o público pôde votar nos filmes no site Continente criado para o efeito. No Município da Figueira o evento teve lugar na Praça Dr. João Ataíde, **no dia 9 de julho**.



✓ RFM SOMNII



Para esta 9.ª edição do maior festival de praia de Portugal e um dos maiores da Europa, realizada nos **dias 7, 8 e 9 de julho**, foram apresentados os melhores artistas do mundo, destacando-se os cabeças de cartaz: *Alok, Riton, e James Hype.* O Município da Figueira da Foz, parceiro do evento alocou a verba de 160.000,00€ + IVA para a realização dos dois eventos RFM SOMNII e BR FEST.

A **"Cidade Festival"** proporcionou ainda largas horas de animação em diversos pontos de interesse, tais como o Coreto Municipal, Bairro Novo (junto ao Casino), Edifício Portugal, Torre do Relógio, Esplanada Silva Guimarães e Praça Luís Albuquerque, com uma programação cultural diversificada e ao alcance de todos os que escolheram a cidade da Figueira da Foz como destino nos 3 dias de festa.



✓ BR FEST



Em 2023 o promotor do evento lançou um novo festival, o BR FEST, que se realizou no mesmo espaço e com as mesmas infaestruturas do RFM SOMNII, nos **dias 15 e 16 de julho**. Este novo festival visou afirmar-se como um tributo à cultura brasileira que cada vez mais se enraíza no nosso país. Estiveram em palco alguns dos nomes mais relevantes dos vários setores da música brasileira, desde o *funk* ao pagode e do pop ao samba. A 1.ª edição do BR FEST contou com a presença de 3 criadores de conteúdos, tais como Vanessa Lopes (estrela do Tik Tok), Armanda Araújo (bailarina da atualidade) e Malu Camargo (Moda e Lifestyle). O line-up contou com a atuação de nomes como Martinho da Vila, Gloria Groove, Banda H1, Zeca Pagodinho, entre outros.



✓ FESTIMAIORCA 2023



Com o apoio do Município da Figueira da Foz, a Casa do Povo de Maiorca realizou, de **15 a 20 de julho**, um dos mais importantes festivais a nível nacional e internacional, **FESTIMAIORCA 2023**, ***o 47.º Festival Internacional de Folclore de Maiorca***, reunindo grupos dos mais diversos cantos do mundo.

Nesta edição estiveram presentes os grupos de folclore Ballet Folklórico Casanare- Cidade Casanare (Colômbia); Ballet ARA de Madrid – Cidade de Madrid (Espanha); Ensable Folflórico ISakali – Saltillo (México)Folk Dance Ensemble SREM- Jakovo (Sérvia) Fei-Yang Dance Group (Taiwan); Compañia de Danzas Battet Scorpio – Aurare- Estado Portuguesa (Venezuela) e Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maiorca - Figueira da Foz (Portugal).

A gala de abertura do FESTIMAIORCA 2023, realizada no **dia 15 de julho**, decorreu no Terreiro do Paço de Maiorca, tendo como cenário a fantástica fachada do Paço de Maiorca, tendo decorrido, de 16 a 20 de julho, no Coreto do Jardim Municipal.



✓ WOODROCK FESTIVAL



O *WoodRock Festival* é um evento de música alternativa cuja primeira edição remonta a 2013. A organização – **Associação Cultural Sombra Janota** - escolheu para a sua 9.ª edição, a Praia de Quiaios, para receber este evento realizado nos dias **20, 21 e 22 de julho,** tendo acolhido 14 bandas de rock. Uma particularidade deste evento é que todos os passes gerais têm acesso ao campismo gratuito.

✓ FESTIVAL PANDA

O Maior Concurso de Talentos serviu de tema para o festival deste ano que contou com um grande número de artistas, entre cantores, bailarinos, mágicos e acrobatas, convocados para um espetáculo inesquecível, num recinto repleto de novas diversões e zonas para fotos com os personagens do Canal Panda. Este foi o mote para o evento FESTIVAL PANDA 2023, um





espetáculo que decorreu no **dia 22 de julho**, para o público mais novo, mas que fez as delícias de todas as faixas etárias. O Festival Panda é o maior evento infantil em Portugal, com cerca de 75.000 pessoas por ano. De ressalvar que este evento, teve a sua primeira edição numa cidade diferente dos 2 grandes polos enunciados, a Figueira da Foz.

✓ SERENATAS DO MONDEGO E SERENATAS AQUÉM E ALÉM MONDEGO

Numa organização da Sociedade Filarmónica Dez de Agosto, com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz, a edição de 2023 das **Serenatas do Mondego** teve **início no dia 19 de julho**, na Praça 8 de Maio, um dos locais que vai ao encontro dos objetivos do evento, no sentido de aliar o fado à fruição do património paisagístico e arquitetónico, trazendo o espírito da canção nacional para as noites de verão na cidade e freguesias rurais da Figueira da Foz. Com entrada livre, as Serenatas tiveram lugar às quartas-feiras, pelas 22 horas e decorreram **até dia 9 de agosto**, em distintos locais da cidade, como sendo no Jardim Municipal, no dia 26 de julho, na Igreja Matriz, no dia 2 de agosto, com a



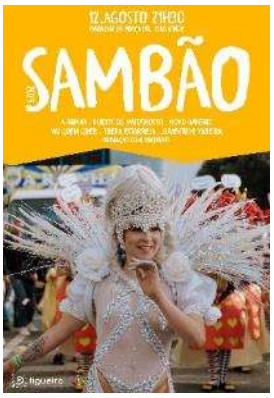


Balada de Coimbra e Tributo a Zeca Afonso, encerrando a 9 de agosto, com lotação esgotada no Espaço exterior do CAE, com Rita Ruivo a cantar Fado de Lisboa.

Neste âmbito foram promovidas as **Serenatas Aquém e Além Mondego**, que levaram o evento ao Parque do Arnal (Alhadas), no **dia 28 de julho**, com a apresentação do Fado D'Anto e no **dia 4 de agosto** foi realizado o espetáculo no exterior do Paço de Tavarede, com Francisco Costa a cantar Fado de Coimbra. Durante os espetáculos houve pintura ao vivo pelos artistas da Magenta, Associação dos Artistas pela Arte.



✓ SAMBÃO - CARNAVAL DE VERÃO 2023



Na celebração de mais um Protocolo entre a Associação de Carnaval de Buarcos / Figueira da Foz e o Município da Figueira da Foz, decorreu no dia **12 de agosto,** pelas 22h00, no varandim da Praça Dr. João Ataíde, o desfile de Carnaval de Verão – **Sambão** – que contou com a presença de seis escolas de Samba, três delas do nosso concelho: "A Rainha", "Unidos do Mato Grosso" e "Novo Império", e de três escolas convidadas: "Trepa Estarreja", "Juventude Vareira" e "Vai quem quer". Esta edição contou com a animação do Grupo de Pagode "Xandinho".

✓ CARAVELA VERA CRUZ

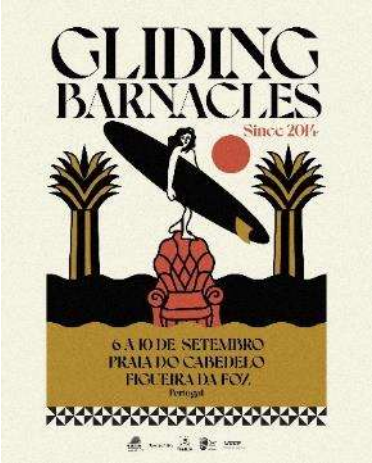


A Caravela Vera Cruz, réplica das antigas caravelas portuguesas, propriedade da Aporvela Associação Portuguesa de Treino de Vela, entidade promotora do "*The Tall Ships Race*", esteve atracada na Figueira da Foz no **dia 29 de agosto** e foi alvo da visita de largas centenas de pessoas.

Os ATL que se inscreveram para o efeito, obtiveram uma visita guiada personalizada.

A Caravela Vera Cruz foi construída nos estaleiros de Vila do Conde, por ocasião dos 500 anos da descoberta do Brasil e lançada no ano 2000. A visita à Vera Cruz foi uma oportunidade única de visitar uma das embarcações mais importantes nas viagens portuguesas dos séculos XV e XVI e conhecer melhor as técnicas de navegação dos portugueses.

✓ *GLIDING BARNACLES*



A ADMS – Associação de Desenvolvimento Mais Surf apresentou a data para a realização da 10.ª edição do evento Gliding Barnacles, entre os **dias 6 e 10 de setembro**, na Praia do Cabedelo.

O Gliding Barnacles é um evento anual que, desde 2014, leva o mundo à Figueira da Foz para uma ode ao surf, à arte e à música.

Ao longo da última década transformou uma cidade costeira periférica no contexto do surf nacional, num ponto central internacional da cultura de surf clássico. Local de encontro para nómadas criativos, coloca o Centro de Portugal no mapa daqueles que procuram conviver em plena harmonia com o património natural, tangível e intangível.



✓ CORRIDA DOS FUNDADORES



A Corrida dos Fundadores, organizada pelo Museu do Caramulo, celebra a prova mais antiga da Península Ibérica, criada em 1902, entre a Figueira da Foz e Lisboa, destinada a automóveis e motos pré-guerra e tem como principal propósito homenagear a Era Dourada do Automobilismo.

A chegada dos automobilistas aconteceu no **dia 14 de outubro**, tendo no dia 15 de outubro sido dada a partida rumo a Lisboa.



✓ <u>ILUMINAÇÕES DECORATIVAS NATALÍCIAS</u>



As iluminações de Natal vigoraram na cidade entre **1 de dezembro de 2023 e 8 de janeiro de 2024**, com funcionamento entre as 18h00 e as 0h00.

Este ano o Município da Figueira da Foz aprovou um apoio financeiro, no conjunto das 14 Juntas de Freguesia do concelho, destinado, nomeadamente, ao contrato de quadro elétrico provisório (se aplicável), à aquisição de elementos decorativos natalícios a colocar em espaço público e à contratualização da sua instalação e manutenção e ao consumo de luz referente aos elementos decorativos.

- **Pista de Gelo**



De **1 de dezembro a 14 de janeiro**, a Figueira da Foz, recebeu, uma vez mais, a pista de gelo no Parque da Avenida de Espanha, no âmbito do evento Xmas O'Clock.



- **Festividades Fim Ano 2023-2024**



A Passagem de Ano 2023-2024 foi promovida pela antena nacional Rádio Comercial. Esta promoção teve lugar entre 20 de novembro a 31 de dezembro, e foi realizada nos seguintes moldes: na emissão e no digital. No primeiro, através de spots promocionais de até 25 segundos com referências de animador nos dias 25 a 29 de dezembro (entre as 11h e as 21h); no segundo através de destaque na Homepage radiocomercial.pt através de um *story* no dia de arranque da comunicação em spots, com o cartaz de espetáculos e através de um *story* por dia nos dias 30 e 31 de dezembro, antecedendo os espetáculos de cada noite. A Avenida 25 de Abril foi o palco principal das celebrações da chegada do novo ano com a festa a começar no dia 30 de dezembro com a DJ Ana Isabel Arroja a subir ao palco para animar o resto da noite, que teve como cabeça de cartaz os Calema.





A noite da Passagem de Ano foi festejada com a lendária banda dos anos 90, Delfins, antecedida pela banda figueirense Rock N Riders.

A festa concentrou-se na Avenida 25 de Abril, Esplanada Silva Guimarães e Praia do Relógio num apoteótico momento em que a sessão de fogo de artifício e multimédia fizeram chegar o novo ano de 2024, que continuou ao som do DJ Vito.









✓ ESPETÁCULO PIROTÉCNICO E MULTIMÉDIA

No âmbito das festividades de fim de ano na cidade da Figueira da Foz, este ano o Município apostou num molde diferente de espetáculo, com a contratação de um espetáculo piromusical e multimédia, proporcionando aos seus munícipes e a todos os que nos visitaram nesta época festiva, um espetáculo na Praia da Claridade, com a duração de 11 minutos. Foi um espetáculo diferenciador e muito bem acolhido pelos milhares de espetadores que se reuniram junto à Av. 25 de Abril e áreas envolventes para o admirar.





2 - ESTAÇÕES NÁUTICAS PORTUGAL - CIM-RC

O Projeto de implementação das Estações Náuticas de Portugal, continua a ser desenvolvido pela CIM-RC em conjunto com os 19 municípios que a compõem. É um projeto ambicioso, quer na dimensão quer na abrangência, que exigirá uma forte capacidade de liderança e coordenação composta por 4 fases, processo participativo e criação de uma rede de parceiros abrangente.

Por parte dos Municípios que integram este projeto, tem sido disponibilizada informação respeitante a: praias fluviais e marítimas existentes na região; zonas de lazer fluviais; locais com prática de desportos náuticos; parques de campismo e ASA; marinas de recreio e suas principais características, entre outras informações de relevo para consolidação do projeto.



3 - FEIRAS E AÇÕES DE PROMOÇÃO

✓ CLARIDADE| UMA VIAGEM NAS ORIGENS

Em colaboração com o autor figueirense Gonçalo Cadilhe e com o produtor Paulo Fajardo, o Município desenvolveu um documentário sobre a Figueira da Foz, que pretende não apenas dar a conhecer a história e pormenores do Concelho, mas também promovê-lo do ponto de vista turístico. Estreou no Grande Auditório do CAE, no **dia 6 de fevereiro,** e contou com uma plateia de 311 espetadores.

A banda-sonora integrou dois temas originais do reconhecido pianista e compositor Júlio Resende, sendo um dos quais uma adaptação da "Canção da Figueira", imortalizado pela voz de Maria Clara, que incluiu a participação do seu filho, Júlio Machado Vaz.

✓ <u>BTL 2023</u>

O Município da Figueira da Foz contou com a participação no certame integrando o *stand* da CIM Região Coimbra em conjunto com os restantes 18 municípios.

O Município da Figueira da Foz marcou presença na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu entre **1 e 5 de março**, no Parque das Nações, com um produto já consolidado, mas cada vez mais apreciado "*SURF E DESPORTOS DE ONDAS*".

Gonçalo Cadilhe, escritor e fotógrafo de viagens, documentarista, surfista, embaixador do projeto *"CIM Surf no Crowd"*, que congrega três concelhos - Figueira da Foz, Cantanhede e Mira, marcou presença na tarde do dia 4 de março, no âmbito do "*Momento da Figueira da Foz",* tendo sido o orador que apresentou a onda direita mais longa da Europa - a onda de Buarcos. Uma onda exclusiva do Concelho que merece ser conhecida. Gonçalo Cadilhe leva-nos através de uma viagem à volta do mundo onde contacta e compara ondas semelhantes, apresentando as suas conclusões numa conversa informal e divertida que permitiu também a audiência viajar com ele. Isto porque "Todas as Viagens Terminam em Casa", na Figueira da Foz.

✓ <u>MERCADO DE PRODUTORES – EXPOFACIC 2023</u>

O Município da Figueira da Foz fez-se representar de **27 de julho a 6 de agosto**, no Mercado de Produtores na Expofacic'23, em Cantanhede, a convite do organizador daquele certame e integrado na participação da CIM RC. A Casa do Sal esteve presente no certame apresentando uma diversidade de produtos endógenos do concelho da Figueira da Foz, tais como o sal marinho, o arroz carolino do Baixo Mondego e as conservas, entre outros.



✓ <u>SWAN HELLENIC</u>



O maior navio de cruzeiro da Swan Hellenic, fez escala inaugural em abril, no Porto da Figueira da Foz. O navio de cruzeiro "SH Diana", operado pela Swan Hellenic e agenciado pela Pinto Basto IV.

Com 120 metros de comprimento e 20 de largura o "SH Diana" é o maior cruzeiro desta Operadora e um dos maiores navios de cruzeiro a fazer escala na Figueira da Foz.

Procedeu-se à entrega da cresta com o brasão do Município da Figueira da Foz ao Comandante do navio, na presença do comandante da capitania, do presidente da Administração do Porto de Aveiro e do agente portuário da Pinto Basto IV.



Proveniente de Lisboa, o cruzeiro, em viagem inaugural, trouxe a bordo 119 tripulantes e 74 passageiros, de várias nacionalidades, alguns dos quais visitaram o Núcleo Museológico do Sal.

O "SH Diana" regressou à Figueira da Foz em agosto de 2023.

✓ PORTUGAL POR DENTRO – APRESENTAÇÃO NACIONAL DA APP



Esta é uma *app* que conta com 395 rotas concelhias, a nível nacional, com 109 municípios aderentes, com vista à divulgação dos territórios e a uma maior e melhor dinamização e promoção dos recursos turísticos para um público cada vez mais digital e dinâmico. Todas as rotas criadas se interligam e informam o utilizador da sua proximidade, conteúdos, levando-o numa navegação georreferenciada ponto a ponto.

O trabalho iniciado em 2021, continua a ser desenvolvido e os conteúdos digitais turísticos - culturais continuam a ser disponibilizados ao utilizador, numa ótica de promoção e divulgação do território figueirense.

✓ TRAVEL AGENT FORUM – SENIGALLIA – ITÁLIA

O Travel Agent Forum decorreu em Senigallia – Itália de **12 a 15 de novembro**. Este Fórum reuniu os maiores agentes de viagem americanos que possuem um registo de vendas na Europa superiores a 1M USD anual, tendo no seu *core-business* os mais bem-representados vendedores de viagens da América do Norte, onde cada um representa diversos clientes com elevado capital e interesses variados que se estendem pelo mundo.



No *Travel Agent Forum* estiveram presentes uma variedade de proprietários de agências de viagem, vendedores independentes e vendedores de viagens *front-line*, que são altamente influentes no processo de decisão de férias de seus clientes, bem como os maiores especialistas em diversos segmentos de viagens.

O Município da Figueira da Foz esteve presente, reunindo (com pré-agendamento) durante a realização do Fórum com 62 especialistas em viagens no mercado americano, promovendo o destino

"Figueira da Foz", percebendo-se no decorrer das apresentações efetuadas, o crescente interesse por destinos fora dos circuitos massificados de turismo, tais como Lisboa e Porto, tendo os agentes manifestado interesse não só pela localização central do território, bem como pelas mais valias do mesmo, tais como as suas valências no setor do Turismo Cultural, Património, Natureza, Lazer, Náutico e "*Family Friendly*". O facto do destino Figueira da Foz, ser percecionado como destino de charneira, também foi um fator positivo para a nossa cidade.



Para além dos 62 agentes com quem o Município reuniu com pré-agendamento efetuado, reuniu ainda com mais 14, os quais não haviam marcado apresentação, mas que perante o interesse suscitado durante os dias do Fórum, solicitaram agendamento extra, pedindo para que lhes fosse feita a apresentação do destino "Figueira da Foz".

✓ <u>FEIRA DE TURISMO INTUR VIAJEROS – VALLADOLID – ESPANHA</u>

O Município da Figueira da Foz marcou presença de **17 a 19 novembro** na 26.ª edição da INTUR – Feira Internacional de Turismo de Interior, em Valladolid – Espanha, no âmbito da estratégia de promoção turística em feiras e eventos de cariz internacional. Esta feira incluiu as propostas de mais de 1200 destinos participantes, empresas e grupos profissionais, que apresentaram as suas opções de viagem. Comunidades autónomas, cidades, províncias, vilas e concelhos, alojamento, turismo rural e empresas de serviços traçaram o perfil dos expositores do evento.



Neste sentido, o Município fez-se representar com stand próprio, sob a insígnia da "Intur Viajeros", permitindo-lhe, desta forma, articular com os diversos *stakeholders* do mercado turístico presentes, bem como diretamente com potenciais novos visitantes que procuram novos destinos no segmento do turismo cultural, rural, enoturismo, lazer, entre outros.

Foram apresentados diversos materiais promocionais de divulgação da Figueira da Foz e dos produtos turísticos disponíveis para todos aqueles que visitarem a cidade e o concelho, nomeadamente, guias praias ESP/PT, guias percursos ESP/PT, guias miradouros ESP/PT e guias turísticos Foge Comigo, kits de sal e arroz, frascos sal, entre outros.

Denotou-se nesta feira, uma forte apetência por parte dos habitantes da região interior de Espanha – Valladolid – pelo interesse no destino Figueira da Foz, por ser cumulativamente destino de praia, cultura, natureza e lazer.

4 - COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO

✓ PUBLICIDADE EXTERIOR

Trimestralmente é feita a divulgação dos principais eventos na entrada da cidade (parede da CP), em mega *outdoor*, com a dimensão de 24mx3m. Foram produzidas várias lonas ao longo do ano para reforço de divulgação dos vários eventos que vão ocorrendo.









Nos espaços para divulgação, localizados na A14 e A17, com a dimensão de 12m x 4m, procedeu-se à colocação de várias imagens de *outdoor*, relacionadas com os eventos que foram decorrendo ao longo do ano de 2023.



✓ MATERIAL DE SUPORTE À INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Em 2023 foram produzidos alguns suportes de informação turística dirigido a operadores turísticos, visitantes e turistas, nomeadamente:

- Guias das Praias (3.ª Edição):
- Guias de Miradouros e Parque de Merendas
- Guia de Rotas e Percursos
- Guia Turístico do concelho - Foge Comigo
- Materiais digitais (*pen drives*) com conteúdos promocionais do destino "Figueira da Foz".





✓ ATIVIDADE DO POSTO DE TURISMO



O **Posto de Turismo, instalado no Castelo Engenheiro Silva**, onde partilha espaço com o Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos, é um serviço dedicado à transmissão de informações relativas à cidade e ao concelho, quer sejam dirigidas a turistas ou a residentes.

No primeiro trimestre do ano foram atendidas 357 pessoas, no segundo 815, no terceiro 1550 e no quarto trimestre 362 pessoas.

Durante os meses de junho e julho de assinalar o grande interesse que o São João e as Festas da Cidade suscitam, assim como a enorme afluência de pessoas, sobretudo jovens, durante os três dias em que tem lugar na cidade o grande evento musical RFM SOMNII – O Maior Sunset de Sempre. De realçar também a realização, pela primeira vez em 2023, do festival de música brasileira BR Fest, que atraiu muitos milhares de pessoas à Cidade.

De referir ainda que, relativamente aos outros períodos do ano, registou-se uma grande afluência de visitantes durante o Carnaval, na prova internacional de ciclismo Figueira Champions, na Páscoa (como habitualmente com muitos turistas espanhóis), no regresso à Figueira da Foz do Rally de Portugal e na época do Fim de Ano.

Durante o ano de 2023, este Posto de Turismo foi visitado por **3.084 pessoas**.



No **Posto de Turismo da Avenida 25 de Abril**, sob o lema «Figueira, tu és única», para além de se transmitirem informações relativas ao Concelho, vendem-se vários produtos endógenos e merchandising do Município da Figueira da Foz.



Durante a época baixa, compreendida entre outubro e maio, este Posto abre portas apenas aos fins de semana, feriados e em dias de eventos importantes na cidade.

Durante o período da época alta, entre os meses de junho e setembro, o Posto de Turismo abre todos os dias.



No primeiro trimestre do ano foram atendidas 172 pessoas, no segundo 425, no terceiro 1544 e no quarto trimestre 200 pessoas.

Em 2023, visitaram este Posto de Turismo **2.341 pessoas.**

No geral, entre muitos outros, os pedidos de informação mais frequentes referem-se ao fornecimento de mapas da cidade, a eventos, a locais a visitar, à restauração, ao alojamento e aos transportes.

De registar ainda a elaboração de outras tarefas, tais como a preparação e entrega de artigos de merchandising para oferta a instituições e eventos, respostas a emails, atendimento telefónico e envio aos hotéis de uma atualização semanal ou quinzenal dos eventos que têm lugar na cidade e no concelho.

Em ambos os Postos de Turismo, o registo de maior afluência verificou-se no terceiro trimestre, sendo as principais nacionalidades dos visitantes portuguesa, espanhola e francesa.

Para além da função informativa, os postos são também responsáveis pelas ofertas promocionais que são solicitadas pelas diversas entidades que realizam ou acolhem eventos no nosso Concelho, incluindo ações ou iniciativas do próprio Município.

No que concerne ao *merchandising*, sob o mesmo lema da campanha publicitária «Figueira, tu és única» foram também produzidos diversos materiais:







❖ **Relativamente à Função Turismo, durante o ano de 2023, destacam-se as seguintes obras:**

- Conclusão da obra **Passadiços em Vila Verde - Estuário do Mondego - (CLIMA ADAPTA BLUES) – Freguesia de Vila Verde**, adjudicada em **30 de maio**, à empresa **Pascoal & Veneza, Lda**, no valor de **36.371,78 euros**.

O Município da Figueira da Foz é parceiro no Projeto LIFE ADAPTABLUES (LIFE18 CCA/ES/001160), que teve início em julho de 2019 e terá o seu término em julho de 2024. Este Projeto Europeu tem como Coordenador Beneficiário, o Instituto de Hidráulica Ambiental de Cantabria, e tem como parceiros o Município da Figueira da Foz, o Instituto Politécnico de Leiria e *The Nature Conservancy in Europe gGmbH* e desenvolve-se em três diferentes regiões da Europa: Coimbra (Portugal), Cantábria (Espanha) e Zelândia (Holanda).

O Projeto LIFEADAPTA BLUES, tem como missão o desenvolvimento de medidas de mitigação e adaptação face às alterações climáticas, nomeadamente, como o risco de inundação (subida do nível médio das águas). O Projeto visa dar visibilidade a investigações sobre ecossistemas estuarinos de modo a melhorar a adaptação às alterações climáticas nas áreas costeiras do Atlântico europeu.

Os trabalhos executados da empreitada foram nomeadamente trabalhos de remoção de vegetação invasora, estacaria de madeira para retardar a passagem da água, com o objetivo de restauração de ecossistema estuarinos, sendo estes acompanhados por arqueologia subaquática.







Execução de paliçada



Execução de passadiço

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Passadiços em Vila Verde (Estuário - Clima Adapta Blues)	36 372	0	36 372	100%
- Trilho Pedonal dos Moinhos na Freguesia de Marinha das Ondas (Orçamento Participativo)	48 719	0	48 719	100%
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC "Rede de Oferta Turística em Espaços Naturais -Valorização de corredores de Património Natural"	3 335	0	3 335	100%
- Equipamento diverso	106	0	106	100%
TOTAL	**88 531**	**0**	**88 531**	**100%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC "Rede de Oferta Turística em Espaços Naturais"	70
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC "Promoção integrada dos Produtos Turísticos da Região de Coimbra"	18 440
- Compartic. financ. no proj. promovido pela CIM-RC "Organização e participação em Feiras e Outras Iniciativas Promocionais"	15 312
- Clima Adapta Blues	11 070
- Proj. promovido pela CIM-RC "Cultura Em Rede: O MAR QUE NOS UNE"	196
- Proj. promovido pela CIM-RC "Cultura Em Rede: O RIO QUE NOS UNE"	20
Realização das festividades do Carnaval de Buarcos	
. Promoção	29 213
. Transferência a efetuar para a Assoc. do Carnaval de Buarcos	75 000
. Aquisição de outros serviços	554
- Animação de Páscoa - aquisição de outros serviços	18 825
Festas da Cidade/ S. João	303 835
Programa de Animação de Verão	174 067
Festividades de Natal e Passagem de Ano	332 034
Evento "RFM SOMNI - O Maior Sunset de Sempre"	283 334
Manutenção e/ou recuperação de sítios arqueologicos e percursos pedestres	7 029
Atribuição de apoios às Freguesias (TV)	4 000
TOTAL	**1 272 998**

5.3.4.3 PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO



Integrado na Divisão de Promoção e Animação Turística, ao Serviço de Parque de Campismo compete, designadamente:

- Assegurar a gestão do Parque Municipal de Campismo;

- Gerir as equipas operativas de trabalhadores afetos ao Parque Municipal de Campismo, elaborando planos mensais e semanais nas várias frentes de atividades;

- Assegurar a gestão dos equipamentos instalados no Parque Municipal de Campismo;

- Assegurar o cumprimento dos Regulamentos e Normas de Utilização, referentes ao Parque Municipal de Campismo.

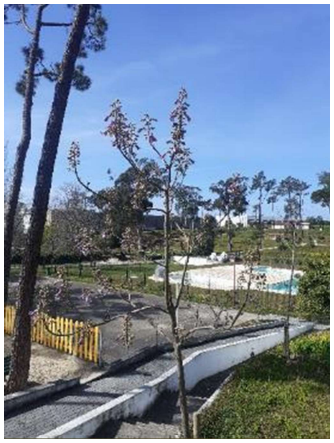
Durante o ano de 2023 foram efetuadas diversas melhorias no Parque de Campismo Municipal, nomeadamente plantações de árvores de médio porte e arbustos, novas sebes, novos recantos com o intuito de valorização do local. Foram concluídos os trabalhos que a seguir se ilustram:

PLANTAÇÃO DE NOVAS ÁRVORES E ARBUSTOS



















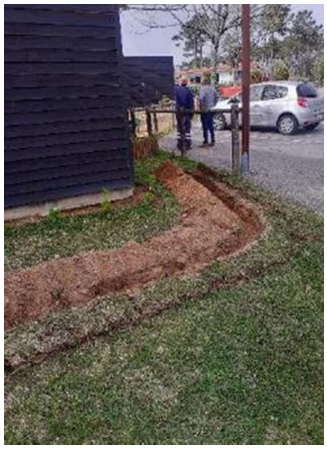




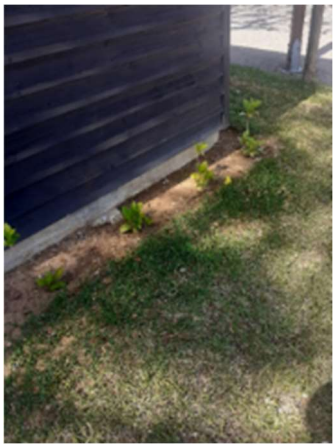
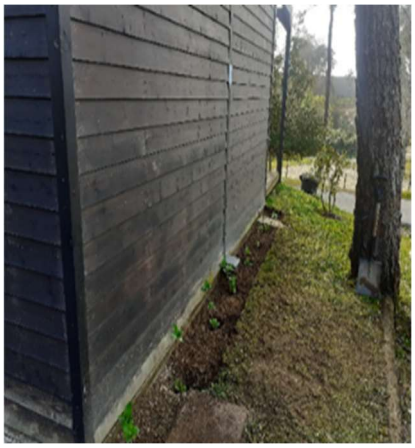





EXECUÇÃO DE SEBES DE HORTENSES NO REDOR DOS BUNGALOWS






COLOCAÇÃO DE OBSTÁCULOS RESTRINGINDO O ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS SOBRE A RELVA JUNTO AOS BUNGALOWS

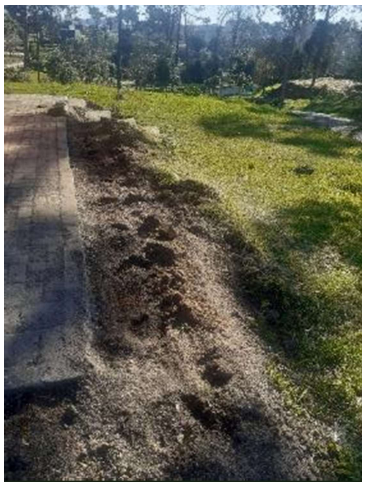


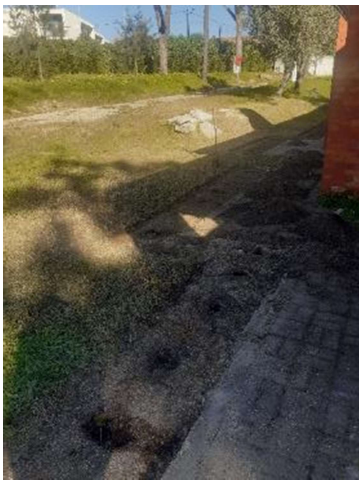




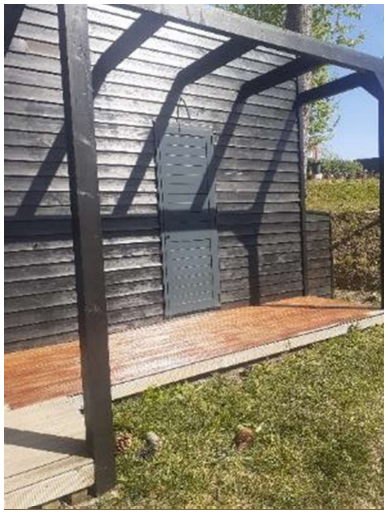
EXECUÇÃO DE SEBES EM REDOR AOS BALNEÁRIOS



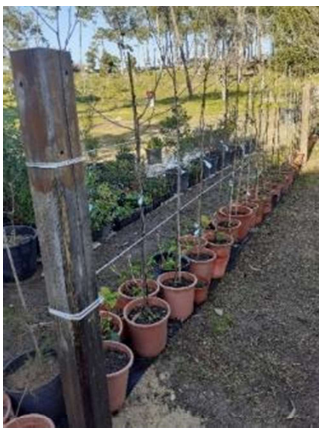
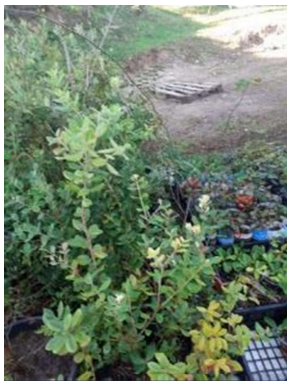


REPARAÇÃO DE DECK DOS BUNGALOWS



LOCAL DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS PARA EMBELEZAMENTO DO PARQUE DE CAMPISMO





EXECUÇÃO DE REDE DE REGA




EXECUÇÃO DE SANEAMENTO PLUVIAL E RESPETIVAS CAIXAS DE VISITA











SUBSTITUIÇÃO DE TUBAGENS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS APOIOS LAVA-LOIÇAS







SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS NAS INSTALAÇÕES TÉCNICAS, COLOCAÇÃO DE ELEVADOR HIDRÁULICO E REABILITAÇÃO DO INTERIOR DO TANQUE DE COMPENSAÇÃO DA PISCINA E SUBSTITUIÇÃO DA TUBAGEM DE LIGAÇÃO AO MESMO

















REMOÇÃO E MONTAGEM DE DUAS CHURRASQUEIRAS







ESCULTURA OCTOPUS – EXECUÇÃO DE CANTEIRO









SELO CLEAN & SAFE

O Município da Figueira da Foz aderiu ao Selo "*Clean & Safe*" em maio de 2020, que distinguiu as empresas do setor do Turismo que cumpriam as recomendações da Direção Geral da Saúde, no âmbito da pandemia SARS-CoV-2, sendo o Parque de Campismo Municipal um empreendimento turístico com classificação atribuída pelo Turismo de Portugal, através do n.º 9150, cujo selo tem sido anualmente renovado.



RFM SOMNII E BRFEST

Os eventos RFM SOMNII e o BRFEST, decorreram de **7 a 9 de julho** e de **13 a 14 de julho**, respetivamente, sendo que o BRFEST decorreu pela primeira vez em 2023. Relativamente ao evento RFM SOMNNI, o número de *vouchers camping* no presente ano, foi de 2.290 estadias.








ENCONTRO DE ESCUTEIROS






UTILIZAÇÃO DA PISCINA

A piscina esteve a funcionar de **1 de julho a 15 de setembro** e para além de clientes alojados no Parque de Campismo (Bungalows, Caravanas e Tendas) foram autorizadas as seguintes exceções:

- Entidades credenciadas responsáveis por ATL'S, utilização da piscina por grupos de crianças, após pré-marcação, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira, das 10h00 às 13h00;
- Adultos e crianças devidamente acompanhadas, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira das, 10h00 às 13h00;
- Pessoas com mobilidade reduzida desde que acompanhadas, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira, das 10h00 às 18h00.








Frequência da Piscina do Parque de Campismo

FREQUÊNCIA ATL'S PISCINA DO PARQUE DE CAMPISMO 2023

NOME	Meses	Total de Crianças
Happy Institute of Learning	julho/agosto	30
G.I.S - GRUPO DE INSTRUÇÃO E SPORT	julho/agosto	25
Agilmente	julho/agosto	20
bigfoot - José Godinho	julho	25
CATL Fernãozinho	julho/agosto	23
Mental School	julho/agosto/setembro	30
Associação de Pais Encarregados Educação Abadias	julho/agosto	25
Centro Social Paroquial S. Martinho de Tavarede	julho/agosto	30
CATL 2º E 3º Ciclo - Cristina Torres/Buarcos/ João de Barros	julho/agosto	45
APPACDM - FIG FOZ	julho/agosto	20
ATL IZZI - tendências & argumentos	julho/agosto	10
Figueira Volei Clube Associação FVC	julho	12
yUPi ACADEMIA	agosto	15
NAVAL REMO	agosto	40
APPACDM - FIG FOZ	julho	20
CSPLAVOS - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL LAVOS	julho	12
Academia dos Pequenitos	julho/agosto	12

Em relação às estadias no equipamento municipal, no presente ano, verificou-se um aumento muito significativo, relativamente aos anos anteriores, nomeadamente a 2022, o que incrementou o valor das receitas, conforme se pode verificar seguidamente:

Frequência do Parque de Campismo

FREQUÊNCIA DO PARQUE DE CAMPISMO 2022 / 2023	
TIPO DE OCUPAÇÃO	**VARIAÇÃO**
Campistas 6 a 13 anos	**950 / 3055**
Campistas a partir de 14 anos	**9232 / 23850**
Visitas a partir de 14 anos	**123/ 88**
Animais	**484 / 1488**
Tendas	**2291 / 6646**
Pack 7 noites - tenda	**143 / 194**
Autocaravanas	**1790 / 4187**
Caravanas	**304 / 1494**
Automóvel	**1140 / 3917**
Mota/Moto4	**99/ 314**
Pack 7 noites viatura	**78 / 136**
Piscina apenas campista (criança e adultos)	**10828 / 11585**
Piscina visitantes (criança e adultos)	**2640 / 3071**
Sintético Ténis	**0 / 25**
Sintético Futebol	**175 / 62**
Bungalows (1 T0, 8 T1 e 2 T2)	**302 / 1127**

Figura 1 – Divisão de Promoção e Animação Turística – Receita do parque de Campismo – 2022 e 2023

RECEITAS TOTAIS					
Artigos tabela de preço	**2022**		**2023**		**dif.2022/2023**
Criança 6 a 13 anos	8 291,92 €	96 745,01 €	10 406,67 €	121 892,26 €	Campistas
Adultos a partir de 14 anos	88 131,09 €		111 271,59 €		25 147,25 €
Visitas a partir de 14 anos	322,00 €		214,00 €		
Convívios até 25 pessoas	120,00 €	240,00 €	160,00 €	160,00 €	Convivios
Convívios até 50 pessoas	120,00 €		0,00 €		-80,00 €
					Animais
Animais	2 673,70 €	2 673,70 €	3 897,50 €	3 897,50 €	1 223,80 €
Tenda até 6m2	18 368,50 €	38 488,00 €	23 046,83 €	49 200,83 €	Tendas
Tenda + 6m2	4 895,50 €		6 322,00 €		10 712,83 €
Pack 7 noites - 2 pax + tenda	8 712,00 €		13 024,00 €		
Pack 7 noites - 4 pax + tenda	6 512,00 €		6 808,00 €		
Autocaravanas	15 053,19 €	20 913,14 €	20 943,39 €	28 011,94 €	Caravanas e
Caravanas	5 859,95 €		7 068,55 €		7 098,80 €
Arrend. Mensal	0,00 €		0,00 €		
Automóvel	11 166,85 €	13 313,35 €	16 569,60 €	20 328,45 €	Viaturas
Mota/Moto4	412,50 €		757,85 €		7 015,10 €
Reboque	18,00 €		9,00 €		
Pack 7 noites viatura	1 716,00 €		2 992,00 €		
Piscina Campista	10 910,85 €	14 448,35 €	11 584,00 €	15 659,00 €	Piscinas
Piscina até 13 anos	358,50 €		324,00 €		1 210,65 €
Piscina dos 14 aos 17 anos	278,00 €		184,00 €		
Piscina a partir dos 18 anos	852,00 €		1 072,00 €		
Piscina CMFF	0,00 €		0,00 €		
Piscina Assoc./Escolas/Grupos	2 049,00 €		2 495,00 €		
Sintético Ténis Campista	0,00 €	3 780,00 €	115,00 €	755,00 €	Sintético
Sintético Ténis Não Campista	0,00 €		20,00 €		-3 025,00 €
Sint.Ténis Assoc./Escolas/Grupo	0,00 €		0,00 €		
Sintético Futebol Campista	90,00 €		240,00 €		
Sintético Futebol Não Campista	140,00 €		380,00 €		
Sint.Futebol Assoc./Esc./Grupos	3 550,00 €				
Bungalows T0 (2pax)	5 979,75 €	67 919,50 €	6 694,50 €	74 114,30 €	Bungalows
Bungalows T1 (2pax)	17 373,25 €		20 982,50 €		6 194,80 €
Bungalows T1 (3pax)	18 078,75 €		19 423,75 €		
Bungalows T1 (4pax)	10 006,00 €		9 919,00 €		
Bungalows T2 (4pax)	6 665,75 €		8 915,75 €		
Bungalows T2 (5pax)	4 329,25 €		4 094,50 €		
Bungalows T2 (6pax)	4 469,25 €		3 330,00 €		
Bungalows limpeza extra	108,00 €		160,00 €		
Confirmação de reserva/Adiant	909,50 €		594,30 €		
RFM SOMNII	**35 316,00 €**		**34 350,00 €**		
TAXA TURISTICA			**2 400,00 €**		
			31 919,70 €		
TOTAL	**295 797,05 €**		**382 688,98 €**		**86 891,93 €**

Em 2023 foi elaborado um Plano de *Marketing* para o Parque Municipal de Campismo, que visa a avaliação económica e financeira com base no seu potencial, pelas suas características, permitindo encarar este sector de atividade numa perspetiva otimista, a nível Regional e Nacional. Pretende-se garantir serviços de elevada qualidade, satisfazendo o mais possível os clientes, assegurando uma boa experiência, em harmonia com a natureza num local inserido no centro da cidade.

Foi considerado nos anos 60 e 70 como um dos melhores do País, no entanto, tendo em conta a alteração que o conceito de "Parque de Campismo" sofreu nas últimas décadas, foi objeto ao longo dos anos de intervenções que visaram a sua modernização e a melhoria das condições para os clientes.

À época, os Parques eram referenciados tendo em conta a sua localização e a área de zonas de sombra existentes, atualmente, os Parques de Campismo de referência, exigem outros requisitos, níveis elevados

de conforto, de higiene, profissionalismo dos recursos humanos, diversidade de oferta de estadia, planos internos de dinamização, ou seja, necessitam de um permanente acompanhamento e assim alcançam o sucesso, dando resposta às expetativas de um segmento de público cada vez mais informado e exigente.

As características dos clientes que procuram Parques de Campismo, tem vindo a alterar-se, acentuando-se a redução dos que procuram estadias de baixo custo para dar lugar a outros mais informados que valorizam as questões ambientais e o contacto com a natureza e que pretendem estadias em instalações diferenciadoras (*bungalows, mobile houses, teepees*, etc), efetuando reservas para estadias por períodos durante todo o ano e não apenas em épocas específicas.

É neste contexto que este equipamento municipal continua a necessitar de intervenções permanentes nas suas diversas áreas, para que se afirme, como ***"O Parque de Campismo Municipal da Figueira da Foz, escolha preferencial da Região por parte do público que elege este tipo de equipamentos"***.

O intuito da apresentação deste documento, visa conciliar a procura crescente por este tipo de empreendimentos turísticos, registados no Turismo de Portugal (Parque de Campismo Municipal, n.º de registo 9150) com a reversão da sazonalidade, promovendo parcerias, valorizando os produtos regionais, os serviços e recursos naturais, proporcionando neste equipamento qualidade, serviço personalizado, descanso, convívio e lazer em contacto com a natureza, valorizando a tradição, o património e a gastronomia do concelho da Figueira da Foz.

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Outros Investimentos				
- Req./construção de infraestruturas e equip. no Parque de Campismo	15 693	0	15 693	100%
- Equipamento diverso para o Parque de Campismo	1 786	0	1 611	90%
TOTAL	**17 480**	**0**	**17 305**	**99%**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Comércio e Turismo 2023	**161 422**	**1 275 090**	**1 436 512**

5.3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.5.2 POLÍTICAS DE INCENTIVO AO INVESTIMENTO

O fortalecimento do empreendedorismo na Figueira da Foz, um dos objetivos estratégicos definidos pelo Município, tem passado pela implementação de um conjunto significativo de iniciativas que visam a criação de empresas, de emprego e de inovação de produtos e serviços, procurando criar confiança e equilíbrio necessário para que se invista na Figueira da Foz, fatores essenciais para o reforço socioeconómico do concelho.

Neste âmbito, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, no uso de competências próprias previstas na legislação em vigor, no sentido de criar condições de maior atratividade para a fixação de pessoas e empresas no concelho, bem como garantir uma melhor qualidade de vida e promover o desenvolvimento económico da região, continua a apostar numa política de atribuição de incentivos ao investimento através de diversos instrumentos, que se revestem de natureza diversa (tributária, patrimonial ou financeira ou de natureza técnica/administrativa), destacando-se os seguintes incentivos:

- Regulamento para o Reconhecimento do Interesse do Investimento para o Concelho e Atribuição de Benefícios Fiscais, em sede de IMT – Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, prevendo isenções e reduções em função dos valores dos investimentos e da capacidade de criação de novos postos de trabalhos;

- Derrama - Isenção de derrama para os sujeitos passivos que tenham um volume de negócios igual ou inferior a 150.000,00€.

- Isenção ou redução de taxas devidas pela realização de operações urbanísticas relacionadas com a requalificação de edifícios.

- Criação de uma “via verde para o investimento”, direcionada aos empresários e investidores, que aposta na agilização de processos, e ajuda a identificar incentivos locais, nacionais e internacionais; a localizar espaços para atividades económicas; a Identificar recursos humanos e mecanismos de apoio à contratação, entre outros serviços.

- Criação de um espaço de *coworking* “Mercado de Ideias”, com o objetivo principal de apoiar empreendedores, empresas e profissionais liberais no seu processo de desenvolvimento e consolidação de atividades que contribuam para dinamizar e diversificar a economia local.

- Atribuição de prémios financeiros e de incubação gratuita no espaço de *coworking* "Mercado de Ideias", em concursos de ideias e planos de negócio, que visem estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspetive a criação de uma nova empresa no concelho da Figueira da Foz.



DIVISÃO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (DCIDE)

A Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico (DCIDE), criado em julho de 2020**,** tem como principais responsabilidades:

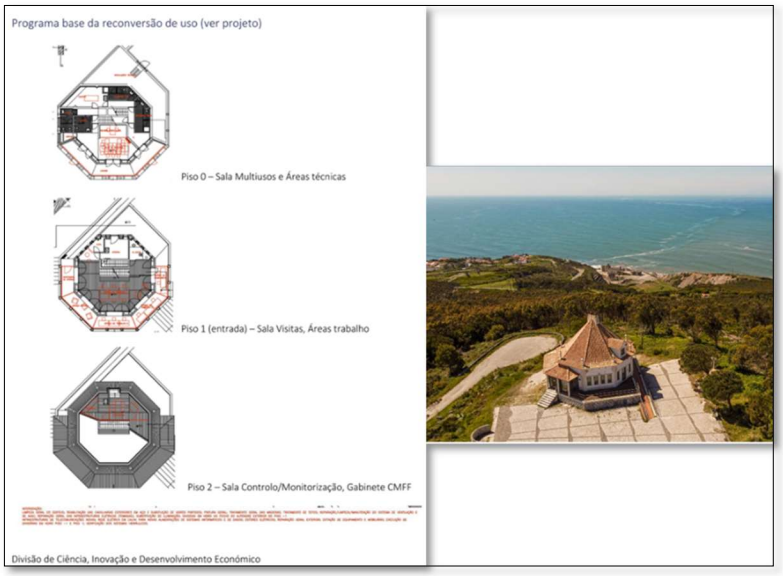
- Estimular medidas de apoio ao envolvimento de todas as indústrias de trabalho transversais e promover as boas práticas a replicar noutros projetos/municípios;
- Identificar e desenvolver estudos e investigação nas várias áreas de intervenção do Município;
- Desenvolver e apoiar projetos de inovação e investigação que contribuam para um ecossistema sustentável, numa economia circular e azul;
- Estimular e apoiar medidas inovadoras para promover novos modelos empresariais em setores emergentes;
- Identificar políticas transversais que reconheçam a ciência e inovação como motores do desenvolvimento local e regional;
- Promover, globalmente, o território através destas novas dinâmicas.

1 - CIÊNCIA E INOVAÇÃO

A DCIDE pretende desenvolver investigação nos principais pilares estratégicos para o Município: Alterações Climáticas, Mar e Floresta com destaque para Energia Limpa, Hidrogénio Verde, Eficiência energética, Sustentabilidade, Biocapacidade, Qualidade e Monitorização, Segurança Marítima, Ecossistemas ameaçados e Investigação relacionada com produtos endógenos. Considera-se a articulação com a Universidade de Coimbra, como principal entidade científica de apoio ao Município, não excluindo a participação de projetos de outras instituições de investigação científica.

1.1 - Centro de Estudos das Alterações Climáticas - Figueira da Foz

O Município iniciou, em 2023, avançou com o projeto para a criação de um novo espaço dedicado à investigação e desenvolvimento tecnológico, que possibilite novos dados em resposta aos desafios que se impõem para o território, relacionados com o cumprimento da neutralidade carbónica e resposta às alterações climáticas.



A aposta foi na análise da reconversão do Abrigo da Montanha, capacitando o edifício para albergar um Centro de Estudos das Alterações Climáticas do Município da Figueira da Foz, que fomentará investigação, baseada no melhor conhecimento científico, que ambicione resolver vários desafios nomeadamente relacionados com a necessidade de atingir a neutralidade climática.

Também em 2023, a DCIDE deu início ao processo para a contratação de dois investigadores, que irão desenvolver atividades de investigação científica.

Espera-se, através do novo conhecimento, obter e divulgar novos dados que deem resposta aos desafios que se impõem para o território, propício a fenómenos extremos naturais e sendo inevitável o aumento da sua frequência e intensidade no que toca a eventos extremos associados às alterações climáticas. Esta condição é particularmente relevante para a proteção das comunidades, no que diz respeito à segurança do abastecimento de água, à proteção do litoral e das comunidades residentes e à salvaguarda da biodiversidade.

1.2 - Alterações Climáticas e a Qualidade do Ar

No que diz respeito à questão das Alterações Climáticas, tendo por base a monitorização de fluxos de vapor de água, CO2 e energia, precipitação, radiação, temperatura, pressão, humidade relativa e a velocidade do vento, com o objetivo principal de monitorizar e tentar avaliar o impacto das alterações climáticas em áreas urbanas podem ser aplicadas diversas ferramentas, em especial, a modelação numérica para estudo da variação de parâmetros meteorológicos e fluxos de energia, dióxido de carbono (CO2) e vapor de água.

A nível nacional existe uma rede de monitorização da qualidade do ar que apenas tem duas estações na proximidade do Concelho: a estação da Ervedeira e a de Montemor-o-Velho. Face à sua localização, podemos concluir que as observações destas duas estações não caracterizam a Qualidade do Ar presente no concelho, surgindo a necessidade de procurar alternativas para caracterizar a Qualidade do Ar na área do concelho.

Para aplicar a modelação da qualidade do ar ao concelho da Figueira da Foz a DCIDE em 2023 deu continuidade ao trabalho de caracterização detalhada de todas as fontes de emissão existentes, tais como indústrias, tráfego rodoviário e o setor doméstico. Como sugestão de modelo a aplicar à escala urbana foi escolhido o modelo de dispersão AERMOD, por ser um modelo disponibilizado pela *Environmental Protetion Agency* (EPA) e amplamente utilizado na caracterização da qualidade do ar ao nível urbano com elevada resolução espacial. A utilização de modelos numéricos destes modelos exige a utilização de *software* e *hardware* com características específicas que se prevê virem a ser utilizados no Centro de Estudos das Alterações Climáticas.

1.3 - Monitorização de Odores na Zona Sul do Concelho da Figueira da Foz



Monitorização de Odores na zona sul do concelho da Figueira da Foz

Atento a esta preocupação ambiental, considerou-se necessário implementar uma estratégia de gestão sobre esta matéria, onde se inclui uma avaliação qualitativa e quantitativa de forma a melhor identificar as fontes de emissões atmosféricas e de odores presentes no Município da Figueira da Foz, nomeadamente a sul do Concelho onde se encontram instaladas a maioria das indústrias transformadoras e também onde têm ocorrido constantes reclamações nesta temática, apresentadas por vários movimentos/associações ambientais de moradores da zona sul do concelho, com predominância nas freguesias de Marinha das Ondas, Lavos e São Pedro.

A concretização deste trabalho encontrou-se a cargo do IDAD – Instituto do Ambiente e Desenvolvimento, que foi responsável pela implementação no terreno das ferramentas necessárias à identificação das fontes de emissão de odor e à delimitação das suas áreas de influência.

A DCIDE acompanhou todo o processo inerente a este trabalho, que culminou na entrega do estudo em agosto de 2023, em que inclui a aplicação, em simultâneo e de forma complementar, de várias ferramentas técnicas, nomeadamente: Diálogo com as diferentes partes interessadas; Estudo dos padrões de circulação meteorológica prevalecentes na zona sul do concelho da Figueira da Foz; Realização de um questionário à população sobre incomodidade de odores; Realização de um inventário de emissões às empresas objeto de análise; Mapeamento no terreno dos penachos de odor ao longo de 4 meses, entre julho e outubro de 2022; e Proposta de metodologia para a Gestão de Odores.

1.4 - Projeto de Investigação *PilotSTRATEGY* Captura e Armazenamento de Carbono (CCS)



Participação no projeto *PilotSTRATEGY* que se encontra a investigar locais geológicos de armazenamento de CO_2 em regiões do Sul e do Leste da Europa, neste caso específico no território da Figueira da Foz, para apoiar o desenvolvimento da captura e armazenamento de carbono (CCS) em grande escala.

Concentrando a investigação em aquíferos salinos profundos – formações rochosas porosas cheias de salmoura a vários quilómetros abaixo do solo – que oferecem uma grande capacidade de armazenamento de CO_2 capturado em instalações industriais.

O projeto tem realizado estudos detalhados em aquíferos salinos profundos na Bacia de Paris, em França, na Bacia Lusitana, em Portugal, e na Bacia do Ebro, em Espanha, para desenvolver novo conhecimento sobre as opções de armazenamento de CO_2 na Macedónia Ocidental, na Grécia, e na Alta Silésia e na Polónia.

O projeto *PilotSTRATEGY* também tem uma participação pública com os cidadãos e as partes interessadas e garantirá que as perspetivas da comunidade sejam totalmente representadas no projeto, estando previsto para 2024 um evento de participação pública.

Trata-se de um projeto financiado pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia, e envolve 16 parceiros de investigação, de sete países europeus e baseia-se na investigação realizada pelo projeto antecedente *STRATEGY CCUS*.

Neste âmbito, no dia 17 de outubro foi realizado o primeiro evento que decorreu no Edifício do Quartel da Imagem, tendo como principal objetivo atualizar os stakeholders do PilotSTRATEGY sobre o projeto, responder a dúvidas, e discutir opções de envolvimento dos cidadãos.

O evento teve cariz presencial e participação online, de entre os participantes, destacam-se os seguintes:

- APA-Agência Portuguesa do Ambiente;
- APFF-Administração do Porto da Figueira da Foz,S.A.;
- Autoridade Marítima Nacional – Figueira da Foz;
- Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- CTCV-Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro;

- Figpesca - Associação dos Pescadores e Armadores do Centro Litoral;
- Lusical – Companhia Lusitana de Cal, SA;
- MARE-Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MAREFOZ);
- OIKOS-Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria;
- REN-Redes Energéticas Nacionais;
- Associação Técnica da Indústria do Cimento;
- ZERO-Associação Sistema Terrestre Sustentável.

2 - CAMPUS UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Em 2022 foi concretizado, no âmbito de um protocolo de colaboração entre a Universidade de Coimbra (UC) e o Município da Figueira da Foz, o novo campus da UC, criado e instalado na Quinta das Olaias. No ano letivo de 2022/2023 foi iniciada uma oferta formativa diferenciada, nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular, entre outras, num portfólio que inclui formações, cursos breves e pós-graduações, enquadradas no projeto *Living the Future Academy*.

Estão também previstos para o próximo ano letivo 2024/2025, uma licenciatura e dois mestrados, enquanto no ano letivo 2025/2026 está previsto serem lecionadas duas licenciaturas e quatro mestrados.

A DCIDE acompanhou o desenvolvimento deste novo projeto, gerando sinergias entre a comunidade científica e as empresas do Concelho, em articulação com a Universidade de Coimbra, contribuindo para a tomada de decisões que permitam a mitigação de riscos com base em dados referentes ao território, no âmbito das Alterações Climáticas, da Economia Azul e das Florestas.

3 - OPORTUNIDADES MARÍTIMAS E HIDROGRÁFICAS E PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ NO PAER - PLANO DE AFETAÇÃO PARA ENERGIAS RENOVÁVEIS OFFSHORE



O PAER é um instrumento de ordenamento do espaço marítimo que atualizará automaticamente o Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo (PSOEM), criado pelo Decreto-Lei n.º 38/2015, de 12 de março. Trata-se de um procedimento essencial para possibilitar o objetivo do governo português em ter uma capacidade instalada de 2GW e licenciada de 10GW até 2030, com um peso relevante para o cumprimento das metas nacionais e europeias de transição energética e neutralidade carbónica, previstas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) e no Plano *REPowerEU*.

Portugal assumiu metas muito ambiciosas de descarbonização do país, antecipando para 2026 o objetivo de alcançar 80% de fontes renováveis na produção de eletricidade.

No **dia 10 de março** realizou-se o debate "Energias Renováveis Offshore e Economia do Hidrogénio", no Centro de Artes e Espetáculos, promovido pelo Ministério das Infraestruturas, pela Secretaria de Estado do Mar e pela Secretaria de Estado da Energia e Clima

Durante o ano de 2023 o Município desenvolveu um trabalho pautado pela pesquisa, investigação, auscultação de entidades especialistas no setor e enquadramento territorial, realizando contributos no âmbito Nacional do PAER- Plano de Afetação para Energias Renováveis Offshore. Nesta matéria manteve-se o acompanhamento das atividades, e os contributos às várias versões do plano, nomeadamente no que toca às alterações nas negociações (áreas de atribuição), impactos ambientais e às soluções possíveis face às limitações no setor das pescas e outros potenciais riscos face à sua implantação.

O PAER representa uma oportunidade para os investidores no setor das energias renováveis offshore, em particular para os que pretendem participar nos procedimentos concorrenciais a realizar nos anos subsequentes. Atendendo ao impacto na viabilização de projetos eólicos offshore, a DCIDE acompanhou e sugeriu uma participação ativa na consulta pública por todos os investidores e interessados.

A área preliminarmente identificada para desenvolvimento de centrais eólicas offshore com maior dimensão, em termos de potência instalada (4 GW), localiza-se ao largo da Figueira da Foz, pelo que será crucial a utilização do Porto de Figueira da Foz como infraestrutura de suporte. Assim, devido ao facto de o porto possuir profundidades do canal e cais reduzidas, mesmo após implementação do futuro projeto de melhoria das acessibilidades marítimas que irá garantir fundos adjacentes a 8 metros (Z.H.) e da área disponível também ser limitada (13 ha com frente de cais mediante infraestruturação), o perfil de vocação deste porto fica restrito a atividades de operação e manutenção. Por esse motivo, deve tirar-se partido da cadeia de valor do sector e alavancar o conhecimento das empresas sediadas no território, a forte indústria metalomecânica e cimenteira em Portugal e ao nível local, podem desempenhar um papel fulcral para o desenvolvimento de uma fileira industrial robusta.

Já numa primeira fase e até 2030, a Figueira da Foz será contemplada com o total previsto de área de implantação de 1325 (km2) a maior área de afetação a nível Nacional, com uma potência passível de ser instalada de 4 (GW), com distribuição de oito lotes.

No entanto, a indústria do sector eólico offshore flutuante está numa fase embrionária, o que exige esforço e investimento a nível do planeamento económico das autoridades administrativas para cimentar um cluster industrial competitivo a nível internacional.

Figura referente ao mapa com as áreas propostas, no âmbito dos trabalhos da Comissão Consultiva do PAER.



Após a apresentação da primeira versão do plano, foi realizado o período de consulta pública por parte da entidade governativa responsável a DGRM - Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimo, seguindo-se agora uma nova fase de considerações, nomeadamente face às políticas a serem adotadas para as futuras implantações. Em paralelo foi realizada a primeira Manifestação de Interesse relativamente à exploração dos lotes, prevê-se que durante o ano de 2024, seja realizado o leilão e respetiva atribuição de áreas de implantação para exploração dos projetos *Offshore Wind Farm*.

Uma visão estratégica para a zona centro de Portugal, com base nas áreas mencionadas, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável da região, a mitigação das alterações climáticas e a promoção de

uma economia mais verde e resiliente, mitigando riscos. Pretende-se igualmente reforçar o ecossistema económico das atividades ligadas não só ao mar, mas também da bacia hidrográfica do mondego, investindo em prioridades com foco na economia, na criação de valor, na dinâmica empresarial e na sustentabilidade energética (valorizando os produtos endógenos), estabelecendo esforços para a criação de uma Zona Livre Tecnológica que permita uma área destinada a teste em ambiente com condições favoráveis (nomeadamente face ao licenciamento), que dê resposta ao desenvolvimento de projetos de aquacultura e sirva a bacia hidrográfica do Mondego, que apresenta uma enorme diversificação de utilizações da água, muito importantes para o desenvolvimento económico da região, nomeadamente a agricultura, a indústria e fábricas de polpa de celulose, a produção de energia elétrica e o abastecimento público de água em toda a região hidrográfica.

4 - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Em 2023, os serviços assegurados pela DCIDE têm tido uma procura crescente de novos empreendedores que pretendem iniciar os seus projetos e que, frequentemente, procuram conhecer quais os primeiros passos a dar no início da sua atividade.

Neste âmbito, apresenta-se uma tabela resumo com o número de atendimentos efetuados:

2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
45	120	130	140	130	158	173	210

4.1 - Captação de Investimento

Continuando a afirmação da captação de investimento no concelho e a promoção de iniciativas de apoio às empresas, continuam a ser assegurados pela DCIDE os contactos elegíveis entre o Município e a AICEP Portugal Global, dado que esta agência é responsável pelo acolhimento de todos os projetos de investimento estrangeiro em Portugal fazendo o encaminhamento, em função do perfil de cada projeto, para o nosso Município.

Nos últimos anos, em resposta a solicitações da AICEP, foram apresentadas pelo Município o número de respostas que se resumem na tabela seguinte, referentes a propostas de localização de terrenos para instalação de unidades industriais, acompanhadas de toda a informação que compõe o dossier para a captação de investimento.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
AICEP	7	6	8	6	8	11	13

NOTA: Estas propostas incidiram nas seguintes localizações: na ampliação do parque industrial e empresarial sul (em infraestruturação), no Pincho (sem enquadramento industrial e sem infraestruturação), e também na área portuária (quando se trata de projetos ligados à economia azul).

4.2 - Comércio com História

O Projeto Comércio com História, que teve início em janeiro de 2020, sustentado pela Lei nº 42/2017 de 14 de junho, tem sido uma medida proteção ao nível do regime jurídico de arrendamento urbano, de obras em estabelecimentos arrendados, de acesso estratégica de promoção e desenvolvimento do comércio tradicional, através de medidas de programas municipais ou nacionais de apoio e a benefícios e isenções fiscais, designadamente a isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o proprietário do imóvel / fração onde se localize o estabelecimento/entidade reconhecida, bem como outros benefícios que possam ser disponibilizados. Este regime prevê, no seu artigo 4º, os critérios gerais e os critérios específicos de reconhecimento, para efeitos de avaliação, que se prendem com a longevidade da casa, que terá de ter mais de 25 anos de atividade, bem como a existência de património material ou imaterial.

Dando continuidade a este projeto, em 2023 foram reconhecidos mais 1 estabelecimento comercial, perfazendo um total de **27 estabelecimentos reconhecidos**, e que já se encontram integrados na plataforma Comércio com História, da Direção-Geral das Atividades Económicas, no qual poderá ser visualizada a respetiva informação dos estabelecimentos, através do seguinte *link* de acesso à plataforma: https://www.comerciocomhistoria.gov.pt/.

4.3 - Espaços de *Coworking*

Foram criados dois espaços de trabalho partilhados, situados em zonas centrais da cidade, em edifícios icónicos, facilitando o acesso a melhores condições de trabalho, a serviços de apoio gerais e de aceleração de negócios, com custos de utilização reduzidos.

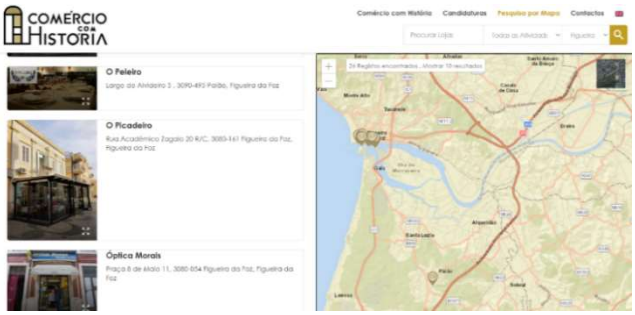
Estes espaços pretendem estimular, incentivar e apoiar o empreendedorismo no concelho da Figueira da Foz apoiando projetos, empresas, e profissionais liberais em processo de incubação, mas que estejam, também, numa fase de desenvolvimento e consolidação da sua atividade e/ou negócio, criando uma comunidade de empreendedores fomentando a interação entre profissionais de diversas áreas.

4.3.1 Mercado de Ideias

O Espaço de *Coworking* "Mercado de Ideias", em funcionamento desde 18 de janeiro de 2019, disponibiliza três áreas distintas: *Open Space* com 19 pontos de trabalho, 3 Salas Individuais Business e Sala de Reuniões/Formação. Para apoio a estes espaços existe ainda uma Copa e um espaço Lounge.



Desde o início da sua existência, o principal foco tem sido o apoio a novas ideias de negócio, o acompanhamento à criação de novas empresas, como forma de estimular o empreendedorismo, bem como fortalecer e preparar as pequenas empresas com o intuito de fazê-las sobreviver no mercado.



Além disso, possibilita parcerias e oportunidades para que o empreendedor, realize o seu projeto/empresa.

Durante o ano de 2023, este espaço encontrou-se em plena atividade, nas mais variadas áreas.

No quadro abaixo indicado, encontra-se a evolução dos dados de ocupação e respetivas modalidades de utilização, ao longo dos 4 anos de atividade:

Ano	*Coworker Project*	*Coworker Business*	*Coworker Visitor*	Total *Coworkers*
2019	15	14	17	46
2020	11	14	17	42
2021	9	18	27	54
2022	1	7	60	68
2023	1	8	70	79

Neste quadro observamos o incremento da atividade remota, em contexto de trabalho à distância, representada pelos números associados à modalidade de *Coworker Visitor*, em contrapartida da diminuição da procura por parte de novos empreendedores.

Sendo estes *Coworkers*, acima de tudo, trabalhadores remotos e nómadas digitais, que se ausentam da cidade e até do país com relativa frequência, não antevendo que a sua permanência no "Mercado de Ideias" ultrapasse os 6 meses a 1 ano.

Ainda outro fator que contribuiu para o número estatístico de *Coworkers Visitor* foi a procura do espaço por parte de cidadãos de origem ucraniana, devido à guerra na Ucrânia, para a realização das suas atividades profissionais, em modo remoto.

Em formato de "*Open Talks e Networking*" foram promovidos ao longo do ano de 2023, realizaram-se vários encontros de partilha e interação entre *Coworkers*, tanto no espaço "Mercado de Ideias", como no do "Quartel da Imagem" tendo, para isso, cada um dos *Coworkers* interessados, preparado uma breve apresentação para o momento da Partilha, sobre o seu projeto/atividade para apresentar aos demais utilizadores que se juntaram a esta iniciativa. No final da Partilha, aconteceu um momento dedicado à Interação, onde todos puderam comunicar, numa base de *Networking* e criação de sinergias.

4.3.2 Quartel da Imagem



O Espaço de *Coworking* situado no edifício do Quartel da Imagem, tornou-se um lugar atrativo onde foram rececionadas em 2023, o dobro das candidaturas do ano anterior entre as diferentes modalidades. Mais uma vez o espaço reserva já novas candidaturas em lista de espera, encontrando-se completo em termos de ocupação de pontos de trabalho.

Caracterizando o espaço, este encontra-se inserido num edifício reabilitado, situado numa zona histórica e urbana da cidade, ocupando a totalidade do segundo piso. É composto por quatro salas, com um total de 10 pontos de trabalho em âmbito partilhado. São disponibilizados aos *Coworkers* serviços de mentoria, de apoio logístico e administrativo.

Durante o ano de 2023, este espaço registou uma vez mais plena atividade. Conforme, na tabela seguinte, que ilustra a dinâmica de entradas e saídas, os dados de ocupação relativos às respetivas modalidades de utilização indicam que não há lugares disponíveis.

Ano	*Coworker Project*	*Coworker Business*	*Coworker Visitor*	Total *Coworkers*
2021	3	5	1	9
2022	4	6	1	11
2023	1	9	7	17

Relativamente à dinamização do espaço, esta envolveu diversas atividades de *networking* e capacitação dos elementos, que deram o seu contributo relativamente ao clima de empreendedorismo vivenciado, em ambos os espaços de coworking, de entre as quais se destacam:

- O primeiro trimestre de atividades conjuntas com a IEFF E ISI Microninho, no total de quatro ações;
- Evento de *Networking* Prova de vinhos – Espaço de *Coworking* do Edifício do Quartel da Imagem;
- Evento de Promoção do Empreendedorismo Feminino;
- *Workshop* de Apresentação do Programa Co-Lab.

4.3.3 Página Municipal dos Espaços de Coworking – LinkedIn | Informação das Medidas de Apoio às Atividades Económicas

Em 2023, a Página dos Espaços de Coworking, na rede profissional *LinkedIn*, continuou a ser revisitada, mantendo o conteúdo pertinente para *Coworkers*, empresários e população em geral, tendo já 1.166 seguidores, e registando uma média de 400 impressões/ interações por publicação.

A página mantém assim o seu propósito de disponibilizar informação útil, garantindo ser uma ferramenta prática para seguimento de conteúdo atual, relativamente a entidades Governativas Competentes Nacionais, europeias, parceiros de projetos e oportunidades de financiamento disponíveis em diversos canais, permitindo igualmente divulgar online os serviços que são disponibilizados nos espaços.

Link: *https://www.linkedin.com/in/coworking-figueira-da-foz/recent-activity/*

4.4 - Gabinete de Inserção Profissional (GIP)



Ao abrigo da Portaria n.º 127/2009 de 30 de janeiro, foi celebrado um Contrato de Objetivos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP, (IEFP) e com o Município da Figueira da Foz, no dia 13 de maio de 2009, para a criação do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do Município da Figueira da Foz que mantem a sua continuidade e funcionamento em "regime a tempo inteiro " através de candidaturas, "sendo a cada candidatura aprovado pelo período máximo da autorização de funcionamento (três anos)".

A dinamização do GIP é assegurada por uma Animadora - Técnica Superior de Serviço Social, a quem compete a execução de todas as atividades contratualizadas de acordo com os procedimentos técnicos e demais orientações definidas pelo IEFP.

Neste caso, o GIP do Município, em estreita articulação com o Centro de Emprego da Figueira da Foz, presta apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, que residam no concelho e que se encontrem inscritos no referido Centro de Emprego.

O GIP, ao longo do ano 2023, desenvolveu diversas atividades, entre elas:

- Atendimento aos cidadãos do município ao nível do apoio da procura ativa de emprego;

- Dinamização sessões de informação sobre medidas ativas de emprego e formação do Serviço de Formação Profissional de Coimbra do IEFP, IP;

- Receção e registo de ofertas de emprego;

- Divulgação ofertas de emprego da Rede EURES (Rede Europeia de Ofertas de Emprego) e concursos públicos nacionais;

- Publicitação ofertas de emprego na página do município da Figueira da Foz, na área do GIP (https://www.cm-figfoz.pt/pages/977) e na página do *Facebook* do município.

Na generalidade, verificou-se uma boa adesão às diversas atividades desenvolvidas pelo GIP em cooperação com o Centro de Emprego da Figueira da Foz, ao longo do ano 2023.

Execução Anual		
Atividades	**Indicador**	**Total**
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	59
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas	941
	n.º de sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	16
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	141
	n.º de atendimentos individuais	289
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	25
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego	97
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	118
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	195
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP	n.º de postos de trabalho captados	50
	n.º de contactos com as entidades	53
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	134
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	45

O atendimento aos munícipes prestado pelo GIP, pode ser realizado à distância (contacto telefónico, email e videochamada), ou presencialmente, sendo este último o sistema mais utilizado ao longo do ano. Os munícipes procuram o GIP pelo atendimento de proximidade, individual, que presta informações/esclarecimentos, e todo o auxílio solicitado.

O atendimento realizado pelo GIP, de um modo geral, consiste em apoiar a procura ativa de emprego, através da divulgação e do encaminhamento de utentes para ofertas de emprego e ações de formação, ajudar a elaborar currículos e respetivas cartas de apresentação, apoiar no preenchimento de documentação e formalização de candidaturas a concursos públicos, na marcação de atendimentos online

para requerimento de subsídio no Centro Emprego e ainda na inscrição de utentes no Serviço de Emprego da Figueira da Foz.

No GIP, em 2023, foram realizados **317 atendimentos efetuados**, presencialmente, em contexto de gabinete, na maioritariamente do género feminino.

No que diz respeito à nacionalidade, verifica-se que a maioria dos **289 utentes atendidos** têm nacionalidade portuguesa e à semelhança da tendência do município, verifica-se que a comunidade estrangeira com maior representatividade é a de nacionalidade brasileira.

Nacionalidade	TOTAL	GÉNERO		ESCALÃO ETÁRIO			HABILITAÇÕES				
		M	F	< 29	30 - 54	55 ou + anos	Sabe Ler	<6 anos	>6.º e <9.º ano	>9.º e <12.º ano	> 12 ano
Angolana	3	0	3	1	2	0	0	1	2	0	0
Argentina	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Brasileira	39	13	26	9	27	3	3	4	0	3	29
Chilena	12	9	3	4	8	0	9	0	0	1	2
Colombiana	11	7	4	3	8	0	5	0	0	2	4
Indiana	2	1	1	2	0	0	2	0	0	0	0
Inglesa	2	1	1	0	0	2	2	0	0	0	0
Moçambicana	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0
Nepalesa	7	3	4	4	3	0	3	2	1	1	0
Portuguesa	199	52	147	42	119	38	0	19	38	47	106
Ucraniana	5	0	5	0	5	0	0	0	0	0	5
Venezuelana	7	5	2	3	4	0	4	0	0	0	3
TOTAL	**289**	**93**	**196**	**68**	**178**	**43**	**18**	**26**	**41**	**55**	**149**

No final de dezembro, o número total de desempregados inscritos no Centro de Emprego da Figueira da Foz do IEFP, I.P., era de **2.436 utentes**, verificando-se um pequeno acréscimo em relação ao mês homólogo do ano anterior. A maioria dos desempregados são do género feminino com uma faixa etária dos 35 aos 54 anos. O ensino secundário é o nível escolar com maior número de desempregados.

4.5 - Captação de Talento e Recursos Altamente Qualificados

A aposta nos incentivos I&D promovidos pelo Município e o Ecossistema de Empreendedorismo do concelho têm funcionado como impulsionadores para o Talento, que tem assumido uma primazia crescente nos fatores de competitividade territorial, determinantes para a atração e fixação de investimento empresarial.

Tendo em conta a conjuntura atual de escassa mão-de-obra na região centro e nomeadamente no concelho, especialmente a qualificada, é necessário reforçar a capacidade em atrair talento de outros países ou regiões. Este pilar está dividido em duas áreas: abertura ao exterior e abertura interna. A abertura ao exterior inclui variáveis como a capacidade de atrair capital estrangeiro (tanto humano como físico) e propriedade estrangeira de empresas. A abertura interna reflete características internas, como a tolerância para com minorias e imigrantes, com a formação e reconversão de competências técnicas. A estratégia a criar pela DCIDE terá de ser baseada nestes pilares, com atividades concretas. A divisão encontrando-se presentemente a estruturar um plano de ação, também motivada pelas necessidades que nos chegam do tecido empresarial e da transformação laboral, que implicará a recente estratégia de implantação de energias renováveis, incluindo as *offshore*.

A divisão possui já uma estrutura dedicada à empregabilidade o GIP, e através deste, têm como objetivo prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de match com o mercado de trabalho, sendo a estrutura de apoio que fará a ponte com os interlocutores, num processo que se pretende com uma abrangência sistémica, face ao empreendedorismo, criação do próprio emprego e apoio na prospeção internacional.

5 - <u>MEMORANDOS</u>

5.1 - Memorando de Entendimento com *Copenhagen Offshore Partners* (COP)



No **dia 8 de fevereiro**, decorreu na Casa do Paço, a cerimónia de assinatura do memorando de cooperação, para a promoção do aproveitamento do potencial de energia renovável *offshore* do concelho. O Município reconheceu o superior interesse do investimento para o concelho, bem como a criação de postos de trabalho, destacando o envolvimento das pessoas e comunidades que já trabalham para o setor da Economia Azul, concretamente no setor da pesca, priorizando o seu possível contributo, e/ou recondicionamento profissional para o setor *Offshore Wind Farm*.

A cidade da Figueira da Foz foi proposta para a maior área de instalação de parques eólicos, podendo criar sete a oito mil postos de trabalho, com colaboradores diretos e indiretos conforme, assumido pelo diretor de Mercado para Portugal da *Copenhagen Offshore Partners* (COP).

O projeto denominado de «Nortada» será o primeiro parque eólico *offshore* de grande escala no país, sob a responsabilidade da empresa dinamarquesa Copenhagen Infrastructure Partners (CIP), tendo como objetivo principal a aceleração do processo de "transição energética portuguesa, de forma a que seja um exemplo na produção de energia limpa, pensado de forma holística em todas as suas componentes, uma forte aposta na re-industrialização e no crescimento económico, a nível local e nacional.

A CIP e COP pretendem envolver parceiros portugueses de áreas e setores distintos (industriais, académicos, ambientais e do setor da economia azul), num claro compromisso de criação de emprego qualificado a nível local e, paralelamente, promoção do desenvolvimento económico sustentável no concelho e no País.

A *Copenhagen Offshore Partners* lidera a fileira de implantação, desenvolvimento e construção de projetos eólicos offshore em novos mercados e *WindFarm´s* mundialmente. Fundada em 2015, posiciona-se a nível global, em exclusivo no desenvolvimento eólico offshore da *Copenhagen Infrastructure Partners*.

5.2 - Memorando de Entendimento com *Avesta Battery & Energy Engineering BV (ABEE)*

O Memorando de entendimento foi assinado a **28 de março**, na Casa do Paço, resumindo a intenção de colaboração entre o Município e a ABEE no que diz respeito à criação de um centro de I&D de células de baterias de estado sólido com uma capacidade de 0,5 - 1 GWh, no terreno de 17.000 m2, propriedade do Município, situado na Figueira da Foz.

Realça-se a importância da captação deste investimento para a cidade, por associar tecnologia, sustentabilidade, inovação e investigação, permitindo o desenvolvimento de uma forte componente de investigação, associada ao projeto.

A ABEE, pretende com este investimento criar na Figueira da Foz, o primeiro centro de investigação e desenvolvimento em larga escala, podendo este ser considerado a primeira *Gigafactory* da Europa, com a tecnologia de desenvolvimento de baterias em estado sólido. O projeto tem previsão de desenvolvimento em duas fases distintas: implementação criando mais de 200 postos de trabalho, e na fase de desenvolvimento/ consolidação, a criação de 2.000 postos de trabalho, respetivamente.

A ABEE, é uma empresa sediada na Bélgica, no ramo da tecnologia e reciclagem de baterias, possui propriedade intelectual, conhecimentos de propriedade e *know-how* especializado no que diz respeito ao processamento, aumento de escala e desenvolvimento de diferentes tipos de células de baterias.

6 - <u>PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO</u>

6.1 Laboratório MAREFOZ

Em 2023 deu-se continuidade às atividades do MAREFOZ em parceria com o Município, no âmbito de projetos a desenvolver com as empresas do setor agroalimentar ligadas à fileira do Mar, bem como parceiro do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação,

salvaguarda e inovação" e no projeto LIFE ADAPTA BLUES, onde se realizaram reuniões bilaterais de coordenação e tarefas programadas nas candidaturas.

Procedeu-se à renovação do protocolo de colaboração (por mais três anos), bem como, reforçar o seu apoio na componente de recursos humanos especializados com formação a nível de ensino superior, cujo programa de trabalhos continua a ser articulado com o Município, entre os quais, a monitorização do estuário do Rio Mondego com vista à identificação de fontes de contaminação que possam influenciar a classificação do estuário do Rio Mondego a nível da produção de bivalves.



Instalações do laboratório MAREFOZ

6.2 Incubadora de Empresas da Figueira da Foz (IEFF)

No âmbito da parceria do Município com a IEFF, foram realizadas um conjunto de ações distintas, nomeadamente na colaboração técnica ao *Programa de Mentoring dos Espaços de Coworking*, na divulgação e implementação de projetos em atividades ligadas à economia do mar, bem como no âmbito do empreendedorismo nas coletividades locais.

Relativamente ao Protocolo celebrado entre o Município e a IEFF para a implementação de serviços especializados na promoção do empreendedorismo, através do apoio de dois técnicos superiores na área da Economia/Gestão e *Marketing*/*Design* da IEFF, foi interesse das partes manter o âmbito do apoio materializado no referido Protocolo, de modo a dar continuidade ao trabalho e atividades desenvolvidas.



Instalações da IEFF

6.3 Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas



O PNAID - Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, agrega um conjunto de iniciativas relevantes para a atração de investimento da diáspora, nomeadamente:

- Estatuto do Investidor da Diáspora;
- Apoios e incentivos com discriminação positiva para investimentos da diáspora, atribuindo majorações e dotações orçamentais especificas;
- Programa Regressar (apoio financeiro, benefícios fiscais e linha de crédito regressar para projetos de empreendedorismo);
- Guia de Apoio ao Investidor da Diáspora e alargamento/capacitação da rede GAE-Gabinetes de Apoio ao Emigrante em articulação com os Municípios e Comunidades Intermunicipais, introduzindo o serviço de suporte ao investidor;
- Mobilização e articulação das redes internas e externas bem como a criação da Rede de Apoio ao Investimento da Diáspora (RAID).

Neste sentido, os GAE-Gabinetes de Apoio aos Emigrantes (já constituído no Município da Figueira da Foz, desde fevereiro de 2016) ganham uma nova valência com este novo PNAID, dado que estes gabinetes são estruturas de apoio aos cidadãos portugueses que estão emigrados, aos que regressam a Portugal e aos que pretendam iniciar um processo migratório. Têm como objetivo apoiar e informar os referidos cidadãos, na área social, jurídica, económica e empresarial, educação, emprego, formação profissional, entre outras, orientando-os para os serviços públicos vocacionados para o esclarecimento de dúvidas ou para a resolução de problemas mais específicos, e ainda aconselhar e informar os cidadãos portugueses que pretendam emigrar.

A criação da RAID inicia com a identificação e indicação de um ponto focal que em cada um dos Municípios assuma a função de interlocução entre a sua entidade e o GAID – Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora como coordenador da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, bem como entre a sua entidade e os investidores da Diáspora / exportadores através da Diáspora.

O Ponto Focal RAID do Município continua a ser assegurado pela equipa técnica da DCIDE, tornando-se necessário possuir um perfil de competências na área económica / empresarial e que a nível da entidade desempenhe funções em gabinete de apoio ao empreendedor, empresário, investidor, espaço-empresa ou outros dispositivos municipais/intermunicipais com fins semelhantes.

6.4 Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP)/Fórum dos Serviços

Com o intuito de dar sequência ao trabalho já realizado em 2017/2018 com o estudo "Políticas Urbanas, as Atividades de Serviços e a Atração de Não Residentes", foi criado o Observatório "Os Serviços, a Competitividade Urbana e a Coesão Territorial", após a assinatura do protocolo de parceria em julho de 2020, entre o Município e a CCP. Durante o ano de 2023, foi dada continuidade à realização de trabalhos (questionários e produção de indicadores estatísticos) bem como reuniões de trabalho, num total de 5 reuniões, com os grupos de trabalho previstos no Observatório.

Trata-se de passar de uma fase mais centrada na informação e no conhecimento da realidade observável, para uma outra em que, mantendo os instrumentos de observação e monitorização da realidade, sempre essenciais, se inicie um trabalho de identificação de projetos e ações concretas, estruturando conceitos e analisando experiência e estudos de casos («*benchmarketing*») e promovendo a realização de ações-piloto em que os membros do Observatório se possam associar de forma voluntária.

Neste sentido serão promovidos questionários junto das Câmaras Municipais e das Associações Empresariais membros do Observatório, que constituem uma base de trabalho para a identificação das ações a propor. O objetivo em concreto será selecionar projetos passíveis de obterem apoio do PT2030, através de candidaturas em parceria, visando a realização de "projetos-piloto" que, sendo pensados para o conjunto do território nacional, possam depois ser aplicados localmente pelos parceiros que se queiram associar ao projeto. Este trabalho de preparação terá continuidade em 2024, com a seleção das ações e a constituição das respetivas equipas de projeto.

6.5 *Digital Valley* | Cidades *GameDev Friendly*

A iniciativa *Digital Valley* – que tem como objetivo criar mecanismos de apoio em estreita ligação entre a Formação-Educação, a Indústria, o Governo e todas as entidades que determinam o crescimento e o sucesso da indústria de Videojogos em Portugal – ambiciona colocar a Figueira da Foz como uma das Capitais das Indústrias Criativas, locais onde se destacam a gamificação "*Serious & Entertainment*", que contribuirá para elevar a atratividade aos investidores internacionais.

A iniciativa *Digital Valley* é promovida pela Techframe, S.A., que se apresenta como uma instituição empresarial dominante na área das tecnologias. Existente há mais de 20 anos, com clientes em todos os continentes nas áreas dos sistemas informáticos e líder de mercado em Portugal em *Software* e Serviços (na área da Propriedade Industrial), dedica-se há 5 anos a uma nova área criativa dedicada ao *Gaming & Entertainment*. Neste caso concreto, com as Cidades *Gamedev Friendly*, presentemente fundamentais para o crescimento e consolidação do Ecossistema da Gamificação Nacional e Internacional.

Em 2023, manteve-se a parceria com a iniciativa *Digital Valley* através da assinatura de um protocolo de colaboração, entre o Município da Figueira da Foz e a *Techframe, S.A.*, fomentando interações referentes ao posicionamento da Figueira da Foz enquanto primeiro Município "*Game Friendly*", permitindo estabelecer diversos objetivos tais como: a transferência de conhecimento; a utilização e partilha de boas-

práticas; o desenvolvimento de conteúdos especializados e a realização de projetos, e eventos de *Gaming e e-Sports*.

7 - EVENTOS/ DINAMIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

7.1 - Primeiro Trimestre de Atividades Conjuntas com a IEFF E ISI Microninho







Durante o primeiro trimestre de 2023 realizaram-se diversas ações de capacitação em parceria com a IEFF, no auditório do Edifício do Quartel da Imagem, no âmbito do Programa ISI Microninho, especificamente na área do Empreendedorismo e Inovação Social, que contou com o contributo de diversos oradores convidados, evolvendo várias temáticas, tais como:

• Escrita Criativa – **Dias 30 e 31 janeiro**;

• Obrigações legais e fiscais para a criação de uma empresa – **Dia 28 fevereiro**;

• Sessão de esclarecimento com a colaboração do Coordenador do GPAO da CERATE, sob a temática "Criação e Legalização de unidade produtivas locais e obtenção de Carta de artesão", **dia 15 fevereiro**, e que teve como objetivo o estímulo ao micro empreendedorismo privado com base nas tradições e artes regionais, bem como incentivo às coletividades e associações locais para preservação das mesmas;

• Atividade do Flash de empreendedorismo já programada para os dias **14 e 15 de março** para o Quartel da Imagem.

7.2 - *Networking* para Apresentação de Projetos Individuais – Prova de vinhos





Decorreu no Espaço de *Coworking* do Edifício do Quartel da Imagem no **dia 30 de junho**, com a temática de reunir empreendedores em torno de uma prova de vinhos, com degustação dos produtos da Casa Américo, patrocinadora do evento reunindo empreendedores que se encontravam a desenvolver projetos ou atividades profissionais nos espaços de *coworking* "Mercado de Ideias" e "Quartel da Imagem", onde num ambiente descontraído, possam apresentar as suas ideias de negócio, de modo a ajudar e a acelerar o ecossistema de empreendedorismo do nosso Município.

7.3 - Evento de Empreendedorismo Feminino



Promover o empreendedorismo no feminino requer um compromisso contínuo e coordenado, pela sua importância, defendemos as políticas que promovam a igualdade de género nos negócios e desenvolvimento de atividades económicas.

Decorreu no **dia 3 de agosto**, no Espaço de *Coworking* do Edifício do Quartel da Imagem, um evento sobre empreendedorismo feminino, privilegiando produtos/negócios locais e as *best practices* deste grupo de cerca de **trinta mulheres**, que fomentam a interajuda a outras mulheres que residam no concelho, incluindo algumas que se encontram nos espaços de *Coworking* de modo a ajudar e a acelerar o ecossistema de empreendedorismo do nosso Município.

7.4 - Workshop de Apresentação do Programa *Tourism Co - Lab*





O *Tourism Co-Lab* tratou-se de um programa de âmbito nacional, desenvolvido no âmbito da iniciativa *Fostering Innovation in Tourism 2.0* do Turismo de Portugal, que visou incentivar a geração de ideias disruptivas e criativas para a resolução de problemas atuais no setor do Turismo.

No **dia 21 de setembro** realizou-se um *workshop* de apresentação deste programa que visou incentivar o desenvolvimento de ideias disruptivas e criativas (incluindo as que tenham origem nas indústrias criativas, tradicionais e tecnológicas) para a resolução de problemas atuais no setor do Turismo. A sessão decorreu de forma aberta, mediante inscrição através do formulário. Posteriormente foi realizada a abertura do programa onde foram elegíveis a nível nacional, duas candidaturas de dois elementos do espaço de Coworking do Edifício do Quartel da Imagem.

O Concurso Nacional de Ideação e Programa de Pré-Aceleração foi promovido pelo consórcio de incubadoras Fábrica de *Startups, GesEntrepreneur* e Territórios Criativos com o apoio do Turismo de Portugal, no âmbito do *Programa FIT 2.0 – Fostering Innovation in Tourism*, uma das medidas do Plano "Reativar o Turismo | Construir o Futuro", dando continuidade ao apoio de negócios inovadores no turismo e à transformação das empresas, na adoção de soluções incrementais ou disruptivas que permitam aumentar a produtividade e a proposta de valor no setor.

O *Tourism Co-Lab* teve duas fases: a primeira, o concurso de ideação, que desenvolveu 40 projetos, ou ideias de projeto, que responderam aos principais desafios do setor, e o segundo, o programa de pré-aceleração que apoiou as 15 melhores equipas no desenvolvimento de um MVP (*Minimum Viable Product*) validado pelo mercado e preparado para a entrada no mercado.

Com o Programa FIT 2.0 – *Fostering Innovation in Tourism 2023*, perspetivava-se consolidar o impacto dos seus objetivos no ecossistema de empreendedorismo e inovação do turismo, juntando empreendedores e *startups*, investidores, empresas e associações do setor, academia e os parceiros estratégicos: NEST - Centro de Inovação do Turismo e Portugal Ventures.

Os elementos elegíveis do Espaço de Coworking do Quartel da Imagem, concorreram na primeira fase com o projeto de participação no *Boot Camp* da fábrica de *Startups* do Turismo Criativo, apresentando o projeto do *Sleeping Pod on a Cliff*.

empreendedorismo do nosso Município.

7.5 - SMART Cities





O *PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT* é um evento de realização anual, de âmbito nacional, com participação internacional, que teve lugar entre os **dias 10,11 e 12 de outubro**, na Feira Internacional de Lisboa (FIL) com a participação do Município e em articulação com a equipa responsável pelo desenvolvimento e implementação do "*Projeto SMART IP FigFoz*".

O Município da Figueira da Foz garantiu a sua participação, nesta segunda edição, com presença em expositor, dando destaque e divulgação ao projeto "*SMART IP*, com dados a nível do concelho"

apresentando uma evolução face ao projeto piloto apresentado na primeira edição que, face ao estado da arte, continua a posicionar-se como o projeto tecnológico de grande relevância a nível nacional, em termos de sistemas de Iluminação Pública (IP).

Reforçando a presença e implicações do ecossistema científico no território, nomeadamente, as interações de transferência de conhecimento entre Instituições do Ensino Superior, como o novo Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz, a *SeaPower* enquanto Centro de Interface Tecnológico, dando potencialidade ao tecido económico local e implicando diretamente a participação de empresas na promoção e realização de projetos I&D e no lançamento/ teste de produto. Oportunidades essas ligadas à investigação e à educação, que proporcionam a criação de negócios nos mais diversos sectores.

Abrindo assim o leque de soluções urbanas, demonstradoras, divulgadas pelo Município da Figueira da Foz e que em conjunto contribuem para o desenvolvimento da mesma enquanto *Smart City* de referência nacional e internacional.

7.6 - *European Maritime Day* 2023

No **dia 18 de outubro**, no Auditório Municipal, decorreu um evento no âmbito do #EuropeanMaritimeDay2023, dinamizado pela Incubadora Mar&Indústria da Figueira da Foz em parceria com a *BlueBio Alliance - o Blue Generation*, *As Carreiras do Futuro* com o apoio do Município. O evento teve como objetivo promover a literacia e a oferta em inovação na bioeconomia azul para as camadas mais jovens, ouvindo a perspetiva de empresários que estão a mudar o sector com o seu trabalho inovador. Procurando igualmente, com esta iniciativa, estimular o interesse dos jovens nos vários subsetores da economia azul, incentivando-os a encará-los como uma opção de carreira profissional viável e estimulante dando-lhes, para isso, a perspetiva do potencial e da inovação que acarreta. Espera-se, assim, cativar a próxima geração de colaboradores da bioeconomia azul - estudantes entre os 16 e os 18 anos do Concelho.

7.7 - *Game Jam Plus* (GJ+)







Entre os **dias 20 e 22 de outubro**, em parceria com a *Code.Up* Portugal – Figueira da Foz, decorreu uma das etapas do Campeonato do Mundo de Videojogos, com o objetivo fomentar as indústrias criativas, relacionadas com a produção de jogos. Competindo assim pelo segundo ano consecutivo, na maior maratona de programação de videojogos "GJ+" (*Game Jam Plus*). Evento global com mais de 3.000 participantes em competição simultânea em mais de 35 países, que resulta da colaboração do Município com a Code.Up (Escola de Programação, Robótica e Design de Jogos Digitais), sendo o culminar de um conjunto de iniciativas no âmbito da semana da programação - EUROPE CODE WEEK.

O Quartel da Imagem proporcionou as condições necessárias para a realização da maratona "GJ+", atingindo 48 horas de programação, vividas por 21 elementos de 3 equipas, com apoio de mentores, para

o desenvolvimento de videojogos. Desde que a competição foi lançada em 2017 teve como resultado a produção de 800 jogos.

A maratona "GJ+ Figueira da Foz" contou com 21 participantes divididos por 3 equipas, com o objetivo de conceber protótipos de vídeo jogos, competindo entre si nas diversas vertentes - do design dos jogos aos efeitos especiais, não esquecendo a narrativa ou a codificação. Juntaram-se aos participantes os mentores (um por equipa), especialistas que apoiaram o desenvolvimento das diversas competências necessárias no processo de criação de videojogos.

No primeiro dia do evento contou ainda com a apresentação em primeira mão de um produto exclusivo de Marketing Territorial para a Figueira da Foz, o jogo "O Tesouro da Rainha", trabalho que foi desenvolvido por alunos da Code.Up. Entre os convidados esteve presente o vice-presidente da WESCO (*World eSports Consortium* - Europa), especialista do universo português dos jogos eletrónicos/*gaming*, quer nas vertentes educativas e de lazer, quer no contexto competitivo (*eSports*).

7.8 - Organização e Logística do Projeto | *EUROPE CODE WEEK*





A semana da programação com atividades de estímulo ao público estudantil, decorreu com a realização de *workshops* de aproximadamente uma hora, no auditório do Edifício do Quartel da Imagem, nos **dias 16, 18 e 20 de outubro**. Participaram 6 turmas de estudantes das áreas de Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias, bem com de informática, tendo sido abrangidos pela iniciativa cerca de 120 alunos das escolas de zona urbana da Figueira da Foz.

Os *workshops* tiveram a participação de elementos da *Critical Software/ I-DO Software/ Code-UP*, que apresentaram a importância destas áreas profissionais, transmitindo a perceção da multidisciplinaridade de muitos dos problemas atuais, fomentando a aquisição de múltiplas competências, sem esquecer a necessidade de integração sistémica das estratégias e soluções com vista à garantia de competitividade, sustentabilidade e resiliência das comunidades, com especial preocupação para a adaptação eficiente aos desafios das alterações climáticas, e o recurso às tecnologias digitais como ferramenta fundamental para os desafios do presente e do futuro.

7.9 - Divulgação Arroz Carolino







Durante o ano de 2023 foi dada continuidade ao projeto de divulgação do Arroz do Baixo Mondego e à produção do Arroz Carolino no concelho, através de divulgação em *outdoors* publicitários e nas rádios regionais e ainda através da realização de *Showcooking* no Mercado Municipal Eng. Silva. Realizaram-se outro tipo de iniciativas como o concurso gastronómico do arroz-doce, a sensibilização, junto dos grandes Chefes de cozinha, para a qualidade superior do arroz que é produzido no concelho e, ainda, a criação de um Centro de Investigação e Divulgação do Arroz Carolino e de um Museu do Arroz, são outras concretizações anunciadas.

8 - PROJETOS FINANCIAMENTO

8.1 EEA GRANTS | "Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação"

A "Quinta Ciência Viva do Sal" atribuirá novas funções ao Património Cultural Imóvel associado ao complexo da Salina Corredor da Cobra, com o objetivo de ser um espaço inovador com capacidade para estimular o desenvolvimento económico e social, tendo como foco a valorização do produto "sal" e a preservação do património natural e cultural que lhe está associado. Articulando uma diversificada rede de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, que inclui produtores locais, instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Centros de Ciência Nacionais e Internacionais, nomeadamente com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (ANCCT), a Universidade de Coimbra através do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, e uma entidade de um Estado-Doador (Noruega), o *VilVite Bergen Science Center*.

Os critérios operacionais deste projeto procuram contribuir para a sua sustentabilidade operacional, nomeadamente através da criação de postos de trabalho, da capacitação das organizações, do aumento do número de visitantes, da diversificação de públicos e do reforço do empreendedorismo cultural, criando condições para a promoção da investigação e da cocriação, cujo sucesso é essencial para criar apropriação e a confiança necessárias para garantir o retorno de visitantes, o aumento de parcerias no desenvolvimento de conteúdos e atividades e o aumento de convites para integração de projetos de inovação e cocriação.

Durante o ano de 2023 foram levados a cabo as seguintes atividades, de modo a dar cumprimento aos desenvolvimentos previstos no projeto:

- ✓ MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ (PROMOTOR):

  No decurso do início do ano 2023, a conjuntura económica mundial desfavorável associada ao custo de mão de obra e ao incremento gradual dos preços das matérias primas, levou o Município a apresentar à Direção Geral do Património Cultural, no dia 31 de março, um pedido uma reprogramação

física e financeira, com apresentação de novo projeto de arquitetura, não comtemplando a ampliação do Edifício Principal. Este pedido de reprogramação, incluía um pedido de reforço financeiro no que diz respeito ao custo da obra, passando a ter o Projeto como valor total de 926.769,84€, incremento este, canalizado para o projeto de obra. Este pedido foi aprovado em 5 de junho.

Após a data de assinatura do contrato de empreitada (1 de agosto), que se encontram a decorrer as intervenções programadas, no espaço do atual Núcleo Museológico do Sal. Foram dinamizadas várias reuniões onde foram discutidas as temáticas e metodologias a implementar para o desenvolvimento das atividades previstas no projeto. Recebeu a visita das entidades envolvidas no Projeto, desde o Operador do Programa, a Direção Geral do Património Cultural, em contexto de sensibilização e acompanhamento no terreno da execução física do projeto, bem como das entidades Parceiras, Ciência Viva e Vilvite Bergen Science Center, em contexto de dinamização de atividades, reuniões de trabalho e participação em dinâmicas promovidas pelo Promotor.

- **Dia 14 de junho** - inauguração da Exposição “O Mar é a Nossa Terra”, exposição cartografada que apresenta as contradições que existem entre a terra e o mar, sob a perspetiva da arquitetura, do ordenamento do território e da construção da paisagem, matéria tão relevante para a sociedade por ser objeto de atenção de um conjunto de arquitetos que têm desafiado os limites convencionais da disciplina.

- Integração no projeto de formação "Projeta-me" - Caixa de Imagens do Mundo - Formação Plano Nacional das Artes - Plano 21|23 Escola +.

- Comemorações do Aniversário do Núcleo Museológico do Sal.

✓ <u>UNIVERSIDADE DE COIMBRA (PARCEIRO):</u>

- Entrevista para documentário da RTP2 sobre a relação da Universidade com as instituições locais onde a "Quinta Ciência Viva do Sal" foi o mote e o foco da entrevista. A entrevista decorreu durante o mês de maio, mas ainda sem previsão de data para a transmissão do documentário.
- Apoio no planeamento de tarefas para o período em que o NMS se encontra encerrado para execução dos trabalhos de reabilitação no âmbito do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal", sendo que estas atividades decorreram, na sua maioria, no local da exposição "O Mar é a nossa Terra" (*Meeting Point*).
- Finalização do guia "Caminhar no Salgado", guia que incide sobre o património natural e cultural do Salgado da Figueira da Foz e está associado ao projeto "Quinta Ciência Viva do Sal", como reforço de conhecimento e informação ao público.
- Deu continuidade ao processo de aquisição de equipamento e material no contexto da Atividade 1 - Tarefa A1.1 | Open Lab. Apoio à remodelação e revitalização do Edifício Principal da Salina Corredor da Cobra (Tarefa A1.1).
- Deu continuidade à discussão inter-parceiros sobre a melhor forma de envolver a comunidade no desenvolvimento e planeamento das referidas atividades e à identificação de potenciais entidades externas com as quais o projeto poderá colaborar, bem como nos conteúdos expositivos, nas atividades e dinâmicas a implementar na futura Quinta do Sal.

✓ CIÊNCIA VIVA – AGÊNCIA NACIONAL PARA A CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (PARCEIRO):

- Desenvolveu trabalho de co-criação entre os diferentes parceiros do consórcio para produção de recursos educativos e conteúdos científicos de apoio à realização de atividades e ações de valorização da atividade salineira e do produto sal, assim como do património histórico, cultural, social e natural associado a esta produção. Estes recursos são dirigidos a diversos públicos-alvo: escolas, famílias, produtores, comunidade local, turistas;

- Participou em reuniões de trabalho focadas no desenvolvimento de atividades inter-parceiros, presencialmente e online, contribuindo com planos de ação e sugestões de adaptação dos espaços dedicados à Salina Criativa e Salina Expositiva, participação em atividades dinamizadas pelo Promotor, como foi o caso da Exposição "O Mar é a Nossa Terra", Noite Europeia dos Investigadores", atividade "Poças de Maré", visita ao Núcleo Museológico do Mar, visita de acompanhamento aos trabalhos de execução de obra, bem como participar numa caminhada pela Rota da Ilha da Morraceira;

- Dinamização de um grupo de trabalho, focus group com o tema "Conversas SALteadas", no Núcleo Museológico do Sal, contou com a presença de 14 atores-chave no que diz respeito à temática de discussão, reforçando o potencial que momentos participativo/colaborativo têm na criação de um projeto que se quer com e para a comunidade local;

✓ *VILVITE BERGEN SCIENCE CENTER* (PARCEIRO/PAÍS DOADOR):

- Desenvolveu trabalho de co-criação entre os diferentes parceiros do consórcio para produção de recursos educativos e conteúdos científicos de apoio à realização de atividades e ações de valorização da atividade salineira e do produto sal, assim como do património histórico, cultural, social e natural associado a esta produção. Estes recursos são dirigidos a diversos públicos-alvo: escolas, famílias, produtores, comunidade local e turistas.

- Participou em reuniões de trabalho focadas no desenvolvimento de atividades inter-parceiros, presencialmente e online, contribuindo com planos de ação e sugestões de adaptação dos espaços à Salina Expositiva, participação em atividades dinamizadas pelo Promotor, como foi o caso da Exposição "O Mar é a Nossa Terra", Noite Europeia dos Investigadores", atividade "Poças de Maré", visita ao Núcleo Museológico do Mar, bem como visita de acompanhamento aos trabalhos de execução de obra, e participação no grupo de trabalho, focus group com o tema "Conversas SALteadas", no Núcleo Museológico do Sal, contou com a presença de 14 atores-chave no que diz respeito à temática de discussão, reforçando o potencial que momentos participativo/colaborativo têm na criação de um projeto que se quer com e para a comunidade local.

8.2 Projeto Europeu *Craft Cities*



As atividades do projeto *Craft Cities*[1] incluem, entre outras, a recolha e o desenvolvimento das melhores práticas em Modelos colaborativos de governança local inspirados na iniciativa *New European Bauhaus* (NEB), testando-os em três *Sandbox Cities* (Amsterdão, Bolonha e Praga) e afinando-os em, pelo menos, sessenta cidades de referência europeias. Os modelos serão desenvolvidos em cooperação aberta com cidadãos e comunidades, proprietários e empresas, universidades e escolas de artes e *design* e setores culturais, criativos e artísticos em toda a Europa. Através deste projeto, a Europa apoiará a implementação de processos através da sensibilização, mobilização e definição de agenda entre os cidadãos e as partes interessadas profissionais. O trabalho será qualificado por um Modelo de Impacto inspirado na NEB e em cooperação com 2 Grupos de referência de profissionais e estudantes urbanos, bem como a Missão Cidades e comunidades NEB.

Como tal, o CRAFt adotará as diretrizes de "não causar danos significativos" da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e do Pacto Ecológico Europeu, e contribuirá diretamente para a implantação da Missão de Cidades Europeias, incluindo a plataforma *NetZeroCities* e a Nova Bauhaus Europeia através do *Programa European Urban Initiative* , dois pilares de apoio financeiro que podem ser utilizados.

Alinhado com os eixos prioritários de trabalho da divisão para as indústrias criativas, foi realizada em setembro de 2022, com a participação da DCIDE e da Divisão do Planeamento, uma candidatura para a participação do Município no Projeto Europeu "CrAFt Cities" - *Creating Actionable Futures Cities*, coordenado pela União Europeia, tendo-se recebido a confirmação de que este foi um dos municípios selecionado para fazer parte das 60 cidades "CrAFt", anunciado publicamente a 29 de setembro de 2022, no âmbito do evento "*Research & Innovation Days*" (R&I Days), na sessão "*New European Bauhaus: collaboration, community and culture for innovation*". A equipa do Projeto "CrAFt Cities" entrou em contacto com o Município para fornecer informações detalhadas sobre as próximas fases, o *Kickoff* do projeto decorreu nos dias 8 e 9 de novembro de 2022 em Praga, estando a DCIDE presente de forma remota, *online*.

Por último e em termos objetivos, a seleção do Município para o Projeto "*CrAFt Cities*", envolveu em 2023, o apoio para desenvolver e testar modelos (inovadores) locais de governança colaborativa para a transição. Adicionalmente, esta participação no Projeto "CrAFt Cities" poderá facilitar a aprovação de candidaturas do Município a fundos comunitários associados à temática da adaptação às alterações climáticas e do *New European Bauhaus* (movimento artístico para implementação do Pacto Ecológico Europeu através da cultura, integrando a sustentabilidade ambiental, estética e inclusão). Este projeto desenvolveu-se ao longo de 2023, com várias sessões de trabalho e apresentação de projetos locais das 60 sessões. Realizaram-

[1] *http://www.craft-cities.eu, created in response to the HEU call for "Collaborative local governance models to accelerate the emblematic transformation of urban environment and contribute to the New European Bauhaus initiative and the objectives of the European Green Deal"* https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/opportunities/topic-detail s/horizon-miss-2021-cit-01-02

se 9 sessões onde foi representado o Município nos dias: 30 de janeiro; 9, 16, 21 e 28 de fevereiro; e 8, 17, 23 e 31 de março.

8.3 CircularNet





O Município da Figueira da Foz foi líder da Rede Circularnet – Plataforma para a circularidade: Comunidade, Empresas e Ambiente Natural, uma das quatro Redes de Cidades Circulares inserida na Iniciativa Nacional Cidades Circulares (promovida pela Direção Geral do Território), orientada em particular para o tema prioritário "Economia Urbana para a Circularidade" e complementarmente para os temas transversais "Transição Digital", "Descarbonização" e "Contratação Pública". Esta Rede conta com os municípios de Arcos de Valdevez, Guarda, Monforte, Moura, Praia da Vitória, Tavira e Vila Nova de Famalicão como parceiros. Na Rede Circularnet selecionou-se o Objetivo 12 de Desenvolvimento Sustentável: Produção e Consumo Sustentáveis, por ser o que melhor se enquadra nos objetivos da rede. Neste sentido, o grupo de trabalho do município, em conjunto com a perita do projeto e com o seu GPAL, traçou dois temas principais para o seu desenvolvimento: Biorresíduos (biomassa vegetal e cantinas industriais) e resíduos de construção e demolição (RCD) que estão a ser aprofundados, com todos os parceiros locais para o desenvolvimento do Plano de Ação Local.

No ano de 2023 foi dado encerramento ao projeto e publicada a edição digital síntese da 'Iniciativa Nacional Cidades Circulares | Síntese do Programa 2019-2023', publicada em outubro de 2023, pela Direção-Geral do Território (DGT), podendo a mesma ser consultada digitalmente em InC2 - Síntese do Programa (dgterritorio.gov.pt). Financiada pelo Fundo Ambiental e gerida pela DGT, o projeto decorreu assim entre 2019 e 2023, apoiou 28 municípios portugueses, de diferentes contextos territoriais, a desenvolver competências de planeamento participativo de base local e de cooperação e aprendizagem em rede, entre si e com as suas comunidades.

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR DO INVEST.	EXEC. ANOS ANTER.	EXEC. NO ANO	SITUAÇÃO DO INVEST.
Politicas de Incentivo ao Investimento				
- PEDU- Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano				
. Requalif. do antigo edifício dos Bombeiros Municipais - obra	3 142	0	1 747	56%
TOTAL	**3 142**	**0**	**1 747**	**56%**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Laboratório do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Univ. Coimbra	
. Despesas de investigação (T.V)	46 000
. Cedência de espaço	14 760
- Parceria c/ a IEFF-Incubad. de Empr. da Fig. Foz - Promoção do Empreendedorismo	30 000
- Quartel da Imagem - equipamento e material diverso	9 983
TOTAL	**100 743**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Outras Funções Económicas 2023	**1 747**	**100 743**	**102 489**

5.4. OUTRAS FUNÇÕES

5.4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

5.4.3. OUTRAS

5.4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

5.4.2.1 FREGUESIAS

Este capítulo contempla as transferências de verba efetuadas pela Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de Autos de Transferência de Competências celebrados com o Município, nos termos do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril, nas áreas de gestão e manutenção de espaços verdes, de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Para além das transferências efetuadas no âmbito da delegação e de transferências de competências, o Município transferiu uma verba no montante de 122.014,00 no âmbito do Protocolo celebrado com as Freguesias para apoio extraordinário para aquisição de equipamentos, máquinas, tratores ou viaturas comerciais, necessários à execução de trabalhos e/ou limpeza dos espaços públicos das freguesias.

Foi ainda, dado apoio financeiro à Freguesia de Moinhos da Gândara para "Requalificação da Praceta 5 de Janeiro, na localidade de Ribas" no valor de 2.500 euros e apoio financeiro à Freguesia de Maiorca para "Obras de beneficiação da sede da Junta de Freguesia", no valor de 8.789,59 euros.

No Relatório relativo à Situação Económica e Financeira do Município, é apresentado de forma detalhada os montantes das transferências efetuadas por freguesia, a modalidade contratual e objeto do apoio.

Despesas de Capital *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	EXEC. NO ANO
- Apoios às Freguesias	
. Aquisição de d*umpers*, viaturas e outro equipamento (TV)	122 014
. Outros apoios (TV)	11 290
TOTAL	**133 304**

Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
- Apoios às Freguesias	
. Outros apoios	10 968
- Transferência de Competências para as Freguesia- Gestão de espaços público e mobiliário urbano (TV)	592 529
TOTAL	**603 498**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Transferências entre administrações 2023	**133 304**	**603 498**	**736 801**

5.4.3. OUTRAS

5.4.3.2 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | CORRENTE

Destacam-se aqui, as despesas correntes efetuadas no âmbito de Intervenção em Edifícios Degradados - Medidas de Segurança e Salubridade:

- Adjudicação da obra **Intervenção em Edifícios Degradados - Medidas de Segurança e Salubridade - Reabilitação e Reconstrução de Muros Particulares em Risco - Travessa Nº1 (Outeiro) – Alhadas**, à empresa **Bento & Bento, Lda**, adjudicada em 25 de setembro, pelo montante de **19.546,40 euros**.





- Adjudicação da obra **Intervenção em Edifícios Degradados - Medidas de Segurança e Salubridade - Demolição de Imóvel na Rua do Cotovelo**, à empresa Cavaleiro & Companhia, Lda, adjudicada em 20 de novembro, pelo montante de **36.879,49 euros**.





- Conclusão da obra **Intervenção em Edifícios Degradados - Medidas de Segurança e Salubridade - Demolição Imóvel Rua Direita – Quiaios**, à empresa Fozvias Unipessoal, Lda, adjudicada em 28 de setembro, pelo montante de **19.449,96 euros**.





- Execução da obra **Intervenção em Edifícios Degradados - Medidas de Segurança e Salubridade - Demolição lote D e lote E da Urbanização dos 4 Caminhos**, à empresa Fozvias Unipessoal, Lda, adjudicada em 10 de agosto, pelo montante de **67.176,31 euros**.

Projeto em desenvolvimento com vista a restabelecer, as condições de salubridade, saúde publica e segurança, promovendo harmonia com o conjunto urbano envolvente.





Despesas Correntes *valores em euros*

DESIGNAÇÃO	VALOR
Intervenção em edifícios degradados- Medidas de segurança e salubridade	44 648
TOTAL	**44 648**

Ano	Despesas de Capital	Despesas Correntes	TOTAL
Diversas não especificadas 2023	**0**	**44 648**	**44 648**

5.5. OUTROS SERVIÇOS

5.5.1. ARQUITETURA /ENGENHARIA/ DESENHO

5.5. OUTROS SERVIÇOS

5.1 ARQUITETURA /ENGENHARIA/ DESENHO

Ao longo do ano de 2023, foram realizados diversos levantamentos topográficos, trabalhos de arquitetura desenho e engenharia, dos quais se destacam:

PROJECTOS

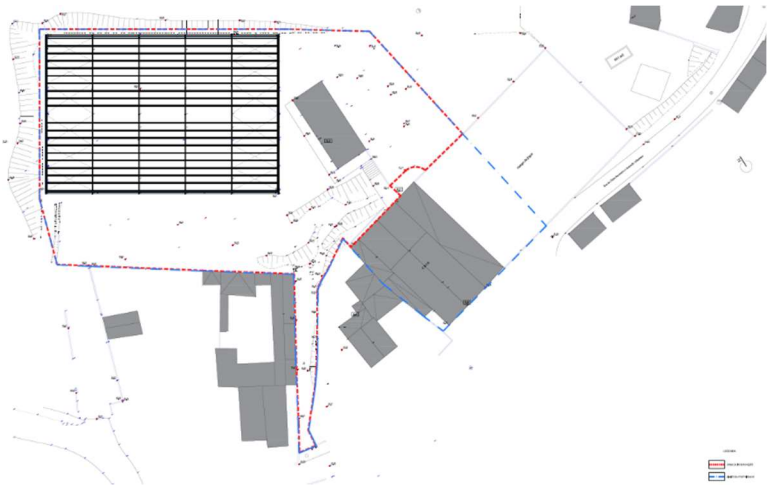
Freguesia de Alhadas

- **C. R. I. A. - Clube Recreativo Instrução Alhadense – Pavilhão desportivo (22_47_cria)**

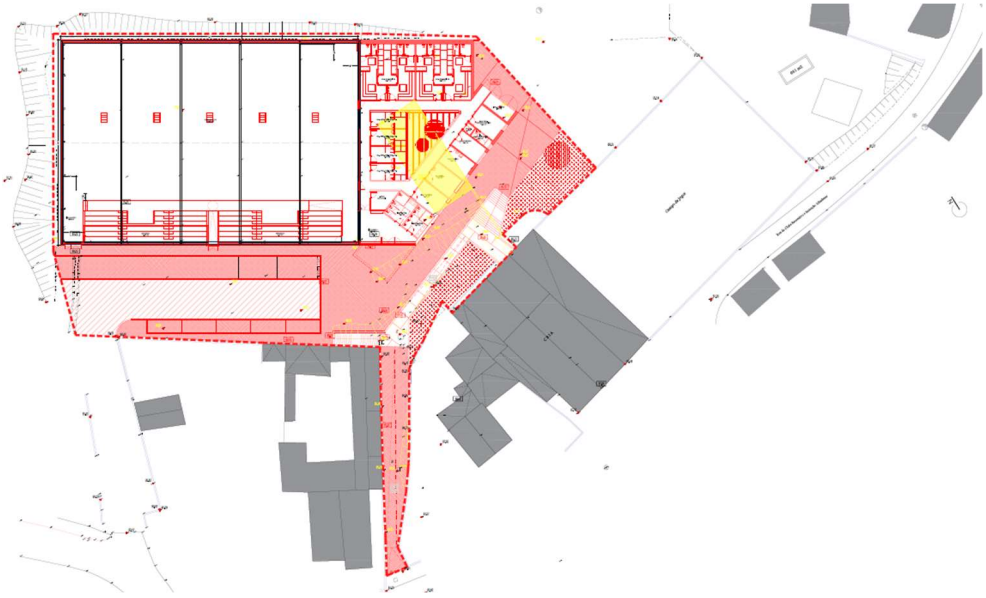
  Desenvolvimento do Estudo Prévio e do Projeto Base do Pavilhão Desportivo C. R. I. A.

  A proposta integra um novo estudo para a construção de um pavilhão desportivo coberto, a realizar junto do edifício da sede do Clube Recreativo e Instrução Alhadense, localizado no Largo S. Pedro/ Rua do Clube Recreativo Instrução Alhadense n.º 14, na freguesia de Alhadas, incorporando a estrutura aí existente resultante dos trabalhos iniciados com o mesmo fim em 2009.

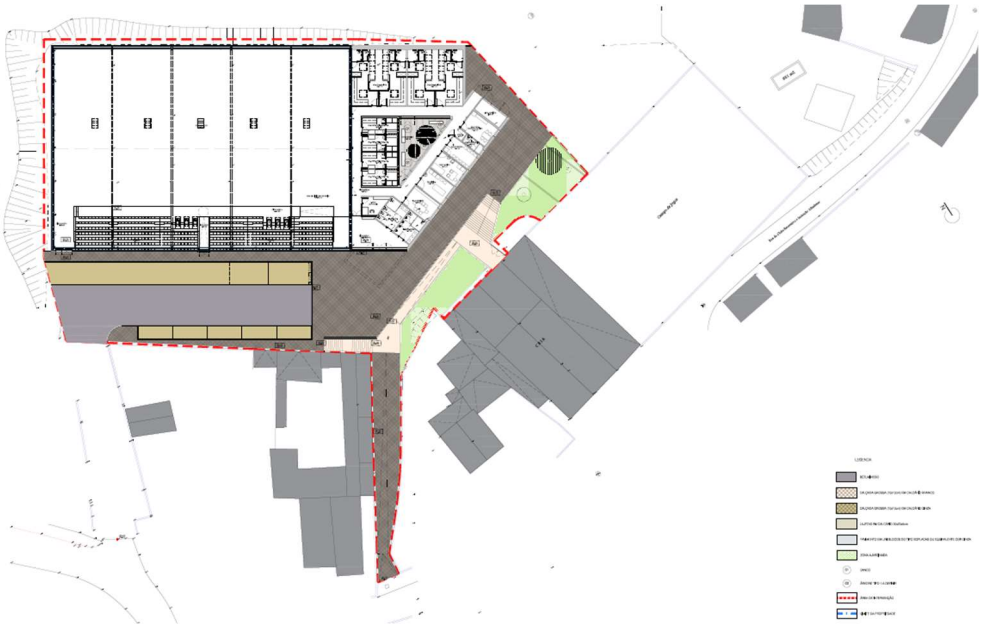
  Tem em vista proporcionar condições aos atletas do Clube e à população em geral na prática desportiva, com principal foco no andebol.



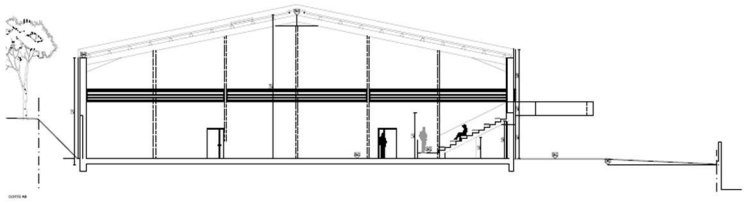
Planta Existente – Área de Intervenção

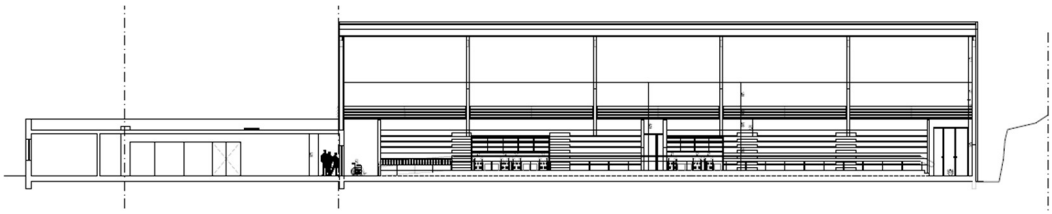


Planta Geral - Comparativos

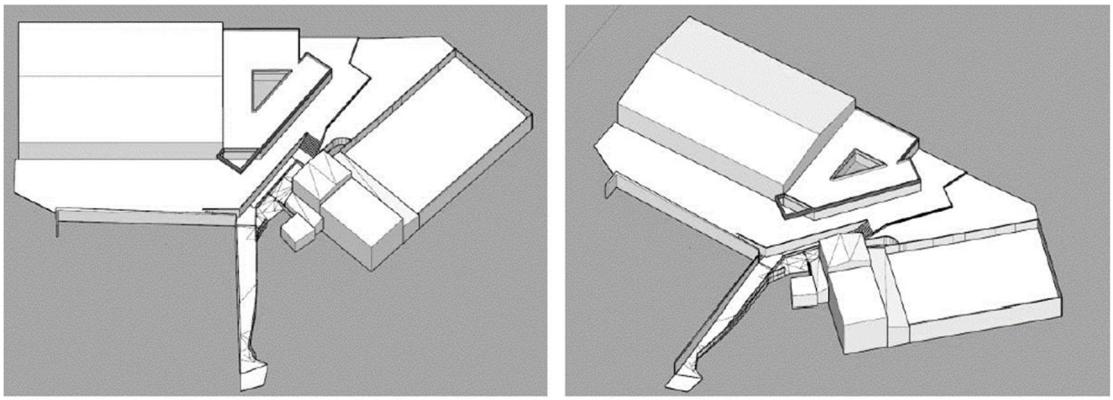


Planta Geral - Proposta

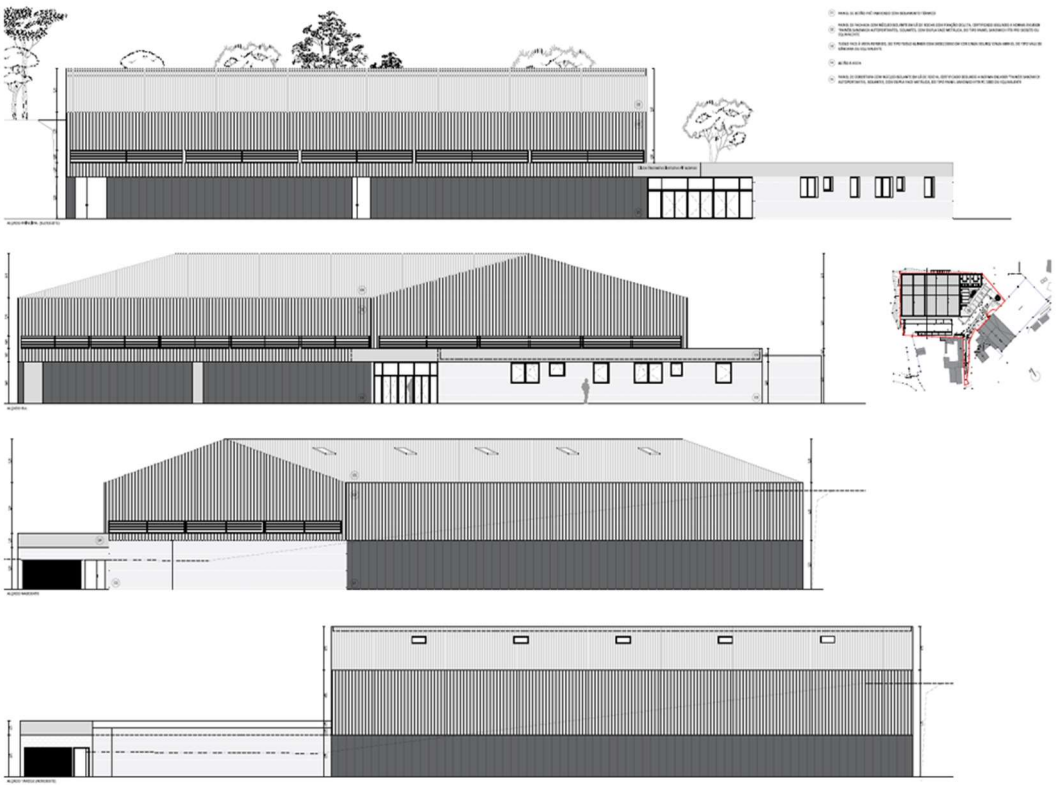




Cortes - Proposta



Estudo Volumétrico

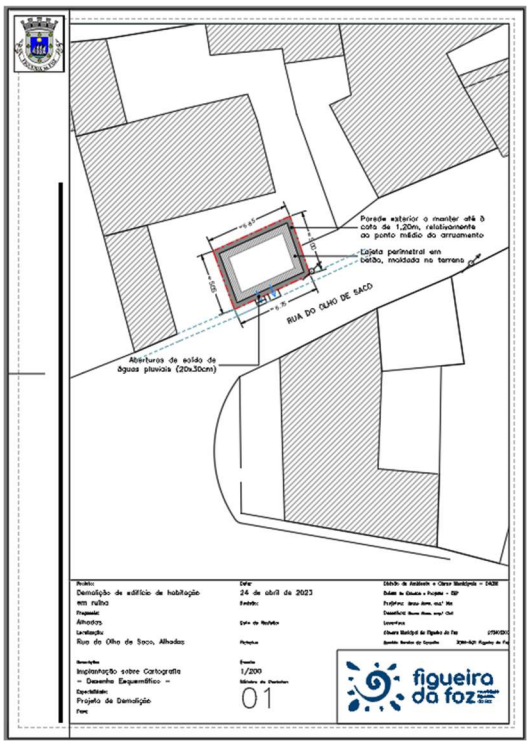


Alçados - Proposta

- **Demolição de Edifício de Habitação em Ruína Rua do Olho de Saco (23_alh-01)**

  Projeto de demolição, Coordenação de Segurança em Projeto.



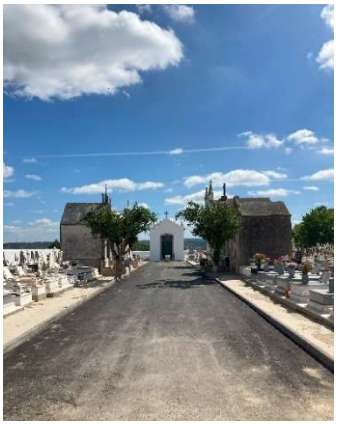


Freguesia de Alqueidão

- **Cemitério do Alqueidão (20_35_RCA)**

  Apoio no desenvolvimento da obra, de acordo com o Projeto anterior (2021).











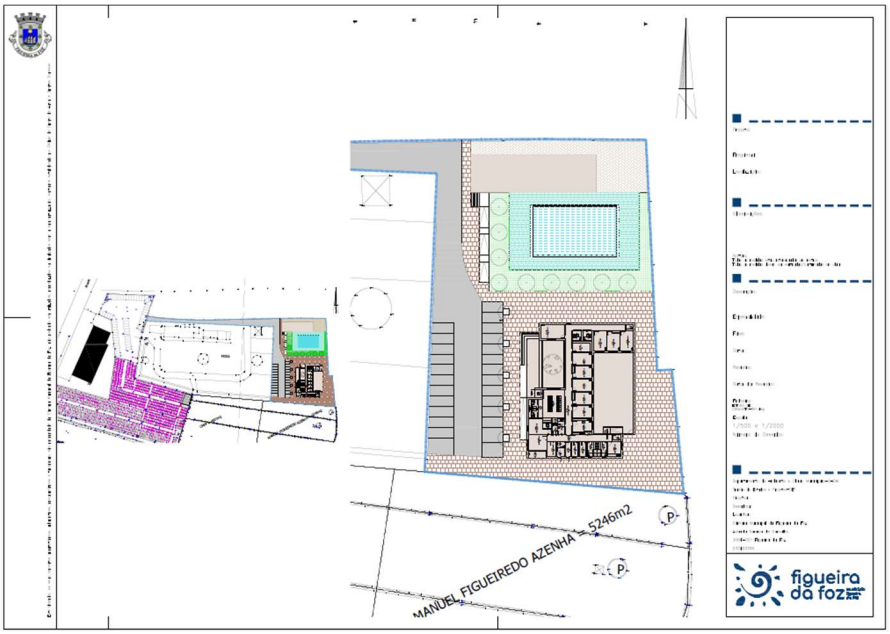




Antes e depois da intervenção

Freguesia de Bom Sucesso

- **Estação de Serviço de Autocaravanas**
- **Pedido de destaque de parcela no Largo da Feira**
- **Estudo de conjunto e Destaque de parcela no Largo da Feira do Bom Sucesso para instalação de Piscina descoberta e construção de nova Unidade de Saúde**
- **Estudo de conjunto para Piscina e Unidade de Saúde do Bom Sucesso**



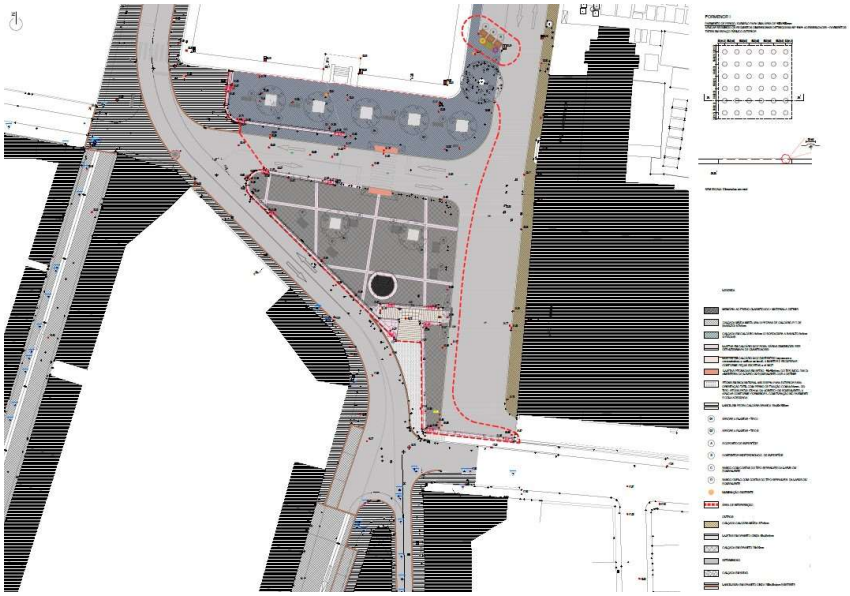
Estudo de conjunto para Piscina e Unidade de Saúde do Bom Sucesso

Freguesia de Buarcos e São Julião

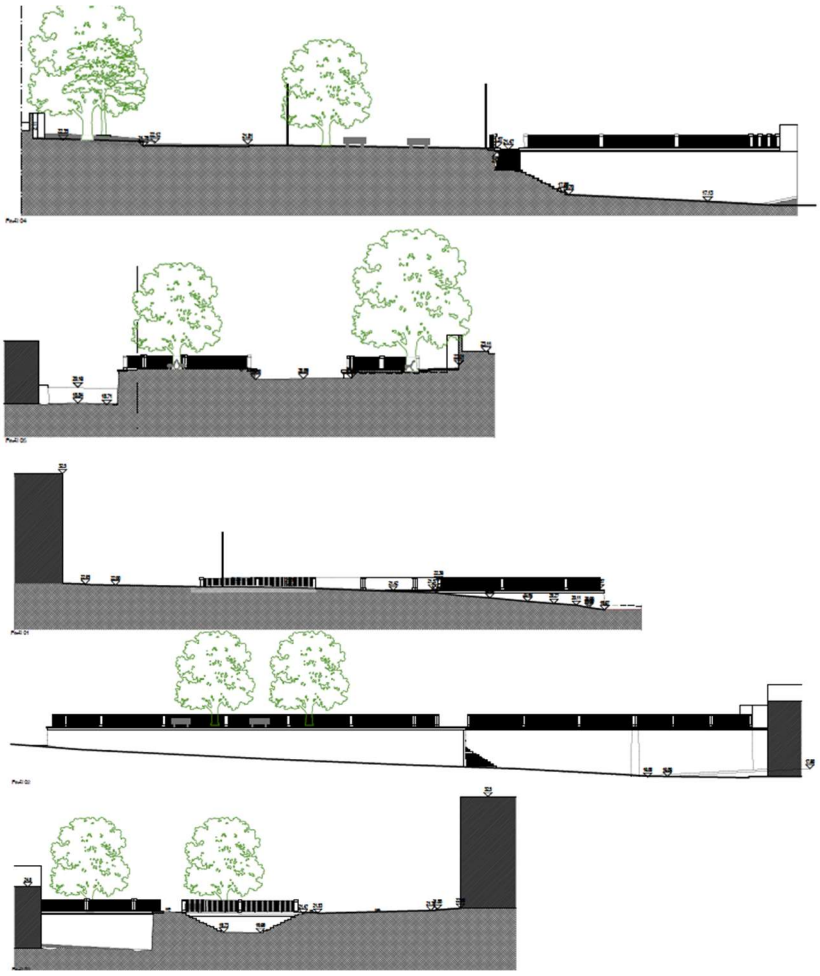
- **Requalificação do Pátio de Santo António (23_12_RPSA)**

  Realização das várias fases do Projeto de Requalificação do Pátio de Santo António: Estudo Prévio, Projeto Base e Projeto de Execução.

  A proposta, indo ao encontro dos atuais objetivos do município, tem vista a recuperação da imagem visual do lugar e a sua relação com a envolvente original (anterior à intervenção realizada nos anos 40).



Planta proposta



Perfis propostos

- **Fábrica da Igreja – edifício da Rua da Esperança n. os 3 e 5 (22_52_fire)**

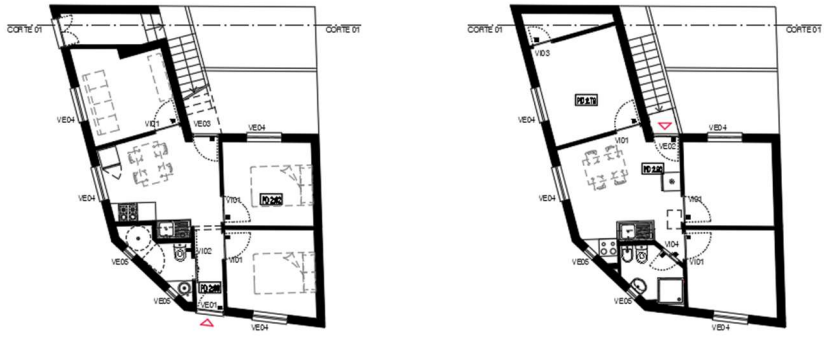
  Realização do projeto Base de Reabilitação da Rua da Esperança. n. os 3 e 5, no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, sob o aviso de publicação do PRR, n.º 01/CO2-i01/2021 e com vista à melhoria das condições de habitabilidade dos fogos, corrigindo deficiências existentes e procurando garantir eficiência energética, enquadrando medidas de melhoramento térmico, tendo em consideração a relação custo-benefício, a curto e longo prazo.



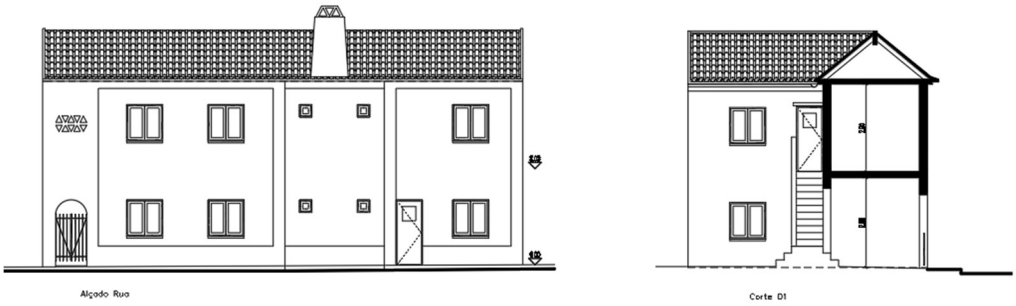
Plantas do Edifício – Existente



Alçados – Existente



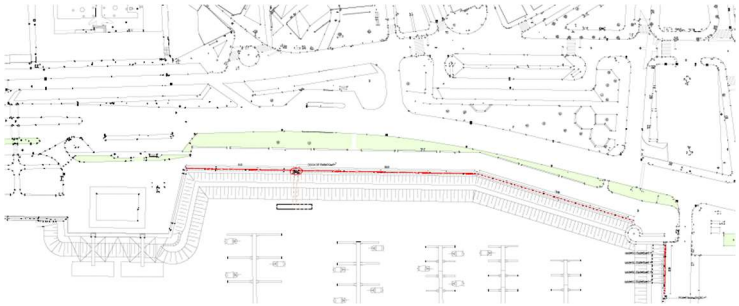
Plantas do Edifício – Proposta



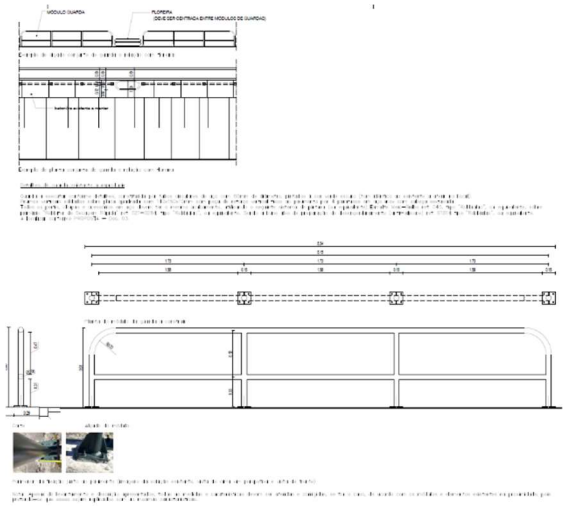
Alçados – Proposta

- **Estudo de guarda na Marina**

  Realização de estudo para possível construção de Proteção na Zona Ribeirinha



Planta Geral de Implantação



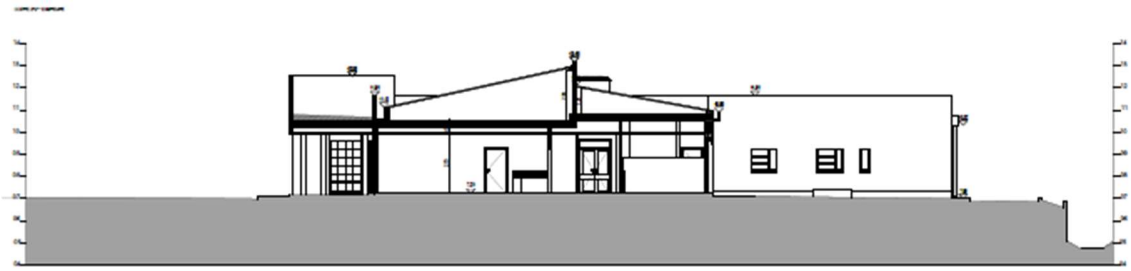
Pormenor para reprodução da guarda existente

- **Reabilitação de Centro de Saúde de Buarcos (22_38_rcsb)**

Acerto de planta em formato digital – *dwg*, com correções após levantamento em visitas ao local. Correção de desenho de cobertura; Desenho em formato digital de alçados e cortes e implantação, para servir de base ao projeto de renovação dos sistemas de AVAC e Iluminação a desenvolver externamente. Foi ainda objeto de uma candidatura ao PRR, aguarda aprovação da candidatura.



Ajuste nos cortes

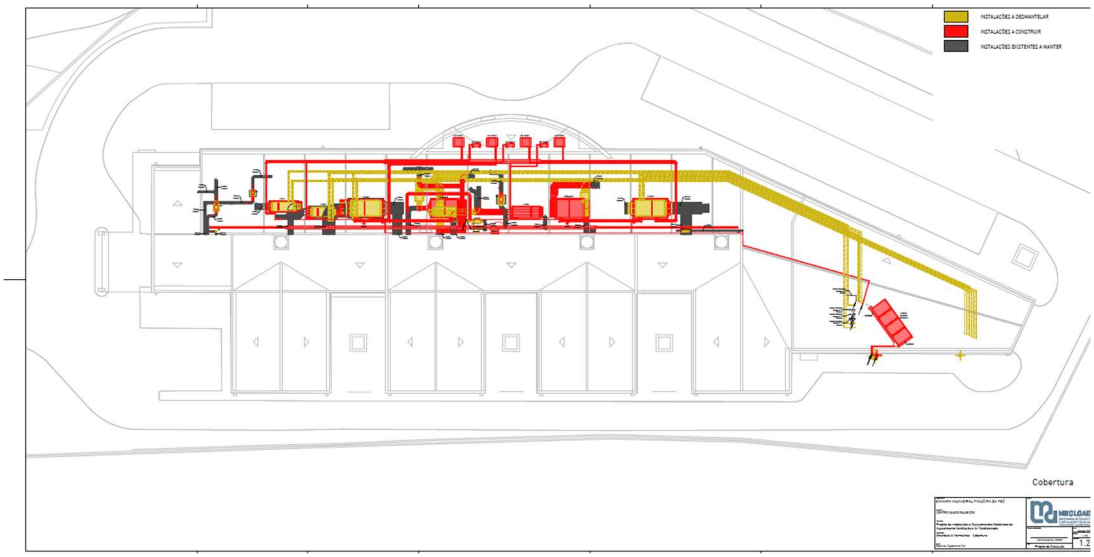




Certificado atual

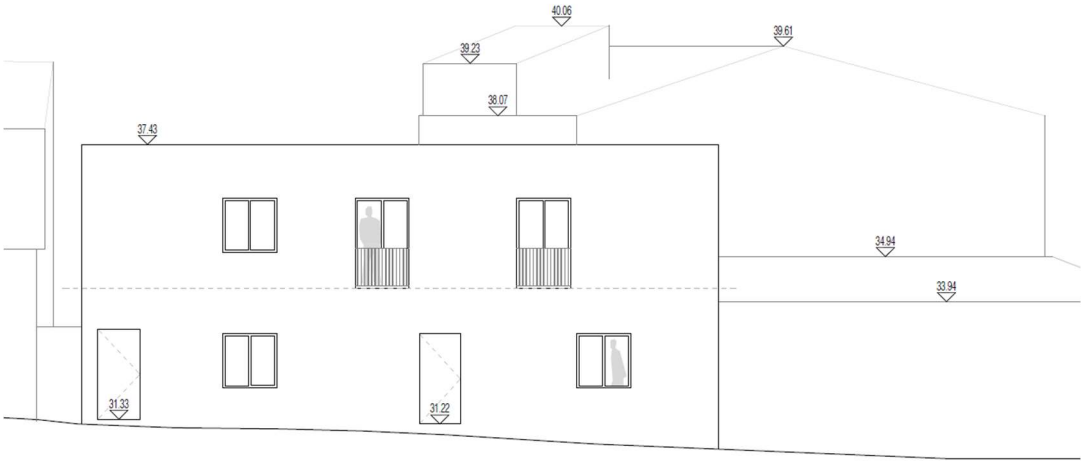


Certificado da proposta



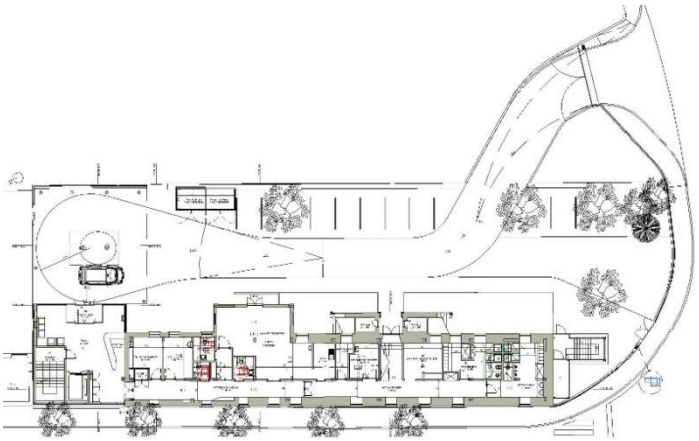
Instalações mecânicas

- **Habitação na rua das Galinheiras 1º direito (22_48_hsrg)**

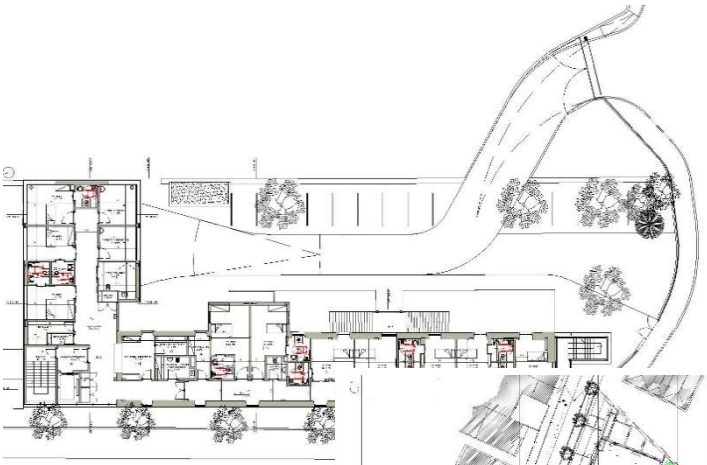


- **Unidade de Cuidados Paliativos na Casa da Mãe (22_05_upcm)**

  Projeto de Unidade de Cuidados Paliativos na antiga Casa da Mãe, desenvolvido de acordo com um protocolo estabelecido com o HDFF, sendo o projeto de arquitetura desenvolvido internamente e o os projetos de especialidades desenvolvidos por entidade externa. Projeto em fase de conclusão, com Mapas de vãos interiores e exteriores e mapas de acabamento arranjos exteriores. Projeto de especialidades recebido.



Piso0



Piso1

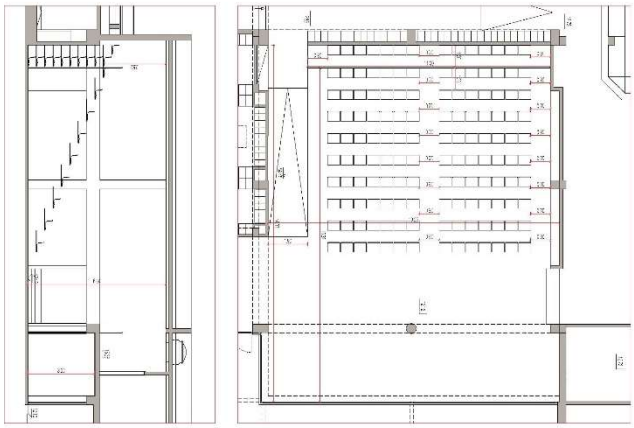


Arranjos exteriores

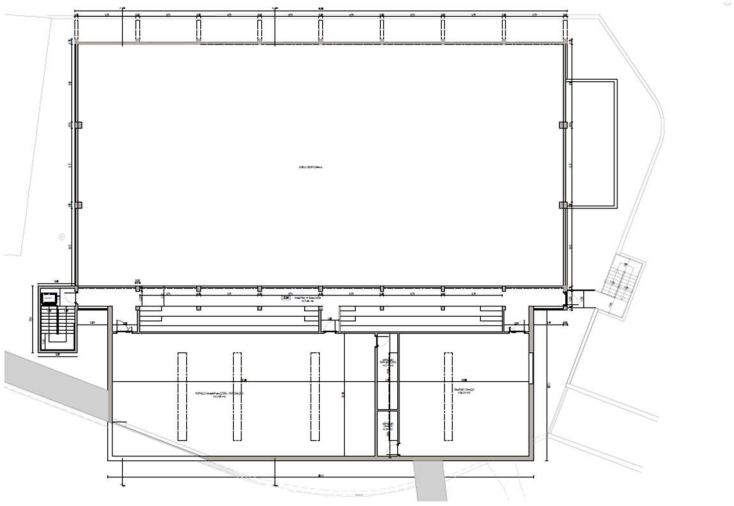
- **Reabilitação da Escola Básica João de Barros (22_26_rejb)**

  Projeto de Arquitetura desenvolvido internamente e projeto de especialidades desenvolvido por entidade externa, ambos projetos de execução em fase de desenvolvimento. Ocorreram várias reuniões com diferentes entidades (docentes, vereação e entidades licenciadoras) que levaram a tomadas de decisões como:

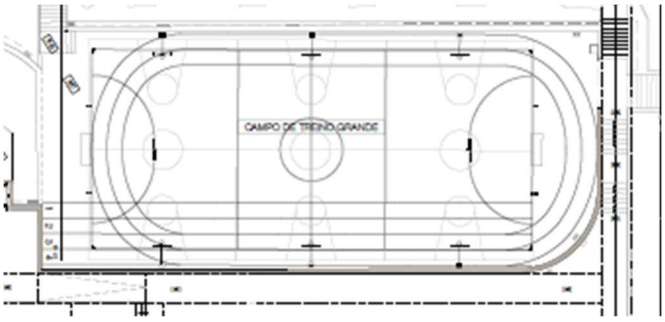
  - alteração do edifício administrativo com desenho de bancadas retráteis na sala multifunções;



  - alteração de Gimnodesportivo com introdução de sala de dança e sala de exposições;



- ajuste no desenho do campo desportivo maior com introdução de pistas de corrida, e demarcação de campos de basquetebol;



- Posteriormente houve lugar a novas reuniões com a DGEST, que levaram a nova tomada de posição relativamente à proposta anteriormente definida.
  Esta reunião levou a um estudo de uma nova implantação que incluía a demolição de 2 blocos existentes. O objetivo principal seria concentrar os alunos na "plataforma" superior do terreno, evitando que os alunos tivessem de se deslocar constantemente no terreno com tanto desnível.



Nova implantação

Deste novo estudo resultou a criação de um novo bloco. Este bloco resolveria as seguintes questões:

- Refeitório com cozinha;
- Biblioteca de dimensão ajustada;
- Sala de Físico-química e Ciências com salas de preparação apropriadas;
- Salas de Música com arrumos próprios (e não improvisados);
- Sala de Informática com arrumo próprio (e não improvisado);
- Sala de Professores e gabinete de trabalho com dimensão ajustada ao que é necessário;
- Sala do futuro;
- Gabinetes de psicologia, terapia e epis;
- Reprografia e Papelaria.
- Espaço suficiente para cacifos para todos os alunos.

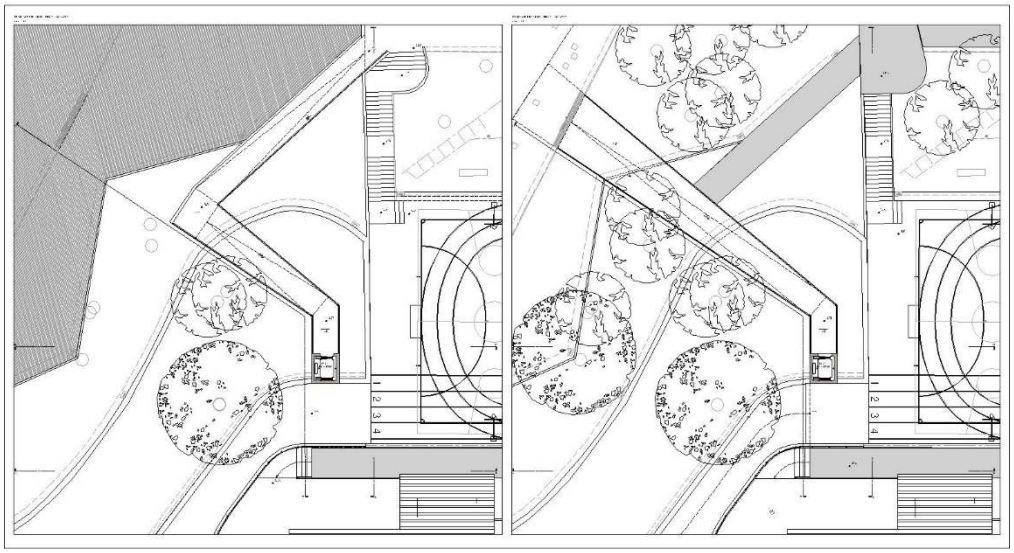
Este ajuste na implantação levou à necessidade da criação de um novo acesso viário permitindo um fácil abastecimento da cozinha, bem como de carros de emergência.

O edifício administrativo passou a ter a função para o qual foi criado, podendo eventualmente ser usado para receber pais em salas de direção, ou nalgum evento com a criação de um auditório.

A nova implantação incluiu o estudo das zonas cobertas e palas, bem como o ajuste no elevador que liga as diferentes cotas. Estas ligações permitiram agregar o bloco E a todo o complexo escolar, levando à criação de um anfiteatro ao ar livre, ligando as duas plataformas.

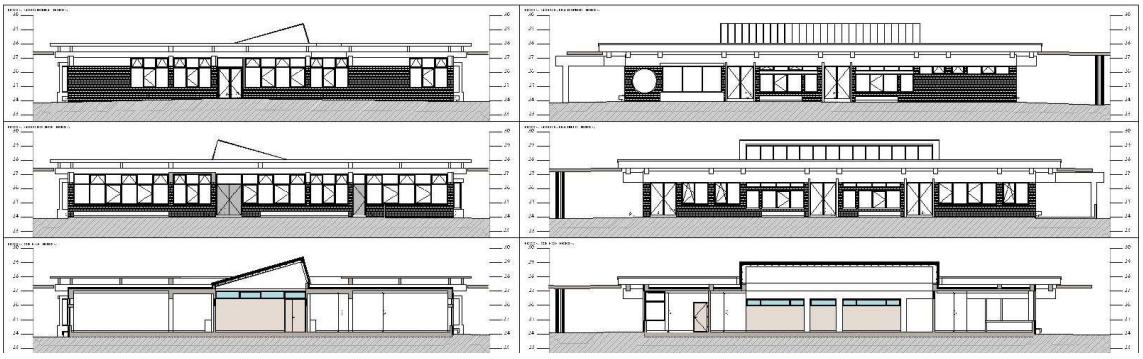


Anfiteatro junto a bloco E

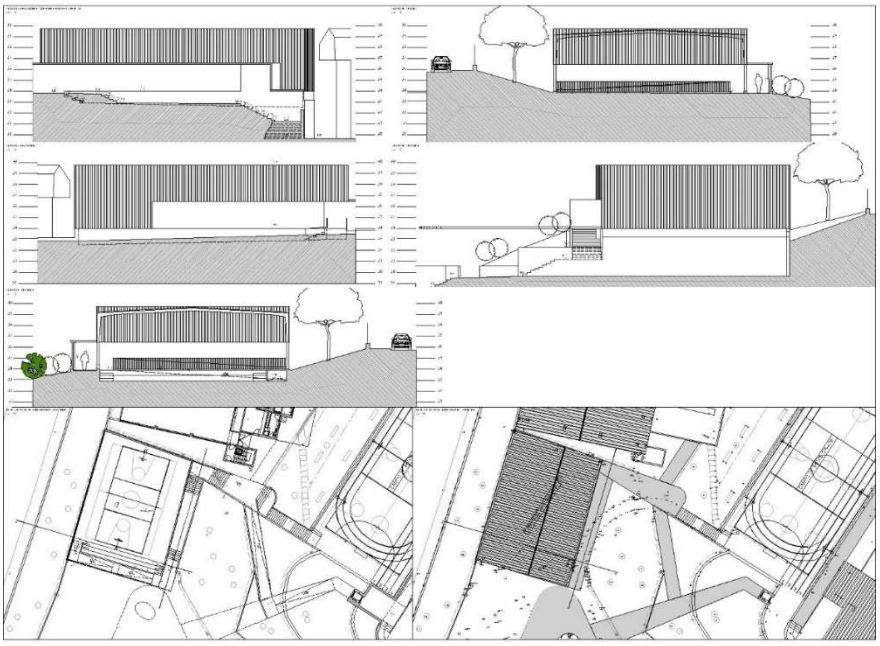


Acessos do elevador

Os blocos A, B e E também sofreram alguns ajustes na questão do acesso e na quantidade de arrumos existentes. O acesso passa a ser feito pelo interior do bloco (espaço de circulação) e redesenhou-se a claraboia central para garantir maior conforto térmico.

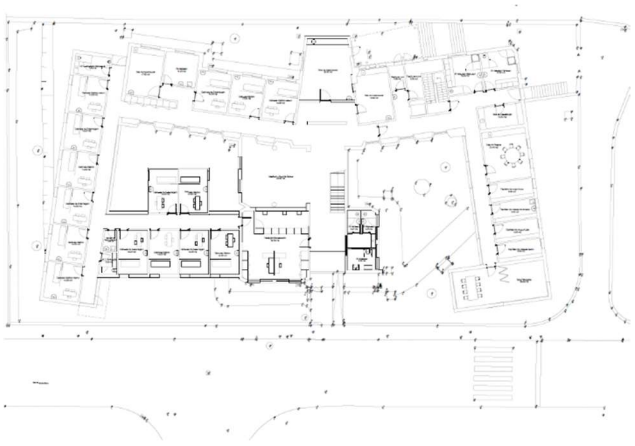


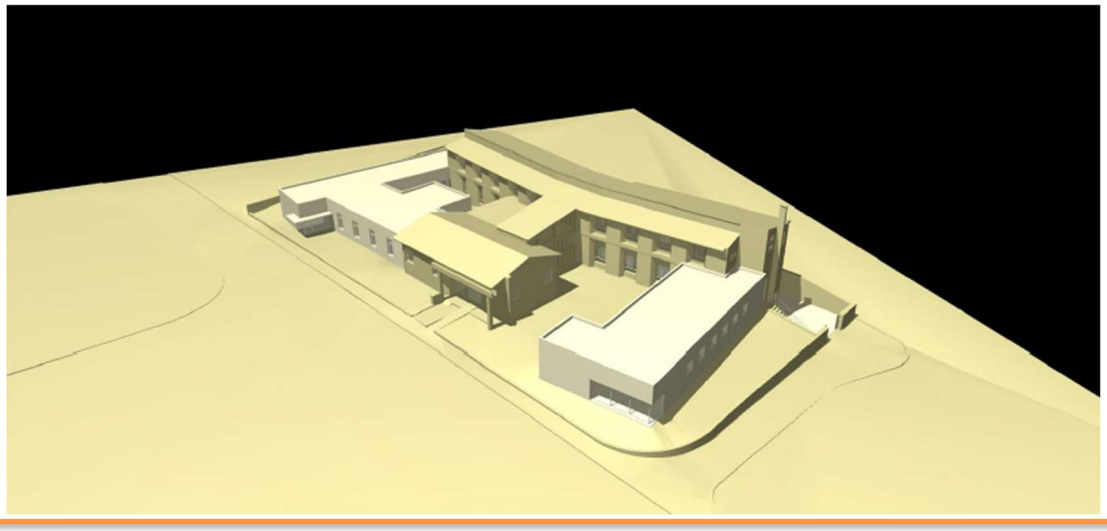
O campo desportivo menor tem como proposta um coberto que permita o seu uso em tempo de chuva

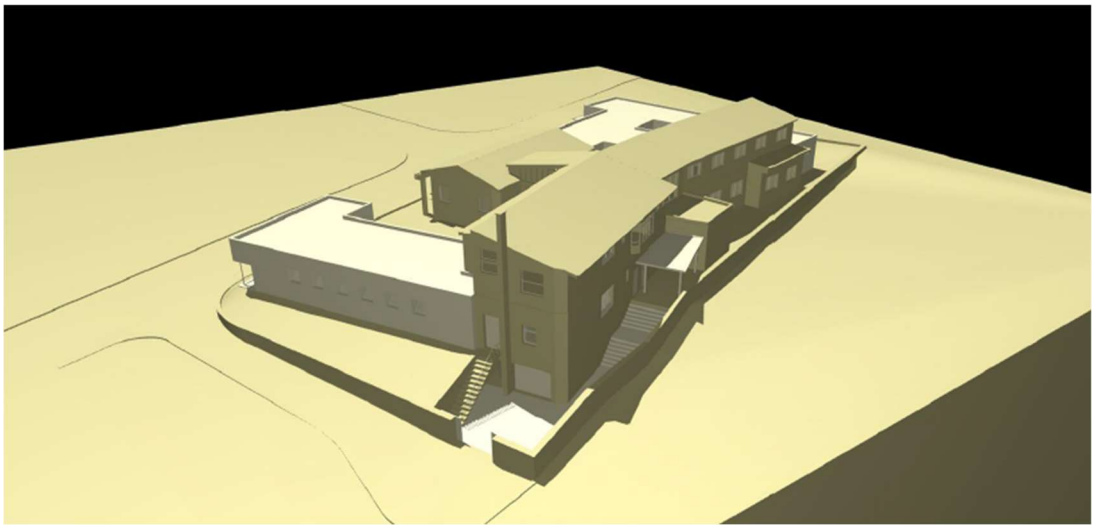


- **Reabilitação Ampliação USF São Julião (21_48_raus)**

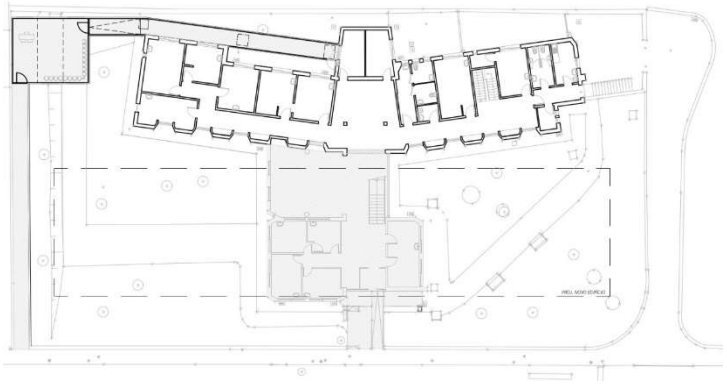
  Proposta de reabilitação e ampliação.







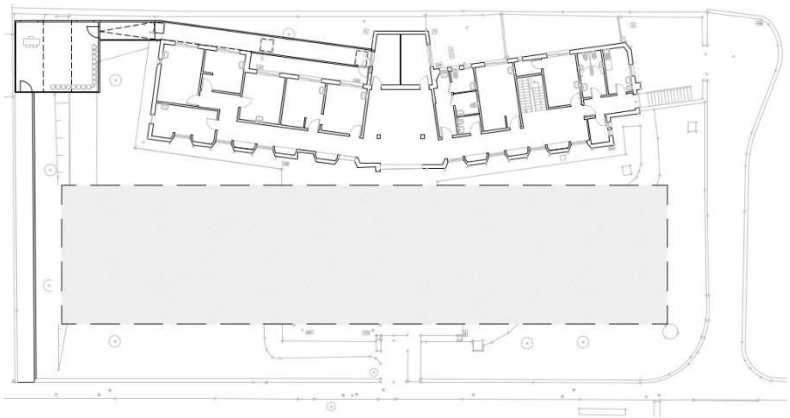
- Proposta do novo edifício USF São Julião como alternativa ao projeto de reabilitação e ampliação inicial:



USF S. JULIÃO - 1ªFASE

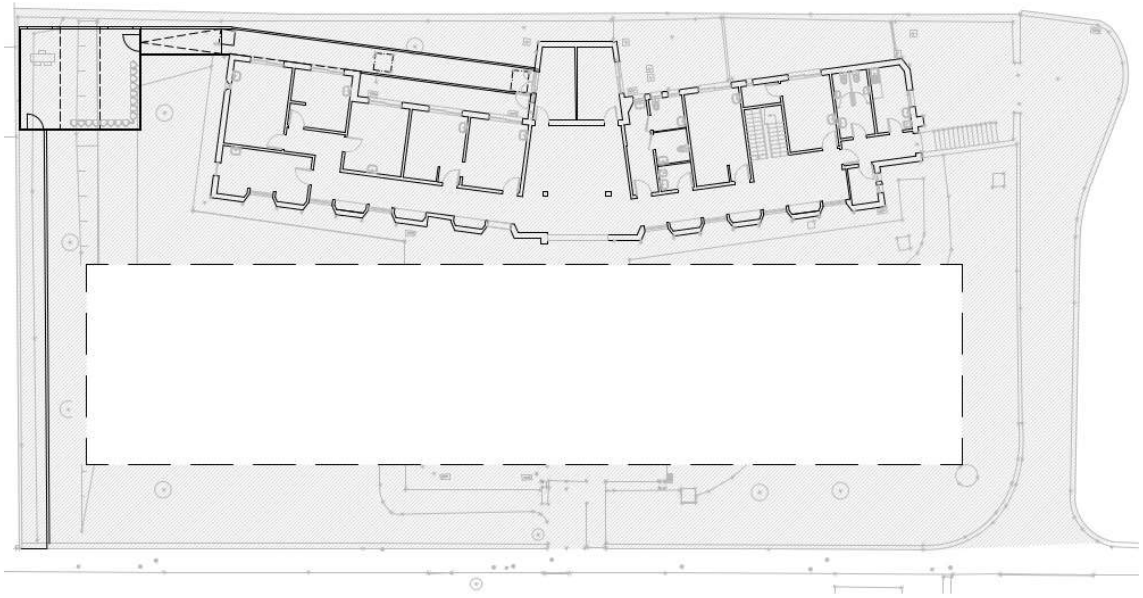
a-Demolição parcial do edifício existente;

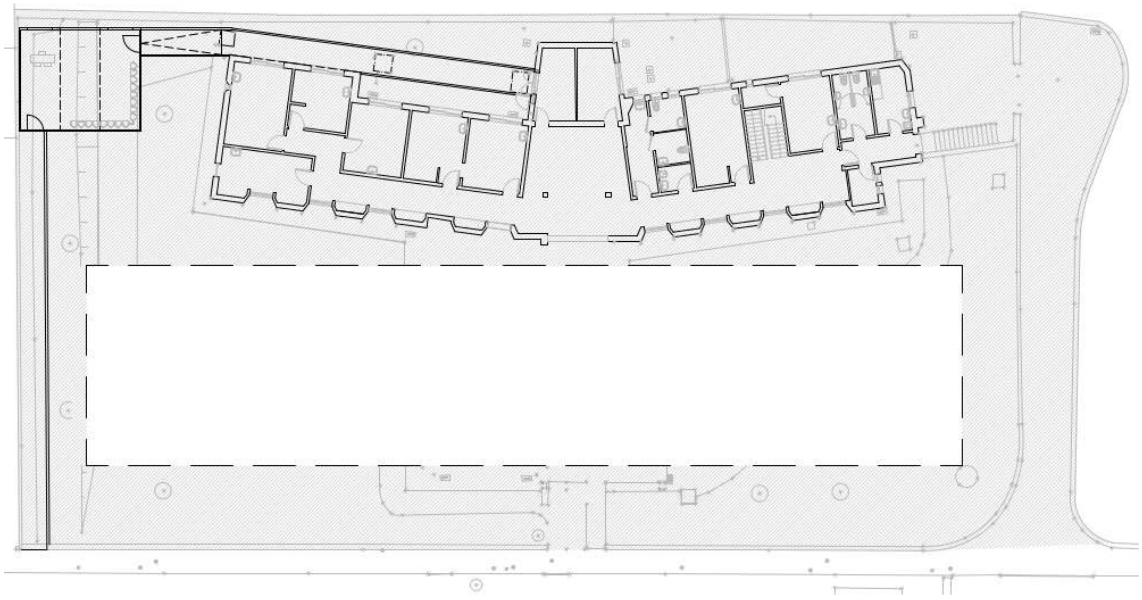
b-Acoplar contentor e rematar com edifício existente



USF S. JULIÃO - 2ªFASE

c-Construção do novo edifício;





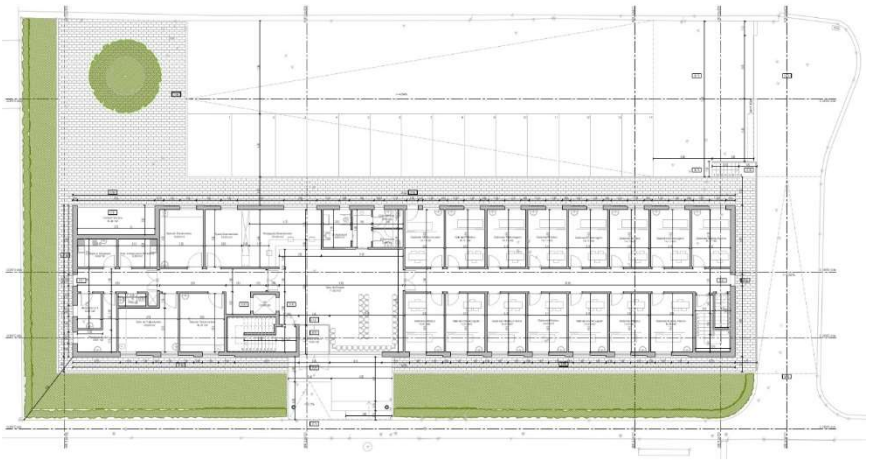
USF S. JULIÃO - 3ªFASE

d-Demolição do edifício existente e anexos; e

conclusão dos trabalhos de arranjos exteriores.

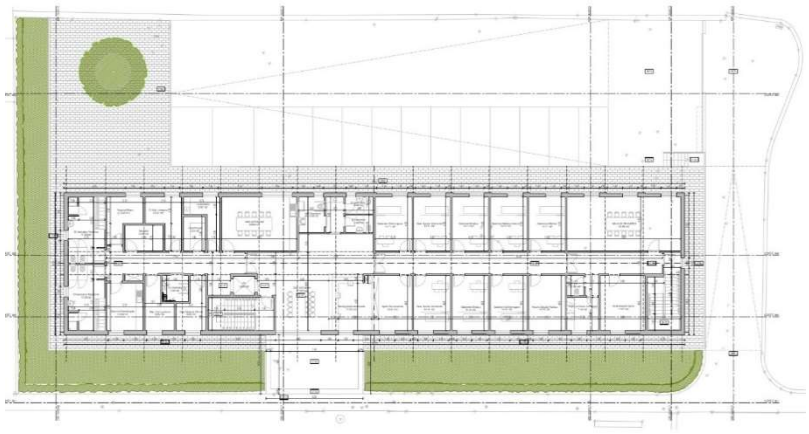
- Projeto base:

  Revisão com nova proposta funcional, atendendo às questões colocadas pela coordenação da USF, nas reuniões de 19 e 21 dezembro.



PB USF S. JULIÃO

Planta do Piso Térreo



PB USF S. JULIÃO

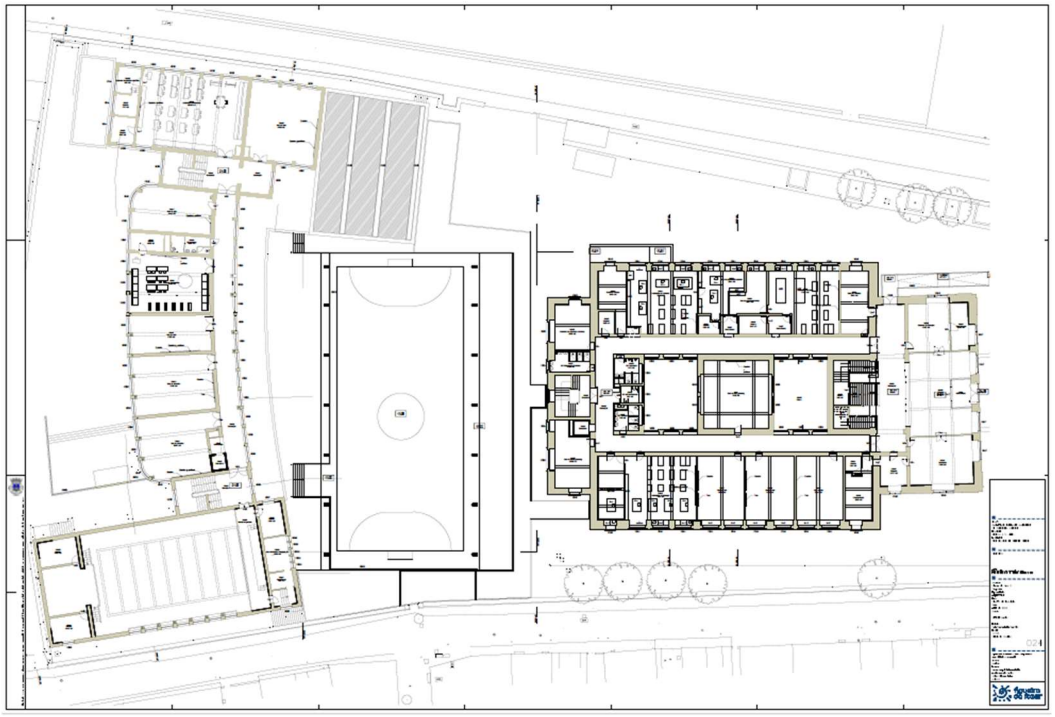
Planta do Piso 1



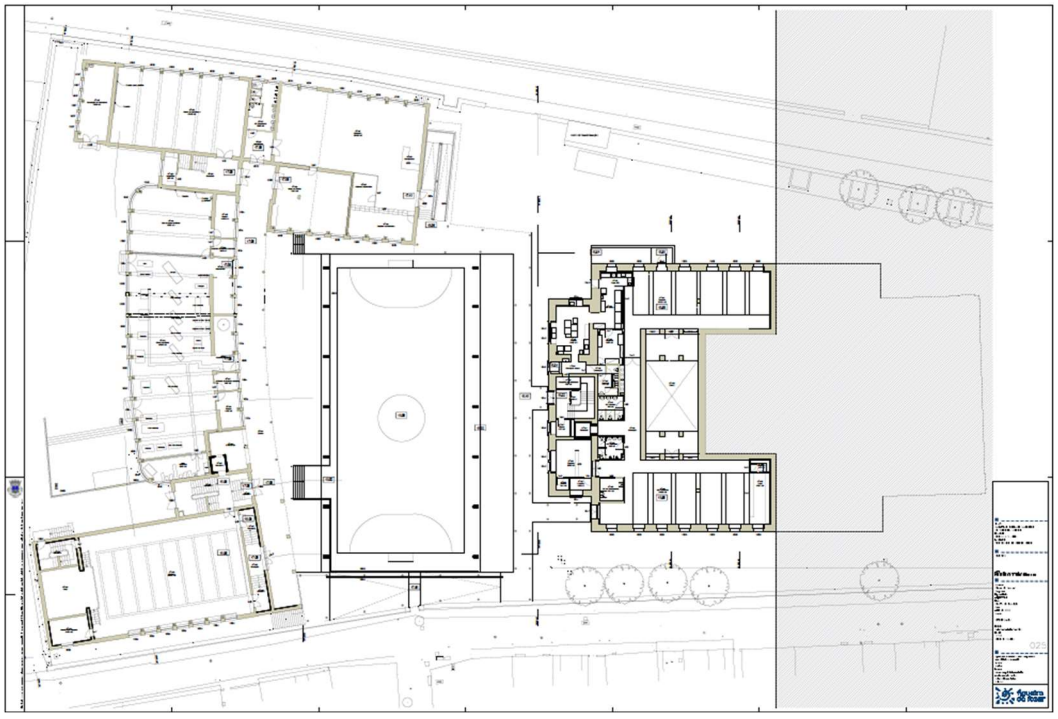
Alçados

- **Reabilitação da Escola Secundária dr. Bernardino Machado (20_49_rbm)**

  Projeto de Arquitetura desenvolvido internamente, e projeto de especialidades desenvolvido por entidade externa, ambos projetos de execução concluídos.



Piso 0



Piso -1

- **Habitação a Custos Controlados para arrendamento acessível - Hotel Hispânia**



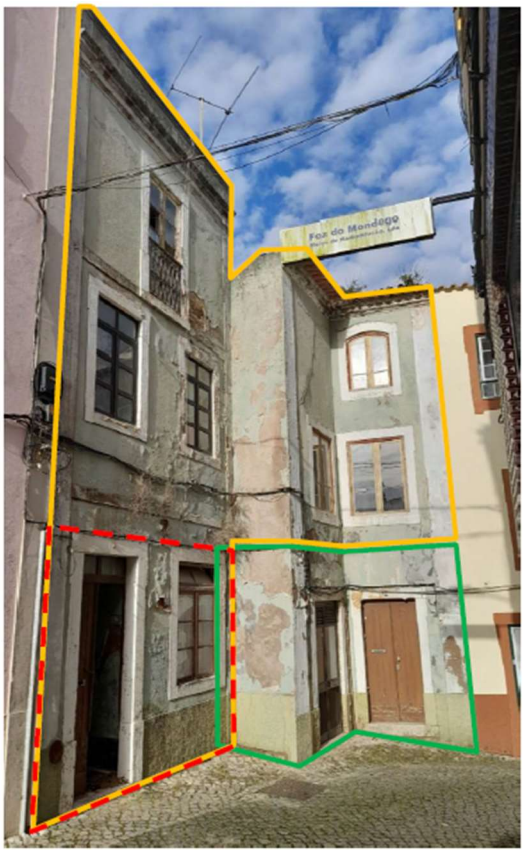
- **Reformulação do estudo para o Largo do Pelourinho de Buarcos**
- **Adequação às acessibilidades da piscina do Parque Campismo**
- **Remodelação do Canil Municipal**
- **Verificação do Estado de Conservação do Pórtico de Entrada na Cidade**

  Desenvolvimento de parecer e projeto de reabilitação



- **Demolição de duas habitações privadas em estado de ruína na Rua do Cotovelo**

  Projeto de demolição e coordenação de Segurança em Projeto



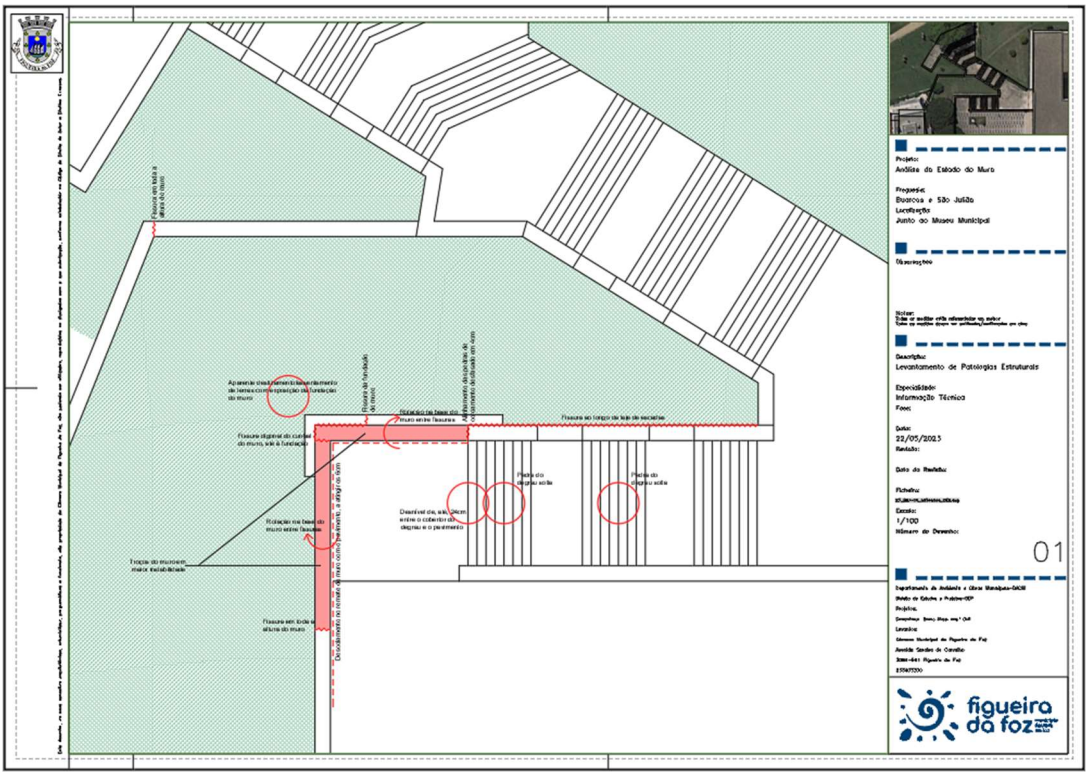
Legenda:
- A demolir
- A fechar com tapume
- A tratar



- **Avaliação do Estado de Conservação das Escadas do Museu**

  Execução de parecer técnico e coordenação de Segurança em Projeto





* **Requalificação do Pátio de Santo António**

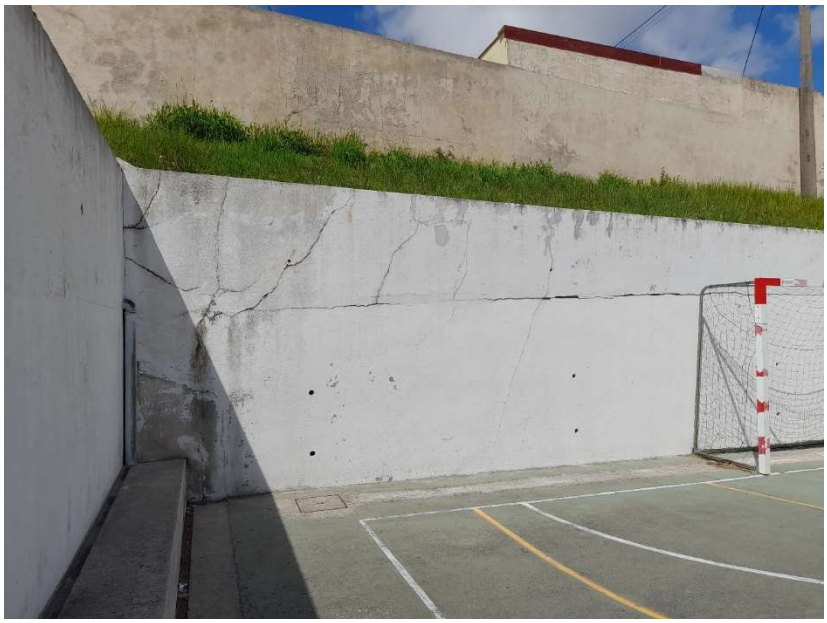
  Projeto de Drenagem de Águas Pluviais

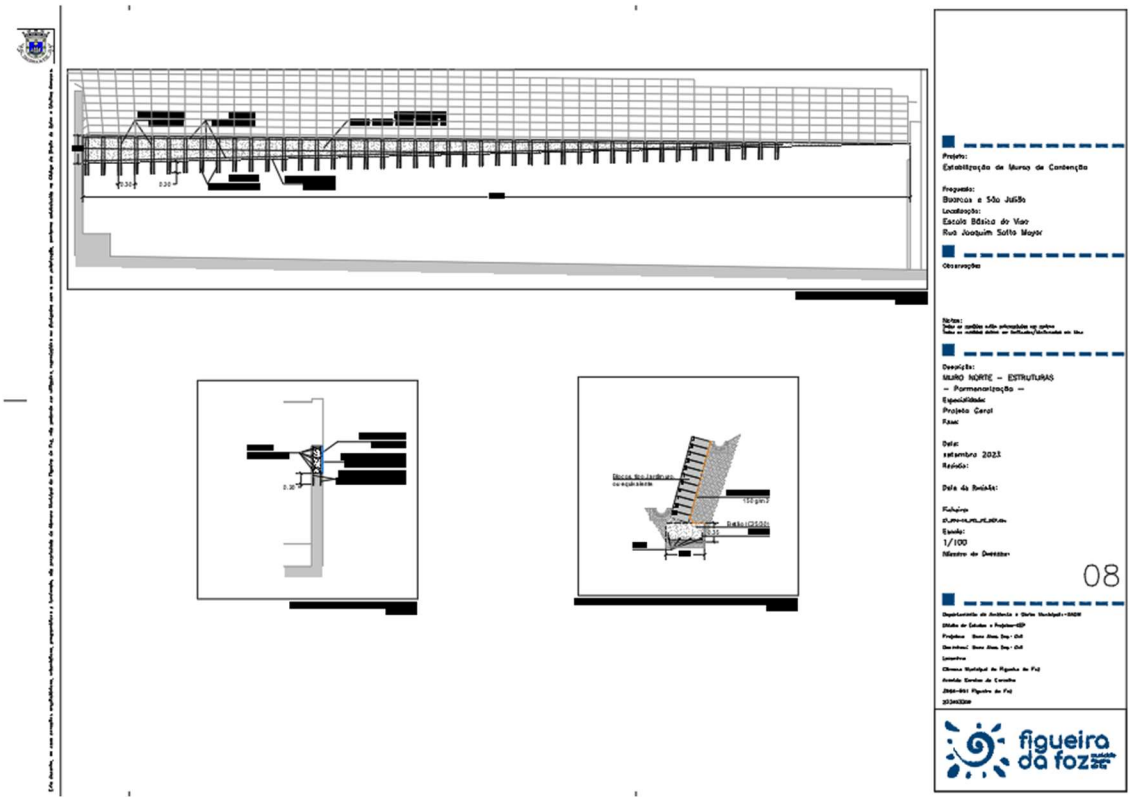




- **Obras de Reabilitação na Escola Básica do Viso**

  Projeto geral, incluindo estabilidade e drenagem de águas pluviais

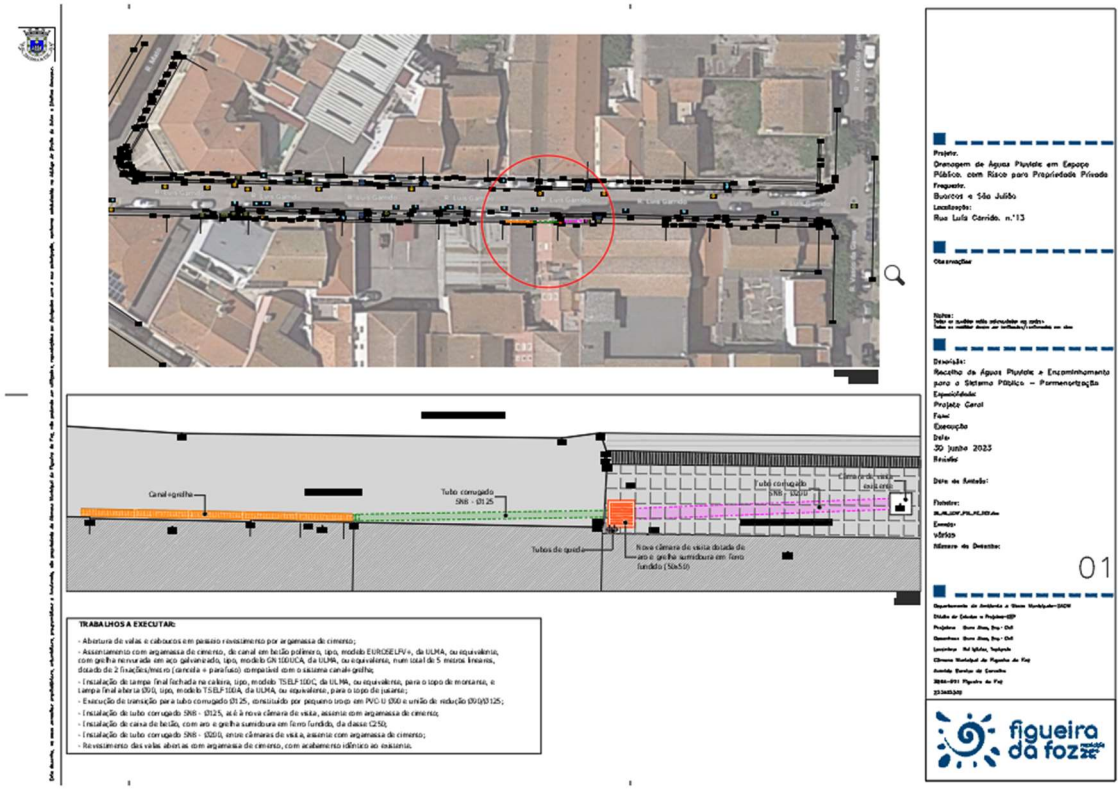




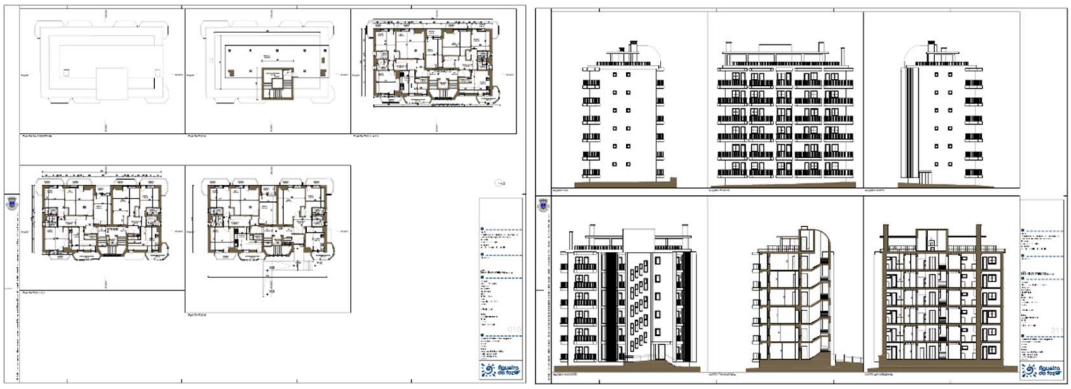
- **Recolha e Drenagem de Águas Pluviais para o Sistema Público, Rua Luis Garrido**

  Novo projeto de drenagem de águas pluviais



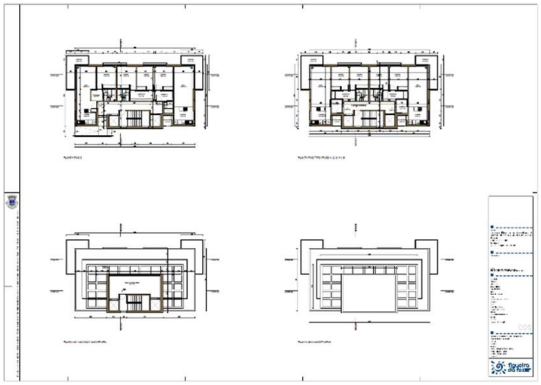


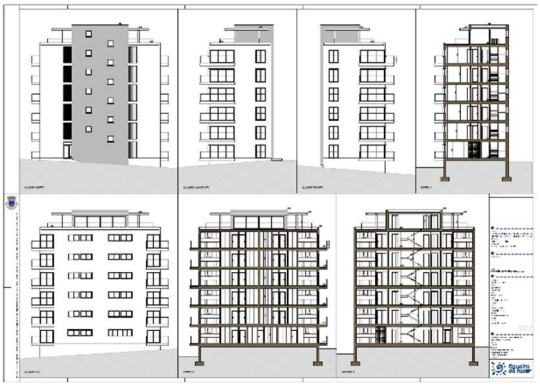
- **Estudo Prévio da Reabilitação dos dois blocos do Exército no âmbito da Construção custos Controlados – Arrendamento Acessível**



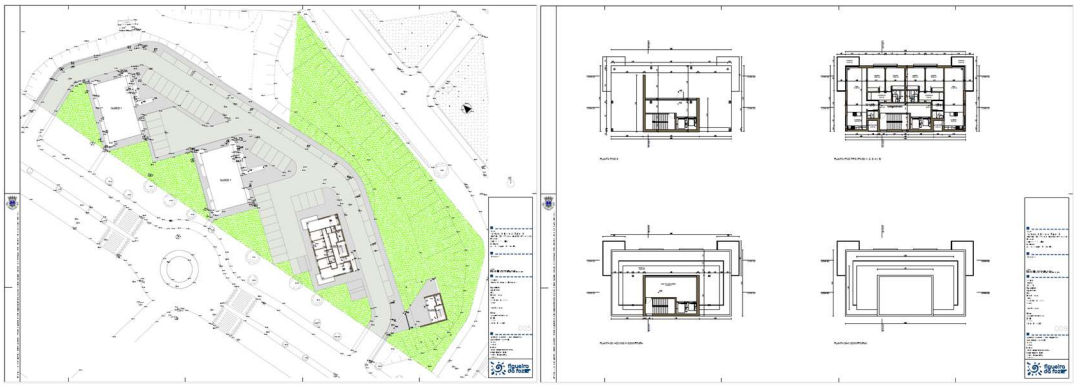
- **Estudo Prévio da construção do bloco 3 no terreno do Exército no âmbito da Construção custos Controlados – Arrendamento Acessível**

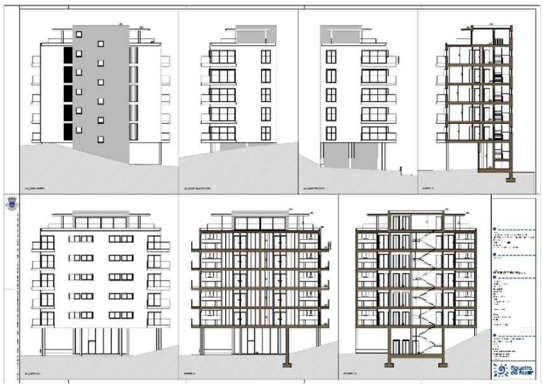






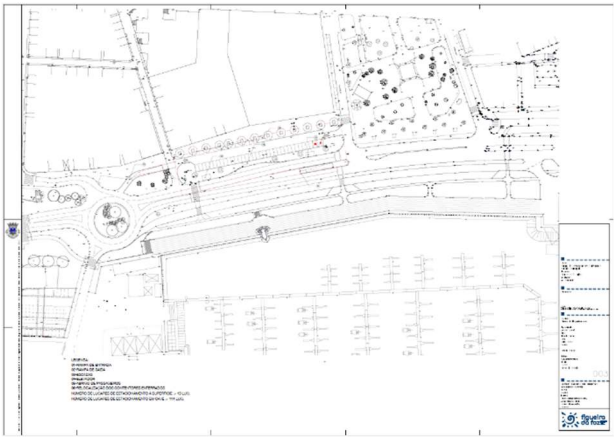
- **Estudo Prévio da construção do bloco 4 no terreno do Exército, no âmbito da construção custos Controlados – Arrendamento Acessível – alterado com nova proposta em 2024**



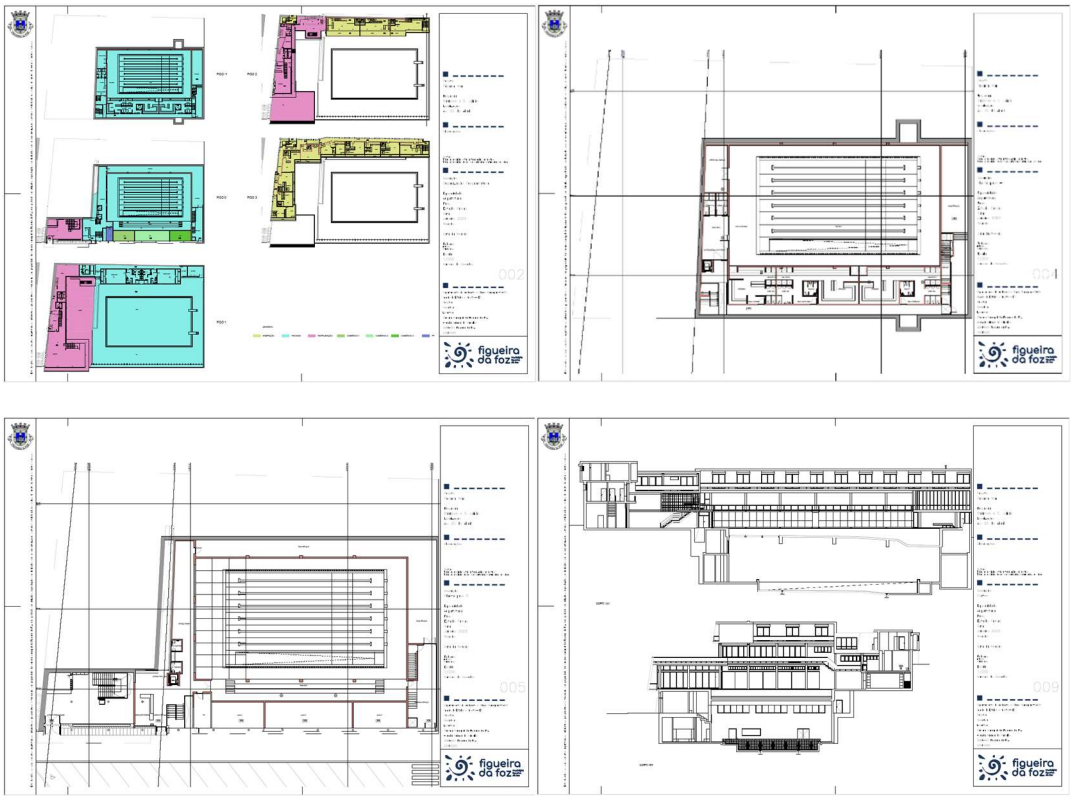


- **Estudo Prévio do estacionamento subterrâneo em frente ao Mercado**

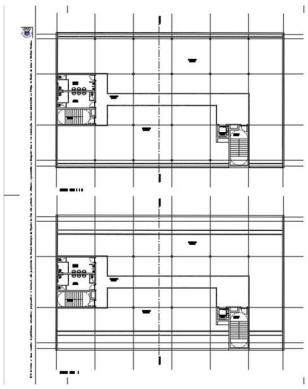


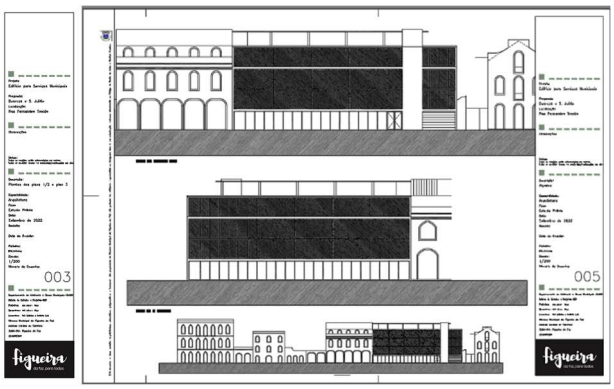


- **Estudo programático de estacionamento subterrâneo na Praceta Ledesma Criado**
- **Estudo programático para adaptação do edifício Ninho a Creche**
- **Estudo Prévio da Piscina Mar para adaptação a habitação e a nova piscina municipal**



- **Estudo Prévio para edifício com Serviços Municipais na Rua Fernandes Tomás**





- **Novo acesso à Praia de Buarcos**

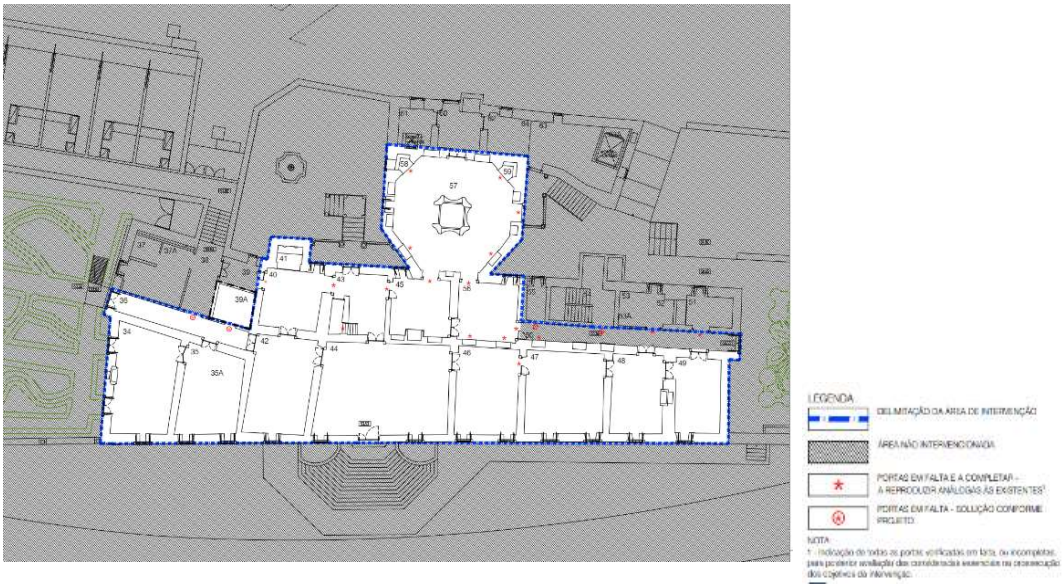
Freguesia de Lavos

- **Quinta Ciência Viva do sal**

  Remodelação do projeto inicial e Acompanhamento da obra

Freguesia de Maiorca

- **Paço Maiorca (22_43_cpm)**



Delimitação da área de intervenção em fase inicial

Antes:



Img.ª 1 e 2- Salão (Compartimento 44) antes da intervenção



Sala 35 Sala 47 Sala 34 Sala 42

Img.ª 3, 4, 5 e 6- Louças Dispersas pela "Zona Nobre" antes da intervenção

Depois:



Img.ª 9 e 10- Salão (Compartimento 44) depois dos trabalhos realizados



Img.ª 11 e 12- Conjunto de equipamentos reunidos nos compartimentos 62, 63, e 64 depois dos trabalhos rea



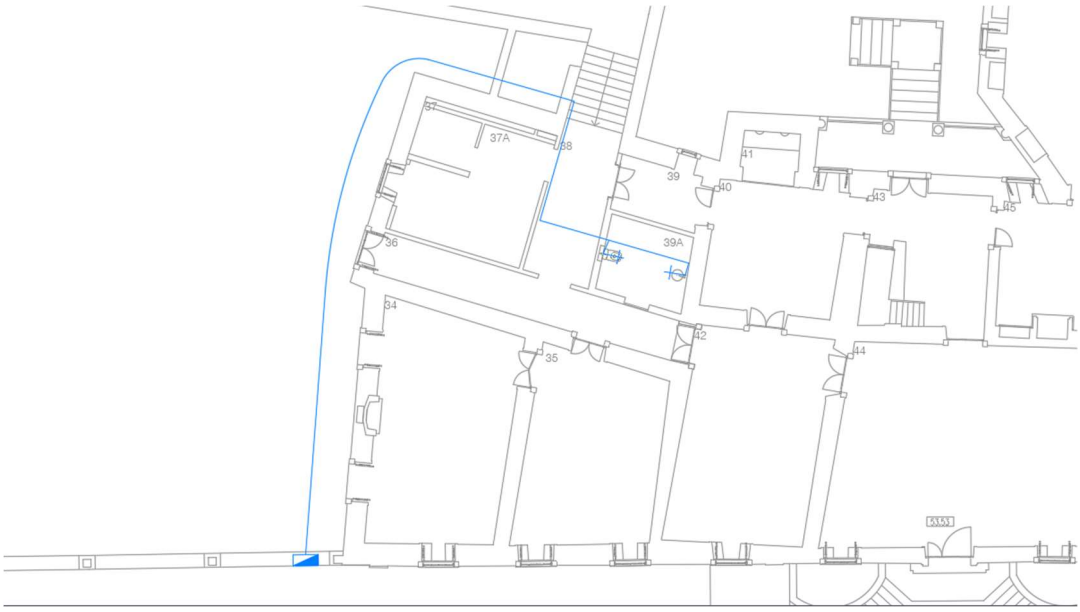
Img.ª 13 e 14- Conjunto de equipamentos reunidos nos compartimentos 61 depois dos trabalhos realizados

Algumas imagens comparativas dos espaços antes e após os trabalhos de arrumação, com as alterações identificadas em inventário

- **Obras de conservação no Paço de Maiorca**

  Desenvolvimento de projetos, pareceres, relatórios e inventário

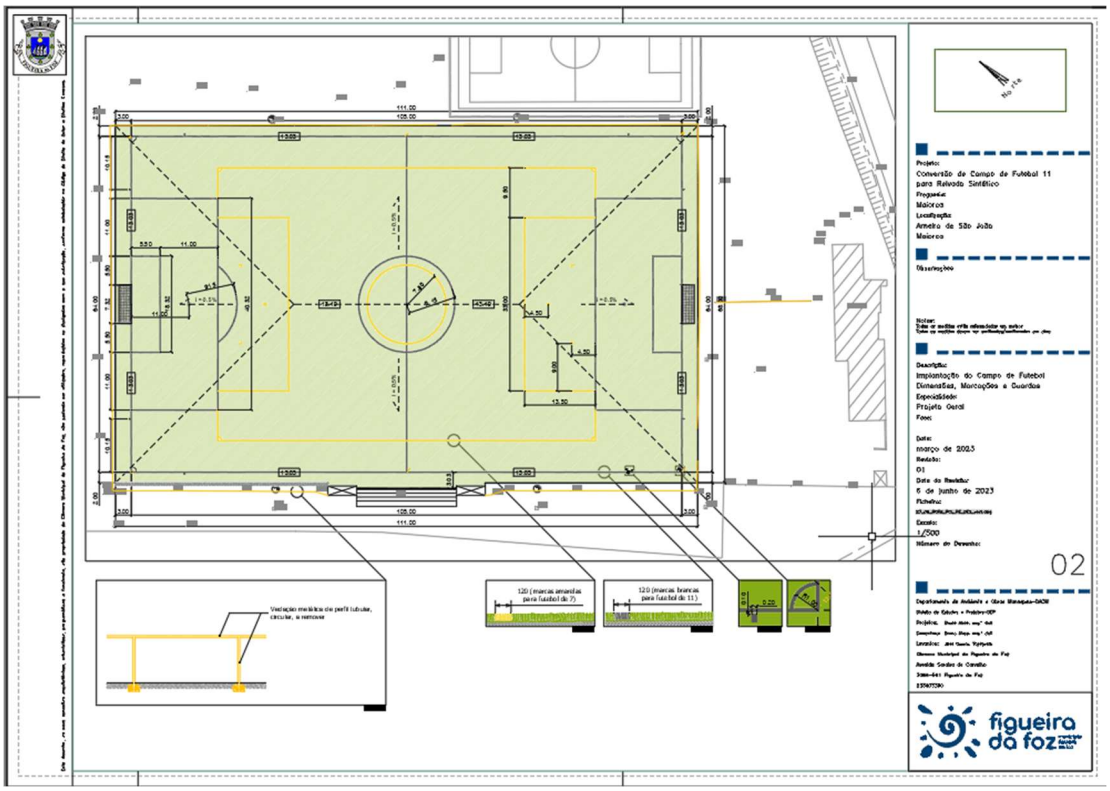




* **Conversão de Campo de Futebol 11 para Relvado Sintético Arneiro de São João**

  Projeto geral



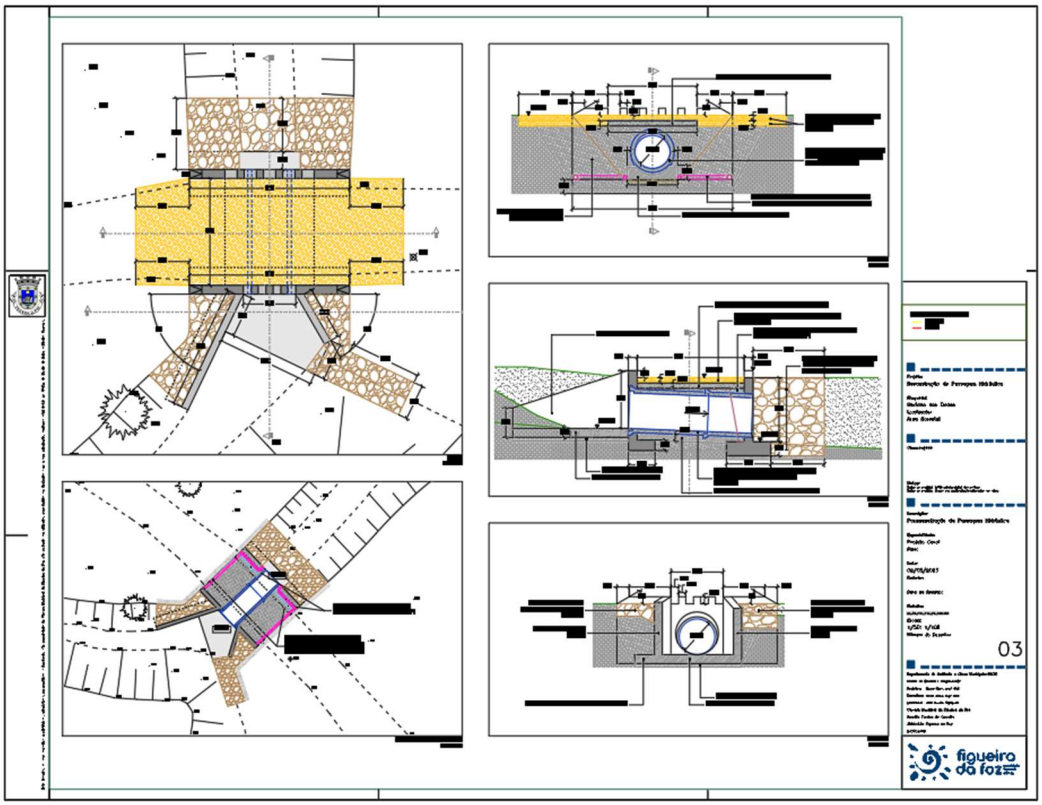


Freguesia de Marinha da Ondas

- **Reconstrução de Passagem Hidráulica em Área florestal**

  Realização de Projeto geral e coordenação de Segurança em Projeto





Freguesia de Paião

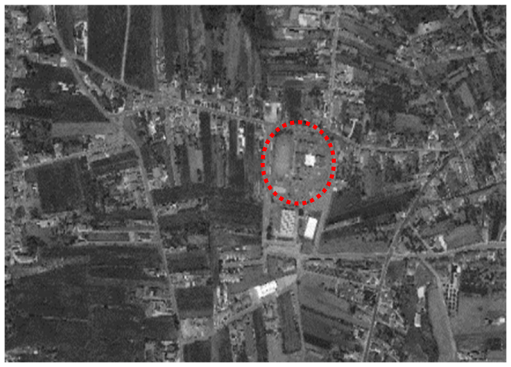
- **Requalificação EB23 Paião (21_29_REBP)**

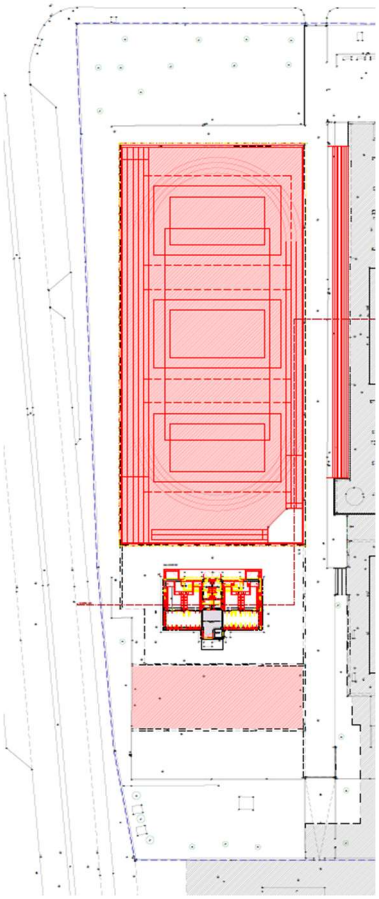
  Realização das Revisões 02, 03 e 04 (versão aprovada pela DGESTE) do Projeto Base para a Requalificação da Escola Básica 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo e início do Projeto de Execução em articulação com o desenvolvimento das especialidades por entidade externa.

  A proposta tem como objetivo resolver as anomalias existentes, melhorar e atualizar as condições da escola, quer a nível funcional e programático, quer dotando o edifício de qualidade térmica e acústica, bem como, garantir a mobilidade sem condicionamentos.

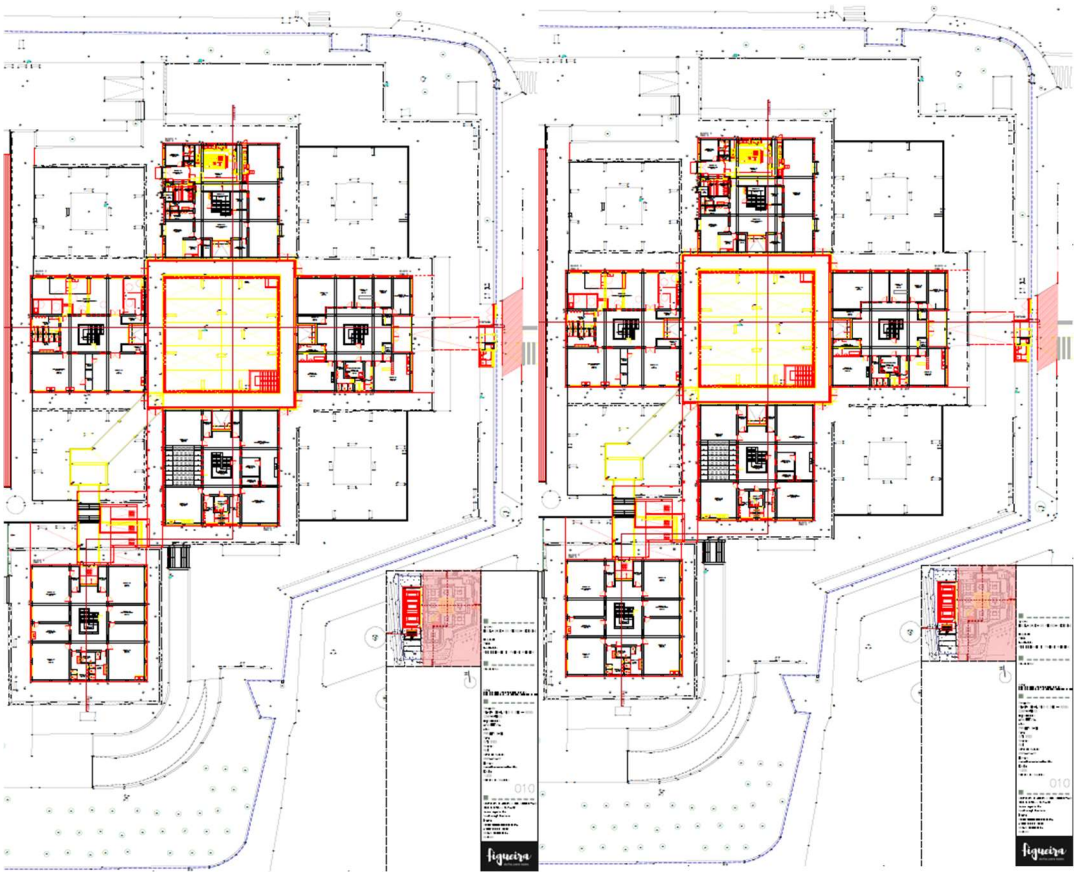
  Em resumo, trata-se de uma intervenção geral de beneficiação e requalificação do conjunto escolar edificado, otimização das suas infraestruturas, redes e equipamentos existentes com substituição de elementos degradados e, a restruturação de acessos entre pisos e edifícios, possibilitando melhores acessos acessíveis a todos os alunos, resolvendo problemas de índole específica e geral. Prevê-se a impermeabilização da cobertura, a atuação para o conforto térmico e acústico, a substituição de elementos e revestimentos em mau estado. Prevê-se ainda, uma reestruturação funcional e programática, incorporando uma unidade de apoio especializado a alunos com multideficiência (T0) para reprodução e prática de atividades normais do quotidiano, a par com a criação de acesso alternativos a espaços importantes de funções diferenciadas, a fim de garantir a mobilidade sem condicionamentos.

Localização

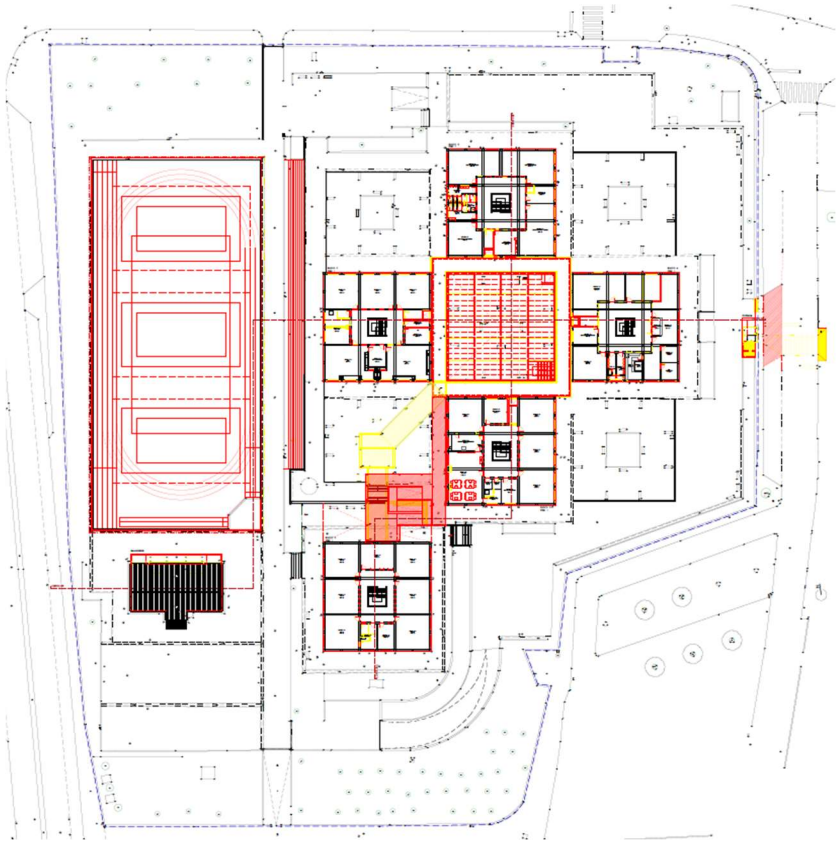




Plantas Gerais Piso 0 - Proposta de Alteração



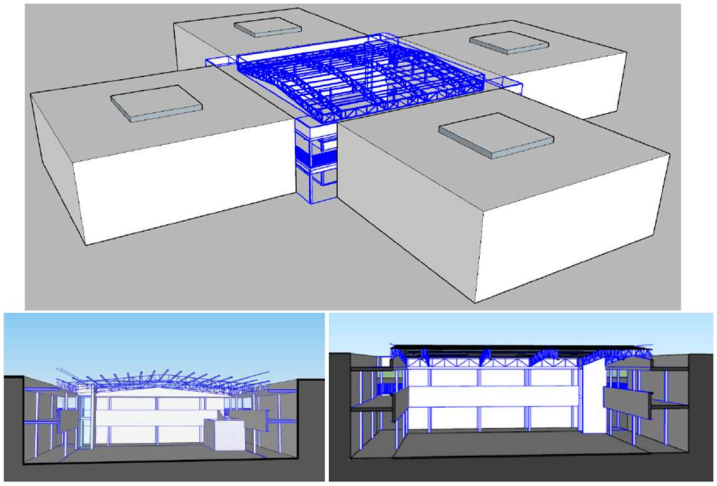
Plantas Gerais Piso 0 - Proposta de Alteração



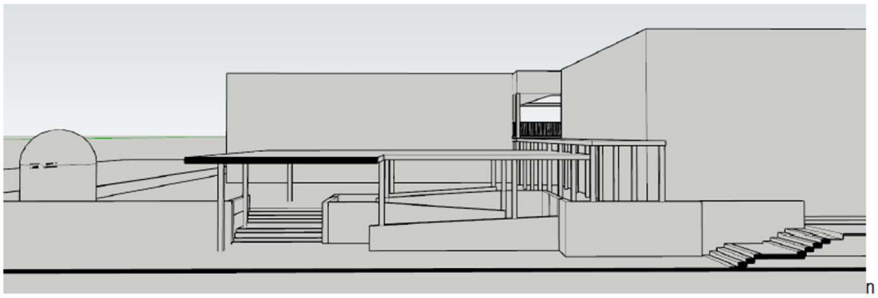
Plantas Gerais Piso 1 - Proposta de Alteração

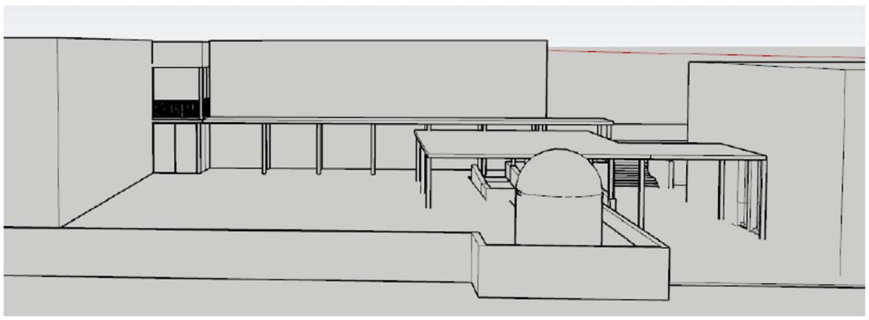


Cortes e Alçados - Proposta de Alteração



Estudo tridimensional da nova estrutura e relação com os edifícios existentes Blocos A-D contíguos

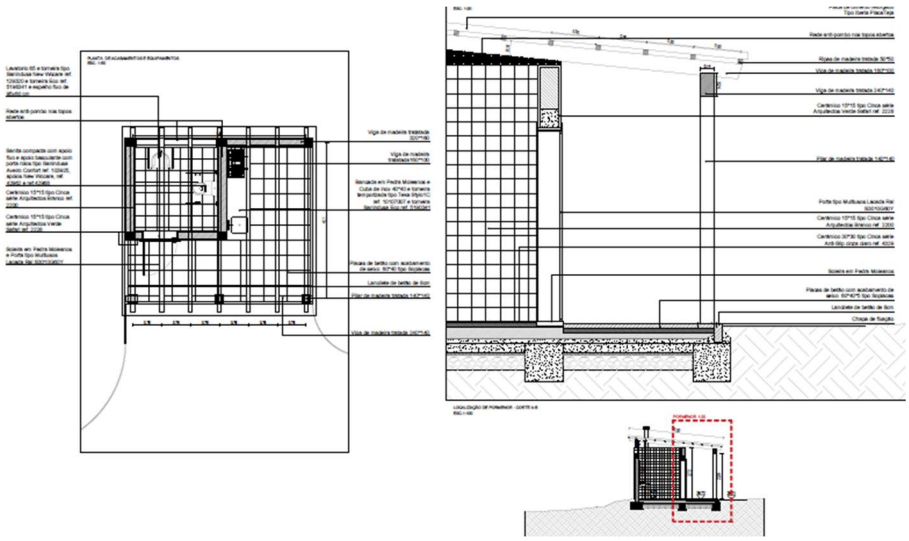




Estudo tridimensional da proposta para a reformulação da ligação ao Bloco E com construção de rampa para criação de percurso acessível

- **Instalação Sanitária no Calvino (22_39_ISC)**

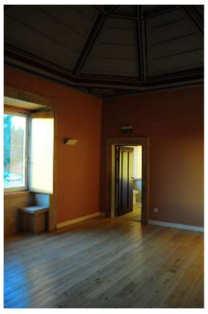
  Projeto de arquitetura e de especialidades desenvolvido internamente. Ajuste no projeto de arquitetura de acordo com o projeto das especialidades. Desenvolvimento de projeto de execução.



- **Obra de Reabilitação e Consolidação do Mosteiro de Santa Maria de Seiça – acompanhamento da execução da obra**







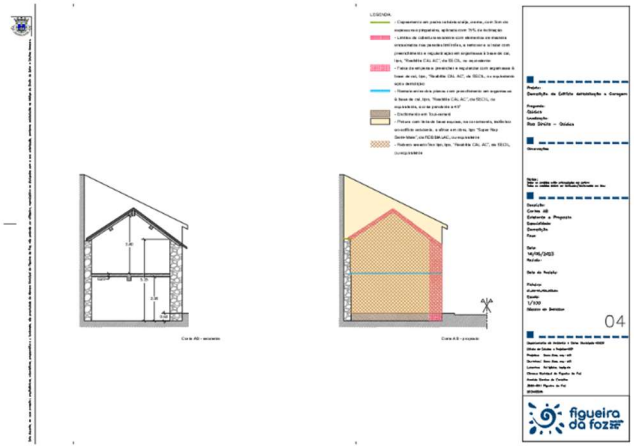


Freguesia de Quiaios

- **Demolição de Edifício do MFF em Quiaios, Rua Principal**

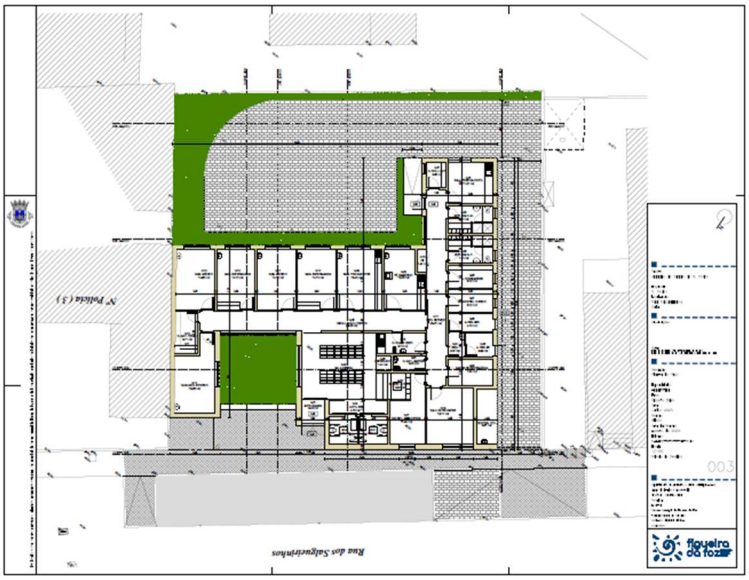
  Projeto de demolição coordenação de Segurança em Projeto

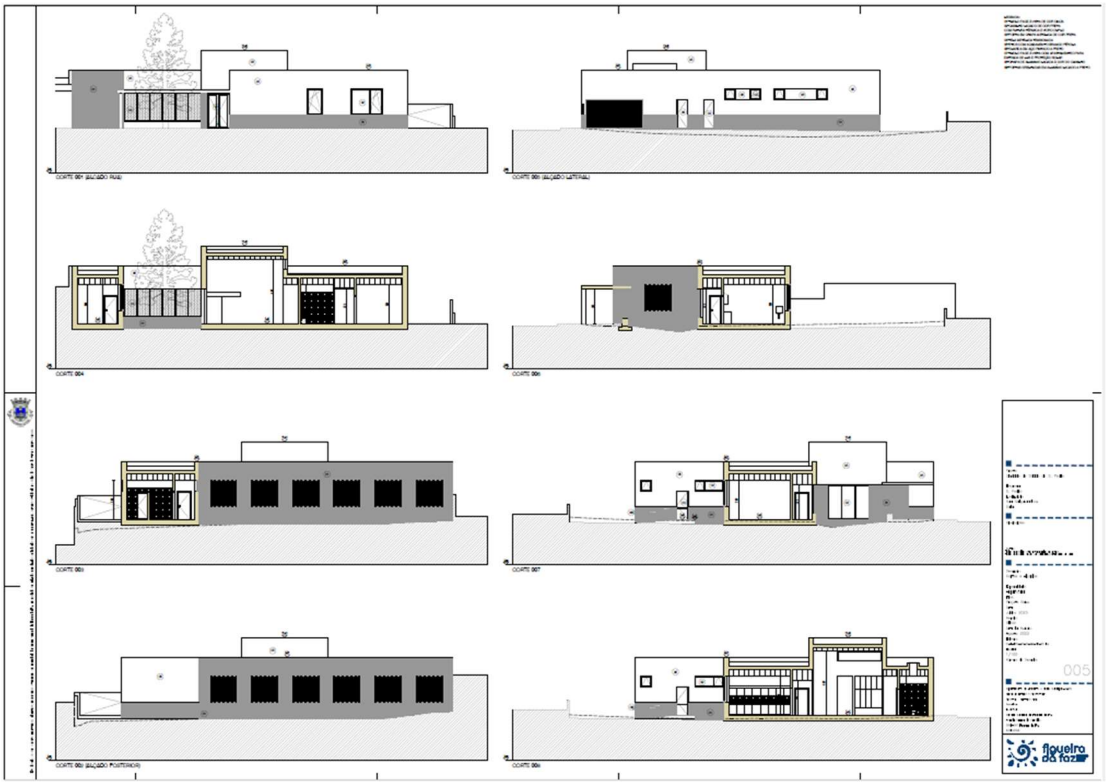




Freguesia de São Pedro

- **Anteprojeto da Construção de Nova Unidade de Saúde de S. Pedro**
- **Construção de Unidade de Saúde de São Pedro (21_42_ESSP)**



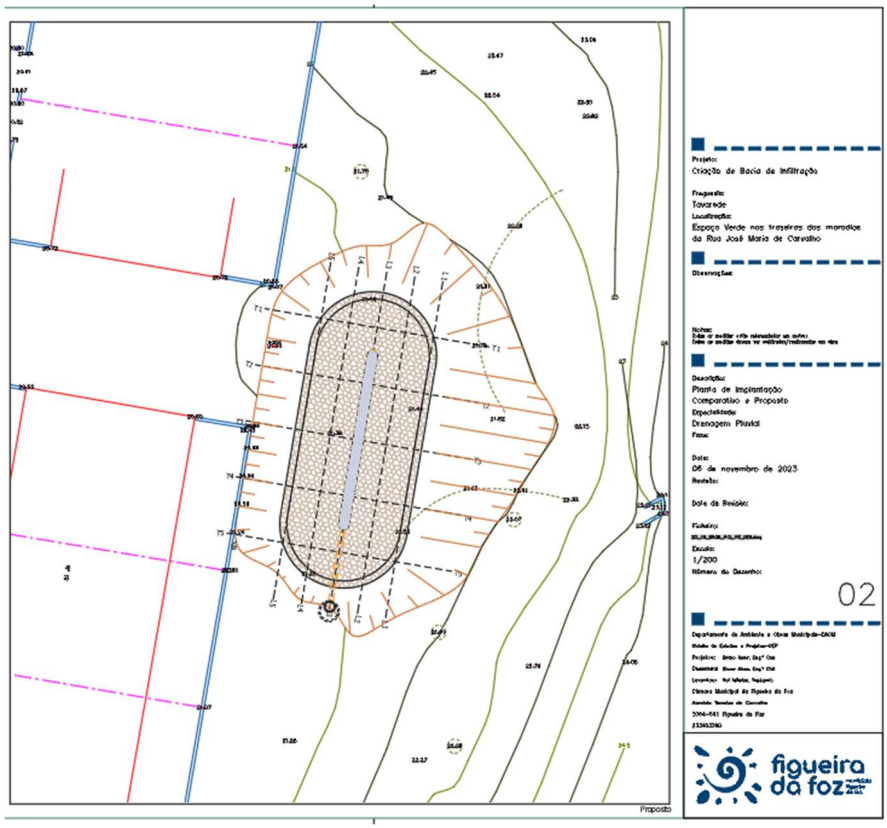


Freguesia de Tavarede

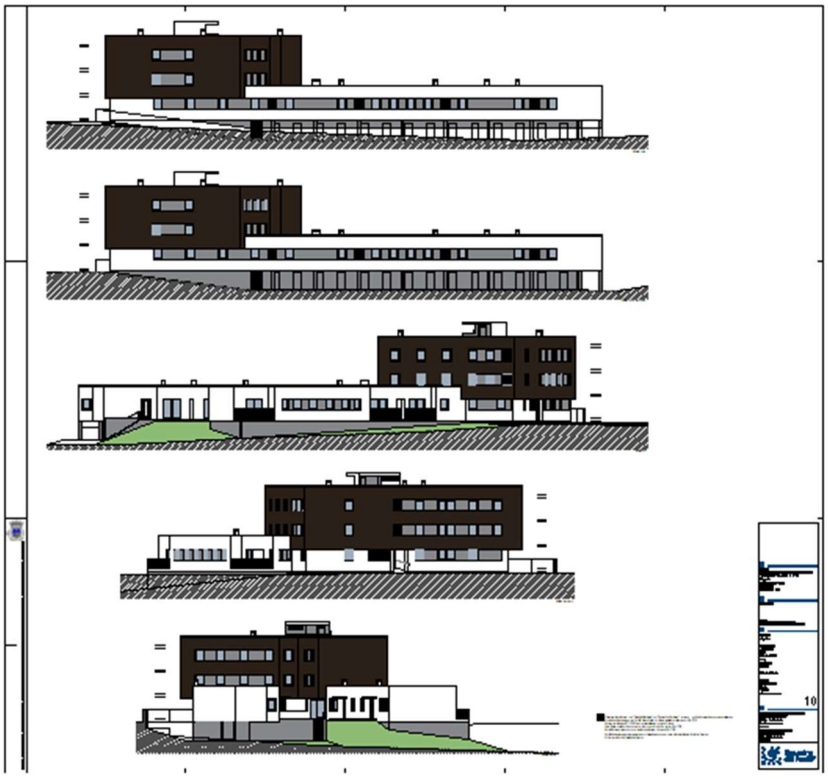
- **Criação de Bacia de Infiltração Rua José Maria de Carvalho**

  Elaboração de Projeto geral





* **Bloco de habitação a Custos Controlados, Várzea**



Freguesia de Vila Verde

* **Reconversão de Espaço Público, Quinta das Recolhidas**

  Projeto geral, incluindo Estabilidade, Drenagem de Águas Pluviais, Rede Viária e Espaços Verdes, Coordenação de Segurança em Projeto.

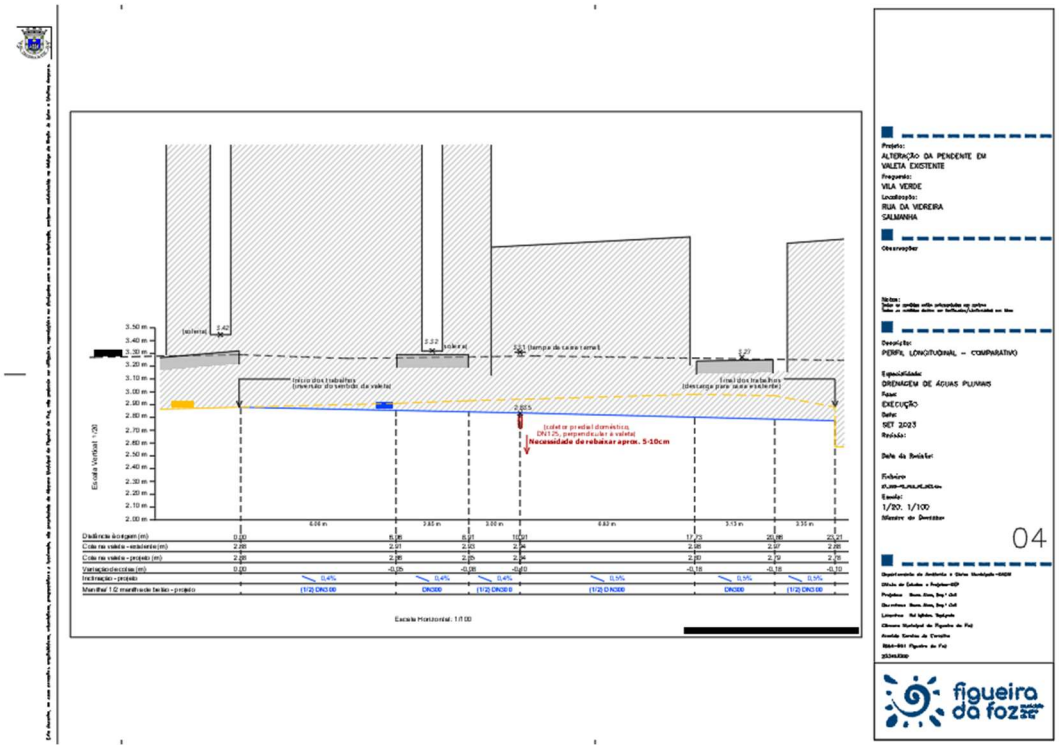




* **Alteração de Pendente em Valeta Existente, Rua da Vidreira, Salmanha**

  Projeto geral





MEDIÇÕES E ESTIMATIVAS ORÇAMENTAIS

- 23_ALH-01_SPO-08-2013-115_Demolicão de Imóvel (MQT e estimativa orçamental)
- 23_ALQ-01_EST_Substituição de Piso Envolvente à Piscina (MQT e estimativa orçamental)
- 23_BSJ-06_Esplanada Silva Guimarães (Elaboração de peças escritas, peças desenhadas, MQT e Estimativa Orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 23_BSJ-09_Pórtico_Entrada_Cidade (Análise do estado de conservação)
- 23_BSJ-13_RRPRSB 2ª fase (MQT e estimativa orçamental)
- 23_BSJ-14_Estabilização de Muros de Contenção e Tratamento de Beirados na Escola do Viso (MQT e estimativa orçamental)
- 23_BSJ-15_Cowork Loja 33_Teto Falso (MQT e estimativa orçamental)
- 23_BSJ-16_Piscina Praia (MQT e estimativa orçamental)
- 23_BSJ-18_Tratamento de zonas de passeio degradados na Rua Bartolomeu Dias (Elaboração de peças escritas, peças desenhadas, MQT e Estimativa Orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 23_BSJ-20_Remodelação do Canil Municipal (MQT e estimativa orçamental)
- 23_BSJ-21_Contatação de Serviços Externos para a Elaboração de Estudos Geológicos e Geotécnicos (Elaboração de condições técnicas especiais e gestão do contrato)
- 23_BSJ-22_Trav. Rua Pescadores (MQT e estimativa orçamental)
- 23_BSJ-24_GER_Trav. das Tamargueiras (MQT e estimativa orçamental)

- 23_BSJ-26_Intervenção na Rede Pluvial da Rua Flores da Beira Mar (MQT e estimativa orçamental)
- 23_BSJ-27_Proc. Obras 01-16_1948_EN111 (Instalações das oficinas da CP - Comboios de Portugal, EPE) (MQT e estimativa orçamental)
- 23_BSJ-28_R01 – Implementação de sentido de circulação, Rua 5 de Outubro, Buarcos
- 23_BSJ-31_CPCJ (MQT e estimativa orçamental)
- 23_BSS-01_Dem. Rua Detrás da Escola 37 (MQT e estimativa orçamental)
- 23_LAVOS_Parque Infantil (MQT e estimativa orçamental)
- 23_MDO-01_Rua Ricochina (Elaboração de peças escritas, peças desenhadas, MQT e Estimativa Orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 23_MDO-2_Ossários (Elaboração de peças escritas, peças desenhadas, MQT e Estimativa Orçamental)
- 23_MRC-03_Casa da Quinta (MQT e estimativa orçamental)
- 23_QUIAIOS_Parque Infantil da Escola Básica de Quiaios (MQT e estimativa orçamental)
- 23_QUIAIOS_Rua José Silva Neto (MQT e estimativa orçamental)
- 23_QUI-03_Demolição de Edifício de Habitação e Garagem (MQT e estimativa orçamental)
- 23_QUI-04_Alargamento Pontual da Rua Direita de Quiaios (MQT e estimativa orçamental)
- 23_SPD-02_Reparações para Seguro (MQT e estimativa orçamental)
- 23_SPD-03_Cobertura de Coreto da Cova-Gala (MQT e estimativa orçamental)
- 23_SPD-04_Muro de Suporte na Rua Augusto Seco (Elaboração de peças escritas, peças desenhadas, MQT e Estimativa Orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 23_TVD-04_Unidade de Execução das Abadias (Análise)
- 23_TVD-06_Demolição Urb. 4 Caminhos (Elaboração de peças escritas, peças desenhadas, MQT e Estimativa Orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 23_TVD-10_Proc 18-1_2023_LOTE B (MQT e estimativa orçamental)
- 23_TVD-10_Proc 18-2_2023_LOTE C (MQT e estimativa orçamental)
- 23_VVD-02_Alteração de Pendente em Valeta Existente (MQT e estimativa orçamental)
- 23_02_CEAC_Abrigo Montanha (compilação MQT)
- 23_03_RRC_Rua Cabeço, Lavos (Elaboração de peças escritas, peças desenhadas, MQT e Estimativa Orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 23_05_QCVR_Quinta Ciência Viva_Remodelação (MQT e estimativa orçamental)
- 23_06_D2HP_Demolicão_2Habitacoes_Privadas (MQT e estimativa orçamental)
- 23_08_RCFM_Relvado Campo Maiorca (MQT e estimativa orçamental)
- 23_10_PSOA87_Ponte de Seiça (Elaboração de Condições Técnicas Especiais, para Contratação de Serviços para a Elaboração de Projetos de Especialidade e Gestor do Contrato do Processo)
- 23_11_CA25A_Ciclovia Av. ª 25 Abril (Elaboração de peças escritas, peças desenhadas, MQT e Estimativa Orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 23_12_RPSA_Requalificação Pátio Santo António (Sinalização Vertical e Horizontal, MQT e estimativa orçamental)

- 23_13_PNP_Piscina na Praia (MQT e estimativa orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 23_18_BRQG_Bacia de Retencão_Qta do Grou (MQT e estimativa orçamental)
- 23_19_VQUI_Variante de Quiaios (Elaboração de Condições Técnicas Especiais, para Contratação de Serviços para a Elaboração de Projetos de Especialidade da Variante de Quiaios, Elaboração de Condições Técnicas Especiais para Contratação de Serviços Externos para a Elaboração de Estudos Geológicos e Geotécnicos, Fundamentação de opções e esclarecimentos ao ICNF, acompanhamento do processo de desenvolvimento da Variante de Quiaios)
- 23_20_CAPM_Candidatura Adequação Piscinas Municipais (MQT e estimativa orçamental)
- 23_23_AAPPC_Acessibilidades Campismo (MQT e estimativa orçamental)
- 22_57_RPSP_Reabilitacão_Antiga_PSP (MQT e estimativa orçamental)
- 22_56_PPP_Plano Pormenor Pincho (Acompanhamento do processo respeitante à prestação de serviço para elaboração do projeto do Parque Industrial do Pincho, Elaboração de Condições Técnicas Especiais para Contratação de Serviços Externos para a Elaboração de Estudos Geológicos e Geotécnicos, compilação de MQT, revisão ao projeto)
- 22_55_RDV_Rua Direita do Viso (Projeto de drenagem de águas pluviais)
- 22_44_PCBA_Palácio C Branco (Compilação MQT, análise das peças de projeto)
- 22_42_AFMB_Alteração FM Buarcos (Perfis transversais e longitudinais para estudo da drenagem pluvial, sinalização vertical e horizontal, MQT, estimativa orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 22_40_PHL_Passagem Hidraulica_Lusiaves (MQT e estimativa orçamental)
- 22_39_ISC_Instalacão Sanitária Calvino (MQT e estimativa orçamental)
- 22_36_AEQR_ARR_Exteriores_Qta_RecolhidaS (MQT e estimativa orçamental)
- 22_33_SEROAEC5_Serviço Externo Reabilitação OA_EC5 (Acompanhamento do processo)
- 22_32_ROA_Reabilitação de Obras de Arte (Elaboração de peças escritas, peças desenhadas, MQT e Estimativa Orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 22_29_BCG_Bancada_Campo_CovaGala (MQT e estimativa orçamental)
- 20_64_RL9MP_Rem Largo 9 Março (Projeto de drenagem de água pluviais – Zona B, MQT e estimativa orçamental, Coordenação de Segurança em Fase de Projeto e PSS em Fase de Projeto)
- 19_19_EEPP_Eficiência Energética Piscina Paião (MQT e estimativa orçamental edifício)
- Projeto life adapta blues estuário do Mondego/Vila Verde (Acompanhamento do processo)

TOPOGRAFIA

Freguesia de Alhadas

- Remodelação Largo do Arnal - (Reorganização de Medições).
- Pincho, Pinhal da Gandra (Zona Industrial); Implantação de sondagens.
- Armazém na Várzea, levantamento topográfico.
- Rua de Fanates – Seixido - Guadalupe – Levantamento topográfico.
- Rua dos Olhos de Água – Brenha – Levantamento topográfico.

Freguesia de Bom Sucesso

- Parque de Estacionamento do Cemitério/Feira; Drenagem pluvial, Levantamento topográfico.
- Largo da Feira; Localização da futura Piscina e Centro de Saúde, Levantamento topográfico.
- EN109 n.º polícia 394 – Levantamento topográfico proc. Urbanismo.

Freguesia de Buarcos e São Julião

- Frente Praia; Localização e Implantação de cabo elétrico.
- Frente Praia; Equipamentos de praia (Áreas de ocupação), Levantamento topográfico.
- Frente Praia; Localização e Implantação dos Concessionários de Praia.
- Frente Praia; RFM Somnii, Implantação.
- Frente Praia; Piscina de Buarcos e do Relógio, Implantação, Acompanhamento e Telas Finais.
- Jardim Municipal; Jornadas Mundiais da Juventude, Atualizar planta topográfica.
- Rua do Alentejo; Prolongamento, Implantação.
- Rua Capitão Salgueiro Maia / Rua Flores da Beira Mar; Saneamento pluvial, Levantamento topográfico e perfil.
- Rua do Brasileiro; Cabo de alta tensão, Medir altura ao cume de habitação.
- Rua Infante Dom Henrique; Verificar implantação, soleira e cume de moradia, Levantamento topográfico.
- Av. ª Infante Dom Pedro / Largo de Buarcos; Alargamento de via e saneamento pluvial, Levantamento topográfico
- Rua Aníbal Correia de Matos (Blocos do Exército); Atualização da planta topográfica, Levantamento topográfico.
- Rua Vale da Raposa, levantamento topográfico.
- Av. ª 25 de Abril, levantamento de algumas estruturas.
- Abadias, levantamento complementar.
- Edifício do antigo BCG, levantamento topográfico.
- Rua da Liberdade, levantamento topográfico para arranjo urbanístico.
- Largo de St. º António, apoio à arquitetura.
- Rua Dr. José Francisco Nico, levantamento topográfico.
- Edifício do antigo Ninho, levantamento topográfico.
- Edifício CMFF – monitorização

- Muro na praia – frente ao Teimoso – Levantamento topográfico.
- Rua José da Silva Ribeiro n. º28 – Levantamento topográfico.
- Rua dos Combatentes n.º 29 – Levantamento topográfico e alçados.
- Rua da Várzea junto ao Continente – Levantamento topográfico.
- Praça 8 de Maio – Medições.
- Rua Visconde da Marinha Grande – Medições.
- Rua de Artilharia II – Medições.
- Rua Galamba Marques – Medições.
- Rua Academia Figueirense – Medições.
- Arqueologia.
- Requalificação de ruas e praças.
  - Preparação e envio de 49 ficheiros CAD de vários locais da obra com levantamentos 3D e alçados ou cortes.
- Obra do parque de estacionamento
  - Preparação e envio de 21 ficheiros CAD com levantamentos 3D e alçados ou cortes

Freguesia de Ferreira-a-Nova

- Rua do Poceirão e Trav.ª da Rua do Poceirão, Santana, Saneamento pluvial, Levantamento topográfico.

Freguesia de Lavos

- Rua 3 de Novembro 1975 / Rua Direita do Viso; Cálculo do M.D.T. (curvas de nível).
- Costa de Lavos, Igreja Adventista; Alteração da topografia do terreno, Levantamento topográfico e perfis.
- Rua das Flores, levantamento topográfico.
- Rua do Nascer do Sol, levantamento topográfico.
- Bioenergia – Rua do Cabeço e Rua das Cancelinhas – conclusão de levantamento topográfico

Freguesia de Maiorca

- Rua Serra de Castros / Rua do Areal (Pedreira); Pinhal Municipal, Levantamento topográfico.
- Terreiro do Paço, levantamento topográfico.
- Rua dos Albardeiros, levantamento topográfico.
- Rua dos Lavradores, levantamento topográfico.
- Paço dos Viscondes – Levantamento topográfico / atualização.
- Palácio Conselheiro Lopes Branco – Levantamento topográfico / atualização.
- Grupo Desportivo de Maiorca – Levantamento topográfico atualização.

Freguesia de Marinha das Ondas

- Praia da Leirosa – Dunas / miradouro / moinho – Levantamento topográfico.

- Rua Canto das Rosas – Medições.
- Vala / pontão a nascente da Lusiaves – Levantamento topográfico.

Freguesia de Moinhos da Gândara

- Rua da Associação, levantamento topográfico.
- Rua Morenitas, levantamento topográfico.
- Rua da Sinceira – Levantamento topográfico / atualização.

Freguesia do Paião

- Outeiro, Rua da chã; Drenagem pluvial, Levant. topográfico.
- Borda do Campo, Rua dos valeiros; Atualizar e georreferenciar, Levant. topográfico.
- Rua Farias, levantamento topográfico.
- Rua da Fonte, levantamento topográfico.
- Rua de S. João, levantamento topográfico.
- Rua Santinhos, levantamento topográfico.
- Rua 8 de Março, levantamento topográfico.
- Igreja e n.º 48 da rua Direita, levantamento topográfico.
- Mosteiro de Seiça – Espaço arqueológico - Levantamento topográfico.
- Mosteiro de Seiça – Arranjos exteriores na frente - Levantamento topográfico.
- Mosteiro de Seiça – Talude junto da linha do Oeste - Levantamento topográfico.
- Ribeira de Seiça / pontão – Levantamento topográfico e alçado.
- Rua das Rosas / Calvino – Medições.
- Rua do Castelo / Castela – Levantamento topográfico.

Freguesia de Quiaios

- Murtinheira, Rua do farol novo; Medição de área asfaltada, Levantamento topográfico.
- Murtinheira, Rua da Eira Velha; Levantamento topográfico e planta cadastral.
- Quiaios Clube, Georreferenciação da planta topográfica, Levantamento topográfico.
- Colégio de Quiaios, levantamento topográfico.

Freguesia de São Pedro

- Av. ª 24 de Julho / EN109 (Viaduto); Levantamento topográfico.
- Parque Industrial & Empresarial; Bacia hídrica, Levantamento topográfico.
- Zona Industrial; Zona de saída do Saneamento Pluvial, Levantamento topográfico.
- Parque Empresarial & Industrial; Implantação do limite sul com o ICNF.
- Rua do Catavento, levantamento topográfico.
- 1ª Trav.ª da rua do Pinhal, levantamento topográfico.
- Rua do Norte, levantamento topográfico.
- Rua dos Heróis do Mar, levantamento topográfico.

- Rua da Bela Vista, levantamento topográfico.
- Rua Bissaya Barreto, levantamento topográfico.
- Rua das Canas, levantamento topográfico.
- Rua Augusto Seco, levantamento topográfico.
- Rua Direita, levantamento topográfico.
- Rua dos Salgueirinhos, levantamento topográfico.
- Rua Estreita, levantamento topográfico.
- Largo Esgueira, levantamento topográfico.

Freguesia de Tavarede

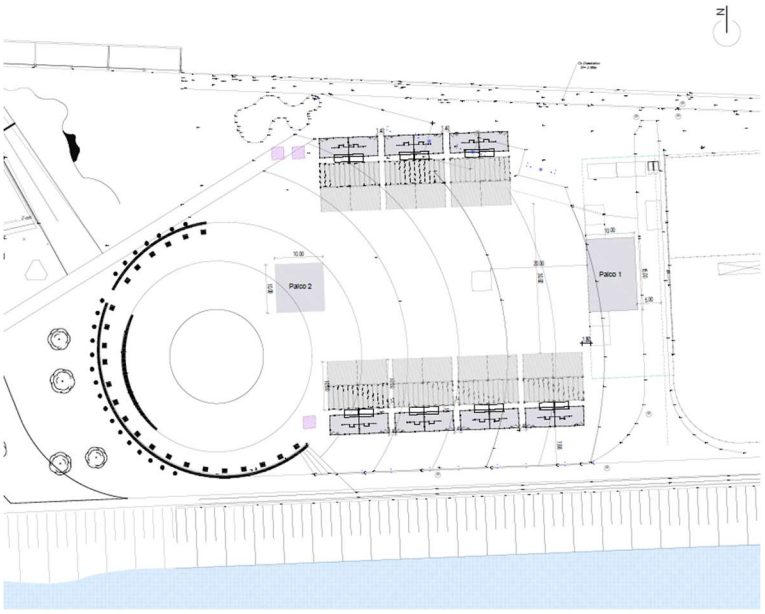
- Saltadouro, Rua António Graça; Deslizamento de talude, Levant. topográfico.
- Largo da Igreja, Parque estacionamento; Atualização da planta, Levant. topográfico.
- Rua do Saltadouro, Trav.ª dos Fains, Rua Vale de Sampaio, levantamento topográfico.
- Urbanização da Borleteira: derrocada de muro entre a rua da Vinha Nova e Rua Luís Cajão, levantamento topográfico.
- Parque de Campismo, levantamento de vivendas.
- Beco dos Patrícios, levantamento topográfico.
- Rua José Maria Carvalho, levantamento topográfico.
- Rua José Figueiredo, levantamento topográfico.

Freguesia de Vila Verde

- Quinta da Vergieira; Medição de áreas para o Urbanismo.
- Sapal / Rio Mondego (margem direita); Arqueologia, Implantação de vedação, Levantamento topográfico, Perfis e Alçados.
- Rua da Vidreira, levantamento topográfico.
- M 600 levantamento topográfico para projeto de passagem desnivelada.
- Rua do Poço Novo – Medições.
- Ciclovia – Perfil longitudinal.

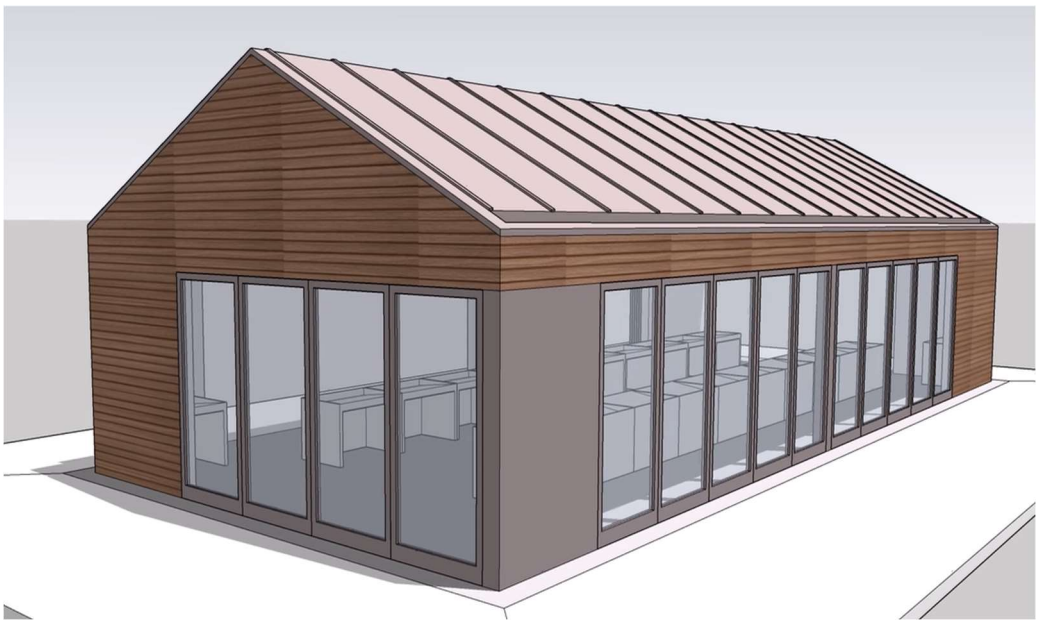
OUTROS SERVIÇOS

- Concurso Público de Conceção Simplificado para a Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz (23_07_CCEC) > Participação no Júri do concurso e montagem da exposição.
- Apoio no desenvolvimento do layout para a **Feira de Freguesias 2023**



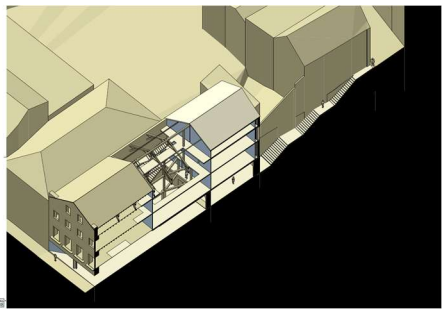
Freguesias 2023

- Candidatura adequação às acessibilidades das piscinas municipais
- Proposta para Lota nas Praias (Leirosa e São Pedro)



Acompanhamento de Projetos Desenvolvidos por Equipas Externas

* Habitação a Custos Controlados - Arrendamento Acessível:
  - Edifício da Rua dos Combatentes

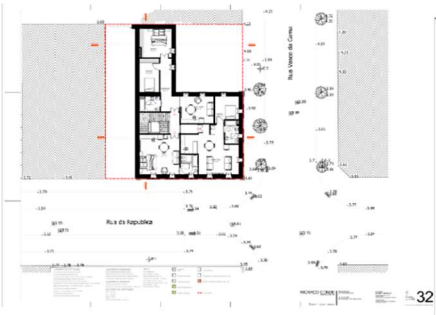
  - Edifício na Rua José Silva Fonseca

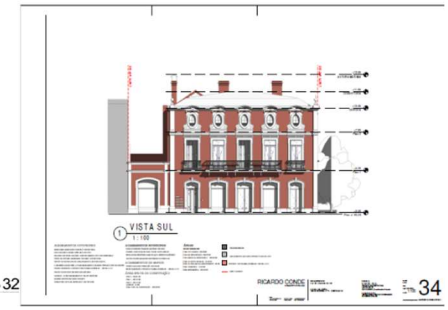


  - Edifício na Rua dos Bombeiros Voluntários
  - Edifício na Rua 10 de Agosto



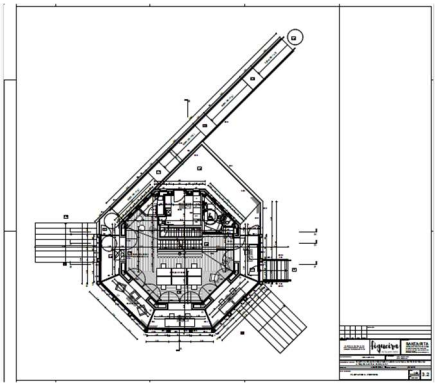
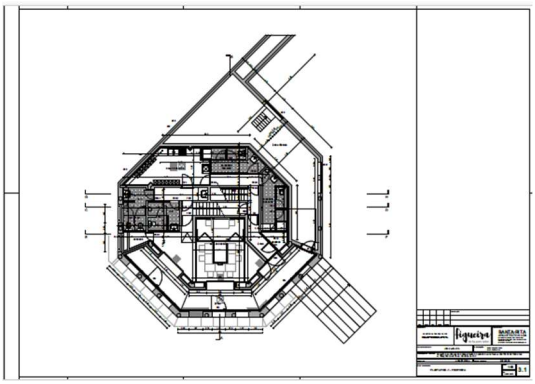
  - Edifício na Rua da República



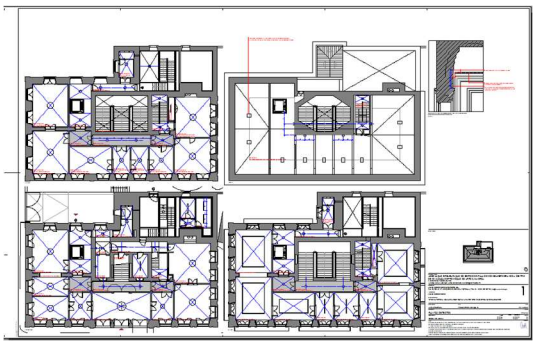
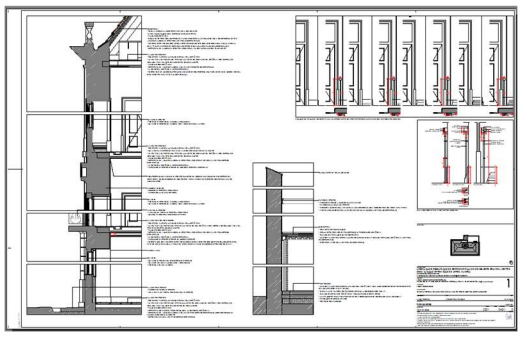





- Edifício e Casa da Praça em Maiorca
- Reabilitação do Abrigo da Montanha e Adaptação a Centro de Estudos das Alterações Climáticas

- Reabilitação do Palácio Concelheiro Branco adaptado a Centro de Divulgação e Promoção do Arroz e Junta de Freguesia de Maiorca

- Acompanhamento e preparação das peças para a construção das Piscinas nas Praias de Buarcos e do Relógio (autoria prof. Poças Martins)



- Supressão da passagem de nível na Salmanha
- Rota Eurovelo (CIM-RC) – acompanhamento da execução de obra

Acompanhamento de Processos de Concursos

- Ponte sobre o Rio Mondego – Rota Eurovelo
- Concurso de Conceção da entrada na Cidade
- Variante de Quiaios
- Submissão de pedidos de parecer via SIRJUE
  - FIG2023/00730
  - FIG2023/00732
  - FIG2023/00747
  - FIG2023/00750
  - FIG2023/00751
  - FIG2023/00774
  - FIG2023/00789
  - FIG2023/00800
  - FIG2023/00809
  - FIG2023/00810
  - FIG2023/00817
  - FIG2023/00825
  - FIG2023/00829
  - FIG2023/00837